TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 32,3. MÍNIMA: 18,1. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 9 de fevereiro de 1968 — SEGUNDO CLICHÊ — Ano LXXVII — N.º 264

Vietcongs abrem caminho para ataque a Khe Sanh

O REFÔRÇO DO VIETCONG — Radiofoto UPI

Marines *prendem em Hué um civil que os comunistas haviam libertado da cadeia para ajudá-los na guerra*

Os guerrilheiros comunistas realizaram ontem uma série de ataques na região setentrional do Vietname, tomando de assalto várias fortificações que defendem o acesso à base norte-americana de Khe Sanh, e já se acredita que esteja em marcha a esperada ofensiva em massa contra a fortaleza dos Estados Unidos, através da Zona Desmilitarizada.

Alta personalidade dos círculos militares norte-americanos reconheceu que a queda do pôsto de Lang Vei, próximo a Khe Sanh, causou "amarga decepção", mas disse que a situação não é considerada crítica para a defesa de Khe Sanh, embora os aliados tenham perdido o contrôle das infiltrações através da fronteira com o Laos.

Porta-voz do Vietcong anunciou que os guerrilheiros controlam as cidades de Hué, Dalat, Ben Tre e Dan Me Thuot e se preparam agora para "lançar novos ataques demolidores contra as tropas aliadas".

Novos reforços de tropas sul-vietnamitas chegaram a Saigon, já parcialmente ocupada pelos vietcongs, que deverão lançar novos ataques nas próximas horas. Dois sul-coreanos e quatro civis sul-vietnamitas foram executados pelo Tribunal Popular instalado na Capital.

Um comboio norte-americano foi emboscado na manhã de hoje por guerrilheiros, na estrada que liga Hué à base de Phu Bai, destruindo as 15 viaturas dos *marines* que conduziam víveres e munições. O primeiro veículo foi detido pela explosão de uma mina obrigando a coluna a parar, quando foi assaltada pelos vietcongs que usavam armas automáticas leves.

O Vice-Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Cao Ky, disse que "os comunistas foram obrigados a lançar sua ofensiva por mêdo de perder a guerra se ela se prolongasse, mas fracassaram inteiramente, sendo, inclusive, expulsos de Saigon e Cholon, por não conseguirem nenhum apoio popular".

Em Washington, porta-vozes oficiais asseguraram que o Govêrno norte-americano está estudando as declarações do Chanceler norte-vietnamita, Nguyen Duy Tginh, de que seu país aceitará negociações para a paz se os EUA cessarem tôda hostilidade. A proposta norte-vietnamita foi reiterada após um comunicado do Govêrno americano anunciando que o Presidente Johnson suspendera a ordem de poupar bairros de Hanói e Haiphong nos bombardeios aéreos ao norte do paralelo 17.

À MARGEM DO "FRONT":

- O Secretário-Geral da ONU, U Thant, entrevistou-se com o Cônsul-Geral do Vietname do Norte em Nova Déli. O encontro foi definido como "bastante útil";
- O Senador democrata Robert Kennedy chamou o Govêrno de Saigon de "totalmente inepto" e discordou da opinião do Presidente Johnson de que a ofensiva vietcong foi um fracasso;
- O Primeiro-Ministro da Inglaterra, Harold Wilson, reuniu-se em Washington com o Presidente Johnson, para discutir o agravamento da crise do Sudeste da Ásia;
- As preocupações causadas pela guerra vietnamita provocaram várias baixas na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque;
- O Exército brasileiro enviará cêrca de 10 oficiais ao Vietname, como observadores, mas reafirmou que o levantamento da situação dos reservistas brasileiros não está vinculado ao problema do Sudeste asiático. (Páginas 8 e 9)

Johnson pede mais verbas para Aliança

O Presidente Lyndon Johnson enviou ontem mensagem ao Congresso norte-americano propondo um aumento de 156 milhões de dólares no orçamento de ajuda à Aliança para o Progresso, cujos países-membros deverão receber no ano fiscal 1968/1969 um total de 625 milhões de dólares. Justificando o pedido, o Presidente dos EUA afirmou, referindo-se à ajuda à América Latina, que "esta aliança pacífica mantém as esperanças de um hemisfério que enfrenta o dilema da reforma pacífica ou o desastre violento."

Para a reconstrução de cidades e aldeias sul-vietnamitas o Presidente dos Estados Unidos solicitou 460 milhões de dólares, e 100 milhões para o rearmamento da Coréia do Sul. A ajuda militar aos países que fazem fronteira com Estados socialistas, ou nos que os Estados Unidos têm base, foi orçada em 420 milhões de dólares. (Página 2)

Avião dos EUA some na Coréia

Um avião de reconhecimento norte-americano desapareceu ontem, quando em vôo de rotina a sudeste de Seul, sôbre a região de Taega, e acredita-se que tenha sido atingido pelas baterias antiaéreas norte-coreanas.

Em Piongyang, o Presidente do Comitê Central do Partido dos Trabalhadores da Coréia do Norte, Marechal Kim Il Sung, declarou que se os Estados Unidos iniciarem uma guerra total seu país responderá com uma guerra total. No Mar do Japão, a frota soviética que para ali se deslocou quarta-feira tomou posições ao norte e ao sul da principal concentração da Marinha norte-americana. (Página 11)

Cartas sobem 100% em 1.º de abril

O DCT aumentará em 100% o preço de selagem das cartas para todo o País, bem como as tarifas telegráficas a partir de 1.º de abril próximo, sob a alegação de que tal medida viria diminuir o deficit da autarquia, que em 1967 foi da ordem de NCr$ 178 milhões. Para eliminar êsse deficit, segundo fontes do DCT, seria necessário um aumento de 400%.

Além do aumento das tarifas, um Grupo de Trabalho estuda a viabilidade da implantação de uma tarifa única para as cartas. A Agência do DCT da Avenida Rio Branco será obrigada a fechar suas portas, já que o STF concedeu ao grupo Oton Bezerra de Melo a ação de despejo contra a autarquia. (Página 5)

Vaticano adverte nações ricas

O representante do Vaticano à Segunda Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento, Monsenhor Caprio, advertiu ontem as nações desenvolvidas de que não poderiam, indefinidamente, "localizar e circunscrever os focos de agitação do Terceiro Mundo", em discurso considerado dos mais violentos.

O Ministro do Exterior de Cuba, Marcelo Fernández Font, ativou ontem os debates da UNCTAD II, ao afirmar que "o verdadeiro caminho para sair do subdesenvolvimento é a revolução". Prosseguindo no protesto que já se tornou rotina na Conferência, os delegados socialistas se retiraram, quando o sul-coreano começou a falar. (Página 2)

Brasil veta limitação da arma nuclear

Ao rejeitar, em nome do Brasil, o projeto de tratado de não proliferação de armas nucleares apresentado pelos EUA e URSS, o Embaixador Araújo Castro afirmou, na Conferência de Desarmamento de Genebra, que a proposição divide o mundo em países que poderão dispor de energia e os que dêles terão de depender, pelo menos durante 25 anos.

Classificou a proposta de "claramente inaceitável" e disse que o Brasil não está disposto a renunciar ao direito de todos desenvolverem a produção e aplicação da energia nuclear para fins pacíficos. A Suécia apoiou a posição brasileira, mas a Inglaterra, Canadá, Tcheco-Eslováquia, Bulgária e Polônia aprovaram o projeto. (Página 2)

Pe. Hélder vai a Juiz sem delatar

Sem denunciar públicamente os nomes dos advogados desonestos a que se referiu em discurso aos trabalhadores rurais de Carpina, dia 26, padre Hélder Câmara vai apontá-los todos hoje ao Juiz da 24.ª Vara Criminal, explicando que sua função como sacerdote não é servir de delator, mas defender os injustiçados e humildes.

O Arcebispo de Olinda e Recife, que levará uma pasta cheia de documentos comprobatórios da desonestidade de vários advogados que recebem do patrão e do empregado, pedirá que êsses nomes não figurem nem mesmo nos autos, pois os mostra ao Juiz apenas para atender à solicitação. Da mesma forma agirá diante do Tribunal de Justiça estadual, segunda-feira. (Pág. 4)

Possibilidade de temporal já é pequena

Embora 1968 seja o último de um nôvo ciclo de 11 anos da atividade solar, quando as perturbações atmosféricas são intensas, os meteorologistas já admitem a possibilidade de o carioca conhecer, enfim, um verão de temperatura amena — e — o que é mais importante — sem a ocorrência de temporais e inundações.

O otimismo dos meteorologistas baseia-se, principalmente, no fato de que a média de precipitações em janeiro foi de 82 mm (o normal é 136,5 mm), o que caracteriza o atual como um dos verões mais secos do Rio. Advertem, no entanto, que "em meteorologia podem interferir fatôres inesperados". (Página 7)

Costa e Silva apóia tese da pacificação

Autorizado pelo Presidente Costa e Silva, que se declarou sensível à tese de pacificação política nacional, desde que sejam respeitados os princípios revolucionários, o Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, iniciará hoje os contatos com elementos da Oposição, e, em seguida, atendendo a pedido do Presidente, lhe transmitirá os resultados das primeiras sondagens.

O Sr. Luís Viana Filho deixou o Palácio Rio Negro, em Petrópolis, ontem, muito entusiasmado com o apoio que o Presidente Costa e Silva deu à sua idéia — tanto assim que transferiu a viagem de volta à Bahia, marcada para domingo. O Governador permanecerá uma semana no Rio, entregue ao seu trabalho de aglutinação de políticos dispostos a colaborar com o Govêrno e de definição dos têrmos da pacificação.

Enquanto isso, prosseguem em ritmo intenso, já com mais de 30 nomes da lista, as articulações dos Deputados Rafael de Almeida Magalhães e Murilo Badaró para constituição do Bloco Independente da ARENA. Além dos que já aderiram, existem vários parlamentares participando dos entendimentos. O líder do Govêrno na Câmara disse que não estimulará nem hostilizará o movimento rebelde.

A Comissão Executiva do MDB, ontem reunida, decidiu estabelecer uma linha de intransigência contra qualquer tentativa de se ferir a autonomia dos municípios, e o X Encontro Nacional de Municípios, realizado em Brasília, aprovou reunião de prefeitos e vereadores do País, na Capital Federal, logo após a remessa ao Congresso do anunciado projeto de enquadramento de municípios na área de segurança nacional.

O Governador do Rio Grande do Sul, Sr. Peracchi Barcelos, que teve audiência com o Presidente Costa e Silva logo após a saída do Sr. Luís Viana Filho do Palácio Rio Negro, declarou-se contrário à tese da pacificação, porque todo Govêrno implica numa situação e numa oposição, e além disso, a unanimidade redundaria em discricionarismo. (Noticiário na página 3 e *Coluna do Castello*, página 4)

O norte-americano* Ondine *continua na liderança e o brasileiro* Saga *abandonou a Regata Buenos Aires—Rio por causa de uma avaria no mastro (Página 18)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Vaticano critica a política de ajuda aos países pobres

Nova Déli (UPI-AFP-JB) — O representante do Vaticano na Segunda Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento, Monsenhor Caprio, afirmou ontem que "brincar-se-ia com fogo, simulando a crença de que será possível localizar e circunscrever indefinidamente, no Terceiro Mundo, os focos de agitação".

Em discurso que surpreendeu pela violência, Monsenhor Caprio disse ainda que "mesmo os que gozam dos benefícios de uma economia de abundância, enganar-se-iam imaginando que estão a salvo de tais provas, como o demonstram claramente os recentes abalos ocorridos no mundo".

REVOLUÇÃO

O delegado de Cuba, Ministro Marcelo Fernandez Font, do Comércio Exterior, foi o primeiro a citar explìcitamente a ausência da China Popular da UNCTAD II, e pregou um caminho revolucionário para a solução dos problemas econômicos dos países em desenvolvimento.

— O verdadeiro caminho para sair do subdesenvolvimento — disse Font — é a revolução.

O representante de Cuba reclamou também da ausência da República Democrática Alemã da conferência, ausência também lamentada pela União Soviética e todos os países socialistas.

O bloco socialista retirou-se do plenário quando tomou a palavra o representante da Coréia do Sul, no quarto incidente dêsse tipo que ocorre em Nova Déli, sendo que os outros países que sofreram a mesma manifestação foram Israel, África do Sul e Portugal.

TITO COM INDIRA

O Presidente Tito, da Iugoslávia, e o Primeiro-Ministro da Índia, Indira Gandhi, estudaram a realização de uma Conferência de países neutralistas, incluindo a França, o Paquistão e a Romênia, durante a visita do Chefe de Estado iugoslavo a Nova Déli.

A informação, só divulgada ontem, oficialmente, salienta que franceses, paquistaneses e romenos, embora não sejam formalmente neutralistas, deverão participar da conferência por estarem desenvolvendo uma política externa independente.

A VOZ DA ÍNDIA

Foto UPI

Na UNCTAD-II Indira Gandhi defendeu os subdesenvolvidos

Um perigo igual à bomba atômica

Phil Newson
Especial para o JB

Nova Iorque — Representantes de 132 nações estarão tentando descobrir, nas próximas seis semanas, em Nova Déli, a solução para um problema que os especialistas acham de igual ou maior importância do que o perigo de uma guerra atômica.

É a crescente defasagem entre os países ricos e os países pobres, o perigo da inanição em massa e a conseqüente violência e aquilo que Gunnar Myrdal, um economista e sociólogo sueco de renome mundial classifica de "recusa de pensar no impensável".

NÚMEROS

Essa reunião é chamada Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento. Não é uma reunião divertida, já que ela trata de números da economia internacional e de miséria em têrmos de números, e não de pessoas.

Possìvelmente não chamará a atenção da opinião pública, o que é, por si só, uma demonstração da "apatia" de que são acusadas as nações mais ricas.

Os países subdesenvolvidos esperam obter dos industrializados, nessa Conferência, a supressão de barreiras alfandegárias para alguns de seus produtos manufaturados, a estabilização dos preços de suas matérias-primas e um incremento no auxílio para o desenvolvimento, com juros que possam pagar.

É um assunto que vem preocupando os Governos de todo o mundo, desde a Segunda Guerra Mundial, e o surgimento de novas nações independentes, dos membros da GATT (Acôrdo Geral sôbre Comércio e Tarifas), e dos Estados Unidos que, mais que qualquer país, tem distribuído milhões em ajuda externa.

A culpa não é tôda das nações ricas, já que as pobres são acusadas, freqüentemente, de nada fazerem por si mesmas. Mas as estatísticas apavoram:

Depois de milhares de anos, a população mundial, em 1800, era de um bilhão de pessoas. Por volta do ano 2000, seremos quase sete bilhões.

Hoje em dia, há mais analfabetos e famintos no mundo do que no final da Segunda Guerra Mundial.

Mais de quatro milhões de sêres humanos morrem anualmente de fome.

O Presidente Ayub Khan, do Paquistão, diz que, daqui a uma década, "sêres humanos se alimentarão de sêres humanos no Paquistão". E apesar disso, o Paquistão é um dos centros mais brilhantes da evolução dos países em desenvolvimento.

FOME

A produção mundial de alimentos tem crescido em um por cento ao ano. E, na sua grande maioria, êsse crescimento ocorreu nos países da Ásia, África e América Latina, exatamente os que menos têm capacidade de se alimentar.

No ano que vem, Estados Unidos e União Soviética gastarão, em conjunto, para si mesmos, mais de 150 bilhões de dólares em armamentos.

América Latina está esquecida

Claude Moisy
Especial para o JB

Nova Déli — Preocupado em obter participação nos mercados africanos e da comunidade britânica de nações, os Estados Unidos parecem haver esquecido suas promessas a América Latina — formuladas em Punta del Este — para mergulhar numa batalha contra a França e Grã-Bretanha junto a segunda conferência das Nações Unidas para o comércio e desenvolvimento (UNCTAD-II).

O UNCTAD-II teve início há seis dias nesta cidade e seu objetivo declarado é concretizar medidas que coloquem fim a deterioração da balança comercial dos países do terceiro mundo, oferecendo-lhes oportunidade de consolidar seu desenvolvimento econômico.

AMÉRICA LATINA ISOLADA

Mas enquanto os países da Organização Comum Africana e Malgaxe (OCAM) contam com o apoio da França e com parte do Mercado Comum Europeu (MCE), os países da América Latina dão a impressão de que foram abandonados pelos EUA.

Por outro lado, em abril do ano passado, no balneário uruguaio de Punta del Este, durante a reunião dos Presidentes dos países membros da Organização dos Estados Americanos (OEA), se combinou "empreender em tôdas as instituições e organismos internacionais uma ação conjunta com o objetivo de eliminar as discriminações aduaneiras que prejudicavam as exportações latino-americanas", disseram ontem observadores diplomáticos.

A OCAM e a comunidade gozam de um regime de preferência com relação ao MCE e a Grã-Bretanha.

SEGURANÇA AFRICANA

A OCAM, organismo formado pelas ex-colonias francesas e belgas, mantém uma associação especial com a comunidade européia, mediante a qual suas matérias-primas têm um mercado seguro na Europa Ocidental.

Por sua vez, o MCE, através de um sistema protecionista, mantém o monopólio para a introdução de produtos manufaturados.

Na realidade, se bem que os seis países do MCE (França, Itália, Alemanha Ocidental, Bélgica, Holanda, e Luxemburgo) atuam em mesmo pé de igualdade frente à OCAM, a França é a mais beneficiada.

E isso se tornou evidente há 48 horas na UNCTAD-II quando Eugene Rostow, subsecretário norte-americano para assuntos econômicos criticou severamente o regime privilegiado que liga a França com a OCAM — também fêz uma ligeira referência ao resto dos países do MCE — Alemanha Ocidental, através de seu Ministro de Assuntos Econômicos, coincidiu em parte com Rostow.

A relação Grã-Bretanha — comunidade alcança Londres com tôdas as suas antigas colônias.

Em ambos os casos, os sócios industriais da OCAM e da comunidade, defendem o regime preferencial que os liga às antgas colônias.

Johnson pede mais US$ 156 milhões para o Hemisfério

Washington (UPI — AFP — JB) — O Presidente Johnson solicitou um aumento de 156 milhões de dólares ao Congresso americano, para o orçamento da Aliança para o Progresso, alegando que "esta aliança pacífica mantém as esperanças de um hemisfério, que enfrenta o dilema da reforma pacífica ou o desastre violento". A Aliança poderá receber 625 milhões de dólares.

O Brasil é um dos quinze países do mundo que partilharão de 85 por cento do orçamento global para ajuda externa pedido, que é agora de 3 020 milhões de dólares, dos quais 420 milhões para ajuda militar. Johnson solicitou também mais cem milhões de dólares para o reaparelhamento militar da Coréia do Sul e 460 milhões de dólares para a reconstrução das cidades e aldeias do Vietname do Sul.

ALIANÇA

Pelo menos dois têrços dos recursos pedidos para a Aliança para o Progresso serão aplicados no Brasil, Colombia, Chile e América Central, países que, segundo o Presidente Johnson "fizeram muito por merecer nossa ajuda".

— O Brasil — disse Johnson — aumentou sua produção de alimentos em 10 por cento, no ano passado, reduziu dràsticamente sua taxa de inflação, de 40 para 25 por cento, e conseguiu manter um crescimento de cinco por cento.

O orçamento para ajuda externa pedido é o menor da História americana de auxílio ao exterior, segundo revelou o Presidente Johnson, em longa exposição ao Congresso da importância dessa ajuda. O mesmo Congresso reduziu o último orçamento pedido para o ano fiscal 67/68, de 3 200 milhões para 2 290 milhões de dólares.

O nôvo orçamento ficará assim distribuído: América Latina, 625 milhões de dólares; Oriente Médio e Ásia Meridional, 706 milhões; África, 179 milhões; Vietname do Sul, 480 milhões; e Ásia Oriental, 277 milhões de dólares.

AJUDA MILITAR

Três quartos da ajuda militar de 420 milhões de dólares solicitada serão empregados em países que fazem fronteira com Estados socialistas ou aquêles onde os Estados Unidos mantêm "instalações de defesa importantes para nossa segurança", disse o Presidente americano.

A mensagem ao Congresso anuncia também um plano qüinqüenal para a produção de proteínas, a partir do pescado, como medida de combate à desnutrição infantil, e promete que os Estados Unidos participarão, com outros países ricos, da reconstituição dos recursos da Agência Internacional para o Desenvolvimento, filiada ao Banco Mundial.

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) receberá também auxílio especial de 300 milhões de dólares para seu Fundo de Operações Especiais, e 412 milhões de dólares para manutenção do seu capital de giro. O Banco é o esteio financeiro da Aliança para o Progresso. O Banco Asiático de Desenvolvimento, conforme proposto na mensagem de Johnson ao Congresso, receberá 200 milhões de dólares.

O Diretor da Agência Internacional para o Desenvolvimento, William Gaud, declarou que o orçamento para assistência econômica e militar ao exterior terá grandes dificuldades para ser aprovado pelo Congresso americano.

Brasil rejeita acôrdo atômico entre EUA-URSS

Genebra (AFP-UPI-JB) — O Brasil rejeitou, ontem, formalmente, na Conferência do Desarmamento, o projeto de tratado de não proliferação de armas nucleares apresentado pelos Estados Unidos e União Soviética, que classificou de "claramente inaceitável".

O tratado, segundo afirmou em discurso o Embaixador Araújo Castro, divide o mundo em países que podem se utilizar da energia nuclear, para fins pacíficos ou militares, e os que deverão depender tecnològicamente dêsses países, pelo menos durante vinte e cinco anos; como seria o caso do Brasil.

O DISCURSO

São os seguintes, na íntegra, os trechos principais do discurso do Embaixador Araújo Castro:

"Senhor Presidente,

Como bem sabem os membros do Comitê de 18 Nações sôbre o Desarmamento, o Brasil apóia, de forma inequívoca, a idéia de um tratado justo e eqüitativo de não proliferação, que impeça, de forma eficaz, os riscos da disseminação das armas nucleares, ao mesmo tempo que encoraje a mais ampla utilização da energia nuclear, sob tôdas as suas formas, em benefício do progresso econômico e social de todos os povos. O Brasil já demonstrou sua adesão a êsse ideal ao assinar e ratificar o Tratado de Tlatelolco que incorpora êsse duplo objetivo. O tratado que agora negociamos terá de ser concebido dentro do quadro geral das medidas que visam ao "Desarmamento Geral e Completo, sob eficaz contrôle internacional", como contemplado na Resolução 1722, adotada pela XVI sessão regular da Assembléia-Geral, em 20 de dezembro de 1961.

A minha Delegação, bem como várias outras Delegações representadas neste Comitê, têm enfatizado repetidamente que, em nossos presentes esforços em direção à negociação de um tratado de não proliferação, estamos obrigados a observar os princípios orientadores estabelecidos pela Resolução 2028 (XX) da Assembléia-Geral.

A tarefa do atual período de sessões é, portanto a de determinar se os textos apresentados se coadunam com os princípios consagrados na resolução 2028 (XX). É à luz de cada um dêsses princípios que procederemos à nossa análise.

INTERPRETAÇÃO

"O princípio (A) estabelece: **"O Tratado não deveria conter nenhuma brecha que permita aos países nucleares proliferar, direta ou indiretamente, armas nucleares, sob qualquer forma".**

"Tendo em mente êste princípio básico, desejaríamos assinalar que os textos revistos não contemplam qualquer medida que se destine a impedir que as potências nucleares proliferem, verticalmente, direta ou indiretamente. Apesar de propostas pertinentes, apresentadas por algumas Delegações, notadamente pela Delegação da Índia neste Comitê e — o que é ainda mais relevante — malgrado as próprias palavras do princípio acima mencionado, a leitura da segunda parte do Artigo 1 nos leva à conclusão de que, embora as Potências nucleares estejam proibidas de transferir, assistir, encorajar ou induzir qualquer país não-nuclear a manufaturar ou por outro modo adquirir armas nucleares e outros artefatos explosivos, lhes é dada a liberdade de assistir, encorajar ou induzir outras Potências militarmente nucleares em tais atividades, agora e no futuro. Significa isso que algumas das atuais Potências nucleares, que já atingiram um índice mais alto de sofisticação no desenvolvimento da tecnologia nuclear para fins bélicos, têm o direito de transferir agora e no futuro, tal conhecimento e tecnologia, livremente, para qualquer Potência nuclear que não tenha ainda alcançado tais índices de sofisticação, sejam elas Partes ou não do Tratado? É essa, para nós, a única interpretação válida dessas seções do projeto já que, enquanto na primeira parte, o texto se refere a "qualquer recipiente", é feita menção, na segunda parte, a "qualquer Estado militarmente não-nuclear".

O Artigo IX, parágrafo 3, estabelece que o "tratado entrará em vigor, após sua ratificação por tôdas as Potências nucleares Partes do tratado", etc. Declara, ainda, que, para os propósitos do tratado, uma potência nuclear é aquela que tenha manufaturado e explodido uma arma nuclear ou um artefato explosivo nuclear antes de 1.º de janeiro de 1967. **Os Estados Unidos da América a União Soviética, o Reino Unido, a França e a China Continental são, assim, reconhecidos e proclamados como as únicas Potências nucleares possíveis até o fim dos tempos, já que o projeto de tratado parece ter sido concebido sob o signo da irreversibilidade".**

CONTRÔLE

"Chegamos agora ao princípio — **"O tratado deveria incorporar um equilíbrio aceitável de responsabilidades e obrigações entre as potências nucleares e não-nucleares".**

"De acôrdo com a linguagem do proposto Artigo III, enquanto os países não-nucleares são chamados a aceitar um sistema de contrôle ainda por ser formulado, o texto não inclui qualquer compromisso de que as Potências nucleares venham a ser submetidas, por seu lado, a algum tipo de contrôle sôbre suas atividades nucleares, seja para fins militares ou não-militares, de modo a que o hiato de obrigações pudesse ser reduzido".

"Precisamente com a intenção de reduzir êsse descompasso de obrigações, sugerimos, e agora insistimos, na obrigação das potências nucleares de canalizar, através de um Fundo Especial das Nações Unidas, em benefício do desenvolvimento econômico dos países em desenvolvimento e, em particular, para seu progresso científico e tecnológico, uma parte substancial dos recursos liberados pela adoção de medidas de desarmamento nuclear."

DEVERES DAS POTÊNCIAS

"Examinemos, agora, o princípio — **"O tratado deveria ser um passo em direção ao desarmamento geral e completo e, mais particularmente, em direção ao desarmamento nuclear."**

"O dispotivo incorporado no Artigo VI não se refere, especificamente, aos deveres das potências nucleares como tais e compreende o compromisso por "cada uma das partes do Tratado de realizar negociações, em boa fé". Seria útil que se deixasse constância de que a "boa fé" foi sempre uma presunção normal nas negociações que têm sido realizadas neste Comitê."

O Artigo VI estabelece três objetivos para as negociações que devem ser realizadas por tôdas as partes no tratado; **primeiro** — a cessação da corrida armamentista nuclear; **segundo** — o desarmamento; e, **terceiro** — um tratado sôbre desarmamento geral e completo, sob estrito e eficaz contrôle internacional. Não existe, assim, compromisso específico da parte das potências nucleares de negociar, com urgência, medidas em direção ao desarmamento nuclear, exceto se considerarmos tais medidas como parte de um tratado de desarmamento geral e completo. Não se atribui, assim, caráter prioritário à negociação de medidas que visam o desarmamento nuclear, ao contrário do que ocorre com as medidas para desarmamento de armas convencionais. **Contudo, não resta dúvida de que o perigo real para a sobrevivência da humanidade, como sociedade organizada, reside primordialmente nos arsenais existentes e crescentes de armas nucleares e nos meios de lançamento de tais armas."**

EFICÁCIA

"Consideremos, agora, o princípio — **"Deveriam existir dispositivos aceitáveis e viáveis para garantir a eficácia do tratado."**

"Na opinião do Govêrno brasileiro, a universalidade é um pré-requisito da eficácia do tratado e, no que se refere à questão da participação, não devemos perder de vista o fato de que o proposto tratado de não proliferação deverá ser assinado por potências militarmente nucleares e por países não nucleares. Dentre as cinco potências atualmente existentes, é de prever-se que duas delas não assinarão o tratado; dentre os países militarmente não nucleares, o projeto exige a ratificação por apenas 40 Estados, ou seja, um têrço de todos os membros das Nações Unidas, como condição para sua entrada em vigor. Nessas circunstâncias, parece que o número proposto de Estados ratificantes fica muito aquém do que poderia ser considerado como um sinal de adesão universal do tratado."

TRATADOS REGIONAIS

"E, agora, o último princípio orientador — **"Nenhuma disposição do tratado deverá adversamente afetar o direito de qualquer grupo de Estados de concluir acôrdos regionais com vistas a assegurar a total ausência de armas nucleares em seus respectivos territórios."**

"Minha Delegação acolhe com satisfação o reconhecimento, na parte operativa do projeto, da existência de tratados regionais com a finalidade de assegurar a ausência de armas nucleares nos territórios de nações partes em tais acordos, como é o caso da América Latina. **Seria, no entanto, muito mais satisfatório para nós se o projeto especìficamente reconhecesse os direitos e obrigações assumidos pelas nações que já concluíram tratados regionais dêsse tipo."**

"A êsse respeito, queremos solicitar novamente a atenção do Comitê para o fato de que o projeto vai muito além dos princípios orientadores gerais que não mencionam artefatos explosivos nucleares para fins pacíficos, mas têm como finalidade específica assegurar a ausência total de armas nucleares."

"O Comitê das 18 Nações sôbre o Desarmamento não pode, nesse particular, ignorar a existência e as implicações do tratado para a proscrição de armas nucleares na América Latina, que foi acolhido com especial satisfação pela Assembléia-Geral das Nações Unidas na Resolução 2286 (XXII)."

POSIÇÃO FIRME

"Senhor Presidente: O Brasil, por sua parte, não considera que suas sugestões e propostas essenciais tenham sido satisfeitas pelos novos textos idênticos e revistos submetidos pelas Delegações dos Estados Unidos e da União Soviética. Não achamos, também, que nossas sugestões e propostas tenham sido plenamente considerados e levados em conta nas negociações que precederam à apresentação dos projetos revistos."

"Não estamos dispostos a renunciar a nossas posições essenciais, como a relacionada à necessidade de preservarmos o direito inalienável de tôdas as partes no tratado de desenvolverem — isoladamente ou em cooperação, com outros Estados — a pesquisa, produção e utilização da energia nuclear para fins pacíficos, inclusive de artefatos explosivos nucleares para usos civis sem discriminação. Neste ponto, a posição do Govêrno brasileiro é cristalina, direta e firme."

NOVAS DIFICULDADES

"Do ponto-de-vista brasileiro, o nôvo projeto resolveu alguns problemas, mas infelizmente, deu origem a novas dificuldades, entre as quais mencionarei a relacionada com as interpretações conflitantes que estão sendo dadas ao importantíssimo Artigo 3.º, referente à questão do contrôle e verificação."

"No que concerne à cooperação internacional pacífica no campo nuclear, as disposições dos Artigos 4.º e 5.º do nôvo projeto equivalem à institucionalização da divisão do mundo em duas categorias de nações: de um lado, aquelas que deterão o monopólio da tecnologia dos explosivos para fins bélicos ou pacíficos e, de outro lado, aquelas que ficarão numa situação de dependência tecnológica por um período inicial mínimo de 25 anos, a despeito da oferta, inscrita no projeto de tratado, sôbre a disponibilidade dos benefícios decorrentes das aplicações pacíficas da energia nuclear. A institucionalização de um status de dependência seria o equivalente ao congelamento, nos países militarmente não nucleares, de todos os desenvolvimentos tecnológicos que possam ter qualquer ligação, por mais remota que seja, com a tecnologia específica dos artefatos explosivos nucleares destinados a usos civis. Mais ainda, o congelamento tecnológico impôsto às nações militarmente não nucleares duraria por um período inicial mínimo proposto como um quarto de século, a despeito de qualquer progresso ou avanço tecnológico que possa ocorrer durante todos êsses anos."

DENÚNCIA

"Sr. Presidente, espero que me seja permitido agora abordar um ponto de caráter mais técnico ligado ao Artigo X, que inclui entre os requisitos para a denúncia do tratado uma notificação, contendo uma declaração das razões, dirigido ao Conselho de Segurança. É pertinente observar que a Carta das Nações Unidas confia ao Conselho de Segurança com funções especìficamente relacionadas com a manutenção da paz e da segurança mundiais e não com aquelas de participar no mecanismo de denúncia de qualquer tratado. Mais ainda, entre os membros do Conselho de Segurança, podem estar alguns que serão signatários do tratado, como será provàvelmente o caso de um dos membros permanentes. Um país que tenha decidido denunciar o tratado pode, assim ser colocado, pelo menos teòricamente, na posição estranha de ser obrigado a declarar as razões que justificam sua decisão ante uma assembléia composta de um certo número de Estados que não são partes no tratado de não proliferação".

"No que concerne às disposições referentes à denúncia, minha delegação sustenta que a menção a circunstâncias que podem levar um Estado a denunciar o tratado devem ser estendidas para incluir circunstâncias que "possam sobrevir" e "possam afetar" os supremos interêsses do país em aprêço".

"Senhor Presidente: devemos negociar um tratado que seja aceitável tanto a nossos Governos quanto aos povos representados em nossos parlamentos, e, sobretudo, um tratado que seja um instrumento em favor da paz e segurança internacionais e que consagre, para usar as próprias palavras da Carta, "condições sob as quais a justiça e o respeito pelas obrigações decorrentes dos tratados e de outras fontes do Direito Internacional possam ser mantidas". Muito obrigado, Senhor Presidente."

O EMBAIXADOR

Carioca e bacharel em Direito, o Embaixador João Augusto de Araújo Castro era o Ministro das Relações Exteriores quando as Fôrças Armadas depuseram o Presidente João Goulart, em 31 de março de 1964. Em junho do mesmo ano chefiava a nossa delegação à Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento, realizada em Genebra: a Revolução achou que não podia prescindir de sua grande experiência diplomática, comprovada na chefia de inúmeras representações brasileiras em reuniões internacionais.

Araújo Castro nasceu no Rio, em 27 de agôsto de 1919. Bacharelou-se em Direito em 1941. Tem curso de língua inglêsa feito na Universidade de Cambridge e é oficial da reserva, da arma de infantaria. Seu currículo é um dos mais expressivos do Itamarati, sendo várias de suas promoções na carreira conquistadas por merecimento.

Paraguaios vão às urnas domingo

Assunção (AFP-JB) — Novecentos mil paraguaios escolherão domingo próximo o nôvo Presidente da República e os 60 deputados e 30 senadores que comporão o congresso nacional.

Pela primeira vez na história política do país, quatro candidatos disputarão o cargo de primeiro mandatário: o Gen. Alfredo Stroessner, atual Presidente; Gustavo Gonzalez, do Partido Liberal Radical (PLR); Carlos Caballero Gatti, do Partido Revolucionário e Carlos Levi Ruffinelli, da ala dissidente do PLR.

REELEIÇÃO

As opiniões dos observadores são unânimes quanto ao resultado do pleito: o Gen. Stroessner deverá ser reeleito, além de ter garantido para seu Partido, o Colorado, dois terços do parlamento. Stroessner encontra-se no poder desde 1954, quando disputou eleições unipartidárias, após um sangrento período de lutas políticas. Seus opositores mais fortes são os Liberais Radicais, representados por Gustavo Gonzalez. Em terceiro e quarto lugares, mas com poucas possibilidades, vêm os Radicais (ala dissidente) e os Revolucionários de Fevereiro, cujo candidato, Gatti, é o único esquerdista, tendo proposto o estabelecimento de relações comerciais com os países socialistas da Europa Oriental.

SITUAÇÃO TRANQUILA

A campanha eleitoral foi encerrada ontem, em ambiente calmo, apesar dos ataques de jornais da oposição ao regime durante os últimos meses e das acusações de fraude no registro das eleições que os candidatos se fizeram mùtuamente. Um dos concorrentes ao Senado pela oposição, declarou que "estaremos colaborando para o processo democrático no país, participando das eleições", resumindo assim o espírito da oposição.

A propaganda eleitoral foi feita principalmente pelo rádio e jornais, por serem meios mais baratos, os colorados alugaram inumeros ônibus para conduzir seus eleitores às urnas.

No Rio

O Consulado Geral do Paraguai está pedindo o comparecimento de todos os paraguaios residentes ou em trânsito no Rio de Janeiro que lá compareçam domingo, depois de amanhã, entre as 9 e as 17 horas.

OS DA OPOSIÇÃO

Radiofoto UPI

Levi Rufinelli, liberal; Gustavo González, liberal-radical, e Carlos Gatti, febrerista

MDB firma linha intransigente pelos municípios

Brasília (Sucursal) — A Comissão Executiva Nacional do MDB reuniu-se ontem e decidiu estabelecer uma linha de intransigência contra qualquer tentativa de cassar a autonomia dos municípios, as sublegendas e o voto vinculado, fazendo nesse sentido recomendações categóricas às suas bancadas na Câmara e no Senado.

A orientação quanto à autonomia dos municípios foi aprovada por proposta do Senador Aurélio Viana, tendo o MDB fixado o ponto-de-vista de que o anunciado propósito governamental de incluir municípios em áreas de interêsse da segurança nacional "envolve um nôvo atentado da situação dominante contra as instituições democráticas".

MANIFESTAÇÕES

São Paulo (Sucursal) — Uma série de manifestações públicas está sendo articulada pelo Deputado Davi Lehrer (MDB-SP) em São Caetano do Sul, Osasco, Guarulhos, São Miguel Paulista e São Bernardo do Campo para a segunda quinzena dêste mês, em sinal de protesto contra a inclusão dessas cidades no grupo de municípios considerados áreas de segurança nacional.

O Sr. Davi Lahrer informou também que representantes da frente ampla deverão participar do comício programado para São Caetano e que serão cem os municípios considerados como de interêsse para a segurança nacional e não 234, como vem sendo divulgado. Em São Paulo estão incluídas as cidades da baixada santista (Santos e Cubatão) e os núcleos industriais da periferia da Capital, inclusive Capuava.

Prefeitos combinam reunião de defesa

Brasília (Sucursal) — Os prefeitos e vereadores de todo o País vão reunir-se nesta Capital na semana seguinte àquela em que o Govêrno enviar ao Congresso seu anunciado projeto sôbre a inclusão de centenas de municípios na faixa de interêsse da segurança nacional.

A decisão foi tomada ontem, no encerramento do X Encontro Nacional de Municípios, ao mesmo tempo que os representantes de 720 comunas em todo o País subscreviam moção de protesto "contra tôdas as providências que a União e os Estados venham a adotar e que representem enfraquecimento ou violação da autonomia municipal, que é a viga-mestra em que repousa o regime democrático".

A LUTA

Ambas as medidas, segundo se assinala, marcam o início da luta organizada das municipalidades contra o anunciado projeto do Govêrno, que, uma vez transformado em lei, viria excluir da eleição de prefeitos grande parcela do eleitorado brasileiro, atingindo, só em São Paulo, nada menos de 52 por cento dos eleitores, segundo estimativa dos dirigentes municipalistas.

Soube-se ontem que os prefeitos e vereadores da maioria das cidades consideradas sob a mira do enquadramento foram aconselhados a não comparecerem à reunião de Brasília. Telegramas nesse sentido foram expedidos pelo organizadores do encontro, que assim estariam procurando evitar a precipitação do debate político sôbre a matéria em têrmos emocionais, bem como os resultados negativos que daí poderiam advir para a causa da autonomia municipal.

SÍNTESE

O documento-síntese da reunião, subscrito por todos os seus participantes e proposto pelo Deputado Getúlio Moura (MDB-RJ), tem o seguinte texto:

"A chamada reforma tributária de 1965 (Emenda Constitucional n.º 18) introduziu substanciais modificações em todo o sistema, com resultados benéficos para os municípios. Com o advento da nova Carta Federal, de 24 de janeiro de 1967, que incorporou dita reforma, com pequenas modificações na parte dos tributos municipais, ainda foi proporcionada certa independência econômica do Município diante do Estado.

Entretanto, a euforia dos municípios, infelizmente, já se vê outra vez ameaçada em face da alteração na legislação tributária — mensagem n.º 11, de 1968, do Poder Executivo — com o que o Govêrno busca frustrar aquela conquista tão penosamente obtida após muitos anos de luta incessante.

Como se não bastasse, pretende-se novamente arruinar as administrações municipais através de medidas tributárias que absolutamente não foram por elas solicitadas nem consulta seus interêsses. Muito ao contrário.

Mas não é só. Também na alçada política, pairam sombrias perspectivas sôbre os municípios, pois as notícias da autêntica "cassação" de centenas de comunas por intermédio do pretexto da "segurança nacional" tornam-se cada vez mais insistentes. Seria o regresso aos tempos que a memória já esqueceu.

Sob a égide da Constituição de 1946, tôdas as capitais dos Estados foram conseguindo sua autonomia através da legislação estadual, até o último reduto haver sido derrubado por emenda constitucional. Agora, busca-se exatamente o inverso, criando-se a cada dia, novas formas de intervenção e de domínio federal na esfera municipal, parecendo que o Govêrno somente ficará satisfeito quando não mais restar em todo o território nacional qualquer vestígio da autonomia municipal.

É talvez o prelúdio do sacrifício da autonomia dos Estados, com a preparação de medidas tendentes à eliminação do voto direto na eleição dos governadores.

Os prefeitos e vereadores que esta subscrevem protestam contra tôdas as providências que a União e os Estados venham a adotar e que representem enfraquecimento ou violação da autonomia municipal, que é a viga-mestra em que repousa o regime democrático."

Rejeição sôbre ICM alegra Paulo Campos

Brasília (Sucursal) — A rejeição, pela Comissão de Justiça, do decreto-lei que alterava a sistemática de distribuição do ICM, foi considerada pelo Deputado Paulo Campos (MDB—Goiás) como um acontecimento "capaz de fortalecer o movimento de redemocratização do País".

— A derrota imposta pela Câmara ao Govêrno, graças à rebeldia que vem crescendo dentro da bancada da ARENA, é expressão de afirmação do poder civil, que tem nesta Casa o seu reduto — frisou.

APLAUSOS AO PARLAMENTO

Pouco antes, da tribuna, o Sr. Aniz Badra disse que o fato "é uma prova de vitalidade, de que o Parlamento está de pé, ao lado dos municípios e, conseqüentemente, ao lado do Brasil".

E, para que conste dos anais, leu a moção assinada por todos os prefeitos que se reuniram nesta Capital, em número de 782:

"Considerando — diz o documento — a atuação e o interêsse pelos problemas brasileiros manifestados pela Câmara e pelo Senado; considerando que os legisladores do Brasil estão atentos e se batem, com bravura, em favor do fortalecimento político e financeiro dos municípios do País; considerando o trabalho denodado e a coragem cívica do grupo parlamentar municipalista; considerando o alto gabarito das Comissões de Justiça, Finanças, Economia e outros órgãos técnicos da classe; aprovamos um voto de aplauso e confiança ao Parlamento brasileiro, do qual será dado ciência aos Presidentes da Câmara e do Senado."

Enquadramento não virá a conta-gôtas

Brasília (Sucursal) — No momento em que o plenário da Câmara, por unanimidade, rejeitava o decreto-lei do Presidente da República, sôbre a alteração do ICM, o líder do Govêrno, Deputado Ernâni Sátiro, respondendo à liderança da Oposição, afirmou que o projeto de enquadramento dos municípios não virá em "conta-gôtas", mas de uma vez, incluindo todos os que forem considerados necessários à segurança nacional.

— O problema das áreas de segurança nacional — frisou o Sr. Ernâni Sátiro — está sendo examinado dentro do maior critério. Só há uma inspiração, a segurança nacional. Nós não iremos indagar se o Govêrno vai ou não ganhar as eleições neste ou naquele município.

A CAMINHO DA EUFORIA

O Governador Luís Viana Filho entra no Rio Negro para expor sua tese que o Presidente aprovou

Costa e Silva autoriza Viana a lançar tese da pacificação

Depois de ouvir a tese de pacificação nacional que lhe foi exposta, ontem, pelo Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, em Petrópolis, o Presidente Costa e Silva declarou-lhe não ser indiferente à idéia, desde que — ressalvou — fôssem respeitados os princípios revolucionários, e autorizou-o a entrar em contato com a Oposição.

Em vista disso, o Sr. Luís Viana Filho, que estava de viagem marcada para domingo, de retôrno à Bahia, vai permanecer mais uma semana no Rio, devendo iniciar hoje mesmo os contatos autorizados pelo Presidente da República. Em seguida, levará ao Marechal Costa e Silva — conforme solicitação dêste — os resultados preliminares das conversas.

Apesar de entusiasmado ao sair do Palácio Rio Negro, o Governador da Bahia manteve-se discreto quanto ao assunto, reafirmando apenas que "o Presidente mostrou-se muito sensível à idéia, desde que sejam preservados os postulados da revolução".

— E o que o senhor fará agora? — perguntaram.

— Vou estudar o assunto. Eu até agora não podia dar nenhum passo nesse sentido sem antes ouvir o Presidente e sentir seu estado de ânimo. Com a conversa que tivemos hoje, já posso iniciar alguns contatos — respondeu.

APOIO

O Governador de Sergipe, Sr. Lourival Batista, que foi recebido pelo Presidente, após a audiência do Sr. Luís Viana Filho, hipotecou todo o apoio à tese do Governador da Bahia, explicando que achava viável trazer para junto do Govêrno aquêles elementos não radicais do MDB. Acredita o Sr. Lourival Batista que sejam muitos os elementos da Oposição que gostariam de ajudar o Presidente "nesta grande obra que êle está realizando".

— A tese do Governador Luís Viana encerra a melhor das intenções. Sabemos que a Oposição tem muitos nomes que gostariam de vir para o nosso lado e não acho justo bater com a porta em cima dêles, quando poderíamos aproveitar êste apoio.

Florianópolis (Correspondente) — O Vice-Governador Jorje Konder Bornhausen considera inviável a tese de pacificação política defendida pelo Governador Luís Viana Filho: "A existência de dois partidos torna impossível a união sem arranhar o sistema democrático, pois se um dêles é Govêrno o outro necessàriamente deverá ser Oposição".

Quanto à possibilidade de inclusão, na tese do governador baiano, de anistia ampla aos proscritos pela Revolução, o Sr. Bornhausen disse que não pediu para cassar ninguém nem conhece um só processo de cassação, razão por que não pode opinar seguramente, embora admita haver cassações justas e injustas.

Peracchi não crê em paz sem revisão

Petrópolis (Enviado Especial) — O Governador do Rio Grande do Sul, Sr. Peracchi Barcelos, recebido pelo Presidente Costa e Silva momentos após a audiência com o Sr. Luís Viana Filho, mostrou-se contrário à tese do Governador da Bahia, lembrando que não se podia pensar em pacificação sem que fôssem feitas revisões nos atos punitivos da Revolução.

Apesar de não conhecer a tese do Sr. Luís Viana Filho, conforme declarou, o Governador Peracchi Barcelos manifestou o seu ponto-de-vista segundo o qual só poderá haver pacificação com a união de tôdas as fôrças políticas, e "a unanimidade de fôrças gera o totalitarismo".

PACIFICAR O QUÊ?

— Pacificar o quê? — foi a resposta do Governador do Rio Grande do Sul, quando lhe pediram opinião sôbre a tese do Governador da Bahia.

Em seguida, acrescentou que não se podia pensar em pacificação sem conceder uma anistia ampla a todos os cassados pela Revolução.

— Govêrno algum pode existir sem oposição, dentro de um regime democrático. Se quizermos aperfeiçoar a democracia teremos que ter oposição e situação — acrescentou.

O Governador é de opinião que a oposição é necessária, citando como exemplo a oposição que êle enfrenta em seu Estado, onde a bancada do Govêrno na Assembléia tem um deputado a menos que a oposição — 27 da ARENA e 28 do MDB, sendo que o presidente, que tem voz de desempate, é do MDB.

Com relação à oposição federal, o governador acha que ela só existe nos ataques do Sr. Carlos Lacerda, que faz o jôgo que o MDB não faz. Para o Partido oposicionista, ter o ex-governador da Guanabara como porta-voz é uma posição cômoda. O MDB não teria elementos para fazer as críticas destrutivas que faz o Sr. Carlos Lacerda. O Sr. Lacerda poderia, com críticas construtivas, ajudar o Govêrno, e têm condições para isso, no entanto prefere atacar, porque seu objetivo não é construir.

ENCONTRO CORDIAL

Os Srs. Tarso Dutra e Peracchi confraternizam

Tarso nega rumôres sôbre sua demissão

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, após despachar ontem à tarde com o Presidente Costa e Silva, negou terminantemente que estivesse demissionário, lembrando que "os jornais me demitem todos os dias" e, justamente "aquêles que anunciam a minha saída é que querem o meu lugar".

Negou também que houvesse qualquer intenção sua em sair do Ministério, e disse que há muito tempo deixou de dar ouvido às críticas, pois o Presidente tem conhecimento do seu trabalho e sabe que ninguém elogia o que já foi feito no setor da Educação.

REALIZAÇÕES

O Ministério, segundo o Sr. Tarso Dutra, tem realizado muitas coisas para resolver os problemas, citando, como exemplo, a instalação de 26 novas escolas superiores e mais de 40 cursos, também superiores. Sòmente nesses cursos, conforme explicou, foram abertas 4 000 vagas.

Sôbre as obras da Cidade Universitária, na Ilha do Fundão, o Ministro Tarso Dutra anunciou que no próximo mês haverá o primeiro desembôlso de 10 milhões de dólares, do empréstimo de 25 milhões que êle conseguiu com o BID, para essa finalidade.

O Sr. Tarso Dutra não quis comentar as denúncias do Sr. Davi Carneiro, do IPEA, segundo as quais "os números referentes às matrículas nas escolas superiores são deturpados para serem utilizados como argumento em favor de pedidos de verbas".

LIÇÃO A QUEM GOVERNA

O Cel. Andreazza aprendeu a receber insultos

Andreazza reage com frentes de trabalho

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, comentando ontem as críticas que vem recebendo da Oposição, disse que as respondia com as "várias frentes amplas" de trabalho, e lembrou os ensinamentos dos filósofos gregos que diziam que "para governar é preciso saber receber insultos".

Ontem à tarde, o Ministro Mário Andreazza acertou com o Presidente Costa e Silva o programa de inaugurações no Rio Grande do Sul, a serem feitas durante os quatro dias — de 2 a 6 de abril — em que o Govêrno federal ali estiver instalado.

Anunciou o Coronel Mário Andreazza que o Presidente inaugurará nessa ocasião um trecho da BR-101 (rodovia litorânea), ligando Pôrto Alegre a Tôrres. Inaugurará também um ramal ferroviário que ligará Bagé a Pelotas, a ponte Guaraí—Artigas e a estrada Paranaguá—Curitiba.

Revelou o Ministro que no próximo mês estarão concluídos os estudos de viabilidade técnica e econômica da ponte Rio—Niterói e que as primeiras previsões dizem que a obra será auto-financiável, devendo apresentar uma renda anual de 13 milhões de dólares.

O Ministério dos Transportes deverá iniciar uma ampla fiscalização nas estradas para controlar o excesso de pêso dos veículos. Para tanto, já está esperando a chegada de balanças eletrônicas, compradas através de financiamentos da USAID, que serão colocadas nas rodovias federais.

Teotônio Vilela pede ao Govêrno "diálogo franco"

Brasília (Sucursal) — O Senador Teotônio Vilela (ARENA—RGN) conclamou ontem, no Senado, o Marechal Costa e Silva a abandonar a sua atitude de "desfalecimento", incompreensível para todos, e, através de um diálogo franco e aberto, mudar de conduta imediatamente, a fim de que sejam logo restabelecidas as esperanças suscitadas pelo atual Presidente e, sobretudo, pela Revolução de 1964.

Afirmando que o "panorama é confuso, nêle havendo a certeza de que alguma coisa está errada na máquina central", o Sr. Teotônio Vilela declarou-se desalentado com o comportamento presidencial, afirmando temer que "o *laissez-faire* se apodere do País, em momento tão difícil e intranqüilo como o atual, de transformações velozes".

DECEPÇÃO

Iniciou o Sr. Teotônio Vilela seu discurso recordando frases contidas na resposta dada pelo Mal. Costa e Silva ao Deputado Rafael de Almeida Magalhães, tais como "a natureza não dá saltos" ou que na sua idade "não se vive perigosamente", vendo nisso "o espírito de um conformismo que lhe parece profundamente inquietante, a ponto de temer que o *laissez-faire* seja transformado "em bandeira, nos dias atuais, que todos vemos em ebulição e de profunda inqüietação."

Admitiu ser respeitável a posição do Mal. Costa e Silva, acrescentando que o importante é saber se ela está sendo discutida no âmbito político-administrativo como mensagem pessoal de alta sensatez ou como segura visão do estadista que dirige a Nação, distante do ano dois mil apenas três décadas".

DESALENTO

Recordando lutas políticas travadas no País de 1945 para cá, das quais sempre participou ao lado da ex-UDN, o Sr. Teotônio Vilela declarou continuar esperançoso de que tais ideais ressurjam, de que a Revolução retome a afirmação construtiva, de que o Mal. Costa e Silva corresponda às esperanças nêle depositadas.

EXCEDENTES

Protestou contra a existência de centenas de excedentes em Alagoas, afirmando que não fôsse a situação "tão brutal e ignominiosa", a solução seria "rir às gargalhadas, como que diante de uma boa anedota de circo". Declarou, então, que o Brasil está transformado num país de excedentes: uma ilha cercada de excedentes por todos os lados.

Excedentes seriam os estudantes que, aos milhares, não encontram onde estudar, enquanto o Ministério da Educação prossegue a terrível realidade que sempre foi; excedentes são os cientistas que não encontram, no País, condições para o seu trabalho e são forçados a emigrar; excedentes são os que querem construir e não encontram recursos nos bancos; excedentes são os que lutam construtivamente pela renovação das instituições.

— O mais abominável excedente é o político, criatura aceita na atual conjuntura apenas para fazer face à conveniência da manutenção do regime. Excedentes são os ministérios arcaicos, assim tornados pelo superministério em que foi convertido o Conselho de Segurança Nacional — disse o Senador, e em seguida criticou o projeto de prefeitos nomeados para centenas de municípios.

RESPONSÁVEL

Sempre em tom pessimista e de desalento, indagou o Sr. Teotônio Vilela qual seria o responsável por tudo isso, por êsse "desfalecimento nacional". O MDB não seria, pois apenas faz o que é do seu dever, ao opor-se. A ARENA, inerte e imóvel, desorientada e perplexa, também não seria, como não seria o militarismo, nem a *frente ampla*.

No que toca à atuação do ex-Governador Carlos Lacerda, afirmou que alarmante é que ela surpreenda ao Govêrno, pois "não é de estranhar que com a presença do Sr. Carlos Lacerda em qualquer parte alguma coisa aconteça, como conseqüência de sua rígida orientação pessoal".

CULPA

Ninguém e nada, segundo o Sr. Teotônio Vilela, tem culpa pelo que está acontecendo, fruto do "desfalecimento governamental" mas ainda "resta lembrar que a Revolução foi um apêlo cívico e que chegou a hora de não se permitir que o povo deixe de ter fé nas atividades que teriam de corresponder a êle".

Criticou o desvirtuamento do conceito de segurança nacional, dizendo que "segurança é um incentivo social e não o motivo primordial de tôdas as coisas, em si mesmo constituindo um mito perigoso, que subjuga tôdas as verdades essenciais de uma sociedade ao crivo de sua ociosa auto-suficiência, devendo ser mantida e zelada pela atividade conjunta de todos os processos que conduzem ao desenvolvimento de uma nação".

Criticou o Ministério, "falho e controvertido, contraditório e desigual", afirmando que a máquina estatal se mostra alienada de tudo. Concluiu dizendo que ainda tem confiança e esperança no Presidente Costa e Silva, a quem conclamou para um diálogo aberto e franco, deixando nítido considerar que tudo dependerá apenas do próprio Presidente da República, que, mantendo sua atual atitude, tornará tudo difícil, "ainda mais difícil".

Levi sugere tomada de posição política

O Deputado Herbert Levi, Secretário de Agricultura do Govêrno Abreu Sodré, declarou ontem, durante almôço com um grupo de jornalistas, que o Presidente da República não tem outra alternativa senão conciliar administração com política, pois, do contrário, o País assistirá, no máximo dentro de seis meses, a acontecimentos imprevisíveis.

O Sr. Herbert Levi sugere ao Marechal Costa e Silva uma tomada de posição política, como é da tradição em matéria de regime presidencialista. Não é possível, na sua opinião, exercer o poder sem fazer política, principalmente com o Congresso aberto. Acredita nas boas intenções do Marechal, mas aconselha maior atividades política.

SATISFAÇÃO

Lembrou o Sr. Herbert Levi que, ao tempo do Govêrno anterior, foi dos homens que se insurgiram contra falhas, chamando a atenção para erros que, normalmente, quem cerca o poder não aponta. Verifica agora com satisfação, que o nôvo Govêrno aumentou o índice de consumo no País, elevou o padrão de vida do povo e, com a política de preços mínimos, estimulou o produtor e anulou a ofensiva nociva do intermediário.

Acredita o Sr. Herbert Levi que não existe o dado inflacionário quando se trata de omissão produtiva, e, para isso, chama a atenção dos jornalistas. Acha que a atual equipe responsável pelo setor econômico-financeiro tem recuperado o País sem o tratamento de choque que caracterizou a ação da dupla Roberto Campos-Otávio Bulhões.

Coluna do Castello

Cresce o bloco de pressão na ARENA

Brasília (Sucursal) — Ao mesmo tempo que revela simpatia pelo movimento, um grupo de senadores da ARENA procura conter o ímpeto com que se articula a formação do Bloco Independente entre os deputados do Partido. Aparentemente, os senadores tentam quebrar o tom de rebeldia que impede sua presença na ação dos deputados, de cujas inquietações participam.

Isso, porém, em nada alterou o ânimo e o propósito dos que se dispõem a organizar, dentro da bancada situacionista na Câmara, um instrumento hábil para o exercício de pressão política sôbre o Govêrno. As conversações, promovidas pelos Srs. Rafael de Almeida Magalhães e Murilo Badaró, prosseguem em ritmo intenso. Já mais de 30 nomes estão incluídos na lista em que na véspera havia apenas onze inscritos. Na próxima semana o grupo deverá se reunir para designar a comissão destinada a redigir o documento mediante o qual se pedirá à Mesa o reconhecimento oficial do Bloco.

O Senador Carvalho Pinto ponderou ao Sr. Rafael de Almeida Magalhães que o movimento ganharia maior expressão se, ao invés de situar-se como ação rebelde, cuidasse de coordenar todos os setores descontentes com a orientação do Govêrno para agir como fôrça organizada na Convenção da ARENA, que se realizará nos dias 29 e 30 de maio. Por essa forma se poderia ganhar a Convenção para que ela produzisse resoluções políticas que, mantendo unido o Partido, constrangesse o Govêrno a atender às reivindicações mínimas de definição e entrosamento com sua base de apoio parlamentar.

Entende o senador paulista que, na medida em que um grupo de deputados se isola do comando partidário, inclina-se para o desligamento definitivo. E isso não seria recomendável, num momento em que, embora teòricamente se possa formar nôvo partido, outro partido que porventura se compusesse não surgiria menos artificial do que os dois existentes. Melhor seria, então, que se insistisse em travar a luta pela participação no poder sem forçar as paredes do Partido, já de si fendidas, pois o isolamento neutralizaria qualquer esfôrço.

A opinião do Sr. Carvalho Pinto será a mesma dos Senadores Milton Campos, Mem de Sá e Nei Braga, grupo que ostenta posição uniforme sempre que as manifestações de inconformismo atingem o Senado, ou ali repercutem.

* * *

Os deputados que articulam o Bloco Independente perderam, no entanto, a confiança na possibilidade de obter qualquer tipo de influência no Govêrno por via da sugestão, do conselho e do apêlo do Partido. Verificaram, como confessa um dêles, que "não adianta tentar ajudar um Govêrno que não quer ser ajudado". Optaram pelo caminho da pressão, por descrença e porque têm pressa. Acham que está se estabelecendo um vazio político, de que o Marechal Costa e Silva não se apercebe, e sentem-se acutilados pela presença da frente ampla *no panorama político.*

Reconhecem os rebeldes que a frente *vai captando a opinião, sem encontrar competidores, o que torna cada vez mais perigosa a situação. Julgam que a ARENA teria condições de assegurar ao Govêrno tranqüilidade e segurança política, se o Govêrno utilizasse a potencialidade do seu Partido. Essa potencialidade é que pretendem liberar, ainda que devam aumentar a pressão sôbre o Govêrno, sob pena de não se encontrar uma saída institucional para a crise política.*

Sátiro não estimula nem hostiliza

O líder Ernâni Sátiro disse que, diante do bloco em formação, agirá como das outras vêzes em que deparou com movimentos rebeldes: "Não estimulo, nem hostilizo, apenas deixo que a coisa evolua".

Ontem, ao fim do dia, o Sr. Rafael de Almeida Magalhães procurou o líder, para informá-lo a respeito do movimento. Reiterou que o objetivo é evitar a "marcha cega para a crise".

As novas adesões

Além dos onze nomes já divulgados, aderiram ao movimento os Srs. Pedro Gondim, Flôres Soares, Hélio Garcia, Raimundo Diniz, Ítalo Fitipaldi, Vital do Rêgo, Feu Rosa, Temístocles Teixeira, José Carlos Leprevost. Mas a lista dos que estão participando dos entendimentos registra, ainda, os seguintes nomes: Geraldo Guedes, Aureliano Chaves, Emílio Gomes, Braga Ramos, Paulo Maciel, Francelino Pereira, Arnaldo Prieto, Nunes Leal, Nazir Miguel, Fausto Gaioso, Pereira Lúcio, Arnaldo Nogueira e Raimundo Parente.

Coincidência

O Deputado Renato Archer declarou que, no fundamental, a análise e a formulação do Sr. Rafael de Almeida Magalhães coincidem com o pensamento da frente ampla*. "A diferença entre nós", observou após demorada conversa com o Sr. Rafael, "é apenas questão de nuança".*

Bancada sem estímulo

O vice-líder Haroldo Leon Pérez transmitiu ao Sr. Ernâni Sátiro o resultado de sondagem que vinha efetuando discretamente no seio da bancada: os deputados sentem-se desestimulados e cada vez menos obrigados a sustentar uma política oficial de cuja elaboração não participam.

Preocupa-se o Sr. Leon Pérez com a necessidade de que o Govêrno promova urgentemente um mínimo de articulação com o comando partidário.

D'Alembert Jaccoud

Redator-Substituto

Projeto tira Artigo 48 da Segurança

Brasília (Sucursal) — O Deputado Wilson Martins (MDB-Mato Grosso) apresentou ontem na Câmara projeto que revoga o Artigo 48 do decreto-lei que define os crimes contra a segurança nacional, o qual permite a suspensão do exercício da profissão, emprêgo ou função pública, quando da prisão em flagrante.

Na justificativa do projeto, ressalta o deputado, juntando noticiário do JORNAL DO BRASIL, que a Ordem dos Advogados se levantou contra êsse dispositivo, tendo em vista a prisão, no Paraná de três advogados acusados de subversão, contra os quais foi aplicado "o malfadado 48".

Chapa única ainda está indefinida

O Deputado Levi Neves declarou ontem que embora exista um esbôço de chapa única para a eleição do dia 13 na Assembléia da Guanabara, esta ainda não foi composta em definitivo, pois alguns postos contam com vários pretendentes: dos sete postos, três dêles continuam indefinidos — 1.ª Secretaria, 1.ª Vice-Presidência e 4.ª Secretaria.

A 1.ª Secretaria tem dois candidatos, Srs. Couto e Sousa e Geraldo Araújo, o primeiro propenso a abandonar a candidatura por não acreditar que possa vencer o atual 1.º Secretáro; a 1.ª Vice-Presidência também tem dois candidatos, Srs. Rossini Lopes e Sousa Marques; a 4.ª Secretaria seria do Sr. Sebastião Contruci, do Grupo Renovador do MDB, que, entretanto, decidiu afastar-se do pleito.

CERTOS

Estão confirmados apenas os nomes dos Srs. José Bonifácio (Presidente), Hélio Damasceno (2.º Vice-Presidente), Mauro Wernek (2.º Secretário) e Frota Aguiar (3.º Secretário). O Deputado Levi Neves, líder do Govêrno, afiança que o Sr. Negrão de Lima não interferiu de modo algum na elaboração da chapa única.

Archer chega para roteiro da "frente"

O Secretário-Geral da *frente ampla*, Deputado Renato Archer, é esperado hoje no Rio para elaborar roteiro de ação do movimento nas próximas semanas. De Brasília, o Deputado Osvaldo Lima Filho, representante do Sr. João Goulart, embarcará para Pernambuco, a fim de organizar no Recife a Semana da Democratização e instalar novos núcleos da *frente*.

Não estão previstas reuniões dos dirigentes da *frente*, no Rio, mas alguns informantes disseram que "poderão ocorrer contatos informais de líderes comprometidos nela". A pauta de preocupações imediatas dos *frentistas* não assinala, segundo dizem, "nada de excepcional, embora o País inteiro assista a exercícios de atos atentatórios aos interêsses democráticos".

CARLOS GUERRA

O Deputado Osvaldo Lima Filho seguirá para Recife acompanhado do Deputado José Carlos Guerra, da ARENA, compromissado com a *frente ampla*, e que deverá articular núcleos *frentistas* nos centros eleitorais em que atua.

Marinha prepara mudança

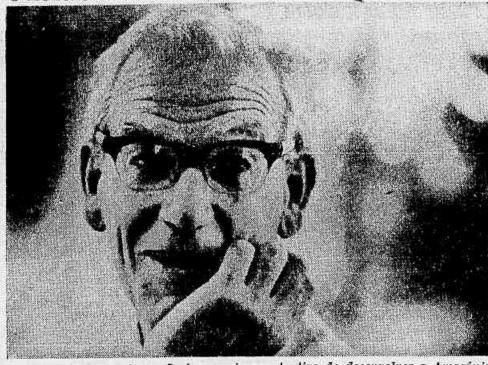
Brasília (Sucursal) — Em reunião realizada ontem no gabinete do Ministro da Marinha, nesta Capital, foi realizado o depósito da primeira parcela — no valor de NCr$ 4,5 milhões — do convênio recentemente celebrado entre a Marinha e a Caixa Econômica Federal de Brasília, com a finalidade de possibilitar a transferência da Marinha de Guerra para a área do Distrito Federal.

Câmara faz sua reforma

Brasília (Sucursal) — A Reforma Administrativa da Câmara dos Deputados entrou em sua segunda fase, com uma reunião presidida pelo Sr. Luciano Alves de Sousa, Diretor-Geral da Secretaria, presentes os Professôres Lordelo de Melo e José de Oliveira Neves, da Fundação Getúlio Vargas.

Foi criado um Grupo de Trabalho, constituído de funcionários designados pelas diversas diretorias, com a finalidade de participar da coleta de dados e informações essenciais ao desenvolvimento da reforma.

Depois dos esclarecimentos preliminares sôbre os objetivos do curso de treinamento intensivo, a partir de segunda-feira, o Grupo de Trabalho tomou conhecimento dos principais pontos da Reforma Administrativa, em sua etapa estrutural.

O MOTIVO DA CRÍTICA

Corner acha que o lago não é um meio construtivo de desenvolver a Amazônia

Cientista britânico critica o projeto do Lago Amazônico

Depois de afirmar que o Planalto Central tem sido enormemente desperdiçado pela ignorância, o cientista britânico John Corner — que estêve vários meses realizando estudos do solo de Mato Grosso — manifestou-se ontem radicalmente contrário à construção do Lago Amazônico, por considerá-lo um meio fácil, mas não construtivo, de solucionar os problemas daquela região.

O representante da Real Sociedade de Londres veio ao Brasil à convite das autoridades do Ministério do Interior, a fim de abrir caminho para uma expedição de 25 cientistas britânicos que ainda êste ano estarão no Brasil para realizar estudos de maior profundidade sôbre as características principais do Planalto Central.

CONSIDERAÇÕES

Professor da Universidade de Cambridge, o cientista John Corner já estêve no Brasil duas vêzes. A primeira em 1947 e a segunda no ano seguinte, quando conheceu inúmeros Estados do Norte e Nordeste do País e aprofundou seus estudos sôbre terras tropicais, uma de suas múltiplas especialidades.

Não gosta de Brasília, acha-a uma cidade por demais artificial. Observador atento do desenvolvimento do Brasil desde 1948, diz que muito pouca coisa mudou, considerando que o Govêrno poderia fazer muito mais pela Nação se colocasse o guaraná no mercado europeu, "em lugar da coca-cola".

Depois de garantir com ênfase que os inglêses têm muito interêsse em investir no Brasil, "não fôsse a afinidade que os liga a vocês de maneira extraordinária", o cientista lamentou que os trabalhos na região de Mato Grosso não possam contar com o auxílio pessoal dos profissionais brasileiros que, segundo lhe teria confessado determinada autoridade, "não iriam largar as Universidades e o emprêgo por uma aventura no meio de região agreste e cheia de surprêsas nem sempre muito agradáveis".

TRABALHO PIONEIRO

A região de Mato Grosso em que os cientistas britânicos deverão acampar fica a três dias de Brasília, de automóvel, compondo-se de uma clareira de dois quilômetros quadrados, por onde abriram uma estrada que une Xavantina a Cachimbo. Os cientistas estudarão a região em seu estado natural, antes de sua abertura para o desenvolvimento. Entre os vários campos a serem estudados figuram a ornitologia, botânica, ecologia, florestal, biologia da água doce e entomologia.

Esta é a maior expedição já mandada pela Real Sociedade de Londres — que há vários anos se dedica a pesquisas dêsse tipo — a qualquer país da América Latina. Segundo o Sr. John Corner, êsse fato é suficiente para mostrar que o empreendimento é grande e é de muita importância para o desenvolvimento da região. O primeiro grupo, que veio abrir caminho para os demais, chegou ao Brasil em 1966. O grupo definitivo será chefiado pelo cientista inglês Iain Bishop.

As autoridades brasileiras, segundo o Sr. John Corner, pediram a cooperação de vários países, mas sòmente a Inglaterra respondeu, não sabendo precisar as razões que levaram as demais nações a recusar ou a não se interessarem pela solicitação brasileira.

— Vocês podem estranhar e pensar inúmeras coisas a respeito desta proposta brasileira e da aceitação por parte da Inglaterra. Acontece que o Brasil carece de cientistas especializados em estudo de solo, embora não se ressinta da falta de braços. O que necessitamos, entretanto, para uma tarefa mais produtiva, é mais cérebros do que braços.

SOLUÇÃO PELO ARROZ

O cientista britânico tem uma opinião que julga bastante interessante para resolver em parte o problema da região amazônia, que êle teme desapareça com a construção do lago amazônico.

— Se o Brasil pudesse plantar arroz na região e na mesma escala que a Tailândia, poria os outros países em risco de serem expulsos do mercado internacional e desenvolveria de maneira surpreendente tôda aquela vasta e desconhecida região. Não sei porque não o fazem. A Amazônia é o celeiro do futuro e talvez esteja lá a salvação da humanidade, daqui a alguns anos mais, quando o problema da fome aumentar.

E concluindo:

— Mas, se ao contrário, em 1969, quando a expedição estiver com todo seu trabalho terminado, os fazendeiros inescrupulosos tomarem conta da região que ora estudamos e preparamos para o desenvolvimento, então todo nosso trabalho cairá por terra e, talvez, o futuro da nação. É necessário uma vigilância constante e responsabilidades maiores.

Gen. Rondon condena o projeto

O General Frederico Rondon, sobrinho do desbravador, condenou ontem o projeto do Lago da Amazônia, afirmando que o interêsse universal pela região era manifestado a princípio "sob formas sutis e discretas", e toma agora, ostensivamente, "a forma de ciclópicos projetos de barragens, lagos e mares interiores".

— Êsses planos — continuou — envolvem, no turbilhão das águas represadas pela imaginação, a economia e a segurança dos países atingidos. Consideramos o projeto de grandes lagos para a América do Sul, visto em seus fundamentos políticos, em flagrante oposição ao objetivo permanente da integração nacional.

A declaração do sobrinho do Marechal Cândido Mariano Rondon foi feita no auditório do IBGE, onde será debatido o projeto apresentado na semana passada pelo Professor Felisberto Camargo, um dos seus idealizadores, que não compareceu à reunião de ontem.

Durante o tempo reservado para os debates, o projeto foi condenado por unanimidade. O Professor Ovídio Cunha, numa das intervenções, levantou a indagação sôbre se "o Lago não determinaria sensíveis mudanças climáticas no Continente e não implicaria imediata saarização de inúmeras regiões brasileiras".

O meteorologista Junqueira Schmidt manifestou-se favorável à construção de pequenas barragens, nas partes mais altas da região, mas no caso do Lago da Amazônia disse não haver "qualquer indicação a favor, a não ser um sonho".

Novos debates sôbre o projeto foram marcados para a próxima quinta-feira, especialmente acêrca das implicações climáticas do Lago.

Tôrres acha não ser justo responsabilizar Govêrno pelos erros da Previdência

Brasília (Sucursal) — O Presidente do Instituto Nacional da Previdência Social, Sr. Luís de Oliveira Tôrres, disse ontem, na Câmara, que não lhe parece justo que se atribua ao nôvo órgão nem ao Govêrno que se instalou a 15 de março de 1967, "responsabilidade por erros e deficiências que se acumularam através de anos".

— Também não é justo que se acuse a atual administração de não ter corrigido, ainda, e em poucos meses, falhas e desvios que ela também repudia, mas que não pode retificar apenas com boas intenções, senão com trabalho penoso e necessàriamente demorado.

UNIFICAÇÃO

Falando na CPI que investiga denúncias de irregularidades no INPS, principalmente na assistência médico-hospitalar, o Sr. Luís de Oliveira Tôrres lembrou que, feita a unificação dos Institutos, constatou-se que as importâncias arrecadadas para outras entidades não vinham sendo regularmente pagas, decorrendo daí uma acumulação de débitos que atingiu a importância de NCr$ 196 930 401,07 — SESC, SENAV-FE, SESI, SENAI, LBA, Salário-Educação, BNH e INDA.

Fêz um histórico da unificação dos Institutos salientando que a medida constituiu-se na implantação da maior reforma administrativa já realizada no Brasil "proeza de que poucos se dão conta". O INPS estende seu campo de atuação a todo o território nacional, através de uma rêde de 288 agências, de 22 superintendências regionais, 515 representantes e correspondentes, mantendo 27 hospitais próprios, com 6 060 leitos, 505 ambulatórios e 828 consultórios. Contrata 1 541 hospitais particulares, mantém convênios com 250 emprêsas e emprega mais de 80 mil servidores.

Abrange o INPS cêrca de 6 milhões de segurados, com aproximadamente 13 milhões de dependentes. Seu orçamento prevê uma receita total superior a NCr$ 3 bilhões e uma despesa que se aproxima da quase totalidade da receita. Administrando o Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural, informou que tem sob sua responsabilidade dar proteção médica e social a cêrca de 30 milhões de trabalhadores do campo e suas famílias.

ARRECADAÇÃO

Disse o Sr. Luís Tôrres que ao contrário do que foi tendenciosamente divulgado pela imprensa" a arrecadação do INPS realizou-se com "perfeita regularidade".

— Se a arrecadação se mantiver no ritmo em que vem sendo realizada — e tudo nos leva a crer o façamos aumentar — teremos sem dúvida ultrapassado de muito as previsões orçamentárias de 1967 — acentuou.

A arrecadação de contribuições no primeiro semestre do ano passado, no montante de NCr$ 1 420 257 087,00 apresentou um acréscimo de 25% sôbre a previsão orçamentária. Revelou que a nova administração do INPS encontrou a fiscalização "pràticamente parada, carente de orientação, de normas".

BENEFÍCIOS

Afirmou que vem melhorando sensivelmente a concessão e a manutenção dos benefícios: aposentadorias, pensões, auxílios-doença, auxílios-natalidade, auxílio-funeral no Instituto. Isso ocorreu, frisou, pela descentralização do poder decisório e hoje a concessão dos benefícios "é uma questão de horas e mesmo de minutos, na maior parte dos órgãos do INPS".

Abordando a assistência médica, social e farmacêutica, o Presidente do INPS declarou que a correção das anomalias que existiam é difícil e penosa, mas já foi traçado um plano de ação para os serviços. Mesmo com o trabalho de organização dos serviços mais de 2 milhões de pessoas mensalmente se socorrem dos serviços médicos da Previdência.

Para êste ano, está previsto no orçamento a importância de NCr$ 676 899 500,00 para a assistência médica; NCr$ ..... 13 537 990,00 para a reabilitação profissional e NCr$ .... 13 537 990,00 para assistência social. O limite é fixado em 25% da contribuição de segurados e empregadores para a assistência médica e, de 0,5% para reabilitação profissional e assistência social.

No orçamento para êste exercício consta ainda a cifra de NCr$ 1 009 190,00 para benefícios a segurados (invalidez, velhice, tempo de serviço e especiais) e NCr$ 435 260,000,00 para auxílios pecuniários (natalidade, doença, tratamento fora do domicílio, reclusão, funeral) e NCr$ 5 000 000,00 para o salário-família de segurados.

Padre Hélder dirá hoje na Justiça quais os advogados desonestos, mas em sigilo

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, comparecerá hoje a Juízo para esclarecer o trecho de seu discurso do dia 26 diante dos trabalhadores rurais em Carpina, quando se referiu a advogados desonestos: padre Hélder resolveu que não apontará nomes pùblicamente, embora os leve ao juiz.

O Arcebispo dirá ao Juiz Carlos Alberto Marinho, da 24.ª Vara Criminal — por quem será interpelado a requerimento do advogado Adige Maranhão —, que não faz parte da sua função de sacerdote servir de delator, mas sim defender os humildes, aos quais alertou para o perigo que representam os advogados que recebem do patrão e do empregado.

UMA PASTA

O Arcebispo de Olinda e Recife levará consigo uma pasta e nela documentos comprobatórios da desonestidade de vários advogados. Revelará isso ao Juiz, dizendo-lhe que prefere não tornar públicos os nomes daqueles advogados, permitindo apenas que o magistrado os veja em caráter particular. A pedido do padre Hélder, os nomes apresentados não deverão nem mesmo constar dos autos.

Segunda-feira padre Hélder voltará ao Fôro do Recife, dessa vez para atender ao ofício em que o Tribunal de Justiça de Pernambuco declarou desejar ouvi-lo em caráter particular sôbre o trecho do mesmo discurso que se refere aos Juízes "dominados pelos ricaços". Segundo se sabe, seu comportamento nesse dia será semelhante ao de hoje.

No dia de seu aniversário, anteontem, padre Hélder Câmara recebeu solidariedade de centenas de religiosos do Nordeste, que foram cumprimentá-lo e entregar-lhe documento assinado por êles todos e pelo Prior dos Beneditinos e Presidente da Regional Nordeste-2 da CNBB, Dom Basílio Penido.

O documento, numa alusão clara ao discurso do padre Hélder que o levará à Justiça, afirma que "o Bispo tem como função precípua proclamar a verdade e combater os erros e injustiças, sobretudo quando os pobres e indefesos são injustiçados".

Ingresso de Faria Lima na ARENA depende apenas de algumas formalidades

São Paulo (Sucursal) — O ingresso do Sr. Faria Lima na ARENA depende agora apenas de formalidades, uma vez que ontem já era tido como acertado em definitivo nos meios políticos de São Paulo, que atribuíam a decisão, inclusive, aos últimos encontros havidos entre o Prefeito e o Governador Abreu Sodré.

O Sr. Faria Lima estaria, assim, endossando a tese que vem sendo defendida pelo Governador Abreu Sodré, no sentido de promover uma união política nacional, para que, desde o Presidente da República até os prefeitos, todos possam executar suas tarefas.

MOTIVOS

O Prefeito teria ouvido, do Sr. Abreu Sodré, em seus últimos encontros, uma série de argumentos a favor do seu ingresso na ARENA. Entre êstes, teria sido destacado o da necessidade de criar um quadro de sustentação política, principalmente quando até algumas lideranças já manifestam preocupação com a preservação do regime e o fortalecimento das instituições democráticas e representativas do País.

Teria o Governador, portanto, enfatizado ao Prefeito a sua idéia de união de todos, com o objetivo de conseguir a perfeita tranqüilidade de tôda a nação, "para que cada um possa executar sua tarefa, sem maiores preocupações".

O Sr. Abreu Sodré — que ontem voltou a se reunir com o Prefeito Faria Lima, desta vez na residência do Governador, estará hoje à tarde no Rio, devendo seguir para Petrópolis, a fim de conversar com o Presidente Costa e Silva.

Além de outros contatos políticos, o Sr. Abreu Sodré deverá também se encontrar com o Senador Daniel Krieger, Presidente Nacional da ARENA. Amanhã deverá almoçar com repórteres políticos de jornais cariocas.

MUDANÇA

Brasília (Sucursal) — O Deputado Aluísio Nonô comunicou ao plenário da Câmara, ontem, seu ingresso na ARENA. O parlamentar, que pertencia ao MDB, explicou sua atitude como atendendo a convite do Governador de Alagoas, Sr. Lamenha Filho.

DCT aumenta 100% as cartas a partir de 1.º de abril para diminuir o seu deficit

A partir de 1.º de abril as cartas para o País sofrerão um aumento de 100%, segundo estudos realizados pelo Departamento de Correios e Telégrafos para diminuir seu deficit, que atingiu NCr$ 178 milhões no ano passado.

Segundo os dirigentes do DCT, o aumento das tarifas postais, que serão majoradas simultâneamente com as telegráficas, não conseguirá diminuir sensìvelmente o deficit do DCT, e para equilibrar o orçamento do órgão seria necessário "um aumento superior a 400% nas tarifas postais".

TELEGRAFO É MAIOR

A renda do Serviço de Telégrafo do ano passado foi inferior ao do setor postal, que arrecadou NCr$ 39 milhões, contra NCr$ 28 milhões do Departamento de Telégrafos.

Embora não esteja incluído no deficit, o DCT deixou de receber das repartições públicas federais mais de NCr$ 3 milhões, por remessa de cartas e telegramas oficiais, enquanto as taxas cobradas às emprêsas especializadas em transporte de malotes, propiciaram ao DCT uma renda de NCr$ 3 milhões, que neste ano deverá superar a NCr$ 5 milhões devido ao aumento.

De acôrdo com os estudos realizados pelo DCT uma carta simples para o interior do País passará a custar, a partir de 1.º de abril, NCr$ 0,10, enquanto as tarifas das cartas aéreas sofrerão aumentos correspondentes.

Sòmente nas cartas internacionais o aumento será inferior, devendo atingir a apenas 25%, em virtude da valorização do franco-ouro.

A TARIFA ÚNICA

Além do aumento anunciado para abril o DCT está estudando a implantação de tarifa única para a correspondência postal no País, para o que já foi constituído um grupo de trabalhos.

Fim do DCT na Avenida prejudicará a 10 mil

Nos próximos dias, possìvelmente segunda-feira, a Agência do Departamento dos Correios e Telégrafos da Avenida Rio Branco será obrigada a fechar suas portas, deixando de atender a cêrca de dez mil pessoas, que se utilizam de seus serviços diàriamente.

O fechamento da agência está na dependência das conversações que vêm sendo mantidas pelo Diretor-Geral do DCT com os proprietários do edifício — grupo Olhon Bezerra de Melo —, que ganharam no Supremo Tribunal Federal uma ação de despejo contra o organismo. O último prazo concedido pelos proprietários para desocupação do local termina amanhã.

A PREOCUPAÇÃO

Caso seja concretizada a desocupação do prédio da Avenida Rio Branco, amanhã, seus funcionários serão distribuídos nas Agências Central — Rua Primeiro de Março —, e da Praça Mauá, até que o DCT encontre outro local para instalá-los.

O maior temor dos funcionários, encarregados dos serviços internos, é sua permanência na Agência Central, cujas instalações não oferecem o mínimo confôrto para o trabalho. Na Agência da Rua Primeiro de Março os serviços internos — triagem de correspondência —, são realizados nos andares superiores do edifício, mal conservados e insalubres, com iluminação deficiente, os assoalhos cedendo e os sanitários completamente danificados.

Diante da iminência do despejo, os diretores do DCT estão empenhados em conseguir ocupar o antigo edifício da Equitativa de Seguros Gerais, na Avenida Rio Branco, para onde seriam transferidos os funcionários da Agência Rio Branco e as diversas seções do DCT, instalados atualmente no antigo prédio dos Correios da Rua Visconde de Itaboraí, cuja demolição está prevista.

Enquanto não conseguir a autorização do Ministério da Indústria e do Comércio para ocupar o edifício da Equitativa os funcionários da Agência Rio Branco serão agregados temporàriamente às Agências Central e Praça Mauá. O Departamento de Correios, que coordena nacionalmente o serviço postal, continuará funcionando no edifício da Rua Visconde de Itaboraí.

A REFORMA

Segundo o Diretor de Correios, Sr. Paulo Saldanha, a demolição do edifício da Rua Visconde de Itaboraí só será possível depois de serem conseguidas acomodações, pelo menos provisórias, para seus funcionários.

Para substituir o antigo edifício, construído há mais de 50 anos, o DCT pretende construir uma lâmina de cêrca de 17 andares, com quatro andares de lojas na base, onde seriam instalados todos os serviços do Departamento de Correios e o Centro de Triagem Postal da Guanabara semelhante ao que atualmente está em construção em São Paulo, e que será munido de equipamentos eletrônicos.

A MELHORIA PAULISTA

Sòmente depois de meados de 1969 é que a totalidade da população de São Paulo poderá ser atendida pelo DCT, devido à conclusão da construção do Centro de Triagem Postal, na qual serão aplicados êste ano cêrca de NCr$ 1 300 mil.

Simultâneamente à conclusão do Centro de Triagem Postal de São Paulo, será implantado na Capital paulista um nôvo sistema de distribuição de correspondência, a ser elaborado por um grupo de trabalho a ser nomeado nos próximos dias pelo Diretor Geral do DCT, General Rubens Rosado.

Atualmente o serviço de correios mais deficiente do País, é o de São Paulo. Mais de dois terços da população não recebem cartas em suas casas, sendo obrigadas a buscá-las nas agências mais próximas de sua residência, sob o risco de as terem incineradas se não forem apanhadas na agência depois de 90 dias do recebimento.

Discussão de Almirante com Flávio Cavalcânti tira do ar TV Tupi por 40 minutos

Durante 40 minutos a televisão Tupi estêve fora do ar na noite de ontem, devido a um desentendimento entre o compositor Almirante e Flávio Cavalcânti, logo após o início do programa *A Grande Chance*, apresentado por êste.

Ao se sentir provocado por Flávio Cavalcânti, Almirante tomou o microfone e começou a falar, obrigando a direção da emprêsa a retirar o som e a imagem, enquanto o apresentador se retirava, para evitar o prolongamento do incidente.

CAUSA

O desentendimento entre os dois vem de muito tempo, porque Almirante acusa Flávio Cavalcânti de vir sistemàticamente aproveitando idéias suas, lançadas na televisão programas que êle havia apresentado no passado no rádio.

Entre outros plágios cometidos por Flávio Cavalcânti, Almirante aponta o programa **A Grande Chance** que, segundo afirma, é uma cópia fiel do programa **Campeonato Brasileiro de Calouro**, que havia sido lançado em 1944.

O Diretor de Programação, Sr. Armando Couto afirmou ao JORNAL DO BRASIL que antes de iniciado o programa o assistente do apresentador previu o incidente quando viu que Almirante estava presente, embora êste lhe dissesse que ali estava como simples espectador.

Após a interrupção, o programa prosseguiu, mas na rua, por medida de segurança foram colocados dois carros da Polícia Militar.

ORIGEM

A participação violenta — e sem convite —, num programa de tevê parece ter sido inaugurada no Brasil com o debate, no fim do campeonato carioca, entre o Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade, e o jornalista João Saldanha. Chegaram aos insultos ràpidamente e o programa saiu do ar.

A vez ontem foi de Almirante e Flávio Cavalcânti, que em 1958 já tinham discutido, mas em outro tom. Naquela época, Almirante provou no programa de Flávio Cavalcânti que o jornalista entendia apenas sofrìvelmente de Noel Rosa para divulgar o seu talento pùblicamente.

O processo de violência diante do público não é nôvo na tevê brasileira. Jacinto Figueira Júnior (**O Homem do Terno Branco, Um Fato em Foco**) Abelardo Chacrinha, Derci Gonçalves e Sílvio Santos são uns dos grandes cultores de um estilo cru, enfatizando sempre os aspectos grosseiros ou miseráveis da vida.

Nesses casos parece haver um propósito puramente comercial. **Um Fato em Foco** começa dizendo que "esta é uma reportagem para mostrar os fatos como são". Diante da câmera pode haver por exemplo um diálogo como êste, registrado em São Paulo, entre o entrevistador Jacinto Figueira, Jr., e um jovem de 19 anos:

— Você é viciado.

— Não, eu era.

— Era, não. É. Você foi pego há pouco tempo tomando uma picada. Mostra o seu braço. Estão vendo telespectadores, as marcas ainda recentes no seu braço direito?

Nesse instante a câmara se aproxima e focaliza o rapaz bem de perto.

Derci Gonçalves, por seu turno, apresentando um de seus casos no consultório sentimental:

— Esta mulher está tuberculosa.

Pausa. Derci bate nas costas da mulher, diante das câmeras. A mulher tosse. Derci remata:

— Ih! Tá mal mesmo. Quem puder arranjar um internamento para ela é só telefonar aqui para a Derci.

EMBRATEL instala novas estações

Foi assinado na EMBRATEL — Emprêsa Brasileira de Telecomunicações — o contrato de fornecimento e instalação das estações de trânsito interurbano para as cidades de Maceió e Governador Valadares, do tronco Rio—Nordeste, que serão construídas pela Standard Electrica.

A solenidade da assinatura foi presidida pelo Coronel José Maria Couto de Oliveira, Presidente em exercício da EMBRATEL, cujos diretores, Coronéis Jorge Marsiaj Leal e Lourival Ribeiro do Rosário Filho, também estiveram presentes. Representando a Standard Electrica compareceram os Srs. T. L. Dmochowski, pelo Diretor-gerente, e V. E. Pareto, pelo Diretor-Secretário. Testemunharam o ato o representante do Ministro das Comunicações, Coronel Álvaro Pedro Cardoso Ávila, e o representante do CONTEL, Coronel Borda.

Caixa sorteia inscrições para carros

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro realizará amanhã, a partir das 16 horas, na Loteria Federal, Rua Riachuelo, 208, o sorteio para a ordem de chamada dos candidatos inscritos para financiamento de automóveis.

De acôrdo com as normas estabelecidas no plano divulgado pelas agências que receberam o Depósito Especial Veículos, depois de verificado o sorteio serão organizados os diversos grupos, por marca e espécie de veículo, para o atendimento proporcional aos candidatos.

Brasileiros na Operação Springboard

Um Grupo Tarefa da Marinha do Brasil, comandado pelo Capitão-de-Mar-e-Guerra José da Silva Sá Earp e integrado pelos contratorpedeiros **Pará, Paraíba, Paraná e Pernambuco**, deixou ontem o Pôrto do Rio para participar da operação-Springboard, nas Caraíbas, atendendo a convite da Armada dos Estados Unidos.

A operação-Springboard, da qual participarão cêrca de 150 navios, é realizada anualmente nas Caraíbas e destina-se ao adestramento geral das marinhas aliadas, através de uma série de exercícios e manobras conjuntas. O período de sua duração é de três meses.

Telefônica homenageia veteranos

A Companhia Telefônica Brasileira vai homenagear, hoje, 286 funcionários veteranos do segundo semestre do ano passado, com a entrega, durante uma festa, de emblemas e diplomas àqueles que completaram 10, 20, 25, 30, 35, 40 e 45 anos de serviço.

Destacam-se, entre os homenageados, cinco dêles que completaram 45 anos de serviços considerados valiosos pela emprêsa e que receberão, além do diploma, o emblema do sino de platina com brilhante. São êles Áurea Rodrigues Paim, Indaialva da Silva Pereira, Maria da Glória Py Barcelos, Rute Monteiro de Barros e Gastão Rodrigues Vaz.

A festa terá início às 16 horas, no 2.º andar do edifício-sede da Companhia Telefônica Brasileira, na Av. Presidente Vargas, 2 560. Será presidida pelo General Landri Sales Gonçalves, Presidente da Companhia, e contará com a presença de todos os diretores e de representantes da EMBRATEL e do CONTEL, além de colegas e familiares dos homenageados.

Só demolição alargaria a 1.º de Março

O alargamento da Rua 1.º de Março, no seu trecho final, próximo ao Arsenal de Marinha, que só será possível com a demolição de três prédios — os de números 114, 116 e 118 —, não foi ainda decidido pela SURSAN, segundo o proprietário da Fonte dos Móveis, que ocupa o n.º 116, Sr. Gilberto Costa, que afirmou não ser verdadeira a notícia divulgada na imprensa de que estaria reagindo à ordem de demolição.

— Esses prédios estão desapropriados há 12 anos, pois impediam o traçado da Perimetral, mas nunca o Estado nos ordenou que os deixássemos porque a avenida parou junto à Rua 1.º de Março, e não prosseguiu — concluiu o Sr. Gilberto Costa.

Guardas continuam a punir táxis que param à direita

Mais oito carteiras de habilitação de motoristas de táxis foram apreendidas por 30 dias pelos fiscais do Departamento de Trânsito durante o dia de ontem na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, onde alguns táxis ainda continuavam a apanhar passageiros do lado direito e a trafegar pela pista destinada aos ônibus.

A colocação dos pré-moldados de cimento, que fazem parte da operação-Caiçaras, terminou ontem na Lagoa Rodrigo de Freitas, sem que se registrasse nenhum acidente em virtude das modificações realizadas pelo Departamento de Trânsito no cruzamento das Avenidas Borges de Medeiros e Epitácio Pessoa.

INSUFICIÊNCIA

O Serviço de Relações Públicas do Departamento de Trânsito, esclareceu que a fiscalização na Avenida Copacabana é feita por poucos homens, o que impede o rigoroso cumprimento das recentes determinações. A viatura do Departamento percorre várias vêzes a Avenida, mas não é suficiente para surpreender uma percentagem ínfima dos infratores.

Na Avenida Atlântica, entretanto, os guardas da Polícia Militar continuam concentrando-se em grupos de três por esquina.

AMBULANTES

Ontem à tarde, no Centro, não se via uma só carrocinha de Kibon, pois a fiscalização das Administrações Regionais está se encarregando de fazer os sorveteiros circularem.

O Departamento de Trânsito informou que, em vista de não ser êle o licenciador dos ambulantes, não pode tomar diretamente medidas destinadas a impedir seu estacionamento em lugares onde prejudiquem o fluxo de pedestres ou veículos, mas que conta com a colaboração das Administrações Regionais e das Secretarias de Segurança Pública e Finanças, para estender a repressão aos bairros da Zona Sul, principalmente Copacabana.

MODIFICAÇÕES

Os veículos que vierem da Praça Mauá, pela Avenida Rio Branco, devem atravessar a Avenida Presidente Vargas sem dobrar à esquerda na Candelária. Para chegar à Avenida Perimetral é preciso entrar na Rua da Alfândega e retornar pela Rua 1.º de Março, até atingir a Praça Pio X. Essas duas medidas foram tomadas ontem pelo Departamento de Trânsito.

A pista da Avenida Presidente Vargas que dá mão no sentido da Praça 15, já recebeu a faixa contínua que delimita o trecho destinado aos coletivos, desde a Rua Uruguaiana até a Avenida Rio Branco.

Pedestre se arrisca no Centro

A passagem subterrânea para pedestres do Largo da Carioca — entre o Tabuleiro da Baiana e a Avenida Treze de Maio — está alagada há mais de um mês, mas o Departamento de Urbanização da SURSAN ainda não tomou providências para desobstruir as galerias de escoamento das águas da chuva, fato que põe em risco a vida dos pedestres que são obrigados a atravessar a rua em meio a grande movimento de veículos.

Até há poucos dias havia uma bomba portátil tirando a água acumulada no interior da passagem mas, sem explicações, os responsáveis pela conservação do local retiraram a bomba e colocaram em seu lugar um pedaço de cordão com uma placa escrita "interditada".

O NÔVO RIO

Há mais de um mês as águas da chuva permanecem retidas na galeria

Nova Iguaçu recebe seu viaduto

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes inaugura às 16 horas de amanhã o viaduto Padre João Musch, sôbre o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, em Nova Iguaçu, que ligará as duas partes da cidade divididas pela via férrea.

Tem 372 metros de comprimento, uma pista de rolamento de 8,20 m, com passeios laterais de 1,40 m e é o maior viaduto em território fluminense, construído pelo Departamento de Estradas de Rodagem, tendo 356,60 m em concreto armado e 15,40 m em concreto protendido.

A travessia sôbre o leito da Central do Brasil vai deixar de ser, amanhã, com a inauguração do viaduto, um pesadêlo diário de 20 mil pessoas que dela se utilizavam. A obra foi prometida pelo Estado há 17 anos, quando uma colisão entre um trem e um carro-tanque provocou uma explosão que matou 51 pessoas.

FRANCO PERDE E GANHA

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor do Departamento de Trânsito da Guanabara, Comandante Celso Franco, conseguiu ontem, durante o IV Congresso Nacional de Trânsito, nesta Cidade, a aprovação de sua moção que sugere a fixação imediata do valor da apólice de responsabilidade civil para menores de 18 anos.

A outra proposta do Comandante, pela transformação dos Departamentos Estaduais de Trânsito em autarquias ou departamentos autônomos às Secretarias de Segurança Pública dos Estados, foi repelida pela delegação de Minas, que alegou motivos de ordem técnica e administrativa e a função repressiva dos Departamentos de Trânsito.

Caixa suspenderá depósito do sinal para compra de imóveis

A Carteira de Habitação da Caixa Econômica Federal do Rio suspenderá, a partir do próximo dia 16, o restabelecimento do depósito mínimo de um por cento destinado à compra de imóveis daquela carteira, mediante comprovação de um sinal antecipado ao vendedor, em escritura pública de promessa de compra e venda ou documento particular registrado.

Em compensação, o Diretor da Carteira de Habitação, Sr. Célio Borja, determinou que a partir daquela data o percentual de 10 ou 20 por cento referente à poupança dos pretendentes à aquisição de casa própria seja obrigatòriamente depositado na Caixa, não mais se considerando o sinal antecipado ao proprietário do imóvel.

RESSALVA

A decisão, todavia, não afeta os documentos que tenham sido celebrados ou registrados até 31 de janeiro de 1958.

Ainda segundo decisão do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, o preenchimento da proposta de empréstimo por aquela carteira só será feito, daquela data em diante, mediante apresentação de documentação completa para instrução do processo, e ainda declaração do vendedor concordando com a forma de pagamento da Caixa Econômica, que estabelece um prazo mínimo de 120 dias para a assinatura da escritura, que começa a ser contado a partir da data do preenchimento da proposta, bem como a apresentação de documentos comprobatórios do rendimento familiar.

O Diretor da Carteira de Habitação anunciou, também, que a Caixa Econômica vai comprar imóveis diretamente aos proprietários que tenham interêsse em vendê-los dentro das exigências da carteira, entre elas a de que o imóvel tenha até 180 dias de habite-se.

SURSAN promete alarido e samba no desfile das 132 viaturas que vai leiloar

A SURSAN está disposta até a provocar congestionamentos de tráfego, com o objetivo de obter a maior repercussão possível durante os desfiles que fará, com a ajuda de escolas de samba, amanhã e domingo pelas principais ruas da Cidade, dos 132 carros de sua frota que serão leiloados entre os dias 13 e 16 dêste mês.

O alarido prometido pela SURSAN, através de seu Superintendente, tem a finalidade de demonstrar que os carros, cujos preços variam de NCr$ 300,00 até NCr$ 3 500,00, estão em ótimas condições e podem ser adquiridos pela população sem receio. O desfile começará às 10 horas, na Praça Saens Peña.

ESTARDALHAÇO

— O desfile, com o maior estardalhaço possível — segundo confessou o Superintendente da SURSAN, Sr. Geraldo Carvalho, em entrevista ontem à imprensa — servirá para demonstrar que as viaturas que serão vendidas para liquidar com a frota, gradativamente, não são ferro velho, andam e estão em bom estado de conservação, tendo sido inclusive recuperadas e estão até sem as faixas amarelas que identificam os carros oficiais.

O leilão, a realizar-se entre os dias 13 e 16, com início sempre às 14 horas, na garagem da Rua Conde de Bonfim, 435, na Tijuca, será o primeiro de uma série, que terminará quando a última viatura de passeio, que servia à representação dos engenheiros e chefes de serviço da SURSAN estiver vendida.

— Desta forma — acrescentou — estaremos adotando um nôvo sistema de transporte dos funcionários em serviço, o qual já foi iniciado e consiste em dar a cada engenheiro uma taxa fixa mensal de NCr$ 150,00 e ainda NCr$ 0,12 por quilômetro rodado, quando êle se utilizar do seu carro particular em serviço.

A cota fixa de NCr$ 150,00 é a retribuição pelos gastos fixos com o carro: lavagem, manutenção, garagem, seguro, impostos e ainda como parte da desvalorização do veículo, tendo esta cota se baseado num recente estudo feito pela Volkswagen. A taxa de NCr$ 0,12 por quilômetro também se baseou em estudos realizados pela SURSAN.

A EXPERIÊNCIA

No primeiro mês de experiência com o nôvo sistema — explicou o Sr. Geraldo de Carvalho — os resultados foram os melhores possíveis, pois a média de gastos com quilometragem entre os engenheiros foi de mil quilômetros por mês, cada um, ou seja NCr$ 120,00, que somados aos NCr$ 150,00 da cota fixa, totalizaram NCr$ 270,00 por engenheiro.

— A economia que isto permitiu à SURSAN foi acima das expectativas, pois antes, a autarquia gastava em média NCr$ 850,00 com cada um dos carros de sua frota. A economia, portanto, em cada carro, é de NCr$ 580,00 por mês, tendo a SURSAN deixado de dispender com o salário do chofer, garagem, manutenção, lubrificantes, combustível, vigias noturnos, serviços administrativos da frota e outras despesas, pois um carro oficial sempre custa mais do que um carro particular, a começar pelas despesas de administração.

LEILÃO

São carros de tôdas as marcas, cujo ano de fabricação varia de 1958 a 1962. Os compradores no leilão, ao adquirir um carro, terão que pagar, no ato, uma taxa de 20% sôbre o valor do arremate, acrescida ainda de outras: 5% do leiloeiro e 1,5% de propaganda, o que totaliza 26,5% sôbre o valor do carro como sinal. Dois dias depois o comprador integralizará a importância e receberá o carro com o tanque cheio de gasolina e tôda a documentação em perfeita ordem.

O desfile dos carros pelas principais ruas da Cidade começará sábado na garagem da Rua Conde de Bonfim, se estendendo pela Tijuca, Centro, Flamengo, Botafogo, Copacabana, Leblon, Jardim Botânico, Túnel Rebouças, até atingir os subúrbios da Zona Norte e retornar ao ponto de origem. No dia seguinte, o trajeto será modificado para atingir ruas importantes que não foram percorridas na véspera.

A uma pergunta sôbre se o desfile não iria tumultuar o tráfego da Cidade, o Superintendente da SURSAN, Sr. Geraldo de Carvalho, respondeu:

— Quanto mais chamar a atenção melhor, pois pretendemos vender todos os 132 carros antes do dia 16, preparando assim um nôvo lote de veículos, entre os anos de fabricação de 62 a 65, que pretendemos leiloar a partir de março.

Casas de saúde consideram a Portaria 92 da SUNAB mera instrução burocrática

Diversos estabelecimentos clínicos e hospitalares do Rio, que "não desconhecem e muito menos desrespeitam as instruções sôbre a venda dos produtos farmacêuticos pelo preço nacional impresso em cada embalagem, disseram não ver qualquer objetividade na Portaria 92 da SUNAB, que disciplina o fornecimento de remédios aos pacientes.

O Diretor da Casa de Saúde Laranjeiras, Dr. Marcelo Germano, disse ainda que o estabelecimento, como muitos outros, observa os preços fixados pelos laboratórios. Quanto à exigência da SUNAB, de que a conta de medicamentos deve ser discriminada, especificando o preço de cada produto, ao ser apresentada, foi recebida "como mera instrução burocrática".

ACIMA DO PREÇO

Ao admitirem que existe em alguns casos a cobrança de preço acima do fixado nas embalagens dos remédios, explicaram os representantes de clínicas, hospitais e casas de saúde da Cidade, que a diferença para mais corresponde aos gastos de impostos de serviço pagos e ao salário atribuído aos encarregados da compra, nas farmácias, dos medicamentos que não são encontrados em estoque, na maioria dos estabelecimentos clínicos e hospitalares do Rio.

Os hospitais se preocupam em fazer estoque de antibióticos diversos, sôro e anestésicos, por serem mais consumidos. A maioria não dispõe de farmácia própria, pois, segundo os médicos diretores das entidades, "tratam dos mais diferentes tipos de doenças, não sendo possível reservar para cada caso um volume grande de produtos, o que implicaria numa grande mobilização de capital".

Segundo explicou o médico Marcelo Germano, mais de 60% dos remédios indicados aos que se internam, são comprados nas farmácias. Sôbre a preocupação da SUNAB em resguardar a observância do preço nacional dos remédios fornecidos pelos estabelecimentos, disse que certamente êles não devem ter de obter lucro através da majoração dos produtos fornecidos.

— O preço dos remédios — frisou — corresponde tão-sòmente a 18% do preço das despesas diversas decorrentes de internação, na maioria dos casos.

O Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde da Guanabara, não viu também quaisquer justificativas na recente portaria da SUNAB. Esclareceu que são do conhecimento de todos os estabelecimentos as instruções do Govêrno federal com respeito à comercialização dos produtos farmacêuticos, que têm o valor determinado na origem.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 9 de fevereiro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro | Diretor: M. F. do Nascimento Brito | Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

"Para que servem as Fôrças Armadas?"

"Necessitando operar com urgência uma parente, procurei o Hospital Estadual Paulino Werneck, na Ilha do Governador, cuja direção me assegurou uma vaga, exigindo apenas, como o serviço é gratuito, um depósito de sangue. Acontece que eu não podia ir ao Instituto de Hematologia (motivo, operação recente). Lembrei-me, então, da briosa corporação dos Fuzileiros, que ocupa na ilha nossas mais belas praias e toma nossos lugares nos ônibus, fazendo-nos seguir de pé numa viagem de mais de uma hora para a Cidade.

Assim, escrevi ao comando da corporação e esperei em vão uma resposta. Passada uma semana, fui pessoalmente à corporação e um gentilíssimo atendente explicou-me que o sagrado sangue dos fuzileiros não pode ser doado a civis. "Há um convênio com a Santa Casa", disseram-me.

Pergunto: para que servem as Fôrças Armadas (fuzileiros em particular)? Para tomar conta das nossas melhores praias? Para ocupar todos os nossos lugares nos ônibus? Para gracejar com as môças nas ruas?

Rejane Machado de Freitas Castro — Rua Cidrilha, 12, Ilha do Governador, Rio, GB"

"Críticas ao DCT"

"Verificamos, com surprêsa e constrangimento, que alguém intitulando-se alto dirigente da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos, compareceu à redação do JB para fazer acusações à administração do DCT. Convocamos todos os que, por direito, podem ser chamados "altos dirigentes" desta entidade e podemos assegurar que não partiu de nenhum membro qualificado desta direção as afirmativas publicadas pelo JB.

Álvaro Cardoso e Nilton Adão de Oliveira — Secretário-Geral e Vice-Presidente da UBSPT".

Café em Nova Déli

"O Brasil praticou em 1953-54 uma criminosa "valorização" do café — inoportuníssima —, elevando os preços nas Bôlsas em cêrca de 84 cents, enquanto nossos armazéns estavam abarrotados e a oferta era maior do que a procura. A reação foi violenta nos Estados Unidos, naturalíssima. Abandonaram o café brasileiro e foram comprar em outras plagas. Uma insânia que ainda hoje nos custa muito.

Agora, em Nova Déli, servindo-se da cotação artificial, o Ministro Magalhães Pinto diz que o Brasil deixou de perceber US$ 5 bilhões de 1954 a 1966, arriscando-se a um desmentido que o deixará em má postura...

Arnóbio Silva — fazendeiro paulista."

"Diária de Brasília"

"O ilustre Consultor-Geral da República, em parecer publicado no **Diário Oficial** de 30 de janeiro de 1968, opinou contra a concessão das diárias de Brasília aos Ministros e funcionários do Tribunal Superior do Trabalho.

Cabe esclarecer que os Ministros dêste Tribunal jamais pleitearam diárias de Brasília. Recebem, apenas, os mesmos vencimentos atribuídos aos demais Tribunais Superiores, a que têm direito, já reconhecido pelo Egrégio Tribunal de Contas da União e conforme a conceituação de vencimentos adotada pelo Colendo Supremo Tribunal Federal, em decisão de 29 de novembro de 1967.

Hildebrando Bisaglia — Presidente do Tribunal Superior do Trabalho".

Paraná agradece

"Temos a grata satisfação de, em nome do Govêrno do Paraná, externar os mais sinceros agradecimentos pela colaboração prestada pelo JB durante a realização do IV Curso Internacional de Música e IV Festival de Música de Curitiba.

Roberto Schnorrenber, Énio Marques Ferreira e Jorge Castro — Diretor Artístico, Diretor do Departamento de Cultura e Assessor de Imprensa (Secretaria de Educação e Cultura do Paraná)."

Direitos humanos

"Os direitos básicos do ser humano — econômicos, políticos, civis e sociais — foram, pela primeira vez na História, objeto de proteção internacional a partir do ano de 1966, já que a Assembléia-Geral das Nações Unidas, em seu **XXI** Período Ordinário de Sessões, através de sua Resolução 2 200 A, de 16 de dezembro de 1966, aprovou três pactos internacionais, que, em seu devido tempo, se converteram em instrumentos obrigatórios para os países que os ratificarem.

Êstes três instrumentos internacionais são:

1) Pacto de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais;

2) Pacto de Direitos Civis e Políticos;

3) Protocolo Facultativo, anexo ao Pacto de Direitos Civis e Políticos.

Raul Trejos — Diretor do Centro de Informações da ONU no Rio."

"Pressões populacionais"

"Li no **JORNAL DO BRASIL** uma recusa à publicação de um estudo sôbre as pressões populacionais. Creio que se fôsse mais uma xaropada do Cardeal, teria ampla acolhida. O problema número um da Humanidade é a explosão demográfica e quaisquer debates sôbre êle deveriam ser bem acolhidos. Estará o JB a serviço do obscurantismo eclesiástico?

N. R. Porto da Silveira — Praia do Flamengo, 88, Rio, GB."

Falência Universitária

Se o Brasil resolvesse, a curto prazo, seu problema da Educação teria nas mãos a alavanca e o ponto de apoio para resolver os grandes problemas do País. A afirmativa não é ociosa. De nenhum outro problema se pode dizer a mesma coisa: por outras palavras, resolva o Brasil vários dos seus inúmeros problemas, sem tocar no da Educação, e não terá resolvido coisa nenhuma.

O problema da Educação é de competência mas é, sobretudo, de fervor. À testa da Educação precisamos não de quem queira fazer uma carreira política ou acadêmica e sim de um homem imbuído da missão de reformar o Brasil a partir do homem brasileiro. Errada de ponta a ponta, a Educação no Brasil, insuficiente e informe, educa muito mal. A estação terminal dessa Educação, o ensino universitário, sofreu agora em Brasília a crítica severa do Professor Davi Carneiro, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada do Ministério do Planejamento.

O quadro traçado pelo Professor Carneiro é o de uma falência lamentável. E não falência no sentido de que a Universidade não prepara ninguém direito para servir à cultura ou à indústria do Brasil. Falência fraudulenta também, com números falsificados para embôlso de verbas do Ministério da Educação. Em grande parte, a famosa autonomia universitária, defendida como indispensável pressuposto democrático de ensino livre de interferência governamental, em grande parte essa autonomia virou um truque para acobertar a inoperância e até a desonestidade. Dados que o Professor Carneiro colheu entre as maiores universidades do País — as de São Paulo, Rio, Minas, Paraná, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Ceará, Mackenzie e Bahia — justificam uma investigação séria. Nunca fizeram os relatórios de suas atividades que devem ser encaminhados ao Ministério da Educação. Por sua vez o MEC — faltou ao Professor acrescentar — jamais reclamou tais relatórios, pois para o Ministério também a autonomia universitária é uma boa bacia de Pilatos: se são autônomas que façam as maroteiras que quiserem. Mas não se trata apenas de relatórios por fazer e nem o desinterêsse do MEC se detém aí. Os números referentes às matrículas de estudantes "são deturpados, para serem utilizados como argumentos em favor de pedidos de verbas". A prova disto é que, numa dessas universidades, foram, para efeitos de pedidos de verbas, "matriculados" nove mil alunos, mas uma simples estatística demonstrou que ela não possuía mais de cinco mil. Terá essa finalidade, a autonomia universitária? Os reitores reclamam independência para fazerem uma espécie de castelo de jôgo do bicho?

Devem lembrar-se os reitores de que exatamente porque o Brasil não possui tradição universitária, incumbe-lhes a responsabilidade de criar uma. E não há de ser falsificando a escrita da casa, como um estabelecimento duvidoso de comércio, que se porá de pé aqui a majestade da Alma Mater de outros países. O País inteiro sabe que, no descalabro geral da Educação, a Universidade é apenas o descalabro-cúpula, a abóbada de um edifício de sopapo e pau-a-pique. Como o próprio Professor Davi Carneiro acentuou, os professôres universitários, mal pagos, têm outras ocupações. As universidades, desaparelhadas, não sabem o que fazer diante do generoso assalto da juventude que lhes bate às portas. As verbas que se atrasam e a tradição de descaso — esta sim, existe — dos Governos brasileiros pela Educação, constituem outros fatôres de desânimo. Mas, por favor, não vamos transmutar desânimo em ratonagem. Já basta que em lugar da Alma Mater da verdadeira Universidade os estudantes encontrem uma madrasta ruim. Não vamos transformar a Universidade em mulher de pior espécie ainda.

O Professor Carneiro declarou à CPI em que falava que o Ministério do Planejamento não cogita de acabar com a autonomia da Universidade, mas deseja que elas demonstrem sua capacidade de programar sua expansão, pensando no desenvolvimento do País. Não se pode dizer menos, diante das denúncias feitas. Por isso mesmo é preciso que as universidades correspondam ao apêlo. Não se acobertem na sua autonomia e nem se valham da explicação de que não é só a Universidade e sim todo o ensino brasileiro que requer reforma. É preciso combater os focos infecciosos onde se apresentem. Um dia, não se sabe quando, um Govêrno, não se sabe qual, levará a sério a Educação por inteiro. Até lá, até o dia da cirurgia, contentemo-nos com algodão e iôdo — e um bom cautério de vez em quando.

Cadeia Refeita

Pela resposta do Ministro dos Transportes a requerimento de informações da Câmara dos Deputados, ficamos sabendo que a Rêde Ferroviária Federal tem a receber, de órgãos governamentais, sessenta milhões de cruzeiros novos por serviços prestados. Sessenta milhões novos são um eufemismo otimista de sessenta bilhões antigos, casa capaz de dar ao problema a dimensão dramática que persiste.

No primeiro Govêrno com responsabilidade retificadora da economia nacional proclamou-se a necessidade de emancipar as emprêsas do protecionismo anticompetitivo.

Quando fixou as normas para as atividades econômicas sem artifícios enganosos, não cuidou o Govêrno de saber se as emprêsas privadas poderiam ou não cumprir as obrigações. As que não puderam foram imprensadas contra a parede, não poucas faliram, outras para sobreviver fundiram-se. A RFF e outras emprêsas filhas do estatismo conseguiram escapar à purificação, não pela eficiência reavida, mas pela complacência.

Mas não é apenas nas emprêsas estatais que as marcas negativas são tão fortes: a chamada administração direta é a primeira no mau exemplo, pois na hipocrisia dos orçamentos tôdas as formas de escamoteação tornam-se válidas. Para aparentar equilíbrio no descalabro, não há pudor em fazer mágicas com as dívidas, deixando de pagar obras e serviços. Conseqüência: os custos das obras são consentidamente mais altos do que seriam de fato. A diferença é para cobrir a previsão do atraso no pagamento governamental.

Esta é uma cadeia interminável, que o impacto saneador no campo financeiro não conseguiu interromper. Quatro anos depois, o Govêrno continua relapso como nos áureos tempos da inflação. Os recursos da Previdência Social são de tripla procedência: os empregados são descontados, algumas emprêsas recolhem a sua quota, mas o Govêrno jamais entra com a sua parcela. É ineficiente e tende ao fatalismo. Todo o rigor é descarregado sôbre a iniciativa privada, num País em que a maior parte da economia está sob contrôle estatal. À menor parcela, portanto, é que compete dar eficiência e ser pontual nos pagamentos. Como se vê, o preço é alto demais para custear o desenvolvimento nacional, com uma dissipação tão perdulária.

Má Circulação

Tudo indica que o Congresso vai rejeitar o projeto que institui o Fundo de Distribuição do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

Se isso acontecer, o Congresso estará contribuindo para dificultar a racionalização do sistema tributário no País, e impedindo que tôda a agricultura seja beneficiada com a isenção fiscal prometida na última reunião de Secretários da Fazenda.

O Congresso Nacional não vai rejeitar o projeto porque a sua maioria esteja convencida de que o Fundo de Distribuição do ICM contrarie de algum modo o interêsse público, em qualquer dos seus níveis. Por trás da rejeição do projeto não há nenhuma consideração de ordem lógica, nenhuma razão sensata, nenhum argumento econômico. O que há é a pressão de meia dúzia de prefeitos; o que há é o pequenino interêsse político de cada um.

Que é o Fundo de Distribuição do ICM? Nada mais que um instrumento para racionalizar e dar sentido à arrecadação do tributo. Hoje, os municípios de um mesmo Estado taxam-se mùtuamente, cobrando o ICM, e quando um determinado produto precisa ter isenção para ganhar capacidade de competição no mercado externo a isenção é impossível, ou impossibilitada, porque municípios e Estados não querem abrir mão da renda do ICM. Em conseqüência, ficamos sem poder exportar milho, por exemplo, e a Nação é que arca com o prejuízo. O Fundo de Distribuição corrigiria isto: o ICM seria globalmente arrecadado e depois distribuído a cada município, proporcionalmente à sua participação na formação do todo. É uma fórmula racional e lógica. Mas os prefeitos, e alguns Governadores de Estado, em geral não têm maiores preocupações além do interêsse imediato de resolver os seus pequenos problemas. Alguns estão utilizando os recursos provenientes do ICM para financiar os seus deficits, aumentar o funcionalismo e fazer obras de rentabilidade duvidosa. Pode-se compreender, sem maior esfôrço, que não desejem abrir mão de tais fundos.

O que não se pode compreender, no entanto, é que o Congresso Nacional, o Poder Legislativo do Brasil, insista em desprezar o sentido mais amplo de sua participação na vida nacional e prefira continuar fazendo concessões ao interêsse regionalista, ao interêsse municipalista, até. Não se trata apenas de falta de espírito público; ainda mais que isto, falta ao Congresso, neste episódio, sensibilidade. Não se está fazendo o jôgo de um falso municipalismo que chegaremos um dia ao grande Brasil com que sonhamos.

Coisas da Política

Passarinho reúne ARENA e anuncia afrouxo salarial

Brasília (Sucursal) — O Govêrno pretende antecipar-se ao Congresso num lance em que a Oposição tem se empenhado com tanta sofreguidão e tão pouco êxito. Ainda êste mês, segundo informa o Ministro Jarbas Passarinho, estará concluído o trabalho de uma comissão composta de dois representantes do Ministério da Fazenda, um do Planejamento e um do Trabalho, incumbida de redigir mensagem ao Poder Legislativo propondo o que se tornou ùltimamente conhecido como o "afrouxo salarial", isto é, a revogação da legislação de contenção de salários do tempo do Marechal Castelo Branco.

O Ministro considera que, decorridos quatro anos de Revolução, é chegado o momento de soltar um pouco as rédeas que, como qualquer movimento revolucionário vitorioso, teve que empunhar com rigidez como condição de sua própria sobrevivência. E é a isto, certamente, a que se refere, quando fala em "recuperar os salários dos trabalhadores do achatamento que vêm sofrendo".

O Sr. Jarbas Passarinho reconhece que há falhas a corrigir, em matéria de salários, e chega mesmo a admitir que o critério puramente geográfico resulta muitas vêzes em injustas disparidades, que poderiam ser retificadas através de critérios econômicos, embora ressalve que ainda não lhe é possível anunciar um rezoneamento nesta base.

Montesquieu

O Sr. Jarbas Passarinho se confessa satisfeito plenamente com o objetivo que se propôs, ao ser guindado à Pasta: reabilitar a imagem da Revolução ante os olhos das massas trabalhadoras. E cita, a propósito, que das 480 intervenções em sindicatos ocorridas logo após a Revolução de março de 1964, hoje restam apenas 42 e destas apenas duas lhe parecem mais embaraçosas: a que pesa sôbre o Sindicato dos Estivadores da Guanabara, que era presidido por um gangster (a expressão é do Ministro), com quinze entradas na Polícia, cinco delas por furto; e a na Federação dos Sindicatos de Bancários do Rio Grande do Sul, cujo Presidente pretendeu fazer uma mistura que êle não admite: a de interêsses sindicais com interêsses políticos, pois tôda a sua ação — diz êle — é norteada por uma tríplice diretriz: a de livrar o trabalhador da tutela dos patrões, dos governos e dos políticos.

No seu entender, o diálogo entre o Govêrno e os trabalhadores está agora sendo aberto. Êle mesmo tem um plano de contatos elaborado e, a propósito de suas visitas aos sindicatos, conta um episódio até certo ponto pitoresco. Falando certa vez a uma assembléia de trabalhadores, declarou que "a liberdade é o direito de fazer o que a lei permite". Tinha como certo que alguém lhe perguntaria de que gorila era a frase, para dizer simplesmente: de um gorila chamado Montesquieu... mas ninguém perguntou nada.

O Sr. Jarbas Passarinho sustenta que, no Ministério do Trabalho, o saldo favorável ao Govêrno é altamente positivo, pois muita coisa, como agora vai ocorrer com o "afrouxo" salarial, está sendo feita com antecipação dos prazos previstos. Enumera a promessa feita a 1.º de maio pelo Presidente Costa e Silva sôbre a instituição do seguro de acidentes, a qual entrou em vigência um mês antes da data prevista. Nada disto, entretanto, o induz a aceitar a imagem que dêle fêz um parlamentar, quando de sua aparição, anteontem, no plenário da Câmara, classificando-o como "o Pelé no time do Madureira". Mesmo porque a comparação nada tem de original, desde que foi utilizada em 1961 pelo então General Peri Bevilácqua referindo-se a Brizola como "o Pelé do time da legalidade".

Com a ARENA

A presença do Ministro Passarinho desta vez em Brasília trouxe aos deputados do Govêrno um alento além do que adveio do êxito por êle alcançado na Câmara. É que o Ministro deu início ao tão reclamado entrosamento entre o Govêrno e o seu comando político. Reunido com a bancada da ARENA, êle e os parlamentares discutiram problemas políticos, especialmente relacionados com sua Pasta, como a proposta do salário de emergência de autoria do Senador Carvalho Pinto. De modo geral, os parlamentares se rejubilaram com o estabelecimento do diálogo, e o líder Ernâni Sátiro assegurou que a presença de Ministros em reuniões com a bancada do Partido oficial passaria agora a ser uma rotina.

Bilhetes do Velho Mundo — XVI

Tristão de Athayde

Tive ontem, dia 23, uma entrevista admirável com o Pe. Chenu, o famoso dominicano. Há muito que o leio (menos do que quisera, pois estou numa idade em que o livro é a nossa própria cabeça, pelo menos o que nos resta de cabeça...) e sobretudo que o admiro e o sigo de longe. Entrevira-o em 50, quando o Pe. Ducatillon me levou a êsse mesmo convento da Glacière, onde ontem afinal o defrontei.

Estava, em 50, profundamente abatido, porque um pequeno livro seu sôbre História tinha sido pôsto no *Index* (ontem recordávamos juntos que nesses 17 anos o *Index* desaparecera e um dos seus últimos livros, a *Théologie du Travail*, foi citado pelo Papa na *Populorum Progressio*...). Estava tão abatido que o Pe. Ducatillon nem quis que eu lhe fôsse falar, e me pareceu um velho esgotado. Fui encontrá-lo ontem como um môço, embora com apenas dois anos menos que eu. Experimentei, pessoalmente, o que dizia anteontem a Gabriel Marcel (e êle concordou que era o ponto *central* de sua obra filosófica) sôbre a marca que deixou em mim, há 20 ou 30 anos, um dos pontos de sua metafísica: a nova categoria filosófica, de que nem Aristóteles, nem Santo Tomás, nem Kant, nem Hegel tinham cuidado — a categoria da *Presença*, que não é apenas puramente filosófica, mas também puramente *cristã*, pois que é o Cristo senão a maior *Presença da História* para lá de todos os *Conceitos?*

Pois a presença do Pe. Chenu (e todos sabem como temo o contacto direto com os grandes espíritos, que quase sempre decepcionam) ainda aumenta o conceito que dêle fazia na ausência. É um encanto de simplicidade, de naturalidade, de humor, de humanidade. Recebeu-me de braços abertos, êle que só por vagas referências podia conhecer-me, como se fôsse um velho amigo. Pediu-me para abraçar-me, a famosa *accolade*, e à saída me mandou, de longe, um beijo, aquêle austero filósofo tomista, que me recebeu na sua cela de monge, cercado de livros, com um catre que mal se via e uma mesa carregada de papéis!

Tivemos longa conversa e fiz-lhe um apêlo um tanto patético: que dedicasse sua atenção ao estudo filosófico, a fundo, do problema da violência, problema número 1 do mundo moderno, que desconhece ou deixa de lado a distinção essencial entre Fôrça e Violência, para se lançar nesta, de um lado ou outro da barricada (e nós, na América Latina, entre o militarismo dos direitistas e o guerrilhismo dos castristas e esquerdistas-chineses...), e está fazendo *ravages* sobretudo entre os militares, os políticos, os intelectuais (um pouco) e sobretudo os estudantes.

Fiz-lhe um apêlo um tanto dramático, mostrando-lhe que êle era um dos raros que poderia estudar o problema, em suas raízes filosóficas, com o seu realismo tomista ortodoxo, e ao mesmo tempo com uma visão objetiva e realmente desapaixonada do mundo moderno, não hesitando em citar Teilhard ao lado de Tomás de Aquino!

Em suma, deixei nas mãos e na memória do Pe. Chenu, e êle ficou silencioso e pensativo *(allons voir)* a êsse apêlo. Pouco depois, conversando no edifício ao lado, na obra de *Economie et Humanisme* do Pe. Lebret, prosseguida pelo Pe. Cosmao, êste me disse que apoiaria, junto a Chenu, o meu apêlo, pois concordou comigo que o problema número 1 dos dias de hoje é exatamente êste.

Ainda hoje, só se fala na *guerra*, possível e iminente, entre a Grécia (supertotalitária) e a Turquia, como na batalha de Dak To no Vietname, que os americanos se orgulham de ter ganho, com 1 milhão e 200 mil homens, inclusive os sul-vietnamitas, contra 300 mil homens no Norte, e não conseguem vencer êsses 300 mil com o seu *milhão*...

Mas o pior é que tudo isso se situa no plano da violência, da carnificina (nessa batalha de Dak To outro dia, entre 13 médicos *(sic)*, na frente dos combates, 12 (doze) tinham sido mortos, assim como todos os oficiais, ou mortos ou feridos, dos americanos). E os vietcongs também morrem aos cachos, e tantos, segundo os americanos, que já dariam para exceder tôda a população do Vietname.

Mas tudo isso o que representa senão o desenvolvimento da violência, empírica ou organizada, como método de progresso histórico, de acabar com o comunismo ou de impor o comunismo?

Enquanto isso a *belle époque* volta e cá pela Europa só se fala... na desvalorização da libra, nas compras de ouro, nos ataques ao dólar ou na sua defesa, em suma, só se fala em Dinheiro, em Moeda. Sangue ou Moeda...

Será então que Maritain tem razão em voltar as costas para êsse mundo *da moeda e do sangue* e deixar que os mortos enterrem os mortos? Ou tem razão Paulo VI, como teve João XXIII, de vir para o meio dos vivos *e dos violentos*, para procurar corrigi-los não pela violência (das armas ou das palavras), mas pelo amor, pelo sacrifício, pela inteligência e pela *Fôrça de Caráter?*

Mistérios que o futuro mantém em seu bôjo, mas que nós já podemos entrever que não serão muito diversos daqueles que acabarem incorporando os Bárbaros, príncipes da violência, ao Cristianismo... Infelizmente legando aos Cristãos a mesma tentação do ôlho por ôlho, dente por dente...

Enaldo assegura que nem mesmo criação de preço mínimo aumentará o leite

O próximo aumento seria o do leite, segundo pretensão dos produtores, mas ao entregar ontem um relatório ao Ministro da Agricultura sôbre a nova orientação para a política leiteira, o Superintendente Nacional de Abastecimento, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, afirmou que nem mesmo a criação de um preço mínimo para o produto vai onerá-lo para o consumidor.

Disse o Sr. Cravo Peixoto que a exploração dos produtores de leite chegará ao fim com a aprovação de um preço mínimo para os excedentes da cota, cuja parte é fixada pelas cooperativas e intermediários para aquisição do produto nas fazendas. Segundo a SUNAB, a concessão de um preço mínimo não deixará que o preço do leite se avilte na fonte de produção.

PRODUÇÃO ESTIMULADA

O grupo de trabalho do leite, cujas conclusões foram apresentadas ao Ministro Ivo Arzua pela SUNAB, reuniu no relatório final várias medidas para o estímulo à produção, industrialização e comercialização do produto. A criação de um preço mínimo para o produto foi a principal solicitação do Ministro da Agricultura.

Além de um preço mínimo para os excedentes de cota, sugeriu-se a aplicação da mesma política de estímulo à produção de leite em pó, que deverá ter um preço mínimo fixado pela Comissão de Financiamento da Produção. Esclarece, no entanto, a SUNAB, que só serão beneficiadas com a medida as indústrias que se comprometerem a pagar aos produtores o preço mínimo estabelecido ao leite in natura, como excedente da cota.

Segundo os hábitos de comercialização vigentes, as cooperativas de leite e demais intermediários, da produção ao consumo nos grandes centros, fixam um volume de compra do produto aos fazendeiros, pelo qual se comprometem a pagar o preço fixado pela SUNAB. O que adquirem além do previsto será pago em importâncias irrisórias, **de até NCr$ 0,02 e NCr$ 0,05 o litro.** Atualmente, o preço para compra é em tôrno de NCr$ 0,19 o litro. O consumidor o adquire a NCr$ 0,33.

MAIS TRIGO

A SUNAB adquiriu ontem mais 100 mil toneladas de trigo, em concorrência realizada no Departamento de Trigo. Do volume correspondente à terceira aquisição feita êste ano, 45 mil toneladas serão fornecidas pelos Estados Unidos, 35 mil pela Bulgária e 20 mil pela França.

Segundo as duas concorrências anteriores, quando 200 mil toneladas foram adquiridas no exterior, 170 mil virão dos EUA 20 da França e 10 da Argentina.

São Paulo quer melhor distribuição de peixe

O Superintendente Enaldo Cravo Peixoto recebeu ontem, em seu gabinete, o Secretário de Agricultura de São Paulo, Sr. Herbert Levi, com quem acertou medidas na área do abastecimento, visando à melhor distribuição do pescado no mercado paulista.

Também foram debatidas providências no sentido de se criar estímulos à produção rural de São Paulo, tendo sido examinadas reivindicações quanto ao estabelecimento de preços mínimos para diversos itens da economia agrária do Estado, nas próximas safras.

Disse o Sr. Herbert Levi, sôbre a situação do meio rural paulista, que a fruticultura, o feijão-soja, a sêda e o algodão têm ótimas perspectivas êste ano.

Aniversário do Govêrno de Sarnei no Maranhão mereceu na Câmara sessão especial

Brasília (Sucursal) — O segundo aniversário do Govêrno José Sarnei, no Maranhão, foi assinalado e aplaudido na Câmara, ontem, de forma unânime, por deputados da ARENA e DO MDB, em sessão especial requerida pelo Monsenhor Medeiros Neto, representante de Alagoas.

Tratando o governador de "jovem estadista', o Sr. Israel Dias Novais (ARENA—SP) afirmou que ficará para a posteridade a contribuição do Maranhão "em favor do restabelecimento do poder civil".

A HORA E VEZ DE SARNEI

Ressaltou o deputado paulista que o papel militar, na Revolução, já foi cumprido, "já fizeram os militares o que deveriam fazer".

— Agora — afirmou — é a hora de dar a vez aos homens como José Sarnei, a todos os José Sarnei da República, a todos os líderes civis, para que o Exército e as Fôrças Armadas em geral possam, tranqüilamente, refluir para suas atividades profissionais nos quartéis.

A administração José Sarnei foi elogiada também pelos Deputados Osmar Cunha, Brito Velho, Aureliano Chaves, Cunha Bueno, Henrique la Rocque, Doltemistocles Teixeira, da ARENA, e Hermano Alves e Djalma Falcão, do MDB.

Costa e Silva modifica 14 artigos do Plano de Valorização da Amazônia

Brasília (Sucursal) — Por um decreto que foi encaminhado ontem para publicação no *Diário Oficial*, o Presidente Costa e Silva alterou 14 artigos do Texto V do Regulamento Geral do Plano de Valorização da Amazônia, para dar à SUDAM "maior flexibilidade e eficiência."

O decreto cuida de definir a competência do Superintendente, do Conselho Deliberativo e da Secretaria Executiva da SUDAM, visando dar maior rapidez ao exame e à decisão dos processo que lhe são submetidos, sem que ocorra conflitos de autoridade.

ALTERAÇÃO

De acôrdo com o Artigo 15 do Decreto presidencial, o Conselho Deliberativo da SUDAM passa a ser integrado pelo seu Superintendente, pelo Presidente do Banco da Amazônia, por um representante do EMFA, um da Superintendência da Zona Franca de Manaus, um de cada território integrante da Amazônia, um do BNDE, um do INDA, um do IBRA, um da Fundação de Serviços Especiais de Saúde Pública, um do Conselho Nacional de Pesquisas, e um de cada um dos seguintes Ministérios: Agricultura, Comunicações, Educação, Fazenda, Minas e Energia, Planejamento, Relações Exteriores, Saúde, Indústria e Comércio, Trabalho e Transportes, num total de 21 membros permanentes.

Uma das inovações estabelecidas por êsse decreto é a da possibilidade de o Superintendente da SUDECO (Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste), participar das reuniões do Conselho da SUDAM sem ter, no entanto, direito a voto.

Gama desconhece o projeto que garante direitos dos militares em cargos civis

Petrópolis (Enviado especial) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, disse ontem desconhecer inteiramente a existência de um anteprojeto que regule as funções dos militares em órgãos civis, conforme foi anunciado no decorrer desta semana.

Segundo a notícia, os militares que estivessem ocupando cargos da administração civil — ministérios, autarquias etc. — não perderiam o direito às vantagens de sua Arma, como a promoção.

DESPACHO

Em seu despacho ontem à tarde com o Presidente Costa e Silva, no Palácio Rio Negro, o Ministro Gama e Silva apresentou um anteprojeto de lei que irá alterar o processo contra menores de 18 anos.

Indagado sôbre o convite que recebeu do Deputado Bernardo Cabral (MDB-AM), para prestar esclarecimentos à Comissão de Segurança da Câmara sôbre a venda de terras a estrangeiros, o Ministro da Justiça disse que tinha respondido ao convite, alegando a inconveniência de sua ida. Explicou que estava dispôsto a prestar os esclarecimentos, mas que não tinha ainda em mãos todos os elementos sôbre o assunto e que, portanto, era preferível esperar um pouco mais. Mesmo assim, colocou-se à disposição, no caso de a Comissão de Segurança querer ouvi-lo com os subsídios de que dispõe.

UM HOMEM PREOCUPADO

Velásquez queixa-se de ter perdido muitas noites de sono por causa das denúncias contra a FITPQ

Velásquez nega acusações de subôrno

O representante da Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos no Brasil, Sr. Efraim Velásquez, negou ontem, ao depor na CPI que investiga a infiltração estrangeira nos sindicatos, tôdas as denúncias de subôrno feitas contra sua entidade, classificando os que o denunciaram de "mentirosos e irresponsáveis".

Afirmou ainda que o escritório da FITPQ no Rio foi fechado apenas provisòriamente, antes que o Govêrno suspendesse sua licença, como ainda se espera que seja feito, mas garantiu que após a regulamentação das atividades das entidades internacionais a sua voltará a funcionar.

DESPOTISMO

Ao iniciar seu depoimento, o Sr. Efraim Velásquez leu um pequeno relatório explicando as finalidades da FITPQ e apresentou aos membros da CPI a Convenção n.º 87, da Organização Internacional do Trabalho, afirmando que ela garante a liberdade sindical e proíbe que entidades sindicais de trabalhadores e de empregadores sejam fechadas por atos administrativos do Govêrno.

Salientou que ao resolver fechar a FITPQ, **o Brasil estava procedendo como se fôsse um país governado por déspotas do século XV,** porque com os novos direitos, não só sindicais como também humanos, conquistados neste século, as organizações sindicais devem ser respeitadas. Segundo a convenção, as internacionais têm liberdade de instalação em qualquer país, sem que possam ser fechadas por atos administrativos.

Em aparte, o Deputado Lopo Coelho, relator da CPI, informou-lhe que o Brasil ainda não havia ratificado a Convenção 87 da OIT, não estando ela portanto em vigor.

Fumando em excesso — três maços de cigarros Cônsul — e falando de maneira lenta e pausada, o Sr. Velásquez afirmou que são "falsas, caluniosas e infundadas" tôdas as acusações dos sindicatos brasileiros contra a Federação, feitas nestes últimos três anos, esclarecendo que em nenhum momento qualquer assistência financeira foi dada a um sindicato com o intuito de atentar contra a soberania do País.

Classificou a seguir de ridículas as acusações de que sua entidade recebia dinheiro e era orientada pela CIA, afirmando que "somos apenas sindicalistas e nada mais".

O Sr. Velásquez criticou com violência o noticiário dos jornais brasileiros, afirmando que "êles deturparam os fatos e apresentaram a FITPQ interna e externamente com uma imagem negativa, distorcendo entrevistas e trocando fatos".

Depois de não reconhecer a ninguém o direito de condenar a sua federação, o Sr. Velásquez disse que ela realizou cursos e seminários no Brasil, além de outras atividades que enumerou, com a colaboração do Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre (IADESIL).

Entre as atividades citou financiamentos e créditos a sindicatos para projetos de habitação e consumo; compra de alimentos e roupas; viagens de dirigentes sindicais para congressos internacionais e para fazerem cursos principalmente nos Estados Unidos, Pôrto Rico e Venezuela.

O Sr. Velásquez admitiu a seguir que **a sua entidade recebia dinheiro de fundações americanas** para o desenvolvimento dos seus programas tanto nos Estados Unidos como nos demais países em que atua, esclarecendo, a uma pergunta do Deputado Nei Ferreira, **que não se lembrava do nome destas fundações.**

Informou também que **sòmente no Brasil** a entidade gastou durante o ano passado a importância de **30 mil dólares,** no desenvolvimento dos seus programas.

Queixou-se o Sr. Velásquez de ter perdido muitas noites de sono nos últimos três meses, devido às "acusações infundadas que foram feitas contra a FITPQ", acrescentando que "se êste tempo, êste dinheiro e êste esfôrço tivessem sido gastos em proveito do trabalhador brasileiro êle hoje estaria em muito melhor condição".

A HORA DO EXALTADO

Levando o seu depoimento com calma, respondendo às perguntas com frases curtas e em muitos casos afirmando desconhecer os fatos, o Sr. Velásquez sòmente se exaltou uma vez, quando o Deputado Reinaldo Santana lhe perguntou se era verdade a acusação feita pelo Sr. Lourival Coutinho em seu depoimento de que a FITPQ era contrária ao monopólio estatal do petróleo.

Levantando o dedo e apontando-o na direção do Sr. Lourival Coutinho, que assistia ao depoimento e que êle minutos antes afirmara desconhecer, o Sr. Velásquez gritou: "Esta é a maior mentira que já ouvi. Se o Sr. Lourival Coutinho ou outro dirigente qualquer afirmou isso, trata-se de uma grande mentiroso e irresponsável".

O Presidente da CPI, Deputado Nei Ferreira, intervindo, pediu ao depoente que fôsse respeitada a ética parlamentar. E tudo voltou à calma anterior.

Reiteradas vêzes o Sr. Velásquez afirmou desconhecer o Sr. Lourival Coutinho, autor das denúncias que levaram à formação da CPI, negou que tivesse estado com êle duas vêzes e, num moment de maior exaltação, disse simplesmente "não saber se êste cidadão existe".

AJUDA FRATERNAL

O Sr. Efraim Velásquez reconheceu que sua entidade financiou a participação de delegados brasileiros em cursos de sindicalismo democrático, esclarecendo que o Sr. Lourival Coutinho mentiu quando disse que o dinheiro era para pagar a presença do trabalhador, porque êle se destinava a indenizá-lo das despesas de transportes e alimentação, "constituindo-se numa ajuda fraternal de nossa parte".

Revelou também que esta não é a primeira vez que a FITPQ responde a uma Comissão Parlamentar de Inquérito, pois por inspiração do ex-Senador americano McCarthy foi constituída uma CPI para averiguar as ligações comunistas da entidade.

DOMENICALLI HOJE

A Comissão Parlamentar de Inquérito tomará hoje mais dois depoimentos: às 9 horas da Srta. Sandra Cavalcânti, e, às 14 horas, do Sr. Egisto Domenicalli.

ACUSADOR VEM

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Egisto Domenicalli, que fêz denúncias sôbre corrupção sindical com base em documentos falsificados, continua sob prisão preventiva e deverá ser levado hoje para o Rio por uma escolta policial, para depor perante a CPI que apura a infiltração estrangeira nos sindicatos brasileiros.

Está sendo processado e já respondeu a interrogatório do Juiz Federal Hélio Kerr Nogueira, reafirmando que fêz as denúncias porque acreditava que os documentos eram verdadeiros. O advogado Juarez de Alencar afirmou ontem que o Sr. Egisto repetirá para a CPI tudo o que disse antes.

INSISTÊNCIA

Os advogados Juarez de Alencar e Osni Silveira, defensores dos Srs. Egisto Domenicalli, Trajano José das Neves e José Fernandes de Barros, insistem em que a manutenção da prisão preventiva de seus clientes é ilegal e constitui "instrumento de pressão e vingança".

Explicou o Sr. Egisto Domenicalli ao Juiz que procurou apurar se era verdadeira a distribuição de dinheiro a líderes sindicais e a autoridades — entre as quais o Delegado Regional do Trabalho, General Moacir Gaia — e verificou que "alguns dos itens eram reais". Por isso, segundo esclareceu, concluiu que o documento era verdadeiro e o entregou às autoridades para que apurassem o resto".

Sindicalistas confirmam corrupção

Dois dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Petróleo da Guanabara, ao depor na manhã de ontem na CPI que apura as denúncias, de influência estrangeira nos sindicatos, confirmaram as declarações do Presidente da entidade, Sr. Lourival Coutinho, relatando casos de corrupção praticados pelo representante da FITPQ, Sr. Efraim Velásquez.

O Vice-Presidente do Sindicato, Sr. João Batista Lira, afirmou que êle e seus companheiros são contra qualquer tipo de infiltração, não importando qual seja sua origem, mas que no momento apenas os Estados Unidos tentam aliciar os líderes sindicais brasileiros.

DEPOIMENTOS

O primeiro depoimento foi o do Sr. João Batista Lira e êle declarou saber que vários dirigentes sindicais do setor do petróleo e química aceitaram convites para participar de cursos de liderança sindical nos Estados Unidos, patrocinados pela FITPQ. Quem os convidou foi o Sr. Efraim Velásquez.

Citou que o Vice-Presidente do Sindicato de Petroleiros de Cubatão, Sr. Nei Sousa Barbosa, foi convidado pelo Sr. Efraim Velásquez e participou de um longo curso nos Estados Unidos. Logo depois demitiu-se da emprêsa em que trabalhava e instalou em Campinas uma indústria química, passando de operário a empresário em poucos dias.

O Sr. João Batista Lira disse ainda que tem conhecimento de que não apenas os sindicatos de setores mais importantes das atividades econômicas eram vítimas do aliciamento da FIPTQ, mas também os pequenos sindicatos, tendo vários dirigentes recebido convites para viagens, empréstimos e cargos na Embaixada dos Estados Unidos no Rio.

Revelou que seu sindicato recusou todos os convites da FITPQ para cursos nos Estados Unidos, mas sabe que várias outras entidades aceitaram, citando a Federação dos Trabalhadores Químicos, a Associação dos Funcionários da Refinaria Duque de Caxias e a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

No seu depoimento, o Sr. Nélson Bastos, membro do Conselho Administrativo do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Petróleo da Guanabara, contou que conheceu o Sr. Efraim Velásquez no dia 6 de setembro de 1966, durante uma reunião no seu sindicato entre vários dirigentes de outros sindicatos da classe, para o planejamento da campanha salarial do pessoal da Petrobrás. Revelou que o Sr. Efraim entrou sem ser convidado. Ao ser indagado sôbre a razão de sua presença, respondera que tentava obter resposta sôbre o número de dirigentes que participariam do curso de liderança sindical que se realizaria dentro de poucas semanas nos Estados Unidos.

— Efraim foi sem convite e teve a audácia de penetrar na sala da Diretoria, o que causou estranheza aos outros líderes ali presentes, porque sempre a presença de um dirigente de sindicato estrangeiro causa desconfiança. Ele estava interessado em conhecer mais intimamente os diretores, perguntando qual era o de mandato mais nôvo, quantos associados pertenciam ao setor de operações das refinarias, que é considerado o de maior prestígio nos meios sindicais, pelo seu número e importância política.

— Explicou aos diretores do nosso sindicato — continuou — que a FITPQ atuava em todos os países da América Latina, com exceção do Uruguai, porque, segundo suas palavras, "lá só tem comunistas".

Relatou ainda o Sr. Nélson Bastos que procurou saber qual idéia o Sr. Efraim Velásquez tinha sôbre nosso movimento sindical, e perguntou-lhe se considerava a Petrobrás importante na estratégia do nosso desenvolvimento econômico e social, principalmente como mercado de trabalho, ao que êle respondeu ser "conversa de comunistas".

CINISMO

Disse o Sr. Nélson Bastos que nos contatos com o Sr. Efraim, observou que as principais características dêle eram o cinismo e a grande habilidade em desconversar. Forçava logo uma intimidade falsa, chamando os outros de "hermano", e imediatamente colocando a mão sôbre o ombro, convidando para o cafèzinho, "à maneira carioca".

Informou ainda que o Sr. Efraim retornou ao sindicato dois dias após a primeira visita, quando a Diretoria estava reunida. Seu primeiro aparecimento e os convites haviam provocado revolta em vários dirigentes. Nessa segunda visita contou que o Sr. Efraim foi acompanhado de um refugiado cubano que se apresentou com o nome de Robledo.

Revelou que em tôdas as suas conversas o Sr. Efraim pregava a união internacional dos sindicatos petroleiros e se preocupava em sublinhar a necessidade de um maior intercâmbio. Ao ser indagado porque a FIPTQ não desenvolvia suas atividades no Brasil antes de março de 1964, o Sr. Efraim respondeu que o motivo era que "o País estava nas mãos dos comunistas".

TRANQUILOS

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho que está investigando as denúncias de corrupção sindical chegará a esta Capital dentro de alguns dias, segundo informou ontem um funcionário da Delegacia Regional do Trabalho.

Disse o informante que o Presidente da Comissão, Sr. Ildélio Martins, enviou através de funcionários do Ministério do Trabalho um recado ao Delegado Regional do Trabalho, Sr. Dario Vasconcelos, de que viria visitá-lo brevemente.

TRANQUILIDADE

A notícia da vinda da Comissão de Inquérito foi recebida com tranqüilidade pelos líderes sindicais gaúchos, que disseram ignorar qualquer caso de corrupção no Estado. A atuação das entidades sindicais internacionais no Rio Grande do Sul limitou-se à promoção de seminários sôbre assuntos como os contratos coletivos de trabalho e atualização das lideranças.

O único caso que apontam é a ajuda financeira da USAID ao Sindicato dos Metalúrgicos, para instalação de seu ginásio industrial. Mas tanto êsse financiamento como os debates tiveram grande divulgação, porque "não havia nada para esconder".

Meteorologia já admite um verão de temperatura amena e sem drama das inundações

Há uma boa probabilidade de o carioca não ter de enfrentar, neste verão, o problema das inundações e também de a temperatura se manter amena. A previsão dos técnicos da Seção de Análise e Previsão do Tempo do Ministério da Agricultura, que, entretanto, fazem a ressalva de que "podem ocorrer fatôres inesperados".

Os meteorologistas do Ministério da Agricultura, tristes porque "todos se lembram da previsão do tempo sòmente quando erra, mas esquecem que a margem de acertos é muito maior" — em 1967 alcançou 79% —, lembram que a previsão de catástrofes, como as de 1966 e 1967, com razoável margem de tempo e certeza, só será possível quando entrar em funcionamento o serviço de rádio-sonda da F. A. B.

O VERÃO

Contrariando as previsões dos meteorologistas que previram a repetição das chuvaradas dos dois anos anteriores, o verão se mantém sem chuvas e temperaturas elevadas.

A média pruluviométrica (volume de chuvas) dos últimos 30 anos registra 136,5 milímetros para janeiro e 136,6 para fevereiro. Em 1968 — um dos verões mais secos —, janeiro registrou apenas 82 milímetros, e em fevereiro, até ontem, a precipitação alcançou 16 mm.

A corrente de meteorologistas que pode ser denominada de solar acredita que o aumento da atividade das camadas solares não permitirá que a estação chegue ao fim sem a ocorrência de grandes chuvas. Argumentam que a agitação das manchas na ecrou solar deverá ser a maior desde 1749, quando foi iniciada a observação do fenômeno. Essa atividade tem um ciclo normal de 11 anos; a atual começou em 1957 e, sendo êste o último ano do período, as perturbações atmosféricas são fatais.

INJUSTIÇA

— As críticas injustas abatem o ânimo dos técnicos da Seção de Análise e Previsão do Tempo — disse o Diretor José Augusto Nascimento Filho. — Em 1967 o índice de acertos atingiu 79%, o que é muito bom. Mesmo nos Estados Unidos, a margem de acertos, no ano passado, foi pouco superior a 80 por cento.

Disse que "os técnicos brasileiros, sem dispor de recursos mais modernos, são abnegados, lutam sempre por melhorar o seu trabalho e lamentam que o povo e a imprensa só se lembrem dêles quando erram, sem atentar que a previsão do tempo é uma atividade que depende de muitos fatôres imponderáveis".

— Tôdas as profissões têm a sua margem de êrro.

Planejamento fixou novos índices de correção para os contratos imobiliários

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, baixou Portaria fixando em 1,105 o coeficiente da correção monetária aplicável aos saldos devedores e prestações dos contratos de venda ou construções de habitações com pagamentos a prazo.

Estão incluídos dentro do índice de correção os contratos reajustados ou iniciados em junho, de acôrdo com a Lei n.º 4 864, de 29 de novembro de 1965. O reajustamento entra em vigor a partir do primeiro dia do mês corrente.

PORTARIA

É a seguinte a Portaria, que recebeu o número 15:

"O Ministro do Estado do Planejamento e Coordenação-Geral, no uso de suas atribuições, nos têrmos dos Artigos 5.º do Decreto n.º 53 914, de 11 de maio de 1964, 209 do Decreto-Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, e 7.º da Lei n.º 5 334, de 12 de outubro de 1967,

RESOLVE

1 — Fixar o coeficiente de correção monetária, indicado a seguir, para os fins do item III do Artigo 1.º da Lei n.º .. 4 864, de 29 de novembro de 1965, relativo a dezembro de 1967.

2 — Determinar que êsses coeficientes se apliquem sôbre o valor da prestação contratada e da dívida contraída, para fins da primeira correção, e sôbre o valor atualizado da prestação e do saldo devedor, para as correções monetárias subseqüentes.

3 — Estabelecer que o reajustamento das prestações e a correção do saldo devedor, a que se refere o presente ato, entrem em vigor a partir de fevereiro de 1968.

Estudantes cariocas presos na Itália por briga vão a julgamento com prioridade

Belluno, Itália (UPI-JB) — Os 11 estudantes cariocas presos por promover desordens no moderno centro de esquiagem de Cortina D'Ampezzo, na última têrça-feira, serão julgados prioritàriamente nos próximos dias, segundo se informou nos meios judiciais.

Teòricamente os jovens estariam sujeitos a penas de seis meses a um ano de prisão, mas como nenhum dêles tem antecedentes criminais a Côrte deverá, muito provàvelmente, decretar apenas a expulsão dos mesmos do país.

ACUSAÇÕES

Contra os estudantes cariocas pesam acusações de promover desordens, desacatar a autoridade e resistir à prisão. Os jovens foram presos em Belluno, onde aguardam a decisão judicial. Funcionários consulares do Brasil vieram de Milão e Trieste ontem para visitar os estudantes e conferenciar com os funcionários italianos sôbre o caso.

Os estudantes fazem parte de um grupo de 160 e, segundo a Polícia Nacional (Carabinieri), alguns dos brasileiros já estiveram envolvidos em casos semelhantes na França e na Holanda.

Segundo disseram os jovens aos investigadores, a briga teve início quando um italiano tentou tirar à fôrça um dêles de uma cabina telefônica. Uma testemunha contou que na verdade a confusão começou quando um dos brasileiros fazia a côrte a uma jovem inglêsa, que estava no clube acompanhada de um italiano.

Os estudantes detidos são os seguintes: Mário Lemos, 21 anos, Maurício Brugger, 17, Eugênio Borges, 24, Philos Lukas, 21, Eduardo Mai, Luís Nogueira, Geraldo Ortes, Victor Paranhos e José Reins, todos de 22 anos, Mariano Álvaro, 26, e Adalberto Pineiro, 28 anos.

Avião da FAB pega fogo no ar e mata 2

São Paulo (Sucursal) — Um avião da **FAB** de prefixo TG-1 523 caiu ontem à tarde na cidade de Assis, sôbre uma marmoraria, depois de incendiar-no no ar, matando seus dois ocupantes, o Segundo-Tenente-Aviador Osmar José Giraldi e o sargento Mário Caldas Restier Gonçalves.

Os dois militares realizavam no aparelho uma viagem de inspeção a campos de pouso da região, tendo o avião se incendiado quando se dirigia a Assis. O aparelho caiu sôbre o prédio da Marmoraria Santo Antônio, destruindo-o parcialmente, mas ninguém ficou ferido.

Colagrossi recorre por optantes

O Deputado José Colagrossi, através de seus advogados, ingressou ontem no Tribunal Federal de Recursos com mandado de segurança contra o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que se recusa a reconhecer o direito de opção pelo Serviço Federal dos guardas de presídios da Guanabara.

No recurso, os advogados João Alberto Campos e Newton Batista Cordeiro sustentam que os guardas têm direito a optar pelo Serviço Federal, conforme a Lei Santiago Dantas — que determinou a criação do Estado da Guanabara. O pedido de opção dos guardas de presídio foi indeferido pelo Ministro Milton Campos, no Govêrno passado, ato mantido pelo atual Ministro.

Vietcong ainda ocupa quatro cidades e anuncia mais ação

Saigon (AFP-UPI-JB) — Um porta-voz oficial do Vietcong comunicou ontem que os guerrilheiros controlam Dalat, Huê, Ben Tre e Ban Me Thuot, e preparam-se para lançar novos "ataques demolidores" contra as tropas norte-americanas e governamentais, nos próximos dois meses.

Os membros do Exército sul-vietnamita responsáveis por roubos ou violações em detrimento da população civil, durante a luta nas províncias, serão julgados pelo Conselho de Guerra e condenados à morte, num prazo de 24 horas, anunciou ontem o Govêrno de Saigon, explicando que a medida visa "manter o prestígio das Fôrças Armadas nas atuais operações de limpeza contra os comunistas".

NEGOCIAÇÕES

Segundo o porta-voz da Frente Nacional de Libertação, a Liga das Fôrças Nacionais e Pacíficas propôs a retirada das "tropas norte-americanas e satélites" e a realização de consultas com os vietcongs.

Ao passar em revista a situação militar o representante vietcong declarou que a luta é violenta em Huê, Dalat e Saigon.

REFORÇOS PARA HUÊ

Dois batalhões norte-vietnamitas, que chegaram a Huê na noite de quarta-feira, atacaram com morteiros, na madrugada de ontem, o pôsto de comando norte-americana e as instalações militares sôbre o Rio dos Perfumes. O bombardeio durou apenas alguns minutos e não há informações sôbre perdas humanas e em materiais.

Os reforços chegaram quando os vietcongs atacavam um batalhão governamental, no outro extremo da cidade. Segundo informações de fonte norte-americana, são aguardados novos batalhões de norte-vietnamitas.

Na cidade pròpriamente dita, as tropas vietcongs lançaram dois ataques simultâneos contra um batalhão de infantaria e outro de pára-quedistas sul-vietnamitas, sendo que os últimos sofreram baixas leves. Porta-vozes governamentais afirmam que os guerrilheiros perderam 50 homens.

A ponte ferroviária sôbre o Rio dos Perfumes ruiu, depois de uma sabotagem vietcong, dificultando ainda mais o envio de tropas norte-americanas e sul-vietnamitas para apoiar as fôrças aliadas que lutam pela reconquista de Huê. Na madrugada de quarta-feira, os norte-vietnamitas já haviam destruído duas pontes sôbre o rio.

Os marines tentam limpar a região norte, depois de terem ocupado a região sul, mas as operações estão resultando difíceis em virtude dos contra-ataques vietcongs. A bandeira da Frente Nacional de Libertação continua hasteada na parte velha da cidade, após 10 dias de ocupação da cidade, e os guerrilheiros ainda mantêm o contrôle da maior parte do setor urbano.

Em Washington, o Departamento de Estado anunciou que um funcionário seu foi morto ontem, durante os combates travados em Huê, mas não revelou seu nome.

Uma nova frente de luta surgiu a sete quilômetros da maior base norte-americana no Vietname do Sul, Da Nang, que está cercada por uma divisão norte-vietnamita. Até agora, segundo fontes dos EUA, os guerrilheiros já perderam 133 homens.

AMERICANOS IMOBILIZADOS

Nas Altas Mesetas, três regimentos norte-vietnamitas mantêm imobilizadas inúmeras tropas norte-americanas no setor de Dak To, revelou um porta-voz do Alto Comando Militar dos EUA sediado em Saigon.

Na província de Kieng Fong, na planície dos juncos, a 120 quilômetros sudoeste de Saigon, o Vietcong atacou com morteiros o pôsto de comando norte-americano e o acampamento de fôrças especiais de Cao Lanh.

Helicópteros armados e caça-bombardeiros investiram contra as posições dos guerrilheiros, causando 41 baixas entre êles. Os norte-americanos tiveram 17 perdas — dois mortos e 15 feridos.

VÁRIOS COMBATES

A artilharia aliada bombardeou, na manhã de ontem e à tarde, posições vietcongs perto de Thu Duc, a 15 quilômetros ao nordeste da capital, e de Tan Quin Thonh, a cinco quilômetros ao sudoeste. Ignora-se as perdas.

Na tarde de quarta-feira, foram travados violentos combates a 12 quilômetros ao noroeste de Saigon, na Província de Gia Dinh, entre grupos de vietcongs e seções da 25.ª Divisão de Infantaria dos Estados Unidos.

Em Hoc Mon, também localizada na terceira região tática, 125 guerrilheiros foram emboscados pelos norte-americanos. Trinta e cinco viets morreram e um soldado norte-americano foi ferido.

Em outro combate, no mesmo setor, os vietcongs atacaram uma unidade de cavalaria aerotransportada com armas automáticas e lança-granadas. Sete soldados norte-americanos ficaram feridos.

Os vietcongs lançaram ataques simultâneos contra quatro cidades do Delta do Mekong. A situação na região é confusa e não se pode precisar qual o balanço da luta.

Em My Tho, a 60 quilômetros sudoeste da capital, foram travados violentos combates junto à rodovia número 4, essencial para o abastecimento de Saigon. Cinqüenta e dois guerrilheiros morreram e os norte-americanos tiveram 43 baixas — oito mortos e 35 feridos.

Ky diz que inimigo perdeu Capital

Saigon (AFP-JB) — O Vice-Presidente do Vietname do Sul, General Nguyen Cao Ky, disse ontem que "os comunistas foram obrigados a lançar sua ofensiva por mêdo de perder a guerra se ela se prolongasse, mas fracassaram completamente, sendo inclusive expulsos ontem de Cholon e de Saigon".

Cao Ky, falou aos jornalistas durante uma inspeção em Can Tho, no Delta do Mekong, acrescentou que "os comunistas também desejaram incluir a opinião pública norte-americana para o seu lado, neste ano de eleições presidenciais; mas também aí falharam".

SOLIDARIEDADE

Sôbre as acusações da imprensa norte-americana de que existe, no Govêrno de Saigon, uma falta de espírito de união, Ky afirmou: — "Pode haver certas divergências entre nós, mas nossa solidariedade é total diante do perigo comunista". Notou que a população do Vietname do Sul tem verdadeiro horror ao comunismo e sempre se une à causa nacional.

Passando em revista a situação geral do país, o Vice-Presidente afirmou que na Primeira Região tática, ao longo da zona desmilitarizada e das cinco províncias setentrionais, a situação volta à normalidade, exceto em Huê, "onde os vietcongs ainda ocupam uma posição, cercados pelas fôrças sul-vietnamitas e aliadas".

Na Segunda Região tática, "sòmente em Dalat o Vietcong ocupa ainda alguns setores, porém serão liquidados". Na Terceira Região tática (Saigon e dez províncias ao norte do Delta), "os vietcongs foram expulsos de Cholon e Saigon".

Na Quarta Região tática (o Delta e o extremo meridional do país) "a situação voltou ao seu aspecto normal" — concluiu o Vice-Presidente.

Impacto psicológico é profundo

François Pelou
Especial para o JB

Saigon (AFP-JB) — Dez dias após o início da ofensiva geral da Frente Nacional de Libertação, os observadores admitem que seu impacto, do ponto-de-vista psicológico, tenha sido profundo, embora seja evidente o fracasso militar e político, uma vez que não ocorreu a esperada "sublevação popular" de que falam alguns documentos vietcongs.

A permanência de unidades vietcongs em alguns bairros da capital cria uma ameaça permanente cuja influência sôbre a população é, no momento, impossível de aquilatar. Quem conseguiu atravessar bairro chinês de Cholon, ocupado pelos guerrilheiros, pôde observar indícios exteriores de entendimento entre a população e os viets.

PLANO DE RETIRADA

Ninguém pode dizer se a população age desta maneira, por mêdo, simpatia ou simplesmente indiferença. Também é certo que tais relações não se traduzam em ações positivas.

Até agora, apesar das privações e dos bombardeios, o Vietcong não conseguiu promover nenhum movimento popular contra o Govêrno.

O Vietcong contava ocupar e permanecer em numerosas cidades. Em Saigon, quarta-feira, um de seus dirigentes afirmara que as fôrças vietcongs "ocupam o Palácio da Independência e a Embaixada norte-americana".

Os guerrilheiros não chegaram a penetrar no Palácio e permaneceram apenas horas no jardim da Embaixada. Apenas em Huê e Saigon, unidades de certa importância continuam instaladas.

Contrariando seus hábitos, as tropas vietcongs que atacaram cidades em todo o país não tinham um plano de retirada. É indiscutível que o alto comando contava alcançar objetivos mais importantes e provocar reação em cadeia, no plano militar.

Alguns prisioneiros capturados em Saigon, no campo de treinamento das tropas blindadas sul-vietnamitas, eram norte-vietnamitas especialistas em tanques, mas lá havia apenas veículos de demonstração.

Em Ban Me Thuot, segundo fontes norte-americanas, as unidades que atacaram as baterias de 105 a 155 milímetros, eram compostas de numerosos artilheiros, que receberam ordens de utilizar os canhões, logo que os capturassem, para apoiar a ofensiva.

O comando norte-americano está convencido de que, em Tan Son Nhut, o Vietcong queria ocupar e controlar a base sem destruir as instalações, para que pudesse ser utilizada após a ocupação da cidade.

As baixas do Vietcong foram graves. Jamais será possível obter uma cifra exata. O número de 25 000, revelado pelos norte-americanos, é razoàvelmente exagerado, embora, para os observadores, cada ataque tenha provocado grandes perdas.

QUESTÃO DE DETALHES

A ofensiva, perfeitamente coordenada no geral, falhou, ao que parece, em detalhes.

Assim, os ataques de comandos em Saigon foram um fracasso, com exceção do assalto à estação de rádio. Perto do palácio governamental, os vietcongs foram bloqueados e neutralizados durante 36 horas, num edifício vizinho, em construção.

Outro comando, cujo objetivo era apoderar-se da residência do Chefe de Estado sul-vietnamita, foi fustigado de um hotel vizinho pela polícia militar norte-americana e teve que abandonar sua missão. Além disso o Presidente Nguyen Van Thieu estava em My Tho, no Delta.

É muito provável que a decisão de desencadear a ofensiva geral nesta época tenha sido tomada já há muito tempo. Mas a ordem final foi dada muito apressadamente, não permitindo uma preparação adequada, sobretudo se se levar em conta que missões da terroristas urbanos estiveram a cargo de camponeses.

A única vitória militar do Vietcong foi obtida sôbre os serviços de informação norte-americano e sul-vietnamita.

Não se pode negar que, apesar da amplitude dos preparativos, não se tinha nenhum indício nem se dispunha de nenhuma evidência que permitisse acreditar num ataque de tal importância.

A data foi uma surprêsa, embora desculpável, quando se conhece a tradicional devoção dos vietnamitas — de qualquer côr política — pela festa do Tet. Graças à alegria e às festas, o Vietcong pôde transportar e armazenar armas em Saigon e infiltrar seus três mil elementos de choque.

Os norte-americanos admitem que durante a preparação da ofensiva o Vietcong se beneficiou, ao menos, da indiferença da população. Mas essa indiferença se estendeu a tôdas as cidades ocupadas temporàriamente pelo Vietcong.

Em nenhuma parte houve levantes espontâneos. É verdade que "colaboracionistas" agiram e houve delações, mas não movimentos de massas.

Vários milhares de montanheses desceram à cidade de Ban Me Thuot, mas sob ameaça dos fuzis comunistas, afirmou um general norte-americano responsável por êsse setor.

Em Saigon registraram-se algumas manifestações, mas de pouca duração. Ontem não se tinha informação de novas manifestações, embora quadros do Vietcong controlem certos setores de Cholon, há vários dias.

RISCOS

Apesar da ação psicológica do Vietcong, o difícil abastecimento em gêneros alimentícios, os preços elevados e a falta de água e eletricidade não provocaram movimento de protesto.

Entretanto, os observadores consideraram que tal situação não pode durar por muito tempo por causa dos riscos que encerra.

A limpeza de Cholon é difícil.

A partir de quarta-feira, o Govêrno e as autoridades norte-americanas realizam um grande esfôrço para normalizar a situação em Saigon.

Apesar das zonas de insegurança assinaladas em Cholon, procura-se abrigar e alimentar 90 000 refugiados e pôr à venda víveres para as massas de escassos recursos, sem dinheiro desde a festa do Tet.

Já são visíveis os primeiros sinais dessa normalização, embora o toque de recolher continue em vigor.

O CAMINHO LIVRE — Radiofoto UPI

Protegidos por uma bandeira branca, jovens sul-vietnamitas carregam, em Huê, um amigo ferido no violento tiroteio

Saigon ganha reforços e teme ataque

Saigon (AFP-UPI-JB) — Novos reforços de tropas sul-vietnamitas chegaram ontem a Saigon, já parcialmente ocupada pelos vietcongs, que deverão lançar nôvo ataque nas próximas horas, segundo previsão do comando aliado, que mantém as fôrças norte-americanas garantindo a segurança da cidade na periferia e os governamentais realizando as operações de limpeza.

Os combates prosseguem na periferia e o centro da capital ainda é o único lugar seguro, onde se encontram concentrados centenas de milhares de refugiados. As duas Câmaras se reunirão hoje em assembléia plenária para ouvir o Presidente Nguyen Van Thieu fazer uma exposição sôbre o panorama geral no país.

Ainda se luta esporàdicamente nas ruas de Saigon, mas os combates estão concentrados em Cholon, no hipódromo, e no quinto distrito.

§ Cholon: a artilharia sul-vietnamitas entrou em ação ontem à tarde, bombardeando o bairro chinês de Cholon; do centro da capital ouviam-se claramente os ruídos da batalha e eram avistadas as colunas de fumaça dos incêndios causados a inúmeras casas. Ignora-se se a população civil foi evacuada, antes do início da operação-limpeza que se prolongou pela madrugada.

As autoridades vetaram o acesso dos jornalistas às zonas de combate, fechando tôdas as ruas que levam ao bairro, baluarte do Vietcong há alguns dias. Um correspondente norte-americano e um fotógrafo sul-vietnamita foram atingidos por estilhaços de foguetes dos guerrilheiros, quando se encontravam nas imediações de Cholon.

§ Hipódromo de Phu Tho: unidades sul-vietnamitas comandadas pelo chefe da Polícia Nacional, General Loan, lançaram uma ampla contra-ofensiva contra o batalhão vietcong que ocupa há dias posições em tôrno do hipódromo, a meio caminho entre Cholon e o aeroporto.

§ Quinto Distrito: *Marines* e *Rangers* sul-vietnamitas, que constituem as tropas de choques governamentais, encarregam-se da limpeza do setor ocupado pelos guerrilheiros no Quinto Distrito, situado a cinco quilômetros do centro da Capital. Fôrças da Polícia Especial de Saigon também participam das operações.

Ignora-se qual seja a situação nos Sétimo e Oitavo Distritos e no Bairro de Go Vap, que também eram consideradas zonas de insegurança, ocupadas pelos guerrilheiros.

EXECUÇÕES

Dois coreanos — um diplomata e o outro jornalista — e quatro civis sul-vietnamitas foram executados na noite de quarta-feira por um pelotão do Vietcong, nas proximidades do hipódromo.

Os seis pertenciam a um grupo de 18 pessoas detidas na quarta-feira, junto a Cholon. Um correspondente sul-vietnamita da cadeia de televisão norte-americana conseguiu escapar, mas os 11 restantes continuam presos.

VOLTA AO NORMAL

A vida começou a ser normalizada ontem em Saigon, onde a população regressava ao trabalho e as lojas abriam suas portas. Os engarrafamentos de trânsito eram sinais característicos da volta à rotina.

A população foi autorizada a circular livremente em dois distritos das 8 às 17 horas, em outros sòmente das 8 às 14 horas. O toque de recolher foi mantido dia e noite nas *zonas vermelhas*: alguns bairros de Cholon e Gia Linh. Os funcionários públicos trabalham até as 13 horas.

Dez dos 23 jornais da Capital saíram ontem às bancas; alguns postos já fornecem gasolina; em três distritos instalaram-se centros de abastecimento para atender aos refugiados famintos; e o aeroporto de Tan Son Nhut deverá ser reaberto.

Thant e Cônsul de Hanói falam de paz

Nova Déli (UPI-AFP-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, entrevistou-se ontem com o Cônsul-Geral do Vietname do Norte em Nova Déli, discutindo a guerra do Vietname num encontro definido por um porta-voz da ONU como "muito útil".

O porta-voz negou-se a esclarecer se U Thant havia transmitido ao diplomata norte-vietnamita uma mensagem destinada ao Presidente do Vietname do Norte, Ho Chi Minh.

COM INDIRA

O Vietname foi também o principal tema de entrevista realizada por U Thant com o Primeiro-Ministro da Índia, Indira Gandhi. Porta-voz do Govêrno de Nova Déli declarou, após um encontro de uma hora, que Indira Gandhi apoiava os esforços do Secretário-Geral da ONU para que o problema vietnamita passe do campo de batalha para a mesa de negociações.

U Thant deverá encontrar-se com outros representantes de países direta ou indiretamente implicados na guerra, entre êles o Embaixador dos Estados Unidos na Índia, Chester Bowles.

Oficiais do Brasil vão ao Vietname

Fontes do Ministério do Exército admitiram ontem que cêrca de 10 a 12 oficiais deverão ser enviados como observadores da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército ao Vietname, desmentindo que o levantamento da situação dos reservistas brasileiros esteja vinculado ao problema do Sudeste Asiático.

O Ministério do Exército enviou ontem aos comandos das 11 Regiões Militares circular solicitando informações sôbre a disponibilidade de mobilização imediata de reservistas, desde oficiais (CPOR e NPOR) a praças, para efeito de contrôle do Departamento Geral do Pessoal, na sua atual fase de reorganização de serviços.

AMEAÇA

Peritos militares, apesar da reserva de não quererem analisar a guerra na frente asiática, acham viável que os Estados Unidos, no caso da Coréia do Sul concretizar a ameaça de retirar seus 48 mil homens que tem no Vietname, poderão fazer valer a cláusula do Acôrdo Militar que mantêm com tôdas as nações latino-americanas.

Kennedy critica visão de Johnson

Chicago, Manchester e Washington (UPI-AFP-JB) — O Senador Robert Kennedy declarou ontem que "o Govêrno de Saigon é totalmente inepto", e que "os ataques comunistas no Vietname destruíram finalmente a máscara oficial com que ocultávamos nossa verdadeira situação, demonstrando a necessidade de Washington focalizar de outra maneira o problema vietnamita".

Kennedy, Senador democrata pelo Estado de Nova Iorque, discursava num almôço em Chicago, rejeitando a opinião do Presidente Lyndon Johnson, de que a ofensiva vietcong no Vietname do Sul terminou com um fracasso. "Assim — notou — Washington precisa focalizar de outra forma o problema vietnamita".

CRITICA AOS INFORMES

O irmão do ex-Presidente John Kennedy criticou, também, os "informes e previsões de progresso" emitidos por Washington durante os últimos 14 meses.

"Em dezembro passado disseram-nos que estávamos ganhando uma batalha atrás da outra, que a proporção da população sob a autoridade de Saigon subira de 45 a 65 por cento e que nas zonas em disputa a tendência nos continuava sendo favorável."

NINGUEM A SALVO

"O Vietcong — prosseguiu — deu uma demonstração de que nenhuma pessoa ou área do Vietname do Sul está a salvo de seus ataques; nem nas Capitais distritais, nem nas bases norte-americanas; nem o camponês que trabalha em seu arrozal, nem o próprio Comandante-Chefe de nossas próprias grandes fôrças.

Chegou a hora, ainda que pensando apenas nos jovens norte-americanos que lutam ali, de fazermos um nôvo balanço da guerra: não com recriminação ao passado, mas usando-o para iluminar o futuro".

GOVERNO INCAPAZ

Referindo-se à ineficácia do Govêrno de Saigon, disse Bob Kennedy:

"Com tôdas as vidas e recursos que temos empregado no Vietname, como é possível que um Govêrno com algum apoio de seu povo, com alguma capacidade para governar, com alguma disposição de vencer, não tenha sido capaz de enfrentar o inimigo, independentemente da assistência que recebe do exterior?

Realmente penoso e entristecedor é que o povo não se tenha erguido para repelir o Vietcong e assim colaborar com os Estados Unidos, que já deram 16 mil vidas e gastou bilhões de dólares no Vietname" — concluiu Robert Kennedy.

ROMNEY POR LIBERDADE

O Governador de Michigan e candidato potencial à Presidência da República, George Romney, disse ontem que o povo vietnamita tem o direito de ser governado pelos comunistas, se fôr essa a sua vontade livremente expressa.

Acrescentou que, por ora, uma consulta eleitoral normal é impossível no Vietname, assolado pela guerra, pelo terrorismo e pela corrupção governamental.

População apoiou os guerrilheiros

Paris (UPI-JB) — O Marechal soviético Vassili D. Sokolovsky disse ontem que "os Estados Unidos perderam a guerra do Vietname porque a população das cidades também está apoiando os rebeldes".

Sokolovsky, que continua no serviço ativo como inspetor das fôrças armadas e assessor militar do Govêrno soviético, acrescentou que "o Exército norte-americano é um bando de saqueadores e assassinos, não sendo um verdadeiro Exército porque ninguém faz a guerra como êles a fazem".

O veterano comandante da Segunda Guerra Mundial, que agora tem 71 anos de idade, disse numa entrevista coletiva que "a guerra do Vietname é uma guerra perdida para os norte-americanos, apesar dos recursos que empregaram".

"Quanto mais longa fôr a guerra" — acentuou — "tanto maior será a humilhação que os norte-americanos sofrerão". O ex-Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas soviéticas referiu-se à guerra do Sudeste Asiático durante uma reunião para apresentar a tradução francesa de uma **História da Grande Guerra Patriótica**, escrita por 16 marechais, nove generais e importantes escritores soviéticos que foram testemunhas do conflito.

"Os recentes episódios ocorridos no Vietname provocaram uma mudança radical na situação" — observou o Marechal. "Antes, a luta se travava sòmente no campo e nas aldeias. Agora, é evidente um levante geral da população urbana. O povo vietnamita, independente de seu credo político ou religioso, levantou-se contra seus opressores norte-americanos".

Sokolovsky concluiu afirmando que tôda a população do Vietname do Sul não quer a presença dos Estados Unidos, "pois todos esperam viver em paz, fora de um conflito que ameaça o mundo com uma nova guerra".

Mais de 25 mil viets já morreram

Saigon (UPI—JB) — O Comando militar dos EUA em Saigon informou ontem que o Vietcong, desde o início de sua ofensiva no dia 30 de janeiro, teve 26 662 mortos, contra apenas 2 043 mortos entre as fôrças aliadas, inclusive 703 norte-americanos.

Segundo acrescentou o Comando, os aliados prenderam 4 996 vietcongs e apreenderam ... 6 444 armas dos guerrilheiros, que feriram 3 729 norte-americanos, além de matarem 1 303 soldados sul-vietnamitas e ferirem 4 493. Outras fôrças aliadas tiveram 37 mortos e grande número de feridos.

Johnson e Wilson debatem guerra

Washington (AFP-UPI-JB) — Sob forte pressão da ala esquerda do Partido Trabalhista, que exige a retirada do apoio à política norte-americana no Vietname, o Primeiro-Ministro Harold Wilson reuniu-se ontem com o Presidente Lyndon Johnson, na Casa Branca, para discutir o agravamento da crise no Sudeste asiático.

As conversações prosseguirão hoje devendo versar também sôbre a decisão do Govêrno britânico de retirar suas tropas do Extremo Oriente e do leste de Suez, que é uma das principais fontes de preocupação para o Presidente norte-americano. O Primeiro-Ministro seguirá à noite para Ottawa.

RECADO DO KREMLIN

Wilson e Johnson reuniram-se de manhã e depois almoçaram juntos. O almôço não estava incluído no programa e o Primeiro-Ministro foi obrigado a cancelar um compromisso na Embaixada britânica.

Ao desembarcar na noite de quarta-feira no aeroporto da base aérea de Andrews, em Maryland, o **Premier** britânico declarou que na sua opinião "todos compreendem a situação crítica do Vietname".

Durante as conversações sôbre a guerra, Wilson deverá expor a Johnson os pontos-de-vista soviéticos a respeito das negociações de paz. Em sua recente visita a Moscou, os dirigentes soviéticos deixaram claro que não tomariam nenhuma iniciativa para fazer cessar as hostilidades enquanto as exigências de Hanói não fôssem atendidas.

Hanói não negociará sob bombas

Hanói (AFP-JB) — O Vietname do Norte iniciará negociações com os Estados Unidos tão logo êstes tenham efetiva e incondicionalmente cessado seus bombardeios e atos de guerra, declarou ontem o Chanceler norte-vietnamita, Nguyen Duy Trinh.

Numa entrevista exclusiva com a Agência France Presse, Trinh afirmou também que a Fórmula de San Antonio (discurso do Presidente Johnson) não é mais que o tema da "cessação condicional dos bombardeios" e acusou os Estados Unidos de enganarem a opinião pública.

Eis aqui o texto da entrevista difundido pela agência norte-vietnamita de informação:

Pergunta: "A guerra do Vietname conhece presentemente uma nova fase no Vietname do Sul. Que perspectivas de solução do conflito existem nesta nova situação?"

Resposta: "Na guerra de agressão do Vietname, os EUA foram de derrota a derrota. Foram conduzidos a um poço de onde não poderão sair. Durante êstes últimos dias, as Fôrças Armadas patrióticas do Sul, com a rebelião de milhões de pessoas, lançaram ataques incessantes e perfeitamente coordenados no Vietname do Sul, aniquilando muitos combatentes inimigos, controlando muitas grandes cidades e numerosas cidades de província e de distrito, e libertando regiões rurais. O Govêrno do regime fantoche se esboroa e o Exército fantoche se desintegra".

"A maravilhosa façanha do heróico povo do Vietname do Sul encheu de grande entusiasmo e justo orgulho todo o povo vietnamita e recebeu a homenagem de todos os povos do mundo".

Comunistas tomam fortificações junto a Khe Sanh

Saigon (AFP-UPI-JB) — Os norte-vietnamitas desfecharam ontem uma série de ataques na região setentrional do Vietname e tomaram de assalto várias fortificações que defendem o acesso a Khe Sanh, acreditando-se que já esteja em marcha a esperada ofensiva em massa contra a base norte-americana, através da Zona Desmilitarizada.

A queda do acampamento de Lang Vei, quarta-feira, deixou a base de Khe Sanh a 6 km das linhas avançadas norte-vietnamitas e deu aos vietcongs o contrôle da importante Rodovia n.º 9, pela qual transportam seus tanques. Em tôrno das bases de Campo Carroll e Dong Ha, o movimento de tropas vietcongs leva a crer que se preparam novos ataques e, se elas caírem em mãos do inimigo, Khe Sanh ficará totalmente isolada.

PREPARATIVOS

Segundo informações do Serviço Secreto militar norte-americano, 35 mil soldados norte-vietnamitas estão prontos a lançar, a qualquer momento, sua grande ofensiva contra a fronteira norte do Vietname do Sul, agora que Lang Vei foi tomado.

O acampamento era considerado vital para a defesa da fronteira norte entre o Vietname do Sul e o Laus e controlava a Rodovia n.º 9.

Mas tanques norte-vietnamitas foram localizados perto de Khe Sanh, que já sofreu um primeiro ataque quarta-feira, com 550 projéteis de canhão, morteiros e granadas de artilharia. Mais de 100 soldados e oficiais norte-americanos morreram, ignorando-se as baixas entre os vietcongs. A informação é da Rádio de Moscou.

Os gigantescos bombardeiros norte-americanos B-52 concentram, agora, seus ataques às posições e depósitos de munições norte-vietnamitas em tôrno à base sitiada. Dez mil pára-quedistas e efetivos de tropas aerotransportadas esperam o ataque final a Khe Sanh, em luta com duas divisões do Exército norte-vietnamita em Gio Linh, Dong Ha e Campo Carroll, fortificações norte-americanas a cêrca de 10 km ao sul do Paralelo 17.

Aí registra-se grande movimento de tropas norte-vietnamitas e uma unidade que se deslocava no setor foi atacada, quarta-feira, por uma frota de helicópteros norte-americanos de reconhecimento, causando 81 baixas aos inimigos.

Dong Ha e Campo Carroll encontram-se à margem da Rodovia 9, por onde os vietcongs recebem, constantemente, reforços e abastecimentos. Se ocupadas, Khe Sanh só poderá reabastecer-se por ar.

QUEDA DE LANG VEI

O ataque e a ocupação de Lang Vei tomaram de surprêsa os norte-americanos. "Pensávamos que nos poderíamos manter nessa posição" — declarou um dos generais que aprovaram os planos de defesa de Khe Sanh.

Utilizando pela primeira tanques PT-76, de origem soviética, os norte-vietnamitas ocuparam o acampamento ao meio-dia de quarta-feira. As primeiras informações diziam que os tanques vietcongs eram do modêlo T-34, desenhados pelos soviéticos em 1940, mas os PT-76 são menos pesados e a guarnição de Lang Vei conseguiu destruir cinco dos que participaram do ataque.

Sob o fogo da artilharia norte-vietnamita, helicópteros norte-americanos começaram a aterrissar no acampamento e conseguiram evacuar 76 soldados, mas não puderam salvar outros 316, todos montanheses sul-vietnamitas e lausianos, muitos dos quais foram mortos ou feridos. Desconhece-se a cifra exata de baixas, mas entre os mortos estão oito soldados norte-americanos especializados na luta antiguerrilhas.

Círculos diplomáticos comunistas afirmaram, em Londres, que a ofensiva vietcong dos últimos dias é parte de um esfôrço do Vietcong para obrigar os Estados Unidos a negociar a paz segundo as condições do Govêrno de Hanói.

Perdão, como se escreve Khe Sanh?

(charge de LAN)

A luta chegou aos fortes que defendem Khe Sanh

EUA perdem 316 homens na defesa de Lang Vei

Saigon e Da Nang (AFP-JB) — Um comunicado sul-vietnamita anunciou, ontem, em Saigon, que setenta e três soldados das fôrças especiais norte-americanas que guarneciam o pôsto de Lang Vei conseguiram escapar e chegar a Khe Sanh, sendo que os demais 316 soldados morreram ou desapareceram.

Em Da Nang, os norte-americanos que escaparam de Lang Vei contaram que conseguiram salvar-se fingindo-se de mortos, enquanto tanques norte-vietnamitas passavam sôbre suas posições subterrâneas e soldados inimigos lançavam bombas de mão pelos condutos de ventilação.

RESGATE

Os sobreviventes disseram à imprensa que foram evacuados na quarta-feira, em helicópteros, sob o fogo de metralhadoras norte-vietnamitas.

Quatro instrutores, dos 13 que conseguiram sair de Lang Vei, disseram aos jornalistas que dois dêles que não estavam feridos socorriam os colegas, aplicando injeções de morfina para aliviar-lhes o sofrimento. Após treze horas puderam sair das casamatas para os helicópteros de salvamento.

Queda do pôsto foi uma decepção para militares

Saigon (AFP-JB) — Uma alta personalidade dos círculos militares norte-americanos declarou ontem que a queda do pôsto de Lang Vei causou amarga decepção, afirmando, entretanto, que a situação não é considerada crítica para a defesa de Khe Sanh, mas sim "porque queríamos controlar a fronteira com o Laus e as infiltrações".

"Pensávamos que poderíamos resistir — acrescentou —, pois o pôsto estava isolado mas perfeitamente protegido pela artilharia de Khe Sanh, a seis quilômetros". O informante disse ainda que todos os objetivos possíveis em tôrno da base haviam sido localizados pelos artilheiros e que as defesas e fortificações eram excelentes, o que explica a surprêsa, diante da vitória norte-vietnamita.

IMPORTÂNCIA

Especialistas militares afirmaram em Saigon que a queda de Lang Vei foi o mais importante acontecimento nas últimas 24 horas e talvez de tôda a campanha para o contrôle do setor estratégico ao sul da Zona Desmilitarizada.

Isso significa, segundo êsses peritos, que os comunistas fizeram saltar o ferrôlho do vale que conduz à parte do Laus controlada pelo Pathet Laus comunista até o sistema defensivo norte-americano de Khe Sanh.

Vitória do Norte surpreendeu

Saigon (AFP-JB) — *A esperada batalha de Khe Sanh começou na quarta-feira, com uma rápida vitória norte-vietnamita no acampamento de Lang Vei, onde os norte-americanos reconheceram, ontem que "esperavam poder ressitir".*

Em apenas algumas horas, unidades norte-vietnamitas, apoiadas por artilharia e tanques ligeiros, ocuparam a posição estratégica, pôsto avançado da base de Khe Sanh, ao sul da Zona Desmilitarizada no Paralelo 17.

SEM PROTEÇÃO

O sistema de proteção de Lang Vei, montado por generais norte-americanos que prepararam a defesa de Khe Sanh, tornou-se totalmente ineficaz.

Um dia de combates foi suficiente aos norte-vietnamitas para fazer com que saltasse o ferrôlho do Vale de Khe Sanh e que fôsse possível o contrôle absoluto de 45 quilômetros de uma estrada asfaltada que vai de Tchepon, no Laus, até o início do Planalto, onde se encontra a Base de Khe Sanh.

NOVO DIEN BIEN PHU

No momento em que Washinton se preocupa, particularmente, pela sorte que pode correr a base, onde alguns já prevêem um Dien Bien Phu norte-americano, um oficial superior norte-americano causou sensação junto aos jornalistas quando reconheceu que o comando militar norte-americano pensava poder "resistir" em Lang Vei.

O acampamento de Lang Vei estava no alto de uma colina que domina, ao sul, a estrada nova que passa por Khen Sanh e que vai para o oeste, ao longo da Zona Desmilitarizada.

No Vale, além de Khe Sanh, a estrada também está dominada pelos norte-vietnamitas, mas está inutilizada por causa dos danos que sofreu.

Sólidas fortificações e uma perfeita cobertura de artilharia partindo de Khe Sanh ofereciam tôdas as garantias de segurança em Lang Vei, ao Comando Militar norte-americano. Tudo estava preparado há muito tempo para bombardear automàticamente todos os objetivos possíveis ao acampamento, em caso de um ataque à posição.

Mas, pela primeira vez, desde que os Estados Unidos iniciaram o combate no Vietname do Sul, norte-americanos e norte-vietnamitas lutaram com armas iguais em Lang Vei.

Os meios ultramodernos dos norte-americanos, como de detecção acústica, não serviram para advertir a presença nem determinar as posições dos tanques norte-vietnamitas que, na têrça-feira à noite, se lançaram ao assalto.

Os adversários dispunham de artilharia. Só a aviação pôde desempenhar papel importante, destruindo cinco dos 9 tanques dos atacantes comunistas. Isto não bastou para salvar o acampamento.

A QUEDA

Doze horas após o início do combate, os norte-vietnamitas estavam acima das posições subterrâneas. Lang Vei tinha já caído, como afirmavam as primeiras informações, ao despontar a manhã de quarta-feira.

Os norte americanos tiveram que contentar-se em salvar os instrutores norte-americanos sobreviventes e uma parte da guarnição de montanheses e lausianos.

A saída se realizou ao cair da tarde. Helicóptero norte-americanos puderam embarcar 76 dos 450 ou 500 defensores da posição.

Para o Comando Militar norte-americano, a situação na zona ocidental da frente do Paralelo 17 tornou-se inquietadora.

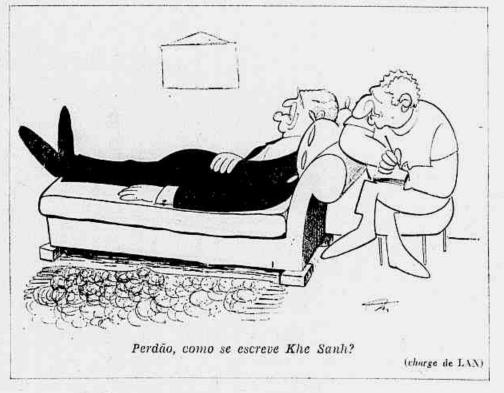
Washington ameaça Hanói com novos ataques aéreos

Washington (AFP — UPI — JB) — Os bombardeiros norte-americanos voltarão a atacar Hanói e Haiphong assim que acabar o mau tempo, anunciaram ontem fontes bem informadas, não tendo havido nenhuma confirmação da Casa Branca, Pentágono ou Departamento de Estado.

Só o Presidente Lyndon Johnson poderia suspender as restrições aos bombardeios contra a capital e maior pôrto norte-vietnamitas, impostas voluntàriamente, aparentemente na esperança de que Hanói concordasse em negociar segundo os têrmos norte-americanos. Por coincidência, durante todo o período da limitação, o mau tempo impedia a realização de bombardeios.

NOVOS ATAQUES

Foi o Secretário de Estado Dean Rusk que anunciou no último domingo que Washington havia impôsto certas restrições no bombardeio das duas cidades, esclarecendo que não se tratava de uma pausa. As restrições entraram em vigor em princípios de janeiro, quando o Chanceler norte-vietnamita, Nguyen Duy Trinh, fêz declarações que foram interpretadas como aberturas de paz.

A decisão não impediu que os Estados Unidos continuassem realizando incursões aéreas ao norte do Paralelo 17: na quarta-feira os aviões cumpriram 83 missões, bombardeando o aeroporto de Halac, a 30 quilômetros da capital e destruindo baterias de foguetes antiaéreos instaladas a 16 quilômetros de Hanói. Um avião norte-americano sem pilôto foi derrubado sôbre Hanói, segundo uma agência norte-vietnamita.

Introdução de tanques deu azar

William Beecher
do *New York Times*

Washington — Os analistas do Pentágono viram a introdução de tanques na guerra do Vietname como um sinal de mau agouro. Um oficial superior disse que não são apenas os tanques em si que preocupam os funcionários governamentais. "Nós podemos cuidar dêles" — asseverou. "Mas, e se a URSS tenciona enviar boa parte de seu arsenal leve para a guerra, que outras surprêsas não nos estará preparando?"

As primeiras informações vindas do cenário da luta identificaram, erroneamente, os tanques como sendo do tipo T-34 da safra da Segunda Guerra Mundial. Informações posteriores indicaram que eram PT-76 soviéticos.

Peritos militares acreditam que o ataque blindado faz parte de uma série de assaltos de prova que antecederiam a esperada ofensiva sôbre Khe Sanh, onde os norte-vietnamitas esperam uma vitória semelhante à obtida contra os franceses em Dien Bien Phu, em 1954.

Alguns analistas disseram que esta foi a segunda vez em que os PT-76 apareceram fora da União Soviética. A primeira ocorreu no Egito, onde as fôrças israelenses capturaram uma série dêles, durante a guerra de seis dias com os árabes, em junho último. Acredita-se que os especialistas americanos estudaram os PT-76 aprendidos pelos israelenses.

Segundo uma estimativa do Serviço de Inteligência, os nove tanques que participaram do ataque a Lang Vei podem ter sido parte de uma fôrça de 40 ou 50 que se acredita estivessem escondidos na floresta ao longo da fronteira lausiana, nas vizinhanças das estradas 9 e 95.

Houve também informações de que peças de artilharia se deslocavam na mesma área. Incluiriam armas de 122mm e obuses de 152 e 122mm, de alcance variável entre 12 e 20 km. Tais indicações não foram confirmadas, entretanto.

"Mas, tendo em mente as ameaças blindada e de artilharia, o General Westmoreland determinou que a defesa interna e em tôrno de Khe Sanh inclua casamatas de concreto e campos de minas", declarou um estrategista do Pentágono. "Em sua última visita a Washington, em novembro, Westmoreland indicou a possibilidade de tanques ao Presidente, ao Secretário da Defesa e aos chefes de Estado-Maior".

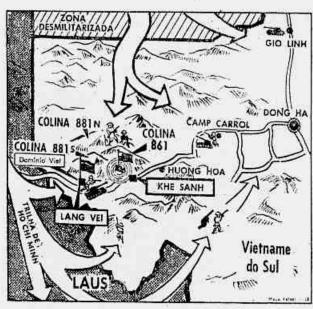
O PT-76 é um tanque leve anfíbio, o único de sua espécie em operação hoje, segundo fontes militares. Os Estados Unidos estão prestes a lançar o tanque do tipo General Sheridan, de capacidade anfíbia também.

Uma das maiores fraquezas do PT-76, disse a mesma fonte, é sua relativamente estreita placa de blindagem — cêrca de uma polegada. Tanto os fuzis automáticos de 106mm como as bazucas de 3,5 polegadas de que dispõem as tropas de Khe Sanh podem fàcilmente atravessar essa placa.

Peritos militares dizem que o PT-76 sofre muita limitação no terreno montanhoso e coberto de floresta da região circunvizinha. Os marines ali aquartelados dispõem de uma quantidade não especificada de tanques do tipo M-48.

Uma versão dos PT-76 é empregada pelos russos como plataforma de lançamento de mísseis táticos, disseram os oficiais. Fontes israelenses informam que os egípcios transportam os chamados mísseis Luna-M, em tanques PT-76.

Ao discutir a situação geral, um oficial superior disse: "Estamos convencidos de que êles não podem tomar Khe Sanh. Se empreenderem um esfôrço obstinado, poderão perder cêrca de 10 mil homens. Nossas perdas? Talvez 500 mortos".

Outra fonte sugeriu que as perdas americanas poderiam alcançar 1 000 homens, "e talvez seja isso que êles estão procurando".

Os dois viets

Departamento de Pesquisa

Vietcong e Vietminh: as duas siglas parecidas indicam dois movimentos parecidos, de objetivos quase idênticos, e se referem à guerra de hoje e à guerra da Indochina, em que os franceses foram derrotados.

Vietminh vem de Viet-Nam Doc-Lap Dong-Minh (Liga para a Independência do Vietname): era êste o nome do Partido que Ho Chi Minh fundou durante a Segunda Guerra Mundial, quando o Vietname estava ocupado pelos japonêses. Seu objetivo era lutar pela independência do país.

Vietcong vem de Cong-San, palavra vietnamita que significa comunista. Os vietcongs — guerrilheiros do Vietname do Sul —, desejam derrubar os governos sul-vietnamitas considerados títeres do estrangeiro, isso, evidentemente, depois de expulsar todos os estrangeiros que se encontram na região.

O Vietminh venceu, ao menos parcialmente: em 1954, depois da batalha de Dien Bien Phu, os franceses assinaram os tratados que previam a divisão do Vietname, ficando uma das duas partes sob o contrôle dos comunistas. Para o vietcong, a luta ainda não tem um fim visível.

As condições de luta para os dois movimentos também são dramàticamente diferentes.

Quando Ho Chi Minh fundou o Vietminh, o Vietname estava ocupado pelos japonêses. Na guerra de libertação, que durou até 1945, lutaram lado a lado os homens de Ho Chi Minh e os franceses, que eram os antigos senhores coloniais da região. Era fácil prever que essa aliança só duraria o necessário para a expulsão dos japonêses: em 1946 começou a nova guerra, que duraria oito anos.

Ho Chi Minh, entretanto, podia entrar nessa guerra razoàvelmente otimista: as condições eram muito melhores do que as de hoje. Na vizinha China, Mao Tsé-tung caminhava para a vitória, e já dominava tôda a região fronteiriça. Da China vinha o fornecimento de material bélico, em uma escala muito mais ampla do que a de hoje. Ho Chi Minh sabe que se hoje aceitasse uma ajuda vultosa da China, dificilmente se livraria, no fim da guerra, da situação de satélite de Pequim — a história passada do Vietname é uma história de lutas constantes contra o imperialismo chinês. Em 1946, entretanto, quando começou a guerra, Ho e Mao eram dois camaradas revolucionários. Ainda não havia um poderoso Estado chinês a ser temido, e os dois podiam lutar lado a lado. A fronteira China-Vietname assistiu a um intenso intercâmbio de material e armas.

Havia outro fator que dava a Ho Chi Minh plena confiança em seus recursos: êle sabia que era muito cedo para que a França estivesse inteiramente recuperada da ocupação alemã. Por mais vivos que permanecessem os interêsses coloniais franceses, não era de se esperar da parte dêstes um verdadeiro ímpeto guerreiro, porque o pêso da grande guerra ainda doía nos ombros.

E ainda havia um terceiro fator: a situação internacional mudara radicalmente com a Grande Guerra que a reconquista colonial já não era vista com bons olhos. A guerra, provocada pelos franceses, fortaleceu a até então incerta autoridade do Vietminh: de um dia para o outro, os homens de Ho Chi Minh tornaram-se os representantes do nacionalismo vietnamita.

Para o Vietcong, era bem mais difícil ser otimista. Do outro lado não estava uma França cansada da guerra, e sim a maior potência industrial do mundo, sôbre a qual pesa a acusação de "desejar a guerra para que os magnatas da indústria bélica não percam a sua fonte de riquezas".

A guerra fria, além disso, fornecia uma motivação guerreira para substituir a gasta ideologia colonialista: a guerra no Vietname representaria uma barreira contra o avanço do comunismo na Ásia.

Tudo apontava a aproximação de uma guerra sangrenta.

Do ponto-de-vista exclusivamente militar, as coisas foram também muito mais favoráveis ao Vietminh do que ao Vietcong, embora êste disponha de armamento moderno, coisa que o Vietminh não possuía. Os franceses que lutaram na Indochina não sabiam da guerrilha o que se sabe hoje, e foram atraídos fàcilmente para uma armadilha.

Os primeiros três anos de guerra revelaram um panorama bem definido: o Vietminh controlando o interior, destruindo pontes, retirando linhas férreas e interrompendo estradas; os franceses, senhores das cidades. Em 1949, a vitória de Mao Tsé-tung na China permitiu que fôssem desviados para o Vietname um número bem maior de material bélico e técnicos militares. O general Lo Kwei-po, estrategista número um, imaginou, então, um plano para atrair os franceses para a selva.

Os postos franceses no Laus estavam abrigados atrás de vastas cordilheiras: daí estarem totalmente despreparados. Utilizando-se sobretudo de bicicletas, o Vietminh lançou uma vasta ofensiva sôbre o Laus, que em pouco tempo se aproximou da Capital real, Luang Prabang. Em pânico, os franceses trataram de cortar a linha de ataque que ia do Vietname ao Laus. O pôsto de Dien Bien Phu, no fundo da floresta, por trás das linhas de Ho, foi tomado por pára-quedistas. Como o Vietminh assediasse o pôsto, os franceses foram lançando sempre mais pára-quedistas, até transformar Dien Bien Phu em um pôsto-chave. Mas a intenção do Vietminh, ao atacar o Laus, não era conquistá-lo, e sim forçar a distensão das fôrças francesas, multiplicando o número de postos que tinham de ser abastecidos pelos ares. Fechada a armadilha, verificou-se ràpidamente que Dien Bien Phu era insustentável. O Govêrno francês não tardou a assinar a paz.

Informe JB

Se quiser, claro

A prevalecer o estado de espírito em que se encontra nas últimas horas o Presidente Costa e Silva, não haverá reforma ministerial.

O Marechal está se sentindo pressionado, e não cederá à pressão.

* * *

O Presidente já comunicou a sua disposição de não mudar a diversas pessoas com quem debateu o assunto. E, em mais de uma oportunidade, repetiu:

— Não mudo nada sob pressão. O Tarso é ótimo!

* * *

A exoneração do Sr. Rui Leme da Presidência do Banco Central, interpretada em muitos setores como o início da reforma, só foi concedida porque o próprio Sr. Rui Leme a solicitou, e insistentemente.

* * *

O Professor Rui Leme, homem pouco afeito às críticas e ao debate, há algum tempo desejara abandonar o pôsto. Só não se demitiu antes atendendo a apelos, para não abrir uma brecha no esquema do Govêrno. Mas nos últimos tempos não resistiu e acabou saindo mesmo. Se não quisesse sair, teria continuado, porque o Presidente Costa e Silva não tomaria a iniciativa.

* * *

Temos, portanto, que os quadros governamentais não sofrerão alterações, pelo menos em futuro previsível. Quer isto dizer que não haverá, nas Pastas da Educação e da Justiça, nenhuma novidade.

* * *

Ora, não é absolutamente necessário mudar ministros para que as coisas melhorem. E no caso do Ministro da Agricultura, por exemplo, não fará diferença alguma mudar ou deixar de mudar, porque as safras estão boas e a agricultura tem meios de caminhar mais ou menos à revelia dos ministros. Até por que, pensando bem, que Ministro da Agricultura foi realmente bom, no Brasil? Ninguém se lembra.

* * *

Mas no caso da Educação, mesmo não mudando o Ministro, é preciso convir que estamos mal. Não há nada contra o Sr. Tarso Dutra, excelente pessoa, ótima pessoa, até. Mas a verdade é que falta ao Ministro da Educação entusiasmo, dinamismo, drive para romper a estrutura poeirenta que lhe tolhe a boa intenção e os passos.

* * *

Na Pasta da Justiça, o Professor Gama e Silva — Gaminha, para os íntimos — é outra excelente figura, de trato amável, boa conversa. Mas falta ao Professor capacidade de articulação política para a tarefa de conduzir a organização política nacional, dar-lhe forma, liderá-la, ocupar o vácuo aberto pela omissão geral, para benefício dessa "ficção" que é a frente ampla, cada vez mais frente, e cada vez mais ampla. É claro que o Ministro da Justiça, ainda mais chamado Gaminha, não tem condições para desempenhar a missão que devia ser sua.

* * *

O Presidente Costa e Silva, está claro, muda quem quiser, e se quiser.

Êle deve saber o que está fazendo.

Urgente

Afinal: quem fiscaliza os fiscais?

É preciso fiscalizá-los também.

Ponte

O Secretário de Obras do Estado, Sr. Raimundo de Paula Soares, anuncia para os próximos dez dias a inauguração da segunda ponte da Barra da Tijuca.

A Barra tem visto, nos últimos fins de semana, alguns dos mais gigantescos engarrafamentos de trânsito já registrados no Rio.

Adivinhação

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, baixou Portaria determinando à Secretaria-Geral que "oriente os diretores estaduais no sentido de, conjuntamente com o ECEPLAN, programarem, para o fim de cada trimestre, a começar pelo primeiro dêste ano, a concretização ou coroamento de obras e empreendimentos prioritários que possam simbolizar o esfôrço e a dedicação que dispensaram no trimestre".

* * *

Os diretores por enquanto estão tentando decifrar a Portaria, depois porão mãos à obra.

Ditador

Ontem, à hora do almôço, na Minhota, tradicional restaurante do Centro da Cidade, o General Rubens Rosado Teixeira, Diretor do DCT, fêz veemente comício contra o JORNAL DO BRASIL, concluindo por dizer:

— O que o JORNAL DO BRASIL não sabe é que eu tenho *a ditadura das comunicações.* Êles vão ver uma coisa.

* * *

Ora, outro dia, o General Rosado Teixeira dizia que a reportagem publicada domingo último sôbre o DCT, aqui no JORNAL DO BRASIL, era "desestimulante da opinião pública". Agora, diz que o JORNAL DO BRASIL vai ver uma coisa.

* * *

Seria pedir o mínimo, pedir ao Presidente da República que intime o seu auxiliar a explicar o que é que êle esta querendo dizer com esta insólita declaração. Até porque nós não queremos ver nada, aqui no JORNAL DO BRASIL — além do DCT funcionando, coisa que talvez sirva de estimulante da opinião pública. Mostrando isto, o General não precisa mostrar mais nada.

Desconsideração

Já que o SNI insiste mesmo em gravar conversas telefônicas, bem que podia ao menos mandar consertar o gravador.

Esse que estão usando tem um barulhinho irritante, e é preciso um pouco mais de consideração com o contribuinte.

Crise

A Universidade de Brasília deve abrir a porta para as aulas, em março, com uma crise estudantil já em estado maduro.

É que os inquéritos policiais, engavetados desde a saída do antigo Reitor, Sr. Laerte Ramos, estão sendo reabertos agora pelo delegado Aldemir Gonçalves, do DOPS, que já intimou, esta semana, mais de uma dúzia de estudantes para depor em sua delegacia.

Tanto nos inquéritos como nas intimações, os objetivos não são muito claros. E quando começa assim, dizem os estudantes, é sinal de crise à vista.

* * *

Já não importa o mérito. Mas por que esperar a reabertura das aulas?

Mistério

Há um mistério em tôrno das notícias relativas à prisão do padre François Jentel, Vigário de Santa Teresinha, em Goiás. O Arcebispo de Belém e o Bispo de Pôrto Nacional dizem que o padre foi prêso, em telegrama ao Ministro da Justiça.

Mas o padre Jentel não foi prêso, não está prêso, não vai ser prêso, asseguram as autoridades.

* * *

Parece haver, segundo as indicações existentes, um plano de agitação cujo objetivo é o de dificultar empreendimentos de sete emprêsas que vão investir êste ano na região nada menos que 58 bilhões de cruzeiros antigos, em projetos já aprovados pela SUDAM.

Imagem

O Govêrno está estudando um programa cujo objetivo é mudar radicalmente a imagem de alguns dos seus órgãos que têm contato mais direto com o público, e que tradicionalmente funcionam precàriamente.

Uma equipe se incumbiria, por exemplo, de racionalizar os serviços da Carteira de Consignações da Caixa Econômica, ou da Carteira de Penhores, de tal modo que o público pudesse sentir uma verdadeira mudança, na presteza do atendimento, na sua eficiência.

Em vez de atacar todos os problemas de uma só vez, a tática seria a de ir lentamente reformando os diversos setores da administração, num esquema que deve ser submetido ao Presidente da República nos próximos dias.

Lance-livre

● O Governador de Sergipe, Sr. Lourival Batista, avistou-se ontem com o Ministro da Aeronáutica e com o Presidente Costa e Silva. Veio tentar solucionar o problema do aeroporto de Aracaju, que há seis mses stá interrompido em conseqüência de obras na pista. Interrompido há seis meses!

● O Sr. Samuel Wainer, que está em Nova Iorque, chega domingo ao Rio.

● O Marechal-Deputado Amauri Kruel visitou o Ministro Lira Tavares, em sua residência, nos últimos dias. O Marechal Kruel está meio pessimista.

● O Dr. Sousa Aguiar, que foi Diretor do Hospital Sousa Aguiar, continua a apresentar-se na televisão como se ainda estivesse no pôsto. Não é que o diga; mas, se alguém diz, êle não faz a ressalva.

● **Saudade**, composição de Mário Palmério, o escritor, é a música de maior sucesso no Paraguai, atualmente.

● Está no Rio o Sr. Alexandre **Kafka**, representante do Brasil no Fundo Monetário Internacional.

● Toma posse quarta-feira próxima, na Diretoria do IBC, o Sr. Joaquim dos Santos Filho, que chefiava a representação do Paraná no Rio. O Sr. Santos Filho, Procurador da Fazenda do Paraná, ocupou uma das diretorias do extinto Instituto Nacional do Mate.

● Amigos do médico Moacir Santos Silva vão homenageá-lo com um banquete, no próximo dia 12, às 20h30m, no Monte Líbano, para comemorar os seus primeiros 50 anos. Adesões no Hospital do Instituto Nacional do Câncer, pelo telefone 31-4110, Ramal 9, ou pelo telefone 57-0889.

● O Ministro Albuquerque Lima e o Presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, receberam ontem 380 casas populares construídas pela Incosa S/A, para a COHAB do Ceará. O conjunto foi construído em 116 dias — o que é um recorde.

● Frenética agitação, ontem, no botequim do Lili.

● O Teatro A t e l i e r do Centro de Estudantes do Maranhão — Tacem e o Grupo Presença apresentam no próximo dia 12, segunda-feira, às 21h, na sede dos estudantes maranhenses — Largo do Machado, 21, bloco 203 —, com a colaboração do Instituto Cultural Brasil—Japão, os filmes **Noh, Kabuk e A Moderna Arquitetura do Japão.**

● O Presidente da CETEL, General Alencastro e Silva, fêz ontem uma exposição ao Secretário de Finanças e ao Secretário de Serviços Públicos sôbre a aplicação do empréstimo de 3 milhões de dólares concedido pelo Chemical Bank of New York para o segundo programa de expansão da emprêsa.

Vanessa Redgrave, atriz de "Blow Up", virá de Londres para ver o carnaval do Rio

O nome da atriz inglêsa Vanessa Redgrave juntou-se ontem à lista de convidados da Secretaria de Turismo para o carnaval, que já incluía Jane Fonda, Roger Vadim, Marlon Brando, Natalie Wood e a Princesa Maria Pia de Savóia como presenças certas.

A Secretaria de Turismo informou que a vinda da atriz do filme *Blow Up* foi confirmada ontem através de ligação telefônica com Londres. Vanessa Redgrave deverá vir ao Rio juntamente com uma equipe da BBC de Londres, mas ainda não foi determinada a data da chegada.

PRESENÇAS

Estão ainda incluídos na relação da Secretaria de Turismo o cantor canadense Donald Lautrec — que estêve no Rio, em outubro, como participante do II Festival Internacional da Canção Popular —, o Secretário de Turismo de Lisboa, Sr. Dinis da Fonseca, e a atriz Dorothy MacGowan, intérprete do filme **Qui êtes-vous, Polly Magoo?**

Na próxima segunda-feira, às 16h30m, no Gabinete do Secretário de Turismo, serão abertas as propostas da concorrência para o fornecimento de 50 coretos que serão distribuídos pela Cidade, durante o carnaval. Na próxima semana será feita a concorrência para a contratação de 350 músicos que tocarão nos coretos, durante os quatro dias de carnaval, realizando um total de 140 bailes populares.

MUNICIPAL PAULISTA

São Paulo (Sucursal) — O Governador Negrão de Lima; o Secretário de Turismo da Guanabara, Sr. Carlos de Laet; o Presidente da EMBRATUR, Sr. Joaquim Xavier da Silveira; o Diretor do Teatro Municipal do Rio, Sr. Vieira de Melo; o Sr. e Sr.ª Álvaro Catão, e o Sr. e Sr.ª Eduardo de Sousa Campos serão os convidados de honra do Prefeito de São Paulo, Sr. Faria Lima, para o baile pré-carnavalesco do Municipal paulista, no dia 16.

O Sr. Mário Dias, representante do Secretário de Turismo, Sr. Tibiriçá Botelho, seguirá hoje para o Rio, a fim de convidar pessoalmente cada uma destas personalidades cariocas para que venham participar do primeiro baile de carnaval — com iluminação psicodélica — que será realizado no Teatro Municipal de São Paulo.

Hoje, às 20 horas, o Prefeito Faria Lima dará início, oficialmente, ao carnaval, entregando ao Rei Momo, Sr. Salvador Miletelo, a Chave da Cidade de São Paulo. O rei e as candidatas à coroa de Rainha do Carnaval chegarão ao palanque montado na Praça da Sé em um carro de bombeiros.

Haverá desfile das 18 escolas filiadas à Federação Paulista das Escolas de Samba e guerra de confete e serpentina distribuídos ao povo pela Secretaria de Turismo da Prefeitura.

"HIPPIES" GAUCHOS

Pôrto Alegre (Sucursal) — **Hippies no Carnaval**, de autoria de Abreu Martins da Silva, será a decoração da Capital gaúcha para a festa do Rei Momo, que começará nos próximos dias a ser montada no Centro, especialmente na Avenida Borges.

Aí serão montados o palanque oficial e a arquibancada para os desfiles das escolas de samba e outras sociedades carnavalescas. As arquibancadas terão capacidade para 3 mil pessoas e, êste ano, serão pagas pela primeira vez.

Os gaúchos pretendem que seu carnaval seja melhor de ano para ano e distribuirão NCr$ 16 mil de prêmios entre as escolas de samba, tribos, cordões, sociedades, cantores e figurinistas. Para o desfile de blocos estão inscritos 23 associações, inclusive da cidade de Rio Grande, Pelotas, São Leopoldo e Nôvo Hamburgo.

O carnaval de rua em Pôrto Alegre começará no dia 15, com 3 mil sambistas desfilando em homenagem ao Governador Peracchi Barcelos e ao Prefeito Célio Marques Fernandes. Neste dia Rei Momo iniciará seu reinado, recebendo a Chave da Cidade.

SOBRA DO NATAL

Belo Horizonte (Sucursal) — A decoração da Avenida Afonso Pena para o carnaval será a mesma utilizada pela Prefeitura na época do Natal, apenas com algumas modificações nos desenhos, à exceção de um grande pandeiro e uma coroa de Momo que serão colocados na Praça Sete.

Este ano os blocos cariocas não poderão desfilar em cima de caminhões, como é tradicional, pois norma baixada ontem pelo Departamento de Turismo obriga a sair a pé. Nos caminhões, alegou-se, os blocos não têm condições de apresentar nada de nôvo e original, além de atrapalhar o trânsito.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — No Gabinete do Prefeito Emílio Abunahman, ontem, foram pagas as subvenções de NCr$ 1 250,00 e NCr$ 650,00, respectivamente, às escolas de samba da 1.ª e da 2.ª divisões, além de NCr$ 200,00 a cada bloco carnavalesco, para os desfiles na Avenida Amaral Peixoto.

Farão o desfile principal, a partir de 21h, do dia 25, as Escolas de Samba Império do Estado, Unidos do Viradouro, Acadêmicos do Cubango, Acadêmicos da Carioca e Corações Unidos. Os prêmios, pela ordem de classificação, são: NCr$ 1 mil, NCr$ 600,00, NCr$ 400,00 e NCr$ 200,00. Cada agremiação terá 40 minutos para se apresentar.

Durante coquetel que oferecerá à imprensa hoje, às 14h, no Serviço de Próprios da Municipalidade, na Ponta da Areia, o Centro Niteroiense de Turismo apresentará as alegorias da decoração da Cidade para o carnaval, sôbre o tema Fantasia Moderna.

Quarenta operários da Prefeitura foram mobilizados para a montagem da decoração na Avenida Amaral Peixoto, desde segunda-feira, sob a orientação dos técnicos, que previram a execução do trabalho em 10 dias. Quanto aos palanques e às arquibancadas, deverão ser armadas em três dias, uma semana antes do carnaval.

Mais carnaval no "Caderno B"

EM HONRA DO DESCOBRIDOR

A Comissão Nacional encarregada de programar as comemorações do V Centenário do Nascimento de Pedro Álvares Cabral, reunida ontem no Itamarati, iniciou o esbôço do programa de festejos em homenagem ao navegador português que se realizarão em Pôrto Seguro, Belmonte e Santarém, em data a ser marcada. Participaram da reunião os representantes dos Ministros das Relações Exteriores, Educação, Marinha, Exército, Aeronáutica e Transportes; o presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Sr. Pedro Calmon; o presidente do Instituto Histórico da Bahia, Sr. Francisco Magalhães Filho; o presidente do Conselho Federal de Cultura, Sr. Josué Montelo, e o diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Sr. Renato Soeiro

História do samba dá filme

Com a finalidade de realizar dois documentários no Brasil — um sôbre as origens do samba e outro sôbre aspectos geográficos — chegaram ontem ao Rio, os cineastas franceses Phillipe Brunel, Gerard Fernandez e Pierre Espagne, que viajarão depois para Salvador, Recife e Belém.

O filme sôbre música contará com o apoio dos Governos do Brasil, da França e de outros países, e se chamará **Do Tan Tan ao Jazz.** Os franceses filmarão também os pontos considerados de atração turística, entre êles Sete Quedas, Paulo Afonso, Brasília, Amazônia, parques industriais e grandes rios.

Cearenses encenam Lorca hoje

Estréia hoje no Teatro João Caetano — numa curta temporada de cinco dias — o Teatro Universitário do Ceará, que encenará a peça **Bodas de Sangue**, de García Lorca, em tradução de Cecília Meireles e sob a direção de B. de Paiva.

O espetáculo foi montado em Fortaleza durante as comemorações do aniversário da morte de García Lorca, ficando três meses em cartaz, o que é um recorde na Capital cearense. O grupo veio ao Rio para participar do Festival de Teatros de Estudantes e à última hora conseguiu êsses cinco dias no João Caetano, prorrogando sua permanência aqui.

Arte barrôca procura um cartaz

A Superintendência de Turismo da Cidade de Salvador instituiu um concurso para a escolha de um cartaz alusivo ao I Festival Luso-Brasileiro do Barroco, que é promovido pela Universidade Federal da Bahia. Haverá um prêmio único de NCr$ 5 mil para o primeiro classificado.

O cartaz deverá versar especificamente sôbre as implicações luso-brasileiro do barroco, com enfoque especial de motivo baiano. Poderão participar do concurso artistas brasileiros, portuguêses ou estrangeiros, desde que radicados no Brasil ou em Portugal.

REGULAMENTO

Segundo o regulamento, os trabalhos deverão ser apresentados em forma de arte fina, em tamanho superior a 95 x 65 cm, para impressão offset até quatro côres. As inscrições serão feitas na sede da Superintendência de Turismo da Cidade de Salvador, Bahia, até o dia 31 de março, todos os dias úteis das 9 às 12 horas.

Supletivo oferece 80 mil vagas

A Secretaria de Educação abrirá inscrição, de 12 a 23 dêste mês, para preenchimento de 80 mil vagas nas 251 escolas de Ensino Primário Supletivo do Estado, destinadas a maiores de 14 anos.

Nos dias 12, 13 e 14 serão feitas as confirmações das matrículas dos alunos que freqüentaram o curso no ano passado e de 15 a 23 serão recebidas matrículas novas para o curso, que será agora ministrado em dois anos. As informações poderão ser obtidas nas sedes dos Distritos de Ensino Supletivo.

Mário Nunes, o Decano dos Críticos Teatrais, morre em casa com quase 82 anos

Morreu ontem em sua residência, às 13 horas, o Decano dos Críticos Teatrais, Mário Nunes, que assinou coluna no JORNAL DO BRASIL por mais de 50 anos. Removido ontem mesmo para a Capela 1 da Real Grandeza, Mário Nunes será enterrado hoje às 10 horas, no Cemitério de São João Batista.

Chamado "Irmã Paula do Teatro Nacional" por ter incentivado sempre emprêsas, conjuntos e figuras estreantes, Mário Nunes foi ainda autor teatral, jornalista, poeta e lavrador. Confessou certa vez que "após decênios de atividades tornei-me um especialista: meu mundo intelectual e profissional é o teatro."

QUEM FOI

Mário Batista Nunes nasceu no dia 26 de fevereiro de 1886, em Vassouras, centro social, político e cultural mais importante da então Província do Rio de Janeiro. Filho de João Batista Nunes e de Nésia Oliveira Nunes, ambos professôres, Mário Nunes perdeu o pai aos nove anos de idade, mudando-se para Barão de Aquino com os dois irmãos e a mãe, promovida a professôra estadual.

"Rapaz, para fugir ao ócio e auxiliar minha mãe, lancei-me aos trabalhos braçais da lavoura com assalariados, plantei, capinei, colhi. Aí passei minha adolescência, fiz-me jornalista escrevendo em *A Luta*, semanário da vila do Sumidouro onde publiquei meus primeiros versos, em *O Município*, de Vassouras, e em *O Friburguense*" — escreve Mário Nunes em seu livro *40 Anos de Teatro*.

Sempre que tinha a oportunidade, percorria a cavalo as duas léguas que o separavam da vila, sede política e social do município, para assistir às tradicionais festas da igreja e aos bailes. Certo dia, alguém teve a idéia de criar um grêmio dramático, no qual Mário Nunes ingressou desempenhando o papel de um galã cômico, saindo-se como "um canastrão", segundo confessou êle próprio. Êsse foi o primeiro contato direto que teve com o teatro, que se tornaria seu mundo intelectual e profissional.

COMEÇO NO JB

Aos 19 anos, com instrução primária e educação feita de ilustração esparsa e vária obtida pela leitura de tudo quanto lhe caía sob os olhos, Mário Nunes veio para o Rio completar os estudos. Ingressou na Academia de Comércio, da qual o Conde Cândido Mendes de Almeida era Diretor, sendo logo considerado por êle como um filho.

Em 1910, o Conde colocou-o no JORNAL DO BRASIL, onde seu irmão, Conde Fernando Mendes de Almeida, era redator-chefe e crítico teatral. Em 1912, Mário Nunes viajou para os Estados Unidos em companhia de seu mentor, como auxiliar da comissão brasileira organizadora do *stand* do Brasil na Terceira Exposição Internacional de Borracha. Na ocasião, visitou San Diego, Los Angeles, São Francisco, Chicago, Washington, Nova Iorque, não perdendo uma só peça de teatro.

ATIVIDADES

Na qualidade de militante, foi um dos fundadores da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, tendo exercido as suas presidência e vice-presidência. Como autor, escreveu e levou ao palco muitas peças, entre elas *Rapsódia Carioca* e *Fruto Proibido*, com Procópio e Bibi Ferreira. Publicou também versos e uma antologia do teatro em quatro volumes, *40 anos de Teatro*.

"Por que a escrevi? Candidamente o confesso: para me perpetuar!" — escreveu nas primeiras páginas de seu livro, acrescentando que os pesquisadores o citarão quando estudarem o que foi o teatro brasileiro na primeira metade do século XX.

Criticou muito a sociedade na qual viveu e a pouca colaboração do Govêrno: "Vimos um prefeito gastar 200 milhões na construção de um estádio e recusar um centavo à edificação de teatros."

"Dr. Flor", o curandeiro, vai prêso por denúncia da cliente que êle amava

A carreira de curandeiro de Florentino Evangelista, o *Dr. Flor*, de Vila Isabel, terminou ontem, quando foi prêso por exercício ilegal da Medicina e curandeirismo. Autoridades da 20.ª Delegacia Distrital atenderam à denúncia de Maria da Penha, sua cliente, que não foi curada e ainda recebeu propostas amorosas do milagreiro.

Jerfine Cecília Viana e seu marido, o guarda florestal Carlos Dias Viana, eram assistentes de *Dr. Flor* e com êle foram presos. Residiam todos no mesmo local onde era realizado o atendimento ao público, à Rua Noel Rosa n.º 1.

MILAGRES

Dr. Flor não fazia mistério das curas e operações, que realizava sempre "através de milagres": curava qualquer doença. De tuberculose a câncer. E mesmo mal de amor. Bastava o cliente pagar NCr$ 1 na primeira consulta e outros vários no decorrer dos trabalhos, conforme o caso.

D. Maria da Penha tem uma pensão na Rua Barão de Mesquita n.º 768, onde também mora. Tendo conhecimento dos milagres de **Dr. Flor**, decidiu ir consultá-lo, "porque andava muito nervosa". Pagou a taxa de primeira consulta e, depois de esperar um pouco, viu-se na presença do milagreiro. Florentino Evangelista examinou-a cuidadosamente. E concluiu:

— Um bicho está consumindo você. Mas, não se preocupe, vai ficar curada. Traga-me NCr$ 28, que eu vou curar você.

No dia combinado, D. Maria da Penha foi à casa do **Dr. Flor.** Com um algodão embebido em sangue de galinha e gestos místicos, êle deu início aos trabalhos da cura. Mas, as fôrças que sempre auxiliaram o milagreiro não o alertaram contra os encantos daquela cliente e, entre uma e outra oração, o **Dr. Flor** incluía juras e propostas amorosas.

D. Maria da Penha desconfiou "daquela história" e foi à Delegacia, contar tudo. Com a prisão, **Dr. Flor** perdeu uma féria diária de NCr$ 50, fora o que os trabalhos rendiam.

Jordanianos e israelenses entram em luta no Jordão e quatro árabes são mortos

Telaviv e Jerusalém (AFP-UPI-JB) — Jordanianos e israelenses entraram em choque às 13 horas de ontem, às margens do Rio Jordão, quando os primeiros começaram a atirar com armas automáticas contra tr[...]s de Israel localizadas na margem ocidental. Os israelenses responderam ao fogo.

O combate foi interrompido e reiniciado logo em seguida (13h45m local), com ataque de morteiros dos jordanianos. Após uma segunda interrupção, os soldados da Jordânia voltaram a disparar. Fontes oficiais disseram que quatro árabes morreram e dois ficaram feridos.

EXPLOSÃO

Em Jerusalém, três agricultores israelenses ficaram feridos quando o veículo em que viajavam fêz explodir uma mina numa estrada próximo da fronteira da Jordânia. As autoridades informaram que o petardo foi possivelmente colocado por árabes.

Em Telaviv, um grupo de árabes infiltrados em Israel teve quatro mortos e dois feridos em choque com uma patrulha israelense, na noite de quarta-feira. O incidente ocorreu ao norte do Mar Morto. Os árabes usavam armas automáticas e granadas.

Tito encerra visita às nações da África e Ásia

Belgrado (AFP-UPI-JB) — Regressando do Cairo, após um mês de visita a países da Ásia e África, o Presidente Josip Broz Tito declarou, ontem, em Belgrado que a crise do Oriente Médio "volta a criar preocupações" e acusou os Estados Unidos de impedirem a solução do conflito árabe-israelense e da guerra no Vietname.

No Egito, onde permaneceu cinco dias, Tito conferenciou com o Presidente Gamal Abdel Nasser e espera-se iniciar agora uma "campanha diplomática" visando ao equacionamento da crise no Oriente Médio. Na despedida do Cairo, Nasser acompanhou Tito ao aeroporto.

RESPONSABILIDADE

Em entrevista à imprensa, na capital iugoslava, ao final das conversações iniciadas em Assuã, Tito expressou que o problema vietnamita deve ser resolvido pacificamente, com a cessação dos bombardeios. Aos EUA, únicamente, segundo o Presidente iugoslavo, compete a responsabilidade de pôr têrmo ao conflito.

Quanto ao Oriente Médio, disse que a crise teria fim "mediante a retirada das tropas israelenses dos territórios que ocuparam em junho de 1967". "É difícil crer — acrescentou — que Israel não obedecesse aos EUA, se Washington dissesse a Telaviv que a crise deve ser resolvida em benefício de ambas as partes."

Tito afirmou ainda que a solução está nas mãos da ONU, "mas os EUA impedem a adoção de uma resolução por unanimidade".

Nasser, após as conversações, reafirmou sua oposição a conversações de paz diretas árabe-israelenses, segundo fontes bem informadas. Para o chefe da RAU, tôda discussão deve ser feita em base política, através da ONU.

Assembléia do Sudão é cercada por soldados

Cartum (AFP-JB) — É grave a situação na Capital do Sudão, após o Presidente Ismael El Nazri haver dissolvido a Assembléia Constituinte do país 21 dias antes do final de seu mandato. Os pontos estratégicos de Cartum foram ocupados pelas fôrças armadas e o edifício do Parlamento completamente cercado, para impedir que membros da oposição penetrassem na sala de sessões.

Após diversos atritos entre representantes do Govêrno e da Oposição — que exigia um prolongamento dos podêres da Assembléia —, os membros governistas e 90 deputados da maioria pediram demissão. O Exército ocupou a estação de rádio, os edifícios públicos e o palácio presidencial.

ACUSAÇÃO

Falando pelo rádio, o Primeiro Ministro Mohamed Ahmed Maugoub exortou a população a conservar a calma e acusou a Assembléia de ter faltado com seus deveres e não ter dado ao país a Constituição desejada.

A emissora de Ondurman anunciou que o Conselho de Soberania do Sudão decidiu a imediata publicação de uma lei eleitoral e organização de eleições legislativas. As eleições regulares estavam previstas para 26 de abril.

RAU continua sem meios para recuperar-se logo

Eric Pace
do *New York Times*

Cairo — *Sete meses depois da guerra do Oriente Médio, o Govêrno egípcio continua sem condições para fazer frente às suas conseqüências econômicas.*

A situação econômica, de um modo geral, ainda é séria, ao findar o primeiro mês do nôvo ano. O Canal de Suez continua fechado, os rendimentos do turismo reduzidos. Mas há alguns pontos relativamente claros no céu econômico.

A colheita do algodão foi boa, há trigo suficiente para alimentar a população até o próximo verão, quando a colheita local estará estocada, e há perspectiva de um aumento na produção doméstica de petróleo.

No conjunto, segundo a opinião de observadores econômicos estrangeiros, a economia egípcia não está em situação tão má que represente um problema político imediato para o Govêrno Nasser, mas êsses observadores prevêem, para os 31 milhões de habitantes da RAU, tempos de arrôcho.

AGRAVAMENTO

O problema econômico fundamental do país, o rápido crescimento demográfico, não foi alterado pelos acontecimentos do ano passado. As conseqüências econômicas da guerra tornaram pouco provável, na opinião dos economistas estrangeiros, que o crescimento econômico do país, em futuro próximo, acompanhe o seu crescimento anual da população, de quase três por cento.

A perda dos rendimentos do Canal de Suez foi em grande parte compensada pelos donativos provenientes dos países árabes ricos em petróleo, Arábia Saudita, Kuwait e Líbia. Mas essas contribuições não compensaram o custo de 273 milhões de dólares da evacuação de 300 mil civis egípcios da zona do Canal para o oeste, a fim de protegê-los de um eventual ataque israelense.

CONTENÇÃO

O dinheiro do petróleo árabe não cobre, do mesmo modo, a futura perda dos rendimentos adicionais que eram esperados do aumento de tráfego pelo Canal.

A guerra causou uma queda no movimento turístico que está custando ao Cairo, segundo estimativas extra-oficiais, cêrca de cem milhões de dólares anuais. O Govêrno não publicou estatísticas oficiais precisas.

Assim, os planejadores econômicos egípcios estão sendo forçados a recorrer à contenção. O investimento planejado para o desenvolvimento, que deveria ter alcançado 966 milhões de dólares durante o ano fiscal iniciado em julho último, não passará de 644 milhões, com prioridade para os projetos de resultados rápidos.

IMPOSTOS

Além disso, o Govêrno empenhou-se em levantar recursos adicionais internamente, de diversas maneiras, devendo conseguir cêrca de 230 milhões anuais. Algumas passagens ferroviárias e rodoviárias, tarifas telefônicas e postais foram elevadas.

Houve um aumento no Impôsto sôbre a Renda, que se eleva a um ou dois por cento do salário do trabalhador comum da classe média inferior. E os servidores públicos, que representam o grosso da atividade econômica, têm agora três quartos do salário de um dia retidos como economia compulsória. Antes da guerra era apenas metade de um dia.

Essas economias serão devolvidas ao trabalhador de uma vez, com juros, quando se aposentar.

Desde a guerra os consumidores egípcios têm também, em muitos casos, que pagar mais por determinados produtos cujo custo era antes conservado artificialmente baixo pelo Govêrno. Entre êles, alimentos, gasolina e açúcar.

EXPORTAÇÃO

Ao mesmo tempo que o aumento nos preços reduz o consumo, o Govêrno egípcio espera aumentar a exportação a fim de obter maior quantidade de divisas estrangeiras, necessárias, entre outras coisas, ao pagamento do trigo importado para alimentar a população cada vez mais numerosa.

Mas o Govêrno tem garantido um estoque de trigo suficiente para os próximos meses, principalmente por causa das remessas e dos convênios firmados com nações do bloco oriental, e espera que o movimento turístico tome nôvo alento este ano, voltando ao que era, e produzindo moedas fortes para pagar novas importações.

Espanha fabrica os F-5

Madri (NYT-JB) — A Espanha começou esta semana a produção em série do bombardeiro americano F-5, Freedom Fighter, único país a fazê-lo, além dos EUA e Canadá.

O aparelho, bimotor, desenvolve 1 000 milhas por hora e está sendo construído mediante acôrdo firmado entre a Northrop Corporation e a Construcciones Aeronauticas S. A. (CASA), em suas fábricas de Getafe, próxima a Madri, e de Sevilha.

Funcionários da Northrop informaram que o custo do F-5 está estimado em US$ 65 milhões, 70% dos quais retornarão aos Estados Unidos como pagamento dos motores General Electric e de peças eletrônicas cuja fabricação seria antieconômica na Espanha. O Govêrno espanhol fêz a concessão à CASA devido a sua experiência na construção aeronáutica. A Espanha não poderá, pelo contrato, revender o F-5 sem autorização do Govêrno americano e da Northrop.

Colômbia nega corrida armamentista

Bogotá (UPI—JB) — O Presidente Carlos Lleras Restrepo, em entrevista concedida a 20 jornalistas argentinos, declarou ontem que seu país não tem compromissos com os países que promovem a corrida armamentista e que sua preocupação é manter a paz e a ordem internas.

Nova Iorque sob estado de emergência

Nova Iorque (UPI-JB) — O Prefeito de Nova Iorque, John Lindsay, declarou "o estado de emergência sanitária" na cidade em conseqüência da greve dos lixeiros, que completa hoje seis dias, e provocou o acúmulo de 70 mil toneladas de detritos nas ruas novaiorquinas.

"A situação de Nova Iorque — afirmou Lindsay — é desesperadora e exige uma ação rápida". Em conseqüência do estado de emergência, foram requisitados três mil servidores de outros Departamentos para trabalhar na limpeza da cidade.

VIAGEM AO FUNDO DO MAR

Radiofoto UPI

Pela primeira vez, De Gaulle foi ao fundo do Mediterrâneo

De Gaulle rende homenagem à equipagem do "Minerve"

Toulon, França (AFP-UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle navegou, ontem, durante 58 minutos no submarino Eurydice, a fim de render, em nome da França, uma última e solene homenagem aos oficiais, suboficiais e marinheiros do submarino **Minerve**, desaparecido no Mediterrâneo a 27 de janeiro último.

Antes da imersão, De Gaulle lançou ao mar uma coroa de flôres em memória dos desaparecidos. A bordo do **Eurydice**, almoçou numa sala mínima, acompanhado do Ministro do Exército, Pierre Messmer, do Chefe do Estado-Maior da Marinha, Almirante Patou e do Capitão do navio, Flohic.

INTERÊSSE

De Gaulle mostrou interêsse em saber da vida diária dos tripulantes do submarino, seus problemas e ocupações. A imersão teve início às 11h20m e, ao desembarcar, o Presidente afirmou que tudo tinha corrido perfeitamente bem.

Em seguida, dirigiu-se à base de Hyères, de onde regressou por avião a Paris.

EUA perdem avião de reconhecimento na Coréia do Sul

Seul, Washington (AFP-UPI-JB) — Um avião de reconhecimento norte-americano, que realizava vôo de rotina ao sudeste de Seul, não regressou à base e presume-se que tenha travado combate com a aviação norte-coreana, sendo possivelmente atingido.

O aparelho sobrevoava a região de Taega e estão sendo realizadas buscas para localizá-lo.

FROTA DA URSS

A frota soviética que, quarta-feira, tomou posições no Mar do Japão, em aparente resposta à demonstração de fôrça dos Estados Unidos nessa área, inclui cêrca de 14 navios, entre os quais um cruzador com foguetes teleguiados, contratorpedeiros, petroleiros e uma ou duas unidades de observação.

A frota postou-se nas posições norte e sul da principal concentração da Marinha norte-americana, também afastada do litoral dos países da região.

Solução para o caso "Pueblo" vai demorar

Seul, Washington (NYT-UPI-JB) — Porta-vozes do Govêrno norte-americano informaram ontem que a solução do caso do **Pueblo** demorará ainda algum tempo, em vista do lento progresso nas negociações que se realizam em Pan Mun Jon, relegada que foi a segundo plano a questão da libertação do navio e seus tripulantes.

A Coréia do Sul exige que sejam discutidas com prioridade tôdas as violações fronteiriças a seu território, por parte da Coréia do Norte, inclusive o atentado à vida do Presidente **Park Chung Hee**, em janeiro.

INDÍCIOS

Apesar disso, consideram as fontes de Washington que a Coréia do Norte se propõe prosseguir as negociações de Pan Mun Jon. Indicam, como primeiro indício de sua possível cooperação para solucionar a crise, o fato de os norte-coreanos terem identificado os tripulantes norte-americanos feridos quando o **Pueblo** foi apresado, a 23 de janeiro.

Outra atitude interpretada favoràvelmente está em que, nas supostas confissões firmadas por seis tripulantes do **Pueblo**, se incluem frases em que pedem seu perdão e liberdade. Para os observadores, isto seria um subterfúgio destinado a abrir o caminho a um acôrdo com os Estados Unidos.

ÂNIMOS EXALTADOS

Tanto os Estados Unidos como a Coréia do Sul se preocupam, agora, em acalmar a irritação pública provocada pelas reuniões de Pan Mun Jon, das quais foram excluídos os representantes sul-coreanos. As autoridades de Seul afirmam que as negociações diretas dos Estados Unidos com o Govêrno de Piongyang tendem a prestigiar os comunistas, em detrimento da Coréia do Sul.

Entretanto, os temores manifestados pelo povo sul-coreano não são partilhados pelos altos funcionários do Govêrno, que vêm sendo mantidos à par das negociações.

As primeiras apreensões surgiram quando se divulgou que, paralelamente ao caso do **Pueblo**, Estados Unidos e Coréia do Norte discutiam a tentativa de assassínio ao Presidente sul-coreano, Chung Hee. A reação pública ao fato de que Washington talvez estivesse subordinando a ameaça de infiltração norte-coreana ao caso do **Pueblo** se manifestou através de demonstrações em frente à Embaixada norte-americana em Seul.

CRÍTICAS

Entretanto, os jornais continuam a criticar a atitude dos Estados Unidos. "Advertimos que os Estados Unidos não podem escapar ao desprestígio perante o povo coreano" — escreveu o influente **Dong-A Ilbo**, de Seul. E o **Korea Herald** censurou, em editorial: "Em vez de desfechar um golpe de retaliação contra uma série de atos bárbaros de belicosidade, cometidos pelos agressores comunistas da Coréia do Norte, a maior potência mundial parece dançar a mesma música da propaganda comunista".

Cêrca de três metros evita uma nova guerra

Anthony Lukas
do *New York Times*

Zona Desmilitarizada, Coréia do Sul — A cêrca de 3 metros de altura, que se estende por tôda a fronteira sul da Zona Desmilitarizada está agora concluída, no setor de 30 km guardado pela 2.ª Divisão de Infantaria dos Estados Unidos, e na maioria do trecho de quase 200 km controlado pelas tropas sul-coreanas.

Apesar do rompimento da linha, em 18 de janeiro, quando 31 norte-coreanos conseguiram penetrar em Seul para uma tentativa infrutífera de matar o Presidente Park Chung Hee, os oficiais norte-americanos afirmam que a cêrca e seus dispositivos complementares de segurança são eficazes no bloqueio aos infiltradores.

OBSTÁCULO

A cêrca — dizem — não é de fato uma barreira, como vinha sendo chamada há meses. A palavra daria a impressão de uma Linha Maginot, capaz de conter um ataque em massa do Norte.

A história da Coréia está cheia de tentativas de construir barreiras para fechar a estreita península aos ataques dos mongóis ou chineses, procedentes do Norte. No século X, Wang-Gon, fundador da Dinastia de Korza Koryo, ergueu uma muralha defensiva ao longo da fronteira nordeste da província de Hamgyong. Cem anos depois, os reis Koryo erigiram uma outra barreira, para tentar conter os Kitan, tribo selvagem da Mongólia. Mas, em ambos os casos, os esforços resultaram vãos e os líderes militares, hoje, julgam que nenhuma barreira será por si só suficientemente forte para bloquear uma ofensiva do Exército norte-coreano.

O objetivo da cêrca é criar um obstáculo maior aos infiltradores, que aumentam progressivamente desde 1966. O Exército, ao mesmo tempo, mantém postos de observação e guardas nas tôrres, situadas a espaços regulares e guardadas por cinco ou seis homens, sob o comando de um lugar-tenente. A observação se faz em caráter permanente, usando-se binóculos, dispositivos de infravermelho, radar e equipamento eletrônico.

Segundo os oficiais norte-americanos, a única infiltração de êxito até agora foi a ocorrida em 18 de janeiro. Do grupo de 31 norte-coreanos, 27 foram mortos, um capturado e três conseguiram fugir.

Reunião dos PCs em Belgrado terá a presença de 66 a 68 delegações internacionais

Belgrado (UPI-JB) — Apenas 66 ou 68 Partidos Comunistas comparecerão à Conferência apoiada pela União Soviética, em Budapeste, que se inicia no próximo dia 26. Os PCs norte-vietnamita e norte-coreano não deverão participar para não prejudicarem suas relações com a China Popular, que será certamente atacada durante a reunião.

A Conferência dos Partidos Comunistas vai preparar uma reunião de cúpula marcada para o fim do ano. Na última reunião dêsse tipo, realizada em Moscou, em 1960, compareceram 81 Partidos Comunistas do mundo todo. Os PCs da Albânia, China, Cuba e Holanda já rejeitaram o convite para a conferência, enquanto Noruega, Islândia e Suécia enviarão apenas observadores.

VENEZUELANOS FESTEJAM

Caracas (AFP-JB) — O Partido Comunista da Venezuela comemorou quarta-feira o primeiro aniversário da sensacional fuga de três de seus membros do quartel de São Carlos.

O Secretário-Geral do Partido, Pompeyo Marquez, Guillermo Garcia Ponce e Teodoro Petkoff fizeram um túnel que levava de sua cela a uma tenda de abastecimento localizada em frente à prisão, e que foi ali instalada por outro integrante do PC.

A precisão com que foi cavado o túnel e a audácia do golpe causaram grande sensação há um ano atrás, e desde então os três dirigentes vêm organizando a atuação do Partido na clandestinidade. A evasão foi planejada por Nelson Ramón López, que foi assassinado mais tarde pelo serviço de inteligência militar e pelo árabe Nehemet Chagi Simon, que fugiu para o exterior.

A VEZ DO PARÁ

Alacid Nunes (centro) expõe as vantagens de se investir no Pará com benefícios das isenções fiscais

Gonzaga assume as Rendas Internas querendo atuação mais dinâmica do setor

O nôvo Diretor do Departamento de Rendas Internas, Sr. Luís Gonzaga Furtado de Andrade, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que pretende o aproveitamento total da mão-de-obra fiscal "para que haja uma atuação mais dinâmica do setor".

Depois de dizer que a sua nomeação foi um ato de rotina "uma passagem, apenas, de chefia, que não altera em nada as atividades do Departamento", o Sr. Luís Gonzaga Furtado de Andrade comunicou que tomará posse na próxima têrça-feira.

ENTENDIMENTO

O sucessor do Sr. Eliezer Patrício da Silva entende que a política fazendária "cujas linhas mestras partem do Ministro Delfim Neto" só pode ser bem executada se acompanhada de entendimento e de diálogo netre os vários setores do Ministério.

— Não quero dizer que não haja o entrosamento necessário — salientou — mas, sim, que se deve, cada vez mais, incentivar um trabalho de harmonia, porque assim prestaremos um maior serviço ao contribuinte e ao Govêrno. Disse, ainda, que a simplificação e racionalização da legislação e das exigências fiscais, que são objeto atualmente de estudos, assume maior importância no caso do Impôsto sôbre Produtos Industrializados "cujo regulamento é de difícil entendimento até mesmo para os fiscais".

Governador do Pará afirma que recursos do Banco da Amazônia não estão ociosos

O Governador Alacid Nunes afirmou ontem que não existem recursos ociosos no Banco da Amazônia, provenientes das isenções do Impôsto de Renda, explicando que em 1967 foram aplicados NCr$ 500 milhões, através de liberações antecipadas de verbas, uma vez que os investimentos dos artigos 34/18, captados pelo órgão de crédito naquele período, somavam apenas NCr$ 300 milhões.

Em entrevista à imprensa na qual foi apresentada a II Missão Econômica do Pará que visita os Estados sulinos a fim de motivar investimentos para a região amazônica, declarou ainda o Governador que não procede a alegação da falta de mercado na região porque as fábricas que lá se localizam visam o mercado local e o nacional através de uma indústria de transformação, beneficiária de um enorme potencial de matéria-prima.

INVESTIMENTOS

Entende o Sr. Alacid Nunes que a Amazônia desfruta no momento uma fase de progresso e desenvolvimento em que o Govêrno federal tem adotado medidas altamente incentivadoras. Disse que seu Govêrno se preocupa com a montagem de uma infra-estrutura adequada para o surto desenvolvimentista, realizando obras nos setores de transportes, energia elétrica e comunicações.

Nesse sentido, informou que em um ano de sua administração foram construídos 330 salas de aula, 47 postos médicos, 335 leitos hospitalares, canalizou água para 24 cidades e energia elétrica para outras 24, pavimentou 212 quilômetros de estradas e abriu 168 quilômetros de novas rodovias.

Identificou a iniciativa privada com uma das molas propulsoras do progresso estadual, ressaltando que, embora escassos os recursos estaduais, as obras públicas no Pará se multiplicam. Disse que, em 1966, a arrecadação do Impôsto de Vendas e Consignações atingiu NCr$ 42 milhões e, em 1967, com a vigência do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias e a arrecadação baixou para NCr$ 38 milhões.

Esclareceu que a II Missão Econômica do Estado do Pará ... ao mesmo tempo, uma prestação de contas dos resultados da primeira como também uma emulação para os industriais sulinos que têm recursos a serem empregados na área da SUDAM a investirem no Pará, mostrando a êstes as oportunidades oferecidas.

Salienta também o fato de que maciços investimentos na área contribuirão ativamente para a integração da Amazônia na comunidade brasileira. Acrescentou o Governador paraense que a II Missão Econômica percorrerá os Estados da Guanabara, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

COM NEGRÃO

O Governador Negrão de Lima recebeu ontem, em audiência especial, a visita de cortesia do Chefe do Executivo paraense, Sr. Alacid Nunes. Ao deixar o Palácio da Guanabara, o visitante disse que se encontra no Rio chefiando a II Missão Econômica do Estado do Pará, que ontem iniciou os seus trabalhos, informando "daí ter aproveitado a oportunidade para uma visita ao meu colega carioca". Após mostrar ao Sr. Negrão de Lima as vantagens da missão econômica, o Sr. Alacid Nunes salientou que ela concluirá os seus trabalhos na próxima semana em Pôrto Alegre.

Moderna fábrica mostra a importância da técnica no desenvolvimento amazônico

Macapá (Especial para o JB) — A entrada em atividade regular da nova fábrica de madeira compensada da BRUMASA, recém-inaugurada aqui e que já na fase pré-operatória conseguira excelente receptividade nos mercados nacional e externo para o seu produto, não significa apenas a instalação de mais uma unidade fabril na Amazônia, mas, principalmente, a incorporação de moderna e proveitosa tecnologia no processo de desenvolvimento da região.

Êste é um dos aspectos mais comentados após a cerimônia inaugural, quando Ministros de Estado e empresários deram destaque ao fato, evidenciando uma nova dimensão para o processo de integração da Amazônia. Não só mais fábricas, porém fábricas exprimindo modernas concepções empresariais, capazes tanto de aproveitarem benèficamente as reservas naturais da região, como de produzirem competitivamente no país e no estrangeiro.

MODERNIZAÇÃO

A nova fábrica dispõe de um equipamento modernissimo, adquirido em vários países, inclusive com participação em boa percentagem da indústria brasileira, e foi construída em obediência a um *layout*, concebido de acôrdo com a grande experiência e o *know-how* do importante Grupo Bruynzeel, que dêle participa e possui sólida tradição internacional na industrialização e na comercialização de madeiras tropicais. O Sr. Willen Bruynzeel, que preside a êste grupo e que foi um dos oradores na cerimônia de inauguração, depois de manifestar a sua confiança no Brasil e de ressaltar o bom entendimento com o empresariado brasileiro do Grupo Antunes, não teve dúvida em afirmar ser aquela fábrica, na sua opinião, das maiores e "a mais moderna" do mundo em seu gênero.

O Ministro Albuquerque Lima, que acionou o dispositivo que pôs em funcionamento a fábrica no simbolismo do ato inaugural, ressaltou a sua satisfação por três fatos distintos: o porte da nova unidade fabril e a moderna técnica empregada, beneficiando sem desperdícios: a capacidade empresarial brasileira, que elimina tabus nocivos à Amazônia, atrai técnica e capitais estrangeiros e desperta a confiança de outros empresários do centro-sul; e, finalmente, por ficar comprovada a atuação decisiva da SUDAM.

O eng.º Augusto Antunes, por sua vez, insistiu no seu discurso, no qual enfatizou o papel da iniciativa privada, que a BRUMASA foi concebida como "deve ser tôda emprêsa moderna, em têrmos de altos padrões de eficiência, pois em nossos dias já não basta produzir, mas é preciso produzir bem e ao mais baixo custo possível, de modo a atender corretamente o mercado interno e competir no mercado internacional.

BID elogia Govêrno da Guanabara

O Sr. Evaldo Correia Lima, que acaba de assumir a chefia da representação do Banco Interamericano de Desenvolvimento, na Guanabara, afirmou, após um encontro, ontem, com o Governador Negrão de Lima, serem as melhores as relações entre aquêle órgão e o Estado, "que tem honrado seus compromissos. O Sr. Evaldo Correia Lima foi recebido pelo Sr. Negrão de Lima, para anunciar que acabara de deixar a Gerência de Operações do BID, em Washington, e declarou que continua à disposição do Estado em suas novas funções.

IV Plano da SUDENE vai a Albuquerque

O anteprojeto do IV Plano Diretor da SUDENE, que vigorará durante o triênio 1968-70, será remetido até o próximo dia 28 ao Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, para, em seguida, ser enviado ao Congresso Nacional, onde será apreciado.

Entre os dias 15 e 20 do corrente mês, o Superintendente adjunto da SUDENE, Major Stanley Fortes Batista, e a Diretoria de Assessoria Técnica discutirão diretrizes e programação do Plano com equipes de todos os Estados do Nordeste.

TECNOLOGIA AVANÇADA CARACTERIZA EMPREENDIMENTO

Os toros vêm pelo rio Amazonas, estocados semi-submersos e depois içados para os laminadores, onde começa um processo industrial modernissimo, no qual são empregados equipamentos de várias partes do mundo (inclusive, e em boa percentagem, da indústria brasileira), numa magnífica exibição de avanço tecnológico. A foto nos mostra os Ministros Costa Cavalcânti e Albuquerque Lima — a partir da esquerda — o Sr. Augusto Antunes e o Sr. Samuel Fineberg, da ***BRUMASA****, percorrendo a nova fábrica de madeira compensada no Amapá*

Têxtil quer pagar INPS com títulos

São Paulo (Sucursal) — O Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem enviou um ofício ao Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, solicitando a volta ao sistema que permitia o pagamento das contribuições ao Instituto Nacional da Previdência Social através da entrega de duplicatas de sua emissão.

O Sindicato assinala que a providência, "aplicada num instante em que a indústria enfrenta séria crise, havia apresentado os melhores resultados em favor do Instituto e das emprêsas, uma vez que revelou benéficos efeitos no sentido da melhoria da liquidez do setor privado e do fortalecimento do seu capital de giro, propiciando a redução do custo do dinheiro para as firmas".

O Sindicato ressalta, no ofício, que a volta daquele sistema, "além de significar uma colaboração do INPS para com o setor empresarial, constitui garantia de regularidade do recolhimento das contribuições, evitando a queda na arrecadação e atendendo aos próprios interêsses do Instituto e estimulando os contribuintes corretos e diligentes".

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3.20	3.22
Dólar Canad.	2.94360	2.96362
Libra Ester.	7.67040	7.73444
Marco Alemão	0,79655	0,80615
Florim	0,88755	0,89470
Franco Belga	0,064461	0,065027
Franco Franc.	0,65075	0,65642
Franco Suíço	0,73632	0,74253
Lira	0,005133	0,005171
Coroa Dinam.	0,42829	0,43235
Coroa Norueg.	0,44784	0,45224
Coroa Sueca	0,61584	0,62349
Xelim Aust.	0,123520	0,125502
Escudo Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008544	0,00[illegible]
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

Ouro fino

GR	3.623565	3.6008

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,003	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,4[illegible]
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0055
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bôlsa de Valôres voltou a apresentar-se ontem em baixa, com o índice BV fixando-se em 150,4 e caindo 0,7 ponto em relação ao nível anterior. Foram negociados 500 526 títulos, somando NCr$ 760 333,65. Acusaram maiores altas as ações da Cia. Fôrça e Luz de Minas Gerais (— 4,5), Mesbla-preferenciais (+ 3,1) e Deodoro Industrial (+ 3,2). As que mais baixaram: Dona Isabel-preferencial (— 3,6), Hime (— 4,9), Samitri (— 2,0) e Petrobrás-ordinárias (— 1,3).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

8-2-68	7-2-68	2-2-68	26-1-68	Fevereiro de 1967
5026	5040	4932	4970	39[illegible]

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota	Últ. dist.	Vlr do Fundo
CRESCINCO	7-02-68	0,754	0,06 (01-12-67)	[illegible] 763 184,91
DELTEC	7-02-68	0,305	0,04 (18-12-67)	[illegible] 373 690,88
FEDERAL	7-02-68	1,45	0,06 (15-12-67)	[illegible] 579 860,00
ATLÂNTICO	30-01-68	2,95	0,15 (16-01-68)	[illegible] 979 031,64
S.B.S. Sabba	7-02-68	0,12	0,006 (29-12-67)	[illegible] 97 025,90
VERA CRUZ	7-02-68	4,50	0,60 (29-12-67)	[illegible] 7 641,11
TAMOIO	7-02-68	1,20	0,17 (29-12-67)	[illegible] 480,75
SUL BRASIL	21-12-67	[illegible]	0,04 (31-12-67)	[illegible] 177,65
NORTEC	2-11-67	0,26		[illegible] 592,74
HALLES	8-02-68	0,40	0,05 (29-12-67)	1 0[illegible]757,50
CONTA HALLES	7-02-68	1,02	0,02 (29-12-67)	2 49[illegible]95,30

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	2 100	0,93
A. VILLARES, Pref., Classe B	3 000	0,83
A. VILLARES, Ord.	3 000	0,83
A. VILLARES, Ord., Frac.	170	0,81
IDEM	42	0,85
ALPARGATAS	1 500	1,20
ALPARGATAS, Frac.	219	1,12
AMÉRICA FABRIL	3 200	0,26
IDEM	1 000	0,27
A. FABRIL, Frac.	141	0,24
ANT. PAULISTA	400	1,02
IDEM	700	1,03
ANT. PAULISTA, Frac.	10	1,01
IDEM	30	1,05
ARNO	23 200	0,65
IDEM	1 500	0,66
BANCO DO BRASIL	1 500	6,70
IDEM	440	6,72
IDEM	50	6,75
IDEM	110	6,80
BELGO-MINEIRA	93 800	0,57
IDEM	73 000	0,58
IDEM	100	0,59
BRAHMA, Pref.	1 700	1,37
IDEM	3 600	1,38
IDEM	20 600	1,39
IDEM	3 000	1,40
BRAHMA, Pref., Frac.	67	1,42
BRAHMA, Ord.	4 100	1,23
IDEM	3 700	1,28
BRAS. E. ELETRICA	40 900	0,70

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	11 300	0,71
IDEM	100	0,72
BRAS. DE ROUPAS	5 300	0,50
IDEM	7 500	0,51
BRAS. DE ROUPAS, Frac.	54	0,49
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	2 400	0,55
CIA. BRAS. USINAS METALURGICAS	100	0,27
CIMAF	160	1,10
CIMENTO ARATU	6 800	2,10
C. NIELSEN	3 405	2,00
D. INDUSTRIAL	5 000	0,31
IDEM	13 300	0,32
D. INDUSTRIAL, Frac.	169	0,30
IDEM	165	0,34
D. F. VASCONCELLOS	7 120	1,00
D. DE SANTOS	4 180	1,25
IDEM	11 000	1,26
DOMINIUM, Pref.	1 000	0,59
DOMINIUM, Ord.	2 400	0,59
IDEM	1 000	0,60
D. ISABEL, Pref.	2 600	0,51
IDEM	800	0,52
ESTRÊLA, Pref. Ex/Bonif.	2 000	1,10
F. BRASILEIRO	1 500	0,76
IDEM	1 700	0,77
F. E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Bon.	1 000	0,64
IDEM	19 800	0,65
IDEM	2 000	0,66
HIME	18 000	0,39
IDEM	11 500	0,40
KIBON	2 000	2,60
L. AMERICANAS, C/Bonif.	50	4,50

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	1 900	4,52
MESBLA, Pref., C/Bonif.	1 500	0,95
MESBLA, Pref., Ex/Bonif.	900	0,69
MESBLA, Pref., Ex/Bonif., Frac.	140	0,66
MESBLA, Pref., Novas	300	0,67
MESBLA, Ord., C/Bonif.	3 400	0,95
MESBLA, Ord., Ex/Bonif.	1 200	0,69
MESBLA, Ord., Novas	400	0,66
M. SANTISTA	400	1,32
N. AMÉRICA, Port.	22 600	0,01
P. DE F. E LUZ	8 500	0,63
IDEM	40 200	0,69
IDEM	33 200	0,70
P. DE F. E LUZ, Frac.	149	0,68
IDEM	124	0,72
PETROBRÁS, Pref.	4 500	1,46
IDEM	6 000	1,47
IDEM	29 550	1,48
IDEM	56 780	1,49
IDEM	2 400	1,50
IDEM	1 000	1,51
IDEM	5 400	1,52
PETROBRÁS, Ord.	35 308	1,18
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Bon.	550	0,80
SIDER. NACIONAL, Ord., Ex/Bon.	1 100	0,80
SIDER. NACIONAL, Ord., Novas	333	0,78
REF. UNIÃO, Ord.	231	1,10
SAMITRI	20 000	0,98
IDEM	14 000	1,00

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	1 [illegible]	1,03
IDEM	5 [illegible]	1,05
IDEM	4 [illegible]	1,07
SANTA CECÍLIA	12	1,00
SIDER. NACIONAL, Port., C/Div.	2 100	0,73
IDEM	7 000	0,74
SIDER. NACIONAL, Ex/Div.	9 300	0,70
SOUSA CRUZ	700	[illegible]04
IDEM	11 700	[illegible]05
IDEM	5 000	[illegible]06
S. CRUZ, Frac.	76	[illegible]
IDEM	70	[illegible]
V. RIO DOCE, Port.	2 100	[illegible]
IDEM	1 700	[illegible]
IDEM	10 100	[illegible]
V. RIO DOCE, Nom.	303	[illegible]
IDEM	117	[illegible]
WHITE MARTINS	200	4,2[illegible]
WILLYS, Ord.	9 300	0,51
WILLYS, Ord., Frac.	146	0,57
IDEM	60	0,61
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	300	0,65
IDEM	1 000	0,67
IDEM	680	0,73
VENDAS JUDICIAIS		
BANCO DO BRASIL	6 816	6,55
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 303	1 460	0,30
T. PROGRESSIVOS	10	470,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	159,50	863,27	847,84	850,32	— 9,63
20 FERROVIAS	227,63	227,41	221,43	224,87	— 2,67
15 CONCESSIONÁRIAS	129,95	131,01	128,63	129,41	— 0,35
65 AÇÕES	305,62	334,80	293,89	300,72	— 3,07

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 806 600; Ferrovias 84 500; Concessionárias de Serviços Públicos 178 300; Total 269 300.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 140,65.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	9-1/2	Cont Can	48-1/8	Johns Manville	59-5/8	Sears	58-7/8	U S Gypsum	68-1/8
Allied Chem	38	Cont Stl	45-1/2	Kennecott	40-1/4	Sinclair	76	Union Royal	43-1/2
Allis Chal	35-3/4	Corn Pd	38-3/8	Lehman	23-3/4	Southern R	45-3/4	U S Smelting	61-5/8
Am Can	50-1/8	Crown Zell	43-1/4	Lockheed	49-1/4	Std O Ind	52-1/8	Warner Bros	34-1/8
Am Met Cl	46	Curtiss W	22-7/8	Loews Thea	50	Std O Cal	61-1/2	West Air Br	29-3/4
Amer Std	33-5/8	Du Pont	154-1/8	Lonestar Cem	17-3/8	Std O N J	69-1/4	Woolwth	23
Amer Smel	79-1/2	East Air L	35	Mobil Oil	45-1/2	Stand. Brands	35-1/2	Westg El	63-1/8
Am T & T	51-1/8	Eastman	132	Mont Ward	23-3/4	Stude Worth	37-1/2	Allied Inc	30-3/8
Amer Tob	32-3/8	Electron Spa	29-3/4	Nat Cash R	105-1/4	Swift	27-7/8	Ark La Gas	37
Anaconda	43-3/8	Ford	50-3/8	Nat Dist	38-3/4	Tech Mat	12-1/8	Brit Am Oil	36
Armour	35-1/2	Gen Ele	83-1/2	Nat Lead	62-3/4	Texaco	78	Brit Pet	7-7/8
Atlan Rich	103-1/4	Gen Foods	68	Otis Elev	42-5/8	Texas Gulf	103	Creole P	36
Atlas Corp	5-7/8	Gen Motors	77-3/8	Pac G El	34	Textron	44-1/2	Espey Mfg	16-1/4
Bendix	46-5/8	Gillete	48	Pan Am	20-1/8	Timken	37-1/8	Giant Yell	13-5/8
Beth Stl	31	Goodyear	51	Penn NY Cen	56-3/8	Un Carbide	44-3/4	Husky Oil	10-1/4
Can Pac	49-3/8	Grace W R	38-1/2	Phillips P	57-7/8	Union Pacific	37-3/4	Norf So Ry	49-3/8
Case J I	15-1/8	IBM	579	Pub S E G	33-1/8	United Aircr	73-1/2	Seaman	10-1/8
Chrysler	48-7/8	Int Harv	35	RCA	47-1/4	Utd Fruit	50-7/8	Syntex	66
Col Gas	27-3/8	Int Nick	104-1/2	Rep Stl	42	United Gas	83-1/8		
Con Ed	33-3/4	Int Tel & Tel	99-5/8	Rey Tob	42-7/8	U S Steel	40-1/4		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,30. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou o mercado de açúcar firme e estável, tendo chegado 10 700 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10.630. Ficaram em estoque 31 132 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama estêve calmo e inalterado. De São Paulo vieram 155 fardos e de Minas Gerais 64. Saídas: 200. Existência: 1 079.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços do mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação do Mercado Agrícola (Convênios M.A.-CONTAP-USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	8/2/68 GUANABARA	8/2/68 MINAS	8/2/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	45,00 a 46,00	42,00 a 45,00	x x x
Agulha	36,00 a 30,00	39,00	26,00 a 36,00
Blue-Rose	37,00 a 38,00	38,00	34,00 a 35,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	27,00 a 28,00	33,00 a 35,00	23,00 a 25,00
Prêto (safra velha)	19,00 a 17,00	23,00 a 25,00	x x x
Prêto (safra nova)	21,00 a 22,00	x x x	19,00 a 21,00
Mulatinho	21,00 a 23,00	22,00 a 26,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina e Grossa	13,50 a 15,00	14,00 a 16,00	11,50 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	24,00 a 25,00	24,00 a 26,00	26,00 a 27,00
Médio	23,00 a 24,00	22,00 a 25,00	24,00 a 25,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Vivas	2,00 a 2,10	1,30	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,50 a 9,00	10,00	9,70 a 10,00
Amarelo híbrido	9,00 a 10,00	x x x	9,70 a 10,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	4,00	6,00 a 10,00	9,00 a 10,00
Comum especial	6,00 a 8,00	7,00 a 13,00	10,0 a 11,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra	7,00 a 10,00	10,00	3,00 a 4,00
Especial	3,00 a 8,00	3,00	2,50 a 3,50
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.

Galvêas pede a colaboração dos empresários financeiros

O futuro presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, anunciou seu propósito de desenvolver em sua gestão um amplo entendimento com os empresários financeiros, através de suas entidades representativas, tendo em vista encontrar as soluções mais corretas para os problemas do mercado de capitais.

A informação foi dada ontem na reunião da Associação dos Dirigentes de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — ADECIF —, pelo presidente da Entidade, Sr. José Luís Moreira de Sousa, a quem o Sr. Galvêas solicitou a colaboração já prestada aos seus antecessores na presidência do Banco Central.

GANHAR TEMPO

O Sr. Ernane Galvêas afirmou ao Presidente da ADECIF ter o propósito de ganhar o máximo de tempo possível no exame dos problemas, para que as soluções possam ser as mais acertadas. Disse não ser sua intenção tornar freqüentes as modificações na legislação existente, para não perturbar o mercado, e buscando sempre a colaboração dos empresários diretamente ligados a cada problema para conhecer os mais variados ângulos de cada situação.

De sua parte, o Presidente da ADECIF ofereceu-lhe a colaboração dos empresários e da equipe técnica da entidade, que já vem fornecendo ao Banco Central sugestões e estudos para a solução de numerosos problemas da área do mercado de capitais.

UM NÔVO 157

O Gerente de Mercado de Capitais do Banco Central, Sr. Celso Lima Araújo, incumbiu o empresário financeiro Belini Cunha de articular uma reunião dos responsáveis em cada financeira pela administração dos recursos captados de acôrdo com o Decreto-Lei 157, tendo em vista debater um nôvo critério de aplicação dessas importâncias.

Disse o Sr. Celso Lima Araújo que parece não estarem sendo bem atendidos os propósitos daquela legislação, quanto à capitalização das emprêsas. Pretendiam os autores do Decreto-Lei estimular os contribuintes do Impôsto de Renda a tornarem-se investidores em ações e, simultâneamente, fortalecerem o capital de giro das emprêsas. Para poder beneficiar-se dêste sistema as emprêsas devem atender a certas exigências — e neste caso, aquelas que tenham suas ações habitualmente negociadas em Bôlsa poderão ter suas ações, mesmo não sendo novas, adquiridas com tais recursos.

Recentemente, segundo o Banco Central, muitas emprêsas que cumpriram as exigências do Decreto-Lei 157 têm se queixado de que não conseguem obter os recursos do sistema por não terem suas ações negociadas em Bôlsa. As financeiras que administram os recursos do 157 têm preferido utilizá-los na compra de ações em Bôlsa — e não de ações novas — frustrando assim em parte os objetivos da legislação.

Encontrar uma forma de orientar os recursos do Decreto 157 para a ampliação do capital das emprêsas, através da emissão de novas ações é o objetivo da reunião, que terá lugar quarta-feira próxima na ADECIF, coordenada pelo Sr. Belini Cunha.

A Comissão de Pesquisa da ADECIF vai hoje, às 15 horas, ao Serviço de Proteção ao Crédito, prosseguir no levantamento destinado a dimensionar o volume de recursos necessários, em situação normal, para financiar as vendas ao consumidor.

Pretendem os empresários financeiros, definindo êsse nível de recursos e sendo as necessidades das vendas ao consumidor muito inferiores ao volume total dos aceites das letras de câmbio — demonstrar às autoridades a impraticabilidade da Resolução 77, que exige a dedicação integral das financeiras a esta modalidade de crédito.

MENSAGEM NO SENADO

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva encaminhou ontem ao Senado a mensagem de indicação do Sr. Ernane Galvêas para membro do Conselho Monetário Nacional, de onde será designado para a Presidência do Banco Central.

O Sr. Ernane Galvêas, que é responsável pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, irá substituir o Sr. Rui Leme, que se demitiu há dias da Presidência do Banco Central e do Conselho Monetário Nacional.

NÔVO CONSELHO

O Sr. Evaldo Inojosa anunciou que o Govêrno influirá mais no açúcar

FÓRMULA COMUM

George Maciel explica à missão da OIC a fórmula comum para o solúvel

Missão da OIC vê progresso nas negociações do solúvel

O Presidente do Conselho da Organização Internacional do Café, Sr. Miguel Angel Cordera, após reunião da missão da OIC com funcionários do Itamarati, afirmou ontem que o impasse entre Estados Unidos e Brasil em tôrno do café solúvel deverá ser solucionado através de uma fórmula que atenda aos interêsses de ambos os países e, simultâneamente, permita a renovação do Acôrdo pelo Conselho da OIC.

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares, que participou da reunião, conferenciará hoje em Petrópolis com o Presidente Costa e Silva, transmitindo-lhe a impressão de que existe um substancial avanço nas negociações em relação às divergências que perduram desde a reunião de Londres.

A REUNIAO

Durante a reunião, a missão conciliatória do Conselho da OIC expôs o resultado dos contatos mantidos em Washington, equacionando novamente os principais pontos da disputa para a renovação do Acôrdo, restritos ao princípio de comparabilidade entre o café solúvel e o café verde e ao direito de sanção unilateral, não reconhecido pela delegação brasileira por conflitar com as normas defendidas na UNCTAD e com a própria estrutura do GATT.

— Estamos tentando uma solução que permita a renovação do convênio — explicou o Chefe da missão, Sr. Miguel Angel Cordera —, realmente básico para os países produtores e importadores. O convênio do café ,na escala mundial, é o primeiro que trata de regular os preços da matéria-prima a um nível razoável para produtores e consumidores. Ainda não existe nenhum compromisso, a missão está apenas sondando as possibilidades de solução e há um visível otimismo.

Segundo o Ministro Macedo Soares, embora seja prematura qualquer informação, "pois a missão se limitou a transmitir os resultados das gestões em Washington", houve um substancial avanço em relação às negociações da reunião de Londres. Perdura entre alguns membros da missão a impressão de que, a partir das próximas reuniões, as divergências serão superadas, tornando mais remota a possibilidade de extinção do Acôrdo Internacional do Café. — É natural que surjam problemas graves — afirmou o Sr. Miguel Angel Cordera —, já que pela primeira vez na história, se procura equilibrar a produção de matéria-prima com o seu consumo.

O diretor-geral executivo da OIC, Sr. João Oliveira Santos, após acentuar que a solução da disputa se encaminha de forma construtiva, disse que "parece absolutamente afastada a hipótese de extinção do Acôrdo Internacional do Café". O Secretário-Geral Adjunto para Assuntos Econômicos do Itamarati, Embaixador George Alvares Maciel, informou que a reunião foi puramente exploratória, mas houve um progresso nas negociações. — A missão, estou certo — acrescentou — terá um projeto de resolução para levar ao Conselho da OIC. A decisão, afinal, não cabe ao Brasil, aos Estados Unidos ou à própria missão. Quando afirmou que haverá uma solução quero dizer uma solução que satisfaça plenamente os interêsses brasileiros.

— Sigo amanhã para Petrópolis — explicou o Ministro Macedo Soares —, a fim de levar um relato ao Presidente Costa e Silva, juntamente com o Chanceler interino Sérgio Correia da Costa. Voltaremos a nos reunir com a missão da OIC, mas me parece muito cedo para afirmar o resultado dos contactos.

— Há boa vontade geral — informou o Presidente do IBC, Sr. Caio Alcântara Machado —, mas não se pode adiantar nada. Não acredito na extinção do Acôrdo Internacional do Café.

Participaram da reunião, pelo Itamarati, os Embaixadores Sérgio Correia da Costa, Chanceler interino, e George Alvares Maciel, Secretário-Geral Adjunto para Assuntos Econômicos; o Presidente do IBC, Sr. Caio Alcântara Machado; o Ministro da Indústria e do Comércio, Edmundo Macedo Soares; e o representante do Ministro Delfim Neto, Sr. Carlos Viacava. A missão conciliatória do Conselho da OIC, que estará reunida hoje, novamente, é a seguinte: chefe, Miguel Angel Cordera, Presidente do Conselho da OIC; Anton de Blum, Presidente da Junta Executiva da OIC; Abuin Kakunge, Ministro da Agricultura de Uganda; Michael Franklin, representante da Inglaterra no Conselho da OIC; René Montez, representante da Guatemala; João de Oliveira Santos, Diretor-Geral Executivo da OIC; Seydom de Arrás, da Costa do Marfim, como observador; e Roger Mukasa, membro do Coffee Market of Uganda, como observador.

ACUSAÇÃO

Washington (UPI-JB) — O Govêrno norte-americano foi acusado, ontem, pelo Deputado oposicionista Bradford Morse, de responsável pelo problema do café solúvel, quando afirmou que "já está na hora de mostrarmos alguma flexibilidade nas negociações", explicando que o Brasil "recuou em várias exigências sem compromissos de reciprocidade dos Estados Unidos".

Comércio vai ao Supremo contra o aumento do ICM

Por considerá-lo ilegal e desumano e para que não haja uma nova elevação dos preços, nem caia a produção, não aumentem as necessidades de capital de giro, nem cresça o número de desempregados e, finalmente, não ocorra um grave impacto contra a atual política econômico-financeira, a Associação Comercial do Rio decidiu ontem encaminhar representação ao Supremo Tribunal Federal contra o aumento do ICM de 15 para 18%.

A informação foi dada pelo Presidente em exercício da Associação, Sr. Rui Barreto, que reuniu ontem representantes da Federação do Comércio Varejista, do Clube dos Diretores Lojistas, do Centro de Materiais de Construção, da Associação de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, do Sindicato do Comércio Varejista e das Associações Comerciais e Industriais dos bairros da Guanabara.

ILEGAL

Declarou o Sr. Rui Barreto ser ilegal o pretendido aumento, por não terem sido observadas regras dos atos em que se baseou, acrescentando já existir, no momento, uma tremenda carga tributária sôbre o consumidor, pois pelos dados existentes se verifica que houve um aumento de arrecadação em 1967, com o ICM, em relação ao IVC, de cêrca de 60%.

— Se se concretizar essa majoração, afirmou, haverá, necessàriamente, nova elevação dos preços das mercadorias, com redução das possibilidades de venda. A produção terá de decair ou os estoques de se acumularem, aumentando, também, as necessidades de capital de giro, já precário. Por outro lado, se as emprêsas reduzirem sua produção para evitar acumulação de estoques, haverá em breve, na Guanabara, um exército de desempregados.

INADMISSIVEL

Enfatizou o Sr. Rui Barreto ser inadmissível que Estados "com incompreensão total da situação econômica e social do País, venham a agravá-la, e ainda por processos ilegais", enquanto as emprêsas suportam uma imensa carga tributária e os assalariados contribuem com a sua cota de sacrifício, e ficando, todos "concorrendo para os objetivos da política econômica de desenvolvimento e de contenção da inflação".

Esclareceu ainda que, vindo o aumento, e se as emprêsas tentarem a todo custo manter a produção nos seus níveis atuais, para não despedir empregados, terão de recorrer ao crédito, já difícil, e se desenvolverá "um poderoso impacto que fará fracassar os esforços dêsse Govêrno no sentido de baixar a taxa de juros".

As diversas entidades ontem reunidas na Associação aprovaram ainda uma exposição de motivos explicando porque são contra a majoração do ICM e se afirma, entre êles, que a participação do Estado do Produto Nacional Bruto, com a recente elevação do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, a pretendida alteração para mais da alíquota do ICM e o aumento de várias taxas de serviços estaduais e municipais, vai atingir a cêrca de 30%, o que parece incompatível com a sobrevivência da livre emprêsa.

IMORAL

— O pretendido aumento do ICM, continua a exposição, se reveste de aspectos de imoralidade, além de ser eminentemente anti-social. Trata-se de uma elevação que será paga direta e imediatamente pelo consumidor, sabidamente com seu poder de compra já combalido pela política salarial e de crédito. E é imoral, ainda, mesmo sem se ater aos aspectos legais, porque os Estados que estão pretendendo a sua elevação o justificam apenas pela necessidade de aumentar a receita, sem que se apresentem para isso, razões relevantes.

MAIOR RENDA

Continua, acrescentando que há um crescimento vegetativo de tôda a arrecadação tributária em face do aumento das atividades econômicas e, além disso cresce, todo o ano, a participação dos Estados nos chamados Impostos Únicos sôbre Combustível de Petróleo (Fundo Rodoviário), energia elétrica (Eletrobrás) e minérios. Por isso, não procede mais o argumento de que os Estados recebem com atraso ou não recebem.

Os recursos que lhes são destinados pelos diversos fundos dos Impostos Únicos e do Fundo de Participação, dada a mecânica e sistemática adotadas, tem uma transferência quase automática, acompanhando a arrecadação que é feita diretamente pelo Banco do Brasil, com intervenção mínima do Ministério da Fazenda.

Lembra, adiante, a exposição, ter demonstrado a experiência que tôdas as vêzes que o Govêrno eleva excessivamente a carga tributária, há um incentivo natural e irresistível à sonegação, marginalizando-se o empreendimento honesto sacrificado em favor do sonegador.

E acentua, finalizando, que os Estados e a própria União não estão adotando medidas imprescindíveis para conter o processo inflacionário, pois o equilíbrio orçamentário, que teria de ser obtido através da contenção de despesas, não está sendo conseguido, pois é o próprio Govêrno que, justificando a majoração da alíquota, dá, como um dos motivos da sua elevação o Plano de Reavaliação de Cargos dos Quadros do Pessoal Civil do Poder Executivo, que imporá ao Tesouro uma sobrecarga de despesas".

Leia Editorial "Má Circulação"

IAA reforma Comissão e sua política

O Sr. Evaldo Inojosa, ao instalar ontem o Conselho Deliberativo do Instituto do Açúcar e do Álcool, afirmou que a autarquia dará agora à indústria agroaçucareira "um sentido mais amplo da ação do Govêrno na economia nacional".

O Conselho Deliberativo substitui a antiga Comissão Executiva, representando — frisou ainda o Sr. Evaldo Inojosa — "um nôvo marco na política de intervenção do Estado, modificando o antigo colegiado em que o Govêrno influía apenas com um têrço da representação cabendo os dois terços restantes aos interêsses privados da economia.

COMPROMISSO

A solenidade de instalação do Conselho Deliberativo estiveram presentes os representantes de todos os titulares dos Ministérios que têm delegados naquele órgão, aos quais o Sr. Evaldo Inojosa declarou que o IAA acabava de assumir um compromisso com o futuro: "A maior responsabilidade que o Estado assume na formulação da política açucareira nacional e através de tôdos as suas implicações, se traduz no empenho pelo desenvolvimento de uma atividade econômica que se diversifica nas lavouras e nas fábricas".

Ação Comunitária do Brasil programou e avaliou no Km 47 as suas atividades

Os líderes e representantes das comunidades de Fernão Cardim, Parque Carlos Chagas, Vila Santo Amaro, Candelária e Parque União estiveram reunidos na Universidade Rural (Km 47 da antiga Rio—São Paulo) programando e planejando atividades da Ação Comunitária do Brasil para êste ano e apresentando avaliações dos trabalhos já realizados.

A reunião aprovou projetos sôbre problemas de higiene e saúde, educação e valorização econômica dos habitantes, obras e melhoramentos físicos. Todos os participantes concordaram em que reuniões dêsse tipo devem ser periòdicamente repetidas, em benefício das comunidades a que pertence cada um, para andamento e aprovação de novos projetos.

PRESENTES

Na parte preparatória, o Seminário contou com a participação de dirigentes e técnicos da Secretaria de Serviços Sociais, das Administrações Regionais, da SERPHAU, IBRA, INDA, COHAB, Ordem dos Dominicanos e seção carioca da Ação Comunitária do Brasil. Os trabalhos foram acompanhados também por observador da Ação Comunitária do Brasil — São Paulo.

As Administrações Regionais estiveram representadas pelo seu Coordenador, Sr. Luís Campos Melo; a Secretaria de Serviços Sociais pela assistente social Maria da Penha Silva Franco; a Sociedade de Pesquisas e Estudos Sócio-Eclesiais por frei Rolim, e os Serviços Sociais da X e da XII Regiões Administrativas respectivamente pelas assistentes sociais Celina Resende Junqueira de Sousa e Ivone Leitão Pereira. Além disso, estiveram presentes também o assistente social Juci do Vale Videira e a assessôra do Gabinete da Secretaria de Serviços Sociais, assistente social Nair M. Guimarães.

Melhora de Chateaubriand é contínua

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Assis Chateaubriand está melhorando dia a dia, mas seus médicos ainda não informaram quando lhe será dada alta. Êle continua se alimentando bem, conversando com seus familiares e seu estado febril pràticamente desapareceu.

Pimentel vai a reunião em Urubupungá

Curitiba (Correspondente) — O Governador do Paraná estará presente em Urubupungá, nos dias 18 a 20 do corrente, para a reunião de Governadores dos Estados integrados na CIBPU — Comissão Interestadual da Bacia Paraná—Uruguai — que reúne o Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais.

O Sr. Paulo Pimentel apresentará teses sôbre o aproveitamento energético do Urubupungá.

Argentina prepara expulsão de terrorista francês que entrou com documento falso

Buenos Aires (AFP-JB) — Jean François Besson, ex-membro da OAS (organização clandestina francesa) que entrou na Argentina com um passaporte falso, será expulso brevemente, segundo informou a Polícia.

Besson chegou a esta Capital no dia 27 de janeiro, por via aérea, e veio do Rio com a mulher e três filhos menores. Usou o passaporte de um dos filhos, que tem o seu nome, mas mudou a fotografia e a data do nascimento.

PRISÃO

Descoberta a falsificação pela Direção de Imigração, Besson foi detido e está no Departamento Central da Polícia aguardando a execução da ordem de expulsão. Segundo a Polícia argentina, Besson, que tem 34 anos, participou ativamente das ações da OAS, depois de ter sido oficial da Legião Estrangeira. Pertenceu à organização Democratie Chrétienne de France Presidente Georges Bidault, da qual chegou a ser secretário. Foi condenado à prisão pelo atentado de Petit Clamart, contra o General De Gaulle, mas conseguiu fugir para a Espanha.

Disseram ainda os policiais que em Madri Besson tentou colocar uma bomba na Embaixada da França, sendo então expulso pelo Govêrno. Foi para o México, onde continuou sua ação em favor da organização terrorista francesa, e foi mais uma vez expulso.

Apesar do silêncio oficial que mantém a Polícia, transpirou que Besson conseguiu chegar ao Rio em data não indicada viajando depois para a Argentina.

NADA SABE

A Embaixada da França em Buenos Aires declara ignorar tudo sôbre êsse episódio e afirma que não existe nenhum pedido de extradição de François Besson.

Soube-se também que Besson, que é engenheiro, foi detido há três meses em um hotel do centro de Buenos Aires, onde vivia com a mulher e os filhos, um menino de sete anos e duas meninas de cinco e três anos.

Segundo informações que não foi possível confirmar, durante sua permanência no Brasil Besson teria participado de atos contra a coletividade judaica e vira-se obrigado a solicitar asilo político na Embaixada dos Estados Unidos. Como não foi atendido, abandonou o Brasil e viajou para Buenos Aires.

O decreto do Govêrno ordenando a expulsão de Besson, segundo algumas informações, diz que sua permanência no País compromete as boas relações entre a França e a Argentina. A mulher e os filhos poderão, entretanto permanecer no país. Mas estão em situação muito ruim, por falta de dinheiro.

STF manda "Miguelito" de volta à Argentina

Brasília (Sucursal — O Supremo Tribunal Federal concedeu a extradição de Juan José Solano, o **Miguelito**, pedida pela Argentina, que o quer processar por furto reiterado, encobrimento e falsificação de documentos e, ainda, para que êle cumpra duas condenações, num total de seis anos, que lhe foram impostas pelo Juiz de La Plata.

Nos têrmos do voto do Relator, Ministro Evandro Lins e Silva, o Supremo Tribunal Federal concedeu a extradição por unanimidade, mas a medida só deverá ser efetivada depois que **Miguelito** cumprir, no Brasil, as penas a que foi condenado, em várias cidades, como São Paulo, Santos, Curitiba e Rio.

PERIGO

A Polícia Federal informou ao STF, no curso do processo, que **Miguelito** era um dos mais perigosos ladrões de automóveis que atuavam no País. Sòmente na Guanabara, foi condenado por três Varas Criminais, com penas que totalizam 17 anos de reclusão.

O pedido de extradição chegou ao Supremo Tribunal Federal em 1961. O Relator, Ministro Ari Franco, tomou tôdas as providências para que o pedido corresse normalmente. No dia 15 de agôsto de 1961 **Miguelito** foi transferido da Penitenciária Lemos de Brito, na Guanabara, para o 2.º Distrito Policial (de Brasília) para ser ouvido pelo Relator, no dia seguinte.

Devido à sua alta periculosidade, foi escoltado por vários agentes policiais e recolhido à cadeia algemado. Mesmo assim, fugiu da prisão, juntamente com outros dois detentos. A fuga provocou todo o atraso no processamento do pedido de extradição.

Advogado pede habeas para boliviana ao STF por achar que só civil pode julgá-la

Brasília (Sucursal) — O advogado Newton Feital pediu ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de habeas-corpus para pôr em liberdade a estudante boliviana Maria Ester Selene Antelo, prêsa no Aeroporto do Galeão no dia 7 de janeiro último por ter sido encontrada uma metralhadora na sua bagagem. Maria Ester procedia de Berlim Ocidental, onde reside.

O pedido do habeas-corpus foi fundado na ilegalidade da prisão preventiva, decretada pela 2.ª Auditoria Militar, do Rio, que tomou conhecimento da matéria através de outro pedido de habeas-corpus, dirigido pelo advogado à Juiza da 4.ª Vara da Justiça Federal da Guanabara, que se deu por incompetente e o remeteu à Justiça Militar.

QUESTÃO AMBÍGUA

O advogado afirmou que o requerimento não poderia ser encaminhado à Auditoria, uma vez que, na Justiça Militar, sòmente o STM é competente para conhecer e decidir pedidos de habeas-corpus.

Apesar disso, mesmo sem apreciar o habeas-corpus, a 2.ª Auditoria convocou extraordinàriamente o Conselho Permanente de Justiça, que se julgou competente para processar Maria Ester e, com fundamento no Art. 149 do Código de Justiça Militar, decretou a prisão preventiva da estudante.

LIBERDADE E OPRESSÃO

O advogado Newton Feital mostrou ao Supremo Tribunal Federal, no requerimento ontem protocolado e já distribuído ao Ministro Gonçalves de Oliveira, para relatá-lo, que a Auditoria teve conhecimento da matéria sòmente através do pedido de habeas-corpus, que lhe foi enviado por equívoco ou sem razão legal.

Dessa forma "o instituto do habeas-corpus foi transformado de arma da liberdade em instrumento de opressão, de remédio para a ilegalidade em legalizador da violência", acrescentou enfàticamente o advogado.

Salientou ainda o advogado que o pedido de habeas-corpus, requerido na Guanabara, encontra-se no STM, cujo presidente o indeferiu *ad referendum* do plenário (a Côrte encontrava-se em recesso quando ocorreu o despacho do Presidente, Ministro Mourão Filho), e que a Auditoria não poderia decretar a prisão preventiva por ausência dos requisitos exigidos pelo Art. 149 do Código de Justiça Militar, como processo, exame de corpo de delito, confissão.

Juizado constata presença de 12 menores no Depósito de Presos Fernando Viana

A promiscuidade de 12 rapazes, entre 16 e 18 anos de idade, com marginais perigosos foi constatada pelo Juiz de Menores, Sr. Alírio Cavallieri, que ontem foi ao Depósito de Presos Fernandes Viana para averiguar a denúncia do JORNAL DO BRASIL.

Um dos rapazes — V. P. A., de 16 anos — impressionou o assistente do Juizado, Sr. Sinval Sampaio, pela sua habilidade com uma bola nos pés e foi levado para treinar no Fluminense FC.

EMPREGOS

O Juizado de Menores procura agora conseguir emprêgo para os 12 rapazes, que deverão procurá-lo de três em três meses para contrôle de suas condutas. Alguns dos menores, presos até há seis meses sem culpa formada, foram libertados imediatamente. Outros foram levados para a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor; poucos ainda estão em observação, até que se conheça a gravidade de seus crimes, mas serão transferidos nos próximos dias, pois o Juiz Alírio Cavallieri tomou o caso sob sua própria responsabilidade e pretende resolvê-los um a um.

Quando um menor é prêso por uma delegacia distrital — informou o Juiz Alírio Cavallieri — basta qualquer parente ou amigo fazer prova desta condição diretamente ao Juizado para que êste intime o delegado a apresentá-lo. Isto pode ser feito até por telefone.

Se a presença do menor fôr necessária na delegacia para bom têrmo de qualquer investigação, a autoridade policial deverá comunicar o fato ao plantão do Juizado de Menores, que funciona das 9 horas à meia noite. Nesses casos, o juiz determina a ida à delegacia de um comissário de menores, que acompanha de perto o tratamento dispensado ao prêso.

CETEL entrega em julho 7 100 telefones e em 1969 instalará mais 10 200

A entrega em julho de 7 100 novos telefones nos subúrbios foi anunciada ontem pelo Presidente da CETEL, General Alencastro e Silva, durante a prestação de contas que fêz, na sede da emprêsa, ao Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, com a presença do Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves.

Em julho de 1969, de acôrdo com o plano de expansão da CETEL, serão instalados mais 10 200 telefones, também nos subúrbios e na Barra da Tijuca, custeados em parte pelo empréstimo de NCr$ 10 milhões feito à emprêsa por bancos privados norte-americanos. As inscrições estão abertas e cada telefone custará NCr$ 1 740,00, pagáveis em 29 prestações de NCr$ 60,00.

OS TELEFONES

Os 7 100 telefones que funcionarão em julho próximo já estão todos vendidos. Em Bento Ribeiro serão instalados 2 900; em Irajá, 2 500, e na Ilha do Governador, 1 700. Os 10 200 telefones que estarão funcionando em julho de 1969 ficarão assim distribuídos: Bento Ribeiro, 3 mil; Jacarepaguá, 900; Bangu, 1 700; Campo Grande 1 300; Irajá, 2 mil, e Barra da Tijuca, 1 300.

O General Alencastro e Silva explicou ao Sr. Márcio Alves que as obras de expansão previstas para 1969 deverão custar NCr$ 14 milhões e serão custeadas pelo empréstimo de bancos norte-americanos e por recursos da própria emprêsa.

Disse o Presidente da CTC que o estabelecimento de ligação direta dos telefones da CTB para os da CETEL, sem o auxílio da telefonista, depende exclusivamente da CTB, que não automatizou os seus telefones, como já o fêz a CETEL, mas que prometeu fazê-lo dentro de 18 meses.

Também está no plano de expansão o aumento da capacidade da estação da CETEL em Santa Cruz, que pode operar 10 mil terminais mas só funciona com 700, por falta de recursos. Também está prevista a instalação de um sistema de microondas ligando Pedra de Guaratiba, Recreio dos Bandeirantes e Sernambetiba.

A ECONOMIA

O General Alencastro e Silva disse que em 1967 a CETEL gastou NCr$ 13 151,00 dos ... NCr$ 13 949,00 que dispunha para aplicação. Frisou que a emprêsa atingiu "uma economia equilibrada, embora ainda não tenha atingido um bom índice de economicidade. Mesmo assim já somos a terceira emprêsa telefônica no País".

Segundo o Presidente da CETEL, a tendência para o futuro é a formação de grandes companhias operadoras locais, estabelecidas em determinadas áreas geo-econômicas e ligadas pelos grandes troncos interurbanos.

— É por isso — acrescentou — que precisamos fortalecer cada vez mais a CETEL, a fim de que ela possa discutir em pé de igualdade com outras emprêsas do gênero. Devemos salientar que os grandes recursos para comunicações telefônicas no Brasil vão exclusivamente para os grandes troncos interurbanos. Os serviços locais dependem dos usuários, ou de recursos por êles mesmos granjeados. Por isso não raro nos defrontamos com dificuldades econômicas.

Ressaltou ainda que, devido à falta de recursos dos serviços urbanos, "é possível que amanhã tenhamos no Brasil um perfeito serviço interurbano, através de grandes troncos, e um péssimo serviço urbano. As comunicações até as centrais das grandes cidades serão perfeitas, mas a ligação poderá até não se completar por deficiência do contato entre as estações urbanas e os terminais".

O Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, disse que ficou "muito bem impressionado com a exposição. Em razão das grandes dificuldades financeiras, no início do atual Govêrno, pensamos até em fundir a CETEL com a CTB, para aliviar os gastos do Estado. Depois desta exposição, vimos melhor o nosso quase êrro.

Universitários do Projeto Rondon no Norte e Nordeste retornarão ao Rio dia 14

Os 700 universitários do Projeto Rondon que se encontram no Norte e Nordeste do País, onde trabalharam em 72 municípios da região, retornarão ao Rio no próximo dia 14, em aviões C-54 da FAB. A corveta *Iguatemi*, conduzindo universitários que executam a segunda fase do Projeto Rondon-Marinha, chegou a Santarém, procedente de Belém, e ontem seguiu viagem para Manaus.

A corveta *Mearim*, que se encontra em Mocajuba, no Rio Tocantins, com outra equipe de universitários, medicou 415 pessoas, realizou 70 extrações de dente e aplicou 700 vacinas. No Pará há atualmente 118 universitários prestando assistência nas localidades de Alenquer, Altamira, Baixão, Belterra, Bragança, Craotá, Caruru, Curralinho, Guamá, Gurupá, Igarapé-Mirim, Itaitaba, Juruti, Macapá, Monte Alegre, Óbidos, Oiapoque, entre outras.

DADOS

Além dos levantamentos sócio-econômicos realizados pelos universitários do Projeto Rondon, no Pará — dos 118,73 são dos Estados do Rio e Guanabara —, com o preenchimento de vários questionários, foram executados os seguintes trabalhos de 20 a 30 de janeiro último: atendimento a 5 729 pessoas, entre crianças e adultos, e realizadas 1 801 aplicações de vacinas contra varíola e tifo; atendimento odontológico a centenas de pessoas, com um total de 243 extrações; realização de palestras, visando à educação sanitária (construção de fossas, poços, tratamento de água e noções de higiene).

Pe. Hélder entra para os anais

Brasília (Sucursal) — O Senado aprovou ontem requerimento do Senador Aurélio Viana para a inserção nos anais da Casa da mensagem dirigida à mocidade brasileira pelo Bispo do Recife, Padre Hélder Câmara, tendo a votação sido encaminhada pelos Srs. Aurélio Viana e Artur Virgílio, ambos exaltando a figura daquele sacerdote "compreendido, amado e estimado por todo o povo brasileiro."

Lendo trechos da mensagem, o Sr. Aurélio Viana apontou-a como bela página de cristianismo, frizando que Padre Hélder, "tão discutido", busca alimentar a esperança que querem arrancar dos moços, enquanto o Sr. Artur Virfílio apontou Padre Hélder como "símbolo da nova igreja surgida com João XXIII e fortalecida por Paulo VI".

Festival de Cerveja em Nova Iguaçu

Niterói (Sucursal) — Começa hoje, às 20 horas, em Nova Iguaçu, o I Festival da Cerveja que prosseguirá até domingo no galpão da antiga serraria Cocoza, no Centro da Cidade, em frente da Estação Ferroviária. O caneco custa NCr$ 10,00, dá direito à freqüência durante os três dias do Festival e aos nove mil litros de chope Brahma. O Festival será animado por um conjunto de iê-iê-iê e uma bandinha formada por elementos da Cidade. Para a noite de hoje está programada a apresentação de um grupo da Guanabara, mostrando danças folclóricas portuguêsas. No galpão, onde será realizado o Festival, cabem dez mil pessoas.

PUC faz seminários de Lógica

Quatro seminários sôbre Lógica Matemática serão promovidos pelo Centro de Treinamento de Professôres de Matemática da PUC, do dia 13 a 16 sempre das 15 às 17h30m, na sala 138 do Edifício Central da Universidade. Funcionará como relator o Prof. Leônidas Hegenberg, do ITA, especialmente convidado.

RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO

SETOR DE DOCUMENTAÇÃO — SERVIÇO DE CONCORRÊNCIAS

CONCORRÊNCIA

Chama-se a atenção dos interessados que será realizada, no dia 7 de março de 1968, às 11 (onze) horas, CONCORRÊNCIA para a locação, mediante contrato, de uma área de 342,00m2, localizada na Rua Arquias Cordeiro, n.º 85, Engenho Nôvo, nesta cidade, onde se encontra afixado o respectivo Edital, destinado à exploração comercial, por aluguel mensal superior a NCr$ 350,00 (trezentos e cinqüenta cruzeiros novos).

Maiores esclarecimentos serão prestados no Departamento de Patrimônio (Setor de Documentação — Serviço de Concorrências) da Estrada de Ferro Central do Brasil, situado no 3.º andar, sala 308-A, do Edifício da Estação D. Pedro II — Praça Cristiano Otoni, s/n.º, nesta cidade, onde deverão ser entregues todos os documentos, com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1968

José Ferreira de Sá

p/ Chefe do Departamento de Patrimônio

(P

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Comércio Exterior

COMUNICADO N.º 224

A Carteira de Comércio Exterior, tendo em vista a Resolução n.º 512, de 14-12-67, do C. P. A., que submete ao regime previsto nos artigos números 6, 7, 11 e 12 e demais disposições pertinentes do Decreto n.º 61.574, de 20-10-67 complementado pela Resolução n.º 497, de 14-11-67, do Conselho de Política Aduaneira, a apuração da similaridade para os benefícios da redução de direitos aduaneiros de que trata a Nota 164 da Tarifa das Alfândegas, na importação de aço de alto carbono, de aço inoxidável ou qualquer outro aço-liga, dos itens 73-05 a 73-13, torna público o seguinte:

a) o importador que desejar obter a redução do impôsto deverá:

— preencher o formulário do pedido de licença de importação (modêlo 34/01), nêle fazendo constar expressamente, no espaço destinado a "observações": "Importação amparada pela Resolução n.º 512/67, do Conselho de Política Aduaneira."

— a fim de facilitar o exame pela CACEX, apresentar, juntamente com o pedido de licença, certificado de inexistência de similar nacional fornecido por entidade representativa da indústria, bem como, sempre que possível, outros elementos elucidativos (catálogos, fotografias, especificações técnicas, folhetos, etc.);

b) as importações sem o favor da redução do impôsto aduaneiro continuarão a ser processadas através de guias de importação (modêlo 34/18), na forma das instruções em vigor.

Rio de Janeiro (GB), 8 de fevereiro de 1968

(a) Ernane Galvêas, Diretor

(a) Euclides Parentes de Miranda, Chefe do Departamento-Geral.

(P

ESTADO DO AMAZONAS

Departamento de Estradas de Rodagem — DER-Am

O Diretor Geral do DER-Am faz saber, a quem interessar possa, que publicou no Diário Oficial do Estado do Amazonas, de 29 de janeiro de 1968, os Editais números 01/68 e 02/68, de convocação para Concorrências Públicas para implantação da rodovia BR-319, trecho Pôrto Velho—Manaus, a se realizarem dia 11 (onze) de março de 1968, às 10 horas, na sede da Representação do Govêrno do Estado do Amazonas, situada na Avenida Presidente Antônio Carlos, número 615, grupo 902, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

Chama a atenção, outrossim, de que sòmente poderão concorrer as firmas pràviamente registradas no DER-Am.

Convida, ainda, os interessados para uma reunião a se realizar na Representação do Estado do Amazonas, endereço acima, no dia 12 próximo vindouro, às 10 horas, quando serão prestadas informações adicionais.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1968.

ENG.º MAURO BOLIVAR DE M. CARIJÓ

Diretor Geral do DER-Am

(P

COHAB-RJ

Companhia de Habitação Popular do Estado do Rio de Janeiro

EDITAL N.º 02/68

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 01 DE 1968

A Diretoria da COHAB-RJ torna público e dá ciência a todos os interessados que fará realizar em sua sede, à Rua Marquês de Olinda, 15 — 6.º andar, em Niterói, às 15 horas do próximo dia 20 (vinte) de fevereiro, CONCORRÊNCIA PÚBLICA para a construção de 156 casas populares no Município de Miracema, de acôrdo com o EDITAL N.º 01/68, publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro do dia 3 de fevereiro do corrente.

A COHAB-RJ prestará informações diàriamente no período de 12 às 18,30h, salvo aos sábados e domingos.

Companhia de Habitação Popular do Estado do Rio de Janeiro — COHAB-RJ, em Niterói, 6 de fevereiro de 1968.

JOSÉ HADDAD

Diretor-Presidente (P

"ENCHANTED VALLEY CLUB"

CANCELAMENTO DE TÍTULOS DE SÓCIO PROPRIETÁRIO

De acôrdo com os estatutos sociais do "Enchanted Valley Club", no que diz respeito a títulos de sócio-proprietário, face ao atraso do pagamento de 3 prestações, ficam cancelados os títulos abaixo relacionados:

Números		Nomes
1302	—	José Ferreira Netto
1307	—	Vera Maria T. de Azevedo
1316	—	Eraldo de Sousa Freitas
1329	—	Ary Pereira Lopes
1335	—	Roberto Alexandre Barbosa
1340	—	Luis André Villa Villarinho
1341	—	Sergio Castilho de Freitas
1362	—	Ronaldo Moreira Santos
1364	—	Gianfredo Colhagni
1366	—	Mikoil Zermontov
1384	—	Delson Lima
1385	—	Theonilo Borges Lomelino
1388	—	Paulo Hotz
1393	—	Clemente de M. Pinto da Fonseca
1406	—	Evandro Fernandes de Oliveira
1411	—	Bernard Etiéne de Macedo
1412	—	Guilherme Franco Moreira
1414	—	Messias Pinheiro da Silveira
1417	—	Edgard Tabet
1421	—	Kurt Alfred Hostetler

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1968

a) Albino Otcher Lanus

Av. Erasmo Braga n.º 277 s/508/9 — 5.º andar

Tel.: 42-0191 — 32-7366

(P

Estudantes sairão às ruas em luta por vagas e verbas

Concentrados em assembléia-geral diante da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Praia Vermelha, vários candidatos que não obtiveram classificação nos concursos para Medicina, Química, Arquitetura, Psicologia e também normalistas decidiram ontem iniciar unidos uma campanha de movimentação de opinião pública por "mais vagas, mais verbas, sem anuidades".

Durante a reunião ficou decidido que a luta, de agora em diante, não será mais restrita a pedidos a reitores e autoridades, mas no sentido de mobilizar, com argumentos capazes, a opinião pública em geral, já que o problema não é mais específico de uma ou outra faculdade, e sim da maioria delas.

CONCENTRAÇÃO

Marcada para as 10 horas, sòmente meia hora mais tarde é que começaram a chegar à Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro os vestibulandos e várias normalistas, totalizando a partir das 11 horas, mais de 200 pessoas. Concentrados em frente ao Diretório Central dos Estudantes de Economia começaram então — cada um representando a sua escola — a expor seus problemas específicos de falta de vagas.

Os da Arquitetura esclareceram que depois de um vestibular severo, com a média mínima de 4 estabelecida em cada matéria, só conseguiram passar 38 obrigando os diretores daquela faculdade a reduzir a média, a fim de que fôssem aproveitadas 150 vagas, embora a capacidade da Escola seja para 250 alunos no primeiro ano. Os da Medicina, representando os 800 candidatos eliminados na prova classificatória, afirmaram que êste problema naquela escola (Nacional de Medicina e Medicina e Cirurgia) já é quase uma tradição, mas que apesar do acampamento do Largo do Machado ter sido suspenso ontem, êles já estão procurando um outro local — até mesmo em frente ao MEC — para um nôvo acampamento.

Sendo bem recebidas no meio dos candidatos que lutam por vagas nos cursos superiores, as candidatas ao Normal que, ao contrário do que afirma o Secretário da Educação, se consideram não reprovadas, mas excedentes, se mostraram revoltadas principalmente contra a não publicação da classificação geral, pois até agora só saiu uma lista das primeiras 63 candidatas aprovadas. Apoiando inteiramente o movimento, esclareceram que uma comissão formada por elas já tentou falar com Dona Iolanda Costa e Silva quatro vêzes, em Petrópolis, mas só foi recebida uma vez, sem qualquer resultado prático.

Depois do esclarecimento dos problemas de cada uma das faculdades, os estudantes concentrados ontem em Assembléia-Geral decidiram se unificar, com o objetivo de movimentar a opinião pública, "pois ficar pedindo mais vagas às autoridades e implorando aos reitores para que os matriculem nada tem resolvido". Para isso pediram a participação de todos nas reuniões a fim de haver "maior integração, já que esta luta é também contra uma programação estudantil que vem sendo traçada há muito tempo pelas autoridades, que a partir de agora, têm que ser pressionadas".

PUC matricula os 825 candidatos aprovados

A direção da Pontifícia Universidade Católica decidiu ontem aumentar o número de vagas na área de ciências humanas para absorver todos os candidatos aprovados no vestibular único inicial para 11 cursos, pois 825 inscritos conseguiram média de aprovação, superando o número inicial de vagas que era de 656.

Direito, Jornalismo e Economia serão os cursos a absorver maior número de alunos, enquanto que poderá haver um segundo vestibular para Serviços Sociais, porque a quantidade de aprovados foi menor que o de vagas; a medida porém poderá ser extensiva a outros cursos, caso se verifique sobra de vagas em virtude de opção na hora da matrícula.

BALANÇO PRELIMINAR

Se os candidatos aprovados mantiverem a preferência do momento da inscrição no vestibular, a distribuição, por cursos, deverá ser a seguinte: Direito, 337, sendo 198 para o curso diurno e 139 para o noturno; Economia, 106; Jornalismo, 80; Psicologia, 60; Filosofia, 48; História, 56; Letras, 47; Pedagogia, 45; Sociologia, 15; Serviço Social, 15 e Geografia, 9.

Os candidatos aprovados deverão obter os seguintes documentos, para a matrícula: original da certidão de nascimento, fotocópia autenticada da carteira de identidade e do documento provando estar quites com o serviço militar, título de eleitor ou comprovante de isenção, atestados de vacina antivariólica, de sanidade física e mental e de idoneidade de moral (assinado por duas pessoas), quatro retratos 3 x 4. As taxas para matrícula são NCr$ 100,00 para os cursos da Faculdade de Filosofia, NCr$ 60,00 para Direito, NCr$ 80,00 para Sociologia e Economia e NCr$ 20,00 para o Centro Técnico Científico.

Medicina vê em Minas se aproveita mais 80

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Prof. Oscar Versiani Caldeira, divulgará hoje à tarde a lista dos excedentes do último vestibular e apresentará a conclusão da Congregação da Faculdade dizendo se mais oitenta alunos poderão ser aproveitados ainda êste ano.

Os excedentes de Medicina já se encontraram com o Reitor Gerson Melo Boson, que lhes informou da existência de uma verba da Comissão de Expansão de Matrículas do Ministério de Educação e Cultura. Com êsse dinheiro os excedentes acham que não há razão para não serem aproveitados, ainda mais que a Faculdade não respeitou nova recomendação do Ministro Tarso Dutra, contra a diminuição de matrículas, pois no ano passado 240 estudantes foram classificados e êste ano apenas 160.

VERBA EXISTE

A Faculdade de Medicina é única onde existe o problema de excedentes na UFMG. Nas provas práticas entraram 410 estudantes que depois de uma prova de 25 questões para ser entregue em apenas 40 minutos, foram reduzidos a 160 aproveitados, não sendo até hoje divulgada pelo Diretor Oscar Versiani Caldeira a relação dos que obtiveram média e não foram classificados.

Cursos de reabilitação não têm grande procura porque exigem vocação e sacrifício

Com 50 vagas e apenas 30 candidatos inscritos para os cursos de Fisioterapia e Terapêutica Ocupacional, teve início ontem de manhã o vestibular da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação — ABBR — que terminará dia 14, depois de realizadas as provas de Física, Português, Francês ou Inglês, Biologia e Química.

O vestibular é unificado e sòmente na ocasião da matrícula o aluno aprovado fará a opção para um dos cursos: Terapêutica Ocupacional ou Fisioterapia. A prova de ontem foi de Física e além de responder a três perguntas o aluno deveria resolver quatro problemas.

O CURSO

O Curso de Fisioterapia e de Terapêutica Ocupacional é dado na Guanabara desde 1953, mas só a partir de 1965 foi reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura. O curso tem duração de três anos e é de nível superior, exigindo de seus candidatos a conclusão do curso secundário, além de aprovação em teste psicotécnico realizado antes do vestibular, a fim de verificar "se de fato há motivação no aluno para a carreira".

AS PROVAS

A prova de Física foi iniciada às 9h45m e os alunos tiveram um prazo de uma hora e meia para resolver tôdas as questões. Hoje será realizada a prova de Português, além de uma língua estrangeira — que pode ser inglês ou francês — e no dia 12, os candidatos farão a prova de Biologia. A última prova do vestibular será no dia 14, de Química, e logo após serão conhecidas as notas e os nomes dos alunos aprovados.

Para a maioria dos candidatos não é a possibilidade de obter "boa condição financeira" que leva a escolher a profissão de fisioterapeutas ou terapeutas mas "a dedicação e o amor aquêles que necessitam mesmo da ajuda do próximo".

A RODA VIVA DAS VAGAS

Na reunião em frente à Reitoria falaram candidatos a tôdas as faculdades e ao normal

Colégio Militar aumentou mensalidades de acôrdo com preço médio dos ginásios

A direção do Colégio Militar esclareceu ontem ao JORNAL DO BRASIL que o educandário tem por finalidade, determinada por seu regulamento, dar assistência aos filhos de militares e órfãos dêstes, mas, quando há vagas disponíveis, o exame de admissão é estendido aos filhos de civis.

Informaram também no Colégio Militar que o aumento da mensalidade de NCr$ 5,00 para NCr$ 50,00 foi conseqüência de um estudo feito pelas autoridades competentes do Ministério do Exército, e a quantia foi fixada tendo-se em vista o preço médio de ginásios na Guanabara.

ASSISTENCIAL

O aumento no Colégio Militar foi divulgado no Noticiário do Exército, de acôrdo com a portaria 413 de 18 de dezembro de 1967, para entrar em vigor a 1.º de janeiro dêste ano. Fixou a mensalidade de NCr$ 50,00 para os filhos de civis e NCr$ 25,00 para os de militares, em obediência ao regulamento do educandário.

Fundado no último ano do Império, "para atender aos filhos e netos dos combatentes Paraguaios", o Colégio Militar passou depois a atender aos filhos de militares e de civis. Com sua expansão, para cuidar problemas com filhos dos elementos da ativa transferidos para outros Estados, foram criados mais seis estabelecimentos em Fortaleza, Pôrto Alegre, Salvador, Recife, Curitiba e Belo Horizonte.

Segundo informaçõeós da direção do educandário, na totalidade dos alunos de todos os colégios militares, há maioria de filhos de civis, como acontece em Salvador, que têm apenas sete filhos de militares matriculados. No Rio de Janeiro a procura é muito grande, "porque a maior parte dos elementos das três Armas estão aqui", e raramente há vagas sobrando para civis.

No exame de admissão para êste ano houve cêrca de 700 candidatos (filhos de militares), e apenas 100 foram aproveitados. A capacidade do estabelecimento é para 1 400 alunos, mas há 2 100, e já houve 3 600, afirmando os elementos do comando que "não há, absolutamente, discriminação entre alunos, porque todos são considerados igualmente".

Com o aumento das anuidades, a direção está estudando soluções para os que não podem pagar as mensalidades. Alguns casos já estão solucionados pela Obra do Estudante Pobre, que funciona administrada pelo Capelão da escola, e com fundos resultantes do desconto voluntário dos alunos, oficiais e demais membros do Colégio.

Esclareceram também que o Colégio Militar é subvencionado totalmente pelo Ministério do Exército, e que a despesa é muito grande, porque os alunos têm formação educacional integral, o que "deve ter sido motivo para a autoridade competente determinar o aumento".

Reitor da UFF garante que autonomia universitária nada influi em excedentes

Niterói (Sucursal) — O Reitor da Universidade Federal Fluminense, Professor Manuel Barreto Neto, contestou ontem a afirmação do Professor Davi Carneiro, perante a CPI que estuda a crise no ensino universitário, de que a autonomia universitária seja responsável pela existência de excedentes nas faculdades brasileiras.

"Não vemos como admitir que a autonomia universitária possa ser responsável pela existência de excedentes, problema que demanda estudos mais aprofundados, uma vez que suas causas são muito variadas", declarou o Reitor.

MAIS AUTONOMIA

Para o Professor Manuel Barreto Neto, falta às universidades mais autonomia para que possam cumprir o seu programa de trabalho, "agora dificultado pela interferência de outros órgãos que mutilam seus orçamentos e fazem contenções inesperadas, expondo-as, com freqüência, ao vexame de não saldar os encargos legalmente assumidos".

Não vemos como admitir — diz o Reitor da Universidade Federal Fluminense — que seja uma falha da Universidade possuir um hospital para o ensino da Medicina, particularmente agora quando a reforma universitária transforma o hospital na própria Faculdade de Medicina.

Afirmando que o Hospital Universitário desempenha papel relevante no progresso das ciências médicas e na integração da Universidade na comunidade, diz o Reitor que "é sabido ser o hospital de elevado custo, mas também instrumento indispensável à formação do médico, e não é por outra razão que não se pode elevar da maneira desejada o número de vagas nas faculdades de Medicina".

Cinqüenta e dois candidatos se inscreveram ao vestibular de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense para o preenchimento de 80 vagas na Escola de Niterói e 30 na de Campos. Farão, hoje, a prova de Estudos Sociais, eliminatória, e os que passarem prestarão exames psicológicos amanhã.

Caso não venham a ser preenchidas tôdas as vagas, haverá automàticamente nôvo vestibular do Serviço Social, conforme previu o Conselho Universitário ao anunciar a repetição de exames para ingressos na Escola de Engenharia e nos cursos de História, Geografia, Pedagogia, Ciências Sociais e Matemática, da Faculdade de Filosofia.

EDITAL

No Gabinete do Reitor Barreto Neto informou-se que provàvelmente esta semana será baixado o edital para a realização de novos concursos de habilitação às demais faculdades onde sobram vagas, além das de Medicina, Odontologia, Veterinária, Enfermagem e Farmácia e Bioquímica, para as quais o segundo vestibular se iniciará domingo.

Como ocorreu na área biomédica, as inscrições para os novos vestibulares nas faculdades de Engenharia e de Filosofia, Ciências e Letras serão abertas 48 horas após a publicação do edital.

Leia Editorial "Falência Universitária"

Brasil proporá em Caracas criação de um centro para planejamento universitário

A Delegação do Brasil à V Reunião do Conselho Interamericano Cultural da OEA, programada para o dia 15 próximo, na Venezuela, vai apresentar projeto da criação de um Centro Interamericano de Planejamento Universitário, com a finalidade de reunir dados e informações sôbre as universidades latino-americanas.

Um outro projeto da delegação, que se destaca no conjunto de proposições já incluídas na agenda da conferência, depois das reuniões preliminares de Washington, é o que cria o Centro Interamericano de Estudos de População, órgão de assessoramento que contará com especialistas recrutados nos diversos campos das ciências sociais.

PLANO

O Centro Interamericano de Planejamento Universitário — caso o projeto seja aprovado na V Reunião —, terá como finalidade reunir dados e informações sôbre as universidades latino-americanas, programar cursos de formação e treinamento de técnicos em organização e administração universitária, englobando os seguintes campos; estatística educacional, administração em geral, organização, pesquisa comparada, contabilidade e finanças, implantação de serviços, planejamento especial e assessoramento a Ministros de Educação e Reitores na elaboração de anteprojetos de reforma universitária e na solução de problemas referentes à organização das universidades.

O investimento no projeto, da OEA está assim distribuído: US$ 115 mil, dividido em US$ 80 mil em obras civis, US$ 20 mil em equipamentos complementares, US$ 10 mil em equipamentos para atividades afins, US$ 5 mil para material de escritório. De parte do Govêrno brasileiro, US$ 50 mil em terreno, US$ 30 mil em pessoal, US$ 20 mil em material de expediente de curta duração e US$ 15 mil em diversos — bôlsas e viagens.

Outro projeto que a delegação brasileira levará tem por finalidade criar em definitivo o Centro Cultural de Brasília, ficando as obras a cargo da Fundação Cultural do Distrito Federal e NOVACAP.

O objetivo é a construção e instalação das unidades do Centro Cultural de Brasília, complementação do equipamento e obras dos Teatros Villa-Lôbos e Martins Pena, criação do Serviço Nacional de Música, com sede em Brasília, e a instalação de uma orquestra sinfônica. A duração do projeto está prevista para quatro anos.

A contribuição nacional para o projeto atinge NCr$ 27 000,00, distribuídos em quatro anos e compreendendo despesas com pessoal técnico, funcionários, contratados e acervos já existentes. A Fundação Cultural de Brasília instituirá um grande número de bôlsas-de-estudo para estudantes e professôres da América Latina.

BIBLIOTECA

A reorganização da Biblioteca Nacional, do Rio de Janeiro, também será proposta pela delegação do Brasil à V Reunião do Conselho Interamericano Cultural. O projeto visa dotar a biblioteca de condições indispensáveis ao seu funcionamento, e prevê a recuperação de obras raras e antigas, especialmente as dos séculos XVI, XVII e XVIII.

A criação do Centro Interamericano de Estudos de População será também proposta na reunião. O CIEP teria como objetivo treinar especialistas em estudos de população, recrutados nos diversos campos de ciências sociais, treinar analistas e pesquisadores recrutados de cursos regulares, planejar e executar projetos nos diversos países latino-americanos sôbre o tema, assessorar tècnicamente entidades públicas e particulares em projetos de estudos e pesquisas.

Deputado tem candidato à Academia

Brasília (Sucursal) — A candidatura do escritor goiano Bernardo Elis à Academia Brasileira de Letras, na vaga deixada por Guimarães Rosa, foi defendida ontem na Câmara pelo Deputado Lisboa Machado (ARENA-Goiás), que considerou o autor de **Veranico em Janeiro** um dos maiores nomes da literatura nacional.

Depois de salientar que a obra de Bernardo Elis tem sido traduzida para vários idiomas, fêz um apêlo aos acadêmicos "para que façam justiça ao meu Estado, terra que tem dado às letras nomes como Hugo de Carvalho Ramos, Francisco dos Santos Azevedo, Urbano Berquó, e nunca viu um dos seus filhos com assento na admirável Casa de Machado de Assis".

Turola cala para não ser vulnerável

O General Valdemar Turola, Chefe do Departamento de Segurança e Informações do Ministério da Educação e Cultura, negou-se ontem a receber a imprensa, tendo afirmado um porta-voz que "nem tôdas as providências são aceitas por todos, e se êle der entrevista ficará vulnerável".

A ficha-questionário que o General Turola distribuiu entre os diretores de serviços do MEC não foi respondida, e fontes do Gabinete do Ministro disseram que a existência do "atestado ideológico" poderá ser desmentida.

Uberlândia terá escola de Medicina

O Conselho Federal de Educação autorizou o funcionamento da Escola de Medicina e Cirurgia de Uberlândia, que contará com 80 vagas na primeira série do curso médico, já dispondo do patrimônio necessário à fase inicial dos trabalhos escolares. A medida foi adotada ontem, quando foi autorizado, também, o funcionamento dos cursos de História e Matemática, na Faculdade de Filosofia de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul.

S. Catarina não cobra anuidades

Florianópolis (Correspondente) — O Governador Ivo Silveira assinou decreto ontem desmembrando o Instituto Estadual de Educação da Fundação Educacional de Santa Catarina.

O estabelecimento conta com 5 mil alunos que, em setembro do ano passado, realizaram uma greve contra a cobrança de anuidades.

Bolívia condecora Márcio

A Ordem do Mérito Aeronáutico da Bolívia foi entregue ontem pelo Embaixador Alberto Saavedra, ao Ministro Márcio de Sousa Melo, que foi saudado pelo Adido Militar boliviano, Cel. Hermano Moreno Rocca. A solenidade, compareceram amigos do Ministro da Aeronáutica e o Chefe do Estado-Maior da FAB, Brigadeiro Carlos Alberto de Oliveira Sampaio.

Presidente vê hoje com todo o ministério a programação financeira do País para 68

Petrópolis (Enviado especial) — O Presidente Costa e Silva reunirá hoje, às 10 horas, todo o seu ministério para discutir a programação financeira do Govêrno para 1968 e, à noite, comparecerá ao concêrto da pianista Guiomar Novais, no Esporte Clube Dona Isabel.

Ontem, o Palácio Rio Negro, viveu um dos dias mais agitados neste veraneio, com despachos com três Ministros, audiências a três Governadores, ao Procurador-Geral da República e a uma comissão de parlamentares fluminenses.

ALMOÇO E AGENDA

O Presidente almoçou com o Procurador-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa. À tarde, despachou com os Ministros dos Transportes, da Justiça e da Educação. Depois de receber a comissão da Assembléia do Estado do Rio, que lhe foi entregar um memorial de reivindicações fluminenses e convidá-lo para receber o título de Cidadão Honorário, o Presidente recebeu, por ordem, os Governadores da Bahia, Sr. Luís Viana Filho; de Sergipe, Sr. Lourival Batista, e do Rio Grande do Sul, Sr. Peracchi Barcelos.

O Governador Lourival Batista anunciou ao Presidente que os poços petrolíferos de Carmópolis estão fornecendo 25 mil barris diários e que a produção de petróleo do seu Estado, no ano passado, foi de 4 195 mil barris. Segundo anunciou o Governador de Sergipe, a Petrobrás deverá inaugurar no próximo mês, em Atalaia, um terminal petroleiro, que avança 9 quilômetros dentro do mar e que terá capacidade para transportar 20 000 barris por hora.

Costa e Silva recebe deputados fluminenses

Uma comissão de deputados da Assembléia Legislativa fluminense, integrada por elementos da ARENA e do MDB, foi recebida, ontem à tarde, pelo Presidente Costa e Silva, no Rio Negro, ocasião em que entregaram um longo memorial de reivindicações do Estado, sendo a primeira a construção urgente da ponte Rio—Niterói.

No âmbito nacional, os parlamentares fluminenses devem a liberação dos níveis salariais e majoração do salário mínimo; defesa do subsolo amazônico e de suas outras riquezas; anulação de compra de vastas áreas brasileiras por entidades estrangeiras e eleições diretas para todos os cargos.

REIVINDICAÇÕES

Ainda no âmbito federal, os representantes da Assembléia do Estado do Rio pediram a nacionalização das industrias de interêsse nacional; solução definitiva dos problemas de educação; pagamento dos vereadores, a partir da vigência da atual Constituição; congelamento dos preços dos gêneros alimentícios; bôlsas-de-estudos do MEC para o ensino médio e defesa vigilante e ativa da soberania nacional.

AVISOS RELIGIOSOS

ARLINDO FURQUIM DE ALMEIDA

6.º MÊS

✚ Sydnéa de Moraes Almeida, Fernando Furquim de Almeida, senhora, filhos e netos, Viúva Arlindo Furquim de Almeida, filhos e netos, Dirceu Furquim de Almeida, senhora e filhos, Sydnéa Furquim de Almeida e filho, Roberto Jorge Furquim de Almeida, senhora e filhos, Newton Nunes Tolentino de Souza, senhora e filha, Nélson Furquim de Almeida, senhora e filhas, Antônio Fernandes Trigo de Loureiro Neto, senhora e filhos convidam demais parentes e amigos para a missa que será celebrada pela alma de seu bonissimo ARLINDO, amanhã, dia 10, às 10 horas, na igreja de N.S. do Rosário à Rua General Ribeiro da Costa, 164, no Leme. Antecipadamente agradecem. (P

AMELIA TELLES FERREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Zilda Telles Ferreira, Gloria Marianno Carneiro da Cunha e filhos, Anna Amelia D'Allincourt Fonseca e Alvaro Telles agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, avó, bisavó e tia AMELIA e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, em memória de sua alma, a realizar-se amanhã, sábado, dia 10, às 10 horas, na Matriz de N. S. de Copacabana, à Rua Hilário de Gouvela, 54 (Copacabana). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

GERALDO DE ALMEIDA PINTO

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

✚ Sua espôsa, filhos, irmãos, sogros, cunhados e sobrinhos, convidam parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar hoje, dia nove, às 18 (dezoito) horas, na cripta da Matriz de Santa Margarida Maria (Fonte da Saudade — Lagoa).

LUIZ FELIPPE CAMARGO E ALMEIDA

(FALECIMENTO)

✚ Sua Família profundamente consternada comunica seu falecimento e convida parentes e amigos para seu sepultamento hoje, dia 9, às 16 horas, saindo o féretro da Rua Maria Angélica n.º 114, para o Cemitério de São João Batista. (P

MARIO NUNES

(FALECIMENTO)

✚ A Família de MARIO BATISTA NUNES, cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 9, às 11 horas, saindo o féretro da Capela n.º 1, da Rua Real Grandeza, para o Cemitério São João Batista.

MIRAN DE BARROS LATIF

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ A Família de MIRAN DE BARROS LATIF agradece as manifestações de pesar recebidas e convida os amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada sábado, 10 de fevereiro, às 10h30m, na Igreja de Santa Luzia, na Rua Santa Luzia.

Trabalhador morre eletrocutado

Niterói (Sucursal) — Adjar Moreira Amaro, de 25 anos, morreu eletrocutado, ontem, quando raspava o tanque elevado do navio **Amandinho**, com uma escôva elétrica, no cais dos Estaleiros Mauá, da Companhia Comércio e Navegação. Socorrido imediatamente, Adjar veio a falecer quando era transportado em uma ambulância, para o Hospital Antônio Pedro. A Delegacia do I Distrito instaurou inquérito para apurar as causas do acidente.

Deputado cassado vira cantor

Recife (Sucursal) — Cassado pela Revolução, o Deputado Artur Lima Cavalcânti voltou à Arquitetura e, agora, surge em uma nova atividade: é cantor e compositor. De parceria com o poeta Maximiano Campos, compôs o frevo-canção *Serpentina Partida*, que gravou para o carnaval.

— Meu lançamento como cantor — disse o ex-deputado — é conseqüência de uma *ursada* do maestro Nélson Ferreira. Fui assistir à gravação da minha música, na *Mocambo*, e, a pedido dêle, resolvi cantá-la, porque estava em família. Acontece que a gravação estava correndo. Agora, o disco está na praça, e com boa aceitação.

Hospital no Amazonas gera crise

Manaus (Correspondente) — A bancada do MDB do Amazonas responsabilizou o Governador Danilo Areosa pela manutenção da divergência entre a Faculdade de Medicina e a Secretaria da Saúde, relativamente à utilização do Hospital Getúlio Vargas por parte dos estudantes, e "exigiu que se ponha fim à demanda, resguardando o florescimento de uma faculdade que é patrimônio de todos os amazonenses".

O Govêrno do Estado publicou nota oficial esclarecendo que nada tem contra a Faculdade de Medicina e que os estudantes podem fazer prática no Hospital Getúlio Vargas, mas que o Estado não se dispõe a entregar tôdas as suas dependências "sem firmar nôvo convênio que atenda aos recíprocos interêsses em jôgo".

Menino Jesus de Praga

Agradece graça. — LAURIANA.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço as graças obtidas. — BENEDICTO GABRIEL DANTAS.

Ex-trocador estréia mal no "conto-do-paco" e acaba prêso em flagrante

A estréia de Laudelino Vitor de Miranda como passador do *conto-do-paco*, ontem à tarde, foi muito desastrada e êle acabou prêso em flagrante pelo PM Francisco das Mercedes, quando tentava iludir o Sr. Avelino Estêves Veiga, próximo ao antigo Mercado de Madureira.

Na 29.ª DD, Laudelino contou ao comissário Vilanova que perdera o emprêgo de trocador na Emprêsa de Transportes Caravele e estava com o filho de dois anos doente. Só por isso, afirmou, aceitou aliar-se a José Damasceno e *China* — que fugiram — na vigarice.

POUCO POR MUITO

A quase vítima, Sr. Avelino Estêves Veiga, acabara de retirar NCr$ 6 mil em um banco quando foi abordado pelos três vigaristas. Laudelino, com um bôlo de notas de um centavo nôvo recoberto por umas poucas de dez cruzeiros novos — totalizando NCr$ 92,00 —, procurava convencê-lo a trocar o paco pela quantia que portava.

Alerta desde o princípio da operação, o PM Francisco das Mercedes entrou em cena exatamente no momento em que a troca ia se realizar, conseguindo prender apenas Laudelino. Na Delegacia, algemado, o ex-trocador prometeu entre lágrimas que procuraria outra ocupação após cumprir o seu castigo, voltando sossegado para Miguel Couto, no Estado do Rio, onde mora com a mulher e o filho.

Carro do Banco da Lavoura assaltado em NCr$ 48 500 na ferrovia Santos–Jundiaí

São Paulo (Sucursal) — Cinco homens assaltaram uma camioneta Kombi do Banco da Lavoura de Minas Gerais, levando NCr$ 25 mil em dinheiro e NCr$ 23 500,00 em cheques, recebidos da Rêde Ferroviária Federal e da Ultragás, no início da tarde de ontem.

O assalto ocorreu na estrada que liga Capuava e Santo André, junto a um cruzamento da Estrada de Ferro Santos—Jundiaí, onde um dos assaltantes, com uma bandeirinha vermelha, fêz sinal para que a Kombi 36-49-04, do banco, parasse nas proximidades dos trilhos, onde um automóvel, de chapa 31-53-19, de marca não identificada, já estava estacionado, com os assaltantes.

SETE HOMENS ROUBADOS

O principal responsável pelo recebimento do dinheiro, o caixa Clóvis Adilson Ferraz, de 28 anos, que trabalha há nove anos no banco, declarou que havia sete homens na Kombi — cinco funcionários do banco, encarregados do recebimento do dinheiro e de transportá-lo para Agência Central, em São Paulo, um funcionário da Ultragás — e outro funcionário do banco, mas que está de férias e era acompanhante.

O bancário de férias é o funcionário que normalmente faz êste trabalho. Dos sete, era o único que estava armado, mas não pôde usar o revólver para reagir aos assaltantes, todos armados, e que agiram ràpidamente.

Logo que o assaltante que segurava a bandeirinha vermelha fêz sinal para que a Kombi parasse, três homens — dois mulatos e um branco, magro e alto — desceram de um automóvel e, de revólveres, ameaçaram os sete, fazendo-os sairem do veículo com as mãos na nuca.

Em seguida, pegaram duas pastas onde estava o dinheiro e desapareceram. Embora os funcionários do banco anotassem a chapa do veículo, não souberam informar exatamente se era Mercury, Chevrolet ou Ford, mas que todos afirmam ser azul e gêlo.

Fazendeiros gaúchos marcam data para iniciar campanha contra a reforma agrária

Pôrto Alegre (Sucursal) — Dirigentes dos Sindicatos de Empregadores Rurais decidiram ontem que, no dia 22, tomarão posição oficial quanto ao projeto de reforma agrária no litoral do Estado, que prevê desapropriação de 300 mil hectares, devendo iniciar campanha contra sua execução.

A tomada de posição se dará durante a Assembléia-Geral dos Conselhos de Representantes da Federação de Agricultura, que congrega êsses sindicatos. A atual direção da Federação é contra o projeto, mas seus membros têm se esquivado de dar declarações a respeito, alegando sempre a necessidade de estudar melhor o assunto.

MANIFESTO

Tem-se como certo, entretanto, que será lançado um manifesto, após a reunião do dia 22, em que a Federação condenará o projeto de reforma agrária do Govêrno e iniciará campanha contra sua execução, que inclui até um pedido de audiência ao Presidente da República, em abril.

O Delegado Regional do IBRA, Sr. Roberto Arruda, encontra-se no Rio, convocado pelo Superintendente do Instituto, a quem relatará a situação criada pela reação dos fazendeiros ao projeto.

Anteriormente, o Govêrno estadual já transmitira a Brasília sua preocupação com a tensão nos meios rurais, pela notícia de que o Executivo aprovaria a realização da reforma agrária no litoral do Rio Grande do Sul, com a desapropriação de 300 mil hectares.

GENERAL OSWALDO PINTO DA VEIGA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A família do GENERAL OSWALDO PINTO DA VEIGA, penhorada aos que compareceram ao seu sepultamento, convida seus amigos para assistirem à missa que será celebrada, em intenção de sua bonissima alma, na Igreja da Candelária, sábado dia 10, às 11 horas. Desde já agradece a presença a êste ato de fé cristã. (P

GENERAL OSWALDO PINTO DA VEIGA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Diretoria e os Funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional agradecem as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento do seu ex-Presidente, GENERAL OSWALDO PINTO DA VEIGA, e convidam para a missa que em intenção de sua alma mandam celebrar às 11 horas do dia 10 de fevereiro, na Igreja da Candelária. (P

S. Paulo tem coronel para F. Pública

O Ministro do Exército, Gen. Lira Tavares, atendeu à solicitação do Governador Abreu Sodré, colocando à sua disposição o Cel. Antônio Ferreira Marques, que assumirá o comando da Fôrça Pública de São Paulo, tendo como Chefe de seu Estado-Maior o Cap. Ismael Menezes Armond. O Cel. Ferreira Marques exerce, atualmente, as funções de assistente-Secretário do Comandante do II Exército, Gen. Siseno Sarmento.

Aumento dos bancários vai a nôvo exame

A portaria do Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, anulando o acôrdo que concedeu um aumento de 30% aos bancários do Estado do Rio em desobediência aos índices oficiais, será examinada pelo Conselho Nacional de Política Salarial, em sua reunião de hoje, a partir das 16 horas.

O CNPS decidirá ao todo sôbre 17 processos de reajustes salariais, entre êles os da Light, dos trabalhadores em emprêsas telegráficas, radiotelegráficas e radiotelefônicas, da Companhia Nacional de Álcalis e da Refinaria de Manguinhos.

Minas evita pagar mais a juiz militar

Belo Horizonte (Sucursal) — O Govêrno do Estado recorrerá ao Supremo Tribunal Federal contra a decisão do Tribunal de Justiça de Minas, que concedeu mandado de segurança determinando que o Estado pague aos juízes militares, a partir de março, o vencimento de NCr$ 1 320,00.

A história começou em maio de 1967 com a lei oriunda do próprio Executivo mineiro, concedendo aos juízes militares um abono de 25% sôbre os seus vencimentos. Um mês depois, o Govêrno do Estado classificava sua lei de inconstitucional e sustou o pagamento do abono, motivando o mandado de segurança, aceito pelo Tribunal de Justiça por unanimidade.

ACUSAÇÃO

O relator da matéria do Tribunal de Justiça, Desembargador Assis Santiago, afirmou em seu voto que "o Estado teria direito líquido e certo dos impetrantes, ao determinar a suspensão do pagamento do abono de 25% que êle mesmo concedeu".

O advogado do Estado, Professor Raul Machado Horta, terá o prazo de 10 dias para interpor recursos junto ao Supremo Tribunal Federal que, no entanto, não tem efeito suspensivo.

MENOS COMARCAS

Em mensagem encaminhada ontem à Assembléia Legislativa, o Governador Israel Pinheiro propõe nova fórmula para extinção e substituição de 54 Comarcas no Estado de Minas Gerais, sem ônus para os cofres públicos, nas quais os cargos de juiz e promotor não estejam preenchidos.

Estabelece a mensagem do Sr. Israel Pinheiro que a suspensão dos serviços judiciários não atingirá serventuários que continuarão temporàriamente no exercício de suas atribuições próprias atendendo à população local em todos os atos e processos, com subordinação à Comarca indicada como primeira substituta.

Justiça absolve dois policiais

A Primeira Câmara Criminal absolveu ontem os policiais Alfredo José Mahnet Filho e Xisto Evaldo Rodrigues Alves, condenados a 32 meses de prisão pelo Juiz da 10.ª Vara Criminal, por crime de extorsão. Os membros da Câmara julgaram insuficiente como prova a palavra da vítima, conhecida como estelionatário.

Os policiais foram presos no dia 17 de fevereiro de 66, por tentarem extorquir NCr$ 400, de Heitor Linderman Pires dos Reis, segundo denúncia do mesmo. O recurso em favor dos policiais foi feito pelos advogados Evaristo de Morais Filho e George Tavares.

Operário que teve o braço enxertado diz que já sente nêle uma "puxada segura"

São Paulo (Sucursal) — O operário Wilki Pacifico declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que já sente "uma puxada segura" no braço direito, que perdera em uma explosão na fábrica onde trabalha e que foi enxertado por uma equipe de médicos do Hospital das Clínicas, na semana passada.

Wilki — cujo braço já não sangra muito, apesar de ter recebido mais de 50 transfusões — afirmou estar confiante no sucesso da operação, mas os médicos ainda acham prematura qualquer previsão, uma vez que a "puxada segura" pode ser apenas a chamada dor-fantasma, que costuma aparecer nos casos de amputação de membros.

APELOS

Ontem, o Banco de Sangue informou estar com suas reservas do tipo O positivo — o de Wilki — quase esgotadas. O Hospital das Clínicas de São Paulo teve que fazer apelos a doadores, para prosseguir no tratamento do operário.

A unidade de tratamento intensivo onde Wilki Pacifico se encontra continua fechada para visitas. A direção do Hospital das Clínicas permitiu que o JORNAL DO BRASIL fotografasse o braço enxertado, mas ainda proibe, por questões de ética médica, as fotos do rosto de Wilki.

Foram suspensas as aplicações de heparina, um anticoagulante, e a medida não trouxe problemas circulatórios para o paciente. As punções — furos com agulhas — feitas nos dedos de Wilki revelaram um sangue de côr vermelho-viva, o que significa presença de oxigênio. Ontem os médicos que o assistem retiraram as ataduras do braço enxertado. Hoje ou amanhã, deverá ser retirada a gaze compressiva. A pressão é normal, entre 12 e 8.

Universidade de Stanford doou reator atômico de 70 milhões de volts à USP

Stanford, Califórnia (UPI-JB) — A Universidade de Stanford anunciou ontem que doou seu reator atômico de 70 milhões de volts à Universidade de São Paulo, Brasil, atendendo um pedido do Professor José Goldemberg, daquela universidade brasileira, um dos muitos cientistas estrangeiros que têm utilizado o reator em suas pesquisas.

E tanto o utilizou o físico brasileiro que tornou-se um perito com o reator, contribuindo, assim, para a sua modernização. Depois de trabalhar muito tempo com êle, o Professor Goldemberg, sabendo que o reator poderia ser cedido, pediu que a beneficiada fôsse a Universidade de São Paulo — e foi atendido.

PARADO

As operações do acelerador eletrônico linear Mark II, de 20 pés, estavam suspensas há 18 meses. O reator, normalmente, era usado pelos candidatos a doutorandos em Física para pesquisar a estrutura nuclear mediante processos eletro-magnéticos.

No Brasil, o acelerador eletrônico será usado no nôvo laboratório da Universidade de São Paulo.

O que é o acelerador

Os chamados aceleradores de partículas são instrumentos importantes na pesquisa física e principalmente no campo da energia nuclear. Há aceleradores de dois tipos: os circulares e os lineares.

O Brasil possui poucos dêles — e de reduzida potência. Há por exemplo, uma unidade de 5 Mev, construída e funcionando no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, na Praia Vermelha, no Rio de Janeiro.

Hoje, duas outras unidades, bem maiores, estão sendo adquiridas. Uma delas, desenhada e construída pela equipe do Coronel Argus Moreira, deverá em breve estar concluída no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, no Rio. De idêntico poder (70 Mev) é essa agora cedida pela Universidade de Stanford, dos Estados Unidos, à Universidade de São Paulo, cuja equipe de pesquisa física é pelo menos tão grande quanto a do Rio.

A cessão do instrumento ao Brasil vem dotar os pesquisadores de meios mais avançados. Aceleradores dêsse poder e tamanho são considerados de potência média, e com êles será possível fazer estudos avançados. A Universidade Stanford, doadora da máquina, possui outros aceleradores lineares, sendo um dêles o SLAC, o maior e mais poderoso do mundo. Mede duas milhas de comprimento.

Professôras de Minas vão à greve por salários e pedem boicote de alunos às aulas

Belo Horizonte (Sucursal) — Para assegurar o êxito da greve marcada para o dia 15, as professôras primárias de Minas pedem desde ontem aos pais que não enviem seus alunos às escolas naquela data. O objetivo do movimento é impedir que o ano letivo seja iniciado enquanto o Govêrno estadual não colocar em dia o pagamento da classe.

A Associação das Professôras Primárias está usando até estações de radioamadôr para se comunicar com as cidades do interior, pedindo total união das companheiras em tôrno do movimento. Todos os bispos, padres e juízes de Minas estão recebendo cartas da entidade, que solicita apoio para a greve.

AJUDA

A Presidente da Associação, D. Marta Nair Monteiro, disse ontem que só estão dispensadas de participar da greve as diretoras e inspetoras, porque exercem cargos de confiança.

Acrescentou que "os pais estão informados do drama que vivemos e devem colaborar com o nosso movimento. Não mandarão os filhos às aulas enquanto o Govêrno não regularizar nosso pagamento. Mesmo porque nenhuma professôra tem condição de ensinar se está devendo a todo o mundo e passando fome".

Explicou, também, que a ajuda que a Associação vem solicitando aos padres e juízes é no sentido de convencer os pais a não enviarem os filhos às aulas.

PARTICIPAÇÃO

Diversas representações de cidades do interior estão telegrafando e escrevendo para a Associação das Professôras Primárias, prometendo participar da greve geral e mandando o número de meses em que seus pagamentos estão em atraso. Até agora, as cidades em que o atraso é maior são as seguintes: Itamarandiba, dez meses; Vermelho Velho, sete meses; Santa Fé de Minas, sete meses; Luta, doze meses; Cel. Murta, nove meses; Frei Inocêncio, oito meses; Vila Matis, oito meses; Aracuaí, oito meses; Bom Jesus do Galho, seis meses; Rio Doce, nove meses; Carmópolis, dez meses; Piedade de Ponte Nova, um ano; Ermínio Alves, sete meses; Bom Sucesso, sete meses; Datas, oito meses; São João da Lagoa, sete meses; São João Evangelista, oito meses; Felixlândia, sete meses; Santa Maria do Suaci, dez meses; Viçosa, sete meses; e Nova Era, sete meses.

Em todo o Estado, as matrículas nos grupos escolares começam amanhã, quando as professôras terão de comparecer ao serviço, aproveitando para fazer o entrosamento que não foi possível durante a época das férias, para no dia 15 iniciarem a greve.

Ano da Fé

1967 - 29 de junho - 1968

Tudo é possível para aquêle que crê

Brasília tem bom programa

Brasília (Sucursal) — Com a disputa de cinco páreos, sendo que um dêles destinado exclusivamente para estreantes, será realizada, no próximo domingo, no Hipódromo Nacional de Brasília, a 29.ª reunião experimental do Jóquei Clube desta Capital.

Na próxima semana, vai ser instalada no Hipódromo Nacional uma arquibancada de estrutura metálica, com capacidade para mil pessoas.

PROGRAMA

O programa oficial da 29.ª reunião experimental do Jóquei Clube é o seguinte:

Primeiro páreo, às 14h30m, na distância de 1 100 metros:

	Animal	Kg
1—1	Itáxi	55
2—2	Estancieiro	55
3—3	Pato Donald	53
4—4	Finesse	53
5	Joh Bull	55

Segundo páreo, às 15h10m, na distância de 800 metros.

	Animal	Kg
1—1	Oaks	55
2—2	Ouro Chief	55
3—2	Nero	55
3	Doca	53
4—4	Osmall	55
5	Conde Ricardo	55

Terceiro páreo, às 15h50m, na distância de 1 100 metros:

	Animal	Kg
1—1	Dampier	56
2—2	Caiman	56
3—3	Parapuan	54
4—4	Tô Indo	54

ESCOLHENDO BEM

J. Borja vem escolhendo as montarias e promete vencer alguns páreos no fim de semana para ser líder

A. Ricardo tem chance com várias das suas montarias e deve melhorar sua média

Antônio Ricardo tem cinco montarias para a reunião de amanhã na Gávea e poderá se constituir no maior ganhador da tarde, bastando para isto estar feliz nas direções dos animais que foram confiados à sua perícia de grande jóquei.

A montaria do potro Mujalo, que durante a semana foi disputada por vários pilotos, acabou mesmo pertencendo a Júlio Reis que se dá muito bem no dorso do pensionista do treinador Artur Araújo.

AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 14h30m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00.

	Animal, jóquei		Kg
1—1	Mujalo, J. Reis	1	56
2—2	Expo 67, M. Silva	2	52
3—3	Irajá, J. Pito	6	52
4	Esplendor, F. Estéves	3	52
4—5	Orcina, N. correrá	4	52
6	Mifalah, J. Queirós	4	52

2.º PÁREO — Às 15 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00.

	Animal, jóquei		Kg
1—1	Boucheron, A. Ricardo	3	57
"	Gorino, F. Meneses	5	57
2—2	Lord Bomarchueco, D. Moreira	2	57
"	Vasligue, O. Ricardo	7	57
3—3	Dunhill, M. Silva	4	57
4	Diabinho, D. Santos	6	57
4—5	Dedal, L. Carlos	1	57
6	S K , J. Borja	8	57

3.º PÁREO — Às 15h 30m — 1 000 metros — NCr$ 3 000,00 — GRAMA.

	Animal, jóquei		Kg
1—1	Nirica, A. Ricardo	6	57
"	Dabohêmia, A. Ramos	10	53
2—2	Itaca, A. Santos	2	53
"	Ierne, J. Machado	5	53
3—3	Afortunada, J. Pinto	3	53
4	Maninha, J. Borja	7	53
5	Miss Cadir, J. Baffica	4	53
4—6	Timonette, M. Silva	9	53
7	Happy Flower, F. Maia	1	53
8	Butte, F. Estéves	8	53

4.º PÁREO — Às 16 horas — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00.

	Animal, jóquei		Kg
1—1	Ibernon, J. Pinto	5	58
"	Imbróglio, J. Santana	7	54
2—2	Industan, J. Queirós	3	58
3	Nargel, J. Machado	8	54
3—4	Iton, J. Borja	4	54
5	Petrogard, A. Lins	6	54
4—6	Carajá, F. Pereira F.º	1	58
7	Belicoso, A. Ramos	2	54
8	Hu, H. Ferreira	9	54

5.º PÁREO — Às 16h 30m — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00

	Animal, jóquei		Kg
1—1	Borla, J. Machado	6	58
2	Karajaná, J. Pedro F.º	7	58
2—3	Urucha, J. Queirós	2	58
4	Réplica, J. Pinto	3	54
3—5	Balsa, F. Pereira F.º	4	58
"	Urrucha, J. Borja	8	58
4—6	Alba-Iúlia, J. Reis	5	54
7	Lightsome, E. Marinho	1	54

6.º PÁREO — Às 17 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — BETTING

	Animal, jóquei		Kg
1—1	Blue Signal, J. Pinto	5	58
2	Gouache, J. Pedro F.º	4	54
2—3	Eglanta, A. M. Caminha	1	58
4	Todja, D. Milanez	6	54
3—5	Gorja, E. Marinho	3	58
6	Marucha, A. Ricardo	9	58
"	Lightness, O. Ricardo	7	54
4—7	Que-Tal, J. Santana	8	58
8	Toscana, J. Gil	10	58
9	Boas Festas, F. Meneses	2	54

7.º PÁREO — Às 17h 30m — 1 500 metros — NCr$ 1 200,00 — BETTING.

	Animal, jóquei		Kg
1—1	Vestal Boy, J. Machado	7	58
2	Jocker, P. Alves	3	54
3	Realve, L. Santos	5	54
2—4	Celso, J. Queirós	10	58
"	El Maestro, J. Tinoco	6	51
5	Depex, J. Santana	12	55
3—6	Ragamuffin, J. Silva	8	54
7	Mengo, J. Paulielo	11	58
8	Vanloo, J. Bafica	9	52
4—9	Corcel, A. Ricardo	1	58
10	Bem Destino, A. Ramos	4	53
11	Carinho, J. Reis	2	54

8.º PÁREO — Às 18 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — BETTING.

	Animal, jóquei		Kg
1—1	El Clamor, A. Ricardo	7	57
"	Maret, D. Moreira	12	57
2	Italati, S. França	10	57
2—3	Ponteiro, D. P. Silva	3	57
4	Xirol, C. A. Sousa	5	57
5	Pato Prêto, M. Carvalho	1	57
3—6	Tony Angel, D. Milanez	4	57
7	Seu Ary, J. Barbosa	11	57
8	Pariod, E. Marinho	6	57
4—9	Meu Bem, A. Aleixo	13	57
10	Cativante, J. Pinto	9	57
11	Anelo, P. Alves	8	57
12	Allgury, H. Vasconcelos	2	57

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14h40m — 1 000 metros — NCr$ 3 000,00 — (Grama)

	Animal, jóquei		kg:
1—1	Playboy, J. Queirós	2	57
2—2	Intrépido, J. Machado	3	53
3—3	Dogom, A. Ramos	4	53
4	Brooklin, N. Correrá	6	53
4—5	Gold Finger, J. Brizola	5	53
6	Jaburu, M. Silva	1	53

2.º PÁREO — Às 15h10m — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00

	Animal, jóquei		kg:
1—1	Djelabah, F. Pereira F.º	2	58
2—2	Amaci, L. Carlos	4	58
3	Rocha Negra, L. Santos	3	54
3—4	Hiawatha, A. Santos	6	58
5	Doce Iracema, J. Machado	7	58
4—6	Atilada, A. Marçal	1	58
"	Ganja, M. Silva	5	54

3.º PÁREO — Às 15h40m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

	Animal, jóquei		kg:
1—1	Evocação, M. Silva	5	58
"	Senza Fine, P. Alves	3	58
2—2	Flora Catita, E. Marinho	1	58
3	Haste, A. Santos	11	54
4	Inocence, D. Moreira	6	54
3—5	Insensatez, J. Machado	7	54
6	Florenza, N. Correrá	4	54
7	Preditora, D. Santos	10	54
4—8	Dona Nininha, H. Vasconcelos	8	58
9	Miss Mug, M. Alves	9	58
10	Mandiorê, N. correrá	2	54

4.º PÁREO — Às 16h10m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

	Animal, jóquei		kg:
1—1	Dom Chico, J. Pedro F.º	8	58
2	Cacau, J. Paulielo	10	54
2—3	Tai-Pan, J. Queirós	3	58
4	Macão, J. B. Paulielo	6	54
3—5	Harari, A. Santos	1	58
6	Mônaco, J. Tinoco	9	54
7	Allumeur, F. Meneses	7	54
4—8	Impostor, J. Machado	4	54
9	Asterix, F. Pereira F.º	5	58
10	Farpado, E. Marinho	2	54

5.º PÁREO — Às 16h40m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (Handicap Especial)

	Animal, jóquei		kg:
1—1	Onira, M. Henrique	4	58
2	Old Neide, J. Silva	2	53
2—3	La Française, J. Pinto	5	58
4	Cura-Leufu, F. Pereira F.º	8	51
3—5	Fair Flower, J. Machado	1	53
6	Starita, M. Silva	7	53
4—7	Nove Horas, J. Borja	3	58
8	Arbele, J. Queirós	6	53

6.º PÁREO — Às 17h10m — 1 300 metros - NCr$ 1 600,00 - (Betting)

	Animal, jóquei		kg:
1—1	Mi Rey, O. Ricardo	8	54
2	Ibirá, J. Pinto	13	58
3	Vishnu, H. Ferreira	4	58
2—4	Seu Juvenal, J. Queirós	2	56
5	Escol, F. Pereira F.º	9	54
6	Gigo, J. Reis	1	54
3—7	Embulo, J. Santana	11	56
8	Boucheron, A. Ricardo	12	58
9	Leão de Bagé, E. Marinho	6	58
4-10	Q. G., A. M. Caminha	10	58
11	Ulcouro, J. Barbosa	7	58
12	Concreto, J. Marinho	5	54
13	Radical, D. P. Silva	3	54

7.º PÁREO — Às 17h40m — 1 200 metros - NCr$ 1 600,00 - (Betting)

	Animal, jóquei		kg:
1—1	El Fúria, J. Queirós	2	53
2	El Zig, J. Graça	13	57
3	Folgadão, R. Carmo	3	53
2—4	Artisan, A. Ramos	12	57
5	Pichuri, J. Reis	10	57
6	Cadenero, J. Brizola	7	53
3—7	Patchouly, J. Tinoco	11	53
"	Town, M. Silva	6	53
8	Bebeto, J. Borja	4	53
4—9	Querubim, J. Silva	9	53
"	Querozene, F. Meneses	8	53
10	Seu Nené, M. Hevia	1	53
11	Regulus, J. Pinto	5	53

8.º PÁREO — Às 18h10m — 1 200 metros - NCr$ 1 600,00 - (Betting)

	Animal, jóquei		kg:
1—1	Praieira, J. B. Paulielo	4	57
2	Negromancie, P. Alves	7	57
2—3	Ledermaus, J. Queirós	6	57
4	Miss Brasília, E. Marinho	2	57
3—5	Iarapu, J. Pinto	9	53
6	Liza, U. Meireles	8	57
4—7	Gibeline, F. Estéves	5	53
8	Maroñas, O. F. Silva	1	53
"	Quassa, A. Santos	3	53

Binóculo

A potranca Miss Cadir está ameaçada de não correr no terceiro páreo de domingo, porque a sua ficha gráfica ainda não chegou e é possível que mesmo com os esforços que estão sendo feitos, não venha a tempo para dar entrada na Secretaria do Jóquei Clube Brasileiro. O prazo é até o findar da tarde de hoje. Poderá desta maneira, se repetir o caso de Nirica, que também adiou a sua estréia por falta de uma documentação completa há quinze dias.

PENTEADO COMPRA

O Vice-Presidente do Jóquei Clube, Guilherme Penteado comprou a potranca Omitier, uma descendente de Coaraze e Initier. Esta nova defensora do Sr. Guilherme Penteado é para correr no ano que vem e foi criada no Haras São Luiz.

SORTEADOS

No sorteio para exame da cromatografia deverão ser examinados os seguintes animais: S. K. do treinador Eneas Cardoso, Itaca de Maurilo de Almeida, Que Tal de Darci Cassas, Amaci de Moacir Canejo, My Rei de José Ricardo e Bebeto do treinador Plácido Campos.

NO ESTALEIRO

O cavalo Bacharel foi operado do joelho e segundo impressão do treinador Celestino Gomes, ficará fora das pistas por um período superior a quatro meses.

NOVA PENSÃO

O jóquei J. Diniz que também é treinador nas horas vagas, recebeu para cuidar os animais Maupassant e Celeido do Samba que desta maneira vão custar um pouco a voltar às pistas.

VAI TENTAR

O bridão J. Pinto — revelação do ano passado — vai tentar montar nas corridas noturnas da Gávea, o que até agora lhe foi negado por ser menor de idade e entrará com um pedido ao Juiz de Menores para ser atendido nesta sua justa pretensão. J. Pinto está pensando em fazer uma excelente campanha êste ano e não montando às quintas-feiras perde realmente muitas oportunidades de vencer.

J. Borja gostou do apronto de S.K. mas aponta chance em suas várias montarias

J. Borja está disposto a sustentar a sua condição na estatística esta semana, mesmo com as poucas montarias que tem, pois julga quase tôdas com chances dilatadas e acredita mesmo que normalmente vai ganhar muito mais do que fêz na última.

— Começou montando S.K. que venceu bem na última oportunidade e agora aprontou 36s na reta oposta com absoluta categoria e se confirmar vai dar trabalho para perder. O cavalo subiu de turma, mas a sua condição técnica também melhorou consideràvelmente de lá para cá.

AGRADAM

Depois, J. Borja tem na terceira prova a montaria da estreante Maninha que lhe foi oferecida na manhã de têrça-feira, não podendo desta maneira fazer um juízo maior da sua chance.

— O páreo está mais para Nirica e acredito que Maninha seja ainda uma carreira bastante difícil. O apronto foi de 23s para os 360 metros sem obrigar, e ainda não deu para sentir a sua fôrça real.

Já então com Iton a coisa parece melhorar novamente para o bridão que, pelo retrospecto, acredita até no triunfo do pensionista de Rubens Silva.

— Dou sorte montado para o Rubens Silva, e Iton vem de terceiro na última vez sendo muito prejudicado pelo que soube, daí a sua possibilidade de triunfo ser realmente das maiores. O cavalo foi levado com carinho e não aprontou forte, mas posso dizer que gostei do seu estado nos galopes suaves. Está tinindo e quem quiser vencer terá que derrotá-lo. Quanto a Urrucha, também progrediu consideràvelmente e fracassando a Borla acho que vou ganhar.

DOMINGO

Nove Horas e Bebeto são as montarias de J. Borja no domingo, que tem esperanças em chegar com elas, mesmo reconhecendo que normalmente terão que produzir bastante para poderem ganhar. A fé é grande e êle diz que vai caprichar para passar a líder.

Eddie derrotou Feudo num final brigado e em boa direção do bridão J. Silva

Eddie ganhou o melhor páreo de ontem na Gávea, com uma direção bastante segura do bridão J. Silva, pois soube fazer um train de corrida à sua feição até a entrada da reta final e resistiu ainda com valentia a uma carga violenta de Feudo, que J. Borja lançou junto à cêrca numa tentativa de surpreender o seu rival.

Egis que tinha realmente o melhor retrospecto do terceiro páreo não teve dificuldades em derrotar os seus adversários, mandando sempre na competição e resistindo à carga de Lorrain que ontem à noite correu como nos seus melhores dias.

PULE ALTA

Casta Diva foi uma grande surprêsa na noite de ontem, pois, forçou turma e ganhou com rara facilidade de Negra do Sul, que atropelou forte e teve mesmo que ficar com a dupla. A ponta rateou NCr$ 5,92 e J. Queiroz estêve realmente muito bem no dorso da pensionista de Jorge Viana.

Outra vitória esperada foi a de Zé Pretinho, que na têrça-feira aprontou menos de 36s os 600 metros e nada mais fêz agora que confirmar em carreira, tendo apenas surpreendido pela boa pule que rateou. Prado, que estava falado e teve um percurso maravilhoso acabou perto no segundo lugar.

FRACASSOS

Entre os grandes favoritos da noite os maiores fracassos foram de Amor Brujo e Varelo, que, bem amparados nada produziram, sendo que o pilotado de C.R. Carvalho ainda tentou correr na frente até a reta, mas, Casta Diva estava realmente na sua grande noite e o superou com relativa facilidade, quando bem entendeu o aprendiz J. Queiroz.

Amor Brujo pouco fêz durante o desenrolar do quarto páreo, tendo renunciado logo à luta antes dos 800 metros finais do percurso. Fair Kino foi outro que vendeu muito jôgo e terminou mal no último pôsto, êste pensionista de F. Costas reapareceu com 30 quilos a mais do seu pêso normal.

1.º PÁREO — 1 000 metros

1.º Happy Sunrise, R. Carmo
2.º Jandinha, J. Queirós

Vencedor (5) 0,21 — Dula (14) 0,15 — Placês (5) 0,10 — (1) 0,10. Treinador Zilmar Guedes. Tempo 1m04s.

2.º PÁREO — 1 300 metros

1.º Estilheira, J. Bafica
2.º Vandris, J. Queirós

Vencedor (8) 0,53 — Dupla (34) 0,56 — Placês (8) 0,26 — (5) 0,22 — Treinador Artur Araújo — Tempo 1m22s.

3.º PÁREO — 1 300 metros

1.º Egis, P. Alves
2.º Lorrain, J. B. Paulielo

Vencedor (1) 0,16 — Dupla (13) 0,25 — Placês (1) 0,13 — (6) 0,18 — Treinador Valdemiro Gomes de Oliveira — Tempo 1m21h. Não correu Cura-Leufu.

4.º PÁREO — 2 100 metros

1.º Eddie, J. Silva
2.º Feudo, J. Borja

Vencedor (2) 0,51 — Dupla (24) 0,54 — Placês (2) 0,26 — (6) 0,22 — Treinador Cláudio Rosa. Tempo 2m18s1/5.

5.º PÁREO — 1 000 metros

1.º Casta Diva, J. Queirós
2.º Negra do Sul, R. Carmo

Vencedor (15) 5,92 — Dupla (24) 1,00 — Placês (15) 2,24 — (7) 0,49 — Treinador Jorge Viana. Não foi apresentado Liberlio.

6.º PÁREO — 1 000 metros

1.º Zé Pretinho, F. Meneses
2.º Prado, J. B. Paulielo

Vencedor (1) 0,38 — Dupla (14) 0,58 — Placês (1) 0,22 — (9) 0,34 — Treinador Moacir Canejo. Tempo 1m04s.

7.º PÁREO — 1 300 metros

1.º Loyal, J. Pedro F.º
2.º Birk, F. Meneses

Vencedor (1) 0,36 — Dupla (14) 0,56 — Placês (1) 0,23 — (10) 0,20 — Treinador Felipe Lavor. Tempo 1m22s.

Movimento geral de apostas NCr$ 362 104,04.

Jaburu vai estrear bem pois trabalhou quilômetro em 1m5s

Jaburu é um potro de dois anos estreante que tem um dos melhores floreios para a carreira inicial de amanhã na Gávea, pois, assinalou 1m05s no quilômetro muito tranqüilo e com M. Silva sòmente o exigindo um pouco nos 200 metros finais do percurso.

Fairy Flower sendo levada pelo J. Machado sempre com muito cuidado e na maioria do percurso pelo centro da pista, veio da seta dos 1 300 metros e assinalou 1m27s2/5, num ritmo que muito agradou aos observadores.

PLAY BOY

Play Boy (J. Queirós) apesar não ter a mesma impressão do seu último floreio trouxe a boa marca de 1m05s o quilômetro, correndo com muita firmeza e, um pouco afastado da cêrca e, Jaburu (M. Silva) encontrando com um companheiro que vinha de mais distância, completou o quilômetro em 1m05s, chegando juntos.

DOCE IRACEMA

Rocha Negra (L. Carlos) vindo de mais distância completou os 1 200 em 1m24s, sem qualquer preocupação. Doce Iracema (J. Sousa), os 1 500 em 1m43s, agradando muito e demonstrando grandes progressos e, Atilada (A. Marçal) os 1 400 em 1m38s, à vontade.

FLORA CATITA

Evocação (M. Silva) não se empregou nesta passada de 1m10s para o quilômetro. Flora Catita (E. Marinho) os 1 200 em 1m18s2/5, com grande facilidade e pelo centro da pista. Haste (A. Santos) pelo mesmo caminho marcou 1m21s 2/5, com algumas reservas. Inocence (D. Moreira) vindo de mais longe finalizou o quilômetro em 1m07s, um pouco procurada e Dona Nininha (H Vasconcelos) os 1 200 em 1m 21s, algo contida e juntinha à cêrca externa.

HARARI

Macao (Lad.) vindo de mais distância completou o quilômetro em 1m 10s, muito à vontade sem qualquer iniciativa para melhorar a marca. Harari (F. Estéves) os 1 300 em 1m 26s, com rara facilidade. Mônaco (A. M. Caminha) os 1 600 em 1m 30s 2/5, suavemente. Allumeur (S. Silva) tem para os 1 200 a marca de 1m 18s 2/5, deixando muito boa impressão e quase juntinho à cêrca externa. Impostor (Lad.) igualou e agradou muito.

FAIRY FLOWER

Onira (S. Gomes) procurando o caminho mais longe e vindo de mais distância completou os 1 200 em 1m 21s 2/5, muito à vontade. La Française (J. Pinto) os 1 400 em 1m 33s, dominando com muita autoridade a Guigue (Lad.) que a esperou nos últimos oitocentos metros. Cura Leufu (F. Pereira F.) os 1 300 em 1m 30s 2/, sem qualquer preocupação de melhorar a marca. Fairy Flower (J. Machado) os 1 300 em 1m 27s 2/5, com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Starita (M. Silva) tem para a milha a marca de 1m 48s, muito à vontade. Nove Horas (J. Borja) aumentou para 1m 49s, da mesma forma e Arbele (J. Queirós) os 1 200 em 1m 26s, com sobras.

Q.G.

Ibirá (J. Pinto) dominou com autoridade a um companheiro em 1m 28s para os últimos 1 300. Vishnu (H. Ferreira) dá um carreirão de 2m 03s a milha. Seu Juvenal (J. Queirós) os 1 300 em 1m 28s, muito à vontade e sempre afastado e muito da cêrca. Gigo (J. Reis) vindo de mais distância completou o quilômetro em 1m 08s, com poucas sobras. Embalo (J. Santana) os 1 500 em 1m 47s 2/5, sem qualquer preocupação. Leão de Bagé (E. Marinho) não agradou êste seu floreio de 1m 31s 2/5 os últimos 1 300. Q. G. (A. M. Caminha) a milha em 1m 48s 2/5, partindo muito apressado trouxe para o quilômetro inicial a excelente marca de 1m 02s 2/5 arrematando com boa disposição. Ulcouro (S. Silva) chegou muito junto de Precioso (Lad.) em 1m 42s os 1 500.

SEU NENÊ

El Zig (J. Graça), tem para os 1 200 a marca de 1m19s 2/5, com algumas reservas. Folgadão (R. Carmo), vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m07s2/5, deixando muito boa impressão. Cadenero (S. Silva), igualou e chegou correndo com muita firmeza. Bebeto (D. Santos), os 1 200 em 1m19s2/5, um pouco ajustado nos derradeiros metros. Seu Nenê (M. Hélvia), o quilômetro em 1m05s1/5, com grande facilidade e sempre afastado e muito da cêrca e Régulus (J. Pinto), os 1 200 em 1m23s, suavemente.

PRAIEIRA

Praieira (J. B. Paulielo) os 1 200 em 1m19s2/5, muito à vontade e afastada um pouco da cêrca. Negromancie (P. Alves), o quilômetro em 1m07s2/5, com sobras. Gibeline (O. Palermo), tem para os 1 200 a marca 1m18s, agradando muito e quase juntinho à cêrca externa.

ESPERANÇA

Tordilha La Française é ponto provável de J. Pinto

Nirica foi muito bem na grama

Nirica demonstrou ser realmente uma potranca de boas qualidades técnicas, pois, mesmo na pista de grama aprontou de maneira satisfatória trazendo 22s para os 360 metros dominando de passagem a sua companheira Dabohêmia que lhe serviu de sparring nesta oportunidade.

Expo 67 mais fino agora e fazendo valer a sua grande velocidade nos metros iniciais do percurso, passou os 600 metros em 36s sempre colado à cêrca externa e sem que M. Silva fizesse realmente êle correr para valer nesta partida.

EXPO 67

Mujalo (J. Reis) trouxe para os 700 a marca de 43s 1/5, deixando muito boa impressão como também, o percurso foi feito a pouco mais do centro da raia e Expo 67 (M. Silva) chegou correndo muito nesta partida de 36s a reta, entrando juntinho à cêrca externa.

S. K.

Vasligue (O. Ricardo) os 360 em 23s, com sobras. Diabinho (D. Santos) não se empregou nesta partida de 40s a reta e S. K. (J. Borja) na reta oposta melhorou para 35s 3/5, agradando muito.

NIRICA

Nirica (A. Ricardo) na grama não encontrou muita dificuldade em dominar a sua companheira Dabohêmia (A. Ramos) em 22s para os 360, sendo que sòmente fêz correr nos últimos 200 metros registrando 11s 2/5. Maninha (J. Borja) os 360 em 23s, muito à vontade. Miss Cadir (J. Bafica) dá um galope de reconhecimento na grama de 23 s os 360. Timonette (M. Silva) chegou um pouco alertada ao lado de umas companheiras na grama em 22 s os 360 e, Butte (F. Esteves) trouxe a mesma marca e no mesmo local agradando qualquer coisa.

INDUSTAN

Ibernon (J. Pinto) dá um carreirão de 42s a reta. Industan (J. Queirós), vindo de mais distância, desceu a reta em 38s 2/5, com grande facilidade. Belicoso (A. Ramos) os 700 em 46s, com sobras e Hu (H. Ferreira) a reta em 38s, agarrado com um companheiro.

KARAJANÁ

Borla (J. Machado), sempre pelo caminho mais longo, registrou 46s os 700, com seu piloto muito sereno. Karajaná (J. Pedro F.) chegou com muito boa disposição em 36s 2/5 a reta. Réplica (J. Pinto) dá um carreirão de 49s os 700. Balsa (F. Pereira F.) muito à vontade desceu a reta em 41s 2/5 e Urrucha (J. Borja) os 700 em 45s 2/5, com algumas reservas e, quase juntinho à cêrca externa, e Alba Iúlia (J. Reis) a reta em 41s, suavemente.

EGLANTA

Gouache (J. Pedro F.) os 360 em 22s, agradando muito. Eglanta (A. M. Caminha) a reta em 38s, com rara facilidade e Todja (D. Milanez) levou a pior de um companheiro em 36s 2/5 a reta, sendo que o companheiro venceu por varios corpos. Lightness (O. Ricardo) os 360 em 23s, com algumas reservas.

VESTAL BOY

Vestal Boy (J. Machado) os 700 em 43s3/5, com grande facilidade e sempre a pouco mais do centro da pista. Jocker (P. Alves) aumentou para 45s1/5, demonstrando grandes progressos. Celso (J. Queirós) os 700 em 47s2/5, muito à vontade e a pouco mais do centro da raia. Depex (J. Santana) melhorou para 46s2/5, suavemente. Ragamuffin (J. Silva) igualou e chegou um pouco ajustado. Vanloo (J. Baffica) dominou com tranqüilidade um companheiro em 52s2/5 os 800. Corcel (A. Ricardo) os 700 em 46s, agradando qualquer coisa e Carinho (J. Paulielo) melhorou para 45s, com muita firmeza.

PONTEIRO

Maret (D. Moreira) os 360 em 22s2/5, agradando muito. Ponteiro (D. P. Silva) melhorou para 22s, com alguma facilidade e finalmente Cativante (J. Pinto) desceu a reta em 38s, muito à vontade.

Brasileiro "Saga" sofre avaria e abandona regata

MAR ADENTRO

Abrindo mais de 200 milhas para alto-mar o Ondine, *líder da regata, não foi localizado ontem pelos aviões da FAB*

NO BOM CAMINHO

Pluft, *a esperança brasileira, vinha ontem muito bem situado entre os ponteiros da regata*

Com avaria séria em seu mastro abandonou a Buenos Aires—Rio na tarde de ontem o iate brasileiro **Saga**, de Erling Lorentzen, que vinha fazendo excelente regata e, juntamente como **Pluft**, tinha boa possibilidade de vencer a prova no tempo corrigido. Acidente idêntico sofreu o barco argentino **Nora**, um dos melhores da equipe argentina.

A Buenos Aires—Rio completou ontem seu quarto dia de disputa assinalando **Ondine, Stormvogel, Palawan** e **Fortuna** no través de Tamandaí na costa rio-grandense, seguidos algumas dezenas de milhas atrás por **Errante, Pluft** e **Guinevere**, que quase em linha perpendicular à costa eram os cabeças de um grupo de cêrca de 13 iates.

"SAGA" DE FORA

A reboque do contratorpedeiro **Benevente**, o **Saga** estava sendo aguardado ontem à noite no Rio Grande, após o acidente no mastro durante a tarde. Fora os problemas que o forçaram a abandonar a competição, tudo mais vai bem a bordo não tendo havido qualquer dano pessoal entre os tripulantes.

Foi um desfalque dos mais sérios para as pretensões dos brasileiros na tentativa de vitória da regata já que o **Saga**, Erling Lorentzen e seus tripulantes formavam um dos melhores conjuntos da vela de oceano brasileira.

O iate vinha fazendo excelente caminhada até ontem à tarde, saindo-se muito bem nos ventos frescos de proa (nordeste e norte) e com chance de melhorar mais ainda nas 700 milhas restantes, que pelas características do vento e mar, vão exigir o máximo das tripulações.

Acompanhando o infortúnio do *Saga*, também teve seu mastro avariado o veleiro *Nora*, de Juan Rodriguez, um dos fortes componentes da equipe argentina. Ambos os acidentes são baixas lamentáveis para os dois países que se viram privados de dois barcos com as melhores possibilidades na competição.

PROA NOVAMENTE

Conforme o JORNAL DO BRASIL havia previsto, levando em conta as condições meteorológicas e o tempo reinante na área da regata, voltaram os iates a enfrentar ventos de proa durante o dia de ontem, vindos do quadrante sul para leste e já ao cair da noite firmava-se em nordeste soprando com velocidade média de 30 quilômetros.

Com a maioria dos iates bordejando de preferência para pontos mais afastados do litoral rio-grandense, a FAB assinalou durante a tarde e ao cair da noite de ontem a posição de 17 veleiros, os primeiros já alcançando o través de Tramandaí, e todos navegando com bom andamento no vento de nordeste.

Foram os seguintes os barcos plotados: *Stormvogel, Palawan* e *Fortuna*, abertos de 120 a 160 milhas da costa e mais ou menos em linha perpendicular ao litoral. A seguir, distanciados cêrca de 30 milhas do agrupamento de vante vinham os iates *Pluft*, do Brasil, *Guinevere* (um dos melhores da equipe americana) e o argentino *Errante*. O terceiro grupo plotado navegava mais atrás, aparecendo *Trucha II, Barataria, Jan Pott, Malabar, Kismet, Jovita, Carcabel, Fjord V, Chamuyo* e *Sancir*.

O *Ondine* não teve sua posição assinalada durante o dia de ontem, sendo quase certo, no entanto, que deva estar velejando a umas 20 a 25 milhas à frente de *Palawan, Stormvogel* e *Fortuna* e aberto mais ou menos nesta altura a umas 200 milhas da costa.

Juana, que no dia anterior vinha bem junto aos iates de liderança, não foi plotado, mas deve continuar na área, o mesmo ocorrendo com os barcos *Neptunos* e *Umuarama III* do Brasil e os argentinos *Don Quijote, Recluta, Circe* e *Nike*, que sem dúvida alguma estão também no agrupamento liderado por *Pluft, Guinevere* e *Errante*.

O iate *Pluft*, sob o comando do iatista carioca Israel Klabin, continua a crescer de produção na regata, cada vez se impondo mais como um dos sérios candidatos a vencer a regata.

FALTAM 700 MILHAS

Navegando as 500 milhas iniciais quase sempre com ventos de proa, fortes em algumas ocasiões, os iates vão tendo retardadas suas chegadas ao Rio, já que a aproximação vai sendo feito em bordos para terra ou para mar aberto (êstes os mais longos por questões táticas) e não em linha reta.

Encontram-se os barcos em zona de tempo encoberto, saindo do resto de uma frente fraca de sueste e entrando em tempo bom com os conseqüentes ventos variáveis de leste a noite. Uma zona de depressão, com possibilidades de avanço de ventos de sueste, poderá, entrando na área dos barcos, proporcionar novamente rumos favoráveis para o Rio o mesmo acontecendo, porém com menores probabilidades, com uma frente fria fraca sôbre a Argentina. Esta, caso vença a barreira de ar marinho, poderá alcançar os iates dentro de umas 36 horas.

As 700 milhas restantes deverão ser cobertas em rumos bem afastados da costa, precavendo-se as tripulações dos iates contra a permanência, ou maior incidência de ventos de nordeste.

Dentro dêste quadro dificilmente os barcos da vanguarda, mesmo o *Ondine* alcançarão o Rio antes da próxima segunda-feira.

Belini é do Atlético Paranaense

São Paulo (Sucursal) — O zagueiro central bicampeão do mundo, Belini, foi contratado pelo Atlético Paranaense, clube que também está querendo o passe de Djalma Santos. Belini que já pensava em deixar o futebol brasileiro, com propostas do México e dos Estados Unidos, irá para o Paraná, recebendo NCr$ 20 mil de luvas, ordenado de NCr$ 1 500 e um apartamento em Curitiba para morar, além de passe livre após um ano de contrato.

O São Paulo deverá realizar uma partida com o Cruzeiro de Belo Horizonte, ou com o Internacional, de Pôrto Alegre, no próximo dia 21, quando Belini deverá despedir-se do público paulista. Nesse jôgo, Terto, jogador adquirido ao Santa Cruz, fará sua estréia e serão inaugurados os refletores do Morumbi, que serão de mercúrio.

BELINI AGRADECE

O jogador do São Paulo mostrou-se surpreendido com a acolhida recebida no Paraná, quando foi tratar do seu contrato com o Presidente do Atlético Paranaense, Sr. José Cabral e Silva.

Belini recebeu um título de sócio do Clube Santa Mônica, e assistiu a uma partida do Atlético Paranaense, revendo inclusive o ponta-esquerda Nilson, que foi da Portuguêsa de Desportos e do Corintians, Zé Roberto, Dorval, Milton e Pardal, do Santos, Muca, do XV de Novembro e Penacchio, do São Paulo.

O Presidente José Cabral e Silva está estudando, agora, as possibilidades de comprar o passe de Djalma Santos, mas só poderá ter uma resposta definitiva depois da volta do time do Palmeiras, da Venezuela, onde disputou dois jogos pela Taça Libertadores da América.

A proposta do Atlético Paranaense para Djalma Santos, segundo o jogador, é de NCr$ 30 mil de luvas e o mesmo salário mensal de Belini.

Severino luta com chileno Julio Cofré

São Paulo (Sucursal) — José Severino, campeão brasileiro dos pesos môscas e o terceiro do ranking mundial, lutará hoje à noite no Ginásio do Ibirapuera contra o campeão chileno Júlio Cofré, que, se vencer, poderá também fazer parte da classificação mundial.

O pugilista brasileiro, porém, é apontado como o favorito e a opinião de Kid Jofre sôbre Júlio Cofré é que êle é muito rápido e está em boa forma física, podendo dar muito trabalho, "mas não acredito que poderá surpreender a José Severino.

O programa das lutas de hoje à noite no Ibirapuera é o seguinte: primeira luta — pesos leves — Pompílio Genico x José Evangelista; segunda — pesos leves — Luís Rodrigues x José Silva; terceira — pesos médios — Joel Inácio x Raul Cardoso (uruguaio); quarta — pesos môscas — José Severino x Júlio Cofré, luta em 10 assaltos.

Cruzeiro esperou em vão pelo Bahia e acabou sem programa para o domingo

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de esperar durante tôda a semana por uma resposta do Esporte Clube Bahia, que queria promover uma excursão do tricampeão mineiro a Salvador, o Cruzeiro acabou ficando sem adversário para domingo e vai dispensar os jogadores após o treino de conjunto, marcado para hoje à tarde, no campo do Barro Prêto.

Mas já está acertada uma exibição do Cruzeiro na próxima têrça-feira à noite, contra o Esporte Clube Bahia, que pagará NCr$ 30 mil ao time mineiro. Outra partida amistosa poderá ser acertada com o São Paulo, que vai inaugurar os refletores do Estádio do Morumbi, dia 21, quarta-feira, e quer enfrentar o Cruzeiro naquela data.

IMPASSE

A partida contra o Esporte Clube Bahia não pode ser marcada para domingo, porque o clube baiano já tem jôgo marcado para aquêle dia. Mas o Bahia mandou um telegrama ao Cruzeiro, oferecendo NCr$ 30 mil por um jôgo na têrça-feira à noite, enquanto o mineiro contrapropôs NCr$ 40 mil. Este impasse deve ser solucionado ainda hoje.

A partida contra o São Paulo não tem cota fixada, mas é provável que os diretores do Cruzeiro peçam NCr$ 40 mil pois sabem que um jôgo de inauguração dos refletores no Estádio do Morumbi dará renda muito boa. A partida contra o Flamengo, no Maracanã, dia 3 de março, está confirmada e vai ser mesmo com renda dividida.

Hoje à tarde o Cruzeiro faz o último treino da semana, dispensando os jogadores em seguida. Se o time viajar para Salvador no dia do jôgo, faz dois toques segunda-feira pela manhã; se viajar na segunda, o treino será em Salvador. O treino de hoje deverá ser realizado no campo do Cruzeiro, pois Orlando Fantoni acha que o da Frimisa é muito longe, e os jogadores chegam sempre atrasados.

Wilson Piazza ficou de fora do individual que os jogadores fizeram ontem de manhã, no Barro Prêto, porque havia feito aplicações poucas horas antes. Também Procópio não treinou e nem viaja para Salvador, pois volta a São Paulo na segunda-feira, a fim de continuar o tratamento. Procópio permanece até quinta-feira em São Paulo e só voltará aos treinos depois de ter certeza de estar recuperado do joelho.

O NÔVO AMÉRICA

Em fase de preparação de um nôvo time que concorra em igualdade de condições com o Atlético e o Cruzeiro no Campeonato Mineiro dêste ano, o América está encontrando dificuldades para reformar o contrato do jogador Samuel, que pediu NCr$ 18 mil de luvas para assinar.

Apesar de ter contratado vários jogadores de que precisava, o América mineiro passa por um período de dificuldades financeiras, pois está construindo uma vila olímpica e só oferece NCr$ 12 mil de luvas a Samuel. Também o contrato do ponta-direita Zé Carlos está vencido e êle deverá ser procurado hoje para iniciar os entendimentos.

Os jogadores do América fizeram ontem cedo um individual e Mário Pereira, preparador físico do time, continua usando a piscina da Vila Olípica, que está em construção, para os exercícios.

O América recusou uma proposta para jogar contra a seleção de novos da Argentina, porque achou muito alta a cota pedida pelos argentinos — NCr$ 8 mil para uma partida em Belo Horizonte. O Superintendente do clube, Sr. Éder de Castro, está tentando conseguir um amistoso em Vitória.

Primeira rodada da Taça JB de gôlfe é amanhã na Serra

Contando com a participação de todos os associados do Petrópolis Country Clube, começa amanhã, nos **links** de Nogueira, a disputa da III Taça JORNAL DO BRASIL de gôlfe, programada para 36 buracos na modalidade técnica **stroke-play**, cabendo aos dois melhores colocados de cada uma das categorias de handicaps — que o capitão de gôlfe Gustavo Notari fixará momentos antes da competição — receberem prêmios, de posse definitiva.

No **links** do Teresópolis Gôlfe Clube, as duas principais equipes do Gávea e do Teresópolis estarão, também amanhã, disputando a primeira volta do Troféu Interclubes Baronesa Von Kapherr — nos moldes da **Ryder Cup**, de profissionais — ficando a rodada decisiva para o mês de junho, no campo do clube carioca. No domingo, estará em jôgo no Teresópolis a Taça Vicente Galliez, completando a etapa dêste fim de semana na Serra.

O RANKING JB

Demétrio Georgiadis (14 pontos) e Hubertus Von Kap-herr (12), os dois golfistas melhores colocados no Ranking JORNAL DO BRASIL para a temporada de verão da Serra, passarão êste fim de semana na expectativa dos resultados de Petrópolis, pois tanto o Troféu Interclubes como a Taça Vicente Galliez não estão incluídas entre as competições válidas para a contagem de pontos — segundo decidiram os dirigentes dos dois clubes.

O Troféu Interclubes é em **match-play** e bastaria isto para excluí-lo da lista. A Taça Vicente Galliez, porém, sendo em **stroke-play** e levando um nome tão expressivo para o gôlfe, fôra incluída na lista original dos torneios válidos, apesar do detalhe **fewest putts**, que é uma de suas características. Como, entretanto, o Petrópolis se via em dificuldades para igualar o número de competições com o Teresópolis, em relação ao Ranking JB, o capitão de gôlfe André Laje, do Teresópolis, concordou em excluí-la, assim como fêz com a Taça Joe e Jack Band, com o elogiável intuito de favorecer o clube de Petrópolis. Êste, então, inscreveu duas Medalhas Mensais e conseguiu afinal igualar em 12 os torneios válidos. Só por isso é que a III Taça JORNAL DO BRASIL é a única que contará pontos no fim de semana.

MILHÕES EM PRÊMIOS

Nova Iorque (UPI-JB) — Os dirigentes da Professional Golf Association, embora ainda não tenham a relação completa das dotações em prêmios dos 42 torneios programados para 1968 — quatro dos quais já foram disputados — nos Estados Unidos, calculam que a cifra atingirá a casa dos cinco milhões de dólares — aproximadamente NCr$ 16 milhões — levando-se em consideração, inclusive, as competições tidas como extra-oficiais.

Do Bing Crosby National Pro-Amateur ao Masters Tournament, num total de 13 torneios, estarão em jôgo prêmios no valor de US$ 1 421 mil, que significam NCr$ 4 547 200,00 aproximadamente, o que pode dar uma idéia do que será o movimento global da temporada, apontada como a mais rica de tôdas quantas foram realizadas até hoje no gôlfe profissional norte-americano — o esporte que distribui mais dinheiro no mundo.

OS MAIS RICOS

Embora Jack Nicklaus tenha dado um salto em sua direção, na temporada de 1967, Arnold Palmer continua sendo o golfista que mais dinheiro ganhou desde que se iniciou na profissão, em 1954, somando mais de 935 mil dólares em prêmios — cêrca de NCr$ 2 992 000,00. Mas não é Nicklaus, que se tornou profissional em 1961 e já ganhou pouco mais de US$ 716 mil, o seu mais próximo perseguidor. O segundo colocado é Billy Casper, profissional desde 1954, com US$ 723 mil.

A curva ascensional de de prêmios, em 10 anos, é, porém, tão ilustrativa quanto as outras estatísticas. Em 1957, o líder do **ranking** de prêmios PGA, Dick Mayer, faturou 65 mil dólares. Em 1958, Palmer ganhou um pouco menos: 42 mil. Depois a seqüência é esta: 59 — Art Wall Júnior (52 mil); 60 — Palmer (75 mil); 61 — Player (64 mil); 62 — Palmer (81 mil); 63 — Palmer (128 mil); 64 — Nicklaus (113 mil); 65 — Nicklaus (140 mil); 66 — Casper (121 mil) e 67 — Nicklaus (188 mil). Em nenhuma outra atividade esportiva profissional, um atleta poderá ganhar tanto dinheiro como no gôlfe norte-americano — um esporte realmente bilionário.

Ondine (1), Fortuna (2), Palawan (3), Stormvogel (4), Errante (5), Pluft (6), Guinevere (7), Jan Pott (8), Trucha II (9), Barataria (10) Kismet (11), Fjord V (12), Sancir (13), Malabar (14) e Sagita (15)

Dinheiro e desejo de consagração atraíram Manicera

Milton Costa Carvalho

Manicera explica que o desejo de se transformar no ídolo de uma multidão de torcedores e a proposta muito compensadora, do ponto-de-vista financeiro, foram as razões determinantes da sua decisão de trocar o Nacional, de Montevidéu, pelo Flamengo.

— Mesmo com 29 anos — afirma — espero aqui no Rio alcançar a consagração que todo o jogador deseja e que não consegui em Montevidéu, onde apenas me consideravam indispensável ao Nacional e à seleção nacional.

CLIMA DE FESTA

— No Uruguai — continua — os estádios são menores, o público pequeno, e os jogos não são coloridos e nem disputados sob o clima de festa como se vê aqui. Eu gosto de jogar com o estádio cheio porque, além de considerar o futebol uma arte para um grande público, gosto e me envaideço de saber que estou agradando e sendo admirado. Isso faz com que Manicera se considere um estilista dentro do futebol defensivo e é sob essa idéia que êle procura sempre apurar sua técnica, no sentido de torná-la mais pura e objetiva.

— Não adoto brincadeiras dentro da área — diz — mas também evito por todos os meios dar um chute forte, com o objetivo apenas de lançar a bola para longe do gol. Acho que o bom zagueiro já sai jogando, justamente pela necessidade de preparar o lance para os que se aproximam, vindo do meio de campo. Além disso, o jogador que pensa como eu, e sente o espírito do verdadeiro futebol, tem uma convivência com a bola que poderia deixá-lo até envergonhado, no caso de tratá-la com o futebol de tranco e arremessá-la sem qualquer direção.

— Por isso mesmo acho que vou me dar bem aqui no Rio, onde se joga um futebol mais lento, mais pensado e mais técnico. No Uruguai eu era tido como essencial para o clube e a seleção, mas acontece que o jogador gosta de se sentir idolatrado e isso, lá, que eu saiba, nunca houve. Dão menos valor do que aqui no Brasil, onde é invejável o carinho com que a torcida cerca seus ídolos. Cheguei a jogar cêrca de 100 partidas internacionais pela seleção, mas sempre como alguém necessário, nunca como uma presença exigida, obrigatória, como acontece aqui com Pelé e outros jogadores. Talvez seja difícil se conseguir isso num país estrangeiro, mas é justamente o que vou procurar fazer.

— Mas não foi sòmente a busca do melhor estilo, do futebol vivo, alegre e barulhento, que me fêz vir parar aqui no Rio. O Nacional não anda em boa fase e a essa altura já não me julgava financeiramente compensado. O bom mesmo foi que as duas coisas se juntaram e me trouxeram para o Brasil. Antes do interêsse do Flamengo, eu pensava em me transferir para algum clube da Argentina, pois além do futebol ser mais parecido com o do Uruguai eu estaria mais perto da família.

DIVERTIMENTO

Manicera confessa ter se divertido bastante com sua transferência para o Flamengo.

— O modo como a torcida do clube desejava uma grande equipe é inacreditável. Eu, minha mãe e minha noiva nos divertíamos muito em Montevidéu com os telegramas que chegavam do Rio, perguntando se eu não mais viria para o Flamengo. Os noticiários eram os mais contraditórios, falou-se em saudades, irritação e outras coisas. O que simplesmente acontecia é que eu estava preparando minha vinda para o Rio, acertando papéis, vendendo coisas e tratando do meu casamento, que será ainda êste mês, quando o Flamengo passar por Montevidéu. Depois viremos eu, minha mulher e minha mãe, morarmos em Ipanema. Espero mesmo que o Flamengo consiga dar a essa torcida o que ela deseja, pois nunca vi tamanha e excitante ansiedade.

— Manicera mostra saber que o clube espera muito de seu nôvo zagueiro, e faz questão de explicar, antes que dêem uma interpretação errada:

— Que ninguém venha ao treino de amanhã esperando uma atuação espetacular da minha parte. Preferia nem treinar. Estou completamente fora de forma e mal agüento correr. As pernas tremem de tal maneira que quase não posso me sustentar em pé. Só mesmo no início do Campeonato Carioca é que estarei em condições de jogar futebol, o que não faço há dois meses. Isso veio a se agravar com o fato de ter emagrecido, por causa das preocupações com a transferência, mas já recuperei 600 gramas e dentro de uma semana já estarei com meu pêso normal. Aí, então, a única preocupação é adquirir forma atlética, para poder voltar a jogar dentro das condições físicas ideais.

SALTO À FRENTE

Em busca de tornar-se ídolo no Flamengo, Manicera deixou o Nacional e a seleção

Palmeiras encerra jogos fora do Brasil com sua vaga pràticamente certa

Caracas (AFP-UPI-JB) — As vitórias obtidas sôbre o Deportivo Galicia e o Deportivo Português, ambas por 2 a 1, nesta Capital, deixou o Palmeiras muito próximo da classificação no Grupo 5 da Taça Libertadores da América, já que seus três jogos restantes, contra o Náutico e os dois representantes venezuelanos, serão todos em São Paulo.

Por outro lado, tanto o Galicia — cuja equipe já seguiu para Recife e enfrentará o Náutico depois de amanhã — como o Deportivo Português alimentam poucas esperanças de conseguir, no Brasil, melhor sorte do que nas partidas anteriores. O Palmeiras, no seu grupo, está quase absoluto, sobretudo pela superioridade demonstrada por seu time.

DOIS A UM

Apesar do escore apertado, o Palmeiras foi muito melhor do que o Português, anteontem, na partida com que encerrou seus compromissos no Grupo 5, fora de São Paulo. Aos 10 minutos, já vencia com um gol de Tupãzinho, passando todo o resto do primeiro tempo em ritmo lento, de passes excessivos, sem muito ímpeto ofensivo, mas ainda assim melhor do que o campeão venezuelano. Êste, logo aos 3 minutos do segundo tempo, conseguiu empatar, através de uma jogada organizada por Ratto e concluída por Ramos. Mas o Palmeiras, depois disso, voltou a dominar, foi mais à frente e marcou outro gol, aos 39, quando Ademar aproveitou-se de uma falha dos zagueiros de área venezuelanos.

O juiz foi o paraguaio Velenzuela e as equipes atuaram assim:

Palmeiras — Pérez, Geraldo, Baldocchi, Minuca e Ferrari; Zequinha e Ademir da Guia; Toninho, Ademar, Tupãzinho e Rinaldo.

Português — Richardson, Matias, Bolinha, Zarzalejo e Luís Carlos; Fagundez e Dias; Ramoz, Bolanos, Ratto e Ede.

HOMENAGEM

Antes da partida, os dirigentes venezuelanos prestaram uma homenagem ao jogador Djalma Santos — zagueiro do Palmeiras bicampeão do mundo. Djalma Santos integra a delegação paulista e, embora não tenha atuado, entrou em campo para receber a homenagem.

Terminado o primeiro turno do Grupo V, a situação por pontos ganhos é a seguinte:

Palmeiras, 6 — Deportivo Galicia, 4 — Deportivo Português e Náutico, 1.

O Galicia já tem suas partidas no Brasil marcadas para domingo, no Recife, e dia 18, em São Paulo, esta contra o Palmeiras.

Na grande área

Armando Nogueira

Há tempos que o futebol não vivia um ano de tal violência nos estádios quanto 1967: briga de jogadores, agressões a árbitros, rixas furiosas nas arquibancadas — e isso no mundo inteiro. Entre as mais ferventes temporadas do ano passado, está a da Inglaterra.

Por isso, o Ministro dos Esportes da Inglaterra encomendou a uma equipe de quatro psicólogos uma pesquisa sôbre o mau humor do torcedor britânico o ano passado.

— Observa-se — diz o relatório a certa altura — que homens respeitáveis, poderosos industriais, líderes de emprêsas, mesmo, sofrem aos sábados (dia de futebol na Inglaterra) uma transformação radical da personalidade. Não admira, pois, que as espôsas inglêsas passem seus sábados sob tensão, apreensivas pelo humor dos maridos de volta do jôgo. Os homens, cujos times perdem, chegam intolerantes, por tudo e por nada agridem as espôsas e os filhos, chegando mesmo a extremos perigosos se a derrota de seu clube foi injusta.

* * *

Recomendação dos psicólogos ao Ministro dos Esportes da Inglaterra: que os craques de grande expressão como Bobby Charlton, Moore, Peters, façam conferências nas escolas para combater, junto aos meninos, o chauvinismo, a intolerância e tôdas as manifestações intempestivas.

DEPOIS DE MIGUEZ, NADIE

De um balanço de Manicera sôbre o futebol uruguaio: "Em matéria de goleadores, o futebol de meu país parou em Miguez. O futebol uruguaio está muito defensivo: fica-se entocado, ninguém sai para jogar; e a mim, o que me agrada é sair jogando."

O VELHO AMADORISMO

Ernest Hecht, simpático editor inglês, sempre interessado em futebol, pergunta-me por que os clubes brasileiros não trazem ao Maracanã, por exemplo, o Manchester United, que é um dos melhores times da Inglaterra. Acha êle — e concordo — que a polêmica em tôrno do futebol inglês ficou tão acesa no Brasil, depois da Copa do Mundo, que uma rápida temporada de um quadro da Inglaterra seria, no mínimo, um bom negócio comercial.

Só posso dizer a Ernest Hecht que o futebol no Brasil ainda não saiu da mão de amadores. De vez em quando, tem-se a prova de que já é hora de ousar. Há dias, o São Paulo F. C. trouxe aqui o Benfica. Contrato assinado há mais de seis meses. O Benfica levou 250 milhões de cruzeiros e o São Paulo ganhou, em 90 minutos, 300 milhões de cruzeiros.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Ferenc Puskas, agora técnico de futebol na América do Norte, assumiu o Vancouver, declarando, de saída, que não quer contratar jogador do Brasil: "Os brasileiros falam uma língua muito complicada e além disso, jogam um futebol lento." Ótimo, pelo menos estamos livres de uma agressão de dólares do representante do Canadá no campeonato de futebol dos EUA. ● Porque exaltei o Cruzeiro e sustentei que o time do Botafogo ainda é verde para nivelar-se, como esquadrão, ao campeão mineiro, escreve-me o leitor Mário Horta, discordando: "Meu caro, diz o leitor, o senhor é muito mais cruzeirense do que botafoguense". Não creio nisso que lhe sopra o seu coração. Torço mais pelo Botafogo que por outro time qualquer. Mas, também, torço muito mais pelo futebol, em si, que pelo Botafogo: entre o Botafogo, campeão com um mau time, e o Flamengo, vice-campeão com um bom time, ficarei muito mais feliz pelo futebol do Flamengo que pelo antifutebol do Botafogo. Não sei se estou sendo claro... ● Um vendedor de títulos de um motel conta-me, sem que lhe pedisse, sua história de jogador: "... hoje, eu seria da seleção brasileira. Jogava o fino. Mas, vim treinar num clube grande do Rio, roubaram minhas chuteiras três vêzes em uma semana. Não agüentei as despesas com chuteiras, desisti do futebol e passei a vender títulos."

Torcedor é assunto de livro

Cinqüenta crônicas sôbre o torcedor, assinadas por João Antero de Carvalho e ilustradas por Humberto Marinho, foram reunidas sob o título *Torcedores de Ontem e de Hoje* e lançadas em volume esta semana, constituindo o mais recente livro publicado no Brasil sôbre futebol.

Além de "um romance do torcedor" — como ressalta Nélson Rodrigues no prefácio — o livro pretende traçar o perfil de vários apaixonados pelo futebol, desde a época do amadorismo, através de entrevistas e pesquisas realizadas pelo autor com os personagens e seus amigos.

Brasil joga em junho na Alemanha

A CBD comunicou-se, ontem, oficialmente, com a Alemanha Ocidental, aceitando o convite para uma exibição do selecionado brasileiro, em Francforte, e indicando a data de 16 de junho para a realização da partida, que, possìvelmente, deverá ser contra a seleção local.

Por outro lado, a FCF convocou sua Assembléia Geral para o próximo dia 12, a fim de deliberar, entre outros assuntos, sôbre o projeto de regulamentação do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e sôbre o pedido de taxa para a ACEG (Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara).

Murilo abandona treino para não jogar na reserva

SAÍDA

Murilo foi ao clube treinar mas acabou aborrecido com o técnico

Murilo se recusou a participar do treino de conjunto de ontem, e saiu irritado de campo, antes do seu início, quando notou que o técnico Válter Miraglia o deslocou para a equipe reserva a fim de colocar Reyes em seu lugar, segundo êle, sem dar qualquer satisfação.

Válter Miraglia, por seu lado, disse que Murilo continua sendo titular no Flamengo, e que o técnico de uma equipe tem direito a fazer nos treinos as experiências que deseja, explicando porém, que por enquanto não existe um time titular, ainda por ser formado.

UMA VERSÃO

Murilo contou que começou a achar tudo muito estranho, desde o momento em que o roupeiro lhe deu a camisa azul para vestir, pois já havia notado que Paulo Henrique e Manicera, titulares certos, vestiam camisas amarelas.

— Fiquei meio aborrecido — explica o jogador — mas fui para o campo por pensar que Marcos, meu substituto, fôsse jogar no meu lugar.

Até aí, nada de mais, pois o meu reserva tem o direito de me substituir. Mas quando vi que o técnico deslocou um jogador do meio campo para a minha posição, agindo como se não houvesse lateral direito no Flamengo, não agüentei, fiquei irritado e antes que fizesse alguma coisa pior preferi sair de campo. Minha vontade, inclusive, é nem voltar para os outros treinos, até que me venham com alguma satisfação. Fico magoado quando um treinador me trata como um objeto, apenas como uma peça que êle tem em mão. É preciso que alguns técnicos modifiquem o tratamento com os jogadores de futebol. Estou com 28 anos e não posso servir de joguête. Se o clube não está satisfeito com meu serviço, é melhor que me libere ou venda o meu passe.

Murilo não admite a desculpa de que o Flamengo não tem equipe titular, porque Reyes, Manicera, Onça e Paulo Henrique treinaram formando a defesa de um dos times, que no segundo tempo jogou com o ataque considerado titular, formado por Almir, Fio, César e Néviton.

Murilo, entretanto, assistiu das arquibancadas o treino de seus companheiros e, ao final, já sabia ter sido perdoado pelo Presidente Veiga Brito, que compreendeu o gesto do jogador, achando mesmo que brigar é um direito que pertence a qualquer pessoa.

— Eu mesmo, hoje — disse — já briguei duas vêzes, e na terceira, como não tinha com quem brigar, acabei brigando comigo mesmo.

OUTRA VERSÃO

Além de explicar que o Flamengo não tem equipe titular e que para o jogador tanto faz atuar num ou noutro time, durante os treinos, Válter Miraglia disse ter ficado surprêso quando não viu Murilo em campo e achou que êle tinha sentido uma antiga calcificação.

— Conversei com Murilo antes do treino — afirmou — e expliquei que ia colocá-lo na equipe de camisa azul, durante o primeiro tempo. Caso êle não sentisse nada na calcificação, eu o passaria para o time de camisas amarelas onde estavam Paulo Henrique e Manicera. Nem sabia que êle tinha se aborrecido. Pensei que tivesse sentido dores no local e saído.

O Dr. Célio Cotecchia disse que Murilo teve há bastante tempo uma calcificação no tornozelo direito, afirmando que ela já foi curada há bastante tempo, e que não sabia que o jogador vinha sentindo dores.

— Mas estou treinando uma equipe — explica Válter Miraglia — e me sinto com direito a fazer modificações até que atinja o ideal.

— Se o técnico quis fazer experiência colocando um jogador do meio campo na lateral direita — diz Murilo — porque não o escalou na equipe azul? Que não me venha dizer que a defesa de camisas amarelas era a reserva, porque essa eu não engulo.

AS ATRAÇÕES

Os titulares venceram o treino de ontem por 6 a 1, placar formado quando o ataque que vestia camisas azuis passou a jogar com a defesa de camisas amarelas, formando a equipe principal.

Embora Manicera tenha treinado bem e demonstrado grande categoria, a simpatia da torcida foi tôda dirigida ao zagueiro Onça, que pràticamente se consagrou como atração ao fazer um gol de longa distância, na cobrança de uma falta.

Os gols foram marcados por Onça, Luís Carlos, Fio (2) e César e Néviton, que furou a rêde com seu forte chute. Para os reservas marcou o ponta-direita Sica, em experiência no clube.

As equipes formaram assim: Titulares — Valdomiro, Reyes, Manicera (Jaime), Onça e Paulo Henrique; Carlinhos (Cardoso) e Liminha; Zèquinha (Almir), Dionísio (Fio), Luís Carlos (César) e Arílson (Néviton). Reservas — Ubirajara (Pichau), Marcos, Guilherme (Sapatão), Ditão e Rodrigues Neto; Cardoso (Carlinhos) e Amorim; Almir (Zèquinha), (Sica), Fio (Dionísio), César (Luís Carlos) e Néviton (Arílson).

Válter Miraglia colocou no primeiro tempo o ataque titular jogando contra a defesa titular, mudando sòmente no segundo tempo, que durou 40 minutos.

Manicera engordou dois quilos de anteontem para ontem, chegando a 67,100 kg. Entretanto, apesar de ter sido substituído logo no início do segundo tempo, perdeu 1,5 kg. O jogador disse que costuma se recuperar com facilidade e o Dr. Célio Cotecchia informou que na sua opinião 68 kg é o ideal para Manicera, embora êle jogasse com 70 kg, quando se encontrava no Uruguai.

O jogador se poupou visìvelmente no treino de ontem, mas mesmo assim não foi batido nenhuma vez, acabando por ser ovacionado ao se retirar para o vestiário.

SEM SOLUÇÃO

O Vice-Presidente Gunnar Goransson voltou ontem de São Paulo sem trazer qualquer solução para a vinda de Silva. O Santos deseja reaver o dinheiro que já gastou com o jogador e quer também que o Flamengo termine de pagar o restante ao Barcelona, a quem o clube deverá dar 20 mil dólares (NCr$ 64 mil), além de 65 mil dólares a longo prazo (208 mil), onde estão incluídos dois jogos na Espanha, no valor de 10 mil dólares, cêrca de NCr$ 32 mil cada um.

O jôgo de depois de amanhã contra o Olimpia, em Assunção, foi cancelado, porque o empresário argentino Jorge Boloquer não enviou as passagens. Caso êle não as mande até segunda-feira, a excursão pela América do Sul será cancelada e o Flamengo jogará pelo interior. Se o clube viajar na têrça-feira, sua estréia se dará no dia seguinte, em Buenos Aires, enfrentando o Boca Juniors.

Zé Carlos, 24 anos, 1m60, lateral direito do Água Verde, do Paraná, chegou ontem para viajar com o clube por um período de experiência. Foi eleito craque do ano no Paraná, já pertenceu ao Paulista de Jundiaí, antes de sair do Santos, onde começou a jogar nos juvenis. Seu passe está fixado em NCr$ 100 mil e o empréstimo em NCr$ 20 mil.

Guilherme torceu o tornozelo direito no treino de ontem, ao ser chutado por Arílson, que não o viu vindo de trás.

João Daniel sofreu uma distensão na virilha esquerda ao final do primeiro tempo, num lance em que partia sòzinho para o gol.

Alberto Rodrigues voltará a Santos para convencer Pepe a vir por empréstimo

O Diretor de Futebol do Vasco, Sr. Alberto Rodrigues, viajará hoje de manhã novamente para Santos, não só para assinar a documentação do empréstimo de Coutinho, mas também para tentar convencer o ponta-esquerda Pepe a jogar no Rio por um ano também emprestado, já que o Santos consente sem querer indenização financeira.

O zagueiro central Sérgio, que foi multado em 30 por cento dos seus vencimentos por ter se recusado a viajar com a delegação para a excursão pelo interior do País, foi ontem à tarde à sede do Cineac e se desculpou com os dirigentes do Vasco, mas a punição foi mantida.

COUTINHO VOLTA HOJE

Sérgio não viajou porque estava aborrecido com o clube por ter atrasado o pagamento de NCr$ 4 mil referentes às suas luvas, embora o Sr. Alberto Rodrigues tivesse lhe explicado que o motivo tinha surgido involuntàriamente. Imediatamente, então, Sérgio foi multado em 30 por cento dos seus vencimentos. Ontem, ao se desculpar com os dirigentes, o jogador recebeu ordens para viajar amanhã para La Paz, a fim de se incorporar à delegação do quadro misto. Já que viajará hoje para Santos, o Sr. Alberto Rodrigues telefonou para Coutinho esperá-lo lá, pois ambos voltarão juntos. Coutinho fará exames médicos amanhã pela manhã, e depois seguirá para Uberlândia, juntando-se à equipe. O Sr. Alberto Rodrigues disse, porém, que Coutinho não atuará no interior, e o motivo da sua viagem é para iniciar desde já o trabalho de recuperação física, pois o preparador Paulo Balthar está com a delegação.

MISTO EMPATOU

Cochabamba (UPI-JB) — O time misto do Vasco empatou por 1 a 1 anteontem à noite, nesta Cidade, contra o quadro local do Aurora, numa partida que agradou pela movimentação e nível técnico das duas equipes.

Okada abriu o escore em favor dos brasileiros aos 38 minutos do primeiro tempo e Arce empatou aos 20 do segundo. O quadro do Vasco atuou com Franz, Paquetá, Ananias, Jorge Andrade e Lourival; Zé Carlos e Alcir; Jorge Laurindo, Bianchini, Okada e Nilton.

A delegação do Vasco seguiu ontem pela manhã para La Paz, onde enfrentará o Bolivar no próximo domingo.

Gérson vai pela manhã ao México disposto a jogar domingo contra E. Vermelha

Afirmando que está em forma e disposto a entrar na equipe já na próxima partida do Botafogo, domingo, contra o Estrêla Vermelha, que será a segunda do quadro carioca no torneio internacional, Gérson viajará às 8 horas de hoje para o México, no vôo 810 da VARIG, que sairá do Aeroporto do Galeão.

A ida de Gérson, que ficou no Brasil aguardando o nascimento de sua filha, poderá salvar o Botafogo de um grande prejuízo, pois os organizadores do torneio, que está se disputando no México, já estavam ameaçando multar o clube brasileiro em cêrca de NCr$ 10 mil, por cada jôgo em que se apresentasse sem o seu médio titular.

MULTA

México (FP-JB) — Ao que tudo indica, os promotores do torneio, sentindo a falta que Gérson fêz na primeira partida do Botafogo, contra o Toluca, o que ficou evidenciado no pequeno público que compareceu ao Estádio Asteca, teriam ameaçado tirar vinte e cinco por cento de cada cota do quadro carioca — que é de cêrca de NCr$ 40 mil —. Como o Botafogo terá de jogar mais cinco partidas, a viagem imediata de Gérson o salvará de um prejuízo da ordem de NCr$ 50 mil.

Animado com a boa vitória conquistada no seu primeiro jôgo, contra o Toluca, bi-campeão mexicano, o Diretor de Futebol Djalma Nogueira resolveu estipular a gratificação em cêrca de NCr$ 200,00, que irá aumentando para os jogos seguintes. Além disso, o dirigente conseguiu junto ao empresário que cada jogador recebesse ainda mais NCr$ 20,00 por diferença de gol.

Botafogo alegre é o predileto no México

Ramón Hernandez Salmeron
Especial para o JB

México — A maneira ruidosa e alegre com que os jogadores do Botafogo passam os dias, fêz com que o time brasileiro se tornasse o predileto da torcida mexicana, entre as equipes estrangeiras, sobretudo pelo constraste que forma com a sisudez dos húngaros do Ferencvaros e dos iugoslavos do Estrêla Vermelha.

Na realidade, desde a visita que o Fluminense fêz ao México, em 1960, nunca se viu por aqui uma equipe tão comunicativa. Os cariocas cantam e organizam batucadas durante os dias inteiros, só interrompendo a festa quando entram em campo; aí são da maior seriedade, como os jogadores do Toluca puderam testemunhar.

PRIMEIRA IMPRESSÃO

Embora parte da imprensa, antes do início do torneio, tenha colocado o Botafogo como o mais forte ou, pelo menos, um dos mais poderosos candidatos ao título, a verdade é que a maioria mostrava uma certa predileção pelo Ferencvaros, campeão húngaro. Isso, porque, enquanto o quadro carioca mostrava uma formação de jogadores novos, desconhecidos aqui, os húngaros traziam craques da qualidade de Albert e Varga, que se destacaram na última Copa do Mundo.

Agora, no entanto, depois da apresentação sumamente satisfatória do Botafogo na sua primeira partida, quando venceu o Toluca bicampeão local, por 2 a 1, os jornais mexicanos passaram a apontá-lo realmente como um dos favoritos. Aquela posição de expectativa que tinham com respeito aos brasileiros passou para o lado dos húngaros, que ainda não tinham estreado.

ERA ESPERANÇA

É bom que se diga que o Toluca sagrou-se bicampeão com uma vantagem grande sôbre os outros times, sendo uma das grandes esperanças da torcida mexicana para que o título fique aqui. Além disso, sua equipe é dirigida por Nacho Trelles, longe o técnico mais famoso do México.

Com tudo isso, o placar de 2 a 1 foi muito pequeno, tomando-se em consideração o predomínio absoluto que o Botafogo exerceu sôbre o Toluca, sobretudo no primeiro tempo. Os brasileiros superaram em tôdas as suas linhas o time local, apresentando um padrão de jôgo surpreendentemente rápido, mas preciso nos passes e nos chutes, envolvendo o Toluca e ganhando os aplausos do público que foi ao Estádio Asteca.

Ambos os gols do Botafogo foram muito bonitos, como o foram as seguidas defesas que o ataque carioca obrigou o goleiro Florentino a fazer. No primeiro gol, logo nos minutos iniciais de partida, Roberto subiu mais que os defensores contrários, tocando com rara felicidade a bola para o canto direito de Florentino. Jairzinho fêz o segundo, depois de driblar vários zagueiros do Toluca, sendo muito aplaudido.

Bangu e Atlético jogam domingo em M. Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — O Bangu comunicou ontem ao Atlético que aceita jogar um amistoso, domingo, no Estádio Minas Gerais para receber NCr$ 12 mil de cota, quando o time mineiro deverá lançar o lateral-esquerdo Oldair, que treina coletivo esta tarde, pela primeira vez, entre seus novos companheiros.

O zagueiro Djalma Dias deverá chegar hoje e a torcida do Atlético está preparando outra festa, a fim de comemorar o ingresso do jogador no time. Se Djalma Dias chegar cedo, poderá participar do treino coletivo que a equipe faz no campo do Itau, na Cidade Industrial, que deverá ficar lotado.

SATISFAÇÃO

O treino que o Atlético faz hoje à tarde será no campo do Itau porque, têrça-feira passada, os diretores anunciaram que o time treinaria lá, o que não aconteceu, revoltando os torcedores. No treino de hoje, os diretores do Atlético fazem questão de que os dirigentes do Itau não cobrem ingresso, pois querem reconquistar o grande número de torcedores que perderam na têrça-feira.

Djalma Dias poderá participar do treino se chegar cedo a Belo Horizonte. O jogador telefonou ontem para os diretores do Atlético confirmando sua chegada, mas não especificou o horário porque ainda não havia comprado passagem. O Atlético já pagou ao Palmeiras NCr$ 100 mil correspondentes à primeira prestação e enviará, daqui para frente, prestações de NCr$ 30 e 20 mil.

Oldair, que na têrça-feira também foi enganado pelos diretores do Atlético, que anunciaram o treino no campo do Itaú, deverá fazer hoje o seu primeiro treino conjunto no seu nôvo clube. Oldair deverá treinar pelo menos um tempo no lugar de Décio Teixeira, pois os diretores sabem que, se êle fôr lançado no jôgo contra o Bangu, a renda será grande.

Outro jogador que está sendo atração nos treinos do Atlético e que poderá levar muita gente ao campo é o argentino Saporiti, que agradou muito no coletivo de têrça-feira, marcando dois gols e mostrando-se oportunista e agressivo como homem de área, exatamente o tipo de atacante de que o Atlético precisa. Se Saporiti confirmar hoje o seu futebol, o passe será comprado por NCr$ 66 mil. Buião continua de fora e não treinará hoje. O jogador só voltará a treinar com bola na próxima semana. Em seu lugar entra o jogador Vaguinho, uma das revelações do campeonato do ano passado.

Ontem, todos os jogadores fizeram individual com o preparador físico Fernando Grosso. Fábio e Hélio foram os mais empregados, treinando durante muito tempo em segurar bolas que eram jogadas de um lado e de outro, rasteiras ou pelo alto. Buião fêz treino separado, e Canindé continua em Uberaba, onde sua mãe não está bem de saúde, mas deve chegar hoje a Belo Horizonte, a tempo de participar do treino.

BANGU SE PREPARA

Por ordem do médico Arnaldo Santiago, os jogadores do Bangu fizeram exames de sangue, na manhã de ontem, sendo que apenas Mário Tito não compareceu, pois ficou em casa repousando, já que no último coletivo o zagueiro sofreu forte distensão muscular na coxa esquerda.

De todos os jogadores que estão fazendo testes no Bangu, Carlos Roberto, que veio de São José dos Campos, é o que mais tem impressionado o técnico Plácido Monsores, que recomendou a contratação do mesmo, considerando-o como o "jogador ideal para a posição".

Por causa dos exames, a que se submeteram os jogadores do Bangu, Plácido Monsores dispensou-os até a tarde de hoje, quando na Vila Hípica, farão treino coletivo, provàvelmente contra uma equipe de Caxias. Mário Tito foi o único ausente dos exames, já que por ordem do médico Arnaldo Santiago, ficou em casa repousando, a fim de recuperar-se mais ràpidamente da contusão sofrida no coletivo de quarta-feira passada.

SOLUÇÃO

O treinador Plácido Monsores está muito entusiasmado com as atuações do atacante Carlos Roberto, tendo inclusive, recomendado sua contratação imediata. Falando a respeito do jogador, disse:

— Êsse môço chegou aqui com bastante humildade, sem fazer alarde, e no momento em que começou a treinar com os titulares, mostrou ser um excelente jogador. Poderá estar aí mesmo a solução para o ataque do time, pois êle é jovem, sabe jogar, possui um potente chute, e tem característica de homem de área.

VETERANOS EMPOLGAM

Com Domingos da Guia e Moacir Bueno como as principais atrações, o time de veteranos do Bangu, está realizando uma série de jogos que tem empolgado os moradores de Bangu, não só pela presença dos dois grandes ídolos do passado, mas também, por causa das goleadas sôbre os adversários.

O local é o campo do São Bento, e tem surpreendido o numeroso público que comparece para aplaudir os veteranos bangüenses. A equipe está invicta há 4 meses e amanhã volta a jogar, mas desta vez, terá pela frente o time do Saveiro Esporte Clube, que é uma das melhores equipes de Bangu.

ENTRADA

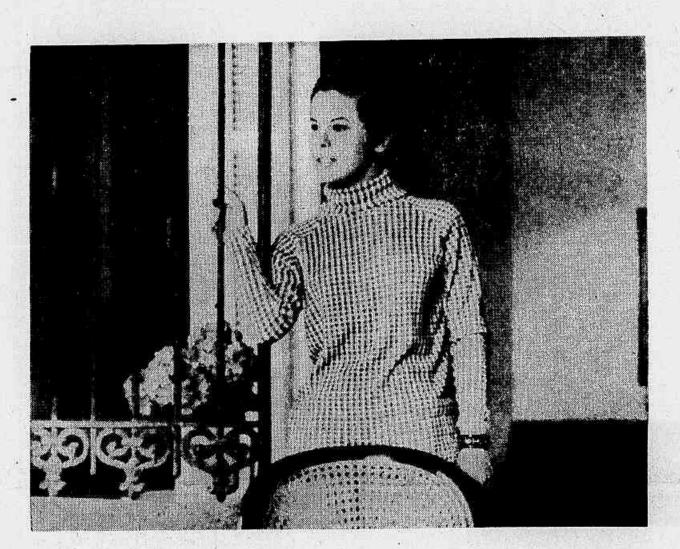
Gérson não treinou nos últimos dias, mas quer voltar logo ao time, nem que seja para jogar apenas meio tempo

Santos vence o Guarani por 1 a 0

São Paulo (Sucursal) — O Santos estreou no Campeonato Paulista vencendo o Guarani por 1 a 0, gol de Rildo, aos 32 minutos do segundo tempo, numa partida em que todo o time jogou com lentidão, em virtude do cansaço provocado pelos jogos seguidos em Santiago e a viagem 48 horas antes.

As equipes foram as seguintes: Santos — Cláudio, Lima, Ramos, Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Wilson, Toninho, Douglas (Almiro) e Edu. Guarani — Dimas, Miranda, Paulo, Beto e Diogo; Bidon e Milton; Carlinhos, Vanderlei, (Capeloza), Cardoso e Vágner.

A partida foi disputada no campo do Santos, em Vila Belmiro, que arrecadou NCr$ 27 832,00. O juiz foi José Olimpio de Oliveira.

Se todos se convertessem ao *iê-iê-iê*, sua voz seria a última a parar de cantar o samba. Agora, que a sua voz conquistou os europeus, ela inaugura uma nova etapa em sua carreira. Do Beco das Garrafas a Cannes, alguma coisa mudou para Elis Regina. Quando mais não seja, porque ela se casou.

UMA SENHORA CANTORA CHAMADA BÔSCOLI

Antonio Carlos

— Nunca pensei em me radicar no exterior, principalmente agora que estou casada e meu marido tem sua vida montada no eixo Rio—São Paulo. Não sei de onde partiu essa idéia.

Mas essa era a versão corrente depois que Elis Regina fêz o sucesso que fêz em Cannes, no Mercado Internacional do Disco e Edições Musicais.

Ela chegou em Cannes meio acanhada — a concorrência era respeitável: Petula Clark, The Supremes etc. O programa previa que ela se apresentasse em segundo lugar, mas nos ensaios os organizadores se deram conta do nível da pequena brasileira e o esquema foi mudado. Elis foi um dos fechos da noite. O regulamento proibia o bis, mas teve de ser quebrado pelo talento de Elis, que voltou ao palco três vêzes para cantar *Upa Negrinho*.

Era o primeiro grande ponto de chegada de uma carreira que começou no Beco das Garrafas, num *pocket-show* da dupla Miéle-Bôscoli. Mas êste final feliz é só feliz, pois não termina nada. Pelo contrário, começa. Para Elis, abre-se uma nova etapa. Quem viu o primeiro *Elis Especial*, seu nôvo programa de TV, sabe disso.

SUCESSO ATRAI SUCESSO

Na França, os jornais não economizaram elogios à môça brasileira que dominou o *show* em Cannes. Resultado: 30 programas nas rádios, video-tapes (em côres) para tôda a Europa.

Para a televisão de Luxemburgo, Elis preparou um programa de três horas, assistido por 12 milhões de espectadores de seis países. E as perspectivas são as melhores possíveis: de 5 a 26 de março ela estará no Olympia de Paris, e para maio já tem dois contratos na Inglaterra — um na BBC e outro na London Palladium.

Depois será a vez do Teatro Popular da Iugoslávia, onde Elis se apresentará em agôsto. Em setembro e outubro atuará em países do norte europeu, lançando em cada parada um LP com 12 músicas selecionadas para êste público.

"ELIS ESPECIAL"

Mil e setecentas pessoas lotavam o Teatro Paramount, à espera de que o pano subisse e uma luz psicodélica anunciasse os primeiros movimentos do *show* que seria considerado o melhor já produzido na televisão brasileira, o *Elis Especial*. Elis cantou e dançou. Seu *ballet* foi ensaiado com muito carinho por Nino Giovanetti, um especialista.

Miéle & Bôscoli bolaram e dirigiram o espetáculo, usando como cenário o estúdio mostrado no filme *Blow Up*. Muita coisa foi aproveitada pela dupla de uma produção anterior, feita especialmente para Joan Crawford em circuito fechado de TV, inclusive a iluminação de efeito psicodélico.

O impacto foi tamanho que por vêzes as manifestações de entusiasmo e carinho do público atrapalhavam o desenrolar do *show*. Chico Buarque trouxe sua *Roda-Viva*, Caetano Veloso mostrou *Alegria, Alegria*, Gilberto Gil e outros mais cantaram suas composições mais recentes.

Um trecho da peça de Vinícius de Morais musicada por Carlos Lira, *Pobre Menina Rica*, foi mostrada por Elis Regina e Sílvio César. *West Side Story* também foi incluída no roteiro, e aqui Elis contracenou com Agnaldo Rayol.

Um desfile com modelos exclusivos de uma *boutique* carioca, apresentando manequins *importados* de Ipanema, também entrou na dança; depois foram apresentados alguns músicos *contemporâneos* de Elis, quando de suas andanças pelo *Beco das Garrafas*. Tudo isso somou 85 pontos de IBOPE e duas horas e meia de *show* da melhor qualidade.

Ronaldo Bôscoli:

— Não querendo parecer um marido *coruja*, devo dizer que o que aconteceu nos jornais paulistas sòmente foi visto quando o Corintians foi Campeão. Uma das coisas de que mais gostei foi quando Elis mostrou ao público seu vestido de noiva.

O CASAL BÔSCOLI

Tanto Elis como Bôscoli lamentam não passar mais tempo aqui no Rio, na bonita casa do Joá. Há dois meses que a compraram, e sòmente por uns 12 dias andaram por lá. Mas quanto a deixá-la sem cuidados, isso nunca, pois encontraram em Fernando, um amigo comum, "um excelente dono-de-casa".

— *É mole* a gente trabalhar intensamente no meio artístico mesmo casada, quando se tem um marido também da *onda*, que trabalhe conosco, dispensando as maiores atenções. Quanto a isso, *tiro de letra*.

Elis conta também como apareceu na música: cantava no Rio Grande do Sul, em programas de auditório, e tinha acabado de gravar um disco... (aí Ronaldo Bôscoli entra na conversa): "escutei a menina, gostei e procurei sua gravadora, era a CBS. Sondei a possibilidade de trazê-la para atuar num *show*, mas fui avisado de que era uma *garotinha papai e mamãe*, mas nem assim desanimei. Após muita batalha consegui encaixá-la no esquema do Beco, e daí pra frente todo mundo sabe, foi *aquela água*.

A Sr.ª Bôscoli comenta os comentários:

— Andaram dizendo por aí que a cegonha andava rondando a minha casa. Essa eu não sabia. De qualquer forma, fica a sugestão.

Feliz, nunca tanto como agora, mas ainda não completamente, porque é difícil dormir em paz num mundo como está êste, "com pessoas infelizes em volta". Nara mudou ligeiramente de estilo, amadureceu um pouco, mas continua disposta a dizer o que pensa, já que não pode transformar o mundo com o que canta.

A TRANQÜILA E INDEPENDENTE SENHORA DIEGUES

Maria Ignêz Corrêa da Costa

Nara Leão, ex e ainda, agora mulher casada, senhora Carlos Diegues, deixou o apartamento de Copacabana, onde sempre morou, por um outro, pequenino, numa rua bem sossegada entre a Lagoa e o Jardim Botânico. Nas paredes da sala, uma foto-cartaz de Marylin Monroe, outra de Bob Dylan. Também o retrato de mulher, que lembra Nara, feito por Di Cavalcânti. No chão, discos de Chico Buarque, dos Beatles. O tapête é de sisal.

Nara não está de blue jeans nem segurando uma garrafa de Coca-Cola.

— Fiquei mais velha. Não sou mais adolescente. À medida que os anos passam a gente vai tomando um pouco de tino. Muda um pouco o estilo.

Nara Leão não parece preocupada em manter a primeira imagem que o público possa ter feito dela. Diz que faz questão de ser ela mesma.

— Não quero vender minha imagem, mas o que canto, o que penso das coisas. Não finjo para agradar. Se não agradar ao público não me importo de todo. Venho em primeiro lugar. Gosto muito mais de mim do que do público.

Na peça Opinião, Nara declarava: "Um dia uma gravadora insistiu muito pra eu fazer um teste. Eu não queria, mas insistiram. Eu fui. Cheguei lá, fiquei esperando quatro horas. Não fui embora porque eu queria que tudo acontecesse comigo, pra ver como eram as coisas. Eu estava no mundo só de testemunha." Pergunto se ainda se sente assim:

— Nessa época eu não participava. Estava no mundo para assistir. Hoje participo muito. Eu era apenas um ser vivente esperando as coisas acontecerem. Hoje vivo por mim mesma. Nessa gravadora, por exemplo, fui para ver o que acontecia com as pessoas que queriam cantar e não conseguiam. Era uma forma de sentir a experiência dos outros, e de me abstrair de mim mesma.

Já houve um tempo em que a vida de Nara e o seu trabalho eram uma coisa só.

— Todo o fim de semana eu estava num lugar diferente para cantar. Acabava sem saber mais onde estava. Em vez de um meio de libertação era uma verdadeira escravidão. Me sentia obrigada a ser simpática, a nunca dizer não. Aliás, o cantor corre muito êsse risco. Você vê o Roberto Carlos, que tinha até de namorar escondido. Sinto que hoje consegui libertar uma coisa da outra. E estou conseguindo ter uma profissão, cantando regularmente, sem muitos altos e baixos. Quero que o trabalho me sirva para adquirir independência e para participar do mundo.

Em Opinião, Nara também cantava: "Vim de muito longe/ Vim de muita dor/ Atravessei o mundo/ Atrás de um amor." Peço um comentário. Ela faz um jeitinho ainda mais tímido que o habitual. Diz que fica constrangida em falar no assunto. Mas que uma coisa pode assegurar: "Estou feliz como nunca estive." E afirma que não tem problemas como dona-de-casa.

— É apenas uma questão de tomar algumas providências. Com filhos, a vida teria de modificar-se bem mais. Até agora só me modifiquei no que eu queria, viajar menos, não ficar dominada pela profissão. Não é uma modificação que se deu, só por causa do casamento.

"Acho que ser feliz é ser tranqüila, acordar sem chorar inconseqüentemente." A frase foi dita por Nara há alguns anos. Pergunto se mantém a mesma opinião.

— Não, não é só isso. Na época — eu tinha começado a fazer psicanálise — já achava o máximo. Mas num mundo como está, com guerra aqui e ali, todo o mundo fica impedido de ser completamente feliz. É impossível dormir tranqüilo com pessoas infelizes à sua volta, sem um mínimo de confôrto.

Nara sempre defendeu a liberdade de se poder cantar e dizer tudo. Diz que a música amadurecida tem vários caminhos. Acha bobagem não se poder cantar protesto só porque se é a imagem de Copacabana, ou porque se tem uma guitarra elétrica.

— Se canto uma música sôbre dor-de-cotovêlo, por exemplo, eu não tenho obrigatoriedade de estar vivendo a emoção. Não é a própria vida, exatamente, o que se canta, mas o estado de espírito que vai por aí. Mas sinto que canto o que digo. Estamos reforçando um fato ou fazendo a crítica dêsse mesmo fato. Já que não posso transformar o mundo com o que canto, posso dizer o que penso. Acho que vale a pena cantar protesto porque chama atenção para assuntos em que ninguém estava prestando atenção. E bom porque a gente chateia um pouco as pessoas. Põe um pouco de culpa nos outros. Só posso fazer isso. É o burguês, e não o lavrador, o meu público.

Pergunto a Nara Leão "se mulher que fala muito perde logo o seu amor". Ela sorri:

— O importante é ser diferente do parceiro. Ser o reflexo do outro é insuportável. "E se alguém perguntar por mim" — diga que estou no Teatro de Bôlso tôdas as noites.

De Wilhelm Busch (Max e Moritz, 1860) *a Max Yantok* (Do Rio a Marte), *só a tradição saiu ganhando.*

QUADRINHOS | SÉRGIO AUGUSTO

O VELHO TOQUE DE MAX YANTOK

Graças a Naumin Aizen, tenho nas mãos um exemplar raro do **Capitão Z** (número 71, outubro de 1959), com uma história de Max Yantok: **Do Rio a Marte**. A história se passa realmente no Rio; não é um dêsses artifícios de tradução, muito comum nos gibis e no cinema. Dois mecânicos cariocas, recém-demitidos, caminham pela Zona Sul do Rio e surpreendem um disco voador pousando na Pedra da Gávea, com o mesmo deslumbramento de João Martins e Ed Keffel, aquêles dois repórteres de **O Cruzeiro**, que, há 15 anos, mais ou menos, fizeram sucesso fotografando um UFO no Pão de Açúcar. Dois tripulantes do disco saem para averiguar a Terra e os dois mecânicos entram no aparelho. Resultado: vão parar em Marte. Lá são recebidos como amigos e passam a viver com tôdas as honras do planêta. No final, descobrem que estiveram sonhando. Há nove anos, essa aventura espacial de Yantok já parecia um deslocado fantasma da proto-história do gibi. Talvez pela curiosidade em acompanhar as peripécias de dois personagens cariocas — coisa rara nos quadrinhos, todos importados da América ou da Europa — o leitor de hoje, ou de 59, agüentasse ir até o despertar dos dois heróis no último quadrinho. Dificilmente, porém, aceitaria os desenhos primários de Yantok, a sua ingenuidade como contador de história, o seu humor de pacotilha e as suas cândidas visões do futuro.

O PRIMITIVO E O PRIMÁRIO

Para os estudiosos dos quadrinhos resta o prazer arqueológico de descobrir no desenhista um discípulo anacrônico de Wilhelm Busch, aquêle alemão que, há um século, inventou dois garotos endiabrados — Max e Moritz — numa coletânea de historietas para crianças (**Bilderbogen**), que, mais tarde, influenciaram Rudolfh Dirks, pai dos Sobrinhos do Capitão. Enquanto o traço de Busch era primitivo, o de Yantok é primário. No começo dêste século, muitos desenhistas ainda permaneciam ligados ao estilo deliberadamente depurado de Busch (meio sôbre as ilustrações das **nursery rhymes** inglêsas), entre os quais Outcault (Buster Brown), Burr Opper (Maud) e Billy de Beck (Barney Google). Outros, mais recentes, deram uma nova dimensão ao traço depurado, principalmente Charles Schulz, cujo **Peanuts** apresentam histórias de crianças como se desenhadas por crianças. Todos êsses, contudo, conseguiram impor um toque pessoal, criar personagens típicos e aproveitar-se das situações com uma ótica humorística irreverente, além de observar certos aspectos da realidade ambiente com uma considerável dose de sutileza.

O carioquismo de Yantok é superficial demais para ser considerado ingênuo ou como um fenômeno de cultura **camp**. A visão que o desenhista tem do mundo avançado nos outros planêtas é tão irrisória quanto a dos velhos filmes de ficção científica (**Things to Come/ Daqui a 100 Anos**, por exemplo). Quem assiste hoje ao **Metropolis**, de Fritz Lang, fica horrorizado com o mau gôsto arquitetônico, mas não põe em discussão êsse detalhe, pois as ambições e os resultados alvejados pelo cineasta — ao contrário do que acontece com **Things to Come** — não se circunscrevem à mera prospecção decorativa. **Do Rio a Marte**, não obstante algumas observações (moralizantes) sôbre os contrastes entre duas civilizações, apóia-se com certa ênfase no anedótico de Almanaque Capivarol e dos anúncios das Tintas Águias existentes nos antigos bondes do Rio. Para os que se deleitam com as expressões de mau gôsto do passado, com o **kitsch** de anteontem, Yantok é uma pérola tão preciosa quanto as quadrinhas do Rum Creosotado, os **jingles** do Carusol, os sapatos de vidro de Carmem Miranda, o Cadillac rabo-de-peixe 53 e as esculturas do edifício Elixir de Nogueira. Ainda prefiro as alucinações de Little Nemo (nas quais, Winsor McCay viajava pelo mundo dos sonhos como se estivesse redescobrindo a arquitetura **fin de siècle**) e a prospecção espacial de Buck Rogers, Brick Bradford e Flash Gordon.

O CRIADOR

Max Yantok é um nome famoso entre os artistas gráficos do Brasil e merece, por motivos que a minha crítica ao seu estilo jamais poderá minimizar, o respeito de todos nós. Foi êle o criador de personagens que divertiram os nossos avós e pais: Kaximbown, Pipoca, Pandareco, Pára-choque, Vira-lata. Nascido em Soledade, Rio Grande do Sul, em 1881, Yantok foi para a Itália quando ainda tinha quatro anos. Estudou em Nápoles, depois foi para Roma, onde se diplomou em engenheiro e contador. No Conservatório de San Pietro-a-Majella, fêz um curso de violino, mas foi no Instituto de Belas-Artes, e não no Teatro Municipal, que conquistou a primeira medalha de prata de sua vida. O desenho era a sua grande paixão. E aos riscos regulados pelos esquadros contrapôs o traçado sem compasso e sem régua, rabiscados, enquadrados ou soltos na fôlha branca, sempre com personagens despreocupados e insolentes. Mas foi ainda como violinista que Yantok começou sua peregrinação ao redor do mundo. Fêz uma **tournée** pela Europa como integrante da orquestra de uma companhia lírica do empresário Gatti-Casazza. Visitou a África, voltou ao Brasil, passeou por tôda a América Latina, foi e voltou à Europa, alugou casa na Suíça, fixou residência no Rio, depois se retirou para o Rio Grande do Sul. Em Nápoles, fundou o **Monsignor Perrelli** (jornal humorístico que ainda hoje circula), com a ajuda de Gaetano Rapagnetta, que não era outro senão o escritor Gabrielle d'Annunzio, e Salvatore di Giacomo, historiador oficial da Cidade e autor de diversas canções napolitanas. Em 1908, quando veio para o Rio, exerceu as mais disparatadas funções: engenheiro, músico, desenhista, caricaturista e até contador. Passou por 20 redações diferentes e ficou conhecido como "o único jornalista que fala 11 línguas correntemente".

O VISIONÁRIO

São muitos os fatos honrosos de sua vida. Quando morava na Via Sapienza, 11, em Nápoles, seu vizinho era um rapaz que trabalhava como carroceiro de dia e, de noite, pedia a Yantok que o acompanhasse ao piano. Êsse rapaz gostava de exercitar a voz e se chamava Enrico Caruso. De seu círculo de amizades faziam parte Rui Barbosa (que só o chamava de Kaximbown), Bastos Tigre, Emílio de Meneses, Lima Barreto, Catulo da Paixão Cearense, J. E. de Macedo Soares, Carlos de Laet, Gastão Bousquet, o ex-Ministro da Saúde Mário Pinotti, Irineu Marinho, Monteiro Lobato, Francisco Matarazzo, além de representantes da **intelligentzia** européia, como Alain, Júlio Verne, Benedeto Croce (seu professor na Escola Politécnica), o fabulista Trilussa, o historiador Guglielmo Ferrero, o dramaturgo Ibsen, o escritor Gorki e o criador de Pinóquio, Carlo Lorenzini (Collodi).

Yantok era um apaixonado das histórias de Verne e H. G. Wells e tinha um espírito visionário. Gostava de desenhar cidades do futuro e fazer planos para o ano 2 000. No exemplar de 15 de dezembro de 1915 da revista **Fon-Fon**, publicou um curioso desenho profético, com fortalezas voadoras, veículos interplanetários, teleguiados, robôs e uma antecipação do Sputnik, no melhor estilo Meliès. Em 1921, apresentou quatro sugestões para salvar o Rio de Janeiro: duas avenidas perimetrais ligando o Pão de Açúcar ao Centro e ao subúrbio, casas empoleiradas como as dos passarinhos para resolver o problema da habitação e uma ponte Rio—Niterói, com passagem elevada para as barcas. Andreazza ficaria muito satisfeito com a sua colaboração.

VI RESUMO JB: HOMENAGEM A SEGALL

O VI Resumo do JORNAL DO BRASIL, a inaugurar-se dia 16 de abril no Museu de Arte Moderna, homenageará êste ano o pintor Lasar Segall, dedicando-lhe sala especial. A monumental exposição Segall encerrou com chave de ouro a temporada de 67 no Museu de Arte Moderna. Com desenhos, guaches, óleos, aquarelas, esculturas, gravuras, a mostra em questão apresentou ao público uma panorâmica da obra de um espírito inquieto e dramàticamente participante de seu tempo e da história da pintura no mundo.

Segall nasceu em 1891, em Vilna, na Rússia. Aos 15 anos foi para Berlim, onde estudou na Academia de Belas-Artes. Na qualidade de aluno instrutor freqüentou a Academia de Belas-Artes de Dresden. Participou do movimento expressionista alemão. Visitou a Holanda e pela primeira vez o Brasil. Voltou para a Europa. Com o início da I Guerra Mundial, e o conseqüente insuportável clima vivencial da Europa, decidiu emigrar para o Brasil, onde se fixou definitivamente. Naturalizou-se brasileiro em 1923. Em 1951 o Museu de Arte Moderna de São Paulo realizou uma retrospectiva de sua obra. Salas especiais na I e na III Bienais de Arte Moderna de São Paulo. Morreu a 2 de agôsto de 1957, em São Paulo.

W. A.

CINEMA | ELY AZEREDO

VANDERLÉIA, VIVA OU MORTA

Disparando para encontrar a Jovem Guarda ainda não muito abaixo do ápice de sua popularidade, o produtor Jarbas Barbosa cortou a frente de Roberto Farias (Roberto Carlos em Ritmo de Aventura) *e chegou à tela com sua Vanderléia-em-lata,* Juventude e Ternura. *Na pressa, a cantora, o cinema, o público são pisoteados sem piedade. Entre as vítimas, só uma não pode alegar absoluta inocência: Vanderléia, associada na produção a Barbosa e ao diretor Aurélio Teixeira. Fica excluída, logo de início, a hipótese da legítima defesa: ao enfrentar comercialmente, no terreno da industrialização da Jovem Guarda, a televisão — ainda, aqui, sua arquiinimiga — o cinema se mostra inferior (em mais essa oportunidade) e deixa a nu seu despreparo, a velhice de seus recursos, a sua carência de intimidade com a platéia. Não era preciso que, como os programas do Chacrinha,* Juventude e Ternura *atirasse latas de mantimentos aos espectadores, para caucionar o seu interêsse. O bom entendimento se estabeleceria com um pouco de respeito. Afinal de contas, o público de cinema passa antes pela bilheteria, ao contrário do telespectador doméstico. E tem direito de esperar cinema.* Juventude e Ternura *podia ser* comercial e quadrado. *Mas tinha obrigação de ser filme, ainda que* quadrado e *comercial.*

Certamente, com Vanderléia à frente do bloco, a brincadeira dará dinheiro. E êsse é o maior pecado dos filmes ineptos (como o incrível Garôta de Ipanema*) que se apóiam em cartazes de outros veículos para atrair o público: incompatibilizam com o cinema brasileiro tanto uma parte de seu público* cativo, *como espectadores de outras faixas.*

Juventude e Ternura *é o domínio dos bárbaros, a caricatura da juventude e dos sentimentos, a ignorância da linguagem, o escárnio da fotogenia, o Eastmancolor em pânico, o paraíso da canastrice, a paródia da alegria, a abdicação do bom senso comum, a falência da imaginação; tudo isso numa espécie de limbo entre o* show *de TV e o subcinema. Tentar algo parecido com uma* crítica de filme *seria mais ou menos o mesmo que procurar o específico fílmico nos almoços televisionados do Sr. Aerton Perlingeiro ou desenvolver uma teoria do suspense a partir das buzinadas do Chacrinha.*

Depois, nem a cumplicidade — certamente desinformada — da cantora, justificaria o que fizeram com a môça. Sem ser crítico de música nem jurado de concurso de Miss Universo, sinto-me à vontade para dizer que o iê-iê-iê de Vanderléia é incapaz de perturbar o jantar dos não aficionados, e que sua presença no vídeo, mesmo com o som ligado, parece-me simpática e saudável. Agora, induzi-la a êsse absurdo romance-que-não-houve com um contrabandista profissional e empresário amador (Anselmo Duarte, com make-up *dos seus tempos de Eliana, e voz alheia, em falsete), enquanto um compositor-pianista abobalhado (Ênio Gonçalves) não reúne coragem para dizer (sem música)* Te amo, te Amo, *parece-me um exercício sádico de ridículo. Evidentemente, desta vez, Aurélio Teixeira (capaz de fazer filmes de encomenda sem vexame, como* Mineirinho Vivo ou Morto*), cruzou os braços e deixou a câmara rodar. Dêsse desinterêsse brotou uma exposição de mau gôsto intensivo. Por exemplo: os problemas de fotografia de Vanderléia foram ignorados em primeiríssimos planos que talvez até Marilyn Monroe recusasse com mêdo de parecer alguma criatura danada dos infernos de José Mojica Marins. Geralmente os espectadores poderão reconhecer a môça da Jovem Guarda, mas não são poucas as cenas em que a inépcia dos ângulos e a baratinação das côres fazem da estrelinha uma espécie de* vamp *grotesca dos porões da série* Mondo Cane.

EQUIPE — **Direção de Aurélio Teixeira. Argumento de Jorge Dória, com colaboração de Daniel Filho. Roteiro de Aurélio Teixeira e Brás Chediak. Diálogos: Fernando Amaral. Fotografia (Eastmancolor): José Rosa. Com Anselmo Duarte, Vanderléia, Ênio Gonçalves, Bobby di Carlo, Jorge Dória, Pernambuco de Oliveira, Carlos Koppa, Paulo Padilha. Participações especiais de Cil Farney e Amilton Fernandes. Produção de Jarbas Barbosa, Vanderléia, Aurélio Teixeira. Distribuição: JB Produções Cinematográficas.**

PANORAMA

DAS LETRAS

A FRANCESA — O professor Albert Audubert, diretor do Centro de Estudos Franceses da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, acaba de publicar um livro destinado a aprimorar o estudo das línguas estrangeiras no curso secundário. Trata-se de *Do Português para o Francês*, uma seleção de 60 textos brasileiros com suas versões devidamente anotadas. Edição da Difusão Européia do Livro.

DO SUL — Alhos Damasceno está nas livrarias com Persianas Verdes, *uma coleção de contos e manchas como êle explica, editada pela Globo. São seis histórias apenas* — Moleque, Recreio da Estação, A Ilhota, Persianas Verdes, Chininha e Fundos de Quintal —, *sinceras, despretensiosas, retratando, com lirismo e senso de humor, o ambiente tranqüilo de um mundo ainda não vitimado pelo materialismo da era tecnológica.*

"GAM" — Mais um bonito número da revista *GAM* (Galeria de Arte Moderna), com trabalhos de Mário Barata (Tarsila e Oswald), Marc Berkowitz (panorama), Antônio Bento (Inimá), J. Laponte (anúncios), Rute Laus (Bienal), Marcos Santarrita (Glauco Rodrigues), Ivone Jean (tapeçaria), Heitor Humberto de Andrade (Arte, de um modo geral), Pedro Manuel (Visconti), Claudir Chaves (Segall), José R. Teixeira Leite (crítica) e Ferreira Gular (Calder).

"COMENTÁRIO" — Um número especial dedicado a A Cultura em Israel *é apresentado pela revista* Comentário, *do Instituto Brasileiro-Judaico de Cultura e Divulgação.*

DE MADRI — *La Estafeta Literaria*, em seu n.º 385, trata de jornalismo, *fugacidad de la literatura;* e no n.º 386 (último do ano passado) de temas ligados ao Natal. Excelente publicação madrilenha.

MAIS MILLER — Em terceira edição, acaba de sair, editado pela Ibrasa (Instituição Brasileira de Difusão Cultural S. A.), Trópico de Capricórnio, *de Henry Miller, em tradução de Aidano Arruda e com capa de Ítalo Cencini. Nesse livro, o autor norte-americano faz o relato espantoso do que é crescer e tornar-se homem na América moderna. Publicado em 1939 pela primeira vez em Paris, cinco anos depois de* Trópico de Câncer, Trópico de Capricórnio *leva a autobiografia fictícia de um dos maiores escritores dos Estados Unidos até seus primeiros dias, antes da vagabundagem por Paris de que resultou o* Trópico de Câncer.

CHOPE CULTURAL — A Editôra Expressão e Cultura vai comemorar no dia 12, no Drugstore, o sucesso obtido com o lançamento do seu álbum *Gente Nova Nova Gente*, em que Alex Viany, Aluísio de Oliveira, J. R. Teixeira Leite e Luís de Lima falam sôbre os caminhos da juventude atual nas artes.

VILELA 68 — As Edições Bloch estão examinando a possibilidade de lançar o segundo livro de contos de Luís Vilela, No Bar. *Com o de estréia,* Tremor de Terra, *Vilela ganhou importante prêmio em Brasília.*

"DESPERTA" — Por iniciativa do Lectorium Rosicrucianum, acaba de ser lançado em português o *Réveille! (Desperta)*, que circula na Europa em vários idiomas desde 1963. A obra está inserida no contexto da Filosofia Transfigurista que se divulga há mais de 40 anos no Continente europeu e cêrca de um quarto dêsse período no Brasil.

ENTRE TABELIÃES — Trecho de uma carta do poeta e tabelião Menotti del Picchia ao memorialista e tabelião Generoso Ponce Filho, a propósito do lançamento do livro dêste, O Menino que Era Eu:

"Tabelião aposentado e memorialista em função — o primeiro volume de A Longa Viagem *(infância) está na bica de sair do prelo — penso que tôda criatura pode fazer da própria biografia um romance. O melhor romance, se tiver, como Ponce Filho, a capacidade de fazer reviver a vida vivida com a espontânea verdade que emana de uma pena como a sua. Sobretudo com o inato* fair play *do seu espírito, o qual dá ao próprio drama pitadas de sal em meio ao fel das horas dramáticas que lembram as do nosso querido Palmério. Seu romance-vida prende o leitor e instrui o brasileiro sôbre certa maneira de se viver ou de se morrer em algumas regiões de nossa terra".*

ELOQÜÊNCIA DAS CÔRES

José Paulo M. Fonseca

I — PERSPECTIVAS SÔBRE A NEBLINA

A côr em si é dócil ao entendimento. *A visão normal não hesita em reconhecê-la, a ótica analisa minuciosamente o seu processo, que se reduz com facilidade a um esquema matemático.*

Mas tudo isso é periferia. Em nós *— sobretudo quando experimentamos uma emoção estética — a côr resulta* em significações, *que se ramificam perdidamente pela selva cerrada da intimidade.*

A nitidez se esvai já nos primeiros passos, os significados se esquivam à univocidade, instaura-se a gama ambígua, à mercê do repertório de conexões de cada um dos espectadores. A atmosfera se adensa numa neblina rebelde.

Confesso tais percalços prèviamente, a fim de situar num campo de validade condicional as observações que se seguem e que têm por objeto as côres primárias, o branco e o negro, focalizados num regimen de verbetes para uma inexeqüível enciclopédia.

Socorre-nos, leitor, o poder que possuímos de apreender mesmo discordando. Assim, se nossas observações coincidirem, estaremos trabalhando unissonos, se houver divergência, tu serás teu mestre, melhor, possìvelmente, do que eu. Enfim, tese, antítese etc...

II — O AZUL

Há um fato incontornável: o ar diurno é azul e, destarte, a distância também azul. Quando baixa a noite, êsse azul escurece, tangencia o negrume — azul da Prússia ou monastral — e a distância se torna mais íntima. O poço da alma tende para essa côr.

Na gama clara — que propicia uma visão serena do mundo — o Quatroccento *nos legou exemplos egrégios. Talvez o ponto máximo esteja, todavia, fora do campo pictórico, e sim na paisagem urbana: refiro-me ao céu rente à cúpula de Brunelleschi em qualquer manhã florentina. Isso porque a geometria se coaduna com o azul, possìvelmente graças ao fator* espaço.

Séculos depois, os impressionistas se embriagaram de azul. Em Monet ou em Pissaro êle funciona como uma tinta que alegra qualquer forma, exorcizando o poder das sombras. Trata-se de uma dissolução otimista.

Mas o azul, como já se viu, também é compatível com as sombras. Sirva de exemplo El Greco, que chegou a acordes tão severos quanto os dos coros de Victoria ou de certas cantatas de Bach (Actus Tragicus). *Mas já estamos no território do negro. Saturno.*

III — O VERMELHO

O fundamento *mítico do azul é o céu, o do vermelho é o sangue. Porém o sangue é um camaleão em suas significações. Ao saltar das veias exibe a morte, hipnòticamente. O grito de Lorca no* Llanto de Muerte *é um clamor universal. Êsse mesmo sangue, quando obediente à sua hidrografia natural, quando não transborda, significa o oposto: vida, desde a mais* elementar, *até a menos corporal.*

Provàvelmente o vermelho é a mais aguda das côres. Por isso nunca se banaliza. O côr-de-rosa, v.g., pode ser vulgar; o carmim, de gôsto duvidoso, mas o vermelho mantém-se constantemente digno. É uma côr exigente, que nos convoca sem desfalecimentos.

No século XVII um Rembrandt ou um Georges de La Tour souberam situá-lo nevràlgicamente no meio das penumbras ou carvões. Delacroix não se mostrou infiel à tal tradição. O fauvismo levou-o a uma veemência ao mesmo passo telúrica e decorativa. Entre nós, Mabe é bastante eficiente no seu uso. Penso nos quadros em que tal côr constitui o fundo sôbre o qual se estampam os grandes arabescos-caracteres. O enigma, nessas horas, se impõe, consistentemente.

IV — O AMARELO

Existe o pólen. Mas o pólen é coisa de plantas, e o que somos de planta está bem longe do núcleo da consciência. Assim, o amarelo, entre as côres primárias, parece-me ser a mais estranha aos homens. Daí a aversão que sofreu em certas épocas, dando mesmo aso a ditados idiotas.

Certas almas relacionam essa côr com o desespêro. Não as entendo. O desespêro poderá ser lívido, roxo, cinza-chumbo, cinza-lâmina de faca, porém jamais conforme à comunicabilidade sadia do amarelo.

O amarelo é, antes de mais nada, côr. Indica a plenitude do mundo.

Os venezianos foram exímios ao empregá-lo. Fragonard valeu-se dêle como ingrediente de sua verve. Van Gogh aceitou-o de braços abertos, viu-o como um estilhaço do Sol. Porém o Sol é mais do que côr, é luz. Não permite que o vejamos, a não ser na aurora ou no ocaso, quando já se enevoa sangrentamente.

Para quem queira antes de tudo o laconismo, pode-se dizer que o amarelo é a côr da vida vegetativa.

V — O BRANCO

Pior do que o daltonismo é não se admitir o branco como côr. Nos quadros de um dos mais ferrenhos pintores — Tiziano — êle (o branco) não raro é o centro de um arco-íris. Nas nuvens vêmo-lo exercer a mesma função no que tange à paisagem.

O leite, o mármore, os ossos, a espuma do mar, a neve e outras coisas básicas são brancas.

Há uma aliança sigilosa entre a brancura e a verdade.

VI — O NEGRO

Talvez a única côr comparável ao branco. O vazio é negro, mas negras, igualmente, as pupilas. A alma escolhe sempre o negro porque êle se recusa a aceitar limites.

Por uma aberração costuma-se aliá-lo aos acontecimentos nefastos. Quando o homem realmente se humanizar (e não fugir de si próprio) essa superstição será esquecida.

A equação: negrume — liberdade, será então um axioma emotivo.

Quase todos os barrocos lidaram superlativamente com o negro, quase todos os gravadores, filósofos, santos, enfim, aquêles que tiveram coragem de ir até as últimas conseqüências.

Admito que o negro seja a côr do invisível, a côr heróica
(O arianismo é uma farsa).
Uma última palavra:

PANORAMA DO TEATRO

MAIS UMA DA CENSURA — O Teatro Oficina já gastou mais de duzentos cruzeiros novos em telefonemas dados para Brasília no intuito de apurar algo de concreto sôbre o andamento da peça O Poder Negro na Censura federal. A última informação fornecida por um funcionário da Censura: o processo se acha nas mãos de um tradutor juramentado, que foi encarregado pela Censura de examinar a qualidade da tradução. O funcionário não soube dizer quanto tempo o tradutor juramentado vai levar para completar a sua tarefa. Enquanto isso, o Oficina se vê forçado a remontar, mais uma vez, Pequenos Burgueses, e viajar pelo interior, em vez de iniciar os ensaios da sua próxima montagem, que seria justamente O Poder Negro. Estamos ou não estamos em pleno reinado de Kafka?

O CASO ESCOLA MARTINS PENA — Para desfazer interpretações baseadas em informações incompletas ou deturpadas, entre as quais se destaca um totalmente equivocado abaixo-assinado enviado pelos alunos da Escola Martins Pena ao Governador Negrão de Lima, é indispensável deixar bem claro que:

1.º) A Comissão integrada pelo Embaixador Pascoal Carlos Magno, por Napoleão Moniz Freire, Amir Haddad, Paulo Afonso Grisolli e pelo crítico teatral do JB foi nomeada pelo Secretário de Educação e Cultura para apresentar, por escrito, um parecer com sugestões acêrca de uma reformulação da notòriamente deficiente Escola Martins Pena; não se tratou, portanto, de uma **Comissão Interventora** dotada de podêres executivos, conforme foi insinuado, e sim de um grupo de trabalho de caráter meramente consultivo, cuja existência extinguiu-se, evidentemente, na data da entrega do parecer ao Secretário Gama Filho. A tarefa foi realizada sem qualquer ônus para os cofres do Estado.

2.º) O parecer não sugeria, em absoluto, o fechamento sumário da Escola Martins Pena, mas sim a sua transformação num estabelecimento de nível diferente, mais condizente com as responsabilidades do Estado no campo do ensino teatral, e com as necessidades concretas do mercado teatral carioca.

BONDE QUE CHEGA A BRASÍLIA — Marcando a temporada mais longa já realizada em Brasília por uma peça, estréia hoje, Um Bonde Chamado Desejo, de Tennessee Williams. A montagem de Maria Fernanda tem uma permanência fixada em dez dias, e conta com o patrocínio da Fundação Cultural do Distrito Federal. Os cenários são de Napoleão Moniz Freire e tem no seu elenco, além de Maria Fernanda (Blanche du Bois), Oton Bastos, Jorge Cherques, Isolda Cresta, Paulo Padilha, Laura Galano, Palmira Barbosa, Expedito Duarte, Breno Lima e Lênine Tavares.

Y.M.

DO "SHOW"

Ricardo Méier (com Herman dos Hermans Hermits), com planos para o carnaval do Canecão

O HOMEM DO CANECÃO — Ricardo Méier é o autor de todo o esquema de show que o Canecão vem apresentando desde sua inauguração. O rodízio diário entre circo, iê-iê-iê, bossa nova e samba tradicional, além de mágicos e filmes do Batman, foi uma bolação que Ricardo Méier tirou de sua experiência nas televisões do Rio, na BBC de Londres, no Ronacher de Wien, RTF, de Paris, e na montagem de Hello Dolly, no Rio e Buenos Aires. Agora, o plano carnavalesco do Canecão é mais uma obra de Méier.

S. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

SEM AÇÚCAR E SEM AFETO

Existe um negócio chamado do Conselho Superior de Música Popular Brasileira, funcionando no Museu da Imagem e do Som. O Museu, todos sabem, está entre as coisas mais bem organizadas do Rio de Janeiro. Mas a superioridade de seu Conselho me parece um tanto exagerada. "Não me dêem conselhos", dizia Wilde, "sei errar por mim mesmo".

Alguém propôs um voto de louvor a Roberto Carlos por ter vencido, na condição de intérprete, o Festival de San Remo. Os conselheiros recusaram. Motivo: Roberto Carlos não canta música popular brasileira.

Assim, no momento principal de sua vida, em plena felicidade, Roberto Carlos haveria de sofrer de incompreensão em seu próprio País. Homens que se dizem conselheiros superiores — a nata dos especialistas — fazem isso com um rapaz modesto, digno, valente, humilde, talentoso, para manchar o instante que êsse rapaz jamais esquecerá. A Itália se rende a Roberto Carlos; no Brasil, há quem considere honesto ignorá-lo.

A coisa mais chata que há no Brasil atualmente são êsses senhores que se uniram para defender a virgindade da música popular. A bossa nova lhes dá náusea porque tem um pouco de jazz. Margarida, de Gutemberg Guarabira, machuca essas orelhas delicadas porque tem um refrão tirado do folclore francês. Soy Loco por Ti, América, *devia ser banida das estações de rádio e das discotecas, pois é uma vergonha fazer uma rumba com letra em portunhol. Você liga a televisão e dá de cara com outros senhores igualmente zelosos, os quais deviam ir trabalhar com metralhadoras pesadas. Caetano Veloso? Fogo nêle!*

Mas que País ridículo!

Quando a Rainha da Inglaterra condecorou os Beatles, ninguém estranhou. Êles criaram um estilo musical a partir do rock, *mas ninguém estranhou. Se os Beatles fôssem brasileiros, a Rainha da Inglaterra iria para o programa* Um Instante, Maestro *e para o Museu da Imagem e do Som. E diria:*

— Êsses quatro meninos são Quatro Cavaleiros do Após-Calipso... Prefiro os Quatro Crioulos!

O que êles chamam de música popular é o samba subdesenvolvido, surdo e cego, para o qual a eletrônica e até mesmo a eletricidade são novidades desagradáveis. E é por causa dêles que, enquanto os Estados Unidos ouvem quase exclusivamente a bossa nova, nós aqui nos vemos forçados a escutar lamentações folclórico-nacionalistas, slogans, *mensagens de garotinhos deslumbrados para esquerdinhas psicodélicos.*

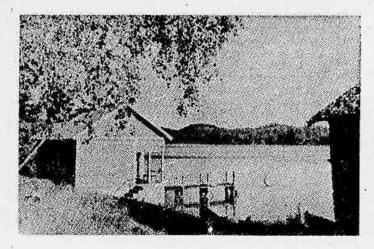
Reparem, senhores: recusando realidade e autenticidade a Roberto Carlos, vocês estão agindo exatamente como o Ministro Donatelo Grieco, para quem a peça O Rei da Vela *não representa o teatro brasileiro.*

Vocês são todos Donatelos Griecos!

P.S. — Numa carta muito simpática, o leitor Cesário Gomes comenta o incidente Nelsinho Mota-Sérgio Bittencourt, na televisão, e faz uma revelação interessante: "Há muitos anos, quando minha idade era a mesma do Sérgio Bittencourt, Ari Barroso, se não me engano, compôs um delicioso samba, Chegou a Hora, *utilizando com imenso sucesso as duas línguas faladas na América Latina. Como, na época, não havia surgido ainda a indústria do jacobinismo bossal, para efeitos de popularidade, o saudoso compositor não foi molestado, como acontece agora com Capinam, e pôde continuar soltando para todos nós a inspiração que Deus lhe deu".*

LÉA MARIA

ESCANDINÁVIA

- Em Copenague, o principal hotel da cidade é o Royal. Construído pela Scandinavian Airlines System, foi projetado por Arne Jacobsen — o prédio, os móveis, as toalhas das mesas, os faqueiros, os serviços de louças, até a louça sanitária. É envidraçado de modo que os hóspedes tenham uma visão panorâmica (mesmo deitados na cama) da cidade.
- O Royal tem recebido hóspedes ilustres: Johnson, Rose Kennedy, Nureyev, Kruschev.
- O turista que fôr à Escandinávia, na primavera-verão, ficará surpreendido com a chamada Riviera dinamarquesa. A costa é belíssima, tôda pontilhada de mansões de estilo folclórico, cercadas de jardins, e de graciosos ancoradouros que se sucedem uns em seguida aos outros.
- O escandinavo pratica, quase que no caráter de esporte nacional, o iatismo. Dada a quantidade de lagos existentes em seus países e as ótimas condições dos mares interiores que detalham seu litoral. Não é à-toa que seus ancestrais são **vikings**.
- Em Copenague foi lançado, em janeiro, um estôjo de rolos para **mis-en-plis**, que são esquentados antes de serem colocados nos cabelos (em dez minutos) e que encrespam em apenas 15 minutos. O preço, acessível: 30 dólares. E a embalagem, como de hábito, do maior bom gôsto: fechado, o estôjo é uma maleta à James Bond.
- Dizem que no final do ano êsse estôjo será lançado no mercado brasileiro. Com certeza, a preços proibitivos.
- Os **hippies** também proliferam em Helsinqui, a duas horas do Círculo Ártico. Só que no inverno, dadas as baixíssimas temperaturas, desaparecem de circulação. "O inverno não é estação de hippies", nos dizia uma finlandesa, bastante compenetrada no que dizia.
- Em compensação, quando êles reaparecem, na primavera, o fazem com fôrça total: até os rostos dos bebês, filhos de **hippies**, são pintados com flôres.
- No principal magazine de Helsinqui, o Stockman, as vitrinas, em janeiro, anunciavam venda de algodões com estampas brasileiras. Os preços, altos. Para o europeu, o nosso estampado tem encanto especial. Para nós, é o algodão finlandês (e dinamarquês) o melhor.

SAUNA, O BANHO À FILANDESA

Quando os atletas filandeses entram em qualquer competição olímpica, a primeira coisa que fazem é pedir a construção de uma sauna, no pavilhão a êles destinado. É que não só os atletas, mas todo o povo filandês acredita firmemente que a sauna é o modo básico para o organismo humano manter condições mínimas de saúde.

Sauna, em finlandês, é o nome que se dá ao banho à maneira filandesa. Na Finlândia, cada casa, sempre que possível, instala, nem que seja numa pequena área, um local destinado à sauna. Costuma-se dizer, no país, que "onde há um filandês, há também uma sauna". E é verdade: durante a guerra, os soldados da Finlândia construíram suas saunas até nas linhas de frente de combate, mesmo havendo perigo imediato no local. E o caso mais curioso é o de um soldado que, servindo no Sul do Pacífico, construiu sua sauna particular... no meio da selva.

Os que imigraram para as Américas trouxeram, com êles, o hábito e o costume. Hoje, nos Estados Unidos, os hotéis de primeira classe quase sempre possuem sauna à disposição de seus hóspedes.

Quinhentas mil existem, atualmente, espalhadas pela Finlândia — do extremo Sul, passando pelo Círculo Ártico (!), até o extremo Norte do país. Tôdas elas particulares, fora os banhos públicos, que são usados por todos, a preços módicos.

O finlandês toma sua sauna de duas a três vêzes, no máximo, por semana. Em relação à sauna difundida no Brasil, a filandesa, autêntica, é mais úmida. A tradicional obtém o calor através da queima de madeira de pinho. Se bem que as classes ricas já estejam usando uma aparelhagem elétrica, cujo resultado não é o mesmo.

Na maioria dos casos, as saunas são construídas na costa — à beira do mar ou dos lagos, onde os banhistas mergulham depois de terem passado pela sala quente (temperaturas médias de 190 a 200 graus). No inverno, ao invés do mergulho no mar (ou no lago), um passeio pela neve substitui o banho.

Em Hélsinqui, uma das mais belas saunas que vimos foi a da casa do desenhista industrial Tapio Wirkkala e de sua mulher, a célebre ceramista Ruth Bryk. Na sala de calor, madeira de pinho — rigorosamente de pinho — espera o visitante. Na segunda sala, construída sob forte influência oriental, as paredes são móveis e de vidro. O ambiente derrama-se sôbre um campo de neve a perder de vista (que no verão é o mar). Cortinas de bambu, chinesas, oferecem sombra. E uma piscina cujo fundo são azulejos feitos por Ruth fica colocada no centro da sala. Ali, tudo é perfeito: a harmonia das côres das felpudas toalhas; o desenho das saboneteiras de aço, as bacias com suaves formas ovaladas, o chão de cerâmica; os cabides projetados racionalmente.

Ponto de encontro da vida nacional da Finlândia, a sauna é também uma oportunidade de demonstração do espírito de bom gôsto, segundo o qual vive o povo, e do extremo cuidado que o finlandês possui para com a saúde do corpo.

EVANGELHO PERSEGUIDO

Anteontem, quando os participantes do Festival do Teatro de Estudantes deixaram o João Caetano, após a apresentação de As Três Meninas, de Tchekov, foram convidados pelo jovem autor César Vieira (um dos finalistas do Seminário de Teatro, com a peça Uísque para o Rei Saul) para ouvirem a leitura de sua outra peça O Evangelho Segundo Zebedeu, no Teatro de Arena da Guanabara, no Largo da Carioca. Em meio à leitura da peça, o teatro, que não passa de um barracão disfarçado, foi metralhado e apedrejado, tendo ficado com o telhado de zinco bastante avariado. A perseguição ficou por aí. Até agora não se sabe quem foi o autor do atentado. E o mais teatral é que os tiros de metralhadora (caracterizados assim pela Radiopatrulha chamada ao local) parece que vieram da direção do... Convento de Santo Antônio.

VONTADE DE VIVER

Na vida real, Amílton Fernandes está mostrando que tem o temperamento oposto ao de Castor, figura de **Edu, Coração de Ouro**. Enquanto, na tela, o personagem se enforca numa árvore, na vida real Amílton Fernandes luta valentemente com a morte, deixando os médicos que o assistem na Casa de Saúde São Sebastião surpresos com sua vontade de viver. O seu público tem-se manifestado dia e noite, numa romaria constante ao hospital, em busca de notícias. Telefonam pessoas anônimas para dizerem que mandaram rezar missa, fazer despacho e o mais que podem pela recuperação do ator.

CONTO DO VIGÁRIO

A Editôra Lexicon (Corrientes, 1 386, Buenos Aires) anda passando o conto-do-vigário a torto e a direito. Oferecem assinaturas de revistas estrangeiras, o cliente paga e fica esperando meses. Quando reclama, recebe uma carta muito atenciosa dizendo que aquela revista não tem mais contrato com a editôra, mas que o cliente pode optar por outra. Escolhe-se uma segunda revista (o que já é desonesto, pois se a revista pedida deixou de ter contrato, o dinheiro da assinatura deveria ser devolvido) e fica-se esperando tôda a vida.

BONNIE TRIUNFA

Faye Dunaway, na Índia, onde estêve filmando. Sem dúvida é a mulher do momento, no mundo. A glorificação da mulher de 30 anos — novamente. Dunaway, que justamente é balzaquiana, ao chegar no aeroporto de Bombaim foi recebida com o sinal do tika — modo de dar as boas-vindas do povo indiano. Foi transportada, do avião, ao carro que a esperava, num palanquim, por mulheres vestidas com o tradicional estilo rajput.

O sucesso da môça dá a volta ao mundo.

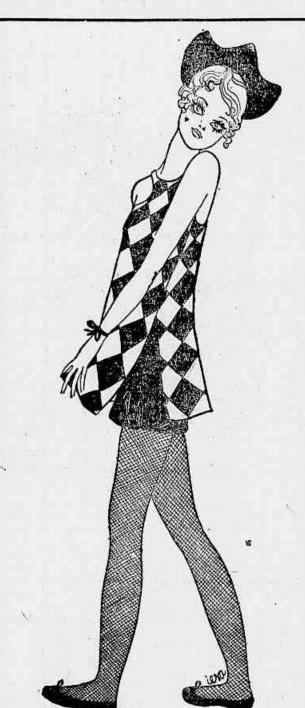
A MODA

- O estilo Bonnie e Clyde, em Londres, já ninguém agüenta mais ver, desfilando nas ruas. É que os jovens, em massa, estão usando as roupas de gangsters.
- **Em Paris, pelo contrário, só os habitantes ou visitantes de Saint-Germain é que optaram pelo gênero.**
- No mais, é a Alta Costura que desfila: Balmain mostrou sua coleção, tôda com saias longas.

GIRANDO

- **Brigitte Bardot descobriu uma nova fobia: a claustrofobia.**
- Indagada por um jornalista inglês porque escolheu um chofer negro para dirigir sua Rolls branca, BB respondeu: "Porque é divertido, ver o contraste".
- **Francamente, sôbre o seu talento: "Só serei uma boa atriz quando fôr idosa e não mais uma bela mulher."**
- Claude Lelouch novamente cotado para o Oscar de Hollywood. (É que a batalha do Oscar já começou). **Viver por Viver**, seu último filme, está concorrendo com **Bonnie** e com **O Estudante** — ambos, norte-americanos.
- **Geraldine Chaplin não pára: agora, depois de ter feito cinema e ballet, vai estrear no palco. Em setembro, na peça** Uma Môça na Sopa.
- Programa para o **jet-set**: a 6 de abril começa a Feira Mundial do Texas. A Braniff, por exemplo, já está anunciando roteiros especiais de viagens tendo em vista a exposição, cujo tema será a diversificação da cultura Pan-Americana.

PICADINHO

- Sairá em março o primeiro número da revista **Sete Artes**, tentativa de aproximação de todos os movimentos artísticos, inclusive as artes populares.
- **Até o fim da semana a Embratel anunciará o vencedor do concurso de símbolo para aquela emprêsa. Os membros da Comissão Julgadora confessam-se surpreendidos com a qualidade excepcional dos trabalhos apresentados, que são em número de quatro mil.**
- **Cronistas do Absurdo**, de Léo Gilson Ribeiro, já está em terceira edição. Focaliza o teatro de Kafka, Ionesco, Brecht.
- **O êxito da Companhia Mineira de Cerveja (a que fabrica a Ouro Branco, Ouro Fino e Ouro Prêto) está levando novos grupos a se lançarem ao fabrico de cerveja. A próxima fábrica mineira será a Companhia Alterosa.**
- Detalhes com peças de rapôsas coloridas vão ser usados por Guilherme Guimarães em sua próxima coleção de inverno.
- **Rapôsa, por sinal, é a pele mais em moda (e das mais caras), usada atualmente na Europa.**
- **O Quarto**, filme do paulista Rubens Biáfora, será o representante do Brasil no Festival de Cinema de Mar del Plata, com início marcado para 7 de março.
- **Aliás, não se entende por que os cineastas e produtores brasileiros estão esnobando o Festival. Apenas dois filmes foram inscritos para Mar del Plata. O pessoal parece ter o ôlho maior que a barriga. Só pensa em Cannes. E comete um engano, desprezando o mercado cinematográfico sul-americano.**
- Em Guarujá, os acidentes com automóveis e as colisões de lanchas vêm-se sucedendo com freqüência impressionante, êste verão. Dizem que os veranistas andam se excedendo na prática dos esportes e no consumo do uísque.
- **Segundo os estudos cuidadosos do projeto que regulamentará a vida noturna do Rio, a figura cafajeste dos leões de chácara deverá desaparecer. Os porteiros deverão começar, enfim, a ser porteiros. Usarão obrigatòriamente uniformes e terão autoridade para coibir abusos.**
- Pedro Correia de Araújo, no clímax de sua carreira: vai participar — é o único brasileiro — na Primeira Feira Internacional de Jóias, em Munique. E terá jóias na coleção da Rhodia que desfilará na Europa, em julho.
- **No Piraquê, um coquetel em homenagem aos navios de guerra argentinos que vêm acompanhando a regata Buenos Aires—Rio. E o Primeiro Distrito Naval que fará a homenagem.**
- Atenção: só até depois de amanhã, o carioca poderá assistir a Cacilda Becker e Valmor Chagas em **Isso Devia Ser Proibido**.
- **Ibraim e Glorinha Sued estão em plena temporada de esqui, em Megêve, que é a estação de inverno da moda, para os franceses.**

IDÉIAS
PARA O CARNAVAL (III)

No carnaval tôda a extravagância é válida. Por isso, não causará espanto a ninguém que a colombina da vida real se transforme num arlequim barulhento, brinque os três dias sem parar e saia do baile, na quarta-feira, muito contente com seu pierrô. Contrariando a história tradicional.

Se a sua intenção é dar um happy end *às festas de Momo e brincar a mais não poder, vai aceitar de olhos fechados a sugestão de hoje. Prática, fresca e descontraída como você deseja. Um arlequim no feminino, estilizado, facílimo de fazer.*

A fazenda tem que ser estampada com losangos coloridos (há tipos especiais, simples ou mais ricos, com fios dourados, prateados e muito brilho). A meia é arrastão, de côr, combinando com a roupa. Sapatilha baixa. Chapéu de fêltro — ou lonita — com três pontas, bem diferente. Calção bem curto e fôfo, tipo pajem, e fita de gorgurão, prêsa em laço no pulso.

Agora, ao feitio da fantasia. Uma espécie de túnica transpassada prêsa de um lado, só, na altura do ombro. O resto fica mesmo aberto, para que o calção apareça. Cavas bem fundas e decote redondo um pouco afastado do pescoço.

HOJE É DIA DE COMPRAS

O carnaval se aproxima. Se você ainda não fêz a fantasia, é ir correndo às lojas especializadas e comprar tudo necessário a um traje prático e improvisado, que o divertido mesmo é brincar a caráter.

Se você tem jeito de menina maliciosa, decida-se pela melindrosa:

* tecido franjado, entremeado de fios prateados: NCr$ 22,00 o metro;
* franja prateada para o decote: NCr$ 1,05 o metro;
* diadema com pluma: NCr$ 5,50;
* piteira bem comprida: NCr$ 2,50.

Para a fantasia de colombina:

* lamê: de NCr$ 15,80 a NCr$ 4,50 o metro;
* brocado: de NCr$ 22,00 a NCr$ 65,00 o metro;
* tecido coberto de lentejoulas, para o corpete: NCr$ 54,00 o metro;
* pompom: NCr$ 0,45.

Uma japonêsa ou espanhola precisa de:

* leque com desenhos típicos: NCr$ 3,90 a NCr$ 22,00;
* pulseira em filigrana dourada (para aproveitar nas duas roupas): NCr$ 2,50.

Uma bonita grega:

* galões com as ditas gregas: NCr$ 1,40 a NCr$ 2,50 o metro;
* pulseira dourada: NCr$ 3,00.

A sempre presente havaiana:

* colar com flôres de plástico: NCr$ 2,00;
* rosas e flôres em geral para o sarong: NCr$ 0,90 cada;
* colar de flôres de tecido: NCr$ 2,50;
* saia de ráfia: NCr$ 4,00 e NCr$ 4,50.

Tirolês tradicional:

* chapéu (verde, vermelho ou prêto): NCr$ 4,50;
* galão colorido: de NCr$ 1,40 a NCr$ 2,50.

O que a baiana estilizada tem:

* cestinha para a cabeça, prateada com três rosas brancas e uma pluma: NCr$ 9,00;
* colares: NCr$ 1,30 cada.

CULINÁRIA

Ruth Maria

BÔLO DE FRUTAS CRISTALIZADAS

Ingredientes:

450g de manteiga sem sal — 450g de farinha de trigo peneirada — a mesma medida de açúcar — 250g de passas — 250g de frutas cristalizadas — 200g de ameixas — meia lata pequena de pêssegos em calda — a raspa de um limão — meio copo de vinho do Pôrto — duas colheres de fermento em pó.

MODO DE PREPARAR:

Coloque as passas de môlho no vinho do Pôrto. Ponha na batedeira a manteiga, o açúcar e as gemas. Bata até esbranquiçar. Adicione as passas, as ameixas pretas picadas, as frutas cristalizadas e os pêssegos. Bata as claras em neve e junte a raspa de um limão. Por último, misture a farinha de trigo com o fermento e junte à massa. Unte uma fôrma com manteiga, coloque a massa, cubra com papel de alumínio e leve ao forno moderado, para assar.

Depois de pronto, corte o bôlo ao meio, recheie com baba-de-môça. Cubra com côco ralado e duas colheres de manteiga.

QUINDINS GOSTOSOS

Misture em uma vasilha 15 gemas, duas xícaras e meia de açúcar, duas xícaras de côco ralado e duas colheres de manteiga.

Asse em forno brando, em forminhas untadas com manteiga, desenformando com muito cuidado, ainda quentes.

Coloque sôbre pedaços de papel celofane.

"TORTONI"

Dois tijolos de sorvete de baunilha, frutas cristalizadas, passas claras sem sementes, amêndoas picadas, descascadas e torradas.

Mexa o sorvete para que amoleça, junte as passas, as frutas cristalizadas cortadas em pedacinhos e as amêndoas. Ponha um pouco de rum. Coloque em taças individuais. Decore com cerejas cristalizadas. Deixe no congelador até a hora de servir.

"MOUSSE" DE MORANGOS

Uma cestinha de morangos — uma xícara de vinho branco — uma xícara de água fria — doze fôlhas de gelatina — uma xícara de água fervendo — creme de leite bem batido — açúcar a gôsto.

Lave os morangos em água com uma colher de vinagre e corte os cabos. Com a metade dos morangos faça o seguinte:

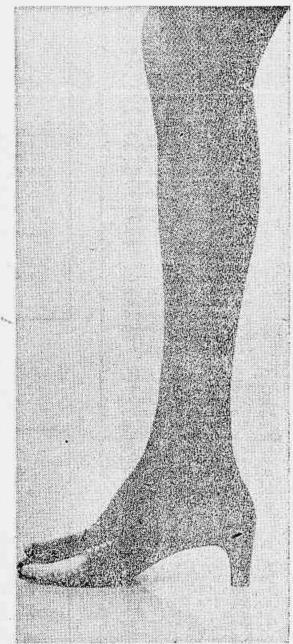
Passe-os em uma peneira bem fina, junte o vinho branco e adoce. Mexa bem e ponha para gelar.

Amoleça a gelatina em água fria e dissolva depois em água fervendo. Misture até que dissolva bem e deixe esfriar. Junte a gelatina aos morangos gelados. Bata bem até que fique fôfo e ligeiramente engrossado. Adicione o creme de leite bem batido. Coloque em uma fôrma alta e ligeiramente untada.

Gele por umas quatro horas. Desenforme e enfeite com os outros morangos, reservados para tal.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Roger Vivier faz ousadias para o verão: sandália em organdi branco, recoberta de pedrarias em cristal

Um modêlo de Roger Vivier, da linha Galbée: estampa em verniz, com flôres miúdas e grande fivela quadrada. O salto é reto atrás e tem ligeira sinuosidade no perfil. A meia tem uma novidade: costura lateral

PARIS, URGENTE
OS PASSOS QUE A MODA SEGUE

A nova moda para os pés, lançada paralelamente às coleções dos grandes costureiros, determina de um modo geral — as tendências são diversas, fica difícil generalizar as criações — saltos mais altos, bicos mais cômodos e largos, calcanhares nus, profusão de detalhes decorativos e côres alegres e contrastantes.

CHARLES JOURDAN NAS PEGADAS DE 1930

Três imperativos guiam a coleção de Charles Jourdan: confôrto, elegância e personalidade. O calçado é antes de tudo uma peça prática, destinada a equilibrar a silhuêta. A proporção de volume — do salto, da gáspea, dos detalhes — é importante para êle, que se submete a uma espécie de disciplina estética. Para a primavera-verão 68, as coordenadas giram em tôrno dos anos 30. Os sapatos bicolores dominam, sobretudo marinho e branco, prêto e branco, bege e branco. Os tornozelos são contornados com pulseiras e terminam com fivelas de metal. Os saltos são altos e ligeiramente inclinados, ou médios e retangulares; muitos dêles apresentam-se com saltos dourados e prateados.

A propósito: Charles Jourdan é convidado especial da VI Feira do Couro, a ser realizada entre 9 e 17 de março em São Paulo. É possível que venha também ao Rio, para apresentar seu nôvo salto inclinado e arquitetônico, que tem o nome de Brasília.

A nova tendência para sandálias de Charles Jourdan: gáspeas com pulseiras, saltos retos com parte em pelica dourada ou prateada. As côres são vivas e alegres

ROGER VIVIER NA LINHA GALBÉE

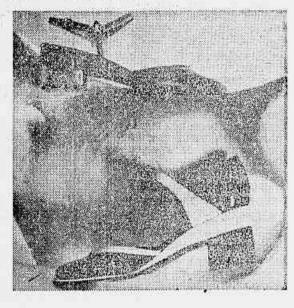
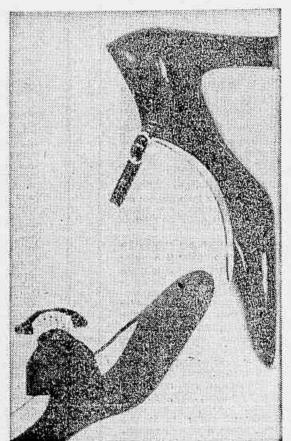
É uma reação às formas quadradas que ùltimamente invadem o campo da moda. Os bicos, para Vivier, são por isso mesmo mais largos e arredondados, os saltos, em linha geral, apresentam-se com certa sinuosidade. Para a manhã: mocassins com motivos metálicos. Muito jérsei forrando os sapatos e verniz. Saltos de 3 e 4 centímetros. Materiais novos: verniz de porco, veludo, boxe e crocodilo. Côres: marinho, bege, vermelho e tons bicolores, dominando o azul e branco, o verde e prêto, o amarelo e prêto, o vermelho e marinho.

Para a tarde: a forma é mais alongada, se bem que o bico seja mais redondo. Muito verniz e chevreau claros, ou ainda marmorizados e estampados. O salto é de cinco centímetros, reto nas costas e curvo no seu perfil. Há também modelos românticos, bem no estilo clássico Luís XV. As sandálias de salto bem alto voltam para as horas do coquetel. Côres: marinho, prêto, branco, bege e marrom-claro.

Para a noite: escarpins de cetim ou veludo, com saltos cobertos de pedras de cristal. Sandálias bordadas de pedras ou tôdas em tecidos recobertos de cristal. Coloridos: rosa-indiano, amarelo-girassol, verde, abricó, ocre, parma, prêto e branco ou dourado com estampas gravadas.

De um modo geral, nas três linhas de Vivier, são estas as novidades: salto sinuoso, meias estampadas combinando com os desenhos dos sapatos, escarpins em organdi, saltos com pedrarias, combinação inusitada de côres.

DIOR VOLTA AO CLASSICISMO

Saltos bem altos — retos ou com ligeira curva — bicos arredondados ou espátula, calcanhares nus, laços, fivelas e muitas tiras, são êstes os ingredientes da nova linha de sapatos da Maison Dior, lançada para a primavera-verão 68. Para o dia, os modelos apresentam-se com furinhos nas gáspeas, bem femininos em sua estrutura ou então são no estilo mocassim, salto de sola, bico espátula, lingüeta quadrada, assim como a fivela que é oxidada. Para a tarde, as características são quase as mesmas, exceção feita para os saltos, que são altos e retos na maioria das vêzes. Sandálias douradas, vedetes para a noite. Os tons *chez* Dior são marinho e branco, vermelho e branco, bege e branco, prêto e branco, além de côres claras e os clássicos em verniz.

Escarpim com biqueira espátula, em crepe de sêda preta; grande laço e nó em strass completam o modêlo. Em verniz prêto, com salto alto e reto, pulseira e forma alongada

PANORAMA

DO CINEMA

ALEMÃES NO PAISSANDU — A Cinemateca do MAM apresentará hoje e amanhã, no Paissandu, em seus horários normais de sexta-feira (a partir das 18h30m) e sábado (às 24 horas), dois êxitos da recente Semana do Jovem Cinema Alemão. Sob o patrocínio do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, será exibido Tatuagem (Tatowierung), **de Johannes Schaaf, produção de 1967, Christof Wackernagel, Helga Anders e Alexander May. Como complemento,** Noturno de Goeldi, **de Carlos Frederico.**

Amanhã: Despedida de Ontem (Abschied von Gestern Anita G), **de Alexander Kluge, produção de 1966, com Alexandra Kluge. Como complemento,** Insid e-Out, **de George Moorse, 1964.**

"OS VERDES ANOS" — O filme português de Paulo Rocha, **Os Verdes Anos,** realizado em 1965, será apresentado pela Cinemateca do MAM em sessão única às 18h15m, na têrça-feira, na Maison de France.

FILME — José Carlos Avelar, que fêz a fotografia de **A Fôrça do Mar,** de Klaus Schel, **O Velho e o Nôvo,** de Maurício Gomes Leite e fotografou e dirigiu **Trailer,** todos em 16mm, acaba de realizar um curto em 16mm cujo tema é a guerra, para servir de cenário à peça **Piquenique no Front,** de Arrabal, encenada no Conservatório Nacional de Teatro. O filme é uma montagem de fotos de guerras em nossos dias. A peça estreará amanhã, às 21 horas, sob a direção de Rui Sandi.

EXPANSÃO DO CINEMA TCHECO — Acentuou-se nos últimos tempos o interêsse dos produtores e diretores estrangeiros pelo cinema tcheco. A afirmação é do diretor comercial da distribuidora tcheca Filmexport, Ladislav Kachtnik. No momento, as atrizes Zuzana Martinkova filma na Itália, Olda Schobarvá na Inglaterra e Jana Brejchová vai participar de um filme que incluirá os nomes de Orson Welles e Sergej Bondarcuc. A atriz Iva Janzurová vai trabalhar na Alemanha Ocidental com o diretor Noelte, numa adaptação de **O Castelo,** de Franz Kafka.

Quanto aos diretores e roteiristas, Jan Kadár dá os retoques finais no roteiro de **Algo Sôbre a Água,** produção norte-americana. Em Roma, Milos Forman, Ivan Passer e Jaroslav Papoudek realizaram com o inglês Mankowitz, o roteiro da comédia **Os Americanos Vêm,** a ser produzida por Carlo Ponti. Também colaboram com Carlo Ponti o diretor Karel Zeman, numa série de filmes baseados nas obras de Júlio Verne. No mesmo trabalho colabora o escritor Jan Prochazka. Ponti está também interessado num roteiro do diretor Jiri Sequens.

INCENTIVO — O jovem banqueiro Célio Assunção está colaborando intensamente com o cinema brasileiro. Entre os filmes que receberam o seu apoio financeiro, através de seu estabelecimento, o Banco Mineiro S. A., figuram **Capitu,** de Paulo César Saraceni; **O Bravo Guerreiro,** de Gustavo Dahl; **Em Memória de Helena,** de Davi Neves e **Os Últimos Heróis,** de Geraldo Veloso. Todos longa-metragens.

EU SOU CURIOSA... — O filme sueco, Eu Sou Curiosa, Amarelo, **de Vijot Sjorm, que estava sêndo esperado com grande suspense na própria Suécia, estreou ali com sucesso e na semana passada foi lançado em Paris, com sessões lotadas. É um libelo político, com grande dose de erotismo. A atriz principal, que tem apenas 17 anos, assim como o principal ator, aparecem despidos durante grande parte do filme. Na Suécia, a censura tentou cortar o filme, não por causa dos nus, mas pelos problemas políticos que levantava. Na França sofreu alguns cortes. Aqui, certamente nem será exibido, a não ser para a própria Censura...**

M. A.

• Carnaval •

Juvenal Portella e João Baptista de Freitas

Cêrca de 20 homens, há mais de uma semana, trabalham nove horas por dia para poder aprontar em tempo os carros alegóricos dos Tenentes do Diabo, que esperam chegar em primeiro lugar no desfile de têrça-feira do carnaval

ENRÊDO DOS TENENTES FALA NO RIO E FICA PRONTO DIA 19

A partir do dia 19 o Clube Tenentes do Diabo estará pronto para o desfile de têrça-feira de carnaval, pois seus preparativos já se encontram bastante adiantados com algumas esculturas prontas, apesar de os trabalhos terem sido iniciados sòmente no dia 29 de janeiro.

A Sociedade, que escolheu o tema Mensagem Carioca, está sendo uma das mais cotadas para ganhar o desfile dêste ano e vai-se apresentar na Avenida com cinco carros alegóricos, montados pelo cenógrafo Catanho Neto, vencedor de diversos carnavais.

"MENSAGEM CARIOCA"

O tema escolhido — **Mensagem Carioca** — vai mostrar o Rio e seus atrativos, retratando diversos aspectos típicos da Cidade com esculturas das calçadas da Avenida Atlântica, pipas, baianas do Largo da Carioca e instrumentos musicais de escolas de samba.

As esculturas que retratarão o tema serão conduzidas por dois grandes carros alegóricos que estão sendo trabalhados com o maior cuidado, pois terão muitos detalhes e se não ficarem bem feitos serão prejudicados pelas esculturas maiores.

DESFILE

O desfile dos Tenentes do Diabo será aberto por uma comissão de frente composta por doze cavaleiros em trajes de gala, seguindo-se os carros alegóricos, que custarão cêrca de NCr$ 5 000,00 cada um, e terminando com os automóveis de acompanhamento.

O primeiro carro alegórico levará o trono da rainha da sociedade e um grande Rei Momo, com seis metros de altura, sentado em um bumbo, sendo que os dois seguintes levarão as esculturas que retratarão o tema escolhido, o quarto carro levará os músicos e o quinto uma escultura de um diabo com cinco metros de altura. Mais oito cavaleiros servirão de batedores.

TRADIÇÃO SECULAR

O Clube Tenentes do Diabo é a mais velha das Grandes Sociedades, tendo sido fundado em 31 de dezembro de 1855, estando festejando, êste ano, portanto, 113 anos de carnaval carioca.

Apesar de sua tradição no carnaval, os Tenentes não vêm tendo muita sorte nos desfiles dos últimos anos, tendo conquistado nos oito anos passados sòmente dois carnavais, em 1960 e 1962, um terceiro lugar, em 1963, e um quinto, no ano passado. Êste ano, entretanto, o Clube iniciou seus preparativos primeiro do que os outros e vem montando os carros alegóricos com muito cuidado e atenção, tornando-se assim um grande concorrente.

BLOCOS DO RECIFE DESFILAM SEM ENRÊDO POR FALTA DE AUXÍLIOS

Recife (Sucursal) — Os clubes e blocos do Recife até hoje ainda não receberam nenhuma subvenção da Prefeitura nem do Govêrno para o carnaval dêsse ano. Por isso, muitos desfilarão sem enrêdo, como é o caso do Papagaio Falador, o único desta Cidade que dá assistência médica aos seus associados e lhes paga o entêrro.

Apesar de não contarem com as verbas da Prefeitura e do Govêrno, alguns clubes desfilarão apresentando enredos que vão desde episódios da História do Japão até fatos ligados ao descobrimento do Brasil e à colonização de Pernambuco. Vinte e nove taças serão entregues aos campeões do carnaval pernambucano, além de prêmios em dinheiro.

PALANQUES

A Prefeitura do Recife armará, na Avenida Guararapes, quatro palanques para o povo e as autoridades. No primeiro, ficarão os membros da Comissão Julgadora do desfile. No segundo, os vereadores desta Capital. No terceiro, os secretários da Prefeitura, enquanto que o último tera lugar para 100 pessoas.

Na Praça da Independência — por onde os clubes também desfilarão — serão construidas arquibancadas para mais de mil pessoas, que pagarão NCr$ 10,00 por noite. O Sr. Vicente Braga — funcionário da Secretaria de Viação e Obras Públicas — construirá as arquibancadas por sua própria conta e dará 15% dos seus lucros à Comissão Organizadora do carnaval.

GUERRA

Uma pequena *guerra* está sendo travada entre os clubes do Recife. *Espiões* de uma agremiação aparecem nos ensaios de outras, tentando descobrir o enrêdo ou as côres das fantasias.

O Clube Pão Duro, que tem sede no bairro de São José, está fazendo suas fantasias nos bairros de Mangueira e Cavalheiro. Inocentes do Rosarinho, de Campo Grande, mantêm costureiras em Afogados e Tejipió, todos distantes para evitar os olheiros dos adversários.

CARNAVAL NO DISCO (III)

O carnaval dos autores paulistas está registrado no elepê SM 1549 da Som Maior e revela uma fraqueza impressionante, a ponto de não se poder fazer qualquer destaque. A composição *Belinha,* de Toquinho e Vitor Martins, uma das classificadas no festival paulista de música popular, foi incluída no repertório não se sabe com quais objetivos, pois o trabalho, ainda que de valor, não possui as características exigidas pelo gênero carnavalesco.

A má qualidade tanto na letra quanto na melodia e a fraqueza dos intérpretes dizem o que é o disco, levando-se a crer que não terá qualquer repercussão.

SOM MENOR

O suplemento carnavalesco da Som Maior é assim: lado 1 — *A História de um Pierrô,* Celso Mendes, com Morgana; *Eva Moderna* Cachimbinho, canta Cláudia Barroso; *Na Base do lá-rá-rá,* Geraldo Medeiros-Henrique de Almeida, com Araci Costa; *Marcha da Maria Bonita,* Júlio Nagib, com Leo Romano; *Mulher Depois dos Trinta, Belmiro* Barrela, com Roberto Amaral; *Ciao Amore... Ciao,* Tabu-A. Lopes, com Jacinto Figueira; *Eu Sonhei com Você,* Vicente Longo-Valdemar Camargo, com Hélio Aguiar, e *Mais um Chope,* Antoninho Lopes-Paulo Rogério, com Jacinto Figueira. Lado 2 — *Alegria,* Longo-Camargo, com Roberto Amaral; *Flôres da Varanda,* Osvaldo Cruz-Celina Paiva, com Cláudia Barroso; *Marcha do Pedro,* A. Godinho-Léo Romano, que é o intérprete; *O Homem da Luz Vermelha,* Conde, com João Borges; *Mundo Louco,* Denis Brean-O. Guilherme, com Paulo Graham Bell; *O Ladrão de Gatinha,* Sérgio de Alencar-Hélio Aguiar-Hélio Alencar, com Sérgio Alencar; *Marcha do Lôbo Mau,* Célio de Almeida-Marisa Inocenti, com Araci Costa, e *Belinha,* Toquinho-Vitor Martins, com Hélio Aguiar.

A ausência de inspiração é um fator evidente nos trabalhos gravados, chegando alguns mesmo a dar impressão de que se trata de autores em fase inicial, pela falta de talento. *Eva Moderna* é um exemplo e os versos o atestam: "Eu vi a Eva de mini-saia/ dançando de mini-saia/ dançando o *iê-iê-iê/* e o coitado do Adão cantando bossa velha/ lá no fundo do salão/". Há até momentos em que se busca o imoral, como em *Sonhei com Você,* quando o autor diz: "Joguei no leão/ não fui premiado/ o bicho que deu/ foi mais delicado". E para terminar mais um: "Se eu fôsse o lôbo mau/ veja você/ convidava Chapèuzinho Vermelho/ pra dançar o *iê-iê-iê.*

Um péssimo disco.

J. P.

CARNAVAL DE BELO HORIZONTE SEGUIRÁ MODA PSICODÉLICA

Belo Horizonte (Sucursal) — A moda psicodélica será a preferida pela maioria dos clubes e cervejarias desta Capital como motivo para as suas decorações de carnaval. Estão programados bailes **hippies** para depois de amanhã no Jaraguá e no Cruzeiro, que aproveitará a oportunidade para comemorar a conquista do tricampeonato de futebol.

Enquanto os clubes se preparam, a Prefeitura ainda não tomou qualquer providência para iniciar os trabalhos de ornamentação das ruas centrais da Cidade, que serão decoradas com o mesmo material utilizado no Natal, modificando-se apenas os desenhos.

O Prefeito Luís de Sousa Lima liberou êste ano uma verba de sòmente NCr$ 39 mil para a ornamentação da Cidade, cabendo às escolas de samba NCr$ 20 mil, aos blocos caricatos NCr$ 10 mil e ficando o restante para a ornamentação das ruas.

Das treze escolas de samba existentes em Belo Horizonte, até agora apenas três — Unidos Guarani, Cidade Jardim e Inconfidência Mineira — estão prontas para sair às ruas, pois as outras não puderam iniciar a confecção de suas fantasias antes de segunda-feira, quando foi liberada a verba da Prefeitura.

RONDA

ESCOLAS DE SAMBA

MANGUEIRA — A Ala dos Impossíveis promove hoje noite de samba na quadra da Rua Visconde de Niterói, 1082.

EM CIMA DA HORA — A Escola de Samba Em Cima da Hora, do 2.º Grupo, promove festa denominada Noite do Samba Autêntico, hoje, na Associação Atlética Bancários de Cavalcânti. (Rua Graça Melo, 640 — Cavalcânti).

SALGUEIRO — Amanhã, na quadra da Rua Maxwell, haverá festa da Ala dos Passistas.

IMPÉRIO SERRANO — Ensaia amanhã, no antigo Mercado Municipal de Madureira.

PADRE MIGUEL — A Mocidade de Independente ensaia amanhã, na quadra da Rua Coronel Tamarindo, 38 — Padre Miguel.

SÃO CARLOS — A escola promove festa amanhã, em sua quadra de ensaio (Praça Onze, 1930).

INDEPENDENTES DO LEBLON — Ensaia amanhã na quadra da Rua Cupertino Durão, 181.

UNIDOS DE LUCAS — Ensaia amanhã (GREIP).

IMPÉRIO DA TIJUCA — A escola realiza ensaio amanhã na quadra da Rua Conde de Bonfim, 812 — Tijuca.

PORTELA — Ensaios às quartas e aos domingos (Estrada do Portela — Madureira).

UNIDOS DE VILA ISABEL — Realiza ensaios às têrças, quintas e aos domingos, no Campo do América Futebol Clube.

FREVOS, RANCHOS E BLOCOS

BATUTAS — O frevo Batutas da Cidade Maravilhosa ensaia depois de amanhã, a partir das 15 horas, no salão do Barroso Futebol Clube (Ladeira do Barroso, 116).

RANCHOS AMEAÇADOS — Os ranchos carnavalescos Índios do Leme, Recreio da Saúde e Azulões da Tôrre estão sendo prejudicados pela Secretaria de Turismo, que, por excesso de burocracia, ainda não lhes concedeu o auxílio de manutenção já proporcionado aos demais ranchos.

CANARINHOS — O Bloco Canários das Laranjeiras ensaia amanhã na quadra da Rua Pinheiro Machado, 29.

MOCIDADE DE ÁGUA SANTA — O bloco ensaia hoje em sua sede na Rua Violeta, 137 — Água Santa.

BAFO DA ONÇA — Ensaia hoje, no Clube Minerva (Rua Itapiru — Catumbi).

CACIQUE DE RAMOS — Realiza ensaio hoje no Palácio do Samba, em Olaria.

CLUBE DOS 20 — O bloco ensaia hoje, no GREIP.

VÁRIAS

BAILE DAS ATRIZES — Os ingressos para o Baile das Atrizes, a ser realizado no dia 22, no Clube Sírio e Libanês, estão à venda nos seguintes locais: Bilheteria do Municipal, Praça Tiradentes n.º 33 (Casa dos Artistas) e na Casa do Turista, na Praça do Lido — Copacabana.

CLUBE DE AERONÁUTICA — Amanhã, o clube promove o seu segundo grito de carnaval, com show da Ala Vê Se Entende, da Mangueira.

ANDREAZZA NA VILA — Vinte passistas e ritmistas do conjunto-show da Unidos de Vila Isabel estarão apresentando-se hoje na quadra do América Futebol Clube, durante a festa a que deverá comparecer o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza.

A VEZ DOS MÚSICOS — Hoje, no Ginásio do Madureira Atlético Clube (Rua Conselheiro Galvão), o Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado da Guanabara promove festa com renda revertida em benefício da Assistência Social da classe. Além da apresentação de alas da Portela, Mangueira, Império Serrano e Salgueiro, haverá baile ao som de quatro orquestras e show de cantores que gravaram para o carnaval dêste ano.

A VOLTA DE MARIA — *Maria Lata Dágua* (Mercedes Dantas) e *Mário Praça Onze,* que há meses estão em excursão pelo interior do País, anunciaram em cartas a amigos que regressarão no dia 19, para desfilarem pela Portela.

DEMOCRÁTICOS PARAM — Segundo tudo indica, o Clube dos Democráticos, que detém o maior número de vitórias no desfile das sociedades, não sairá êste ano, em virtude de o Presidente da entidade encontrar-se doente.

NOITE DAS GATAS — Já foi fixada a data para a realização do Baile das Gatas: dia 16, no Botafogo de Futebol e Regatas. Os ingressos estão à venda na Avenida Venceslau Brás, 72 ou Rua do Ouvidor n.º 130, sala 821, ou ainda pelos telefones 42-7127 e 34-3633.

O QUE HÁ PELO MUNDO

ASSOMBROSO INTERESSE PELO ESCORT — A Ford britânica anunciou haver recebido encomendas, em valor superior a 16,5 milhões de dólares, do seu nôvo carro, o Escort, lançado recentemente.

A reação dos revendedores, segundo um porta-voz da emprêsa, foi simplesmente *assombrosa*.

O fato curioso é que tal era a confiança da Ford que, antes mesmo do lançamento oficial do modêlo, mais de 13 mil unidades já haviam sidó fabricadas.

Mais da metade da primeira fornada foi adquirida nos primeiros dias por países estrangeiros.

A escala de produção, em vista disso, foi modificada e hoje é de mil carros por dia, fabricados em Halewood, Inglaterra.

A nova linha Escort, cujos estudos e reequipamento da fábrica importou em mais de 36 milhões de dólares, compreende cinco modelos, incluindo uma versão de alto desempenho, com velocidade de 284 quilômetros horários.

Os demais serão acionados por motores de 1 000, 1 100 e 1 300c.c., todos de quatro cilindros. O preço básico no Reino Unido varia a partir de 1 240 dólares.

O Escort substitui o Anglia, o primeiro modêlo lançado pela Ford britânica, em 1939. Desde então, mais de 2 milhões de Anglias de vários tipos foram vendidos em todo o mundo.

COMPUTADOR DIRIGE FÁBRICA DE ETILENO — O que se considera o mais moderno sistema de contrôle de usina química do mundo acaba de entrar em operação numa das fábricas da gigantesca Imperial Chemical Industries.

A fábrica de etileno da companhia, situada em Teesside, Inglaterra, inaugurada no ano passado, é controlada por um computador que planeja e fiscaliza todo o fluxo diário de produção.

O computador seleciona as condições de operação mais lucrativas e aciona as máquinas para implementá-las.

O computador utilizado é o modêlo TRW-330, fabricado pela General Electric Company Computers and Automation.

PERGUNTE AO JOÃO

PRESIDENTE/JURAMENTO

LUIS TEIXEIRA — Belo Horizonte. — "Na Constituição brasileira como é o juramento que o Presidente da República deve prestar ao tomar posse do cargo?"

No Artigo 78 (Parágrafo 1.º) da Constituição de 1967 lê-se textualmente o seguinte: "O Presidente prestará o seguinte compromisso: *Prometo manter, defender e cumprir a Constituição, observar as leis, promover o bem geral e sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil.*"

CARVÃO/MINA/CATÁSTROFE

CLEBER MONTEIRO — Petrópolis. — "Onde e quando morreram mais de 400 pessoas numa mina de carvão?"

Foi em 1960 no Transvaal, África do Sul, que morreram 435 operários em uma mina de carvão —, e também foi na África do Sul que, em julho último, 54 operários perderam a vida na mina de ouro mais rica do mundo, situada em Carltonville e pertencente à Anglo-American Corporation.

CORDELL HULL

PAULO MAGALHAES — Humaitá. — "Cordell Hull, famoso estadista norte-americano considerado como o criador da ONU, ganhou o Prêmio Nobel da Paz?"

Foi laureado com o Prêmio Nobel da Paz de 1945. Falecido em 1955 e tendo sido o Secretário de Estado de Franklin Delano Roosevelt desde 1933, Cordell Hull, que pôs em prática a política da boa vizinhança de Roosevelt, foi quem preparou a famosa Conferência de San Francisco e a **Organização das Nações Unidas**, tendo renunciado em 1944 e havendo sido no ano seguinte agraciado com o Prêmio Nobel da Paz.

ALEXANDRE MAGNO

FLÁVIO MOREIRA — Poços de Caldas. — "Alexandre Magno em qual das suas batalhas derrotou as tropas do rei persa Dario III cinco vêzes mais numerosas do que as dêle?"

Foi na Batalha de Gaugamela em 331 Antes de Cristo, na planície da antiga Assíria situada à margem do Alto Tigre — batalha chamada impròpriamente de Arbela, e na qual Alexandre Magno, pela perfeição de sua tática, infligiu decisiva derrota ao rei dos persas Dario III ao desbaratar-lhe por completo as tropas realmente 5 vêzes mais numerosas do que as dêle.

SETE-AIS

JOEL CINTRA — Cosme Velho. — "Entre os lugares do mundo famosos por seus ecos mencionados há dias pelo João, aquêle de Portugal não deve ser incluído?"

Trata-se dos Sete-Ais, no Campo dos Sete-Ais (com o Palácio do mesmo nome) e que se estende por uma vasta planície no dorso da Serra de Sintra —, onde desde tempos remotos a gente môça do lugar diverte-se a despertar os ecos no cair da tarde, sabendo-se que, pela disposição dos pincaros da serra, formando um recôncavo no fundo da planície, as palavras proferidas em voz alta são repetidas pelo eco semelhante a uma série de sete ais.

MAX SCHMELING

AUREO S. MORAIS — Piedade. — "Quando Max Schmeling foi campeão mundial dos pesos-pesados?"

Em 1930 (e cabe explicar o seguinte): Após a célebre resolução do campeão Gene Tunney ao abandonar invicto o boxe, houve uma série de disputas entre os melhores pugilistas da época, tendo Max Schmeling conquistado o título em Nova Iorque a 12 de junho de 1930 — numa luta com o americano Jack Sharkey, que depois arrebataria o título do alemão.

QÜESTÃO/QUESTÃO

PLINIO S. FREITAS — Ipanema. — "Qual das autoridades da língua portuguêsa no Brasil afirmou que pronunciar qüestão em vez de questão é pedantismo?"

Essa afirmação, com a responsabilidade do Professor Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, da Academia Brasileira de Letras, encontra-se no **Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa**, onde, no registro **Questão**, se afirma que dizer **qüestão** é pedantismo lendo-se exatamente o seguinte na 10.ª edição do famoso Dicionário com a supervisão do Professor Aurélio Buarque de Holanda Ferreira: "...O Vocabulário de 1943 da Academia Brasileira registra **qüestão** ao lado de **questão**, mas não consigna **qüestionar**, **qüestionário** (etc.) **Qüestão** é pronúncia pedante, usada apenas por alguns, e pouco justificável em palavra não erudita" — frisou o dicionarista.

PALMITO

ENIO DAVILA — São Cristóvão. — "...Palmito é também peixe?"

...Um dos melhores peixes no Estado de Mato Grosso. O palmito, peixe da família dos ageneiósidas e que se distingue pelo fino sabor de sua carne, tem a cabeça pequena, olhos grandes, laterais, a nadadeira dorsal em posição anterior, com 37 raios e a linha lateral em ziguezague.

SOLTEIROS/SOLTEIRAS

ROSINA RIBEIRO — Ubá. — "Existem nos Estados Unidos muito mais solteiros que solteiras?"

Ao contrário, muito mais solteiras. Nos Estados Unidos, para o total de 3 600 000 môças, existem só 2 800 000 homens solteiros —, verificando-se a diferença de pelo menos 800 000 futuras espôsas a mais.

AMOR/JURAMENTO

BENÍCIO CORREIA — Copacabana. — "É de que célebre pintor um quadro O Juramento de Amor?"

...de Fragonard, o artista francês que morreu em 1806 — descrevendo-se resumidamente do seguinte modo essa obra de Fragonard **O Juramento de Amor**, popularizada por uma gravura de Mathieu: um jovem beija sua amada, envolvendo-a com o braço direito, enquanto sua mão esquerda se estende para uma lápide em que está gravada a fórmula do juramento.

MARK TWAIN

MOACIR DANTAS — Belo Horizonte — "... quantos volumes constituíam as Obras Completas de Mark Twain na edição conjunta do ano de sua morte".

Em 1910 a 21 de abril falecia em Redding (Connecticut) o escritor norte-americano Mark Twain, nascido com o nome de **Samuel Langhorne Clemens** —, tendo sido no ano de sua morte publicadas suas obras em 25 volumes sob o título **Collected Works Mark Twain**, depois aparecendo mais volumes com seus trabalhos —, sendo também oportuno dizer que ainda em 1910 no ano do falecimento do famoso escritor saiu a obra de Wowells: **My Mark Twain.**

TANGERINA

OTÁVIO MACHADO — Itaguaí — "A tangerina é só agradável ao paladar, ou tem algum valor nutritivo?"

Tem — escrevendo um nutrólogo as seguintes palavras sôbre a tangerina: "Irmã da laranja, a tangerina tem dessa fruta tôdas as boas qualidades, sendo rica em vitamina **C**, além de conter as vitaminas **A** e **B-1**, constituindo assim um alimento útil à saúde.

ATENÇÃO

Somente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a sexta-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia respostas pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral, e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, **RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio — ZC-21.**

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

O TERCEIRO TIRO (Games), de Curtis Harrington. Simone Signoret e o novato James Caan à frente de um filme que se pretende audacioso, estranho, e não apenas um mero melodrama de suspense e crime. Com Katharine Ross, Don Stroud, Kent Smith, Estelle Winwood. Tecnicolor. **Vitória, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — (18 anos).

JUVENTUDE E TERNURA (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. Lançamento da cantora Vanderléia como estrêla. Na história, a jovem cantora tem Anselmo Duarte como seu protetor e também é cortejada por Enio Gonçalves. Com Bobby di Carlo, Jorge Dória e, em participações especiais, Cyl Farney e Amilton Fernandes. Em côres. **Coral, Condor-L. do Machado, Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote, Bruni-Ipanema, São Pedro, Regência, Alfa, Matilde:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

PARA ALÉM DAS MONTANHAS — (Beyond the Mountains) — de Alexander Ramati, com Maximillian Schell, Raf Vallone, Irene Papas e Maria Pershy. Colorido. **Pathé** (a partir de 12h), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Mauá e Paratodos:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (16 anos).

30 WINCHESTER PARA EL DIABLO (30 Winchester per El Diablo), de Frank G. Carrol. **Western** de co-produção européia. Com Carl Mohner, Topsy Collins. — Eastmancolor/Tecniscope. **Riviera, Lagoa Drive-In, Azteca, São Francisco, Miragem** (Petr.), **Arte** (Meriti). (14 anos).

7 PISTOLAS PARA OS MACGREGOR (7 Guns for the MacGregor), de Frank Grafield. **Western** italiano. Tecnicolor/Tecniscope. Com Robert Wood, Fernando Sancho, Perla Cristal. **Capitólio, Leblon, Carioca.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

[continuação] Eastmancolor: **western**. Dublado em português. **Scala, Britânia, Bruni-Piedade.** (Livre).

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Um criminoso sexual (as provas apontam generais nazistas) é caçado durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasance, Joanna Pettet, Philippe Noiret. Panavision/Tecnicolor. **Odeon:** 13h45m, 16h20m, 18h45m, 21h30m. (14 anos).

EL DORADO (EL Dorado), de Howard Hawks. O veteraníssimo Hawks fica a meio caminho de seu fôlego passado neste **western** liderado por John Wayne e Robert Mitchum, em Tecnicolor. Com Charlene Holt, James Caan, Paul Fix, Arthur Hunnicutt, Michele Carey. **Bruni-Flamengo, Bruni-Méier e Riveli** Horários especiais. (14 anos).

VÁ COM DEUS, GRINGO (Good Luck, Gringo), de Edward Müller. **Western** italiano, em versão americana. No elenco de pseudônimos: Glenn Saxson, Lucretsia Love. Tecnicolor/Tecniscope. **Rosário, Paraíso.** (14 anos).

DESBRAVANDO O OESTE (The Way West), de Andrew V. McLaglen. Por volta de 1843 um senador de Missouri (Kirk Douglas) organiza um projeto para a colonização do Oregon, que se põe em marcha em caravana de porte incomum. De um romance de A. B. Guthrie, inspirado em personagens reais. Com Robert Mitchum, Richard Widmark, Lola Albright. De Luxe Color/Panavision. **Bruni-Copacabana, Rio, Festival, S. José.** Horário especial. (10 anos).

GIGANTES EM LUTA (The War Wagon), de Burt Kennedy. Os inimigos John Wayne e Kirk Douglas se aliam nesse **western** tradicional, despretensioso. Com Bruce Cabot e Joana Barnes. Tecnicolor. **Rian:** 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O CASO DOS IRMÃOS NAVES (Brasileiro), de Luis Sérgio Person. Indicado para concorrer ao Oscar. Uma realização vigorosa, rigorosamente documentada, reconstituindo um êrro judiciário ocorrido no limiar do Estado Nôvo. Com boas interpretações. No elenco: Anselmo Duarte, John Herbert, Raul Cortez, Juca de Oliveira, Lélia Abramo e Cacilda Lanuza. **Paissandu e Tijuca-Palace** — 18 anos).

QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Persona), de Ingmar Bergman. Um dos trabalhos mais fascinantes do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou ao) o uso da voz e a enfermeira que se dedica a curá-la se estabelece mais do que uma relação de amor: o duelo da palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplaca e a razão se transtorna. Apesar dos problemas de cópia e projeção, a fotografia (prêto e branco, Sven Nykvist) se mostra prodigiosa. No elenco, quase um duo, a maior atuação de Bibi Andersson e a revelação (norueguesa, teatro & cinema), Liv Ullmann. Com Gunnar Bjornstrand. **Alvorada:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O Caso dos Irmãos Naves, *concorrente brasileiro ao Oscar*

O PROFESSOR ALOPRADO (The Nutty Professor), boa comédia, com Jerry **Lewis** no papel-título, na direção e participando do roteiro. Com Stella Stevens, Del Moore, Kathleen Freeman. Tecnicolor. **Alaska:** 14h, 16h e 18h. À noite, outro programa. (Livre).

O FALSO TRAIDOR (The Counterfeit Traitor), de George Seaton. Espionagem. Com William Holden, Lilli Palmer, Hugh Griffith, Eva Dahlbeck. Côres, no **Alaska**, exclusivamente às 20h e 22h.

MINNESOTA CLAY (Prod. italiana). **Western** em côres, com Cameron Mitchell. **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE (Dr. Dolittle), de Richard Fleischer. Comédia musical com Rex Harrison no papel do médico que trocou a clientela humana pelos animais e passou a entender-se com êles em uma multiplicidade de línguas. Inspirado no personagem criado pelo inglês Hugh Lofting. Com Samantha Eggar (de **O Colecionador**) e Anthony Newley. Côres. **Palácio: 14h, 17h, 20h.** (Livre).

CONTINUAÇÕES

EDU, CORAÇÃO DE OURO — (Brasileiro), de Domingos Oliveira. — Um bom filme do autor do excelente **Tôdas as Mulheres do Mundo**, segundo êxito de inteligência e ousadia numa linha de comédia absolutamente nova no cinema brasileiro. Outra ótima atuação de Paulo José, agora **Edu**, o bom carioca que afirma não ser cúmplice de nada — um malabarista no vácuo. Leila Diniz e Norma Bengell pecam pelas meteóricas aparições, assim como passam rápido pelo roteiro de Edu Joana Fomm, Maria Gladys, Pepita Rodrigues. Surprêsa: Amilton Fernandes. — **Ópera, Caruso, Kelly, Bruni-Saens Pena, Bruni-Grajaú, Bruni-Eng. de Dentro, Mello** (Penha), **Penha, São Bento** (Niterói), **Esperanto** (Petr.), 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. — (18 anos).

O ENGANO (Brasileiro) — Drama — Segundo filme de Mário Fiorani, o autor de **A Derrota**. Com Cláudio Marzo, Marisa Urban, Hugo Carvana e Zózimo Bulbul. Exclusivamente no **Veneza:** 15h40m 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

CHAMADA PARA UM MORTO (The Deadly Affair), de Sidney Lumet. Drama. O suicídio (ou assassinato?) **de** um funcionário do Ministério do Exterior suspeito de ligações com agentes comunistas lança **em** um drama **de** consciência o agente da Segurança inglêsa James Mason. Uma realização de **alto** nível com excelente elenco, no qual se destaca a atuação de Simone Signoret. Também em ação: Maximillian Schell, Harriet Andersson, Harry Andrews e, numa ponta admirável, Lynn Redgrave. Em côres. **Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Vila Isabel:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

O FINO DA VIGARICE (After the Fox), de Vittorio de Sica. — Comédia baseada em um roteiro de Neil Simon. O bandido italiano conhecido como **A Raposa** (Peter Sellers) foge da prisão ao saber em suspense a honra da irmã. Com Victor Mature, Britt Ekland, Martin Balsam, Akim Tamiroff, Paolo Stoppa, Maria Grazia Bucella, Lando Buzzanca. Panavision De Luxe Color. — **São Luis:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

A DOCE VIDA DE GIOVANNI (Il Morbidone), de Massimo Franciosa. Comédia italiana, às vêzes divertida. Com Paolo Ferrari (prêmio de melhor ator no I Festival Internacional do Rio) no papel de um cultor da preguiça, rodeado por mulheres ótimas — Anouk Aimée, Sylva Koscina, Beba Loncar, Margaret Lee, Loredana Nusciak. — **Art-Palácio-Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

WEST E SODA (Prod. italiana), de Bruno Bozzetto e Attilio Giovanini. — Desenho animado em

GAROTA DE IPANEMA (Brasileiro), de Leon Hirszman. A personagem celebrizada pelo samba de Tom Jobim e Vinícius de Morais, agora materializada em Eastmancolor pelo diretor de **A Falecida**. Com Márcia Rodrigues, Arduino Colasanti, Adriano Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarque, Vinícius, Nara, Tamba, Baden Powell, MBP-4, Quarteto em Cl. **Madri:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o **show** automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy:** 15h10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

JOHNNY TEXAS (Johnny Texas), de Albert Cardiff. **Western** italiano com equipe sob pseudônimos. No elenco Anthony Steffen, John Garko, Erik Blanc. Eastmancolor. **Flórida, Marrocos, Anchieta** — (18 anos).

SUA EXCELÊNCIA (Su Excelencia), de Miguel M. Delgado. Mais uma comédia produzida e interpretada por Cantinflas. Com Sonia Infante. Côres. **Ricamar, Miramar e Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos).

TRÊS NOITES DE AMOR (Tre Notti d'Amore), comédia em côres, com Catherine Spaak em três episódios, dirigida sucessivamente (mas com pouca chance) por Renato Castellani, Luigi Comencini e Franco Rossi. Tecnicolor/Tecniscope. Com Renato Salvatori, Enrico Maria Salerno, John P. Law. **Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira, Presidente, Paris-Palace, Rio-Palace.** Horário nos cines **Art:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões de 60 minutos, a partir das 10 horas da manhã, diàriamente, no **Cine Hera.** (Livre).

TATUAGEM (Tatowierung), de Johannes Schaaf. Produção alemã; de 1967. Hoje, às 18h30m, 20h30m e 22h30m, no **Paissandu.** Promoção da Cinemateca.

O QUE TERÁ ACONTECIDO A BABY JANE? (What Ever Happened to Baby Jane?) — de Robert Aldrich, com Bette Davis e Joan Crawford. Hoje, às 20h, no Sindicato dos Gráficos. Promoção do Clube de Cinema Charles Chaplin.

Teatro

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Arnaldo Costa. Dir. musical de Sidnei Waisman e interpretação de Italo Rossi, Berta Loran, Gracindo Júnior, Adriana Prieto, Maria Lúcia Dahl, Susana Morais e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4080); 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h. Últimas semanas.

LINGUA PRESA E OLHO VIVO — Duas comédias em um ato, de Peter Shaffer. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Joana Fomm, Emilio di Biasi, Hélio Ari e Francisco Milani. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187. (42-4521); 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a.-feira, 16h e dom., 17h. Últimas semanas.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724), 21h 30m, sáb. 19h30m e 22h30m, vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (27-7003); 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Descanso às segundas e terças-feiras. Últimas semanas.

VIDA DE MORRO — Grupo de Teatro do BEG — Texto de João de Deus e José Mendonça Lima. — **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães. Diàriamente, até segunda-feira, às 21h.

VENTO NOS RAMOS DE SASSAFRÁS — Comédia de René de Obaldia, satirizando as convenções dos filmes **far-west**. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Henriette Morineau, Mário Brasini, Márcia Rodrigues, Juju, Guy Brytygier, Teresa Medina, Alvim Barbosa. — **Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5547), 21h, sáb., 12h, Vesp. 5a., 16h e dom., 18h. Só até domingo.

BODAS DE SANGUE — de Frederico **Garcia** Lorca. Uma apresentação do Teatro Universitário do Ceará. **João Caetano** — Praça Tiradentes. Diàriamente, às 21h, até quarta-feira. Descontos para estudantes.

BLACK-OUT — Comédia policial **que** em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortez, Geraldo del Rey, Stenio Garcia, Djenane Machado e Newton Prado. **Maison de France.** Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb. 19h 45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedroso e Valmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Valmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 — ramal teatro); 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., às 16h, e dom. às 17h. Últimas semanas.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM — Mais um espetáculo paulista em visita ao Rio e mais um texto de Plínio Marcos, que desta vez também dirige. Com Miriam Mehler e Luís Gustavo. **Teatro Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569). 4a. e dom., 21h30m; Vesp. 5a. e dom., 18h. Últimas semanas.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Celso Marques. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8031). Diàriamente, às 21h15m.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

TEM BONECAS NA FOLIA — Com os travestis Les Girls — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

"SHOW"

MARIA DA FÉ E ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 3,00.

EU SOU ASSIM — Show, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau**, diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** com Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

CELSO MAIA — Show, na **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Luciano, Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert.**

SHOW DE SAMBA — Casa Grande, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 23 horas. Apresentando o conjunto MPB-4.

DOR-DE-COTOVELO — **Show** com Maria Pompeu, Tita e Fernanda Lôbo. Cantor convidado: Tito Madi. — **Rui Barbosa** — **Couvert:** NCr$ 10,00.

BIG BOWLING — Centro de diversões, Rua Barata Ribeiro, 181. As sextas, sáb. e dom., **show** de bossa-nova e iê-iê-iê, com Gil Guerra, Sônia Viveiros de Castro e o conjunto The Lonelies.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

NEW SAMBA — Celé, Nédia Montel, Orni José e outros. Ao lado da sede nova do Flamengo. **Couvert:** NCr$ 7,00.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — Diàriamente às 21h30m.

NARA LEÃO — e Momento Quatro-Musical com direção de Oscar Castro Neves e direção geral de Aluízio de Oliveira. — **Bôlso** — Diàriamente, às 21h30m; sáb. 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-8641). Diàriamente, às 21h30m. Últimos dias.

MARILIA FALA, MAIS ALTO — Marília Batista canta músicas de Noel Rosa, Ari Barroso e Chico Buarque. Com o conjunto Os 5 Crioulos. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569). Hoje: 23h, 2a.-feira 21h30m.

Marília, o *Violão e Noel, em últimas apresentações no Jovem*

Escolas de Samba

ENSAIOS

PORTELA — Ensaios quartas-feiras (na sede da Estrada da Portela) e domingos (no Imperial Basquete Clube — Estrada da Portela).

IMPÉRIO SERRANO — Ensaios às têrças, quintas, sábados e domingos na quadra do antigo Mercado Municipal de Madureira.

SALGUEIRO — Ensaios às quartas (Rua Potengi, 80), sábados e domingos (Rua Maxwell).

IMPÉRIO DA TIJUCA — Quartas, sábados e domingos (Rua Conde de Bonfim, 812).

UNIDOS DE LUCAS — Sábados, no GREIP da Penha.

UNIDOS DE VILA ISABEL — Têrças, quintas e domingos no campo do América Futebol Clube (Teodoro da Silva, com Barão de São Francisco).

MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL — Sábados e domingos (Rua Coronel Tamarindo, 38 — Padre Miguel).

INDEPENDENTES DO LEBLON — Quartas, sábados e domingos (Rua Cupertino Durão, 181).

SÃO CARLOS — Quintas, sábados e domingos (Praça Onze, 1 950).

CANECÃO — Às sextas e sábados, festas pré-carnavalescas.

BOATE DAS CANOAS — Às sextas, bailes pré-carnavalescos, animados por quatro bandas.

TEATRO RECREIO — Às sextas e sábados, pré-carnavalescos.

Música

CONCERTO PARA A JUVENTUDE — **TV Globo** e **Rádio MEC**, domingo, às 10h.

BEETHOVEN E A SONATA — Cavalcânti Lucas e ilustrações musicais — **Instituto Cultural Brasil-Alemanha**, quarta-feira às 18h.

ELSITA MACHADO HOELTZ — Recital de piano: Bach, Haendel, Schubert, Schumann e Liszt — **Sociedade Germânica**, dia 20 às 21h.

SCHUMANN — Henriqueta Fernandes Braga e ilustrações musicais — **Instituto Cultural Brasil-Alemanha**, dia 21 às 18h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h. — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Polonaise Festiva**, de Svendsen * Improviso opus 90, n.º 3, de Schubert * **Serenata Italiana**, de Wolf * **O Moldávia**, de Smetana * **Danse** (Tarantelle Styrienne), de Debussy * **Colas Breugnon** (abertura) * **Introdução e Tarantela para violino e orquestra** — 22h05m — Abertura da ópera **Oberon**, de Weber * **Concêrto em Mi Menor para violino e orquestra**, de Mendelssohn * **Chôros n.º 10**, de Villa-Lôbos.

Televisão

BIBI AO VIVO (6) às 20h30m — Bibi Ferreira conta, dança, interpreta, entrevista.

ANATOMIA DE UM CRIME (9) às 20h30m — um bom filme de longa metragem.

TÚNEL DO TEMPO (6) às 21h30m — ficção científica de boa qualidade.

O ASSUNTO É POLÍTICA (13) às 23h — os bastidores dos ministérios, da Câmara e do Senado.

A VOZ DO MORRO (6) às 24h — para quem quer aprender letras das músicas de carnaval.

Artes Plásticas

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — (6-1294 e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

COLETIVA — Zélia Salgado (escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrine** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

TANIA MARA — Pintura — Painel dos Artistas Jovens — **Agência Alitalia** — Av. Copacabana, 1 936.

COLETIVA — Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria — Venda financiada em 20 meses — **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53 — (27-5206).

ACERVO — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (57-1818).

COLETIVA — Alunos de Ganemi Sia Cavalcânti, Celina, Célio, Damásia, Eloída, Luci, Maria Liza, Mário, Pedrini e Tais. **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1133.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Schaeffer, Iza Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

BIENAL NO MUSEU — Representação inglêsa — Richard Smith (grande prêmio da IX Bienal de S. P.), William Turnbull, Patrick Caulfield, David Hockney e Allen Jones, **Argentinos e Alemães**, no **Museu de Arte Moderna** — Avenida Beira-Mar — Aterro.

DARCÍLIO LIMA — Surrealista do Ceará. — Apresentação de Maria Pedrosa — **Galeria L'Atelier** — Ozenha — Barão de Ipanema, 29-A.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 8 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ crianças. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: — Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 300 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

JARDIM ZOOLÓGICO — Várias espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

De qualquer que seja o ângulo, o Jardim Zoológico atrai as crianças

Museus

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Horário de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone ... 26-7010). Horário das 12 às 16h30m, exceto às segundas.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-5169. — Horário 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13 às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12 às 17h. — Fechada às segundas-feiras. — São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística. Coleção de Referências, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto aos sábados, das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar — (42-6188, R. 81).

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

ASTRÔNOMOS ESTUDAM ESTRÊLAS SEMELHANTES AO SOL

Dois astrônomos norte-americanos, os Drs. Harold Zirin e Arthur H. Vaughan Jr., do Observatório de Monte Wilson/Mte. Palomar, na Califórnia, anunciaram que além do Sol existem outras estrêlas que apresentam ocasionais manchas e atividades cromosféricas.

Esta descoberta é conseqüência de dois anos de estudos contínuos de mais de 150 estrêlas, com temperatura e superfície semelhantes às do nosso Sol.

Afirmaram ainda que o Sol é um dos menos espetaculares em explosões, tais como as que observaram em outras estrêlas semelhantes. O motivo desta pesquisa é reunir dados capazes de nos ensinar mais coisas a respeito do tipo de estrêlas a que o Sol pertence. Tal conhecimento poderia ser vantajoso para nós, no futuro.

Jornal do Futuro

ANO I — N.º 16

EDITOR: ROBERTO PEREIRA

A automação e o futuro do homem

Rose Marie Muraro

"Mais do que uma nova tecnologia, a automação é uma nova maneira de pensar, uma nova maneira de ser", afirmava em 1955 o congressista americano John Diebold, Presidente da Comissão formada pelo Congresso dos Estados Unidos, encarregada de estudar os efeitos sócio-econômicos da automação.

Esta afirmação, que a muitos, na época, pareceu exagerada, dez anos mais tarde foi posta em relêvo pelo célebre professor canadense Marshall McLuhan, considerado como a maior autoridade atual em Filosofia das Ciências. No prefácio do seu livro, *The Galaxy of Gutemberg*, afirma êle:

"Tôda tecnologia tende a criar um nôvo meio ambiente. O alfabeto e o papiro criaram o ambiente social em que até hoje vivemos, em conexão com os impérios do mundo antigo. O estribo e a roda criaram meios ambientes únicos e de enorme alcance. Os meios ambientes tecnológicos não são apenas meros recipientes passivos para as pessoas, mas processos ativos que transformam essas pessoas e, por êsse fato mesmo, tôdas as outras tecnologias. Em nosso tempo, o repentino salto da tecnologia mecânica da roda para a tecnologia dos circuitos elétricos representou um dos maiores saltos dos tempos históricos."

Esta afirmação de que as tecnologias são as fôrças que moldam a percepção do homem baseia-se na própria estrutura da sociedade humana, no próprio desenrolar da história.

Em seu livro *Critique de la Vie Quotidienne*, Henri Lefebvre divide o tempo da existência do homem sôbre a Terra (calculado em aproximadamente dois milhões de anos, se tomarmos como primeiro ser da escala humana o Zinjântropo, fóssil descoberto na África Oriental) em dois períodos nìtidamente distintos: a fase das sociedades pré-acumulativas e a das sociedades acumulativas.

A sociedade primitiva era composta por pequenas comunidades (tribos) dispersas em espaços imensos e com pouca ou nenhuma comunicação entre si. O trabalho de seus membros apresentava caráter passivo (caça e pesca). E, por ser reservado apenas à satisfação das necessidades fundamentais, êste trabalho não era acumulado. Os processos sociais e o tempo eram cíclicos, isto é, a vida e a morte tinham um sentido para a comunidade. O indivíduo, antes que para si, era voltado para os outros. Cada um representava um papel, vivia um personagem ditado pelo mito (mediador concreto entre o homem e a espécie) ou o costume. Assim, o nascimento iniciava o ciclo da vida e a morte o terminava. E isto de geração em geração.

A invenção da agricultura muscular, cêrca de cinco mil anos antes de Cristo, veio mudar completamente êste panorama multimilenar. O homem, de nômade, passa a sedentário. O trabalho humano passa de passivo a ativo (cultivo do solo, domesticação dos animais) e, portanto, ultrapassa os limites da simples satisfação das necessidades imediatas, passando a acumular-se. Iniciam-se as primeiras trocas comerciais, as primeiras comunicações, são fundados os primeiros núcleos que depois vieram a transformar-se nas cidades e depois nos impérios da Antiguidade.

A complexificação crescente das trocas passa a exigir processamentos técnicos mais refinados tanto quanto à armazenagem quanto à contagem dos produtos acumulados. Nascem, assim, o alfabeto e a linguagem escrita. O alfabeto fonético libera uma energia insuspeitada no ser humano: o pensamento abstrato, cujo impulso inicial foi dado pelos gregos (Platão, Sócrates e Aristóteles). A humanidade dá com isto um salto qualitativo. O homem comum se destribaliza. O tempo passa de cíclico a linear, devido à acumulação. Inicia-se a aceleração histórica pròpriamente dita. Com altos e baixos, com recuos e saltos revolucionários, "o processo acumulativo vai-se constituindo como o eixo central da história moderna. É com relação a êle que as situações históricas se caracterizam e se especificam" (Lefebvre).

Interrompido mais ou menos longamente durante a Idade Média, depois de ter chegado ao apogeu durante o Império Romano, o processo acumulativo retoma o seu curso durante o Renascimento, acelerando-se vertiginosamente a partir dêste período. Esta aceleração veio coincidir com outra invenção tecnológica: a imprensa.

Continua McLuhan: "A invenção da impressão com tipos móveis criou nôvo e inesperado ambiente tecnológico: o *público*. A tecnologia manuscrita não tinha a intensidade ou o poder de extensão necessários para criar públicos em escala nacional. E aquilo a que chamamos *nações* nos últimos séculos não precedeu nem poderia preceder ao advento da tecnologia de Gutemberg, *da mesma forma que não podem sobreviver ao advento da tecnologia eletrônica*, com o seu poder de envolver totalmente tôdas as pessoas em tôdas as outras pessoas".

Portanto, com a difusão da imprensa, chega ao homem comum nova forma de percepção: uma intensa consciência de si mesmo, visualmente orientada, de que provêm tanto o individualismo (dos homens e dos grupos) quanto a fragmentação e as especializações que chegaram ao seu apogeu no século XIX com o advento da primeira revolução industrial, baseada na repetição mecânica que é a fragmentação levada às últimas conseqüências.

A descoberta do processo tecnológico da automação veio, nesta segunda metade do século XX, romper radicalmente êste processo. Os oito mil anos de uma civilização acumulativa causaram uma explosão da humanidade no tempo e no espaço (que veio culminar na explosão demográfica e tecnológica atual). Agora, com a automação, o mundo está implodindo. E Marshal McLuhan abre seu outro livro, *Understanding Media*, com estas palavras de importância capital:

... "Durante as idades mecânicas, estendemos nossos corpos no espaço. Hoje, depois de mais de um século de tecnologia elétrica, estamos estendendo nosso sistema nervoso central num amplexo global, abolindo o espaço e o tempo. E, ràpidamente nos aproximamos da fase final das extensões do homem — a simulação tecnológica da consciência, quando o processo criador do conhecimento será coletivo e corporativamente estendido ao conjunto da sociedade humana, um pouco como hoje estendemos nossos nervos e nossos sentidos através dos outros diversos meios".

Portanto, assim como a palavra impressa criou o *público*, os meios modernos de comunicação (rádio, TV, cinema etc.) criaram a *massa*, elemento muito mais vasto e amorfo, mas, também, muito mais poderoso: por outro lado, a supressão do tempo e do espaço pela crescente rapidez dos transportes (e também dos *mass media*) suscitou agora a liberação de insuspeitadas energias no ser humano, desta vez no campo social: a planetarização das relações humanas. Será esta planetarização o início da famosa *consciência da espécie* a que se referia Teilhard de Chardin?

O homem moldado pelas novas tecnologias exige em sua vida um envolvimento em profundidade. Após oito mil anos de visualização, retorna à palavra ouvida (e também visual, o que lhe confere um caráter único), retomando em nível superior a maneira de ser das sociedades pré-acumulativas. *Através da tecnologia eletrônica, portanto, o homem está-se retribalizando.* A palavra-chave, atualmente, é *participação*. A juventude, por exemplo, vive, hoje, mìticamente e em profundidade de envolvimento. As nações esboçam um aglutinamento em têrmos continentais ou de blocos. Surgem constantemente organizações supranacionais. O mundo tornou-se uma grande aldeia...

Entretanto, êstes oito mil anos de civilização acumulativa que ora parecem estar sofrendo um impacto decisivo deixaram traços indeléveis no ser humano, tanto individual como coletivamente. A característica principal da acumulação foi — como muito agudamente percebeu Marx — a alienação progressiva do homem, do fruto do seu trabalho, que veio culminar no sistema capitalista e suas conseqüentes contradições.

Estas contradições alcançaram a sua intensidade máxima no século XX, extrapolando a oposição entre os indivíduos (senhor-escravo) que nos últimos séculos criou a oposição de classes (proletariado-burguesia) para a oposição entre os povos (nações desenvolvidas-nações subdesenvolvidas): ora, a automação, isto é, o fim do trabalho humano e a enorme produtividade da máquina, pode ou tornar-se a ruptura definitiva dêsse sistema acumulativo e a passagem da humanidade para uma fase superior pós-acumulativa, ou então intensificar irremissìvelmente as contradições do sistema acumulativo e levar a humanidade para um caminho sem saída. Tudo depende de como fôr utilizada.

O fundamento da alienação humana durante o período acumulativo foi a instituição da propriedade privada. Intrìnsecamente, o desenvolvimento da automação exige a superação da economia tradicional, assim como o advento da agricultura exigiu a superação das antigas tradições pré-acumulativas. Evidentemente, não estamos ainda cientificamente aparelhados para enfrentar os desafios de leis econômicas completamente novas e muito mais complexas e, que, em relação às atuais, representam um salto qualitativo. Entretanto, uma coisa já parece evidente: a superação das contradições da sociedade acumulativa terá como primeiro passo a reestruturação das economias tanto nacionais como internacionais em têrmos da abolição da propriedade privada e da planificação.

Nesse sentido, o Institute for Cybercultural Research, organismo criado nos EUA para a pesquisa das linhas de fôrça da nova cultura que a automação está fazendo emergir, em seu primeiro congresso, afirmou, por intermédio do Dr. Oto Natham, economista, assessor do Govêrno americano e um dos seus mais ilustres membros: "Cremos que a sociedade do futuro deve ser caracterizada por uma medida muito maior de igualdade, segurança e estabilidade. A desigualdade, a insegurança e a instabilidade são, principalmente, o resultado de duas instituições em nossa sociedade. A primeira é a instituição da propriedade privada dos meios de produção, isto é, o fato de que êstes são, em princípio, possuídos por indivíduos particulares ou corporações privadas. A outra é o fato de nossa economia não ser controlada nem regulada e basear-se no lucro como principal motivo e no assim chamado mecanismo *automático* competitivo dos preços, a que Adam Smith denominou "a mão invisível" e que sub-reptícia e eficientemente opera atrás da fachada exterior do capitalismo".

O simples fato material de que a automação da produção, usada dentro de um sistema capitalista, acarreta desemprêgo em massa e, portanto, em proporções nunca sonhadas no sistema tradicional, é o principal motivo da urgência das transformações sociais, abolindo a propriedade privada e o lucro como principal móvel regulador da economia.

"Sabemos — continua o Dr. Natham — das terríveis conseqüências que a automação trouxe nos últimos anos. E como serão mais desreguladores os efeitos da automação se forem impostos em escala global na economia, sem direção centralizada, mas, ao acaso, pela simples vontade de muitas emprêsas individuais, agindo independentemente e meramente atraídas pela esperança de mais altos lucros" (p. 272, *in The Evolving Society*, publicação do Institute for Cybercultural Research).

Seria simplesmente a dominação tecnocrática (tipo Alphaville) estendida a sociedades inteiras, alienando, agora, definitivamente, o homem, desta vez não só do fruto de seu trabalho como também de sua própria consciência. Esta dominação dar-se-ia, não só em escala nacional, como na internacional. As nações subdesenvolvidas tornar-se-iam, então, para sempre, meros depósitos de matérias-primas para o Moloch cada vez mais devorador que seria uma produtividade atingindo graus inimagináveis. O abismo entre o subdesenvolvimento e as nações de tecnologia adiantada, que até agora tem crescido contìnuamente, seria impossível de ser preenchido. E os povos mais pobres prolongarão sua fome, sua miséria e o seu ódio para muito além da idade da amarga necessidade. "E o ódio só pode conduzir a um levante incrivelmente amargo e sangrento dos pobres contra os ricos, e, no final, as nações ricas não serão suficientemente poderosas para vencer e os pobres suficientemente impotentes para impedir a destruição da terra." (Idem, p. 338-339).

Esta possibilidade se realizaria se o *status quo* fôsse mantido. Se, porém, as contradições forem ao menos parcialmente resolvidas, pouco a pouco irá-se criando a comunidade humana. No final, superadas a dominação e as desigualdades do desenvolvimento sôbre a terra, pela criação de mecanismos econômicos nacionais e supranacionais, o aperfeiçoamento das técnicas de comunicação pode levar à superação da canhestra comunicação de massa e imprimir aos homens um maior universalismo, criando uma comunidade mais concreta e menos superficial, retomando em nível superior as primitivas comunidades, mas dessa vez em têrmos planetários.

Paulatinamente, romper-se-ia a acumulação, e o homem, enfim plenamente humano, poderia tirar a satisfação de tôdas as necessidades desta vez não da natureza inculta, mas da máquina, da natureza humanizada. A criação dessa comunidade aprofundaria cada pessoa no sentido mais amplo, isto é, permitindo a cada homem o exercício pleno de suas aptidões e de sua liberdade. A idade da fragmentação e das especializações teria passado, pois a velocidade de informação que receberíamos exigiria de todos uma globalização de atividade e pensamento, uma integração das ciências e das técnicas, da arte e do comércio etc. Segundo McLuhan, "a automação suprimiria a antiga dicotomia entre arte e comércio, entre cultura e tecnologia, trabalho e lazer. Enquanto na idade mecânica da fragmentação, o lazer era a ausência de trabalho, ou o puro ócio, é verdadeira a situação inversa na idade da automação. A idade da informação exige o uso simultâneo de tôdas as nossas faculdades. Assim, descobrimos que estamos no maior lazer quando estivermos mais intensamente envolvidos um pouco como os artistas em tôdas as idades".

Êste envolvimento de cada um em profundidade, que caracterizava as comunidades primitivas e dava um sentido à vida e à morte, poderia, na idade da automação, chegar a eliminar a contradição entre organismo e espécie, rompida pelo sistema acumulativo. A vida retomaria seu sentido mais pleno, seria mais intensamente vivida, e, por isso mesmo, poderia a morte deixar de parecer um mal?

As possibilidades são infinitas. Resta-nos, pois, assumir êsse infinito. Nada mais é impossível a partir de agora: a aparição de novos sentidos, de novas faculdades, a mudança artificial da espécie, a própria imortalidade... Estamos no limiar de uma superespécie. Mas, o seu nascimento depende essencialmente de nós, de nossa capacidade de adaptação tanto no plano individual como no plano social. E, nesse sentido, cabe fazer aqui algumas perguntas:

Pode uma sociedade orientada para o consumo e, portanto, massificada, acreditar que está em perigo?

Pode uma sociedade pluralística, ou, em outras palavras, com vários centros de decisão, tanto no que se refere ao Govêrno quanto às emprêsas privadas, concordar no tocante à natureza das mudanças e de seus caminhos?

Pode essa sociedade dispor das informações necessárias e altamente complexas que lhe permitam interpretar rigorosamente o presente e fazer opções sôbre o futuro?

Isto é, em suma: pode uma sociedade transformar normas de conduta milenares, desfazer-se de tabus ancestrais que até agora funcionaram, e substituir tudo isto por um comportamento criativo e flexível, com dados completamente novos, e *isto em tempo útil?*

O problema é que nos dois milhões de anos de existência do homem sôbre a terra sòmente oito mil foram tomados pela acumulação. Êste período não bastou para mudar fundamentalmente o ser humano, isto é, o homem nem sequer ainda acostumou-se com um modo de vida acumulativo. A solidão do homem moderno, as suas neuroses devidas às contradições entre o organismo e a espécie, entre o indivíduo e as exigências da *praxis* social global, a sua falta de sentido de vida e de morte, a sua busca inconsciente, mas aguda, de comunhão, os mitos do nosso tempo, que, transportados para uma sociedade de massa, não mais medeiam eficazmente a vida das pessoas, tudo isto nos leva a crer que ainda muito profundamente estão dentro do homem os anseios e necessidades acumulados durante dois milhões de anos e que oito milênios não conseguiram erradicar. Sendo assim, quanto não é mais difícil uma mudança equivalente e que deve ser realizada *no espaço de uma ou duas gerações*...

A juventude ainda está, tôda ela, sendo educada dentro dos padrões mecanicistas, abstratos e fragmentários próprios de tecnologias já ultrapassadas, embora já estejamos, realmente, dentro de outro contexto tecnológico e social. Como poderá ela enfrentar desafios totalmente novos, se para êles não está sendo preparada?

Tôdas as nações são governadas por gerontocracias incapazes de qualquer mudança apreciável, embora a sofisticação científica aumente vertiginosamente. Como vencer essa terrível defasagem entre uma ciência adulta e uma política infantil, uma vez que as mudanças, tôdas elas, devem ser de cunho político?

Em suma: já entramos de cheio na era cibernética. Usando as palavras de Norbert Wiener, o seu próprio criador, "a hora já é muito tardia, e a opção entre o bem e o mal já está à nossa porta".

Ou então, como Teilhard de Chardin: "Os recursos de que dispomos hoje, as potências que desencadeamos, não poderiam ser absorvidos pelos sistemas estreitos dos limites individuais ou nacionais de que até hoje se serviram os arquitetos da terra humana. Já passou a idade das nações. Se não quisermos perecer, teremos que sacudir os antigos preconceitos e construir a terra".

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 9-2-68 — Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Alexandre, Primo, Sabino, Porfírio e Apolônia.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

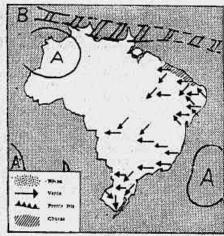
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Loja Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 54 — loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Roca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205) estarão abertas sexta-feira até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Com a dissipação de uma frente fria que atingiu o Rio Grande do Sul, a situação sinótica permanece inalterada. O anticiclone tropical com seu centro de 1016 mb continua localizado sobre o Oceano Atlântico a 16° S e 32° W. Frente semi-estacionária localizada no Distrito Federal, norte de Minas Gerais e parte central da Bahia com chuvas intermitentes. Frente intertropical atingindo o norte do Amazonas e Pará com pancadas esparsas.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 28.7
MÍNIMA — 16.6

O SOL

NASC.: 6h33m
OCASO: 19h40m
(horário de verão)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo nublado, pancadas esparsas no litoral. Temperatura estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Tempo bom com nebulosidade variável. Temperatura estável.
Bahia — Tempo instável. Temperatura estável. Ventos SE fracos. Visibilidade boa.
Minas Gerais — Tempo bom ao sul. Instável ao norte. Temperatura estável.
Goiás — Mato Grosso — Tempo bom. Ligeira instabilidade à tarde. Temperatura em elevação.
São Paulo — Tempo bom. Temperatura estável. Ventos E fracos. Visibilidade boa.
Paraná — Santa Catarina — Tempo bom. Temperatura em ligeira elevação.
Espírito Santo — Tempo bom c/ nebulosidade variável. Temperatura estável.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo bom. Temperatura estável. Ventos E fracos. Visibilidade boa.
Rio Grande do Sul — Tempo bom. Temperatura em elevação.

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

LESTE
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
1h50m/0,9m e 12h15m/0,8m
BAIXA-MAR:
7h40m/0,3m e 19h45m/0,3m
(horário de verão)

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 28º, nublado; Santiago, 23º, bom; Montevidéu, 24º, bom; Lima, 24º, nublado; Bogotá, 18º, nublado; Caracas, 30º, nublado; México, 5º, nublado; San Juan, 27º, semi-encoberto; Kingston, 25º, claro; Port-of-Spain (Trinidad), 26º, bom; Nova Iorque, 4º, abaixo de 0º, nublado; Miami, 18º, encoberto; Chicago, 1º, abaixo de 0º, nublado; Los Angeles, 22º, nublado; Londres, 2º, encoberto; Paris, 9º, sol; Berlim, 5º, nublado; Moscou, 10º, abaixo de 0º, sol; Roma, 12º, nublado; Quebec, 14º abaixo de 0º, claro; Tóquio, 9º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO muito bom mesmo é o da Rua Conde Laje, 22, 111 — Venha vê-lo sem compromisso. 2º de frente, tem qt., sl., banh., coz. Preço total: 15 mil com 7 500 de entr. 300 mensais s/ juros — Veja no local com URBANO — Tratar com BUENO MACHADO — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APANHE AS CHAVES NA R. RIACHUELO, 147, ap. 906 c/ dona Florinda e veja ótimo ap. no mesmo de quarto e sala conjugados, kitch., banh. completo, armários embutidos, em condições — ADMIRAL. Preço: 10 mil. Trate com BUENO MACHADO — Telefone 34-0694 — CRECI 986.

BAIRRO DE FÁTIMA — OBRA JÁ INICIADA — SALA E QUARTO SEPARADOS — Construção totalmente financiada por LETRA S/A, agente financeiro do B.N.H. Só depois de estar morando é que você começa a pagar a construção do seu apartamento. Excelentes apartamentos compostos de sala, amplo quarto com armário embutido, banheiro social, cozinha, quarto de empregada e banheiro, área de serviço. Adquira ainda hoje o seu apartamento em nosso Stand de Vendas, no local, FÁTIMA esquina de RIACHUELO, aberto de 9 às 19 horas, ou em nossos escritórios, à Av. Rio Branco, 173, 12.º andar. Magníficas condições de pagamento. Sinal de NCr$ 595,00 e prestações mensais de NCr$ 280,00. Mais um empreendimento com a garantia da CONSTRUTORA CANADA. — CRECI 449.

COMPRA-SE e vende-se ap. Cx. Econômica — [illegible] 18 horas em diante — Martins.

APARTAMENTO — Centro — Sala-qt. sep. e dep. emp. Frente. Obra em alvenaria a cargo de Pires e Santos. Rua do Resende. Entr. 2 500 novos. Inf. Oceano Imóveis. Tels. 22-9690 e 42-7602 — Corr. Resp. Hasse — Creci 943.

CENTRO — Vendemos na Av. Henrique Valadares, 35 apartamentos [illegible] — CRECI 713.

[illegible]

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

[illegible]

CATETE — FLAMENGO

[illegible]

FLAMENGO — Ap. — Vendo, 3 quartos, depends. completas, 2 ap. por andar, frente, vazio, área construída 130 m2 — Rua M. Abrantes, negócio urgentíssimo — Tel. 36-3869 — CRECI 725.

FLAMENGO — Apartamento — Vendo, sala e quarto conj., coz., banh., jardim de inverno, ent. vazio. Preço de ocasião 15 à vista. Aceito financ. Caixa com sinal. Informações pelo tel. 32-7342 — Creci 439 — Orlando.

FLAMENGO — Entrega imediata — Av. Rui Barbosa, andar alto e indevassável. 3 qts., sl., 2 varandas etc. Pagamento bem facilitado. Ver das 9 às 18 horas. Av. Rui Barbosa, 280, ap. 1 703. Tratar — Ouvidor, 130, s| 514. Telefone 22-6166. (B

FLAMENGO — Vendo ap. sala e 3 quartos, todos cômodos frente ao Palácio Guanabara. Preço NCr$ 65 000,00, 50% à vista e saldo 1 ano. Chaves porteiro. R. Pinheiro Machado, 139, esq. Paissandu.

FLAMENGO — Vende-se ap. 2 qts. Ótima sala, banheiro, coz., área c/ tanque. Ver tratar Rua Esteves Junior, 70, ap. 404.

PRECISO de vários aps. conj. até 3 qts. Tenho vários comp., vazio ou mesmo alugado, Flamengo, Catete, em tôda Zona Sul — Pres. Vargas 590 sl. 211. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VENDE-SE — Catete, apartamento, 1.ª locação, c| sinal e o restante financiado pela Caixa Econômica ou COPEG — Tratar após às 10hs. 45-9401.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — Vendo apto. qto. e sala separados, banh., coz., dep. empreg., decorado e sinteco. Tratar com o proprietário. Telefones: 36-4896 e 36-2186. Rua Laranjeiras, 466, apto. 508.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — BOTAFOGO — Ótimos de sala, 2 ou 3 qts., dep. e garagem. Rua Humaitá, construção adiantada. Entr. a partir de 10 mil novos, facilitados — OCEANO IMÓVEIS. Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas). Corr. Resp.: Hasse (CRECI 943).

APARTAMENTO qt. grande, coz., banh., compl. c| móveis e telefone. NCr$ 15 500,00 à vista, S. Clemente, 127-603-B — Fone: 46-0317 — Sr. Aguiar.

[illegible]

(Botafogo) ... vre e desembaraçado — Tratar após às 10hs. — 45-9401.

VENDO ap. 2 q., sala, jardim inverno, dep. emp. 30 mil à vista ou 35 a comb. Praia de Botafogo, 360, ap. 711 — Tel.: 25-1479.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — Copacabana, vendo ótimo ap. de frente e de esquina, com sala, 2 qts. e deps. compls. NCr$ 42 c| 20 fin. em 2 anos. Alugado sem contrato — UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911. Tel. 32-8858 (res. 27-7223) corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

APARTAMENTO — Copacabana Pôsto 2, ótimo de sala-qt. sep., arm. emb., fino gôsto, dep. empr. compl. Ed. 4 p| andar. Preço: 40 mil à vista. Inf. Oceano Imóveis — Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante às 24h.). Corr. Resp. Hasse (Creci 943).

AVENIDA ATLANTICA — Frente p| mar, apartamento moderno, vazio, c| salão, 3 quartos grandes, armários embutidos e dependências, proprietário vende. Tel.: 57-0314.

APARTAMENTOS PRONTOS — Rua 5 de Julho, 336. Com salão, 3 qts., 2 banhs. em côr, qto. empregada, garagem, de frente para Rua Pompeu Loureiro. Pagamento em 10 anos com NCr$ 15 500 de entrada. Ver hoje no local. Tratar com EME — Empreendimentos Imobiliários Ltda., ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091, 32-4044 e 31-0617 (Creci 193 — D.L.).

... car visitas: 57-4940.

ATLANTICA — Pôsto 4 — Luxo — Salão, 4 qts., 2 banh. sociais etc., garagem, 230 mil, 50% em 2 anos. 37-4807. Barreto. CRECI 127.

ATENÇÃO — Vendemos 3 apartamentos de quarto, sala, em Copacabana, vazios. "BRILHANTE" — Tels: 57-6809 e 57-5187 — Léo — Creci 243.

APARTAMENTO mobiliado com 3 quartos, sala, saleta, cozinha e dependencias completas. Aluga por um ou mais meses. Tratar 37-8019, Da. Lourdes.

ATENÇÃO — Ap. frente, qt., sl. sep., banh., copa, coz., wc emp. R. Leop. Miguez, 101, ap. 702. Ver domingo 10 às 16 horas, 30 mil a comb. 23-9199 — Olivar — CRECI 318.

APROVEITE — Cobert. 2 qts., sala, banh., coz., dep. emp. 1 p| and., 120m2. 65 mil a comb., ocup. s| cont. — 23-9199, Olivar — CRECI n.º 318.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende seu apartamento nas melhores condições e segurança — Procure-a sem compromisso. Av. Rio Branco, 185, 21.º, s/ 2 116. 52-4211. CRECI 781.

BARATA RIBEIRO — Pôsto 2, ap. frente, vazio, andar alto, qt., sala separados, 10 mil ent. saldo 18 meses. Vendas Sérgio Castro até 22h. inclusive sáb. e dom. R. Barata Ribeiro, 396, s/loja 208 — Tel. 56-3768 — 56-8330 — CRECI 22.

BOLIVAR — Proprietário vende ap. 110 m2, 2 salas, 2 qts., dep. comp. Ver e tratar das 9 às 14 horas, Bolivar, 38/304.

COPACABANA — Ap. saleta, kit, banh. e ótimo qt., sinteco, pint. e persianas — Entr. 9 800 mais 20 de 490, tem vista, Av. Brasil — Ver Av. N. S. Copac., 357, ap. 509 — Chaves port. — Tel. dono: 25-3983.

COPACABANA — Vendemos na Rua Rodolfo Dantas, 6, esquina da Av. Atlântica, apartamento de sl., saleta, 2 qts. e dependências. Entregamos vazio. Preço: NCr$ 50 000 — Sinal NCr$ 25 000. Saldo 36 meses — A. BARRETO. IMÓVEIS — Tel. 32-9485 — CRECI 177.

COPACABANA — Vendo sala, qt., coz., banh., frente. Preço 9 000, facil. em 30 meses. México, 74, ap. 802. Tel. 22-6910 — H. Aguiar — CRECI 710.

COPACABANA — Pôsto 5 — Vende-se ap. frente, junto Rua Miguel Lemos com varanda, 2 salas, 3 bons quartos, banh., copa, coz., dep. empr. Preço 65 mil com 25 mil de sinal, rest. fin. 30 meses. Ver na Av. Copacabana, 1 035, com o Sr. Domingos. Tratar com Luiz Oliveira Imoveis, na Rua 7 de Setembro, 88, gr. 407 — Telefone 52-0749 — Creci 198.

COBERTURA COM PISCINA PRONTA — Rua 5 de Julho 336. Salão, 3 qts., 2 banhs., garagem. Grande financiamento. Entrada NCr$ 63 000. Ver hoje no local. EME — Empreendimentos Imobiliários Ltda. ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels.: 31-1091, 32-4044 e 31-0617.

COPACABANA — Vendo p| NCr$ 50 000,00, apto. luxuosíssimo à Rua Barata Ribeiro, 771, apto 901 com 2 grandes qts., 1 salão, banheiro completo e cozinha azulejada até o teto, o apto. é todo pintado a óleo, ver local. Tratar Theophilo da Silva Graça — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1085, sala 301. Tel.: 56-3590.

COPACABANA — Apartamento — Rua Ronald Carvalho, 3.º and. fundos, 2 qts., sl., copa, coz., banh., dep. NCr$ 45. Sinal 25. Saldo a comb. Sr. Darcy, telefone 27-3549 — CRECI 547.

COPACABANA — Vende-se um ap. sala e quarto separados (frente). R. Raimundo Correia 44 — Tel. 57-9457, José Inácio.

COPACABANA — Vdo. baratíssimo p| NCr$ 16.000,00, c| apenas NCr$ 6.000,00 à vista, saldo em 2 anos, ap. de frente, com sala, qt. sep., varanda, peq. coz., banh. Está alugado sem contrato. — Tel. 31-3759.

CASA EM COPACABANA — Vendo urgente, sala, 2 quartos, 1 de empr., deps. 35 mil na Rua B. Ribeiro. Tratar c| prop. Tel. 26-6180.

COPACABANA — Vendo novo apartamento 180 m2, com habite-se provisório. Assis Brasil, 120| 102. Ver local NCr$ 125 000,00 — 85 000,00 à vista, restante financiado Caixa ou Copeg.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. frente, de esquina, lado da sombra, 3 quartos c| armários, 3 salas, 2 banh. sociais, varanda em tôda frente, deps. completas e garagem. Mascarenhas de Morais, 140 mil. Líder Admin. Imóveis — Tel. 32-4010 — CRECI 347.

COPACABANA — Vende-se o ap. 901 da Av. Princesa Isabel, 300, de sala e quarto separado mais 1 qt. reversível, banh. em côr, coz., c/ boxe p/ geladeira, área c| tanque azulejado. Preço NCr$ 41 500,00. Sinal NCr$ 9 500; em maio NCr$ 3 100; em setembro NCr$ — 3 200; em janeiro-69 NCr$ 3 200 e o restante em 30 prestações de NCr$ 871,72. Vaga na garagem em separado. Ver diàriamente, no local na loja "C" e tratar na P.A.R., Rua do Ouvidor, 130, 9.º and. Tels. 22-9435 e 52-1677. CRECI 456.

LEME — Vende-se ap. frente com 260 m2, com 2 por andar, vista p| o mar, Leme Tênis Clube, com 2 grandes salas, 3 bons quartos, com arms. embs., 2 banheiros sociais, toilette, copa, coz., de emp. garagem, todo a óleo, fach. pastilhas. Ver na Rua Gustavo Sampaio, 88, ap. 801, com o Sr. Wolmar. Tratar com Luiz Oliveira Imóveis, na Rua 7 de Setembro n. 88, gr. 407 — Tel. 52-0749 — Creci 198.

POSTO 2 — Vende-se em final de construção apto. conjugado de fundos, 12 milhões, financiados. Ver Av. Princesa Isabel, 7, apto. 431 — Telefone 36-6817.

SHOPPING CENTER — Vende-se ap. sl., quarto separado. Entrada NCr$ 12 000,00 — Telefone 56-3011.

VAZIO — Fte., nôvo, 1a. locação, sl., 2 qts., dep. emp. compl — 85m2. Ent. 20 000, rest. 24 mes. Trv. Santa Margarida 24 aps. 601, 102, esq. Siq. Campos. V. local: Est. Props. 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

VENDE-SE belíssimo ap. super luxo na melhor localização do Pôsto 6, com 3 q. c| arm., 2 salões, jardim de inv., 2 banh., 2 q. de emp. e garagem. Preço — NCr$ 200.000,00 — Ver e tratar diretamente na R. Conselheiro Lafaiete, 4, ap. 501, das 9 às 14 horas.

VENDE-SE Apartamentos, sala e quartos conjugados, banheiro e kitch. Rua Rodolfo Dantas, 901 — Informações Telefone 37-1820.

VENDO — Ap. 1 102, Av. Copacabana 777, varanda, 2 qts., 2 salas, banh. social, coz., área, tanque e dep. de emp. 2 p| andar.

VIAGEM urg. ot. ap. 130m2, tipo casa, 2 sls., 3 qts., 2 banhs. soc., p. praia, sancas, florões, jardim indvs. arei. 36-0569.

VENDE-SE apt. 502, Rua Ribeiro Costa, 107, sala, 2 quartos, dep. empr. etc. — Pronta entrega. — CRECI 109.

VENDO Rua Raul Pompéia, 195 ap. 501, frente, conjugado. — NCr$ 18 mil. Ver porteiro Antônio. Tratar 42-8303 — CRECI 169 — João Magon.

IPANEMA — LEBLON

ARPOADOR — Em construção adiantada, super-luxo, somente 7 andares, 1 apartamento por andar, 350 m2, sinal NCr$ 15 000,00, restante a combinar. Living, sala de jantar, hall, sala intima, 4 quartos, 4 banheiros sociais, ar condicionado, 2 quartos empregados, 2 vagas garagem. Informações tels. 42-8367 ou 32-7237.

APARTAMENTO — Leblon — Frente, vazio, novíssimo, living, 3 qts., 2 banhs., soc., copa-coz., área, dep. empr., garagem. Ver diàriamente na Rua Engenheiro Cortes Sigaud, 198 — ap. 101, das 9 às 18h. Entrada: 75 mil novos. Saldo: 12 meses. Tratar c| Oceano Imóveis. Tels.: 22-9690 e 42-7602 durante as 24 hs. Corr. Resp.: Hasse (CRECI 943).

ARPOADOR — Quadra da Praia — Vendo ap., hall, 2 sls., var., mar, saleta alm., 4 qts., 2 banhs., 2 áreas serv., 2 qts. empreg., garagem etc. Visitas das 12 às 20 horas. Tel. 27-0650 — Joaquim Nabuco n.º 505 ap. 203.

APARTAMENTO PRONTO — General Artigas, 72, a 30 m da praia, salão, 3 qts., 2 banhs. em côr, 2 vagas garagem em prédio com fachada em mármore, esquadrias alumínio, NCr$ 142 000. Entrada NCr$ 50 000. Financiamento 5 anos. Ver hoje local. Tratar com EME — Empreendimentos Imobiliários Ltda. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels.: 31-1091, 32-4044 e ... 31-0617 (Creci 193 — D.L.).

APARTAMENTO — LEBLON — Sala, 2 qts., dep. compl. de frente, inq. notificado. Entrada 20 mil, saldo 30 meses. Rua Rainha Guilhermina. Inf. OCEANO IMÓVEIS — Tratar tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas). Corr. Resp. Hasse (CRECI 943).

APARTAMENTO em Ipanema? Não anuncie sem antes consultar-nos, poderemos vendê-lo em 30 dias. Tel.: 36-5687 — Cavadas 497.

COBERTURA PRONTA COM PISCINA — General Artigas 72, a 30 m da praia, com salão, 3 quartos, 2 banheiros, vagas garagem em prédio com fachada de mármore e esquadrias de alumínio. NCr$ 182 000. Entrada NCr$ 70 000. Financiamento 5 anos. Ver hoje no local. Tratar com EME — Empreendimentos Imobiliários Ltda., ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091, 32-4044 e 31-0617 (Creci 193 — D.L.).

IPANEMA — Av. Vieira Souto, 402, ap. 404 — Vendo ap. de luxo com duas salas, dois quartos, dependências completas, armários embutidos e vaga na garagem — Preço: NCr$ 90 000,00 à vista. Ver com o porteiro Inácio e tratar com o proprietário.

IPANEMA — Vendo ap. vazio — saleta, sala, 2 qts., jardim inverno, deps. completas. Antônio Parreiras, 60 403. Chaves porteiro — Tratar Dr. Walter 46-4447 entre 19,00 e 20,30.

IPANEMA — Praça General Osório. Vendo apartamento de quarto e sala separados. Tratar com Antônia Miranda. Rua Jangadeiros n.º 33-A.

LEBLON — Cobertura luxo 377 m2, entrega 30 meses. NCr$ ... 44 000 sinal, saldo 30 meses. Luiz. Tel. 27-6344.

LEBLON — R. Aristides Espínola quadra da praia. Vista para o mar. Vendo apto. 1a. locação. Final de construção, entrega em março, 1 p| andar, elevadores privativos. Acabamento de luxo, 250 m2, 4 qts., 2 sls., 2 banhs. sociais, toalete, copa, cozinha e área de serviço c| 2 qts. de empregada e garagem, 50% à vista e saldo em 12 meses. Tratar Sr. JAMIR — Tel. 36-2208 e ..... 31-3579 — CRECI 679.

LEBLON — Vende-se ap. frente, com grande sala, 3 bons quartos, com arms. embs., banh., copa, coz., dep. empr., gar. com 50% fin. 2 anos. Ver na Av. Ataulfo de Paiva 615, ap. 402, com o Sr. Novais. Tratar com Luiz Oliveira Imóveis, na Rua 7 de Setembro n. 88, gr. 407 — Tel. 52-0749 — Creci 198.

PARQUE Visconde de Albuquerque — R. Timóteo da Costa, 151, ap. 901, belíssimo, novo, acabamento e excelente padrão, contém, hall, magnífica sala, living c/ sala de jantar, 3 dormitórios todos c/ armários embutidos, banheiros sociais em côr, até o teto, em edifício de bonita fachada e c/ vista deslumbrante. Visitas no local — Tratar Av. Rio Branco, 123, conj. 1110 — Tel. 22-2534 — CRECI 51. NCr$ 160 000,00 com NCr$ 110 000,00 à vista.

VENDO — Apartamento, 3 qts., sala, banh., coz., área WC, qt. emp., frente. 75 000,00, parte financ. Ver das 10 às 14 e 16 às 19 horas. Av. Ataulfo de Paiva, 900.703. Inf. tel. 22-4900 — CRECI 272.

GÁVEA — JARDIM BOTÂNICO

LAGOA — Apartamento vazio, R. Cons. Macedo Soares, 78/303, 3 qts., sala, coz., banh., dep. Chaves c| porteiro. NCr$ 42. Sinal 20. Saldo 500 por mês. Sr. Darcy, tel. 27-3549 — CRECI 547.

LAGOA — Edifício Campo de Cardênias em centro de terreno, a uma quadra da Sociedade Hípica, para entrega em curto prazo. Vende-se apartamento em andar alto com vista deslumbrante e tôdas as peças, inclusive banheiros, de frente. Alto luxo — ar condicionado, salão, sala de jantar, 4 quartos c/ armários, 3 banheiros, copa e cozinha, área, 2 quartos de empregada e 2 garagens. Ver na Avenida Borges de Medeiros 3 265 (antiga Epitácio Pessoa). Entrada no têrmo da Avenida Lineu de Paula Machado. Tratar diretamente na C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morelli. — CRECI J-11 — 209. Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Vende-se lindo ap. frente p| o mar, s/ pilotis, c| garagem, jardim inverno c| 12 m2, 2 qts. grandes, c| arm. emb., ampla sala, saleta, banheiro comp. c| boxe, copa, cozinha, qt. e WC de emp., área c| tanque, sinteco. Ver e tratar c| prop. Dr. Enio no local, Av. Sernambetiba, 1160 ap. 101 (perto Dinsbar) ou Tel. 52-5997.

BARRA — Vende-se um terreno na Av. Sernambetiba — Tratar no tel. 47-8382, com o Sr. Pinheiro.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo ótimo terreno, bem localizado. Tel. 38-5005.

VENDEM-SE dois lotes — 1 com 1 070m, outro 4 000m. Estrada da Canoa, São Conrado. Tel. 47-5424.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTOS vd. 6 de qt., sl., coz., banh. e mais deps. pço de cada um NCr$ 15 000 c/ NCr$ 5 000 de entr., restante em 3 anos. Ver no local. R. Henrique Mesquita, 15, ap. 203 melhores det. Machado 58-0522. — Av. 28 Setembro, 345 — CRECI 1275.

PREDIO, novo, vazio, 480 m2 área construída — Ótimo local p/ banco — R. São Cristóvão, 250 mil NCr$ — Visitas 42-7172 e 42-5858 — CRECI 160-RJ. Pimentel.

SÃO CRISTOVÃO — Vendem-se duas casas — Av. Pedro II, 310 e 316 terreno mede 8x32 — Tratar Av. Rio Branco, 138-15.º — Tel. 32-4211.

TRÊS casas mod. c/ bom terreno, R. Frolick, 166, jto. à F. de Melo. Osvaldo. Tel. 49-9156, serve p| peq. ind. Bom negócio.

TERRENO — Rua do Matoso, 78 — Excelente oportunidade, área de 760,00 m2 — Tel. 32-1937 — CRECI 1 342.

VENDE-SE linda casa para pessoa de fino gôsto com 4 quartos, salão, sala, banheiro social, dependência de empregada, quintal. — Ver na Rua Marechal Aguiar 23, c| 14 — Preço 60 00 com cinqüenta por cento à vista, o resto a combinar. Tel. 54-1032.

CONFORTAVEL e novo ap. sl., 2 qts., depends. compl. e garagem, sinal 20 mil, saldo 24 meses — R. Barão Mesquita, 578, ap. 303 — Tratar Tel. 42-7172 e 42-5858 — CRECI 160-RJ — Pimentel.

CASA vd. c| 2 qts., sl., coz., banh. e mais deps., taqueada e lajeada NCr$ 27 000 c| 12 000 à vista, restante a NCr$ 400,00 mensais s| juros. Ver R. Goulart, 27 c| 3, melhores det. Machado 58-0522 — Av. 28 Setembro, 345 — CRECI 1275.

RIO COMPRIDO — Casa vazia, tipo ap. 2 qts., quarto emp. etc. Ent. 8 milhões, saldo, base aluguel. R. Eliseu Visconti 120, C-2, ap. 102. Tel. p| favor 42-2205.

RIO COMPRIDO — Vendo ótimo ap. 1.ª locação, tendo 2 qts., sl., dep. emp. Entrada 14 000. Prest. 400,00. (Na melhor rua). Tratar Av. Rio Branco, 133, s| 1206 — Tel. 32-3256 — David. CRECI 1352.

TIJUCA — Rua Dr. Satamini — Alto luxo. Um por andar. Duas frentes. Fachada em mármore. Salão, sala de jantar, 3 ou 4 quartos, 2 banheiros, toalete, copa e cozinha, 2 quartos e W. C. de empregada, área, 2 garagens. Entrega em 8 meses. Vende-se a preço e condições de ocasião. — Tratar diretamente na C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios — Responsável: Giusto Morelli. CRECI J-11 — 209. Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Telefones 31-2677 e 31-1546.

TIJUCA — Vdo. casa 2 pav., 4 qts., salão e outras deps. Ter. 10 x 57 — R. Pontes Correia, 27 — 120 mil comb. 52-3457 — CRECI 730.

TIJUCA — Vende-se na R. Aguiar, 20, ap. quarto, sala, cozinha, banheiro, área e garagem. NCr$ 25 000 c| 50% e o resto 20 meses. Chaves c| porteiro.

TIJUCA — Vendo ap. quarto, sala, cozinha, banheiro, área com tanque. Primeira locação, financiado pela Copeg. Preço 28 mil cruzeiros novos, com 6 mil de sinal. Tratar, Rua S. Francisco Xavier, 318, com próprio, das 8 às 18 horas.

TIJUCA — Ap., vazio, frente, 2 qts., sala, dep. empr. Preço 35, entr. 15 — Tratar no bar, R. Barão Mesquita, 783 — Maya.

TIJUCA — Vendo ap. de cobertura, 4 quartos, 1 salão, cozinha, 3 banheiros, 1.ª locação. Preço 180 mil cruzeiros novos, à vista — Tratar Rua São Francisco Xavier, 318, com o próprio ou pelo Tel. 28-7146, das 19h às 20h.

TIJUCA — R. Mariz e Barros, n. 1058, ap. 509 — Vendo vazio c| sl. e qt. sep., banh. em côr, sinteco e pintura nova. Ver amanhã até 15 horas c| o proprietário. Inf. 52-6616 — Tostes.

TIJUCA — Vdo. ótimo ap. c| 120 m2 frente, 3 qts., sala, copa-coz., ampla, banh., dep. empr., área c| tanq. Ver R. João Alfredo, 45, ap. 201 — SENDA IMOB. 31-0531 — 58-5532 — CRECI J-226 — E. Silva.

TIJUCA — Vende-se o ap. 608, da Rua General Roca, 913, com sala, quarto, sl., banh., coz., armários emb., sinteco etc. Entrada de NCr$ 12 500,00 e 25 prest. de NCr$ 500,00 s/ juros. Chaves c/ o porteiro — Tratar com o proprietário na Rua México, 114.

TIJUCA — Vendo casa 1 da Rua Tomás Coelho, 68 c| 2 qts., sala, coz. e dep. Tratar c/ Alfredo. CRECI 313. Tel.: 54-2571. Entrego vazia.

TIJUCA — Ap. 3 quartos, sala, cozinha e dependências de Empregada, entrega em dezembro de 1968, sem reajustamento. Entrada 15 000,00 e prestações de NCr$ .. 500,00. Ver e tratar na Rua Uruguai n.º 205.

TIJUCA — Apartamentos: Vendem-se dois apartamentos, juntos ou separados, com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências e vaga na garagem cada um. Ver e tratar R. Conde Benfim, 1168 ap. 302. Tel. 38-7046.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — Vende-se — Tijuca, Praça S. Pena, ocupando todo do 6.º andar do prédio de 11 aps. apenas. Compõem-se de 3 qts., 2 salas, 2 banheiros, varanda, copa-cozinha, despensa, área de serviço com lavanderia, dependências completas de empregados e garagem — Ver na Rua General Rocca, 932 e tratar pelo telefone 28-6289, Sr. Ronaldo.

APARTAMENTO — Luxo, frente Praça Saens Pena, 65, 3 qts., sala, dependências. Informações na loja.

APARTAMENTOS Rua Antônio Basílio n.º 28 — 3 quartos, 2 banheiros sociais, salão e dependências completa, com ar condicionado e sinteco, 1a. locação. Preço: 90 000 novos c| 50%. Tratar com Waldir.

APARTAMENTO na Tijuca? Não anuncie sem antes consultar-nos, podemos vendê-lo em 30 dias — Tel.: 36-5687 — Cavadas 497.

AO PENSAR EM ANUNCIAR SEU IMÓVEL PARA VENDA, ANALISE BEM: 1.º) V. S. terá que dispor de tempo para mostrar o imóvel; 2.º) Poderá receber em sua casa inúmeras pessoas sem condições de compra; 3.º) Quem lhe garante que pessoas mal intencionadas não serão atraídas pelos seus anúncios?; 4.º) Já viu como os anúncios estão caros? Aceite nossa sugestão. Chame Bueno Machado — Imóveis. Tel. 34-0694. Rua Barão de Mesquita, 398-A — Não fazemos milagres mas asseguramos estar aparelhados para vender seu imóvel em curto prazo. Nossa principal arma é o entusiasmo. Fazemos avaliações grátis. CRECI 986.

APARTAMENTO NA PRAÇA AFONSO PENA — Vazio, c| 2 qts., sl., coz., banh., área, dep. empreg. Terraço, garagem — As chaves estão c| BUENO MACHADO — Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986, diàriamente até 20h.

APARTAMENTO tipo casa na R. Carvalho Alvim. Vendo barato e muito facilitado. As chaves estão com BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 286, diàriamente até 20h.

A CASA E' "AVANÇADA" — Podemos até dizer que é "PSICODÉLICA" — Se V. Sa. deseja uma casa "bacaninha" aqui na Tijuca, largue o jornal e traga a "patroa" para ver a casa. Ela ficará "gamada". Não se espante se ela exclamar: "QUERIDO, ESTA CASA E' PR . FRENTE!..." As Chaves estão c| BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita, 398-A — 34-0694 — CRECI 986.

TIJUCA — Troca-se magnífica casa por terreno, nesse bairro, V. Isabel ou Grajaú. Urgente. — Maiores informações pelos telefones: 52-6339, 52-1460 e 52-7996 (CRECI 1 213).

TIJUCA — Vendo apartamentos de construção recente em rua de vila, na Rua Barão de Itapagipe n. 357, casa V, com sala, 2 qts., coz., banh., quarto e W. C. de empreg. Local para estacionamento. Tenho vazios ou ocupados — Preços a partir de 26 mil com 10 de entrada, prestações de 500 — Ver no local com o proprietário no aptu. 201.

TIJUCA — Vende-se magnífico ap. independente, frente, 3 quartos, ampla sala, armários embutidos, copa, amplas dependências. Pintado, pronta entrega. — Entrada parte financiada. Rua Conde de Bonfim, 668-A.

USINA — Alto B. Vista — Vendo casa conf. centro terr. 22x23, c| jardim, garagem, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, dep. comp. e grande quintal. Preço 150 com 50% financ. em 2 anos. — Marques.

VENDO c| qt., sl., coz., banh. e mais deps., armários embutidos, edifício de 2 p| andar. Ver diàriamente até as 12h à R. Enes de Sousa, 49 ap. 201. Melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345. CRECI 1275.

VENDO — Ap. 2 qts., sl., dependências. Rua Gal. Rocca, 38, ap. 103 — Tijuca.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO em final de construção vd. c| 2 qts., sl., coz., banh., garagem e deps. de emp. Ver Av. 28 Setembro, esquina de R. Hipólito da Costa ap. 406. Melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345 — CRECI 1275.

ANDARAÍ — Vendo casa c| 50% financiada, qt., sala, e dep. Rua Barão de Itaipu 190. Tel.: 38-3042.

APARTAMENTO no Grajaú? Não anuncie sem antes consultar-nos, poderemos vendê-lo em 30 dias — Tel.: 36-5687 — Cavadas 497.

AINDA SE COMPRA AP. BARATO — Quer uma prova? Vendo na R. Visconde Santa Isabel, ap. de 2 qts., sl., coz., banh., área enorme, por 20 mil c| 9 mil de entrada e 300 mensais s| juros. Está vazio — As chaves estão com Buenos Machado — R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986 até 20 horas. — Diàriamente.

CASA vd. c| 3 qts., sl., coz., banh. mais deps. e deps. de emp. ótimo negócio R. Teodoro da Silva, 499, melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345 — CRECI 1275.

CASA ótima oportunidade, vd. 3 qts., sl., coz., banh., copa e deps. de emp., garagem, varanda, está vazia, ver no local — Av. Maracanã, 1392, melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345. CRECI 1275.

GRAJAU — Rua Barão do Bom Retiro, 2 593, ap. 804 — Ótimo ap. conjugado de frente — Ch. c/ porteiro — Tel. 32-1937. CRECI 1 342.

GRAJAU — Verdun — Vendo, entrego vazio, ap. 501, frente na Rua B. de Mesquita 928, de 2 qts., sala, banh. e depend. Tratar c| Alfredo. CRECI 313. Telefone: 54-2571.

GRAJAU — Vende-se a casa à Rua Caraparu n.º 14 em Grajaú com saleta, sala, 3 quartos, quarto para empregada, entrada para carro. Ver todo dia.

RUA JACEGUAI, 57 — Vendo — 60 000, casa antiga. Terreno 250 m2. Vazia. Visitas depois de 15 horas. Facilitado, ofertas à vista. 29-6524 — Marques. Creci 1209.

VENDO casa grande c| terreno, de 25x40, com luz, água de cisterna, nascente c| bomba, com criação e plantação. Ver e tratar Rua Magé, lote 13, Piabetá ou Rua Rosa e Silva, 14 c| 1, Andaraí, GB. Atendemos aos domingos, dias úteis a partir das 17 horas. (X

LINS — BÔCA DO MATO

LINS — Vdo. casa, R. Verna Magalhães, 55, sala, 3 qts., deps. etc. 35 mil. Entr. 12, rest. 36 meses. Tel. 52-3457. CRECI 730.

JACAREPAGUÁ

CAMPINHO — Casa sobrado com 82m2, padrão luxo, Rua Comendador Pinto, 429-A — NCr$ .. 30 000 mais 40 de 138,00. Tratar no local.

JACAREPAGUA' Vdo. gde. área c| casa em terr. de 50 x 400 m2 podendo lotear — Entr. 15 000 s| em 50 meses — Ver na Estr. dos Bandeirantes n. 12 051. — Tratar ORG. DANIEL FERREIRA. — 7 de Setembro n. 88 — 2.º — Tels. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

JACAREPAGUA — L. Tanque — Ap. vazio. Vende-se s| 2 qts etc. Preço 10 000, entr. 2 000, prest. 200,00. Visitas somente domingo. Rua Mississipi 95 ap. 102. Trat. Av. Pres. Vargas, 529 s| 1 105 — 43-3236.

JACAREPAGUA' — Vd. uma casa, c| 3 qts., sl., coz., copa, banh., deps. de emp. e mais deps. ter. 12x55, NCr$ 35 000 a comb. Ver R. Valentim Dunham, 241, chaves no 229. Melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345 — CRECI 1275.

JACAREPAGUA — Casas ou terrenos — Vende-se ótima localização, junto a todo comércio escola e condução, c| varanda, sala, 2 qtos., copa, coz., dep. e garagem, falta pequeno acabamento que correrá p| c| do comprador, pronta entrega. Entr. NCr$ .... 3 000,00 facilitados e prest. a partir 165,00, preço fixo s| juros e s| reajuste ou correção. Tratar Lgo. Taquara, 170, Barraca Azul c| Nilo ou Est. dos Bandeirantes 3480 c| Ezio ou Alípio. Centro. Av. Rio Branco, 257, s| 1301|2 — SOCIGUA Imóveis. — Telefone 32-0351 — CRECI 463.

TERRENO — Jacarepaguá. Vendo p| 2 500, na Estrada do Cafundá — Inf. com o próprio. Telefone 28-4711 — Mattos.

CENTRAL

ATENÇÃO — Méier — Vendo casa à Rua Ferreira de Andrade n.º 166, terreno 11x110. Ver no local. Preço 80 000,00 50% ótimo negócio. Tratar Moreira e Nélson Rua Lucídio Lago 138 s. 6. Tel. 49-9907 — CRECI RJ 187.

APARTAMENTO, vd. c| 2 qts., sl., coz. e mais deps. ótimo negócio. Ver R. Carlos Costa, 37 ap. 202. Melhores det. Machado tel. 58-0522. Av. 28 Setembro, 345. CRECI 1275.

AGUA SANTA — Vendo ou alugo casas novas, são separadas em vila. Ver com o proprietário na Rua Joaquim Martins 421-A c| 18.

AQUI — Piedade. Vdo. junto a estação ap. frente c| 75m2, 2 qts., sl., var., área c| arm. embutidos etc. Facilito em 3 anos — SENDA IMOB. 31-0531 — E. Silva J-226.

ATENÇÃO — Méier — Vende linda casa, na Rua Gustavo Gama, 145 — Ver no local — Tratar na Rua Lucídio Lago, 138, s/6. Tel. 49-9907 — Moreira Nelson. CRECI RJ-187.

ATENÇÃO — 1 500 entr. Cascadura — Casas de 2 qts., 1 sl., coz., bh., jardim, quintal. Construções novas — jardim, quintal independentes c| o próprio. Av. Suburbana n.º 10 432 — 2.º and. Cascadura.

APARTAMENTO vazio de frente, c| 2 qts., sala, coz. banh. Vende-se na Rua Barbosa Rodrigues, 325, ap. 302, Chaves no ap. 304. Ent. 4 mil, prest. 250 s|j. Ver no local e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels.: 30-5489, 30-7558 e 91-2335. CRECI (1273-J-305).

ABOLIÇÃO — Vdo. ap. sala, 2 qts., e deps. Rua Cantilda Maciel, 89-F, ap. 403 — 6 300 fac. e 235 mensal. 52-3457 — CRECI 730.

ATENÇÃO — Compro casas, aps., terrenos, lojas, mesmo alugadas. Negócio direto c. proprietário. Procurar Sr. Carlos, Rua Amália, 11, esq. Av. Suburbana.

A SUA CHANCE DE MORAR numa bela casa, pagando como se fôsse aluguel — Venha vê-la já — R. Benício de Abreu n.º 34, visitas exclusivamente das 13 às 18hs, c| Antônio Novaes — Trate c| BUENO MACHADO — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Casas final do ônibus Malet, frente Esc. Pública — 1 500 de entr. rest. a prazo, 2 qts., 1 sl., coz., banh. Construções novas, jardim, quintal independentes — Av. Suburbana n.º 10 432 — 2.º and. Cascadura.

BARRA DE GUARATIBA — Vende-se confortavel residencia de otima construção com varanda, 4 quartos, living, sala de jantar, 2 banheiros, copa, cozinha e dependencias, cisterna, entrada para autos, deslumbrante vista. Ver à Estrada da Barra de Guaratiba, 9609 — ponto final do onibus — e pela Rua Otavio Tinoco, 392 — Tratar no local ou com Mesquita. Tel. 52-5121.

BANGU — Ótima casa. Sala, 2 qts., 2 coz., 2 banhs., saleta, área serv., quintal, vaga p/ carro. Rua Nova Guiné, próx. estação. Tratar c| OCEANO IMOVEIS — Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24h). Corr. Resp. Hasse — (Creci 943).

COMPRO casa c| 2 ou 3 quartos, quintal, de Cascadura a Vila Isabel. Tel.: 54-4805. D. Olinda.

CASAS VAZIAS EM REALENGO — Vendem-se 3 casas num só lote, construção modesta, sendo uma c| 2 quartos, duas c| 1 q. cada. Preço das tres, 13 mil — ent. 6 mil. Prest. 150. Ver e tratar na Estação de Realengo no pé da ponte na barraca Amarela — Infs. 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

CLARIMUNDO DE MELO n. 376, ap. 301, vago, recém pintado, vitrificado e em perfeito estado de conservação, um por andar, 2 salas, 3 ótimos qts. e dep. Preço abaixo da avaliação. NCr$ 30 000,00, sendo NCr$ 10 000,00 à vista, saldo através da Caixa, em prestações de NCr$ 254,92. Chaves no local ap. 401 ou na loja A, mesmo local e tratar Av. Rio Branco, 123, 11.º andar sala 1 110 — CRECI 51. — Telefone 22-2534 — Rara oportunidade.

CASCADURA — Vende-se área de 18 mil m2, Rua Manuel Correia n.º 189, NCr$ 36 mil, Rua da Conceição, 105, s| 503 — Tel. 23-9071.

CASA VAZIA — Proprietário vende — Realengo, NCr$ 16 m. a combinar. Aceito Cx. c/ sinal. Maiores detalhes. Tel. 56-8770.

CASAS NA ESTAÇÃO DE REALENGO — 1 000 de entrada, rest. a prazo. 2 qts., 1 sl., coz., banh. Construções novas, independentes, jardim, quintal, 10m a pé da Estação, c| o próprio. Av. Suburbana n.º 10 432 — 2.º and. — Cascadura.

CASA EM MESQUITA — 1 500 entrada — 40 prestações de NCr$ 100 s| j. 10 m. a pé da Estação. 2 qts., 1 sl., coz., banh., terreno 10x30, plano, local todo habitado, c| o próprio — Av. Suburbana n.º 10 432 — 2.º and. — Cascadura.

ENGENHO NOVO — Vendo vazio, ap. 204, da Rua Visconde Itabaiana n.º 121 c| 2 qts., sala e dep. Tratar c| Alfredo. CRECI 313. Tel. 54-2571.

ENGENHO NOVO — Vende-se ap. Rua Dona Romana, 309, bloco 1 B, ap. 405, de sala, dois quartos e dependências. Ver no local com o Sr. Amaro. Tratar tel.: 42 5080 ramal 666.

ENCANTADO — Terreno 10x29 — Vendo Rua Angelina, 149 fundos, lote 2. Ver local. Tratar 26-0573.

JARDIM SULACAP — Vende-se terreno pronto para construir c| 700m2, em rua asfaltada com água e luz — Tratar telefone 52-2113 c| propriet. D. Nayse.

MADUREIRA — Casa — 10 m. a pé do Largo — 4 mil entr. Rest. 60 prestações de 200 como aluguel s| juros e mais nada. Entrego tôda murada — Construção nova, independente, jardim, quintal — c| o próprio. Av. Suburbana n.º 10 432 — 2.º and. — Cascadura.

MEIER — Vende-se na Rua Lopes da Cruz, 133, ap. 1 com 2 qts., sl., vazio, ent. 13 000 — Ver no local e tratar Rua Cândido Benício, 1351 — Jacarepaguá.

MEIER — Vende-se à R. Medina, 58, ap. 401, sl., 2 qts. demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138-15.º — Tel. 32-4211.

MEIER — Vendo casa na Rua Hermengarda n.º 405, ótimo negócio. Trat. Moreira e Nélson, Rua Lucídio Lago 138, s/ 6. Tel. 49-9907. CRECI RJ-187.

MEIER — Pechincha, vende-se barato e urgente casa localizada no centro do Méier, entre Hermengarda e 24 de Maio — Negócio sem intermediários. Tratar fones: 29-1484 e 49-5865.

MEIER — Vende-se ap. em final de construção c/ 3 qts., sala, banheiro, coz., dep. empregada — Ver Rua Pedro de Carvalho, 237, ap. 201 — Tratar Tel. 23-0698 — Barcelos, das 17 às 18 horas.

REALENGO — Piraquara, próx. parada ônibus Largo S. Francisco-Bangu, e outras linhas Cascadura. Pronto p| construir, 13,20 x 39,00. NCr$ 1 000,00 entrada e 100,00 p| mês. 52-0579.

RUA GOIAS n.º 1018, c| 4 ap. 101 — Chaves c| 6, sl., 2 qts., coz., banh. e área serv. — Vendo c| 6 a 8 mil entrada, restante a combinar — Inf. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103 — Tel. 42-5884.

QUINTINO — Vendem-se 2 casas, laje. Ver Rua Utuperava n.º 305 entra pela Rua Lemos de Brito, preços 10 000, 50% de entrada. Tratar Rua Lucídio Lago, 138 s| 6 Tel.: 49-9907, CRECI RJ-187 — Moreira e Nélson.

QUEIMADOS — Vendo uma casa com água e luz, Rua Joaquim dos Santos, 232. Tratar tel. 23-0554 — Sr. Rocha.

TODOS OS SANTOS — Vendo casa, Rua José Bonifácio 266 c| XI. Tratar Praça 8 de Maio, 135, ap. 201. R. Miranda.

VENDO — Casa, 3 qts., 1 sl., coz., banh., jardim, quintal, construção nova, independente, frente Esc. Pública — 2 mil entr. Rest. 60 meses como aluguel — 5 anos s| j. c| o próprio. Av. Suburbana n.º 10 432 — 2.º and. — Cascadura.

VENDE-SE terreno com casa, luz e agua p| fins de semana ou granja — Local na Estrada da Ilha n. 3 443 — Proximo a Praia da Barra de Guaratiba. Tr. c| o Sr. ARI.

VENDE-SE — Facilitado ou aluga-se apartamento, em Bangu, c/ 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Tratar das 16 às 18 hs., tel. 22-8432. Sr. Eraldo.

VENDO à R. João Pinheiro, 223 c| 5 aps. 101 e 201 c| qts., sl., coz., banh. e mais dep. NCr$ 15 000 cada c| 4 000 à vista restante a NCr$ 200,00 mensais — Chaves ao lado Sr. Rogério. Melhores det. Machado 58-0522 — Av. 28 Setembro, 345 — CRECI 1275.

MEIER — Vendo casa de 2 pavimentos, nova, à Rua Pedro de Carvalho, 230, c| 17.

LEOPOLDINA

ALO PRAÇA DO CARMO — Vdo. 2 casas, uma nova, qt., sl., coz., tudo NCr$ 25 c| 5 e 200 p| mês — Trat. Av. B. de Pina, 914, s| 208 — 30-3196 — J. Bandeira.

A. CARVALHO vende: próx. à Praça do Carmo, área plana, c| 1 000m2. Excelente ponto para cinema, supermercado e bloco de aps. 60 000, entr. 30 000, prest. 500, s|j. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s/ 205 — 91-1219 — CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende: Pela Caixa Econômica junto à Praça do Carmo, luxuosos aps. de frente c| 2 bons qts., sl., coz., banh. c/ azulejo até o teto de côr, área, varanda, escadaria em mármore, sancas, florões, sinteco. Sinal de 3 000, o saldo pela Caixa, tôda documentação por n| conta. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s| 205 — 91-1219 — Cor. Resp. Luiz — CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende: Penha, luxuoso ap. c| 3 qts., salão, copa-coz. e banh., arms. emb., pint. a óleo. Ent. 12 000, prest. 350,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s| 205. 91-1219 — Cor. Resp. Luiz — CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende: na Penha, casa c| 2 qts., sl., coz., banh. e bom quintal. Ent. 9 000, prest. 200, c| parcelas. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s| 205 — 91-1219. Corr. Resp. Luis. CRECI 590. Diàriamente.

A. CARVALHO vende: próx. à Praça do Carmo, resid. de fino acabamento com 3 qts., salão, copa-coz., dep. emp., gar., terr. c| 600m2. Entr. 20 000, saldo a combinar. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s/ 205 — 91-1219 — Creci 590 — Luiz, diàriamente.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Quer vender o seu imóvel. Precisamos para clientes, de casas e aps. com 1, 2 e 3 qts., condições a combinar. Negócio rápido. Antônio Nonato Vieira & Cia. 20 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, s. 101: 31-0994 e ... 31-0804 — CRECI 232. (X

AREA 2 245m2, vendo, Estação da Penha. Preço NCr$ 90 000,00 c| projeto p| 80 aps. Aceito oferta ou troca. Rua Taperoá c| Estrada do Cajá. Proprietário 37-1200 — 37-3428.

ATENÇÃO — V. Penha, vend. casa c| qt., s., coz., b., garagem, varanda, Ent. 6 500, prest. 230. Trat. R. S. João Gualberto 14-B, Lo. Bicão V. Penha Ag. B.I.L. CRECI 787.

ATENÇÃO — Ramos, vend. casa c| 2 qts., s, coz., b. ent. 7 000, prest. 200. Trat. R. S. João Gualberto 14-B, Lg. Bicão. V. Penha. ABIL. CRECI 787.

ATENÇÃO — V. Alegre, vend. casa c| 2 qts., s., coz., banh. ent. carro. Ent. 12 000, Prest. 300. Trat. R. S. João Gualberto 14-B, Lg. Bicão. V. Penha, Ag. B.I.L. CRECI 787. (X

A. CARVALHO VENDE — Em Bonsucesso, casa vazia, c peq. entr. e saldo c| aluguel. Tratar R. Cardoso de Morais, 92, sl. 201 — CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

ATENÇÃO — Vila da Penha — Casa modesta, na Rua do Trabalho n. 56, terreno 11,30x25, ent. 6 000, rest. em 5 anos, no local, com o proprietário.

ATENÇÃO — Ramos, Vendo 2 casas, uma c| var., jar., 2 sls., 2 qts. copa-coz., banh. compl, garagem, outra de sl., qt., coz., banh. — Preço ocasião financ. 50 meses s| juros — R. Euclides de Faria, 251 — Trat. Predial Ibéria Ltda., R. Dias da Cruz, 127 — 6.º, s| 602/3 — Sede própria. Tels. 49-1622 e 49-6238 — CRECI 1 214 — Corr. Resp. — M. Alvarezio.

ATENÇÃO Jardim America — Vendem-se 2 casas, todas de frente c 2 qts., sala, coz., banh. e quintal na Rua Plínio Barreto, Preço 23 mil. Ent. 8 mil, prest. 250 s|j. Ver e tratar no Jardim America, com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205, Tels. 91-2335 — 30-5489 e 30-7558. (CRECI 1273-J-305).

APARTAMENTOS novos Praça do Carmo — Vende-se c/ 2 qts., sala, coz. banh. área c| tanque, c. tanque, edifício de luxo c| fachada em pastilhas, s| pilotis, na Rua Tomaz Lopes n. 175. Ent. 5 mil, prest. 250 s|j. Ver e tratar no local ou com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335. (CRECI 1273-J-305).

BONSUCESSO — Ap. vazio, em frente ao Campo de Bonsucesso, Rua Teixeira de Castro n.º 73, casa 2, ap. 202. De peças amplas, de 2 qts., sala ampla, varanda, cozinha, área c| tanque etc. — Tudo amplo, 10 m. de entr. e 208 mensal. Tel. 32-0861 — Imob. LUIZ BABO — Creci 466.

BONSUCESSO — Vdo. na Rua Cardoso de Morais ap. c/ 2 qts., sl., coz., área, ótima localização, ent. 9 mil, prest. 300. Tratar Av. Brás de Pina, 849, tel. 30-3062.

BRÁS DE PINA — Vdo. prédio assobradado c| 3 qts. 2 sl. e dep. compl. de empr. no melhor ponto. Entr. 12 000. Aceito proposta à vista. Chaves R. Montevidéu, 1297 Loja F. Tel. 30-8791, Prates — Creci 1081.

CASA NOVA VAZIA e de luxo c| 1 salão, 2 qts., c| armários embutidos, copa, coz., banheiro, sanca, florões, pintura a óleo e garagem. Terreno de 12x30, murado. Preço 60 000 ent. 22 500, facilitados, prestações 600, s| juros, na Rua Paula Barros. Chaves ao lado, na Rua Eng. Lafaiete Stockler n.º 175 (botequim). Tratar c| Antônio Nonato Vieira e Cia. Rua da Quitanda, 20, sala 101 — Tels. 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232. (X

DUPLEX vazio c| 8 qts., salão, jardim de inverno, copa, coz. 3 banhs., varanda. Ent. p| carro e lavanderia. Vende-se na Rua Arquimedes Memoria. Preço 65 mil. Ent. 20 mil, prest. 500 s|j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha, Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1273-J-305).

HIGIENÓPOLIS — Passa-se ap. 3 quartos, sala, sinteco, vazio, pode mudar hoje. Est. V. Povuna 117-B — 13-204 — 42-8593.

JARDIM AMERICA — Vdo. espetacular residência, c/ 3 qts., sl., coz., banh., área, é uma beleza, entr. 7 500, prest. 200. Tratar Av. Brás de Pina, 849, tel. 30-3062.

JARDIM Vista Alegre — Ap. vazio c/ 3 qts., sala, coz. banh. e área c| tanque. Vende-se na Estrada da Agua Grande. Ent. 7 mil, prest. 250 s|j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1273-J-305). (X

JARDIM AMERICA — COPEG, Caixa ou a particular. Vende-se casa de luxo na pintura. Trat. com Sargento Barros, Rua Jorge Lacerda, 210. (X

JARDIM AMERICA — Vende-se 1 lote residencial. Preço 3 500. Ver e tratar no Jardim America, com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 (CRECI 1273-J-305).

PENHA CIRCULAR — Vende-se um terreno com 14,40x36, na Rua Enes Filho, 188 — Perto do Viaduto Lôbo Júnior. Tratar na Rua São Luís Gonzaga n. 122, com o Sr. Paulo. Tel. 54-0928.

PENHA — Casa lage, qt., sl., coz., banh. etc. Ent. 4 000, saldo c aluguel. Tratar R. Taperoá 125. Com o proprietário.

Imóveis

MOYSES FUKS

MERCADO IMOBILIÁRIO EM QUESTÃO — O Sr. Michel Resnikoff define seus pontos-de-vista sôbre o assunto. O entrevistado é Diretor da Predial e Administradora Resnikoff Ltda.

● O mercado vai reagindo agora de maneira mais sadia, graças aos recursos do BNH. A nova Lei do Inquilinato melhorou bastante as esperanças de captarmos o pequeno e o médio investidor, que sempre viu no imóvel uma segura aplicação de capital. ● O Govêrno viu o imóvel como uma mercadoria qualquer, sujeita às leis da oferta e procura; só dessa forma e com muito auxílio das autoridades competentes é que poderemos resolver o problema da habitação. ● O regime de construção pelo custo — preço previsto — viciou tôda a nossa estrutura, desde o operário comum, o mestre de obra, o fabricante de tijolo, o fornecedor de areia, até ao fornecedor de ferro e de elevadores, pois na última década "quanto mais caro melhor". Assim, o brasileiro perdeu a noção preciosíssima de construir econômicamente. ● Também a formação errada do comprador sempre o induz a perguntar: quanto é a prestação? Desprezar o custo total é perigoso e leva o comprador às vêzes a dispender uma quantia exagerada. O certo seria perguntar: quanto custa? qual o prazo? qual a prestação? ● Só há pouco é que o BNH conseguiu sair de sua perplexidade e começar efetivamente a trabalhar constituindo seus agentes financeiros. Deve-se acrescentar que estão fazendo uma magnífico trabalho. ● As Financeiras, salvo exceções, por uma distorção latino-inflacionária estão acostumadas a ganhar mais que o comércio e a indústria, que são os verdadeiros impulsionadores do progresso e criadores de riquezas. Não deixa de ser o expôsto um fato negativo do mercado atual. ● O prazo de 180 dias após o habite-se, para ser aplicado o financiamento do BNH é ultra-exíguo. 360 dias seria o mínimo admissível. ● A estrutura medieval de nossos cartórios, departamentos fiscais e Oficiais de Registro de Imóveis etc... prejudica também o bom andamento da transação e o entusiasmo do comprador. Um exemplo é o prazo de 45 dias que certos Registros de Imóveis solicitam para registrar uma operação imobiliária. ● Apesar dêsses percalços, as perspectivas são boas. Muitos dêsses itens, sabemos, deverão ser saneados ainda êste ano. O BNH foi um raio de luz no mercado e a maioria dos bons empresários já está utilizando ou se preparando para utilizar esta oportunidade dada ao mercado imobiliário.

IMPÔSTO PREDIAL — A Divisão de Fazenda da Prefeitura de Niterói está comunicando aos proprietários de imóveis naquela Cidade, que termina no dia 20 de fevereiro o prazo para pagamento sem multas do Impôsto Predial.

LANÇAMENTOS — A Revil — Construtora e Incorporadora, deverá realizar mais um lançamento na primeira quinzena de fevereiro. Será um imóvel de unidades luxuosas que se situará em Copacabana, na Rua Raul Pompéia.

Enquanto isso, na Zona Norte da Cidade, na Rua Haddock Lôbo, está em vias de ser concretizado o primeiro empreendimento da Imobiliária Irapuan, no ano de 68. Será no princípio da segunda quinzena de fevereiro.

CONVÊNIO — A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, através de sua Carteira de Habitação, firmou acôrdo com a Pentágono Engenharia, para conclusão de 32 apartamentos na Ilha do Governador. Essas unidades correspondem a dois edifícios — Paulo III e Paulo IV — cuja construção está bem adiantada. O valor total do financiamento é de NCr$ 772 mil.

CONCLUSÃO — A Tijuca acaba de receber mais um imóvel de categoria. O Edifício Hércules, construído na Praça Saens Peña, possui oito pavimentos e será misto de residencial e comercial. A João Fortes Engenharia — responsável pela obra — deverá concluí-la até o mês de março.

ENCONTRO INTERAMERICANO — No mês de março, entre os dias 11 e 14, deverá ser realizado no Rio de Janeiro o III Encontro Interamericano de Cooperativismo Habitacional, sob os auspícios do Banco Nacional da Habitação.

ALUGUÉIS — O projeto do Deputado Paulo Macarini que congelava os aluguéis em todo o Brasil por dois anos, foi rejeitado pelo Senado, conforme havíamos previsto na semana passada. O motivo alegado foi exatamente o antecipado: diretriz contrária à política habitacional adotada pelo Govêrno.

CONDOMÍNIOS — No dia 10 de fevereiro, os condôminos do Edifício João Morais Macedo estarão reunidos em assembléia extraordinária, para discutir sôbre: estudo do anteprojeto da convenção; prestação de contas da comissão fiscal. A reunião será às 14 horas.

No dia 12, às 21 horas, estarão reunidos os condôminos do Edifício Prudente de Morais, para debater os seguintes assuntos: rajustamento das prestações mensais para conclusão das partes comuns; prorrogação do prazo contratual para conclusão das obras; contratação dos elevadores.

No dia 15 de fevereiro teremos duas assembléias: uma extraordinária e a outra em caráter normal. Esta, será realizada pelos condôminos do Edifício Alasca, às 20 horas, na qual os temas principais serão a prestação de contas do síndico e a aprovação do orçamento para o ano de 1963. A reunião extraordinária será realizada às 14 horas e para ela estão convocados os condôminos do Edifício Garagem do Carmo, que debaterão: comunicação da construtora de sua renúncia na qualidade de síndica, e por isso eleição imediata de nôvo síndico; seguro de responsabilidade civil; sistema de uso dos boxes; destinação do 2.º e 3.º andares sôbre a galeria; aluguel das vagas pelo condomínio; adaptações pela convenção; orçamento das despesas; regimento interno.

INOCOOPS — Foi realizado nos dias 2 e 3 de fevereiro um Seminário dos Institutos de Orientação às Cooperativas Habitacionais, na Guanabara, com a presença de representantes de vários Estados. Na ocasião os INOCOOPS debateram seus problemas e essas discussões tiveram por finalidade orientar os Institutos mais novos — ainda em formação. Aproveitando a reunião foram traçadas diretrizes comuns a todos os Institutos.

PILARES — Av. João Ribeiro, 170 ap. 203. Vendo desocupado com salão, 2 qts., q. emp., condições a combinar.

VENDO um terreno na Estrada do Quitungo; perto do Banco do Est. da Guanabara, Zona Industrial e Comercial. Tratar Avenida Monsenhor Félix 625-A — Monteiro.

ESTADO DO RIO

TERESÓPOLIS — Vendo ap. 2 quartos etc. 18 000,00 — Rua Edmundo Bittencourt, 61 — CRECIRJ 31.

TERESÓPOLIS — Vende-se área 5 mil m2. Receio Serrinha, direito piscina. N. C. 1 500. Facilitados. Tel. 57-6717.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. em prédio de somente 4, vazio, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, grande área coberta, sinteco, no melhor local "Vale das lúcas". Rua Mearim 360. Preço 15 000 com 5 000 de ent. rest. 150,00 por mês sem juros.

TERESÓPOLIS — Vendo casa nova c| 3 quartos, living, dep. emp. bom terreno, Sobral, Rua Edmundo Bittencourt 61 — CRECI-RJ 31.

TERESÓPOLIS — Sala e 2 quartos, na Várzea, de frente, c| dep. de emp. e vazio! Vendo p| 25 mil c| gde. fin. na Rua Arinos (E. Guarani). Chaves c| Sá Freire em Ter. R. Jorge Lossio, 316.

LOTES EM ITAIPAVA — Com financiamento de 30 meses, lotes de 1 000 a 4 000m2, no mais deslumbrante local de Itaipava. Água e luz já instaladas. Piscina, lagos e bosques. Fazenda Manga Larga. Estrada União Indústria, km 70 — Informações no Rio pelos tels. 42-0789, 22-2842, 32-4458. Em Itaipava pelo tel.: 421 — J-11.

MIGUEL PEREIRA — Vendo ap. no centro c| sala e quarto separado, garagem, móveis, geladeira e fogão. Inf. c| D.ª Noemia no Hotel Lido. No Rio. Tel. 32-0755 — NCr$ 8 000,00 à vista ou a combinar.

PRAIA DO RIO DAS OSTRAS — Estrada Amaral Peixoto, quilômetro ns. 154, 155, 156, 157, de lado a lado, plantas escrituras, registros, à disposição do público. Não comprem posses nem benfeitorias ou lotes para não ficar enquadrados nos Arts. ns. 545 a 548 do Código Civil. Estas terras até 1937 foram do Dr. Francisco José da Cruz Camarão, José David e mulher, Firmino Faria, todos ...

Icaraí
Entrega em março
Apartamentos

de sala — 2 quartos — banheiro e cozinha completos, área de serviço, dependência de empregada, garagem e play-ground.

Projeto de Sérgio Bernardes

Financiamento em 10 anos de VERBA S.A.

Mensalidade desde NCr$ 391,16

Ver no local:

Rua Marquês do Paraná, 360

Realização e Vendas:

Consórcio Construtor Pinto de Almeida — ORCAL

Av. Amaral Peixoto, 334 — Sala 506

CRECI 980

Tels.: 2-1987 — 2-8845 (P

Vende-se ou Aluga-se

Conjunto de salas na Avenida 13 de Maio, 13. Tratar com Mendonça — Telefone 31-3001 — CRECI 1 101.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

IMÓVEIS DIVERSOS

Militares

EXÉRCITO

CURSO — Às 8 horas do dia 12, a Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea dará início em sua sede em Deodoro, aos trabalhos programados para o ano em curso. A aula inaugural será ministrada pelo Coronel Darci Tavares de Carvalho Lima, Comandante da Escola. Do programa para a solenidade consta formatura geral da Escola e desfile em continência às autoridades presentes.

CANDIDATOS — Os candidatos habilitados no concurso de admissão à Escola de Comando e Estado-Maior do Exército deverão se apresentar até 22 de fevereiro corrente.

FORMATURA — Os integrantes da Turma Alípio Serpa, declarados aspirantes em 1.º de março de 1943, na antiga Escola Militar do Realengo, comemorarão, dia 1.º próximo, vinte e cinco anos de formatura.

PORTARIAS — O Ministro do Exército assinou portarias concedendo a Medalha do Pacificador, por serviços relevantes prestados às Fôrças de Terra ao General Richard H. Free, dos EUA: Dona Iaiá Mascarenhas Xavier, Sr. Clóvis Goulart Candiota, Dr. Mário Celso, Brigadeiro Roberto Julião Cavalcânti, Almirante Átila Rodrigues Novais e ao Dr. Eduardo Mota Piroteli.

MARINHA

ESPECIALIZAÇÃO — Em cumprimento ao Plano Geral de Instrução, será iniciado no próximo dia 12, no Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval, o curso de especialização de motores de aviação. A aula inaugural será dada pelo Comandante do Centro, Capitão-de-Fragata Carlos Augusto Ferreira de Carvalho e terá o título **Educação Profissional e seu Moderno Conceito.**

MOVIMENTAÇÃO — O Diretor-Geral do Pessoal da Marinha assinou atos, designando o Capitão-Tenente Armando Santos Filho para o Curso de Aperfeiçoamento de Máquinas para Oficiais, o Capitão-Tenente Arlindo Gonçalves Pena Neto para a Comissão de Construção Naval da Marinha Brasileira, o Primeiro-Tenente Luciano Filgueiras da Silva para a Fôrça de Transporte da Marinha, os Primeiros-Tenentes Gastão Luís Machado Rangel e Silvio Paulo Guimarães Andrade para a Diretoria do Pessoal da Marinha, o Primeiro-Tenente José Mendonça Alves para a Capitania dos Portos do Pará (Agência Marabá), o Segundo-Tenente Milton Mesquita Lippincott para o Primeiro Distrito Naval.

AERONÁUTICA

MÉRITO — Foi condecorado, com a Ordem do Mérito Aeronáutico no grau de Comendador, o General de Brigada Aérea Eleodoro Calderon Loyola, Diretor de Ensino da Fôrça Aérea do Chile. O agraciado visitou o Brasil com uma turma de cadetes da Escola de Aviação "Capitão Avalos" em viagem de instrução pelas Américas. O sub-comandante daquela Escola, Ten.-Cel. Av. Sérgio Figueroa Gutiérrez, foi agraciado com a medalha "Mérito Santos Dumont".

JUIZ — O Auditor da 2.ª Auditoria da Aeronáutica comunicou que o Maj. Int. Carlos Alves de Matos, da Diretoria de Intendência da Aeronáutica, foi sorteado Presidente do Conselho Permanente de Justiça daquele Juízo.

CONVOCADO — O Ministro Presidente do Superior Tribunal Militar convocou o Ten. Brig. Osvaldo Balloussier para substituir o Ministro Ten. Brig. Armando Perdigão, que se encontra licenciado.

QUARTEL — Jacarepaguá terá um Quartel da Polícia Militar, resultante de entendimentos havidos entre o Administrador Regional local, Sr. Jaime da Silva Pozes, que por diversas vêzes ressaltou a importância dessa Unidade para segurança e sossêgo dos moradores, e o Coronel Osvaldo Ferraro de Carvalho, Comandante-Geral da PM e o Comandante do 9.º BPM, Ten. Cel. Eny Cony dos Santos. Para a instalação do nôvo Quartel, o Comandante-Geral da Polícia Militar da Guanabara, avistou-se com a presidência da COCEA, proprietária de um imóvel localizado à Estrada do Cafundá, que cedeu jurìdicamente à Corporação. As obras começarão imediatamente.

VISITA — Estiveram em visita de cortesia ao Coronel Ferraro de Carvalho, o General João Ururai de Magalhães, ex-Comandante da Corporação, Almirante Mário Afonso Monteiro, Chefe do Almirantado, Desembargador Cristóvão Brener, Dr. José Luís Vieira de Castro, Diretor do Colégio José Bonifácio, General Emanuel de Almeida Morais, Secretário-Geral da LDN, Coronel Silvestre Travassos Soares, 2.º Secretário da LDN. Vieram agradecer a colaboração que a Corporação vem prestando à Liga da Defesa Nacional. Na ocasião ficou acertado que o Cel. Travassos será o Oficial de ligação entre a PM e aquela entidade.

ATOS — O Cel. Ferraro de Carvalho, transferiu por necessidade de serviço, do 9.º BPM para a CIPG, o 2.º Ten. Carlos Roberto da Silva, que estava adido ao GCG e da CIPG para o 9.º BPM, o 2.º Ten. Brandino José Melo Ribeiro, que passa a servir adido ao GCG.

VAGAS — O Comandante-Geral da PM, fixou para o corrente ano, 40 vagas para matrícula na Escola de Formação de Oficiais.

Área - Vendo em Caxias

Com 67 000 m2, na Rio—Petrópolis, em frente ao bar do Tico-Tico, perto à cinema, igreja, comércio e Refinaria de Petrópolis, próximo à Estação Ferroviária Campos Elísios — Tel. 52-8950.

VENDE-SE um bom ap. Praia Freguesia, ao lado do Hotel Miramar. Rua Praia da Guanabara 541, ap. 203. — Trata-se no local. (B

Av. Brasil

Vendo áreas entre o Km 48 e Km 49. Ótima oportunidade. Tratar tel. 32-1937, CRECI 1342.

Campos do Jordão

JARDIM EMBAIXADOR

Vende-se terreno c| 1 710 m2, cercado, estr. asfaltada, água, luz, telef., parte ajardinada c| muitas árvores, entrada monumental e portão de 4 mts. Preço 15 000,00 — 50% à vista o saldo em 2 anos — S. Paulo — Tel. 61-5121. (P

Palacete na Tijuca

Vende-se prédio com 3 pavimentos com todo conforto, ver à Estrada Velha da Tijuca, 102, tratar pelo telefone 34-2606 — Sr. Azevedo ou Sr. Cleonel — Preço NCr$ 220 000,00.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Sócio (responsabilidade). Praça Cruz Vermelha. NCr$ 70 cada — Tel.: 23-4724. Sr. Sarmento, 12 às 17h.

ALUGA-SE quarto a rapazes — Rua Frei Caneca, 89, sobrado — Chaves na loja.

ASSINO FIANÇA NA HORA — Rua da Carioca, 53, 1.º andar (8 às 18h) — 32-5855, 22-2271, 46-8853 e 57-6051 — Indico aps. no Centro a partir de 150, 180, 200, 250, 300. Comissão NCr$ 20,00.

ALUGA-SE, R. Joaquim Silva, 57, ap. 404 — 2 qts., sala, área, tanque — NCr$ 315 — Tratar — Evaldo — 27-3916.

ALUGO quarto frente c/ móveis para 1 ou 2 moças, com direitos, em casa de senhora que trabalha fora. Tratar depois das 18h no local. R. Riachuelo, 267, ap. 801.

ALUGO ap. 1018 da Rua Evaristo da Veiga 35 esq. Senador Dantas com sala, banheiro completo e quitinete. Preço NCr$ 220,00. — Chaves com porteiro. Tratar Trav. do Paço 23 s/ 301.

ALUGA-SE — Grupo de 5 salas c/ varanda, p/ pensão ou escritórios, Rua Pedro I, n.º 7. Tratar port. Sr. Campos.

ALUGO — Quarto tipo ap. ind. para cavalheiros, 70,00. Rua Monte Alegre, 224 c/ zelador — Bairro de Fátima — Centro.

APARTAMENTO — Aluga-se sala, quarto e banheiro. Rua Evaristo da Veiga, 21.

ALUGA-SE um quarto para rapaz à Rua do Senado, 47.

ALUGA-SE quarto com ou sem mobília p/ lavar e cozinhar a casal. 80 mil, fiador ou 3 meses dep. Av. Pres. Vargas, 2651.

ALUGO 2 quartos grandes, 1 por 60, outro por 90. Rua Mem de Sá, Lacerda, 652 e 1 de 60 na Rua ...

ALUGA-SE vaga a rapaz, Av. Gomes Freire, 524, sobrado.

ALUGA-SE ótimo prédio assobradado, c/ gde. terreno, próprio p/ hotel, pensão, hospedaria, etc. Rua do Resende, 77. Chaves c/ Sr. Vasquez no 88-L.

CENTRO — QUARTOS — Alugam-se ótimos, pode lavar e cozinhar na Ladeira João Homem n. 15 — Prox. à Pça. Mauá.

CENTRO — CASA — Aluga-se, 2 quartos, sala, cozinha, banh. — NCr$ 150,00 — 2 meses depósito — precisa consertos pequenos — Rua Travessa Carneiro 25.

CENTRO — Estácio. Aluga-se ótimo ap., frente edifício nôvo, sala e qt. conjugado e dependência. Fone: 37-1185.

CENTRO — Aluga-se em apartamento, quarto mobiliado a um senhor ou rapaz que trabalhe fora — Ver e tratar na Rua Carlos de Carvalho n. 60, ap. 1016.

CENTRO — Pessoa de responsabilidade, aceita sócio para apartamento. Cartas com telefone para portaria dêste jornal sob o n.º 408818.

CENTRO — Casas e aps. de 100, 150, 180, 200, 250 e 300. Indica-se sólido fiador (comerciante e prop. de vários aps. Z. Sul — 46-8855, 57-6051, 23-3042 ou ... 22-2271.

CENTRO — Alugam-se vários quartos a famílias de respeito, podendo lavar e cozinhar. Informações: Rua São José 90 gr. 1010. Tels.: 52-1801 e 22-1479.

CENTRO — Alugo apto. 3.º pav. 2 quartos, sala, dependências, ótimo local. R. Correia Vasques, 26 — Estácio.

CENTRO — R. do Riachuelo — Alugo vaga a rapaz. Ótimo ambiente — 52-4624.

CENTRO — Aluga-se apto. conj. qto., salinha c/ coz., R. Carlos Sampaio, 364, ap. 413. Chaves n/ portaria. Aluguel base NCr$ 180,00. Fiador idôneo. Trat. R. André Cavalcanti, 123, ap. 203, c/ Sr. Lira.

[illegible]

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

[illegible]

CATETE — FLAMENGO

[illegible]

LARANJ. — C. VELHO

[illegible]

BOTAFOGO — URCA

[illegible]

LEME — COPACABANA

[illegible]

ALUGO ap. temporada qt., saleta mob. c/ utensílios. Diária 15,00 — Tratar 9 às 14 — Tel. 36-5534.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado com refeições a casal ou 2 pessoas. Hilário Gouveia, 87.

ALUGA-SE apart. temporada com telefone 36-3067. Pôsto 2 — Rua Ministro Viveiros de Castro, 79 - 902.

ALUGA-SE quarto para 2 rapazes. NCr$ 120, cada. Tratar hoje. Av. Copacabana, 1250, ap. 1104.

ALUGUEL 300, fiador — Copacabana — Belfort Roxo n. 231 — ap. 510 — Chaves c/ porteiro.

ALUGA-SE vaga a duas moças na R. Figueiredo Magalhães — Info. com D. Leonor. Tel. .. 57-7346.

APARTAMENTOS — Mobiliado para temporada. Diversos com telefone, todos com geladeira e demais pertences, em Copacabana, Leme, Ipanema e Leblon. Aceitamos reserva. Para melhor atendimento funcionamos 24 horas por dia, inclusive sábado e domingo. Imobiliária Beira Mar Ltda. Av. Copacabana, 583, grupo 205-A. Tels. 37-8019 e 36-6077.

ALUGAM-SE apartamentos mobiliados com roupas de cama e geladeira — Tratar na Praça Serzedelo Correia n. 15 — apto. 205.

ALUGAMOS por temporada apt. mobs. de 1 ou mais quartos — Av. N. S. de Copacabana, 374 — sala 304 — Tel.: 37-9358.

APARTAMENTO — Mobiliado, de saleta, sala, quarto, cozinha e banheiro. Móveis de luxo e telefone. Alugo de hoje até 5 de março. Tratar 36-6077, c/ Sr. Paulo.

ALUGA-SE — Rua Conselheiro Lafaiete n. 38 o apartamento 503, sala, quarto, cozinha e área de serviço. Tratar ADMINISTRADORA DUVIVIER S/A. Rua Alvaro Alvim, 31, 8.º andar.

QUARTO — Lido — P. 2 com janela, mobiliado, telefone, para rapaz. Cr$ 100,00 — D. Lina — 37-6778.

QUARTO INDEPENDENTE — Alugo, mobiliado e com geladeira, quarto grande e bem limpo, c/ banheiro anexo, tudo totalmente independente. Acomod. p/ casal ou 2 moças. Ver c/ o porteiro na Av. Copacabana, 1141, q. 1006 — Tratar à noite p/ tel. 56-6531.

QUARTO c/ uma vaga, móveis, café, refeição para moça. R. Sta. Clara, 214 ap. 4 — Pôsto 4.

RUA DECIO VILARES n.º 169, ap. 405, c/ porteiro, sl., qt. sep., armários, banh. completo, coz. c. fogão, forno — CRECI 1 078.

RUA TONELEROS n.º 146, ap. 801, frente, j. inverno, 2 salões, 4 qts., armários, 2 banhs., garagem, coz., área tanque, dep. de emp., sinteco, tôdas peças. Ver somente de 11 a 14 horas. Francisco. — CRECI 1 078.

SRS. PROPRIETÁRIOS — de aps. mobiliados, precisamos urgente. Para atender clientes já com reservas. Para melhor atendimento funcionamos 24 horas por dia, inclusive sábado e domingo. Imobiliária Beira Mar Ltda. Av. Copacabana, 583, grupo 205-A. Tels. 37-8019 e 36-6077.

TEMPORADA — Ipanema mobiliado, 2 salas, 2 quartos, 2 áreas — NCr$ 600,00 — Tel. 43-1491 e 57-0199.

TEMPORADA — Copacabana — Alugo mobiliado. Roupa cama — Tratar 56-3936.

TEMPORADA — Aluga-se ap. Copacabana finamente mobiliado. — Tratar 47-9148.

TEMPORADA — Quadra da praia. Sl., qt. sep., banh., coz., área, dep. emp., todo mob. c/ gel. e utens. Ver R. Domingos Ferreira 63, ap. 1 107. Chaves portaria.

TEMPORADA EM COPACABANA — Junto à praia em aptos. mobiliados. Preços a partir de NCr$ 8,00. Tratar pelo telefone n.º 36-3049 ou no local na Rua Gustavo Sampaio ...

[illegible]

IPANEMA — LEBLON

[illegible]

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

[illegible]

TIJUCA — R. COMPRIDO

[illegible]

ALUGA-SE salas e quartos — Rua Aguiar, 28, R. São Francisco Xavier, 72. Ver no local e tratar na Rua Silva Jardim, 5, com Sr. Silva.

ALUGO 1 qt. a casal, sem filho, 2 meses depósito. Al. 60,00 — Barão de Itapagipe, 90.

ALUGO ap. 2 qts., 1 s., var., área, garagem, banh., coz., dep. empr., Rua Rocha Miranda, 149, ap. 101. Chaves ap. 102. Tel. 48-1775.

ALUGA-SE quarto com móveis a 1 ou 2 rapazes. Rua Uruguai, n.º 530-A, c/ 4, Sr. Davi.

ALTO BOA VISTA — Usina — Muda e Tijuca — Casas e aps. de 100, 120, 150, 180, 200, 250, 300. Indica-se sólido fiador (comerciante e prop. de vários aps. Z. Sul — 46-8855, 57-6051, ... 23-3042 e 22-2271.

ALUGA-SE — Ap. 301, Rua Goulart, 10 — Tijuca. NCr$ 250,00 — Mais Imp. Tratar p/ tel. 22-1603.

ALUGAM-SE duas casas a NCr$ 150,00 e quartos a 60, 70 e a 100,00, c/ 3 meses de depósito, à Rua Haddock Lôbo, 22.

ALUGO — Tijuca — 1 vaga rapaz, mobiliada, roupa de cama casa de família. — NCr$ 30,00. Rua Barão de Itapagipe 296, sob. D. Nair.

ALUGO ap. de frente 401, da R. Barão Sertório, 55, sala, 2 qts., 2 banhs., coz. e área. NCr$ .. 300,00.

CATUMBI — Aluga-se ap. tipo casa, 2 quartos, sala demais dependências, R. Padre Miguelinho n.º 76, ap. 101.

FAMÍLIA — Aluga-se um quarto e vagas a rapaz, ou môça, que trabalhe fora. Av. Paulo de Frontin, 172.

FIADOR — Indicamos cinco diferentes, idôneos e irrecusáveis. — Proprietário ou comerciante. Fiador especial para locação acima de 300,00. Assembléia 45 - sal. 902 — Tel. 31-0973.

PRAÇA SAENS PENA — Ed. Lojas Americanas — Aluga-se apartamento n.º 503, com grande sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Aluguel NCr$ 315,00.

QUARTO — Aluga-se pode lavar e cozinhar por 40,00 com depósito. Rua D. Pedro Mascarenhas, 46 defronte a igreja do Catumbi.

RIO COMPRIDO — Aluga-se uma casa com 3 qts., sala, quintal e ...

[illegible]

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

[illegible]

GÁVEA — J. BOTÂNICO

[illegible]

LINS — BÔCA DO MATO

[illegible]

JACAREPAGUÁ

[illegible]

LEOPOLDINA

[illegible]

BONSUCESSO — Alugo casa, quarto, sala, coz. e wc — Av. Nova Iorque, 299 c/ 3 — NCr$ 200,00 — Chave no local.

BRAS PINA — R. Louis Braille, 200, casa ampla, aluga-se 300 mil. Tratar à Av. Antenor Navarro, 99 sob c/ Sr. Chaves — T. 30-7311.

BONSUCESSO — Casas e aps. de 100, 150, 180, 200, 250, 300. — Indica-se sólido fiador (comerciante e prop. de vários imóveis, Z. Sul — 46-8855, 57-6051, 23-3042 e 22-2271.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas. Temos com vários imóveis. Solução 24 horas. — Rua 7 de Setembro n.º 176 (1.º andar), sala 10 — (das 8 às 18 horas).

CENTRAL

[illegible]

AUXILIAR e RIO DOURO

[illegible]

771. Preço NCr$ 150 e taxas — Fiador. Inf. na padaria.

IRAJÁ — Aluga-se apartamento com dois quartos, sala, cozinha e demais dependencias, tambem serve para dentista, consultorio médico, na Av. Monsenhor Félix n. 673 — apto. 202.

MARIA DA GRAÇA — Alugo ap. 2 qts., sl., coz., banh., dep. etc. Ver R. Luiz de Brito, 77 — Chaves p/ favor no 77 — Telefone 43-9798 — Creci 835.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se 1 apartamento de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Condução à porta para à Cidade e Méier — Informações na Estrada do Sapê n.º 1 025 com Dona Lucília.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ICARAÍ — Verão ap. tipo casa, indep. mobil. q/s. etc. Alugo barato, mot. viag. urg. Ver e tratar. R. Joaquim Távora, 249 — C. Ric.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Bairro 25 de Agosto — Aluga-se casa nova de sala, quarto, cozinha, varanda, à Rua Mariz e Barros, 620, lotação 25 Agosto.

FIADOR — Indicamos cinco diferentes, idôneos e irrecusáveis, proprietário ou comerciante. Indicamos casa e ap. em qualquer bairro. Assembléia, 45 s/ 902. — Tel. 31-0973.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGO a 2 minutos da est. a pé, casas peq. recém-construídas. R. Floresta Miranda, 108 c/ 1, 3 e 5. Tratar no n.º 188.

ALUGAM-SE duas casas em Mesquita com dois quartos, sala, b. e c. e quintal na Rua Cananéia n. 28 — Tel. 45-0797.

NOVA IGUAÇU — Alugam-se casas na Estrada do Ambaí, 694 c/ 2 quartos, sl., coz., banh., quintal, água, luz, perto do centro. Ver no local ou tel. 47-1001.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALUGO belíssimo ap. mob. 4 qts. 2 banhs. grande salão, etc. — Avenida 15, em cima Lojas Americanas — Ano ou verão. Telefone 26-3920. Petropolis 5312.

Aluga-se

À Rua Siqueira Campos, 18, ap 602 — Copacabana. Sala-quarto, kichnette, banheiro, mobiliado, NCr$ 400,00 mensais — Imobiliária Internacional — CRECI 171.

Caxias

Alugam-se salas, lojas e sobrelojas. Ver e tratar no Edifício Machado.

Rua Manoel Correia, 52-A.

2 salas

Alugam-se para escritório, em edifício nôvo, entre as Ruas da Quitanda e Candelária, dispondo de ar condicionado. Ver na Rua Visconde de Inhaúma, 58, c/ o porteiro e tratar no mesmo endereço.

Conjunto de salas no Centro

Procura-se para aluguel ou compra 300 a 400 m2 em edifício de categoria e ótima localização — negócio direto. Tratar com Dona Nancy. Tel.: 27-7722.

Agenda

EMPRÉSTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 2316 a 2616. Código 30, pedidos 1187 a 1293. *** Agência n. 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 100 500 a 100 569. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 300 596 a 300 661. *** Agência n. 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 500 258 a 500 281. *** Agência n. 7 — Méier, código 20, pedidos 700 601 a 700 634.

PAGAMENTOS — A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores do lote 3. *** O Banco do Estado da Guanabara credita em conta hoje, através de suas agências, os vencimentos dos servidores do Estado — Lote 3; Departamento de Estradas de Rodagem — Lote 3; Cia. de Navegação Lóide Brasileiro, inativos e pessoal em disponibilidade; Agência Nacional e Diretoria da Despesa Pública — Aposentados do 4.º dia.

TRENS — Os trens do Ramal de Matadouro, no trecho de Realengo e Bangu, estarão sujeitos a pequenos atrasos de 9 às 16 horas, hoje e amanhã, para serviços na rêde aérea. Outras alterações para amanhã atingirão os paradores para D. Pedro II que não farão paradas nas estações de Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo, de 9 às 16 horas, enquanto os que se destinam à estação de Deodoro não pararão em Lauro Müller e São Cristóvão, no mesmo horário. No mesmo dia e horário, estarão sujeitos a atrasos os trens da Linha Auxiliar, entre Pavuna e Costa Barros e os da Linha do Centro, entre Comendador Soares e Austin. *** No domingo, dia 11, para trabalhos na via permanente e serviços de conservação da rêde aérea, sofrerão atrasos os trens da Linha Auxiliar, entre Francisco Sá e Triagem, os da Linha do Centro, entre Engenheiro Pedreira e Japeri e os do Ramal de Matadouro, entre as estações de Deodoro e Vila Militar—Paciência e Santa Cruz, no período de 9 às 16 horas. *** A saída dos trens noturnos da Viação Férrea Centro-Oeste retornou à Estação de Barão de Mauá, da Leopoldina, desde o dia 5 último, em virtude da abertura do tráfego da nova ligação ferroviária Campos Elíseos—Ambaí. A nova ligação, que tem aproximadamente 18 km, permitirá, dentro em breve, uma redução no tempo de viagem para Carangola e Caratinga, em Minas Gerais.

LUZ — Faltará luz hoje, nos locais seguintes: ZONA SUL — No **Leblon**, entre 6h30m e 17 horas, Ruas Visconde de Albuquerque, Félix Pacheco, Cedajaz, Embaixador Graça Aranha e Padre Leonel Franca; Avenida Visconde de Albuquerque. ZONA NORTE — Em **São Cristóvão**, entre 6 e 15 horas, Ruas Faria Braga, Lopes Ferraz e Frolick. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Na **Piedade e Encantado**, entre 6 e 17 horas, Ruas Paraná, Fagundes Varela, Joaquim Martins, Poconé, Borja Reis, Cardoso Mesquita, F. Xavier das Conchas e Bernardo. Em **Quintino Bocaiúva**, entre 6 e 17 horas, Ruas Lucinda Barbosa, Bernardo Guimarães, Franco Vaz, Nerval de Gouveia, Fazenda da Bica e Garcia Pires. Em **Madureira e Osvaldo Cruz**, entre 11 e 17 horas, Ruas Firmino Fragoso, Guarapari, Antônio de Abreu, General Rocha Maia, Aurélio Vieira, Pirapora, Taubaté, Felizardo Gomes, Maria Teixeira, Joaquim Teixeira, Perdigão Malheiro, Luís Bueno, Romario Martins, Manuel Marques, Júlio Fragoso, Arruda Câmara, Pereira Leitão, Muritiba, Duarte Azevedo e Rio das Pedras; Estrada do Portela. Em **Realengo**, entre 11 e 14 horas, Ruas Itajaí, Recife, Belém, Itaparica, Curitiba, Itaporanga, Manaus, Lino de Morais, Abinara e Jupiranga.

EXPANSÃO — A Aroldo Araújo Propaganda assinou contrato com a Agpol International Publicity, uma das maiores empresas publicitárias da Europa, com sede em Varsóvia, Polônia. Representará seus clientes no Brasil, que são exportadores de produtos químicos, máquinas, ferramentas, barcos e equipamentos para pesca e industrialização do pescado.

COMPUTAÇÃO — O Departamento de Cálculo Científico da COPPE deverá ministrar um 2.º e último curso de computação (de férias) para professôres e engenheiros da UFRJ e outras organizações. O referido curso é de programação para computadores (gratuito), e será iniciado no dia 12. As aulas serão diárias, das 9 às 12 horas, com duração aproximada de 1 semana. Os interessados deverão procurar o Professor Tércio Pacitti para a devida matrícula no Bloco F do Centro de Tecnologia, salas 203/4 na Ilha Universitária (Fundão) até amanhã.

CADETES — Termina hoje o prazo de inscrições para Cadetes da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. Poderão inscrever-se brasileiros natos e solteiros que tenham o curso colegial completo e idade compreendida entre 17 anos completos e 25 anos. Maiores informações e prospectos poderão ser conseguidos na Escola de Formação de Oficiais, na Avenida Feliciano Sodré — Niterói — Centro.

EMPREGOS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra comunica que tem à disposição dos trabalhadores, 2 920 vagas nas emprêsas empregadoras, na Guanabara. São as seguintes: Aprendiz — 32; Armadores — 100; Balconista — 83; Bombeiro — 100; Bolsista — 2; Caixa — 12; Carpinteiros — 389; Calceira — 6; Chapeador de Ferro — 12; Compositor Gráfico — 4; Costureira — 74; Datilógrafo — 18; Eletricista — 117; Estucadores — 292; Faxineiro — 6; Fresador — 12; Ferramenteiro — 12; Impressor Manual — 8; Lanterneiro — 8; Lustrador — 2; Marceneiro — 46; Mecânicos — 58; Montador — 4; Motoristas — 166; Niquelador — 20; Passador — 10; Pedreiro — 137; Plainador — 10; Polidor — 4; Retificador — 10; Servente — 333; Serralheiro — 7; Serrador Gravite — 1; Serrador Diversos — 1; Vendedor — 246; Vidraceiro — 6; Caldereiro — 7; Auxiliar de Escritório — 12; Auxiliar Segurança — 6; Assentador Gravite — 1; Biscoiteiro — 2; Contador — 2; Cabeleireiro — 4; Copeiro — 10; Cobrador de Ônibus — 17; Colchoeiro — 3; Cardista — 10; Cuteleiro — 2; Chapeador — 7; Desenhista Projetista — 2; Distribuidor — 1; Estafeta Ciclista — 1; Encadernador — 4; Fiandeiro — 10; Garçon — 10; Guindasteiro — 3; Garagista — 1; Inspetor de Peças — 14; Mensageiro — 5; Moldador Manual — 6; Maçariqueiro — 10; Modelador — 2; Operador Vapor — 10; Professor — 2; Promotor Vendas — 1; Pastilheiro — 20; Porteiro — 1; Recepcionista — 6; Tupieiro — 14; Técnico Televisão — 14; Tradutor — 4; Açougueiro — 2; Professor Educação Física — 2; Telefonista Internacional — 1; Acabador — 2; Azulejeiro — 1; Oveloquista — 1.

PRORROGAÇÃO — A Direção do Satélite Clube — Banco do Brasil comunica que o concurso para o hino oficial da entidade foi prorrogado até o dia 31 de março.

COLÔNIA — A Colônia de Férias, no Forte Duque de Caxias encerra hoje suas atividades com um programa festivo.

RADIOAMADORES — Aos sábados, entre 20 e 21 horas, as emissoras da Voz da América apresentam, na palavra de John Hutchins, **Chamada Geral**. O programa é dedicado aos rádioamadores e contém entrevistas, reportagens e notícias de interêsse para todos os que praticam o radioamadorismo. **Chamada Geral** pode ser ouvido nas freqüências de 17 805, 15 250, 11 955 e 9 530 quilociclos, ondas de 16, 19, 25 e 31 metros, respectivamente.

MÚSICA — Edgard Gomes, em seu programa **Recital**, levado ao ar às 16h30m de hoje, focalizará o virtuosismo de Guiomar Novais. A artista, que tantas glórias tem conquistado para o Brasil, interpretará **Estudo n.º 3, Fantasia em Fá Menor e Impromatu n.º 2, opus 36**, de Chopin.

CONGRESSO — A Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais vai organizar em Belo Horizonte, de 15 a 24 de fevereiro, o I Congresso Nacional sôbre o Ensino Audiovisual de Francês. O Sr. Michel Dabene, Diretor do CREDIF (Centro de Pesquisas e Estudos para a Difusão do Francês) chegará de Paris para orientar os trabalhos dêsse Congresso Pedagógico.

MEDALHA — A Medalha Couto Magalhães, instituída pela Sociedade Geográfica Brasileira como sinal de reconhecimento por serviços prestados à economia nacional e ao desenvolvimento rural do País, será concedida dia 12, na Sociedade Paulista de Agronomia, ao Engenheiro Alberto Ribeiro de Oliveira Mota Filho, cujo nome foi indicado pela Federação das Associações de Engenheiros Agrônomos do Brasil (FAEAB).

ATESTADOS — A Diretoria dos Inativos e Pensionistas da Polícia Militar da Guanabara avisa aos seus reformados e pensionistas, que recebem seus vencimentos na rêde bancária, que no próximo dia 12 termina o prazo para a entrega de atestados de vida, exigindo-se o comparecimento dos interessados àquela Diretoria, na Rua Evaristo da Veiga, 78.

MESAS DE AÇO — Vendem-se duas, em bom estado, exclusivamente a particular. Inf. 52-3534.

RELÓGIO ponto Tagus. — Pouco uso, máquinas escrever Olivetti, contabilidade Burroughs, ocasião. Troco, facilito. Tel. 52-0009.

VENDO máquina de escrever marca TIPPA, alemã e um ventilador ARNO — Telefone 34-4440, Ivan.

MATERIAL DE CONSTR.

BASCULANTE, grades, janelas de correr, 24 — 27 — 30 NCr$ m2. R. Teodorico Mesquita dos Santos, 399 (antiga Soares Neiva) — Nilópolis.

CIMENTO, Mauá e Barroso, tijolos primeira, areia, pedra, saibro, tábuas e vigas, ferro. Pôsto obra. 34-7990 — Silvia.

DEMOLIÇÃO de luxo. Vende-se piso e escada mármore rosa português, portas, janelas, louça em côr, varandas envidraçadas, telhas coloniais São Caetano, porta de ferro artístico, pedra anicuada p/ piso, tacos etc. R. Cupertino Durão, 139. Leblon.

DEMOLIÇÃO — Vendem-se telhas francesas, caibros e todo vigamento de peroba 3/9 de 6,50m comp., telhas de Brasilite, grades de ferro Coloniais e outros materiais. Ver na Praia do Flamengo, 138, junto ant. UNE.

DEMOLIÇÃO — Palacete. Vdo. e'ovador Shapard (Remylifo), telhas francesas, basculantes, mármore, pinho riga barrote peroba, portas, janelas, grades, vergalhão, etc. Senador Vergueiro, 45.

MATERIAL Construção. Vendem-se portas de alumínio e madeiras, mármores, fontes, com reatores, taco e balcão usado em estado de nôvo. R. Corrêa Vasques, 59 — Estácio.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos, vendas e serviço. Arenito Ltda., Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

TIJOLOS FURADOS — Vendo Ilha e Zona Norte, 20x20 — 85,00, 20x30 — 135,00, Zona Sul, 20x20 — 90,00, 20x30 — 140,00. Coloca até 20 000 p/ dia. Tel. 29-2937 — Alvinho.

Cimento Mauá
Pôsto obra
entrega imediata
Tel. 31-0649

TERRAPLENAGEM

TRATORES — Executa-se terraplenagem e escavação etc. com máquinas e basculantes por m3 ou empreitada. Tel. 29-6027.

DIVERSOS

COFRE — Vendo c/ 1 m de altura, conservadíssimo (Universal). Francisco: 31-0755.

REGISTRADORA NATIONAL — Vendo à vista, modêlo 21 com coupon e somador, funcionamento perfeito, ótimo estado geral. Preço NCr$ 750,00 — Praça Floriano, 55, hall, c/ o Sr. Líliz.

Teodolito

GURLEY, raridade, melhor aparelho da série americana. Vendo melhor oferta. Telefone 54-4078.

Vende-se

Uma Sub-Estação abaixadora de Tensão (Cabine Primária) com a capacidade de 2 Transformadores de 112.5 KVA cada um, podendo ser utilizados tanto em 50 Hz como em 60 Hz. Sendo os Transformadores marca GE tipo H.T.S. e os seus primários, podendo ser utilizados de 5.700 Volts a 13.800 Volts.

Estação está com todos os acessórios correspondentes. Tratar pelo telefone 27-8978.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA A DIRIGIR em Volks c/ taxa ou matric. Prof. particular. Tel. 57-3660.

ACEITAM-SE encomendas e alunas pintura tecido, flôres e bordados crianças. — Rua Riachuelo, 257/404 — Fátima.

AUTO ESCOLA AZEVEDO — Treino 1 hora NCr$ 6,00. Trato toda doc. apanho em casa. Tel.: 57-3353 — Av. N. S. Copac., 435 — Sala 303.

APRENDA contendo violão e guitarra uma aula sem compromisso e comprove você mesmo os métodos rápidos e eficientes do Prof. Medeiros. Aulas individuais. Tel.: 29-2759.

APRENDA A DIRIGIR em escola legalizada especializada, para senhoras. Apanhamos em casa em Volks d'hojo comando. A tradição da Zona Sul. Auto Escola Narciso. Tel.: 26-1943.

FRANCÊS — Método rápido e fácil. Alunos sem base, conversação, viagens. Fone: 26-7200, das 9 às 12 horas.

INTERNATO MEDIANEIRA — Conservatório Valença — E. Rio — Primário — Admissão e Ginásio para meninos de 6 a 16 anos. Departamento independente para meninas de 6 a 14 ancs. Piscina — TV — Quadras de Esportes. — Inf. e matríc. 28-4760.

PRECISA-SE de professôras primárias para nível 5 e 6, registradas e com prática. Rua Richard Strauss 51 — Jardim América.

Comercial em 2 anos

Matérias: Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia, Estatística, Correspondência, Caligrafia, Datilografia e Direito Comercial.

Admissão

Últimos dias de matrícula.

Artigo 99

Ginasial em 1 ano, e Científico em 1 ano. Novas turmas com ou sem base.

Datilografia

Cursos comum, rápido e aperfeiçoamento. Diploma no fim do curso. INSTITUTO COMERCIAL DO BRASIL, 30 anos de tradição. Rua Uruguaiana, 114/116.

Bôlsas de estudo

Na Escola Técnica do Comércio de Botafogo. Informações na Secretaria. Curso de admissão gratuito.

Rua Voluntários da Pátria, 126 — Telefone 26-4424.

Seja professor de religião nas escolas de nível médio Escola Mater Ecclesiae

Apenas 6 horas de aula por semana

Informações das 14 às 18h na CNBB — LESTE UM — Rua São José, 90 — 21.º andar. Tel. 32-2025. Sucursais em Piedade e Braz de Pina.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamêgo Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfandega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

ENCICLOPEDIA BARSA — Vendo nova, na embalagem, com dicionários, bíblia e consultas. — México, 70, s. 1 103.

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tels.: 52-9552, 52-9534.

VENDE-SE coleção de selos. Aceita-se ofertas. Rua do Encanamento, 1358 — Nova Iguaçu, sábado ou domingo — Lilita.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. PIANOS estrangeiros e nacionais. Usados e novos de diversas marcas e vários modelos. Casa especializada vende bem financiados. R. Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

ATENÇÃO — A dinheiro compro com urgencia um piano — Negocio rapido — Chamar a qualquer hora — Tel. 45-1581.

A CASA MILLAN — Pianos nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia — Ouvidor n. 130, 2.º andar, loja 210.

A CASA MOTTA — Pianos Essenfelder, Walmar, longo prazo. — Atende também sábado e domingo, 2 de Dezembro 112 — CATETE.

À VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Telefone 57-1596. Qualquer hora. Nôvo ou usado.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca ou preço. Mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Tel.: 45-1130.

COMPRO 1 BOM PIANO — Pago imediatamente do particular. Tel. 57-0960.

CONSERTO ou compro piano velho e harmônio, mato cupim, lustro, afino, clareio teclado, renovo caixa e cêpo. Tel.: 29-2248.

PIANO novo, tipo ap. moderno, 3 pedais, 88 notas, sem uso.... NCr$ 980,00 com banqueta. Ocasião. Rua Domingos Ferreira 187, ... 27, 4.º andar. Cop.

PIANO ESSENFELDER — Vende-se em perfeito estado, 3 pedais, côpo de metal etc. NCr$ 1 100 — Rua das Laranjeiras, 143 — Facilita-se.

PIANOS NCr$ 395,00 e outros; com garantia, facilito um pouco. Motivo de obras. R. Santana, n. 119 em frente à matriz.

PIANO Ritter apto. Vendo sonoridade fabulosa, 3 pedais, 88 notas. Preço ocasião, facilito. — Av. Henrique Valadares, 41-606.

PIANO AMERICANO cêpo de metal, 88 notas. Vendo à vista ou facilitado. José Bonifácio, 290. Casa 4. Tel.: 29-2248.

PIANO PLEYEL 450 mil. Idem Bord 350 mil. Acordeon 120 mil. Praça 11 de Junho, 403, Mangue. Por demolição, hoje.

VENDE-SE acordeão Paolo Soprani, 80 baixos, 7 registros, 130 cruzeiros. Rua Araujo Porto Alegre 70 — Portaria. Sr. Antônio.

Compro 1 piano
25-6434

Mesmo com defeitos comum até NCr$ 250,00, cordas cruzadas. Até NCr$ 500,00.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

ABELHAS italianas, vendem-se colméias. Rua 24 de Maio, 486, c/ 3 — Riachuelo.

COELHOS — Vendo criação com gaiolas composta de 140 coelhas reprodutoras, 100 coelhas de 3 a 5 meses, 150 coelhos para corte e 300 láparos de 8 a 30 dias. Ver Granja Santa Teresinha. Parada Angélica. Estado do Rio.

VENDE-SE filhotes de Pastor Alemão, filho do grande campeão Cosme da Serra do Itapeti c/ Rank das Belas Flôres — Rua Araguaia, 1350 — Freguesia — Jacarepaguá — Tel. 92-0643.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso de convocação

O ADMINISTRADOR dos Loteamentos: GRANJAS IDEAL, Parque Santo André e JARDIM SANTA CLÁUDIA, convida os Srs. Proprietários de lotes, sítios e granjas, situados nesses loteamentos, para uma reunião do maior interêsse coletivo local, a ser realizada no próximo domingo, dia 11 do corrente, às 9 horas da manhã, no Sítio "VALE DA ESPERANÇA", na PARADA IDEAL.

(a.) ANTÔNIO M. PINTO
Administrador

À Praça

AÇOUGUE SANTIAGO LTDA., sito neste Estado, na Rua Padre Nóbrega, 38-A, pede a todos que se julgarem CREDORES, que compareçam para receberem seus Créditos no dia 10 do corrente, impreterivelmente no horário das 9 às 11h.

Guanabara, 7 de fevereiro de 1968.

AÇOUGUE SANTIAGO LIMITADA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASCB

EDIFÍCIO DO LAGO — TAQUARA

Ficam convocados os senhores condôminos, para a Assembléia-Geral a ser realizada, na Colônia de Férias da Taquara, em Petrópolis, no dia 18 (dezoito) do corrente mês, às 9 (nove) horas em primeira convocação e às 9,30 (nove e trinta) em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1 — Relatório do Construtor e da Comissão Fiscal;
2 — Eleição do Síndico e do Sub-Síndico;
3 — Aprovação da Convenção Geral do Condomínio e do regulamento do edifício;
4 — Orçamento da Administração do edifício e cota-parte dos condôminos;
5 — Plano de obras para terminação, mediante empreitada, do térreo e subsolo do edifício.

Mediante o pagamento da cota dos "boilers", conforme decidido na última Assembléia, o senhor Construtor fará, na ocasião, entrega das chaves dos apartamentos dos condôminos quites, os quais receberão, também, o respectivo título de propriedade.

Rio de Janeiro, GB, 6 de fevereiro de 1968.

Luiz Vicente Belfort de Ouro Preto
Presidente da ASCB

Edital

Ficam convidados os Srs. Condôminos do Edifício "DALTON" sito à Rua Dias da Cruz n.º 303, no Méier, para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no dito Edifício, no próximo dia 18, às nove horas, em primeira convocação, ou no dia 3 de março próximo em segunda e última convocação, a fim de deliberar sôbre o seguinte:

1.º) Discussão e aprovação da convenção do condomínio e do regulamento interno.
2.º) Eleição e posse do síndico e membros do Conselho Consultivo e outros assuntos.

(a.) **Heleno Pestana de Aguiar**
p/ Síndico provisório.

Rêde Ferroviária Federal S/A
Estrada de Ferro Leopoldina

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

À PRAÇA

VENDA DE MATERIAL INSERVÍVEL

A Estrada de Ferro Leopoldina convida as firmas interessadas na aquisição de peças, sucata, equipamentos, veículos inservíveis para o seu uso, etc., a se inscreverem no seu cadastro de compradores.

Informações e detalhes, no Departamento do Material — Setor de Compra e Venda — Rua Senador Pompeu, 196 — 5.º andar — Z.C. 05 — Rio — GB — Tel.: 43-7348. (P

Reunião de condôminos

Ficam os Senhores Proprietários convocados para a reunião ordinária a realizar-se no dia 11-2-58 às 9 horas em primeira convocação e às 9,30 horas em segunda convocação com qualquer número de participantes, na Rua Filgueiras Lima, 25 — c/2 — ap. 201, para tratarem do seguinte:

Prestação de contas de 1967;
Convocação de nôvo Síndico;
Aumento de condomínio; e
Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1968.

HELCYR RODRIGUES NOGUEIRA
— Síndico —

EMPREGOS E SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

COZINHEIRAS

AGENCIA UNIVERSAL, 56-8303 oferece ótimas cop.-arrum., cozinheiras e babás altamente qualificadas, c. doc. e referências.

ATENÇÃO cozinheiras, precisam-se, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, s/ 206.

COZINHEIRA — Precisa-se, faça o trivial, só serve depois dos 40 anos. Tel. 26-4309 — Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se, paga-se bem. Tratar Av. N. S. Copacabana, 126, ap. 301.

COZINHEIRA trivial fino preciso para ap. casal sem filho que trabalha fora. 120 mil. Rua Carioca, 55, ap. 401.

COZINHAR — lavar e passar — 3 pessoas, ref., ordenado 80 mil — Dormir no emprego. Alm. Tamandaré n. 67, ap. 605 — Flamengo.

COZINHEIRA portuguêsa que arrume e lave, precisa família estrangeira. Paga muito bem. Rua Francisco Sá 18, ap. 1 102.

COZINHAR e arrumar, dormindo no emprego. NCr$ 100,00. Rua Rainha Guilhermina, 131, ap. 102.

COZINHEIRA — Precisa-se, com pratica de salgadinhos, para Bar. Tratar com o dono. Rua Dona Maria, 87.

COZINHEIRA forno e fogão, precisa-se bom orden. Pedimos ref., com documentos. Idade até 40 anos. Rua Paissandu, 48/94. Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial variado, com referências. NCr$ 80,00. Rua Bulhões de Carvalho n.º 329, ap. 902. Copac.

COZINHEIRA — Trivial simples e todo serviço família pequena, dorme fora. Salário 80,00 — R. Anchieta, 26, ap. 604 — Leme.

COZINHEIRA — Precisa-se até 35 anos, p/ casa de saúde na P. Saens Pena, q. durma no emprego. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9,30h.

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena família. Cart. e referência. Rua Conde de Bonfim 507 ap. 802. Paga-se bem.

COZINHEIRA de forno e fogão, lavar (maq.) passar, otimos aposentos para dormir, uso obrigatório de uniforme. NCr$ 100,00. Sateminí, 86.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar arrumar. Boa aparência. NCr$ 100. Referências. Visconde Pirajá 48/301.

EMPREGADA — Portuguêsa, com prática de cozinha e referências, precisa-se para casal. Tratar Rua Artur Araripe 63, ap. 103. Telefone 27-6293 — Gávea.

EMPREGADA — NCr$ 100,00 — Precisa-se com referencias e carteira — mais de 25 anos, para cozinhar e arrumar para um casal em Petrópolis até fins de março. Tratar na Rua Barão do Flamengo n. 32, ap. 601. Telefone 25-3872.

OFERECE-SE perfeita cozinheira trivial fino. Minha filha tem 23 anos. Oferece-se cooperar francesa. Tel. 22-0576.

OFERECE-SE cozinheira internacional, 350,00 e estudante p/ arrumar etc. 150,00 — Tel. .... 27-9500 ou cartas para o n.º 274 460, na portaria dêste Jornal.

OFEREÇO-ME — Sou cozinheira de forno-fogão, c. doc. e ref. Preciso trabalhar para família que pague bem. Tel.: 56-8303.

OFEREÇO muito boa cozinheira forno-fogão e uma de todo serviço. Escolhidas por D. Olga. Agencia Alemã — 37-7191.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de tôdas as categorias, com documentos e boas referências — Telefone 52-4604.

PRECISA-SE de cozinheira trivial fino e variado para casal alto tratamento — referencias. Paga-se bem — Hilario Gouveia n. 18 apto. 802 Telef. 37-3103.

PRECISA de senhora de meia idade que seja cozinheira e durma no emprego. Salário 80 000 — Rua Marechal Aguiar n.º 23, c/ 14 — São Cristovão — Telefone 58-1032.

PRECISO, que cozinhe bem e todo serviço, c/ doc. e ref. Dorme no emprêgo. Pago até 200. Av. Copacabana, 1 085 ap. 604.

PRECISA-SE pessoa para cozinhar e passar. Rua Padre Gorayer 34, Saens Pena (antiga 24 de Outubro).

PRECISO cozinheira cop.-arrumadeira c/ documentos. refs. Sal. de 90 a 150 mil. Rua Joaquim Silva, 123. Lapa. D. Conceição.

PRECISA-SE cozinheira trivial variado e que saiba passar. Paga-se bem. Rua Júlio de Castilhos, 50, ap. 301. Tel.: 27-5717.

PRECISA-SE de cozinheira. Rua Bento Lisboa, 178, casa 7 — Catete.

PRECISO urgente senhora meia idade. Cozinheira trivial fino. Todo serviço. Sòmente pessoa limpa, educada. Dorme no emprêgo. Exijo referências. Ordenado a combinar. Visconde de Albuquerque 845 — Leblon.

PRECISA-SE cozinheira trivial variado e pequenos serviços, boa aparência, ótimas referências e documentos. Ord. 100,00. Rua Venâncio Flôres 620, ap. 102 — Leblon.

RAPAZ com filho 4 anos procura cozinheira e uma mocinha olhar o garôto. 100 e 80 mil. Rua Carioca, 55, ap. 401.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

A TINTURARIA CATETE precisa de um bom passador maq. Kodama, e que saiba lavar também. Apresentar-se à Rua do Catete n. 217.

EMPREGADA — Precisa-se para lavar e cozinhar. Paga-se bem. P/ pequena família, exigem-se referências. Tratar a Rua João Lira, 71 — Leblon.

LAVADEIRA — Precisa-se para 2 vêzes por semana — Tratar hoje até às 8 horas ou à tarde depois das 7 — Paula Freitas, 16, ap. 1201.

LAVADEIRA-PASSADEIRA — Precisa-se para casa família. Ordenado a combinar. Rua General Glicério, 224 ap. 401.

LAVADEIRA - PASSADEIRA — Precisa-se. boa aparência, dando referências, para casa de família. Paga-se muito bem. Tratar pelo telefone 23-1900, com Dr. Talos.

MOÇAS — Precisam-se com pratica em lavanderia, Rua Soares Cabral n. 37-A — Laranjeiras.

PASSADEIRA — Pecisa-se com prática para roupas de senhoras (vestidos conjuntos etc.) Rua Sete Setembro 180, 1.º andar.

PASSADEIRA — Precisa-se para tabalhar um dia por semana. Eficiente. — Visconde Pirajá 48/301.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira para brim e vestidos. É favor não comparecer quem não tiver documentos e souber ler e escrever. Av. Suburbana n. 7 691 — Abolição.

TINTURARIA CABUÇU — Precisa de passador para passar com máquina Hoffan, e que saiba lavar. Rua Cabuçu 150 — Lins de Vasconcelos.

DIVERSOS

CASEIRO — Para tomar conta e tratar de uma casa na Barra da Tijuca, sem filhos, pode ser aposentado com boas referências. — Tratar com Batista. — Tel 58-6769 e 58-2301.

CASAL — Precisa-se para casa de tratamento, de meia idade, podendo ser espanhol e que tenha competencia. Ela para cozinhar e lavar e êle para copeiro arrumador. Paga-se ótimo ordenado, porém exigem-se amplas referências Tels.: 27-9664 e 47-8632.

CASAL DE PORTUGUESES SEM FILHOS — Precisa-se, para sítio de senhor só, em Jacarepaguá — Estrada do Bananal, 1 546 — Sr. Lara — Tel. 22-5924.

CASAL — Precisa-se casal sem filhos, para cuidar de apartamento de família que reside fora — êle, copeiro e faxineiro e ela, cozinheira e arrumadeira. Salário NCr$ 400,00 — Tratar de 2a. a 6a.-feira pelo telefone ...... 42-0842.

PRECISA-SE de um senhor com bastante prática de serviços de limpeza e jardim, para trabalhar em casa de família. Salário mínimo casa e comida, e é registrado. Exigem-se amplas referências. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 39, 15.º and., grupo 1502. Das 13 às 18 horas.

PRECISA-SE de caixa p/ padaria. Confeitaria Regina, Rua Maris e Barros, 470-A.

PRECISA-SE caseiro para sítio. Sr. Morais — 46-0854.

SERVENTES p/ escritorio — Urgente — De 20 a 30 anos com boa aparencia e diploma do curso primario. Av. Pres. Vargas, 446, s/ 1605.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se auxiliar estoquista com prática. Apresentar-se à Rua Mairink Veiga, 31-A — Semana de 5 dias.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se rapaz com prática em contabilidade, p/ lançamento de livros fiscais, referente ao ICM (Entrada mercadorias, escrituração, impôsto e saída de mercadorias). Rua Ouvidor, 183 s/ 202/205.

ACEITO TRABALHAR: escritório, serviço vendas, representante. Conheço, Vitória, S. Paulo, Juiz de Fora, Recife, E. do Rio, GB. Curso ginasial completo, boa aparência. 26 anos. Sidnei do Couto Costa. Pres. Antônio Carlos, 615-A. Tel. 42-6060 R. 216. Prática em serviço de Cias. aéreas.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se, para serviços interno e externo, de elemento ativo, organizado, desembaraçado, firme em cálculos, ótimo datilografo, até 20 anos, solteiro, reservista e que more próximo ao Centro. Ordenado a combinar. Apresentar-se, das 14 às 18,30, com carta de próprio punho, à Av. Beira Mar, 454, 11.º, conj. 111. Tel. 22-5924.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisam-se de rapazes para trabalhar em escritório de contabilidade, que conheçam escrituração de livros fiscais. Tratar à Rua Imperatriz Leopoldina, 8, grupo 810.

AUXILIARES — Môças p/ escritório, datilografa, com prática, — 150/200. Secretária Portuguêa. 300 c/ Esteno-Português, 400, Inglês. 500. Espanhol. 500. Rapazes. Aux. credito cobrança. 200. Contabilidade. 300. Motorista. (2) Menor — P/ Ind. Madeira. Av. Pres. Vargas, 529 — S/ 410.

ADMITE-SE aux. Pessoal. 250. Operador Ruf. 400 Cx. Reg. 150. Motorista. 200. Continuo, 120 — 7 de Setembro, 63, s/ 702.

AUXILIAR — Precisa-se que saiba escrever à maquina — Inicial 130,00 — Rua Santa Amélia, 6.

AUXILIAR escrit. rapaz môças, 10 p/ Lojas Americanas, costureiras rapaz m. p/ ent. Praça Floriano, 19, s/ 55 — Cinelândia.

AUXILIAR escrit., rapaz, môças, 10 môças p/ Lojas Americanas costureiras rapaz m. p/ ent. Pça. Floriano, 19, s/ 55 — Cinel.

AUXILIARES — NCr$ 200/ 480, 6 môças, 5 rap., prática faturamento, kardexistas, notista, orçamento custo, aux. contab., op. Front-Feed, aux. escrit. — Sen. Dantas, 117, s. 813.

AUXILIAR CONTADOR — Môça prática maquina somar, Av. Rio Branco, 120, 10.º, s/ 1 006 — Dr. Osvaldo.

AUXILIARES ESCRITORIO — Môças c/ prática boa dat., aparência, boa letra, firme cálc., p/ o Centro e Zona Norte, 180/250,00, Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se c/ boa aparência que tenha alguma prática de datilografia, curso ginasial ou equiparado, Rua Arquias Cordeiro, 452.

AGENCIA LINK: môça c/ gin. Datilógrafa regular/ boa, c/ conhecimento de serv. gerais. México, 21 — 10.º andar.

ADMITIMOS. Rap. Chefe esc. c/ CRC. Prát. Imp. Renda/ Auxs. D. Pess. 300 350/ Dat/ Dat. Prát. L. Câmbio/ Cont/ Esc. ICM/ IPI/ Op. Remington/ Front Feed. 200 300/ Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

AUXILIAR de escritório — Rapaz — Admitimos. Muito boa letra, prt. cartões estoque e gerais. 180 mil. Miguel Couto, 23, s/ 703.

ESCRITORIO — Moça ou rapaz com conhecimento de faturamento. Rua das Marrecas 29-A.

FATURISTA — Precisa-se com grande pratica em emissão de duplicatas e registro de livros correlatos — Carta mencionando pratica, pretensão e referencias para a Caixa Postal n.º 3 508 ZC — 00.

MOÇAS E RAPAZES — Admitimos urgente p/ iniciar carreira em escritório. Sal. 150/200 — Av. Pres. Vargas, 529-18.º — Nada cobramos aos candidatos.

MOÇA — Preciso com curso primário, para escritório. Rua Visconde de Pirajá 365, sala 205, Sr. Castro.

MOÇA — Precisa-se para escritório de construção por administração, com alguma prática, que saiba datilografia, apresentar-se dia 9 das 14 às 17 horas, na Av. Princesa Isabel, n. 323, s/ 601 — Com o Sr. Américo.

PRECISA-SE de môça que tenha boa letra e que seja datilografa. Av. Presidente Vargas, 542, sala 715.

PRECISA-SE de um rapaz para faturamento com prática. Salário Inicial 150 mil — Tratar: Rua Pedro Primeiro n. 33, com Sr. Wilson.

PRECISO menores para todo serviço. Tratar Rua Paissandu 275, c/ Sr. Antonio. Não atendo pelo tel.

RAPAZ para auxiliar de escritório, preciso. Av. Erasmo Braga, 227, sala 316, depois de 12 horas.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Môça maior c/ prática roupas de crianças em geral. — Rua Barata Ribeiro n. 468-A.

BALCONISTA — Rapaz c/ pratica — Precisa-se na Confeitaria Fraulein na Praia de Botafogo, 406.

BALCONISTA p/ seção peças de Volkswagen, com prática. Tianá. Av. 28 de Setembro 86, Milton. Dep. Pessoal.

BALCONISTA para casa de materias de construção, precisa-se com prática e que dê informações. R. Aristides Lôbo, 97.

CAIXEIRO com pratica de balcão de padaria. Tratar Rua Siqueira Campos, 46. Padaria Trigo de Ouro.

PRECISAM-SE môças balconistas, boa aparência para sorveteria e doces. Rua Aires Saldanha 104.

PRECISA-SE de moças e rapazes na Avenida Nossa Sra. Copacabana n. 645 — loja C. Atende-se depois das 10 horas.

PRECISA-SE de balconistas, moças e rapazes — Av. Ataulfo de Paiva n. 615-A, Sr. Rafael ou Sr. Benito.

PRECISAM-SE 2 moças boa aparencia e pratica de balcão. Tratar Rua da Alfandega 71.

PRECISA-SE urgente balconista com pratica de padaria. Rua Manoel Vitorino 905 — Largo da Piedade.

PRECISA-SE de caixeiro de padaria na Rua Bolivar n. 150-C.

CONTADORES

AUXILIAR CONTABILIDADE — CORRESP. admitimos c/ urgencia moças c/ bastante prat. redação propria, ótimo salario. Conde de Bonfim, 375, s/loja.

AGÊNCIA LINK: aux. contab., rapaz de prof. c/ técnico, bastante prática de serv. contabilidade em geral. Mexico, 21.

CONTADORES — Admitimos urgente, c/ prática comprovada, boa apresentação p/ grande firma na GB — Lugar de futuro. Sal. 300/400. Av. Pres. Vargas, 529-18.º nada cobramos aos candidatos.

CONTADOR (A) — Para escritório de contabilidade. Procurar o Sr. Pires. Rua Clarimundo de Melo, 523, gr. 201.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITE-SE. Môça. Dat/Fat Dat 200/ Corresp. 400/ Esteno Inic/ Esteno Port. Esteno Port Inglês Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

DACTILOGRAFA — Precisa-se sabendo trabalhar c/ fl. de pagto. — Apresentar-se na Av. Rio Branco n. 156 — s/ 810.

DATILOGRAFO — Precisa-se com muita prática e desembaraço. — Apresentar-se na Rua México, 98, sala 206.

DATILOGRAFAS: 3 correspondentes, prát. comercial, 300,00; 3 auxs. escrit., 170/250,00; 2 secretárias c/ prát., 200/250,00, tôdas Centro e Z. Norte, prát. 2 anos, 150/180,00, pref. solts. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09.

DACTILOGRAFAS: 1 para faturas, serv. gerais, 200,00; Centro, 2 p/ Zona Norte, cálculos prát. 3 anos, 150/170,00; 1 c/ redação p/ Bonsucesso, 250,00, Av. Rio Branco, 151, s/loja, sala 09.

DATILOGRAFAS — Precisamos p/ prat. boa apresentação e desembaraço p/ importantes firmas na GB — Sal. 200/250 — Av. Pres. Vargas, 529-18.º nada cobramos aos candidatos.

DATILÓGRAFAS (OS) 5 môças, 2 rap., prática, 2 máq. elétricas, faturamento — Sen. Dantas, 117, s. 813.

DACTILOGRAFA — Precisa-se só competente, horario integral ou meio. NCr$ 1,00 por hora. Av. Rio Branco n.º 156 s/ 2 728.

DATILOGRAFA — Precisa com pratica. Preferencia com redação própria. Rua do Ouvidor, 64 — (Banco).

MÔÇA — Secret. dat. Z/ Sul. Idade 22/28. Aux. escrit. Aux. Cont. Dat. calc., m. elét. Dat. c/ prát. Av. Rio Branco, 185 — s/ 230.

PRECISA-SE de um datilografo com pratica. Tratar Av. Graça Aranha, n. 226, sala 1111, com Sr. Luiz Carlos.

SERVIÇO EXTRA: rapaz e môça ótimo (a) datilógrafo (a) p/ trabalhar por hora. Tratar: Agência Link: México, 21-10.º. (X

SECRETARIA (O) — Prec. taquígrafa port. c/ prát. ou rapaz bom corresp. Av. 13 de Maio, 47, sala 1206.

SECRETARIAS — Admitimos urgente c/ prática no setor, boa datilografia e apresentação. Lugares de futuro. Sal. 200/300 — Av. Pres. Vargas, 529-18.º — Nada cobramos as candidatas.

VENDEDORES — CORRETORES

ALO — Deposito Malharia ABC — Precisa senhoras vendedoras s/ empate capital, lucro fabuloso, 10 vagas. Tratar na Av. Rio Branco, 156, 10.º and. Tel. 42-4998 ou Estrada da Portela, 29, 2.º andar (N. a GB. e Interior).

FOTO — VENDEDORES ou praticar, também moças — Rua Américo da Rocha n. 1 181 — Honório Gurgel.

QUER GANHAR 50,00 POR DIA? — Estamos nomeando revendedores(as) para CHISPA, espetacular novidade eletrônica, de uso obrigatório por todos Mesmo se V. dispõe apenas de horas vagas, compareça. — Rua do Carmo, 6, sala 609.

RAPAZES E MOÇAS — Precisam-se com pratica de venda, trab. 5 horas por dia. Paga-se bem. Tratar na Av. Suburbana, 6 116 — apto. 301, fundos — Pilares.

VENDEDORES — Precisa-se para balas e caramelos. Rio e Niterói — Zona fechada — Muitas vagas — Tratar com o Sr. Arfeu na Av. Ernani Cardoso, 21, sala 206 Cascadura, das 14 às 18hs.

VENDEDORES bico. Preciso para venda atacado e varejo, zona a escolher. Tr. 4.º andar do Cine Iguaçu — N. Iguaçu s/ 401.

VENDEDORA — Precisamos para boutique. Entrevistas com Mr. Whitehurst — Av. Copacabana, 581, loja 226 das 10 às 14 horas.

VENDEDORES — Precisa-se de vendedoras para o Estado da Guanabara e E. do Rio, experientes com provas de idoneidade moral — Av. Rio Branco n. 105 — 108, sala 1 110 ou km 13 da Estrada Presidente Dutra.

VENDEDOR — Precisa-se com algum conhecimento de materiais de construção, NCr$ 200 e mais comissão. R. Conde Bonfim, 375, s/loja.

VENDEDORES (AS) — Empreendimento de grande penetração na Zona Norte, Centro e Sul — precisa de vendedoras sem horário fixo. Salário de NCr$ .. 200,00 mais comissões no ato da venda. Tratar na Rua Maria Freitas n. 42, sala 512 — Madureira.

VENDEDOR — VIAJANTE para o Est. Rio e Esp. Santo — Atacad. relógios e despertad. precisa de pessoa competente. Ofertas indic, referências e ativid. anterior para o n.º 226 606, na portaria dêste Jornal.

VENDEDORAS (ES) — NCr$ .... 500,00 para venda a domicilio de artigos finos p/ senhoras, em 7 pagamentos (inclusive roupa íntima) lugar de futuro para quem demonstrar capacidade. Comparecer das 8 às 16 horas na Rua Constança Barbosa, 140, loja e Méier (ponto final do ônibus — Méier — Cascadura). Sr. Luís, 2 retratos e documentos.

VENDEDOR, precisa-se para esquadrias de alumínio. Tratar na Rua Caceres, 18 — Jacaré.

DIVERSOS

CAIXA — Precisa-se, c/ pratica de padaria. R. Marquês de Olinda 86.

CAIXEIRO — Precisa-se para padaria com prática. R. Alvaro de Miranda, 323.

FARMACIA — Precisa-se de pratico manipulador com referencias — Rua Conde de Bonfim n. 879.

MOÇAS — Admitimos urgente p/ boutique. Necessário ter boa aparência, ótima apresentação e prática em lidar c/ público — Lugar de futuro. Sal. 150 mais comissão. Av. Presidente Vargas, 529-18.º TED.

MOÇA MENOR — Preciso, c/ boa letra, p/ trabalhar de 8 às 12h. Não exijo pratica. Pode ser estudante. Rua Carlos Vasconcelos, 25 — Pr. Saenz Pena.

MOÇA — Precisa-se de menor com prática e referências. Emp. Branco, 155 — Loja Show.

PRECISA-SE menor para trabalhar em mercearia na Zona Sul. Tratar Rua Djalma Urich, 23 — Loja C.

PRECISA-SE de rapaz menor para armazém. Rua José Bonifácio n.º 898 — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de um caixeiro para rua e balcão na Rua Marquês de Valença n. 145 — Tijuca.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de balcão de padaria na Rua Dias da Cruz n. 617. — Méier — GB.

PADARIA — Precisa de caixa. R. Marquês S. Vicente 69 — Gávea.

PRECISA-SE rapaz, maior de 25 anos, c/ conhec. de serviço junto as repartições públicas. R. Rosário 172, sala 201.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de balcão de padaria. Rua Bolivar 92-A — Copacab.

PRECISA-SE um menor para serviços externos. Largo São Francisco 26, sala 1710.

PADARIA — Precisa-se padeiro noturno competente e um ajudante de forno, sabendo cilindrar. Rua Santiago 147 — Penha.

PRECISA-SE urgente ajudante mestrinho com prática padaria, Rua Manuel Vitorino 905 — Largo da Piedade.

PADARIA — Balcão. Precisa-se rapaz com prática. Rua Senador Pompeu 172 — Centro.

PRECISA-SE de caixeiro com pratica padaria. Rua Sta. Clara 58 — Copacabana.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro. Rua Leopoldo n.º 775-A — Andaraí.

RECEPCIONISTA — Admitimos urgente, môças c/ ótima apresentação, boa aparência e prática em lidar c/ público. Lugar de futuro. Sal. 150/200 — Av. Presidente Vargas, 529-18.º — TED.

RETOCADORA — Precisa-se — Tratar na Av. Senador Salgado Filho n. 16, sala 2 — Foto Linda em frente a Estação de Olinda.

RAPAZ que saiba escrever à máquina, p/ serviços de escritório e rua. Ordenado NCr$ 200,00. — Tratar na Rua Félix da Cunha, 41.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiro. Rua São Clemente, 237. Tel. 26-7760.

TELEFONISTA — Precisa-se pessoa com 3 anos de prática em carteira, para mesa de chaves do três troncos. Boa apresentação. Horário de apresentação das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. Rua Buenos Aires, 110, loja.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

SERRALHEIRO - CHAPEADOR — Precisa-se, para fornos. Rua Migel Angelo, 360.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO de concreto armado — Precisa-se. Tratar na Rua Dezoito de Outubro, 459.

CARPINTEIROS — Precisam-se diversos para obra em andamento. Bom salário. Rua Luis Barbosa n. 55 — Vila Isabel.

FABRICA DE MOVEIS — Admite: maquinistas marceneiros e 1/2 of. marceneiros e serventes na Av. Suburbana n. 8 996 — Piedade.

MARCENEIRO — Precisa-se, na Rua São Cristóvão n.º 779. Favor não se apresentar quem não tiver competencia.

MAQUINISTA — para Fábrica de Móveis, precisa-se — Rua São Clemente n. 34 — Botafogo.

MARCENEIRO meios oficial para camas e peças pequenas de empreitada ou mensal, precisa-se em fábrica de moveis. Rua Barão de São Félix, 140/144.

MARCENEIRO-EMPREITEIRO — Precisamos para obra moderna e fácil execução, fábrica de moveis, Rua Barão de São Félix, 140/3.

MARCENEIROS — Precisam-se para fabrica de moveis, semana de 5 dias, bons salarios. Rua Pereira de Almeida n. 51 — Praça da Bandeira (lado da Rua Matoso).

MARCENEIROS — Meios oficiais e maquinista, precisamos bons oficiais — Tratar com o Sr. Constantino na Rua Sinimbu n. 626 — Galpão 4 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de 2 carpinteiros e 10 serventes. Rua Lavradio, 126 — 201.

PINTORES DE MOVEIS — Precisa-se de oficiais e meio oficiais à Rua 24 de Maio, 298 — Estação Riachuelo — Sr. Luiz.

TUPIEIRO — Precisa-se de oficiais para marcenaria e carpintaria, à Rua 24 de Maio, 298 — Estação Riachuelo — Sr. Luiz.

CONSTRUÇÃO CIVIL

CONSTRUTORA precisa de pedreiro ou estucador profissional competente — Pagam-se NCr$. 10,00 a NCr$ 12,00 por dia. Informes 42-6560.

CONSTRUTORA precisa de servente para obra, com referencias — competente. Informes tel.: . 42-6560.

PRECISA-SE de ladrilheiros. Tratar Rua da Assembléia, 93, sala 1 507, D. Ivanira, a partir das 8,30 da manhã.

PEDREIRO — Precisa-se na Rua México, 164, sala 67. Apresentar-se com documentos depois de 9 h. Sexta-feira.

PEDREIROS E ESTUCADORES — Precisam-se para obra em Ipanema. Rua Jangadeiros, esquina de Antonio Parreiras.

PRECISA-SE de pintores para Rua Conde de Bonfim, 164 — Tijuca — Tratar com Sr. José Nascimento no local.

PRECISA-SE de pintores para Rua Belfort Roxo n. 161. — Copacabana. Tratar com Sr. Sérgio no local.

PEDREIROS — Precisa-se Av. General Justo, ex-prédio da Panair ala dos fundos. Tratar com enc. José Vieira.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA E BOMBEIRO — Precisa-se na Rua da Lapa n. 120 10.º andar s/ 1004, das 9 às 12h.

ELETRICISTA — Cariocar Veículos S. A. Oficina autorizada Volkswagen precisa com prática. Tratar Rua Prefeito Olímpio de Melo, 30.

TECNICO TV para oficina oferecemos sociedade, sòmente antigo empregado da Emerson, somos únicos em Niterói, dedicando consertos dos aparelhos Emerson, sòmente com carteira prof., comprovando tempo na Emerson. Tratar urgente R. Aureliano Leal, 97 — Niterói.

TECNICO DE RADIO — Precisa-se de garôto de mais de 14 anos, que conheça rádio, não precisa ter grande pratica. Rua Camerino 80.

TECNICO DE TV — Precisa-se, que seja competente, serviços interno e externo, e que trabalhe com amplificadores radio e TV — R. Camerino 80.

GRÁFICOS

AJUDANTES OF-SET — Precisa-se de ajudantes de máquina ofset na Rua São Carlos, 631

COMPOSITOR — Precisa-se em tipografia. Tratar na Rua Viúva Cláudio, 243 — Jacaré.

COMPOSITOR TIPOGRAFO — Precisa-se, Rua Gulhermina 432 — Encantado.

COMPOSITOR tipográfico precisa-se competente. Rua Conselheiro Agostinho, 159-A Todos os Santos

DISTRIBUIDOR — Precisa-se na Rua Piauí, 166 — Todos os Santos.

GRAFICA — Precisa de impressores para maquinas manuais e automáticas — PAGA-SE BEM — Rua S. L. Gonzaga n. 625-A.

IMPRESSOR — Precisa-se em tipografia, para máquinas automáticas Heildeberg, Miehle — Vertical e Minerva. Tratar na Rua Viúva Cláudio, 243 — Jacaré.

IMPRESSORES OF-SET — Precisa-se de impressores para máquina Davdson na Rua São Carlos, 63.

IMPRESSOR máquina Minerva, precisa-se, Rua Guilhermina 432 — Encantado.

TIPOGRAFIA — Compositor para trabalhos comerciais preciso, mas que seja competente. Rua Vicc. Rio Branco, 27.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de 3 compositores, na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1382 — São Cristovão.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressores para máquina Minerva, na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 382 — São Cristovão.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de margeador e impressor para máquina Mielhe Vertical, à Rua Carlos de Carvalho, 48.

TIPOGRAFOS — Precisa-se um distribuidor e um impressor de Minerva. Semana inglêsa. Rua da Relação, 31, c/ D.ª Neuza.

TIPOGRAFIA — Precisa de taloeiros. R. Alexandre Mackenzie 82.

TORNEIROS — FRESADORES — AJUSTADORES

PRECISA-SE de fresador ou torneiro frezador na Avenida Itaoca n. 1 261 — fundos — Bonsucesso — Falar Sr. SANTANA.

SENAI — Precisa-se de profissionais aptos em Tornearia e Ajustagem, para o ensino profissional. Rua Costa Lôbo, n. 242 — Triagem. Tel. 28-1067.

TORNEIROS — Precisa-se com pratica para empresa de ônibus. Rua Luís Barbosa 55 — Vila Isabel.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se com bastante competancia. Rua São João Batista, 72.

DIVERSOS

BOMBEIRO — Precisa-se. Rua Sousa Lima 16-C — Copacabana.

BOMBEIRO ELETRICISTA — Precisa-se para trabalhar com ordenado ou à comissão — Casa Rodrigues — Avenida Pasteur, 184, loja C.

COLCHOEIROS — Precisam-se de colchoeiros de crina na R. Tôrres de Oliveira n. 267 — Piedade.

PRECISA-SE de estofador e meio oficial de estofador, para fábrica de móveis. Av. 28 de Setembro 191-B, fundos — Vila Isabel.

PRECISA-SE de ajudante de serralheiro. Av. Suburbana, n. 704 — Benfica.

PRECISA-SE de meio oficial de serralheiro. Av. Suburbana, n. 704 — Benfica.

PRECISA-SE serralheiro artistico e limadores de 14 à 18 anos c/ curso do SENAI. Rua São Luis Gonzaga, 807 — São Cristóvão.

SERVENTE precisa para trabalhar em fábrica de móveis na Rua Feliciano de Aguiar, 427 — Maria da Graça.

SERRALHEIROS — Precisam-se ajudantes para trabalharem com alumínio e ferro. Tratar à Rua Conde de Bonfim, 129. Semana 5 dias.

TECELÃO (Ã) — Preciso. Tratar pela manhã, Rua Barão de Guaratiba 59 — Catete.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se oficiais paletós, calças, buteiro, ajudante, aprendiz, ad. moças — Rua Senador Dantas, 23, ap. 61.

ALFAIATE — Calceiro sob medida — Precisa-se para obra fina. Rua Djalma Ulrich, 50-A-B — Copacabana.

CORTADORA — Precisa-se. Av. 13 de Maio, 47, s/ 709, é favor não se apresentar quem não estiver pratica. Ord. 300,00. c/ Sr. Walter.

COSTUREIRA, acabadeira e passadeira, precisa-se. Av. 13 de Maio 47, s/ 709, c/ Sr. Walter. Ord. 160,00, cost. 140,00, acab. e passad.

COSTUREIRAS — Precisa-se môças menores com prática de acabamento em fábrica. Rua Carneiro da Rocha, 502, sl. 206. Esq. Darque Matos. Higienópolis.

CASEADOR novo muito pratico, serve para qualquer tipo de maquina incl. indust. Vendo. Tel. 47-0197.

Horóscopo

OS ASTROS E VOCÊ — PROF. MAZURKA

CAPRICÓRNEO (21/12 a 20/1)

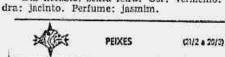
Os nativos desta casa têm como governante o planêta Saturno. Os negócios e assuntos ligados aos seus afazeres, terão boas possibilidades. Para o amor, um imprevisto virá modificar seus planos, neste dia. Vida familiar bem amparada e alegre, principalmente entre 11 e 17 horas.

Dia nefasto: têrça-feira. Côr: marrom. Pedra: turquesa. Perfume: tolu.

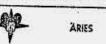
AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Quem nasce neste período vive sob influência de Urano. Alguma estabilidade nos negócios e no trato com pessoas da esfera superior. Realizações com os assuntos amorosos e sigilosos. Boas oportunidades para os divertimentos, saúde ótima e paz no lar.

Dia nefasto: sexta-feira. Côr: vermelho. Pedra: jacinto. Perfume: jasmim.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Mente firme para tratar de negócios e resolver demanda na justiça. Bom para viagens e visitas a parentes. Alguma tristeza com amigos, embora sendo coisa passageira. As pessoas nascidas dentro dêste período são governadas pelo planêta Netuno.

Dia nefasto: quinta-feira. Côr: azul. Pedra: ametista. Perfume: almíscar.

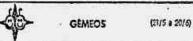
ÁRIES (21/3 a 20/4)

As pessoas nascidas durante êste período têm como governante o planêta Marte. Seus esforços serão compensados com referências ao trabalho. Quanto aos assuntos de ordem doméstica, poderão ocorrer novidades fora do comum. Tenha calma com a pessoa amada, assim não sofrerá as tristezas cotidianas.

Dia nefasto: sexta-feira. Côr: todos os matizes do rosa. Pedra: rubi. Perfume: violeta.

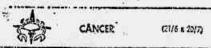
TOURO (21/4 a 20/5)

Vênus é o planêta que influencia as pessoas nascidas nesta casa. Os resultados referentes aos seus negócios, muito breve surgirão. Para o amor quanto menos criticar, mais satisfações terá neste dia. No lar perspectivas de maus compreendimentos, no comêço do período, final calmo.

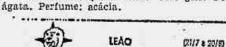
Dia nefasto: têrça-feira. Côr: laranja. Pedra: safira. Perfume: verbena.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Os nativos dêste signo têm como governante o planêta Mercúrio. Período indicado para o amor e troca de gentilezas com parentes. Favorável para renovar assuntos ligados ao dinheiro e resolver problemas no ambiente de trabalho, pois sendo você um nativo de Gêmeos, que não trabalha de graça, e procura tirar sempre proveito das oportunidades, êste é um dia muito favorável.

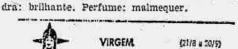
Dia nefasto: segunda-feira. Côr: vinho. Pedra: esmeralda. Perfume: benjoim.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

Os nascidos dentro desta casa recebem influências da estrêla Lua, o que muito os ajuda a vencer e dominar perante os que os rodeiam. Período muito bom para os tratos e lutar contra oponentes ocultos. O coração hoje estará muito satisfeito, pois surprêsa não faltará.

Dia nefasto: quinta-feira. Côr: gêlo. Pedra: ágata. Perfume: acácia.

LEÃO (21/7 a 20/8)

As pessoas nascidas sob êste signo são governadas pelo Sol. Os nativos desta casa são grandes lutadores pelos seus ideais, sempre procuram não se deixar vencer, pois uma derrota poderá torná-lo um frustrado, isto porque o obriga a se voltar para os menos favorecidos. Alguma possibilidade para os negócios e amizades com pessoas desconhecidas.

Dia nefasto: sábado. Côr: verde claro. Pedra: brilhante. Perfume: malmequer.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

O planêta Mercúrio é quem governa êste signo. As pessoas nascidas durante êste período, trazem ao nascer grandes vitalidades, embora muitas vêzes não possam realizar seus desejos. Mercúrio as faz inteligentes e meigas. Estas pessoas sofrem porém por não saber encarar a vida, e muitas vêzes agem precipitadamente. Período calmo no local de trabalho, mas perspectivas funestas para o futuro.

Dia nefasto: quinta-feira. Côr: grená. Pedra: granada. Perfume: verbena.

LIBRA (21/9 a 20/10)

Os nativos desta casa têm como governante o planêta Vênus. Êste é um signo que representa justiça e ordem. As vêzes estas pessoas deixam-se levar, por luxo e beleza, são emotivas, mas agem de boas maneiras, e com isto levam a vida na paz e amor. O presságio para hoje é forte tendência para negócio arriscado e estabilidade para a vida amorosa.

Dia nefasto: sexta-feira. Côr: lilás. Pedra: lápis-lazúli. Perfume: jacinto.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Os nascidos neste período têm como governante o planêta Marte. Gostam de agir e tratar com honestidade, pois êles são de confiança e nunca desejam lidar com pessoas de mau caráter. Bom dia para guiar-se pela intuição, o amor será a sua maior preocupação para hoje.

Dia nefasto: têrça-feira. Côr: azul-marinho. Pedra: água-marinha. Perfume: flor de laranja.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

Os nascidos neste período recebem influências de Júpiter. Êste planêta faz com que estas pessoas sejam econômicas e cordatas. Sempre procuram agir com reconhecimento, pois a generosidade é seu trunfo para suas conquistas. O presságio para hoje, é paz no lar, e forte intuição para descobrir segredos e recomeçar amor. Incertezas com os negócios.

Dia nefasto: sexta-feira. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: topázio. Perfume: almíscar.

COSTUREIRA industrial com prática em máquina Elgin. Rua João Luís Alves, 150 — Urca.

CAMISEIRA COLARINHEIRA — Semana 5 dias — NCr$ 200,00 mensal — Av. Copacabana, 647, s. 712.

ESTOFADOR — Precisa-se de costureira com prática — Tratar à Ladeira Sta. Teresa 41/C.

PRECISA-SE de acabadeiras de bolsos — Paga-se bem, na Rua Itapiru n. 767, estr. 101 — Catumbi.

PRECISAM-SE calceiros (as) para trabalho interno e externo e passadores (as) com prática. — Tratar na Rua Santo Cristo n. 167, sobrado.

PRECISO de pessoa hábil para arranjos — (Passadores — laços etc. Tôcas para perucas e montagem. Tel. 37-2553 - MARCÍLIO

PRECISA-SE de teceleiras para malharia e passador — Precisam-se na Rua Angelo Cordeiro, 484 — Tel. 29-5688.

PRECISA-SE oficial tuniqueiro para brim e casimira com experiência comprovada. Rua Senador Pompeu, 220, loja. Falar com o Sr. Joaquim Silva.

BARBEIROS — MANIC.

ALIZADEIRA p/ salão. Precisa-se, competente, para frio e quente. R. dos Araújos, 1, sobrado. Est. C. Bonfim.

BARBEIRO — 1 manicure, 1 ajuda noite. Av. Copacabana, 1241 — Loja H — Tel. 47-7191.

BARBEIRO — Precisa-se hoje e amanhã, paga-se 50%. Praia de Botafogo, 406. -L. 16.

BARBEIRO — Precisa-se de um bom para efetivo. Rua Visconde de Pirajá, 630. Galeria, perto do TV Excelsior. Bar 20.

BARBEIRO — Precisa-se para fazer o sábado — Paga-se bem, na Rua Bonfim n.º 320 — São Cristóvão.

BARBEIRO E MANICURA - Precisa. Paga bem. Tratar na Rua ... Grande n. 1 158. lj. — Salão Alegre — V. Alegre — Ilha.

CABELEIREIRA competente em penteado e tintura, precisa no salão em Duque de Caxias. Rua Conde de Pôrto Alegre n. 19, sala 209, junto à Prefeitura — Garantia e comissão.

CABELEIREIRA — Precisa-se com prática. Av. Ministro Edgard Romero, 561-A.

CABELEIREIRA — Precisa de uma menor para limpeza e mandados. Tratar R. Riachuelo, 276, sob.

CABELEIREIRA, profissional exclusiva trabalhar em casa de movimento, que saiba bater moral. Rua do Catete, 122, sob.

CABELEIREIRO (A) e ajudante — Precisa-se — Barão de Mesquita, 494.

CABELEIREIRA profissional — Precisa-se Travessa Francisco Soares, 252 — Mme. Nélima — Iguaçu.

CABELEIREIRO competente — Precisa-se, urgente, garantia 150,00, c/ domicílio de preferência solteiro. R. Pinheiro Freire, 27 — Ilha do Pequeá.

MANICURA, competente, de boa aparência, garantia NCr$ 150,00, de Rua Miguel Cervantes, 351-A.

MANICURA para efetiva. Tratar Rua Magalhães de Castro, 148 — Riachuelo.

MANICURE com prática boa aparência boa garantia — Rua Gonzaga Bastos 20 — Kaval Cabeleireiros.

MANICURE — Precisa-se com urgência com prática em salão de movimento. Ord. e comissão. Rua Aquidabã 1240 — Lins — Rio do Mato.

MANICURA — Preciso dou tôdas garantias, urgente. Rua São Francisco Xavier, 487 fundos.

MANICURA — Precisa-se com prática e boa aparência. Dá-se garantia. Rua Visconde Pirajá 318, L 3 e 4.

MANICURA — Precisa-se competente para salão de fino trato. Rua Senador Vergueiro, 23, loja B.

PRECISA-SE manicure — Av. Copacabana, 581, loja 204.

PRECISA-SE manicura de boa aparência para senhoras — Salão Mírtis — Rua Andrade Pertence, 42, loja — Tel.: 25-4117.

PRECISA-SE de um mecânico com carteira de motorista para ônibus — Rua São Miguel, 181.

PRECISA-SE de uma manicura e uma moça ajudante que trabalhe bem. Av. Henrique Dumont, 85, sala 206 (Bar Vinte), Ipanema.

PRECISA-SE de um barbeiro para sexta-feira — sábado, pode ficar efetivo na Rua Pereira Franco n. 5 — Mangue.

PRECISA-SE de dois oficiais de barbeiro, um para efetivo, na R. João Vicente n.º 663-A — Oswaldo Cruz.

PRECISO ajudante adiantada de cabeleireiro, bem ordenado na Av. Ataulfo de Paiva n. 1 174 sobreloja 15 — Leblon.

PRECISA-SE de manicura profissional. Rua Real Grandeza n. 15 — Botafogo.

PRECISA-SE de manicure. Rua Gen. Caldwell, 299.

PRECISA-SE de um barbeiro para os sábados na Rua José Bonifácio, 675. Paga-se bem.

PRECISA-SE uma manicure e pedicure na Rua Souza Lima, 138-A.

PRECISA-SE de uma boa manicura, Rua José Bonifácio 724-A — Todos Santos.

SALÃO BOA ESPERANÇA — Precisa-se de cabeleireiro e cabeleireira. Rua Custódio Nunes, 155-B — Ramos. Tratar com Dona Cidália.

SALÃO CABELEIREIRO — Precisa manicura. Tratar telefone 57-0172 ou 57-0939.

SAPATEIROS

CORTADOR — Precisa-se de cortador para calçado de senhora. Fab. Calçados Belga Ltda. Rua Bela, 726. São Cristovão.

COLADORES E PESPONTADEIRA — Para Fábrica de Calçados. Precisa-se na Rua General Belegard, 2 — Engenho Nôvo. Pago bem.

PRECISA-SE de pespontadeiras e viradores — Rua Getúlio Vargas, 283, fundos — Olinda — Est. Rio.

PESPONTADEIRA — Precisa-se de pespontadeira ou pespontador p/ trabalhar em máquina esquerda e plana. Fab. Calçados Belga Ltda. R. Bela, 726. São Cristóvão.

SAPATEIRO — Precisa-se de montador para obra "Sport". Rua Barão Bom Retiro, 1060. Eng. Nôvo.

SAPATEIRO — Para conserto, precisa-se, paga-se bem. Rua Eliseu Visconti, 47-A — Catumbi.

SAPATEIROS — Precisa-se de pespontadeiras para obra esporte. Dama, Rua do Bispo 95 fundos.

SAPATEIRO para montagem de qualquer tipo de obra — Senado n.º 164.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

CASA DE SAÚDE — Precisa-se de aux. de enfermagem. Tratar na Rua Silva Gomes 77. Cascadura.

CASA de Saúde e Maternidade Arnaldo de Morais, precisa enfermeiras diplomadas e auxiliares, com certificado. Falar com D. Marília — Enf. Chefe, 1.º andar.

ENFERMEIRAS — Governantes para hospital em Petrópolis — Tel 34-1253.

OFERECE-SE enfermeira para cuidar de uma senhora ou senhor. Tel. 37-2251 horas pela manhã.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

BAR — Precisa-se lancheira e copeira com prática, boa aparência. Rua Cerqueira Daltro 56-B. Cascadura.

CAIXEIRO — Bar e minutas. — Rua Bonsucesso, 6. Bonsucesso.

COZINHEIRO — Precisa-se para restaurante. Rua do Rosário 168.

COPEIRO — Precisa-se. Rua Maria Quitéria n. 70 — Ipanema.

COZINHEIRO — Precisa-se um ajudante de cozinha, com prática e referências, para trabalhar hoje mesmo. Rua Visconde de Inhaúma, 51.

COZINHEIRA — Com prática para botequim, precisa-se. Horário: 12 às 22 horas. Rua Alvaro Miranda 48, Pilares.

COPEIRO com prática de fazer pastel — Precisa-se na Rua Santa Fé n. 15-A. Favor trazer referências — Méier.

COPEIRO c/ prática de salão. Precisa-se. Rua Visconde Rio Branco 45 — Centro.

GARÇOM — Com prática em bailes de primeira classe, educado, boa aparência, com referências, morando na Z. Sul. Procurar Baile de primeira categoria, Rua ..., Av. Prado Júnior, 258, das 13 às 15 h.

LANCHONETE — BOTAFOGO — Precisa urgente três (3) empregados com prática. Tratar Praia de Botafogo, 340, Loja E — Hot-Dog — Sr. Emílio.

PRECISA-SE de um rapaz menor p/ lavar pratos e limpeza em pensão — Só com prática, dorme no emprêgo. Rua dos Inválidos 49. Centro.

PRECISA-SE copeiro com prática para bar. Av. Geremário Dantas 9. Jacarepaguá.

PRECISA-SE copeiro com prática — R. Riachuelo, 60.

PRECISO de empregado com prática para bar — Rua Barão de ..., Flamengo, 35-A.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de bar e restaurante na Rua João Torquato n. 260 em Bonsucesso.

PRECISA-SE lancheiro c/ bastante prática. Rua Benedito Hipólito n. 69 — Centro.

PRECISA-SE 1 copeiro com prática. Pça. da República, 84.

PRECISA-SE de um auxiliar de cozinha para trabalhar. R. Arte Néri, 902 — Largo do Jáqui — Benfica.

PRECISA-SE garçonete p/ lanchonete, é necessário alguma prática. Confeitaria Regina. Rua Mariz e Barros, 470-A.

PRECISA-SE de cozinheira, lavador de pratos e garçonete. Rua Senador Dantas, 97, sobrado.

PRECISA-SE de copeiros com bastante prática. Rua Senador Dantas, 64 — Cinelândia.

PRECISO menina (o) para copeiro em salão. R. Figueiredo Magalhães 286, sobreloja 204.

PRECISA-SE de 1 garçom para restaurante e bar na Rua S. Cristóvão n. 531-A.

PENSÃO — Precisa-se de uma cozinheira e duas copeiras. — Rua Barão de São Félix, 66.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinheiro para restaurante na Rua Afonso Pena n. 189 — Praça da Bandeira.

CHOFERES

CHOFER — Precisa-se com mais de 5 anos de carteira de habilitação para trabalhar em diversos tipos de caminhões de uma firma comercial. Tratar Rua Teresa Gonzaga, 41. Jacaré.

MOTORISTAS PARA ÔNIBUS — Precisam-se, Rua Magalhães Castro n.º 135 — Jacaré.

MOTORISTAS PARA ÔNIBUS — Precisa-se na Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Com prática de entrega, precisa-se à Rua Marquês de Pombal, 25 — Exigem-se referências.

MOTORISTA — Para caminhões. ... de Engenharia S.A. — Rua de Resende, 184.

MOTORISTA — Precisa-se de um com prática e experiência. Apresentar-se à AÇOTAR S.A. Av. Brasil 8 251 — Ramos.

MOTORISTA — Precisa-se para casa de família de tratamento, educado, responsável, morando perto do emprego, no Parque Guinle. Tratar com Sr. Dirceu, Rua Senador Pompeu, 46.

MOTORISTAS — 3 vagas, prática 3 anos carteira, p/ Kombi e caminhão — Sen. Dantas n.º 117, s/ 813.

MOTORISTA p/ caminhão. Admitimos c/ prática p/ trabalhar em grande firma. Sal. 150 — Av. Pres. Vargas, 529-18.º nada cobramos ao candidato.

MOTORISTA — Com conhecimento da Zona Norte, Centro e Sul, residindo na Zona Sul ou Centro. Dois anos de experiência. Rua Senador Alencar, 33 — Dr. Bloise.

MOTORISTA — Precisa-se para particular com 5 anos de carteira cese de tratamento, de preferência morando na Zona Sul com telefone. Tratar diretamente a partir das 1-9 horas na Rua das Palmeiras, 35 — Botafogo, com o Sr. Aldo.

MOTORISTA para caminhão. Rua São Clemente, 195-E — Ribamar.

OFERECE, Môça para chofer particular, loira, de boa aparência. Tel.: 56-5477.

PRECISA-SE de motoristas vendedor de águas minerais, a comissão 10%. Rua Virgílio, 46 — J. K. N. Iguaçu.

PRECISA-SE chofer particular, com prática e referência, até 40 anos. Ordenado 250,00. Prudente Morais 1771, Co. — Ipanema.

PRECISA-SE de motorista para carreta, com prática. Rua Diogo de Vasconcelos 98, ponto final do ônibus 900 — Manguinhos.

PRECISA-SE de motorista para ônibus, com prática de estrada e os documentos de C.T.C. em ordem. Ordenados diários de NCr$ 8,20 e mais um prêmio semanal de NCr$ 25,00. Tratar na Av. Guilherme Maxwell n. 210.

MECÂNICOS E LANT.

APONTADOR para mão-de-obra Volkswagen, prática hora contetimal. Tianá. Av. 28 de Setembro, 86 — Milton.

FERREIRO DE AUTOMOVEIS — Precisa-se de ferreiro de automóveis. Apresentar-se na Rua Francisca Zieze, 23, Pilares. — Água Sanitária Super Globo Ltda.

LUBRIFICADORES — Precisam-se com prática garagem — Nunes, Rua General Argolo, 167. Apresentar-se com documentos.

LANTERNEIRO — Volkswagen, precisa-se competente, por empreitada, Rua Monsenhor Manoel Gomes, 104 — S. Cristóvão.

LANTERNEIRO — Precisa-se ajudante de lanterneiro competente e com referencias. EMA Automóveis — Av. Mem de Sá, 14-A (junto R. Passeio), com Sr. Armando.

LANTERNEIRO — Meio oficial, precisa-se. — Rua Pedro Alves 210 — Fernando.

LANTERNEIRO profissional, empreitada ou comissão, precisa-se na Rua Barão de São Félix n. 194, perto da Central.

LANTERNEIRO PARA ONIBUS — Precisa-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

LANTERNEIRO p/ Volkswagen c/ prática comprovada, Tianá. Av. 28 de Setembro 86. Milton. — Dep. Pessoal.

MECANICO — SOCORRISTA PARA EMPRESA DE ONIBUS - Precisa-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

MECANICO de automóveis. —Precisa-se, bom oficial. Rua Pedro Alves 210 — Sr. Brandão.

MECANICO e pintor de Volkswagen — Precisa-se à Rua Maxwell, 235 — Tijuca.

MECANICO — Precisa-se com prática em automóveis — Tratar. Rua José Linhares, 223.

PRECISA-SE de bons pintores de automóveis — Tratar Rua José Eugenio, 37.

PRECISA-SE de ajudante de pintor com prática de automóvel. Rua Carneiro de Campos, 26 — São Cristovão. (X

PRECISA-SE de lanterneiros com ferramenta — Tratar na Rua Carneiro de Campos, 26 — São Cristovão. (X

PRECISA-SE de eletricista com prática em veículos e motores elétricos — Rua Cuba n. 512 — Penha-Circular.

PRECISA-SE de bons lanterneiros — Paga-se bem, na Rua Barão do Bom Retiro n. 622.

PINTOR — Com referências, para oficina de Volks, Rua Pe. Ildefonso Penalba, 355 — Todos os Santos.

PRECISA-SE de lanterneiros na Rua Barão de Bom Retiro n. 191 — fundos.

PINTOR DE AUTOS — Precisa-se competente. Av. Meriti 2 540 — Largo do Bicão.

PRECISA-SE de mecânicos, eletricista e lanterneiro, para autorizada Willys. Botafogo. Rua da Matriz, 26.

PINTOR — Imperial S/A, oficina autorizada VW precisa de pintores com prática comprovada pela carteira profissional. Apresentar-se munido de todos os documentos na Av. Gomes Freire, 367-A. Tratar com o Sr. Eduardo.

PRECISA-SE de mecânicos com prática de revisão para trabalhar em serviço autorizado VW/ STAR S. A. Rua Assunção, 133. Botafogo.

PINTORES de automóvel. Precisa com muita prática. Rua Mateso, 126-A. — Renato. (X

PRECISA-SE um mecânico profissional para automoveis. Rua São João Batista 110 — Sr. Armando.

PRECISA-SE eletricista para trabalhar em serviço autorizado Volkswagen. STAR S. A. Rua Assunção, 133. Botafogo.

PRECISA-SE lanterneiro para trabalhar em serviço autorizado Volkswagen. Star S. A. Rua Assunção, 133. Botafogo.

DIVERSOS

AUXILIAR de curso — Oferece-se pessoa responsabilidade, para meio tempo, zona sul, podendo auxiliar ensino inglês e cuidar secretaria. Recados para Leo. Telefone 47-2915.

BORRACHEIROS — Necessitamos com prática em pneus de passeio e carga, para as nossas filiais da GB. Favor apresentarem-se à Rua Francisco Otaviano n. 42 — Copacabana — Sr. Elimario. — Pneu Rodando.

CONFEITEIRO — Precisa-se, na Rua São Luiz Gonzaga n.º 213. Cancela.

CORTADOR — Açougue precisa — Tratar Praça 8 de Maio, 122. R. Miranda.

COBRADORES PARA ÔNIBUS — Precisa-se à Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

DEDETIZADOR — Preciso de um que queira fazer um bico. Rua da Carioca, 43, 2.º andar — Sr. Fernandes, das 14 às 15 horas.

ESTOFADORES — Precisa-se iniciar hoje com ferramenta, para reformas — Paga-se bem — Estrada do Galeão, 1 322 — Ilha. (C. Bombeiros).

FARMACIA — Rapaz com prática, Rua Machado Coelho n. 73.

INSTALADOR ACESSORIOS — Precisa-se com prática comprovada. Salário compensador a combinar. Rua Hipolito da Costa, 37 — Vila Isabel.

MESTRINHO — Precisa-se. Tratar na Av. Monsenhor Félix, 284 — Irajá.

MOÇAS e senhoras ativas e desembaraçadas para agenciadoras, que tenha prática de representante, precisa-se urgente. Tratar c/ Lourival Cruz, Av. Monsenhor Félix, 306 — Irajá — Tratar das 8 às 9 e 14 às 17h.

PRECISA-SE de moço e rapaz com prática para trabalhar em café. Não trabalha aos domingos. Avenida Pedro Segundo, 222-D — São Cristóvão.

PRECISA-SE maior c/ curso primário, boa aparência/ documentação em ordem para serviços gerais. Av. dos Democráticos, 608.

PRECISA-SE lavador c/ prática de manobreiro STAR — S/A — Serv. Autorizado Volkswagen — Rua Assunção, 133 — Botafogo.

PRECISA-SE de um ciclista que tenha prática de ajudar em mecânica na Rua Arquias Cordeiro n.º 658 — T. os Santos.

PRECISA-SE de um cozinheiro — Rua Major Avila 185 — Tijuca.

PRECISAM-SE 2 rapazes e uma senhora. Paga-se bem. Av. Ernâni Cardoso 203 ou 303, Madureira (fim da Padre Manso).

PRECISA-SE de rapaz ativo, c/ prática de limpeza, pinturas e peq. consertos, p/ encarregado de prédio. Av. Maracanã, 651, sob. Tratar das 9 às 12 horas.

PRECISO 1 môça c/ prática de balcão-caixa de padaria. R. Catete 289.

PORTEIRO DE EDIFICIO RESIDENCIAL — Necessita-se senhor de responsabilidade, maior de 35 anos, para residir no prédio, solteiro ou casado sem filhos, exigindo-se referências. Tratar Av. Rio Branco n. 4, grupo 901-903 — Horário comercial, urgente.

SERVENTE — Precisa-se, salário e almôço. Rua Voluntários da Pátria, 360.

SENHORA IDONEA c/ prática serviços de conservação e limpeza de escritório, Tianá. Av. 28 de Setembro 86, Milton. Dep. Pessoal.

SERVENTES E AJUDANTES DE CAMINHÃO. Precisamos na Rua Marinoré, 504 — (Jacaré).

SERVENTE para serviço limpeza em laboratório Farmacêutico. Av. Nilo Peçanha, 151 — s/1004.

VIGIA — Precisa-se com espingarda licenciada — e que dê credenciais — Av. Rio Branco número 156, s. 2 728.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

AGENCIA Quebra-Galhos — Fazemos extração de passaporte, documentação imobiliária, administração de bens, seguro de carros ... Rua do ..., 84, 3.º andar, s/ 302.

DETECTIVE — Investigações particulares, vigilâncias, sindicâncias etc. Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 702 — Tel. 42-2667 — Sr. Silva, diariamente das 9 às 18 hs.

ENGENHEIRO — Firma tradicional precisa para dirigir obra cidade Est. Rio, com muita prática e referências. Informações fone 52-9744.

OFEREÇO meu serviço de pinturas em impermeabilizações de caixa de água — 57-8237 — Travessa Guimarães Natal, 7 — Enedino.

DESENHISTAS

DESENHISTAS CARTÓGRAFOS (2), 600,00 ou mais, precisamos com urgência. Seleção pessoal na Av. 13 de Maio 47, 11.º andar. Clam.

DIVERSOS

CONSERTOS E REFORMAS — Ar condicionados, máq. de lavar, geladeira etc., inst. comerciais e resid. pintura, reformas ap. decorações móveis, compra e venda. Atende-se a domicílio — Tel. p. f. 57-6422 — Ademir.

RECADOS TELEFÔNICOS tome-se, comerciais e particulares, tel.: 52-2603, 42-3355. (X

Balconista

Precisa-se com prática ferragens e materiais construção — Salário inicial 200,00 mensal mais gratificação.

Balconista lanchonete

Precisa-se de um com prática. Procurar Sr. Marun à Rua da Alfândega, 325, a partir das 8 horas.

CHICAGO BRIDGE

PRECISA DE:

Auxiliar técnico de montagem industrial
Ferramenteiro

Necessário experiência comprovada em Carteira Profissional. Os candidatos deverão comparecer munidos da documentação à Rua Sargento de Aquino, 81 — Olaria. Exigem-se referências.

AUXILIAR P/LABORATÓRIO

Necessitamos de rapaz para operar em ensaios físicos de tintas em geral. Damos preferência a quem tiver o curso ginasial.

Os interessados deverão dirigir-se ao Depto. do Pessoal na Rua Anequirá, 141 — Cordovil. (P

CONTADORES

Emprêsa de âmbito nacional, ampliando seu quadro de funcionários, oferece ótima oportunidade para bacharéis em Ciências Contábeis.

Admissão imediata
Diversas vagas
Otimas condições de trabalho
Semana de 5 dias
Salário compensador

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Presidente Vargas, 542 — sala 1 101 — de 8 às 12 horas, munidos de um retrato 3 x 4. (P

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Emprêsa de grande porte oferece, no Centro, a rapazes com o Curso Ginasial:

Admissão imediata
Diversas vagas
Restaurante no local de trabalho
Trabalho interno

Os candidatos deverão se apresentar na Av. Presidente Vargas, 542 — Sala 1 101 — de 8 às 12 horas, munidos de 1 fotografia 3 x 4. (P

Balconista

Ramo acessórios automóveis, com muita prática, precisa-se à Rua dos Inválidos n.º 196-A loja.

Contramestra

Confecção de luxo para senhoras, salário excepcional — Tratar à Rua Peter Lund, 30 — Caju. Tel.: 28-6632 — 35-3563 — 28-3129 — 46-9985.

DETETIVES
ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES
SINDICÂNCIAS — PARADEIROS
FLAGRANTES
VIGILANCIAS, ETC.
SOB ORIENTAÇÃO DO
DETETIVE WALTER
RUA DO CARMO, 6 - 6/ 1905
TELEFONE 31-0047
RIO DE JANEIRO - GB.

Maitre

Precisa-se c/ referências para hotel fora do Rio. Paga-se bem. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 257, s/ 1701 a partir das 9 horas.

Marceneiros e meios oficiais

Precisam-se à Fábrica de Móveis Bonsucesso — Paga-se bem. Por dia ou empreitada — Rua da Proclamação, 33 — Bonsucesso. (P

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado mais gratificação diária.

NCr$ 600,00

Vendedores (as) com boa aparência, mesmo sem prática, damos tôda assistência, interna e externa. Diàriamente 9 às 12 e 14 às 17 horas. Rua Dias da Cruz, 127, sala 604 — Srs. Castello ou Alvaro.

Precisa-se de pintores

Com prática para ônibus — Apresentar-se munidos de documentos à Rua Costa Lôbo, n.º 405.

Pintor

Precisa-se com prática de pistola.

Apresentar-se à Praia do Flamengo, 64 — loja.

Serralheiro

Para chapa de 10 a 20 — Precisa-se, Rua da Pedreira n. 112 — Cascadura.

Empregados domésticos

CASAL — Ele para copeiro e arrumador. Ela para cozinhar e lavar. Apartamento de senhor só, na Zona Sul. Ótimo salário, alimentação, moradia e roupa.

Entrevistas à Rua Bela, 1248 — São Cristóvão.

Mecânico VW

Com experiência de motores. Preferência com curso da Fábrica.

Apresentar-se com documentos na Rua Bela n.º 1 248 — São Cristóvão, das 14 às 18 horas.

Montreal

Precisa:

Operador de Austim
Encanador

Apresentar-se na Rua São José n.º 90, sala 811. (P

Motoristas e Ajudantes

P/MUDANÇAS

Precisa-se para caminhões Mercedes Benz. Rua Emílio de Menezes, 49, Piedade. Exige-se referências.

Motoristas

Precisam-se 2 para caminhão de 25 a 35 anos de idade. Rua Equador, 263 — perto da Rodoviária Nôvo Rio.

Pede-se carta de fiança.

Mecânicos

Para máquina Offset tipo Multilith

Apresentar-se ao Sr. Nélson — Rua São Cristóvão, 832.

Montreal

PRECISA:

Soldadores

Apresentar-se munidos de documentos para trabalhar na Guanabara. Apresentar-se na Rua São José, 90, sala 811. (P

Pedreiros e Mecânico de refrigeração

Grande Organização com rêde de Supermercados precisa, de elementos competentes, com bastante prática. Paga-se muito bem.

Os interessados deverão apresentar-se no Departamento de Manutenção, na Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão. (NB — Esta Rua fica perto do Campo do Vasco).

Rendosa carreira no mundo das finanças

Emprêsa financeira de alto conceito seleciona 5 elementos para o seu quadro de Assessôres Financeiros. Carreira de largo futuro para pessoas ambiciosas, de excelente representação, boa cultura geral e adequada vivência social Honorários variáveis e ajuda de custo fixa, dando-se treinamento e tôda assistência inicial aos elementos de valor. Marcar entrevistas das 10 às 12 horas à Rua do Carmo, 17-8.º.

VEÍCULOS — EMBARCACÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 65, equipado, estado de nôvo, Fac. c/ 3 600. Troco. R. 24 de Maio, 19. — Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 62, equipado, excelente. Fac. c/ 1 900. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 61 últ. série, painel de couro, equipado, lindo. — Fac. c/ 1 500. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO! Firma compra à vista na hora: 60 a 3 100, 61 a 3 400, 62 a 3 900, 63 a 4 400, 64 a 5 400, 65 a 7 300. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 49-6976. (B

AUSTIN A-50 — Ano 58, motor nôvo. Vendo com 1 000 e 12x250 mil. Troco por carro mais barato. Telefone 46-8524.

APENAS NCr$ 3 000,00 de entrada, Karmann-Ghia 68, 0 km e o restante pelo crédito direto ao consumidor. Nova Texas Veículos S/A. Av. Marechal Rondon, 534 — São Fco. Xavier.

AUTO Volkswagen 68 0 km não percam as excepcionais vantagens que Nova Texas Veículos S/A oferece na compra ou na troca de seu carro usado, de qualquer marca, por Volks 0 km. Maior avaliação no seu carro usado, maior prazo de financiamento, e o menor juros da cidade. Av. Marechal Rondon, 509, S. Fco. Xavier.

ATENÇÃO — Noivos — Carro Galaxie 68, particular. Para casamentos — Trate telefone 29-3283 — Gilda.

AERO WILLYS — Vendemos pelo melhor plano da cidade. Melhor porque é V. que escolhe. Negócio de ocasião, V. não deve perder esta oportunidade. Nada custa vir conversar conosco. Fundo Mútuo de Veículos ASMEG — Av. Rio Branco, 18, grupo 609 — Tel. 43-9414, ou Rua Miguel Couto, 96 — Sobrado.

AERO WILLYS 66, 100% conservado. Vendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. R. São F. Xavier, 189.

AUTOMOVEL X DINHEIRO — Adiante mínimo de NCr$ 1 000 sob garantia de carro. Também compro, vendo e troco. Rua 24 de Maio, 604. Sr. Oliveira. 49-5006. Das 9 às 18 horas.

ALEMÃO — Volkswagen 59. Todo equipado, excelente estado de conservação. Vendo c/ ... 1 500, saldo longo prazo. São F. Xavier, 189.

AERO — Compro, mesmo precisando reparos, pago à vista em sua residência. Tels.: 36-2338 — 48-3703.

AERO WILLYS — Cia. compra mesmo prec. rep., pag. à vista s/ rec. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

AERO WILLYS 65, revisado c/ rádio. Vendo c/ pequena entrada, saldo a combinar. Rua Escobar, 40. Tel. 34-6475 — Sr. Mario.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir — Rua Dr. Satamini, 161-B — Tel. 48-3493 — Tijuca. Com Sr. Lyra.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros. Côr a escolher. TÂNIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 3 100, 61 a 3 400, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 500 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19h30m, na Rua Maria Amália n. 67 — Tijuca.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64—5 600, 63—4 500. Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397 — D. SANDRA.

AERO WILLYS 63 — 3.a série, todo equipado, pouco rodado, côr azul, vendo particular a particular 4 500 à vista. R. Monsenhor Manuel Gomes, 179 — Bar (em S. Cristovão).

AERO WILLYS 1964 — Vendo pouco rodado, Rua Mariz e Barros, 470, ap. 615, ver na garagem do edifício.

AERO WILLYS 67 com 4 700 km rodados nôvo, vendo ou troco. Rua Escobar, 91, S. Cristóvão. Tel. 34-6200. Sr. Santos.

AERO WILLYS 67, zero km, faturado agora, côr linda pela melhor oferta, amanhã, até 13 horas, Senador Vergueiro, 123.

AERO WILLYS 63 — Batido. Vende-se pela melhor oferta. Base 2 500. Ver Rua da Matriz n. 26. — Botafogo. Constancia. — Fone 57-1417.

AUSTIN 57, dos pequenos 800, muito bom e bonito, saldo em 5 meses sem juros. 10 e 15 meses, troco por carro grande. Av. Maracanã, 640.

AERO WILLYS 1965 — 1966 — Novos, superequipados, troco ou facilito, até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A. tel. 34-9909.

AERO WILLYS 1967 e 66 — Amarelo e cinza todos com estado de conservação excelente — Troco e facilito — São Francisco Xavier 400 — Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 64 — Urgente — 4 600 à vista, ou 2 000 ent. e 12 de 300. Av. Princesa Isabel, 306 c/22 sob. Tel. 57-7039.

AERO 64 — Superequipado. Vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 60 — Lindo carro, todo revisado — Entrada desde 1 800 saldo em 10, 15, 20, 25, 30 meses. Entrega imediata. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

AERO 63 — Tôda prova geral — Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 62 — Segundo dono vende NCr$ 3 800. Tratar c/ proprietário na Av. Geremário Dantas, 312 — Jacarepaguá.

AERO 66 ou 67 — Compro pago à vista. Telefone 46-0831 — Ivan.

AERO 62 em ótimo estado, vendo urgente. Melo Franco, 66/201 — 27-7830.

AERO 60 — Impecável estado. Único dono, mecanica excepcional, Troco e fac. c/ 1 600,00 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 64 — O mais bonito e nôvo do Rio, superequipado, 2 600,00 ent. Saldo até 20 meses ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976

AERO 61 — Ultima série, todo nôvo e revisado. 1 400 ent. Saldo até 20 meses ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

AERO 64 — Otimo estado, mecânica e qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 700,00 ent. e saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

AERO 65 — Cantor e gêlo. Excelente estado. Todo nôvo e equipado. 3 600,00 ent. Resto até 20 meses ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

AERO WILLYS 60 — Ultima série, 62 e 64, ótimo estado, superequipados. Troco. Financio c/ 1 700. Rua 24 de Maio, 595-C. Telefone 29-3388.

AERO 60 — Vende-se. Base NCr$ 3 200,00. Tel.: 32-6002.

AERO 65 — De praça entr. NCr$ 3 900,00 — empl. aposta, nunca rodou na pça., estado de novo, 5 marchas. Aceita-se troca. Rua Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da Segunda Feira. Saldo a longo prazo, juros ínfimos pelo cred. direto. Portaria 45 do Banco Central.

AERO 60 — Belíssimo estado, todo nôvo, 1 400 ent. Resto até 20 meses ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

AERO WILLYS 63, azul, todo equipado nôvo 4 600 à vista ou financ. p/ parte. Haddock Lobo, 175, ap. 201, não atende tel.

AERO 62 novíssimo equipado c/ rádio. 4 500, vale a pena ver. Tel.: 28-0693 — Leão, côr prená. Sul. ...

AUSTIN 51 850,00 à vista ótimo estado lataria forração pintura tudo 100%. R. Uruguai, 249 — 38-5126.

AERO WILLYS 63 — Verde, exc. estado geral, pneus novos bb. Troco, facilito c/ 2 000, saldo 18 meses. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

AERO WILLYS 62 — Ultima série, gêlo com forração vermelha, equipado, lindo carro. NCr$ 3 900,00. Rua Maria Amália, 87 — Tijuca.

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar seu carro. Aero Willys 63 e 65, Volkswagen 62, 63, 64, 65 e 66, DKW Vemag 59, 61, 62, 64, 65 e 66, Rural Willys 59 e 64, Dauphine 61 e 62, Gordini 63 e 64, Kombi 68 OK, Morris Oxford 52, Dodge 52, Austin 52, Citroen 52, Taxi DKW Vemag 59 e 63, e muitos outros c/ entr. a partir de 500,00. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AERO WILLYS 1966 — Cinza madrugada. Equipado. Nôvo. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6576.

ATENÇÃO — Vende-se uma bicicleta Hércules, não há igual. Tratar com o Sr. Waldemar. Telefone 28-4335 — Aceito oferta.

ATENÇÃO — Entre calmo e saia uma fera, compre um carro na Riviera. Qualquer carro para aborrecimentos a longo prazo. Cadillac 53, lindo de morrer, NCr$ 800,00, DKW 59, máq. retificada, NCr$ 400,00, Hillmann 52 lindo, NCr$ 600,00. Peugeot 52, temos dois, qualquer prova, NCr$ 700,00, Citroen 49, máq. nova, NCr$ 500,00, Fiat 52, tipo 1100, NCr$ 400,00. Studebaker 52, máq. retificada, qualquer prova, NCr$ 700,00. Dodge 48, temos duas muito boas, NCr$ 500,00. Mercury 51, nove, NCr$ 480,00. Renault Fragata 54, temos dois, lindos, NCr$ 450,00. De Soto 53, lindo, NCr$ 600,00. Chevrolet 47, dispensa comentários, NCr$ 700,00 — Troco e facilito o restante. R. S. Fco. Xavier, 628.

AERO WILLYS 65 — Entrada de NCr$ 1 500,00 financiado em 24 prestações de NCr$ 478,00. Entrega imediata, outros planos à escolher. Rua Professor Gabizo n.º 86-B.

ATENÇÃO — Compro carros nacionais inclusive Volks. até 1968. Pago à vista os melhores preços. Tel.: 49-1357, Jorge, das 8 às 20 horas, diàriamente.

AERO WILLYS & RURAL — Compro — Mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro — Tel.: 29-1738, de dia, 34-0468, à noite.

AERO WILLYS 1963 couro, seminovo, equipado, revisado, troco e facilito, longo prazo com 1 700 entrada. Rua Riachuelo, 45-A — Lapa.

AERO WILLYS 65, Impecável — Av. Rio Branco, Palácio Monroe, antigo Senado Federal. C/ Sr. Lopes. Não aceito intermediário.

AERO 62 — Vendo ótimo estado e equipado. Ver c/ guardador Maranhão no aeroporto S. Dumont até 15 horas. Urgente.

AERO 63 — Entrada 900, financiado em 24 prestações iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. Barata Ribeiro 147-A. AGÊNCIA COPACAR.

AERO, tenho dois, um 66 e outro 65, equipados, único proprietário desde novos, saídos pela Agência Tânia S. A. Ver na garagem da Rua do Bispo, 47.

AERO 67 — Bege etepeva, pouco uso, temos 66, 65, 64 — Diversas côres, equipados e revisados, c/ poucos quilômetros rodados. — Vendemos e facilit. e aceitamos troca. Ver até 20 h e domingo até 13 h, Haddock Lobo, 335-B.

ATENÇÃO — Itamaraty 67, espetacular estado. Vendo c/ 4 500. Saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787. De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

AERO 60, superequipado, excelente est. de conservação, a toda teste, à vista, troco, fac. c/ 1 500 entr., saldo 18 meses. R. S. Francisco Xavier, 342, Maracanã, tel. 28-6839.

AERO 64, superequipado, excepcional est. de conservação, a tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 2 500 entr., saldo 18 meses. R. S. Francisco Xavier, 342, Maracanã, tel. 28-6839.

AERO 1965 — Estado de nôvo, côr azul. Pneus novos. Vendo e troco. Bom preço. R. General Canabarro, 38. Tel. 28-4560 — Tijuca.

AUTOMOVEL — Compro americano ou europeu, seja qual fôr o estado, pago à vista, na hora. Jorge. Tel. 48-8412.

AERO WILLYS 62, 63, 64, 65, 66 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio, Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852 — Jacaré.

AERO WILLYS 61, ótimo estado, pneus novos, único dono. NCr$ 3 120,00, urgente. Av. Guilherme Maxwell, 462.

AERO 61, última série, excepcional estado, mecânica à qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 700 entr. e saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 tel. 48-2701.

AUTOMOVEIS — Empresto dinheiro sob garantia do mesmo, juros bancarios solução p/ o mesmo dia. Inf. tel. 28-4711, Dr. Gama. (X

AUSTIN A-40 superesporte conversível 1 200 à vista ou 500 entrada. Rua Miguel de Frias, 77 — 34-6891.

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

BUICK ROAD MASTER 1946 — A ser desmontado. Vendo qualquer peça. Jorge. 48-8412. R. Joaquim Palhares n. 595. Pça. da Bandeira.

BOM ESTADO — Preços baixos, DKW e Vemaguet 62 e 66, Gordini 62 a 65, Aero 62 a 65, Volks 61 a 65, etc. Desde 700, saldo quase s/ juros. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca.

BUICK ELECTRA 225 — Modêlo 1964. — À venda. Aceitam-se ofertas. Informações 25-3130, das 9 às 17 horas.

BENEFICIE-SE — Pelo financiamento direto ao consumidor, Simca 64, Gordini 64, Volks 61 a 67. DKW Belcar 62 a 67. Vemaguet 64 a 67 etc. Desde 1 100, saldo quase s/ juros. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca.

BELCAR 66 de Pça. Pronto p/ trabalhar Volks 61 a 65, Vemaguet 64 a 67 etc. Desde 900,00, saldo quase s/ juros (p/ financiamento direto ao consumidor). R. Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da Segunda Feira. Troca-se.

CAMINHÃO BEDFORD Peças Saldo de Fabricação — Vendo — Mancais, tambores, pinos, buchas, braço de amortecedor, estojos dianteiro, traseiro, porcas, etc. Ver e tratar na Rua Elias da Silva 11 — Piedade.

CHEVROLET 51 — Hidramático, 2 portas. Um só dono, desde 0 km. em estado de nôvo, todo original de fábrica. Troco, facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

CAMINHÃO F-600 — 54 e diferencial Waiti. Tinta toda refeita ara 20 seminovo. Ver Rua Cardoso de Morais n. 283. Telefone 30-2283 — Raimundo.

COM APENAS NCr$ 1 900,00 de entrada e o restante pelo crédito direto ao consumidor o seu Volkswagen 68 0 km está à sua espera em Nova Texas Veículos S/A — Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

CAMINHÃOZINHO F-350, carro de fino trato, para pessoa exigente, a tôda prova. Vendo à vista m. oferta, troco, facilito. Rua Licínio Cardoso, 261-A — Triagem — Sr. Luiz.

CARROS NOVOS E USADOS — V. escolhe o carro e o plano. Financiamos todos os tipos de carros. VW 62 (42,00 mensais), VW 64 (52,00 mensais), VW 67 (102,00 mensais). Aero 63 (60,00 mensais). Aero 66 (96,00 mensais); Kombi 66 (72,00 mensais). Galaxie (270,00 mensais). É o mais absoluto sucesso em financiamento de carros. Venha ver como é possível. Melhores informações Fundo Mútuo de Veículos ASMEG, Travessa Almerinda Freitas, 36, s/ 401 — Madureira e Praça Tiradentes, 9, grupo 1107 — Centro.

CHEVROLET 60. IMPALA. Mecânico, 8 cilindros, 4 portas, entrada 2 000, resto 24 meses, seguro total. EMA AUTOMÓVEIS. R. Barata Ribeiro, 99-B.

CARROS USADOS — Com prestações de apenas NCr$ 36,00 mensais, V. poderá ter o seu carro. É negócio de ocasião. Venha ver como é possível. Fundo Mútuo de Veículos ASMEG — Av. Rio Branco, 18, grupo 609 — Tel. 43-9414 ou Rua Miguel Couto, 96 — Sobrado.

CARROS NACIONAIS — Todos os tipos. O plano V. é que faz. Nós nos responsabilizamos pela entrega. Em apenas 1 dia entregamos 41 carros. Venha comprovar e comprar. Negócio garantido. Carros segurados, emplacados e sem reajustes nos preços. Fundo Mútuo ASMEG — Av. 13 de Maio, 23, s/ 607.

CARROS NACIONAIS — NOVOS E USADOS — Financiamento a longo prazo. Você escolhe o carro e o plano. A PARTIR DE NCr$ 36,00 mensais. NÃO É CONSÓRCIO. Vendas: Rua Senador Dantas 117, s/ 1 740. Rua Atalaia 133, Eng. de Dentro. Praça Floriano, 19, s/ 82. Rua Marquês de Abrantes, 19, loja. Av. Amaral Peixoto 300, s/ 505 — NITERÓI.

CARROS NOVOS E USADOS — V. escolhe o carro e o plano. Financiamos todos os tipos de carros, VW 62 (42,00 mensais), VW 64 (52,00 mensais), VW 67 (102,00 mensais). Aero 63 (60,00 mensais). Aero 66 (96,00 mensais); Galaxie (270,00 mensais). Kombi 66 (72,00 mensais). É o mais absoluto sucesso em financiamento de carros. Venha ver como é possível. Melhores informações: Fundo Mútuo de Veículos ASMEG — Av. Rio Branco, 108, grupo 411 — Tel. 52-0392.

CHEVROLET 53 Belair — Vende-se. Mecânico, 4 portas particular, estado de novo. Tratar e ver com o Sr. José Américo. Tel.: 23-9380 diàriamente.

CADILLAC 55, Coupé de Ville. Vendo melhor oferta. Ver Mariz e Barros, 821.

CAMINHÕES — Vendo Chevrolet 62, 63, 64, Mercedes L.P. 321, 58, e Chevrolet 64. Basculante. R. Uranos, 1180 — Pôsto Esso.

CHEVROLET 51, 4 portas, part. Vendo. Rua Uranos, 1180.

CHEVROLET 53, vendo ou troco por Volks de praça. Tel.: .... 28-7563 — Pascoal.

CAMINHÃO Chevrolet 63 e 57 e uma Pick-Up Ford 56. Ver a tratar. Rua Eberard, 103.

CAMINHÕES — Novos ou usados — Financiamento a longo prazo. Você escolhe o carro e o plano. A partir de NCr$ 60,00 mensais. NÃO É CONSÓRCIO. Vendas: Rua Senador Dantas 117, s/ 1 740. Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro. Rua Manuel Francisco da Rosa, 88, 1.º, S. João de Meriti. Av. Amaral Peixoto, 300, s/ 505 — NITERÓI.

CADILLAC — Coupé de Ville, 52 — Único dono, único no Rio, placa milhar, único dono. Rua São Francisco Xavier, 115 — Borracheiro.

CORVAIR 1961 — 4 pts., vinho, equipado, troco ou facilito até 15 meses. R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

CAMINHÃO MERCEDES BENZ LP 321. Ano 60, vende-se ver na Avenida Braz de Pina n.º 2 013.

CAMINHÃO FNM 61, com trução — Vende-se na Av. Rodrigues Alves n. 539. Tel. 23-0991.

CAMINHÃO F-600 — 1966 — Estado de novo. Vendo urgente. Base 9 500,00. Rua Porena, 166. — Ramos.

COMPRO automóveis marca Plymouth, Dodge, De Soto, ano 52, mecânico, e Morris 52, mesmo precisando de reparos. Pago na hora. Tel. 34-1683 — Dona Sabino.

COMPRO Citroen, Morris, Prefect, Anglia, Hilman e outras lamantas, pagamento imediato. — Av. Maracanã, 640.

CAMINHÃO Mercedes Benz — LP 321. 1960-61 ótimo estado de novo, equipado, pronto para viagem facilito com pequena entrada. R. Silveira Martins 135 S-1. 25-2255. João.

CADILLAC 52 — Mecanica ótima, facilito c/ 600,00 — Rua Barão de Mesquita, 998/206 — Telefone 38-9890.

CHEVROLET C/14 1966 — Nova, vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 382.

CHEVROLET 52, 4 portas, hidramático, sempre particular, qualquer prova. Rua Barão de Mesquita, 125.

COMPRE QUASE s/ juros: DKW Sedan e Vemaguet 62 a 66, Gordini 62 a 66, Volks 61 a 65, Aero 62 a 65 etc. Entr. desde NCr$ 780,00. Saldo financiamento direto. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda Feira.

CALHAMBEQUE CHEVROLET 1926 — 4 cilindros. Melhor oferta, estado de novo. Rua Ana Néri, 770.

CADILLAC 59 preto 4 p. ótimo, linda original, troco e financ. R. Augusto Severo, 292-A. Telefone 52-8424 e 52-7997.

CHAMBORD 63 — Perfeito. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. ... 25-6651.

CHEVROLET 37, 2 portas, único dono, urgente. Av. Braz de Pina, 842, facilito.

CITROEN 1951 — Vendo. Base 850,00 à vista. Rua Ana Néri, 770.

CHEVROLET Impala 1960, nova concerv., hidra., dir. hidrau., 4 portas s/ colunas, troco e fac. até 15 m. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

CAMINHÃO CHEVROLET 54 — Vende-se todo reformado, carroceria nova e pneus todo reforçado, chassi longo. Preço à vista: NCr$ 3 800,00. Rua da Lapa, 41. Sr. José ou Manoel (Espanhol).

CAMIONETE PICK-UP International ano 1950, sem carroçaria, máquina retificada, estado nove. — Vendo 700,00 novos. Barão Bom Retiro, 1571.

CHEVROLET 1955, tenho dois, um mecânico e outro hidra. de 4 portas. Vendo ou troco. Rua Conde de Bonfim, 577-B —..... 58-6769.

CHEVROLET 61 Impala, excelente estado. Vendo c/ pequena entrada e saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-0113, de 2.ª a 6.ª aberto de 8 às 22 horas.

CONSUL 52, excelente est. de conservação, a tôda prova, à vista, troco fac., c/ 900 entr., saldo 11 meses. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã, tel. 28-6839.

CADILAC 1947 — Bom estado, 4 portas, vendo hoje 490,00 ou peças. Rua Joaquim Palhares, 595 — Pça. da Bandeira.

CAMINHOES Fargo furgão, vende-se. Ver e tratar na Rua São Luiz Gonzaga, 2063 — Benfica — Da 9 às 11 hs.

CAMINHOES — Vendo 3, já com seguros pagos, motor retificado. Facilito. S. Januário, 61 — Perto Getúlio Vargas — Ferreira.

CAMINHÃO Chevrolet 42 e L-150 52. R. Visconde Santa Isabel n.º 272 ou 273. Fernando ou Souza.

DKW VEMAGUET 1962, em perfeito estado, único dono, pintura original. Aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

DKW Sedan e Vemaguete 61, 62, 63, 64, 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Telefone 28-8974.

DAUPHINE 61, 62, 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

DAUPHINE 62 — Ótimo estado geral — Carro de médico — Estudo financiamento. Rua Itabeiana, 82 — Clínica.

DAUPHINE 63 — Pérola, ótimo estado, pode trazer mecanico — Pça. da Bandeira — Pôsto Shell.

DKW 65 — Amarelo, equipado, estado excepcional, qualquer prova. Pôsto Shell — Pça. da Bandeira.

DAUPHINE 64/61 — Perfeito estado, equipados, bom preço à vista qualquer teste. R. Gen. Severiano, 223, tel. 26-9770.

DE SOTO 52 e Dodge 51 dos pequenos, c/ radio 100%. Vendo. Rua Guaramiranga, 255, Quintino pela Suburbana.

DKW 62 — Vemaguete — Tudo 100%, troco, facilito. R. Souza Barros n.º 15, Eng. Nôvo.

DAUPHINE 61, 62, 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel.: 49-7852. Jacaré.

DKW Vemag 62/64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. — Tel.: 49-7852. Jacaré.

DODGE 52, equip. c/ rádio, ótimo est. de conservação, à toda teste, à vista, 1 650, troco fac. c/ 900 entr., saldo 18 meses. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã, tel. 28-6839.

DKW 58 — Vemaguet, ótimo estado, a qualquer prova, troco, facilito. R. Sousa Barros n.º 15. Engenho Nôvo.

DKW 65 — SEDAN — Estado excelente, rádio, capas etc. Vendo — Troco e facilito até 20 meses — Rua Barão do Bom Retiro 1115

DAUPHINE — Vendo ótimo estado, facilito urgente — Ver c/ guardador Maranhão no aeroporto S. Dumont até 15 horas.

DKW VEMAGUETE 1961 — Sinistrado. Vendo no estado p/ melhor oferta. Rua Frei Caneca 305.

DAUPHINE E GORDINI — Compro — Mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tels. .. 29-1738 de dia, 34-0468, à noite.

DKW — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro — Tel.: 29-1738, de dia. 34-0468, à noite.

DKW VEMAGUETE 66 — 1 600, saldo em 24 meses. R. Almte Cochrane 173. Tel.: 48-7003.

DKW — Vemaguet 1963 ultima serie faturada em 1964, côr, grená e pérola. Único dono desde 0 km. Excepcional estado. Superequipado. R. Silveira Martins, 135, s. 1. 25-2255. João.

DAUPHINE 60 e 63 — Compro, pago hoje dinheiro. Justo valor. Tel. 58-3078 — Paulo.

DAUPHINE 1962 — Pintura, estofamento, para-choque, tudo ótimo — R. S. Fran. Xavier, 463. Tel. 48-1045 — Gabriel.

DODGE 1954, 6 cil., 4 portas, vidros ray-ban, todas roladas, pneus novos, mecânica revisada, em ótimo estado, segurado e vistoriado para 68. Preço 3 500,00, aceito troca e facilito. Rua São Brás, 231 — Todos os Santos, Sr. Jair.

DKW Vemag 59, 62 e 64, 980,00 Belcar e Vemaguet quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

DAUPHINE 61 e 62, 750,00, quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

DODGE 52, 850,00 mecânico, 4 pts., rádio, compl. novo e original. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

DAUPHINE — GORDINI 60, 61, 62, 63 — NCr$ 800,00. Todos em excepcional estado geral. Equipados, vendo, troco, financio. Saldo até 15 meses. Afonso Pena, 66-B.

DAUPHINE 62 — Vendo ótimo estado, 900,00, restante a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. Fone 34-6891.

DAUPHINE 1962 — Rara conserv., frisos e outros equipamentos, troco e fac. até 15 m. c/ 1 200. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DE SOTO 1951 — Rádio orig., 4 p., mecanico, 6 cilindros, Excepcional. 1 200. Resto a combinar à vista, m/ oferta. Troco. Rua Ana Néri, 770.

DE A MENOR ENTRADA — Pelo financiamento direto. Volks 61 a 65, Vemaguet 64 a 67, DKW, Sedan 63 a 67, Simca 64, Gordini, 64 etc. Desde NCr$ 1 100, saldo quase sem juros. Aceita-se troca. Rua Conde de Bonfim, 40-A — junto ao Largo da 2.a Feira.

DKW Belcar 67, equipado. Vendo urgente. Melo Franco, 66, 201 — 27-7830.

DAUPHINE 63 — NCr$ 1 800 — Facilita-se. Rua Lobo Júnior com Avenida Braz de Pina, debaixo do viaduto C. Manuel.

DODGE UTILLITY 53 — 6 cilindros, mecanica, 2 portas. Um só dono desde 0 km. Rua Barão de Mesquita 125.

DKW 1960 ultima serie, um só dono, Sedan equipado. Financio com 1 500 entrada. Rua do Russell n. 32-A. Largo da Gloria.

DKV Vemaguet 65 3 900 à vista, urgente. Ver Rua Barão de Mesquita, 498, apt. 302. Tijuca.

DAUPHINE 963 — Rádio, capas, mec. ótima. NCr$ 2 100,00. R. Russel, 450-A.

DKW 63 Belcar, mecânica, forração, pneus, pintura, rádio, excelente estado. R. México, 128-B — Tel. 52-0008 (café). Preço — 3 480.

DE SOTO 1950 — 4 portas, 6 cilindros, mec., bom estado. Preço barato. Av. Prado Júnior n.º 135, port. — Cop.

DKW BELCAR 65 — Segurado, vistoriado, único dono, ótimo estado, rádio, pneus, cinturadas. Vendo à vista: NCr$ 4 500,00 — Cheque somente visado. — Ver sábado e domingo. Rua Mar de Espanha n. 33, ap. 102. — Lins.

DKW 60 — Sedan, bom estado. NCr$ 2 470. Rua Uranos n. 331. — Bonsucesso.

DODGE 51, peq., 4 p. Vende-se maq. 100%, 6 cil., lat. peq. reforma. Ver Rua Maia de Lacerda n. 221, até 12h. Preços 1 600 e comb. Sr. Santos. 52-5170.

DKW VEMAGUET 1960 — Bom estado — Vendo, NCr$ 2 150, na R. Dois de Maio, 584 — Tel. 29-1738.

DKW — Belcar 1959, equipada. Vendo, NCr$ 2 100,00 — R. Dois de Maio, 584 — Tel. 29-1738.

DE SOTO 1952, 4 portas, mec. 6 cil., ótimo estado. Av. Prado Júnior, 145, port. Copac.

DKW 1960 sedan vende-se base 2 800. Melhores informações tel. 32-1406 — Sr. João.

DKW BELCAR — Rio, ano 65. Vendo urgente, por NCr$ 4 150,00. Tel. 46-8524, e Vemaguet 63/64, por NCr$ 3 250,00.

DKW Vemaguet, 64 e 65, lindas côres em estado de novas, equipadas, última série, troco, facilito a longo prazo. Rua Barão Mesquita, 174-A e B.

DKW Belcar 58/64 cor azul à vista 2 580,00. N.B. — Muito lindo. Vendo urgente. Rua Santo Cristo, 53 — Sr. Rodrigues.

DAUPHINE novinho ano 1963 — Ed. Av. Central. Tel. 52-0775. Por NCr$ 2 200,00, depois das 14 h. Srta. Elza.

DKW — Compro, mesmo precisando reparos, pago à vista em sua residência. Tels.: 56-2338 — 48-3703.

DAUPHINE OU GORDINI — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista s/ res. Hoje. Atendo dia e noite — 46-1259.

DKW, sedan, Fissore, Vemaguet, Cia. compra mesmo prec. rep. — Pag. à vista s/ rec. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

DKW Vemaguet 1965 um só dono, nunca bateu Lubrimatic. Vale a pena ver. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos, posso facilitar até 20 meses.

DKW — Dauphine — Gordini — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência, pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW — Cia. compra 59 a 2 300, 60 a 2 500, 61 a 2 700, 62 a 2 900, 63 a 3 300, 64 a 4 200 e 65 a 4 500. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h, na R. Maria Amélia n. 67, Tijuca.

DAUPHINE — Cia. compra 60 a 1 500, 61 a 1 700, 62 a 1 900 e 63 a 2 100. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19 h. Rua Maria Amalia, 67 — Tijuca.

ESPLANADA Chrysler 67, 6 000 km. Na garantia. Azul metalico. Forração couro. Pneus banda branca e rádio. Vendo ou troco carro menor valor. Tel. 46-6227.

FURGÃO Ford F-1, excelente estado conservação, máquina tôda prova, pneus novos, facilito com 1 000, troco, v. à vista p/m. oferta. Rua Licínio Cardoso, 261-A — Triagem. Luiz.

FORD 1929 — Vende-se todo perfeito só vendo para crer, troco por barco ou lancha. Tel. 29-4869 — Sr. Figueiredo.

FIAT 1400 — Vende-se em ótimo estado vistoria já feita. 26-9181 das 10 às 20 horas.

FORD 1954, ótimo estado. Vendo, facilito. Ver Mariz e Barros, 821.

FORD 55 — Victoria Coupé — Vendo em excepcional estado, não tem nada p/ ser feito, direção hidráulica, pneus novos, placa milhar. Apenas 2 200 de entr. prest. de 220,00. Troco. R. Teodoro da Silva, 419-A.

FORD GÁLAXIE 67. Pouco rodado. 4 500 e o saldo em 24 meses. Mariz e Barros, 821.

FORD 41 — Passeio, rodado, troca-se por TV ou vende-se barato. — Rua Eng. Coriolano Góis, 86 — Praça do Carmo.

FORD 56 — Fairlane — Único dono, o mais conservado da GB — Vendo urg. ou troco, carro menor valor. Afonso Pena, 66-B.

FORD 1956 camioneta, vendo a mais nova do Rio, melhor oferta à vista ou com 1 500 entrada. Rest. a prazo. R. Joaquim Palhares 595.

FORD 1954, em ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787. Aberto de 2.ª a 6.ª de 8 às 22 horas.

GORDINI 66 — Côr azul, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua do Bispo, 47.

GORDINI 1965 — Em perfeito estado, único dono, pintura original, mecanica a tôda prova — Aceito troca e facilito. Agencia Suburbana de Automoveis Limitada — Av. Suburbana n. 9 991 — lojas C/D — Cascadura.

GORDINI 65, superequipado, o mais nôvo do Rio. Vendo, troco, facilito. Tânia S/A — Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113. De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

GORDINI 63, 64, 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A, tel. 28-8974.

GORDINI 62 — Ótimo estado, 100%, troco, facilito. Rua Sousa Barros n.º 15. Engenho Nôvo.

GORDINI 64, ótimo estado, 1 800, saldo a combinar. Tânia S/A. Princesa Isabel 481, telefone 57-0113. De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

GORDINI 65 — Único dono. Estado geral 100%. Base NCr$ ... 3 200,00, aceito oferta, vendo hoje, motivo viagem. R. Frei Caneca 401 — Garagem.

GALAXIE 1967 vendo, troco por Aero, Itamaraty, carro na garantia perola. Rua Miguel de Frias, 221. Niterói. Tel. 2-8558.

GORDINI — Compro, qualquer ano. Pago na hora em sua residencia — Tel. 48-6288.

GORDINI 1963 — Perfeito estado entr. 900,00 — Aceito troca na Rua São Francisco Xavier n. ... 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 1964 — Perfeito estado. Entr. 1 100,00. Aceito troca. Rua São Francisco Xavier n. 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 63 — Vendo com entrada de 1 300 e 15 prestações de 135. Rua dos Artistas n. 226, — Vila Isabel.

GORDINI 62 — Emplacado 68, rádio, motor novo, côr bordeaux, à vista 2 550, facilito ou troco. R. Uruguai, 226-B — Tel. 38-0225.

GORDINI 1965, cinza, fôrro vermelho, raro conserv. e mecânica, troco e fac. até 15 m. c/ 2 000. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

GORDINI 1964 — Equipado, sem o menor defeito de lataria. Unico dno. Preço 2 370,00. Urgente. Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 93. Port. — Copa.

GORDINI 65 — Único dono, ótimo estado. Rua 24 de Maio, 591-C. Tel. 29-3388.

GORDINI 63 — Nôvo de tudo. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

GORDINI 63 a 65. Os melhores, conserv. Desde 780, saldo até 30 meses s/ juros. Troca-se. Rua Conde de Bonfim 40-A — Tijuca.

GORDINI 63, 65, 66 — Revisados equipados. Facilito longo prazo. Com pequena entrada. Rua do Russel, 32-A — e Rua Riachuelo 48-A — Lapa.

GORDINI II, 66 — Ótimo estado, muito bem equipado, inclusive rádio. Ver e tratar à Rua das Laranjeiras, 347, ap. 405 com D. Celma.

GORDINI 66, equipado, 1 800 e saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Aberto de 2.ª a 6.ª-feira, até as 22 hs.

GORDINI 1968 — Verde majorca, 0 km — Troco e facilito — São Francisco Xavier, 400 — Telefone 48-5476.

GORDINI 64 — Equip. Apenas 28 000 km — Preço à vista NCr$ 2 850,00 — Rua São Francisco Xavier, 30-A.

GORDINI 64 — Completamente nôvo, equipado c/ rádio, acessórios div. rodas cromadas, etc. — Pintura metálica. R. Frei Caneca, 305.

GORDINI 1964 — Verde, todo equipado, troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

GORDINI — Passa-se inscrição do Consórcio dos Revendedores Willys, por NCr$ 1 400,00, já tendo pago NCr$ 2 400,00. Sr. Carlos Alberto — Tel. 47-1292.

GORDINI 65 — Todo novinho, côr azul crepusculo — Vendo à vista ou facilito ou troco por carro de maior porte. — R. Abolição, 303 — Abolição.

GORDINI 64 — Vendo inteiramente novo e equipado, NCr$ 3 050,00, só à vista — Rua Acre n.º 102 — Centro.

GORDINI II 1966, ótimo estado, última série, segurado, revisado. Entr. 1 200,00, saldo 24 meses. Barata Ribeiro, 197.

GORDINI 63, 2 100 mil e Dauphine 61, 1 350 mil. Só à vista tel. 46-8524.

GORDINI 64, totalmente revisado. Vendo com 1 000, saldo longo prazo. Ver São F. Xavier n.º 189.

GORDINI 66 — Estado de novo, pneus prát. novos. À vista 4 400 ou 1 800, mais 15 de 300 ou 2 200 mais quinze de 260. Rua Aristarco Pessoa, 102. Tel.: .... 38-6215. Aceito troca Simca 64-65.

GORDINI — Compro, mesmo precisando reparos, pago à vista em sua residência. Tels.: 56-2338 — 48-3703.

GALAXIE — Cia. compra — Não venda sem consultar. Pagamos sua residencia em dinheiro. Tel. 46-1259. Atendo de dia e de noite.

GORDINI 1965 — Pouco rodado. Vendemos c/ 1 500 de entrada, restante em 20 meses. Ag. Vianna, R. Mariz e Barros n.º 724 — Tels. 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 1964 — Pouco rodado — Vendemos com 1 200 de entrada e o restante em 20 meses, Ag. Vianna. Rua Mariz e Barros, 724 — Tel. 28-7791 e 48-1403.

GORDINI 68, 50 meses da e sem juros, côr a escolher. TÂNIA S. A. para pagar, sem entra- Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

GORDINI — Cia. compra 62 a 2 200., 63 a 2 600., 64 a 2 800 e 65 a 3 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 18 às 19 h. Rua Maria Amalia, 67 — Tijuca.

GALAXIE 1968 — OK — Branco — Vendo ou troco. Visconde Pirajá, 167.

GORDINI! Firma compra à vista, na hora: 62 a 2 300, 63 a 2 500, 64 a 3 000, 65 a 3 200, 66 a 4 000. Rua 24 de Maio n. 332. Tel. 49-6976. (B

ITAMARATY 66, totalmente revisado. Vendo, 3 500, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Aberto até as 22 horas, de 2.ª a 6.ª.

ITAMARATI 66 — Novíssimo, a qualquer prova. Troco. Facilito Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo.

INTERLAGOS Berlineta 1965 — Azul metálico 19 000 km, rádio Blaupunkt, rodas cromadas, faróis de milha, vol. esporte, etc. Troco e fac. Rua Felipe Camarão, 138. Tel. 48-0962.

IMPALA 1961 — A mais nova do Brasil. Hidr., 8 cil., dir. e freio hidr., motor OK, superequipada, nunca bateu, pintura nova pérola, toda orig. Doc. de Embaixada legal. Ac. troca e fac. Rua Felipe Camarão, 138. Tel. ... 48-0762.

ITAMARATY 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros, côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481, Tel. 57-7787, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

ITAMARATI 66 vendo ou troco por carro menor em otimo estado de conservação, capa, rodio, etc. Ver e tratar no Bazar Guarani, R. Arquias Cordeiro, 446. Telefone 49-4070.

ITAMARATY 67, nôvo, ainda na garantia. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Ver Rua São F. Xavier, 189.

INTERLAGOS — Firma compra à vista na hora. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976 — King.

ITAMARATY 66, completamente nôvo, financio longo prazo, c/ pequena entrada. Ver Rua Escobar, 40. Tel. 34-6475 — Sr. Mario.

ITAMARATY 1966 — Todo equipado, 29 mil km, único dono, troco ou facilito até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São Fco. Xavier, 189.

IMPALA 59 coupê, máq. amaciando, hid., novo. Pneus b.b., novos, lindo carro. Vendo ou troco. R. Russel, 450-A.

ITAMARATY 66, totalmente revisado. 3 000 c/ saldo até 24 meses. Ver Mariz e Barros, 821.

ITAMARATY 66, grenat, muito equipado, quase novo com 22 mil ks autenticos. Vende-se telefone: 46-6404.

TAUNUS 52 — Ótimo estado lataria forração mecanica tudo 100% — Facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

ITAMARATY 67, impecável estado. Vendo c/ 4 500, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B, aberto até as 22 horas de 2a. a 6a.

ITAMARATY 66, lindo carro, ~~totalmente equi~~pado, pneus novos. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787. De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

INTERLAGOS 64 — Conversível. Vendo urgente em ótimo estado. Rua Bolivar, 54, ap. 603.

ITAMARATY 1966 — Grená chianti. Superequipado. Novo. Vendo e troco. R. General Canabarro, 36. Tel. 28-4560.

ITAMARATI 67 c/ 11 mil km, único dono (medico), tirado na Agencia Hugo, temos outro 66 novíssimo e equipado também único dono, vendemos e aceitamos troca, ver até 20h e domingo até 13 h. Haddock Lobo, 335-B.

ITAMARATI 67 e outro 66 ambos de um só dono equipados e bem conservados de finíssimo trato. Vendo um e facilito parte. Ver na garagem. Rua do Bispo, 47.

ITAMARATY 67, nôvo, financio longo prazo. Tratar Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 — Tânia S/A. De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

IMPALA 64 — 4 portas, hidramatico, 8 cil., o mais novo do Rio. Vendo, Av. Pedro II, 195-A. Montadora Ltda. Com o Sr. Paulo.

JEEP WILLYS 61 — Cap. aço — Vendo urg. Ver e tratar na Rua Clarimundo de Melo, 754, c/ 1

JEEP WILLYS 1958 — Capota de aço. Bom estado. Vendo m/ oferta. Facilito c/ 1 200,00. Troco. Rua Ana Néri, 770.

JEEP WILLYS 62, capota de aço, licença e seguro pagos de 68 excelente estado, NCr$ 2 800,00, R. Barão de Mesquita, 125.

JEEP WILLYS 61 — Vende-se, único dono — R. Pereira Franco, 53 — Estácio.

JK 67 — Quase sem uso com 5 500 km rodados. Aceito troca por um ou dois VW ou à vista com pequena parte financiada. Tel. 56-6259. Sr. Hélio.

JEEP WILLYS 1960 — Estado de 0 km, capota nova etc. — AUTO-PRAZO vende com 1 500 de entrada e prestações de 150. Rua Conde de Bonfim n. 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

JEEP WILLYS 63 — Estado excelente, facilito parte. Rua Uranos n. 331. — Bonsucesso.

JEEP — Firma compra à vista na hora. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 49-6976 — King.

JK 63 — O mais nôvo do ano. P. pessoa de fino gôsto. Côr azul horizonte. NCr$ 7 500,00. Tel. 46-5264.

JEEP 1962 só teve um dono só, tem 23 mil km originais e novo mesmo, igual a 0 km, aceito troca, facilito. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos.

KOMBI 1960, 62, 66, tôdas em perfeito estado. Aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991, loja C/D — Cascadura.

KARMANN-GHIA 67 — Superequipado, na garantia. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. — Aberto até 21h.

KOMBI 62 e 66, estado de novas. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

KOMBI 59 — Tôda reformada — 2 600 urgente. Ver domingo. R. Oliveira Serpa, 39 — M. da Graça.

KARMANN GHIA 65 — Superequipado, ótimo estado, a qualquer prova. Troco e fac. c/ 3 500,00 entr. e saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 tel. 48-2701.

KOMBI 64 — Luxo, excepcional estado de nova, Unico dono. Troco e fac. c/ 3 000 entr. e saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 tel. 48-2701.

KOMBI 59/60 — Impecavel estado geral. Vendo, troco financio. Rua Paim Pampiona, 700, tel. 49-7852.

KARMANN GHIA 65 — Equipado, impecável estado conservação. — Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A, tel. 28-8974.

KOMBI 59/62, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 26-8974.

KOMBI FURGÃO 1959 — Em perfeito estado, mecanica 100% pintura nova. Aceito troca e facilito — Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. — Av. Suburbana n. 9 991, lojas C/D — Cascadura.

KOMBI 60 a 66 — A REIGUA' compra, paga à vista o maior preço — Rua Barão do Bom Retiro n. 1 115 — Tel. 38-7157.

KOMBI 64 — Entrada 1 400, financiado em 24 prestações iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

KARMANN-GHIA E SIMCA — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago hoje a dinheiro. Telefone: 29-1738.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel. 29-1738, de dia, e .... 34-0468, à noite.

KOMBI — Alugo para viagens de fim de semana, para todos os Estados. 32-8550 — Paulo.

KOMBI 64 — Std. Transf. luxo — excelente estado. Otimo preço à vista. Hoje 58-6078.

KOMBI 61 — Ultima série. Bom estado. 3 600 à vista. Fin. hoje. Araújo Lima, 47.

KOMBI 59 — Vendo. Av. Rio Branco, 20, 4.º andar, após 17,00 horas — Peres.

KARMANN-GHIA 68, 0 km. Ent. de NCr$ 3 000,00 e o restante pelo excepcional plano de financiamento de Nova Texas Veículos, Av. Marechal Rondon, 539, S. F. Xavier.

KARMANN-GHIA 1966 — 3a. série, estado de novo. Pouco uso. Unico dono. Vermelho, Forr. preta. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

KOMBI 62, mod. 63, Standard — Motor novo, lataria impecável — Fac. com 2 000. Av. Mem de Sá n. 173. Tel. 52-5934.

KARMANN-GHIA 1963 — O mais novo do Rio. Espetacular. Equipado. Entrada de 2 000, prestações de 352 mensais. Aceito troca. Rua Riachuelo n. 33. — Telefone 22-7036.

KOMBI FURGÃO 65 — 40 000 km autênticos, pintura e pneus novos, mecânica impecável. Troco e facilito c/ 3 000. Camerino, 81. Tel. 23-1506.

KOMBI e Sedan Volkswagen 1968 Ok, 1 980,00, tôdas as côres. Saldo nos menores juros (p/ crédito direto). Trocamos p/ qualquer marca, nacional ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

KARMANN-GHIA 1965 — Nova, 33 000 km, vendo à vista ou aceito troca. Rádio, forração, totalmente novo, etc. R. Alzira Brandão, 355. Tijuca. Tel. ... 48-3767.

KARMANN-GHIA 67 — Vendo vermelho c/ 5 000 km ou troco por carro de menor valor. Unico dono. Ver e tratar. Rua Barão Mesquita n.º 195 — Loja D.

KOMBI 64, excelente sempre de particular. Entrada desde 2 500 restante de 10 a 30 meses. R. Dr. Satamini, 172-B.

KOMBI 1963 e 1962, realmente novas e revisadas, troco e fac. até 15 m. c/ 2 500. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

KOMBI 66, STD, estado de 0 km, licenciada 68, entr. a partir 3 200, rest. 15 meses, ou a combinar. Aceito troca menor valor. Rua Barão de Mesquita, 125.

KARMANN-GHIA 66 — Vendo um em ótimo estado, vermelhinho. Ver na Rua Barata Ribeiro, 181, no boliche, Alberto ou pelo telefone 56-5540.

KOMBI 61 STANDARD — Em ótimo estado, pneus novos. Urgente. NCr$ 3 100,00 à vista. Av. Guilherme Maxwell, 445.

KOMBI 62 — Vendo 3 350,00 à vista, ótimo estado geral. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica. Troco.

KOMBI 60 — Boa de tudo. Troco. Facilito. Rua Sousa Barros, 15. — Eng. Nôvo.

KOMBI 62 — Luxo, 6 portas. A mais nova do Rio, rádio etc. 1 800,00 ent. Resto até 20 meses ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

KOMBI 61 — Ótimo estado, com rádio. Vendo, urgente, melhor oferta. Base 3 600,00 novos. Ver e tratar na Rua Oliveira Figueiredo, 18-B. — Largo Vaz Lôbo.

KARMANN-GHIA 65 — Novo. Vendo urgente. 27-7830.

KOMBI 1967, de luxo, receb. em junho. Pouco uso. Unico dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

KOMBI 59 — Alemã único dono, máq. latar. estof. pint. novos. Seg. RC. Vistor. Base NCr$ 3 500 à vista. Tel. 43-2173.

KOMBI 61 — Motor nôvo precisando peq. lant. NCr$ 3 000 à vista (não é carro batido), Av. Geremário Dantas, 312, Jacarepaguá.

KOMBI 63 — Nova, tôda prova. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

KOMBI 60, 61, 62, 64 com entrada 2 000, 2 200, 2 400, 2 600, 2 800 respectivamente. Prestações desde 156,00. Carros revisados, pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

KOMBI 59 — Ótima mecânica, pneus bons, pintura nova. Vendo 2 950 ou troco carro pequeno ou fac. 1 500 ent. R. Canavieiras, 808/101. Tel. 38-5640.

KOMBI 1966 — Standard, vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 382.

KARMANN-GHIA 1965 e 63, superequipado, banco inteiriço — São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KOMBI 62 ultima serie vendo 3 500. Ver Rua Barão de Mesquita, 498 apt. 302. Tijuca.

KOMBI 60 — Otima conservação, unico dono, financia-se até 15 meses. Tel. 26-8214.

KOMBI 60 — Toda nova. Vendo base 3 400. Tratar Av. Braz de Pina, 2173.

KOMBI 1968 — 0 km — Standard — 12 volts, troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1965 — Standard — pérola, toda equipada, troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

KOMBI 61 Standard e 62 luxo, 1 500 e 2 000 entrada boa de aparência e mecânica financio saldo — Av. Maracanã, 640.

KOMBI 64 e 60 — Particulares. Bom estado. Vendo ou troco Sedan, VW. Rua Anhembi n. 26. — Irajá.

KOMBI 60, bom estado. Facilito parte. Rua Uranos n. 331. — Bonsucesso.

KOMBI LUXO 1962 — Pintura ainda de fábrica, impecável tudo 100%. AUTO-PRAZO vende com 2 200 de entrada e o saldo de 10 até 30 meses. Aceitamos troca. Rua Conde de Bonfim n.º 645-B — Tel. 38-1135.

SKODA 52 — Excelente estado, rádio, máq. retif. — V. urgente 350 à vista — Rua Vitor Meireles, 40 — Est. Riachuelo.

KOMBI 62, última série, motor novo, revizado e seguro. Entrada 1 200,00, saldo 24 meses. Barata Ribeiro, 197.

KOMBI Luxo 1966 — Vendo em ótimo estado. Rua Wandenkolk n.º 7 C — Ramos.

KOMBI — Otima de mecânica, côr azul e gêlo. Vendo urgente — Base: 2 650 — Rua São Francisco Xavier, 115.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 800, 64-5 200, 63-4 800. Cia. necessita várias, 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

KOMBI — Excursões, passeios e pequenas viagens. Tel.: 26-3002, Santos, de 2.a a 6.a-feira, aos sábados até as 10,30 horas.

KOMBI 68 — 0 km a ser faturada no seu nome e outra 67, azul, equipada com rádio, estado de nova. Rua Escobar, 91 — São Cristóvão. Tel. 34-6260 e 34-6056, Sr. José.

KOMBI 61/59 — Máquinas e pinturas novas, 1 de carga, à vista ou financiado. Estr. do Guari 43, — Freguesia, — Jacarepaguá.

KOMBI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

KOMBI 1964 — Stand. Otimo estado, equipada c/ rádio, apenas 2 500,00 de entr., prest. de 250,00 — Troco mesmo p/ carro americano, Rua Teodoro da Silva, 419-A.

KOMBI zero ou usada. Fazemos negócio ao seu alcance. Venha conversar conosco. Financiamento a longo prazo. Atendemos diàriamente no horário comercial. — Fundo Mútuo de Veículos ASMEG — Travessa Almerinda Freitas, 36, — 401 — Madureira ou Praça Tiradentes, 9, s/ 1107.

KARMANN-GHIA 65 — superequipado com vitrola de fita, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

KOMBI — Compro, mesmo precisando reparos, pago à vista em sua residência. Tels.: 56-2338 — 48-3703.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Cia. compra mesmo pres. rep. Pag. à vista s/ res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

KOMBI 1959, 1963, 1966 Standard equipado, bom estado de conservação. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos, facilito ou troco.

KOMBI 68 — Sist. elétrico 12 volts. Tôdas côres. Vendo, troco, facilito 12 meses. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa 106, Catete. Horário comercial.

KOMBIS — NCr$ 5,00 p/ hora, temos c/ motoristas para: entregas, peq. mudanças, viagens ats. técnica etc. Temos a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite, é só discar: 26-9735.

KOMBI — Cia. compra 60 a ... 3 200, 61 a 3 800., 62 a 4 200., 63 a 4 500., 64 a 5 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h30m na Rua Maria Amalia n. 67 — Tijuca.

KOMBIS? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência — Tel.: 49-8132 — Santos. (B

KOMBI 66 de luxo vendo Rua Capitão Couto Meneses 106. NCr$ 7 500. Madureira.

KOMBIS, caminhões e furgões — Alugam-se p/ entregas, viagens e turismo por hora, diária ou mensal, faturamos p/ firmas. Entregadora São Cristóvão Ltda. Rua Esberard, 103, Tel. 48-9392.

KARMANN-GHIA 1967 0 km com tôdas as garantias. Pérola, forração preta. Vendo de preferência à vista, ótimo preço, ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

KOMBI 61 ult. série, único dono, equipada. Fac. c/ 1 700. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

KARMANN-GHIA 67, lindo, equipado, estado de nôvo. Fac. c/ 5 000. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 25-7512.

LOTAÇÃO — Tenho dois em perfeito estado, mecânica a tôda prova. Aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automóvel Ltda. Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D. Cascadura.

MERCEDES BENZ LP 331 — 59 c/ cu sem truquinho viajando. Vendo financiado, entrada três milhões e quinhentos, restante seiscentos por mês. Ver Pôsto 13 Rodovia Presidente Dutra Km. 13 — Nova Iguaçu.

MERCEDES-BENZ 230-S, 1966, azul-colonia, estado de nova, estofamento de couro, rádio Becker. Carro de diplomata que foi transferido. Tel. 36-2827.

MERCURY 1951 — Vende-se ótimo, 4 portas, mecânico, rádio de fábrica, troco por barco ou lancha. Tel. 29-4869 — Sr. Carlos.

MERCURY 53 — 8 cil., mecânica, rádio, ar refrigerado, vidros rayban, b. branca, único dono, — 116 000 km rodados, raro estado. Aceito oferta. R. Aguiar, 55, ap. 201.

MORRIS OXFORD 52 — Pneus b/b, máquina retificada. Financio. Campo de São Cristóvão, 170.

MERCURY MONTEREY 53, mecânica, rádio original 1 850 só à vista. Haddock Lobo, 175, ap. 201 — Sr. Felipe.

MERCEDES 170S — 1951 — Estado geral 100%, rádio, à vista 1 850, facilito ou troco. Rua Uruguai, 226-B — Tel. 38-0225.

MORRIS OXFORD 52, 690,00, legítimo, b. bca., mecânica, pint., forr., novos. Austin 50, 550,00 novinho em folha. Citroen 52, ótimo estado. Saldo a comb. — Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

MORRIS MINOR 1950 2 portas, todo novo, vendo melhor oferta ou troco por Dauphine, dou diferença à vista, só carro bom. Rua Joaquim Palhares 595.

MERCEDES BENZ 190 1959, verde, equipado, excelente estado. — Entrada de NCr$ 3 000,00 — Exposição LEBLON MOTOR S/A. Av. Atlântica n. 1 536-B.

MERCEDES BENZ 220-S 1964 — Azul, equipado, excelente estado — Entrada de NCr$ 5 000,00 — Exposição LEBLON MOTOR S/A. na Av. Atlantica n.º 1 536-B.

MERCEDES BENZ 220-S 1966 — Pérola, bancos separados, estofamento preto — Exposição LEBLON MOTOR S. A. na Avenida Atlântica n. 1 536-B.

MERCURY 48 — Impecável estado geral. Vendo troco financio. Rua Paim Pamplona, 700. Jacaré. Tel. 49-7852.

MERCEDES BENZ 1961 — Diesel — 190 — D — Equipado. Estado de novo. Tratar Rua Almte. Cochrane, 270 — Pôsto Shell. Sr. Alberto.

MERCEDES-BENZ 62 — 202. Superequipado. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21h.

OLDSMOBILE 62 — Dinamic. 88, grená, dir. hidr., 8 cil. hidr., r. quente frio, s/ coluna, novíssima, Leopoldo Miguez, 161.

OPEL — Cadete L — Coupé — 1968 OK tenho 2, pérola e vermelho, vendo à vista ou troco, R. Alzira Brandão, 355 — Tijuca. Tel. 48-3767.

OPEL 1952 "Kapitã", em ótimo estado. Vendo c/ 800 e 12 de 150. Ver Av. Princesa Isabel 481, tel. 57-0113. Aberto de 2.ª a 6.ª até as 22 horas.

OLDSMOBILE 88 — 1955. Está nôvo, 4 portas, à vista, e Mercedes 55 por 6 150. Rua dos Artistas n. 226 — Vila Isabel.

OLDSMOBILE 51, estado impecavel bom preço à vista. Rua Vina Drumond, 46 transversal com Teodoro da Silva. V. Isabel.

OLDSMOBILE 55 — Ótimo estado, seguro pago, vistoriado, pneus novos, estôfo Itamaraty, rádio, pintura, tudo funcionando. Aceito OFERTA. — Tel. 52-8476 — Gentil.

OLDSMOBILE 1960 — Vendo em ótimo estado, mod. 88, super, 4 portas s/ colune todo de fábrica, equip. c/ ant. elétrica, dir. hid., freio hidrovacuo, despertador de velocidade etc. Apenas 3 800,00 de entr, prest. de 400,00 — Troco. R. Teodoro da Silva, 419.

OLDSMOBILE 1959 — Vendo, estado de nova, 4 portas, s/ coluna, mod. Dinamic 88, direção hid., pneus novos. Apenas 3 000 de entr. prest. de 300,00. Rua Teodoro da Silva, 419. Troco.

PICK-UP CHEVROLET C-14, 1967, equip. Financio 24 meses p/ crédito direto, Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

ROMISETA 58 — 400,00 — Nova. Qualquer prova. 29-3433. Ofert. razoáv.

PONTIAC 51 — 850,00, vendo 4 portas, part. 100%, mec. Qualquer prova. Tel. 29-3433.

PONTIAC 52 — Otimo estado geral, pneus novos, rádio, troco e facilito. Desembargador Isidro, 145, ap. 306.

PLYMOUTH 56, mecânica, 4 p., ótimo estado, lataria, forração, pintura, 100%, facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

PLYMOUTH 57 — Mecanica impecável estado conservação. Vendo, troco, financio, Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

PICK-UP DODGE 51 — Em ótimo estado à vista. NCr$ 1 250,00 — Rua Lobo Júnior n.º 1689.

PEUGEOT 1952 nôvo de tudo — qualquer teste, vendo ou troco. R. Gen. Severiano, 223 — Tel. 26-9770.

PICK-UP JEEP — Vende-se, estado de nova, ano 61 — Ver e tratar à Rua Juqueri n. 113 — Irajá.

PONTIAC 50 coupé 800, duas côres, muito bonito, excelente de mecânica, saldo a combinar. Av. Maracanã, 640.

PLYMOUTH 1955 — Vendo em estado de nova, não tem nada para ser feito, Apenas 1 800,00 de entr., prest. de 220,00, R. Teodoro da Silva, 419-A. Troco.

PLYMOUTH 1958 — Mecânica, 4 portas s/ coluna, dir. hidráulica, ótimo estado, todo original. Apenas 2 500,00 de entr., prest. de 270,00. Troco. R. Teodoro da Silva, 419.

PLYMOUTH 59 — Fury Coupé, a mais linda da Guanabara, tôda original, carro p/ pessoas exigente. NCr$ 3 500,00 de entr. prest. de 300,00. Troco. R. Teodoro da Silva, 419-A.

RURAL! Firma compra à vista na hora: 59/60 a 2 800, 61 a 3 200, 62 a 3 600, 63 a 4 000, 64 a 4 500, 65 a 5 300, 66 a 6 000. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976. (B

RILEY mto. barato 350 mil entr. e prest. 90 mil motor bom econômico. Voluntários 350 portaria c/ zelador.

RURAL — Compro, mesmo precisando reparos, pago à vista em sua residência. Tels.: 56-2338 — 48-3703.

RURAL E JEEP — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. s/ resid. à vista. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

RURAL 65 — Entrada 1 160, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

RURAL WILLYS 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros. Côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2.ª a 6.ª aberto de 8 às 22 hs.

RURAL — Cia. Compra 58 a 59 a 2 500, 60 a 2 900, 61 a 3 200 62 a 3 400, 63 a 3 700 e 64 a 4 200. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 horas e das 18 às 19h30m, na Rua Maria Amalia n. 67 — Tijuca.

RURAL WILLYS 1963 — Rádio, tranca, toda equipada, excelente estado geral, nunca sofreu acidentes. Rua São Francisco Xavier, 115.

RURAL WILLYS 62 — Mecanica e lataria 100% — Vendo, troco ou fac. c/ 1 200 — R. Barão de Mesquita, 998/206 — Telefone: 38-9890.

RURAL 62 3.ª serie tração nas 4 rodas, aceito oferta. Av. Brasil, 2 306. Tel. 25-6464.

RURAL equipada, 4x2, sempre de um só dono. Vendo urgente à vista — Tel. 32-4945.

RURAL 63 — Otimo estado, mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 900 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Telefone 48-2701.

RURAL 62 — 1 diferencial, tôda prova. Vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

RURAL 63 — NCr$ 3 450 Chevrolet 3 100. Jardineira, 7 pass. — NCr$ 2 400. Rua Lobo Júnior, 2032.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65—5 500, 64—4 500, 63—4 000 — Cia. necessita vários. 22-4229 e .... 32-5397 — D. SANDRA.

RURAL 1959 — Estado de nova, equipada — Vendo, NCr$..... 1 950,00 — R. Dois de Maio, 584 — Tel. 29-1738.

RURAL 64 — Luxo, a mais nova e bonita do Rio. 2 400,00 ent. Saldo até 20 meses ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

RURAL WILLYS 67, luxo, 4 marchas, 1 dif., rádio, 15 000 km, como nova, cinza e pérola. NCr$ 8 000 à vista. Tel. 47-5152.

RURAL WILLYS 59, 980,00, novíssima, equipada. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

RURAL WILLYS 52 — 1 790,00, 2x4, novíssima. 1 só dono, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

RURAL 66 4x2 de luxo, azul e pérola, estado impecável, vendo, troco e facilito. Camerino, 81. — Tel. 23-1506.

RURAL WILLYS 1965 — Luxo, 4x2 — Nova. Equip. Duas côres. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 — 28-6596.

RURAL WILLYS 61, estado 100%, seminova. Troco e facilito, longo prazo c/ 1 400 entrada. Rua do Russel, 32-A — Glória.

RURAL WILLYS 65, ótimo estado, equipada c/ rádio. Pequena entrada. Saldo combinar. Tratar Sr. Roland. Av. Princesa Isabel, 481. Aberto de 2.ª a 6.ª de 8 às 22 horas.

RURAL 62 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A, tel. 28-8974.

RURAL 62 — Impecável estado geral. Vendo, troco financio. — Rua Paim Pamplona, 700. Tel.: 49-7852.

RURAL 63 raro est. de conservação, a tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 1 800 entr., saldo 18 meses. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã, tel. 28-6839.

RURAL 64, americana saída da Embaixada quase não tem uso é novíssima, toda original sem um arranhão, diplomata vende. Ver na garagem. Rua Bispo, 47.

RURAL WILLYS 67, 4 x 2, luxo, supereq., financio 24 meses pelo crédito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

RURAL 66, pouco rodado, estado de zero. Carro de fino trato. 6 150 à vista. Rua do Amparo, 505 — Cascadura.

SIMCA ESPLANADA 67, supereq., na garantia. Financio 24 meses p/ crédito direto. — Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21h.

SÓCIO — Indústria em franco movimento. Bom lucro. Motivo saúde. Vende 25% das cotas, facilita. Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 93/102, à noite.

SIMCA 59 — Ótimo estado, troco, facilito. R. Sousa Barros, 15. Eng. Nôvo.

SIMCA 63/64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio, R. Lino Teixeira, 97-A, tel. 28-8974.

SIMCA Tufão 65 e 66 revisadas troco e facilito, até 24 meses, crédito direto. Rua Russel n.º 32-A e Rua Riachuelo, 48-A.

STUDEBAKER CHAMPION mec. 6 cil., enxuta. Entr. 200 e 100 p/ mês. Av. Roma, 182, ap. 201 — Fone 30-6572.

SIMCA Tufão Luxo — Nova em estado de 0 km. NCr$ 6 000,00. Pôsto Esso. Rua Humaitá, 145, favor não telefonar.

SIMCA 62 — 63 — 64. — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona n. 700. Tel. 49-7852.

SIMCA 1965 Tufão. Supernova. Toda equip. Vendo, troco, facilito, Haddock Lobo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

SIMCA Esplanada 1967 — Ouro Velho. Equipad. Pouco rod. Nova. Vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tels. 28-0071, 28-6596.

SIMCA ESPLANADA 1967 — Azul, metálico, equipado, pouco uso, troco e fac. até 15 m. c/ 7 500. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

STUDEBAKER 1948 CHAMPION — 4 portas, em ótima conservação, rádio e pneus novos. Preço 770. Urgente. Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 93. Port. — Copa.

SIMCA Chambord Emisul 66 — Impecável. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

SIMCA Esplanada 67 — Estado de zero. Aceita-se troca e facilita-se. Redi S/A. Revendedor Chrysler do Brasil. Rua Bento Lisboa, 116. Tel. 25-8651.

Estradas

ESTRADAS

Resumo das condições de trânsito nas rodovias federais de acôrdo com o boletim do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem:

NAS RODOVIAS RADIAIS

BR-020 — BRASÍLIA (DF) — FORTALEZA (CE) — No PIAUÍ: trecho divisa CE/PI—Piripiri—Div. PI/MA—Altos—Campos Maior, em pavimentação, com trânsito normal. No CEARÁ: trânsito regular no trecho Fortaleza—Inhuporanga; Inhuporanga—Caridade, precário; normal de Caridade a Canindé; Canindé—Japuara—Serrinha, precário; Serrinha—Boa Viagem—Santo Antônio, regular; de Santo Antônio a Cruzeta, precário. Em GOIÁS: trânsito regular no trecho Brasília—Formosa—Posse—Div. GO/BA, com alguns desvios por falta de obras de arte.

BR-040 — BRASÍLIA (DF) — SÃO JOÃO DA BARRA (RJ) — Em GOIÁS: trecho Brasília—divisa GO/MG, trânsito normal. Em MINAS GERAIS: trânsito normal da divisa MG/GO—Belo Horizonte; de Muriaé à divisa MG/RJ, regular, trecho pavimentado.

BR-050 — BRASÍLIA (DF) — SANTOS (SP) — Em GOIÁS: trânsito normal no trecho Brasília—Cristalina—Catalão—divisa GO/MG. Em MINAS GERAIS: no trecho pavimentado de Uberaba a Uberlândia, trânsito normal; em pavimentapão de Uberlândia a Araguari. — Em SÃO PAULO: trânsito normal da divisa—MG/SP—Limeira a Santos.

BR-060 — BRASÍLIA (DF) — BELA VISTA (MT) — Em GOIÁS: trânsito normal de Brasília a Jataí.

BR-070 — BRASÍLIA (DF) — FRONTEIRA COM BOLÍVIA (MT) — Em MATO GROSSO: trânsito normal de Cuiabá a Cáceres.

NAS RODOVIAS LONGITUDINAIS

BR-101 — NATAL (RN) — OSÓRIO (RS) — No RIO GRANDE DO NORTE: trânsito regular no trecho Parnamirim—São José de Mipibu, com deslizamento de atêrro entre os km 7 e 8, mão única, em pavimentação; São José de Mipibu—Div. RN/PB normal (até Goianinha sinalizado, daí à div. RN/PB, sem sinalização). Na PARAÍBA: em construção da divisa RN/PB—João Pessoa com trânsito desviado e normal de João Pessoa à divisa PB/CE. Em PERNAMBUCO: trânsito normal da divisa PB/PE à div. PE/AL, a cargo do DER/PE. — Em ALAGOAS: trânsito normal de Maceió ao km 83; do km 83 à div. AL/PE, normal com falta de sinalização; trecho Maceió—Samaúma—Itiúba, normal; de Itiúba a Pôrto Real Colégio, em construção. — Em SERGIPE: trânsito normal de Propriá a Pedra Branca, n/ pavimentado e de Pedra Branca a Rio Real, normal, asfaltado. Na BAHIA: Rio Serra—Esplanada—divisa BA/SE, regular; entre Ubantã e antiga estrada, atêrro ponte Rio das Contas, precário, tráfego feito através de meia pista; do entroncamento BR-324—Governador Mangabeira, regular, em construção; normal no trecho Governador Mangabeira—Santo Antônio de Jesus; regular da, até Gandu, em reparos e obras de recuperação; regular de Gandu a Itajuípe; de Itajuípe—Buararema, normal; Buararema—Eunápolis, precário; Eunápolis—Itamaraju, delegado ao DER/BA, com interrupções; Camacã—Rio Jequitinhonha, precário, em reparos e obras de recuperação; regular do Rio Jequitinhonha—Eunápolis, não pavimentado. — No ESPÍRITO SANTO: trânsito normal de Morro Dantas até Vitória; Rio Nôvo a Safra, em melhoramentos, trânsito regular, exceto na ponte provisória de madeira construída sôbre o Rio Iconha, c/ passagem para um só veículo de cada vez; normal no restante até à divisa ES/RJ. No RIO DE JANEIRO: trânsito normal da divisa RJ/ES—Niterói, inclusive, trecho Barra da Tijuca—Santa Cruz, delegado ao DER/GB e concluídos 20 (vinte) km iniciais; de Santa Cruz—Itaguaí—Jacuecanga 70 (setenta) km aproveitados às estradas estaduais existentes; no trecho Jacuecanga—Angra dos Reis 11 (onze) km delegados ao DNER, em terraplenagem; trecho Mangaratiba—Jacuecanga, ainda virgem; trecho Angra dos Reis—Parati (60 km) delegado ao DER/RJ. — Em SANTA CATARINA: trecho divisa SC/ES—Icará normal; de Icará a Jaguaruna, não implantado, com trânsito desviado por estrada estadual; Jaguaruna—Laguna, trânsito a Florianópolis trânsito desviado em face de obras; normal de Florianópolis—Biguaçu; daí a Tijucas—Itajaí, desviado por estrada estadual, em pavimentação; Itajaí—Joinvile, trânsito normal, pavimentado; Joinvile—Div. SC/PR, trânsito desviado, através de Araguari, por estrada estadual.

BR-104 — MACAU (RN) — ATALAIA (AL) — Na PARAÍBA: trânsito normal no trecho Aeroporto—divisa PB/PE—Campinas—Esperança. Em ALAGOAS: Entroncamento BR-104—BR-116 — (Atalaia) — Capela, normal; Capela—div. AL/PE, em construção.

BR-110 — AREIA BRANCA (RN) — SALVADOR (BA) — No RIO GRANDE DO NORTE: trecho Areia Branca—Mossoró, regular; Mossoró—Junduís, precário, em construção e de Junduís à div. RN/PB, projetado. Em PERNAMBUCO: Pernambuquinho—Petrolina—Jeremoabo, regular. Em ALAGOAS: normal de Paulo Afonso à Div. AL/PE, não pavimentado. Na BAHIA: trecho Entroncamento BR-324—Olindina, normal, asfaltado e de Olindina a Jeremoabo, regular, não pavimentado.

BR-116 — FORTALEZA (CE) — JAGUARÃO (CE) — No CEARÁ: Regular no trecho Fortaleza—Pacajus; normal de Pacajus—Futuro; Futuro—Pedras, regular; Pedras—Russas, normal; — Russas—Sombio, regular; Felizardo—Monte Alegre, regular, em construção; Monte Alegre—Iara, regular; Iara—Ôlho Dágua Grande, normal; — Ôlho Dágua Grande—Taboquinha, desviado; Taboquinha—Milagres, normal; Milagres—Lagoa do Mato—oBqueirão, regular; Boqueirão—Div. CE/PE, normal. — Em PERNAMBUCO: regular do PE, normal. — Em PERNAMBUCO: regular de Jati—Salgueiro—Belém de São Francisco, não pavimentado. Na BAHIA: Serrinha—Tucano, precário, sujeito a interrupções, normal no trecho Feira de Santana—Santa Bárbara, asfaltado, regular de aSnta Bárbara a Barra do Tarrchil; Feir de Santana—Rio Paraguaçu, normal; Rio Paraguaçu—Milagres, regular; Milagres à Div. BA/MG, normal, asfaltado. Em MINAS GERAIS: normal da div. MG/BA até Além Paraíba, asfaltado. No RIO DE JANEIRO: Três Rios—Barra Salto—div. RJ/SP, regular, em obras e melhora-Mansa, normal; Barra Mansa à ponte sôbre o Rio mentos. De São Paulo a Curitiba, trânsito precário; normal do km 25 ao 79. No PARANÁ: normal de Curitiba a Rio Pardinho. — No RIO GRANDE DO SUL: trânsito normal.

BR-122 — MONTES CARLOS (MG) — CHOROZINHO (CE) — Em PERNAMBUCO: trânsito regular de Parnamirim a Petrolina. No CEARÁ: trânsito normal do km 68 da BR-116 a Quixadá.

BR-153 — SÃO LUÍS (MA) — RIO DE JANEIRO (GB) — No MARANHÃO: trecho Perizes—Caxuxa, trânsito regular, em melhoramentos. — No PIAUÍ: trânsito normal de Cristalino Costa à divisa PI/MA. Em MINAS GERAIS: trânsito normal de Belo Horizonte à div. MG/RJ, asfaltado. No RIO DE JANEIRO: do Rio Meriti a Bonsucesso em reparos e obras de recuperação com trânsito em pista única; de Bonsucesso a Paraíbuna em melhoramentos com trânsito regular.

BR-153 — TUCURUÍ (PA) — ACEGUÁ (RS) — Em GOIÁS: trânsito normal de Anápolis a Itumbiara. Em MINAS GERAIS: trânsito normal da divisa MG/GO—Prata—Frutal, pavimentado. — Em SÃO PAULO: trecho divisa MG/SP—divisa SP/PR, trânsito normal. No RIO GRANDE DO SUL: trecho Passo Fundo—Erechim, trânsito precário. — No PARANÁ: trânsito regular no trecho Alto Amparo—Ventania; de Ventania a Ibaiti, regular, em estudos de Ibaiti a Melo Peixoto, também regular.

BR-158 — SÃO FÉLIX (MT) — LIVRAMENTO (RS) — No RIO GRANDE DO SUL: trânsito precário.

BR-163 — RONDONÓPOLIS (MT) — SÃO MIGUEL DO OESTE (SC) — Em MATO GROSSO: trânsito normal no trecho Rio Brilhante—Campo Grande—Entroncamento. No PARANÁ: trânsito normal no trecho Barracão—Guaíra, não pavimentado.

BR-174 — MANAUS (AM) — FRONTEIRA COM VENEZUELA (RO) — No AMAZONAS: de Manaus à divisa AM/RO, trânsito normal até o km 30, daí ao km 85, precário. Em RORAIMA: trânsito normal de Boa Vista a Caracaraí; Boa Vista—Fronteira com Venezuela até km 10, normal; do km 10 ao km 56, regular.

NAS RODOVIAS TRANSVERSAIS

BR-222 — FORTALEZA (CE) — PIRIPIRI (PI) — No CEARÁ: de Fortaleza a Itapagé, regular, asfaltado; no trecho Itapagé—Sobral—Aprazível—Calçara, normal; Calçara—Freicheirinha, regular; Freicheirinha—Tianguá—Carrasco, regular; precário de Carrasco à div. CE/PI. No PIAUÍ: trânsito normal da div. CE/PI—Piripiri—divisa PI/MA; Altos—Campos Maior, normal.

BR-226 — NATAL (RN) ARAGUAÍNA (GO) — No RIO GRANDE DO NORTE: trecho Natal—Bom Jesus, trânsito precário, p/ carros leves, mão única, em melhoramentos, regular de Bom Jesus a Santa Cruz, com buracos; Santa Cruz—Currais Novos, precário, em construção.

BR-230 — CABEDELO (PB) — CAROLINA (MA) — Na PARAÍBA: trecho Cajá—Campina, trânsito regular com alguns desvios em face de reparos e obras de recuperação. No PIAUÍ: divisa CE/PI—Entroncamento BR-316, trânsito normal; Gaturiano—Oeiras normal, daí a Floriano, regular. No MARANHÃO: trecho Barão de Grajaú—São Raimundo das Mangabeiras, trânsito regular, não pavimentado; normal no trecho Fronteiras—Picos—Jaicos; daí a Paulistana—Petrolina, regular.

BR-232 — RECIFE (PE) — PARNAMIRIM (PE) — Trânsito normal no trecho Recife—Caruaru, a cargo do DER; normal daí a Sanharo; regular no trecho Sanharo—Salgueiro—Parnamirim, não pavimentado.

BR-234 — CARUARU (PE) — CURUÇÁ (BA) — Em PERNAMBUCO: trecho Garanhuns—São Caetano, trânsito regular. Em ALAGOAS: Entroncamento BR-324 — BR-316—Carié — Paulo Afonso, normal, em melhoramentos, falta de sinalização.

BR-235 — ARACAJU (SE) — ARAGUACEMA (GO) — Em SERGIPE: trecho Aracaju—Entroncamento BR-235—101, trânsito normal, asfaltado e daí à divisa BA-SE, normal, não pavimentado, em reparos e obras de recuperação. No PIAUÍ: Piracura—Buriti dos Lopes, normal.

BR-242 — SÃO ROQUE (BA) — PÔRTO ARTUR (MT) — Na BAHIA: trânsito regular de Feira de Santana a Seabra.

BR-259 — JOÃO NEIVA (ES) — FELIXLÂNDIA (MG) — No ESPÍRITO SANTO: trânsito precário no trecho João Neiva—Colatina. Em MINAS GERAIS: trecho Curvelo—Gouveira, trânsito normal, em pavimentação.

BR-262 — VITÓRIA (ES) — CORUMBÁ (MT) — No ESPÍRITO SANTO: trecho Vitória—Vitor Hugo, trânsito normal; Vitor Hugo—Venda Nova—Indaiá, trânsito precário. Em MINAS GERAIS: trânsito regular de Pequiá a Realeza, em melhoramentos; normal de Realeza a Matipó, em pavimentação; de Matipó até Rio Casca, trânsito regular, em construção; desviado de Rio Doce a Monlevade, em construção; trânsito normal no trecho asfaltado de Monlevade a Betim e regular de Betim a Uberaba, em construção.

BR-267 — LEOPOLDINA (MG) — PÔRTO MURTINHO (MT) — Em MATO GROSSO: trecho divisa SP/MT—Pôrto Murtinho, normal.

BR-277 — PARANAGUÁ (PR) — FOZ DO IGUAÇU (PR) — Normal de Paranaguá a Curitiba, tráfego feito através da Estrada Graciosa, sob contrôle do DER/PR; trânsito normal no trecho asfaltado de Curitiba—São Luís do Purunã; daí a Relógio, trânsito regular, não pavimentado; regular de Relógio a Laranjeiras do Sul, asfaltado, e regular daí a Foz do Iguaçu, em melhoramentos e pavimentação.

BR-282 — FLORIANÓPOLIS (SC) — SÃO MIGUEL DO OESTE (SC) — Trecho Lajes—Campos Novos, trânsito normal; de Campos Novos a Jonçaba—Xanxerê, trânsito regular; interrompido de Xanxerê até Fachinal dos Guedes.

BR-290 — OSÓRIO (RS) — URUGUAIANA (RS) — Trânsito desviado na altura do km 291, em virtude de desabamento de obras de arte, em reparos e obras de recuperação; precário de São Gabriel a Rosário.

NAS RODOVIAS DIAGONAIS

BR-304 — BOQUEIRA DO CESÁRIO (CE) — NATAL (RN) — No CEARÁ: trânsito normal no trecho Boqueirão do Cesário—Divisa CE/RN. — No RIO GRANDE DO NORTE: trecho divisa RN/CE—Mossoró; trânsito regular até o km 23, pavimentado, daí em diante, normal; precário no trecho Mossoró—Angicos—Riachuelo, em construção e normal de Riachuelo a Parnamirim, pavimentado, falta de sinalização.

BR-303 — MACEIÓ (AL) — CAPANEMA (PA) — No PIAUÍ: trecho divisa PI/MA—divisa PI/CE, trânsito normal. — No MARANHÃO: trânsito regular de Chapadinha a Itapecuru-Mirim.

BR-316 — BELÉM (PA) — MACEIÓ (AL) — No PARÁ: trecho Belém—Capanema—Div. PA/MA, trânsito normal até o km 150; do km 150 ao 250. Normal; daí em diante, regular, com insegurança no tráfego; a ponte provisória sôbre o Rio Piriá já está com tráfego normal. — No MARANHÃO: trecho Caxuxa—Caxias, trânsito normal; de Caxias a Timão, em melhoramentos com trânsito regular. No PIAUÍ: trânsito precário de Teresina ao km 83 e regular do km 84 ao 426. — Em PERNAMBUCO: trânsito regular de Parnamirim—Araripina—divisa CE/PI. Em ALAGOAS: Carié—Paulo Afonso, normal; Maceió—Palmeira dos Índios—Inajá—Div. AL/PE, em melhoramentos.

BR-317 — LÁBREA (AC) — FRONTEIRA COM BOLÍVIA (AC) — Trecho Bôca do Ocre—Div. AM/AC, precário; Divisa AC/AM até Brasiléia, regular.

BR-319 — BERURI (AM) — GUAJARÁ-MIRIM (RD) — Em RONDÔNIA: trecho Humaitá—Pôrto Velho, normal até o km 40.

BR-324 — REMANSO (BA) — SALVADOR (BA) — Trecho Salvador—Feira de Santana, em reparos e obras de recuperação, trânsito normal, asfaltado; regular daí até Seabra, não pavimentado.

BR-343 — SÃO LUÍS CORREIA (PI) — BERTOLINA (RJ) — Trânsito normal em tôda extensão.

BR-354 — ENGENHEIRO PASSOS (RJ) — CRISTALINA (GO) — No RIO DE JANEIRO: trânsito normal de Engenheiro Passos à divisa MG/RJ. — Em MINAS GERAIS: trecho divisa RJ/MG—Caxambu, trânsito normal, exceto na altura do km 46 que está-se processando em meia pista.

BR-364 — PÔRTO VELHO (RD) — LIMEIRA (SP) — Em RONDÔNIA: trecho Pôrto Velho—Cuiabá, com trânsito normal; Pôrto Velho—Guajará-Mirim, trânsito via Estrada de Ferro Madeira-Mamoré; Abunã—Rio Branco, interrompido; trecho Nova Vida—Ariquemes interrompido em face à ponte Rio Branco haver sido levada pelas águas. Em MATO GROSSO: trecho divisa RD/MT—divisa MT/GO, trânsito normal. — Em GOIÁS: trecho divisa GO/MT—Jataí—Canal de São Simão, trânsito normal. Em MINAS GERAIS: trânsito normal no trecho asfaltado da divisa SP/MG—Frutal e precário no trecho Frutal—Campina Verde—Canal de São Simão, não pavimentado.

Automóveis

WALDIR FIGUEIREDO

DA GM PARA A FORD — A Ford Motor Company tem nôvo presidente desde a semana passada. Semon E. Knudsen que ocupava o cargo de Vice-Presidente da General Motors, solicitou demissão dêsse cargo e logo no dia imediato era eleito Presidente da Ford.

9.ª REUNIÃO ANUAL DE PAVIMENTAÇÃO — A Associação Brasileira de Pavimentação com sede à Rua México, 111 s/ 1604 no Rio de Janeiro está iniciando as providências necessárias para organização da sua Reunião Anual do corrente ano de 1.º a 7 do mês de julho na cidade de Pôrto Alegre. Essas reuniões, já tradicionais, são oportunidades para intercâmbio técnico e discussão dos trabalhos apresentados por escrito concorrendo a valiosos prêmios. O prazo para apresentação dos trabalhos encerra-se no próximo dia 31 de março, devendo os mesmos ser encaminhados ao Presidente da Comissão Julgadora, eng. Edimilson Tavares Lemos da Divisão de Pesquisas Tecnológicas do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, conforme foi indicado no Boletim Informativo 63 recentemente distribuído. Em Pôrto Alegre está instalada uma Comissão Organizadora chefiada pelo eng. Flávio Meneghetti Borralho, do Instituto de Tecnologia. Contando com cêrca de 1 500 associados, a ABPv. é o órgão mais altamente especializado em pavimentação existente no Brasil. Todos os órgãos rodoviários do País estão sendo convidados a tomar parte nessa reunião. Simultâneamente realizar-se-á, também em Pôrto Alegre, uma reunião de professôres de estradas, promovida pelos catedráticos William Maciel e Vasco Neto, de comum acôrdo com as autoridades do ensino; e cujo programa se entrosará com o da Reunião Anual de Pavimentação.

O FINO EM SIMCA — O mecânico Carlos Correia, Rua Pacheco Leão, 156, está há algum tempo se dedicando a regulagens e demais serviços em carros Simca. Com grande conhecimento dos motores que equipam os carros dessa marca, o Sr. Correia, um dos mecânicos mais honestos desta praça está trabalhando o fino em carros Simca. Há dias em que êsses carros chegam a fazer fila na porta da sua oficina, cuja fama já se está espalhando por tôda a cidade.

ALALC EM MIRA — A fim de conhecer a contribuição do Brasil para a consolidação da indústria automobilística continental, estêve em visita às instalações da General Motors do Brasil, em São Caetano do Sul, o Embaixador da Argentina, Sr. Mário Amadeo. Numa manifestação de interêsse pela problemática do Acôrdo de Complementação da Indústria Automobilística na área da ALALC, discutiu-se na ocasião o atual estágio das demarches e as medidas necessárias para a efetiva implementação de um programa de integração racionalizada dos produtos da indústria automobilística brasileira e argentina.

SIMCA FRANCESA — O Vice-Presidente da Chrysler Corporation, Harry E. Chesebrough, norte-americano de 58 anos, foi nomeado diretor-geral da firma francesa de automóveis Simca. Um comunicado da Simca diz que êle se ocupará da direção técnica, comercial e de produção da emprêsa. O Vice-Presidente da Chrysler será, assim, o número dois da Simca, ao lado do Presidente-Diretor-Geral Georges Hereil. Nos meios da emprêsa Simca foi dito que a nomeação de Chesebrough corresponde ao papel crescente que a firma francesa irá desempenhar no grupo Chrysler na Europa. O nôvo diretor-geral da Simca conservará, na Chrysler Corporation, suas funções de diretor de planejamento a longo prazo, das filiais européias da emprêsa. (APP)

SUCESSO DOS INGLÊSES — A British Motor Corporation anunciou nesta cidade haver vendido 30 mil 929 automóveis nos Estados Unidos em 1967, com um aumento de quase 10 por cento em relação ao ano anterior. Porta-vozes da companhia atribuem o sucesso à popularidade do modêlo MGB/GT, bem como às técnicas de vendas mais aperfeiçoadas. Outros carros que venderam bem foram os MG Midget e os Austin Healey Sprite. Na Austrália, a limusine modêlo 1800 foi votada o melhor carro compacto do ano, numa eleição organizada pela revista **Modern Motor**. A mesma eleição demonstrou que o BMC 1800 conserva o mais alto valor de revenda, entre as vinte marcas mais populares. (BNS)

GARANTIA CELMA — A Agência Celma de Automóveis continua vendendo carros usados com garantia de 4 meses ou 4 000 quilômetros. Apesar das obras que estão sendo executadas na Rua São Francisco Xavier e que dificultam bastante o acesso à Agência, ela continua funcionando a todo o vapor. Itam e Lázaro seus proprietários estão com grandes planos que serão postos em prática tão logo as obras da rua acabem. Êsses planos são realmente arrojados e vão revolucionar o comércio de venda e troca de carros usados.

MOTORES PARA ENSINO — A Escola Ferroviária Eng. Luís Mendonça Jr., da Estrada de Ferro Sorocabana, recebeu um motor OM-321 fabricado pela Mercedes Benz, destinado à formação e especialização dos 50 alunos que freqüentam o curso de mecânica para motores diesel. Desde 1959, obedecendo a um programa contínuo de doações de motores, foram entregues mais de 80 conjuntos de motor, câmbio e diferencial, para escolas diversas, e sòmente no ano de 67, foram entregues mais de 24 dêstes conjuntos.

CARROS NA CAIXA ECONÔMICA — O setor de venda de carros financiados da Caixa Econômica, no Rio, recebeu inscrições assim distribuídas, até a semana passada: Volkswagen sedan — 1865; Kombi Standard — 65; Kombi Luxo — 12; Karmann-Ghia — 40; Esplanada — 7; Regente — 3; Ford Galaxie — 8; Itamaraty — 9; Aero Willys 2600 — 23; Aero Willys Táxi — 8; Rural Willys — 35; Gordini IV — 7; Pick-up Jeep — 1; Jeep — 4; Camioneta C1416 — 5; Pick-up C1404 — 2; Pick-up C1414 — 1.

JOVENS CAUSAM MAIS ACIDENTES — Os motoristas jovens do grupo de 18 a 24 anos de idade ocasionam o dôbro dos acidentes das pessoas de 30 anos e mais. Êste foi o resultado das investigações realizadas pelo Conselho Sueco de Segurança nas Rodovias, com base em entrevistas feitas a mais de seis mil motoristas de tôdas as idades, cada um com mais de um ano de prontuário. Nos últimos dez anos, houve na Suécia 234 000 acidentes de tráfego com vítimas, sendo 11 200 casos fatais e 33 000 de natureza séria. Dos motoristas mortos em acidentes, uma quarta parte tinha menos de 22 anos de idade e a metade menos de 30 anos. Dez por cento dos motoristas estavam compreendidos entre os 18 e 21 anos. Os jovens não são apenas mais propensos a acidentes. Os danos materiais também são sempre maiores. As reparações dos carros custam sempre muito mais quando o acidente foi produzido por um jovem. (SIP)

VOLKSWAGEN 67 — 2 200, saldo em 24 meses — Rua Almte. Cochrane 173. Tel.: 48-3003.

VOLKSWAGEN 65 c. prata equip. muito novo troco financ. Augusto Severo 292-A. Tel. 52-8484 e 52-7937.

VOLKSWAGEN 60, 66, 68 — Entrada de 2 000 — 3 000 e 3 500, restante financiado até 24 meses. Nossa revisão. Rua Maxwell, 235 — Tijuca.

VOLKS 68, 0 km. Tôdas as côres c/ entrada de NCr$ 1 900,00 o menor juro da cidade e o maior prazo de financiamento. Av. Marechal Rondon, 539, S. F. Xavier.

VOLKS 60 bem equipado e conservado. NCr$ 3 600,00, pôsto Esso — Rua Humaitá, 145, depois das 14 horas.

VOLKS carrocaria 67, 36 HP em ótimo estado. NCr$ 6 200,00, Pôsto Esso. Rua Humaitá, 145.

VEMAGUET 1965 — Est. de 0 km. Pouco rod. Equip. Vende, troca, facilito — Haddock Lôbo, 385. Tel.: 28-0071 e 28-6596.

VENDO um carro Morris Oxford 52 — Maq. retificada 20 dias, mecânica e peças, tudo novo. — Tratar Rua da Quitanda, 196, 1.º com o Sr. João Cândido. — Tel. 22-3680.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. — Concess. Rio, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 139.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo apenas 5 195, e outro 60 por 3 420. Equipados. Rua dos Artistas n.º 226. — Vila Isabel.

VOLKSWAGEN 1950 — Alemão. Vendo, está todo moderno. Apenas à vista: 2 080. Rua dos Artistas n. 226. — Vila Isabel.

VOLKSWAGEN 61 — Vendo da 2a. série, adaptada para 65. Preço só 3 900. Rua dos Artistas n. 226. — Vila Isabel.

VOLKSWAGEN 63. Entrada 900, financiado em 24 prestações iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 64 — Equipados — Ótimo estado. Ent. NCr$ 2 700,00 e saldo 16 meses. Lavradio n.º 206-B — Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN 1965 — O mais novo do Rio. Equipado. Espetacular. Entrada de 2 000, saldo em 24 meses. Aceito troca. — Pôsto Shell. R. Almir Cochrane esq. c/ R. Santo Afonso. Praça Saens Pena.

VOLKSWAGEN 1962, 1963, 1964 e 1966. Mod. 1967. Os mais novos do Rio. Equipados. Espetacular. Entrada a partir de 1 500, saldo em 24 meses. Aceito troca. Rua Riachuelo n. 33. Telefone 22-7036.

VOLKS 66 — Vermelho. Equipado c/ rádio, capas etc. 6 000 à vista. Estuda financiamento. Rua Camerino n. 75. — Centro.

VOLKSWAGEN 62, mod. 63, linda côr, superequipado, bom de tudo. Fac. Ac. troca. Av. Mem de Sá n. 173. Tel. 22-9075.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado. Est. novo. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64 e 63 — 1 690,00 equips. novíssimos, várias côres. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

VOLKSWAGEN 61, sincron, vendo, motivo de viagem. Rua Leopoldo n.º 434, Alberto — não atende telefone, só o próprio).

VOLKS 1965, ótimo, forração de 67, estado de novo 28 000 km, aceito troca ou vendo à vista. Ótimo preço. P. Alzira Brandão, 355. Tijuca. 48-3767.

VOLKSWAGEN 66 — 0 km, bateria 12 volts. Vendo por 5 200 mais 21x240. Tel. 34-0202.

VOLKSWAGEN 64 — Última série, rádio, capa, pneus novos, 4 900 mil. Av. Princesa Isabel, 386, c. 22. — Sob. Fac. pag.

VOLKS 64, superequipado, belíssimo, qualquer prova, troco e fac. c/ 2 700 ent., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 tel. 48-2701.

VENDE-SE — Vemaguete ano 1958 — Muito bom estado. Ver a qualquer hora, na Rua Voluntários da Pátria n.º 366, com o porteiro. Botafogo.

VOLKS 65 — Superequipado, estado de nôvo, emplacado 68, pneus novos, nunca batido, — 5 850,00. Av. Heitor Beltrão, 57 ap. 301, tel. 48-7163 — Teófilo.

VOLKS 64, superequipado, est. de zero, à tôda prova, à vista, troco fac. c/ 2 500 entr., saldo 18 meses. R. S. Francisco Xavier, 242. Maracanã, tel. 28-6839.

VOLKS 67 — OK — Tenho 2, grená e azul. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A, 28-8974.

VOLKSWAGEN 63, 65 e 67 — Equipados, revisados. Vendo troco, facilito até 20 meses sem despesas — Rua Barão do Bom Retiro n. 1 115 — REI GUA'.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira 97-A, tel. 28-8974.

VEMAGUET 65, ótimo estado. 2 300 e saldo...

[Numerous additional small classified advertisements in the middle columns of the page (SIMCA, TÁXI, VOLKS, VOLKSWAGEN listings) are printed in very small type.]

VOLKSWAGEN 1965 — Vende-se com 2 600,00, saldo em 20 meses. Rua Mariz e Barros, 724, Tijuca. Tels. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 67, motor na garantia de 6 meses, estofamento de 67 côr pérola, base 4 400, facilito c/ 200 entrada. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos.

Compacto Opel Kadett 1966

Coupé esporte, igual modêlo 1968, estado de 0 km, forrado em couro vermelho, preço de ocasião, aceito troca por carro nacional, 36-1552 — Samy.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 96. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Volkswagen 1968

ZERO KM

Vende-se com entradas a partir de NCr$ 1 600,00 e prestações a partir de NCr$ 400,12. Agência Vianna. Rua Mariz e Barros, 724, Tijuca. — Tels. 48-1403 e 28-7791.

Volkswagen 1963

revisado e testado com garantia

Financiamos até 18 meses

Volkswagen

KOMBI — KARMANN-GHIA

Novos ou usados, condições excepcionais de preço e financiamento. Sem reserva de domínio. Sem promissórias. Sem avalistas ou fiadores. Informações na Av. Rio Branco, 156 — 31.º, salas 3132/33 com os Srs. Nathan ou Sérgio. (P

Volkswagen

KOMBI — KARMANN-GHIA

Novos ou usados, condições excepcionais de preço e financiamento. Sem reserva de domínio. Sem promissórias. Sem avalistas ou fiadores. Informações na Av. Rio Branco, 156, 31.º, salas 3132/33, com os Srs. Nathan ou Sergio. (P

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CARROÇARIA Aero Willys 63/4, 0 km, completa c/ 4 portas, tampa do motor, mola e 4 paralamas. Vende-se com 30% de desconto. Sr. Jorge. Rua da Matriz n.º 28-A. Botafogo.

CARROCERIAS Cermava de 1962 — Vende-se em ótimo estado. R. Carolina Machado, 2 150 — Marechal Hermes. GB.

PEÇAS de Cadillac de 1946 a 1953, tenho tôdas usadas estado 100%. Estofamento etc. Rua Joaquim Palhares n.º 595.

PLACA GB 74-74 — Vendo NCr$ 1 500. Tel. 91-2123.

TRIANGULO LUMINOSO — Fábrica com grande estoque, vende pequenas quantidades. Preço à vista NCr$ 7,00. A 30 d.d. líq. NCr$ 7,70 — IPI incl. Tratar Rua Halfeld, 310 — Pilares. Tel. 30-8504 — (p/ recados). (X

VENDE-SE uma placa a taxi Capelinha moderno podendo emplacar qualquer carro de 48 p/ cá — Tratar com EDVALDO na Av. Suburbana n. 7 370 junto ao ponto de táxi da Abolição.

Toca-fitas (Muntz)

4 e 8 Trecks. Últimas unidades, preço antigo, facilitamos pagamento s/ aumento, temos as melhores cond. para revendedor. Inf. e venda — Ed. Av. Central, sala 704 — Tel. 42-3997.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

MOTOCICLETA LEONETTE 66 — Guidon especial, estado de nova, v/p. melhor oferta. Hilário Gouveia n.º 30.

VENDE-SE Vespa nova, pouquíssimo uso, por 1 100 cruz. novos. Tel. 26-5909.

VENDO LAMBRETA — LD 58, em ótimo estado. Ver Rua da Alfândega, n.º 76.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA OU BARCO — Troco automóvel em ótimo estado americano, dou ou recebo volta. Tel. 29-4869. Sr. Léo.

MOTORES MARITIMOS — Vendo 2 GM Diesel, mod. 6V53, potência cada 195HP, redução 2:1, reversão comando hidráulico. Tratar 27-0620 — 23-3602.

MOTOR de popa Johnson 33 HP — Vende-se em Ibicuí — Dr. Carlos Fernando.

ESPORTES

PRANCHA de surf. Vende-se uma Surfboards House, 9,7 pés, mod. Standard. Osv. Cruz, 10 — Icaraí, Niterói. Tel. 2-2720 com Luiz 14 às 16 horas.

VENDE-SE espingarda espanhola Laurona cal. 12. À vista: 390,00. Ver R. Joaquim Lopes de Macedo n. 16 — Caxias. Dias úteis.

DIVERSOS

FAÇO casamento com automóvel Aero Willys, placa particular. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 298, ap. 402 ou pelo tel.: 36-0933, c/ o Sr. Simon. (X